

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LITERATURA**

**JEFERSON CANDIDO**

**DOIS LADOS DA MOEDA?**

*VERSUS*, UM JORNAL ALTERNATIVO, E *CULTURA*, UMA REVISTA DO MEC  
(1976-1978)

**Florianópolis**

**2008**

**JEFERSON CANDIDO**

**DOIS LADOS DA MOEDA?**

*VERSUS*, UM JORNAL ALTERNATIVO, E *CULTURA*, UMA REVISTA DO MEC  
(1976-1978)

Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Literatura da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito final para a obtenção do título de Mestre em Teoria Literária, sob orientação da Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Lucia de Barros Camargo.

**Florianópolis**

**2008**

## **AGRADECIMENTOS**

À Maria Lucia, pela orientação, confiança e paciência durante todos esses anos.

Aos amigos do NELIC.

Aos amigos do curso.

Ao CNPq, pela bolsa de mestrado.

Eu quero que os cadáveres desses  
desaparecidos saiam de meu armário.

Gal. Golbery do Couto e Silva, em maio de 1974.

“A arte é uma arma” e “Idéias são armas” são frases que, há poucos anos atrás, tiveram curso amplo e feliz; e, às vezes, quando contemplamos as necessidades de nossa vida, temos a sensação de que a metáfora da arma avança rudemente, apesar de tudo – a comida agora é uma arma, o sono e o amor logo chegarão a ser armas e nosso derradeiro *slogan* talvez termine sendo, “A vida é uma arma”. E, não obstante, a questão do poder permanece sendo lançada sobre nós.

Lionel Trilling, “A função da pequena revista”, 1946.

## RESUMO

Esta dissertação é uma leitura comparativa de dois periódicos: *Cultura*, revista publicada pelo MEC (Ministério da Educação e Cultura) entre 1971 e 1984, e *Versus*, jornal alternativo que circulou entre 1975 e 1979. O recorte proposto se deteve nos anos de 1976, 1977 e 1978, ou, números 20 a 30 de *Cultura* e 01 a 23 de *Versus*. A partir do que os periódicos entendiam pelo termo “cultura”, foram detectadas não só diferenças, mas, também, semelhanças entre ambos. Ainda com relação ao significado e função atribuídos à cultura por *Cultura* e *Versus*, detectamos as diferenças de posicionamento internas (isto é, dentro das publicações). Ao final, percebe-se que a “cultura”, tanto por parte do Estado, como por parte dos opositores ao regime militar, é relegada a um segundo plano, seja pela conjuntura econômica, no primeiro caso, seja pela conjuntura política, no segundo.

Palavras-chave: década de 70, cultura, periodismo cultural

## ABSTRACT

This dissertation is a comparative reading of two journals: *Cultura*, a magazine published by MEC (Ministry of Education and Culture) between 1971 and 1984, and *Versus*, an alternative newspaper released between 1975 and 1979. The content of this work deals basically with the years 1976, 1977 and 1978, that is, numbers 20 to 30 of *Cultura*, and 01 to 23 of *Versus*. Based on what the journals understood by the term “culture”, not only some differences were detected, but also points in common between the two of them. Still in relation to the meanings and functions attributed to “culture” by *Cultura* and *Versus*, some contrasts were noticed within the magazines themselves. Finally, it is evident that neither those who opposed the military dictatorship nor the ones who supported it placed “culture” as their priority, be it because of the political moment, in the first case, or the economic conjuncture, in the second.

Keywords: 70's, culture, cultural magazines

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	08
<b>REVISITANDO</b>	12
<b>CULTURA (RE)POSTA EM QUESTÃO</b>	12
<b>O MILAGRE CULTURAL</b>	19
<b>EM REVISTA: OS “COMUNISTAS” E OS “OFICIOSOS”</b>	26
<b>REVISTANDO</b>	35
<b><i>CULTURA OFICIAL</i></b>	35
<b><i>VERSUS ALTERNATIVA</i></b>	48
<b>QUANTO VALE A CULTURA?</b>	61
<b>VALORES</b>	63
<b>CULTURA: O QUE É (OU NÃO)</b>	63
<b>DOIS LADOS DA MOEDA</b>	68
<b>CARA OU COROA?</b>	75
<b>OSCILAÇÃO</b>	82
<b>TRADIÇÃO OU MERCADO</b>	83
<b>COMPROMISSO: POLÍTICO OU LITERÁRIO</b>	100
<b><i>CRASH</i></b>	114
<b>A SAÍDA</b>	117
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	122
<b>ANEXO 1 - CATÁLOGO DE <i>CULTURA</i></b>	
<b>ANEXO 2 - CATÁLOGO DE <i>VERSUS</i></b>	

## APRESENTAÇÃO

A relação entre cultura e política sempre esteve, às vezes mais, às vezes menos, colocada em questão. No Brasil, a partir de meados da década de 50 e, principalmente, no início da década de 60, essa relação esteve na ordem do dia, com uma proposta de “arte engajada” que, então, se buscava praticar: de um lado, tributária das leituras de Sartre e Lukács; de outro, ligada a um sentimento nacionalista, este, por sua vez, tributário do Instituto Superior de Estudos Brasileiros, o ISEB. Essa proposta de engajamento artístico atinge seu apogeu com os Centros Populares de Cultura (CPCs) da União Nacional dos Estudantes (UNE) e organizações semelhantes, entre 1962 e 1964, quando é duramente golpeada.

Durante a ditadura a relação entre cultura e política foi intensa e teve momentos distintos. No primeiro, de 1964 a 1968, um certo desprezo por parte dos generais com relação à arte engajada (ou o que eles entendessem por arte engajada), desde que, *no entanto*, ela não chegasse às camadas populares. No segundo, a partir do AI-5, de 13 de dezembro de 1968, veio a intolerância.<sup>1</sup> Talvez possamos aí atribuir um outro epíteto à arte: não simplesmente “engajada”, mas, agora, “de resistência”. No terceiro, a partir do governo Geisel, iniciado em 1974, a relação começa a esfumar-se. O período da abertura é também o período de um balanço político e cultural, realizado não só pela intelectualidade à esquerda do regime como pelo próprio regime. A relação arte/política não só começa a se diluir, mas também a ser questionada. E no meio das questões vai surgindo um outro problema, até então um tanto negligenciado pela crítica cultural: a consolidação da indústria cultural no Brasil.

---

<sup>1</sup> Ver SCHWARZ, Roberto. Cultura e política, 1964-69. In: *O pai de família e outros estudos*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978, p.61-92.

Esse é o pano de fundo do presente trabalho, que é mais um fruto do projeto *Poéticas contemporâneas*. Desenvolvido no Núcleo de Estudos Literários & Culturais (NELIC) da Universidade Federal de Santa Catarina, o projeto tem por objetivo, de um lado, mapear os periódicos literários e/ou culturais que circularam ou circulam no Brasil a partir da década de 50, catalogando-os num grande banco de dados informatizado, de outro, a partir da análise desse material, refletir sobre a produção cultural contemporânea, a construção e desconstrução de tradições e cânones nas áreas da literatura e cultura, bem como as mudanças de olhar que configuram o objeto literário e sua função.<sup>2</sup> O NELIC conta, para isso, com um grande acervo de periódicos, e o primeiro passo daquele que entra para o grupo é justamente a escolha de um ou mais deles para a pesquisa.

Minha primeira escolha, ao entrar para o núcleo em 2001, como bolsista de iniciação científica, foi o jornal alternativo *Versus*, publicado entre 1975 e 1979. Não foi uma escolha ao acaso. Intitulando-se um “jornal de reportagens, idéias e cultura”, *Versus* publicava contos, poemas, reportagens, histórias em quadrinhos, tudo com clara conotação política já à primeira vista. Era um jornal alternativo.<sup>3</sup> Era a década de 70. Estava posta uma relação entre cultura e política, e seria essa a questão que me nortearia no estudo do jornal. Terminada a catalogação de *Versus*, pesquisei ainda outro periódico, *Movimento*, publicado entre 1975 e 1981. Também alternativo e também a mesma questão nortearia o trabalho, que consistiu na catalogação da seção de cultura do jornal em seu primeiro ano (1975-1976).

Ao pensar num tema para o mestrado, o caminho mais natural seria dar prosseguimento à pesquisa com um ou outro dos periódicos já estudados, agora num

---

<sup>2</sup> Para mais detalhes, consultar o texto do projeto, disponível no sítio do NELIC ([www.cce.ufsc.br/~nelic](http://www.cce.ufsc.br/~nelic)) e CAMARGO, Maria Lucia de Barros. *Poéticas contemporâneas: marcos para uma pesquisa*. *Continente Sul/Sur*, Porto Alegre, ano 1, n.2, p.111-120, 1996.

<sup>3</sup> Sobre a imprensa alternativa, voltaremos ao assunto no 1º capítulo.

nível mais aprofundado. Optei, no entanto, por um novo periódico, de início não só diferente, como possivelmente antagônico aos até então estudados: *Cultura*, uma revista oficial, publicada pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) entre 1971 e 1984.

Dois motivos me levaram à escolha de *Cultura*. O primeiro é a quase ausência, na bibliografia sobre o periodismo literário e cultural dos anos 70, de revistas e jornais que não aqueles de oposição ao regime militar, já que se tem privilegiado o estudo da crítica cultural veiculada pelas revistas e jornais de resistência, em detrimento daquela veiculada por periódicos oficiais ou adesistas. O presente trabalho visa suprir, em parte, essa lacuna. O segundo motivo, decorrente do primeiro, diz respeito ao caráter da revista, isto é, sendo uma revista oficial, e oficial de um governo militar, como se daria, se é que se daria, uma relação entre cultura e política em suas páginas, tendo em vista que no período no qual circula essa é uma questão quase inescapável?

Por outro lado, pareceu-me mais interessante não o estudo exclusivo de *Cultura*, mas o de um possível diálogo entre a revista e algum outro periódico, agora sim de resistência, que tenha circulado concomitantemente. Ao lado de *Cultura*, uma revista oficial, optei por colocar, então, *Versus*, um jornal alternativo. O recorte de números proposto para comparação compreende os anos de 1976 a 1978. Essa comparação, no entanto, não visa somente opor duas publicações e/ou idéias acerca da cultura, mas, principalmente, romper com a referida unilateralidade presente nas discussões sobre o período, que faz com que os discursos – políticos ou culturais – sejam atribuídos a posições exclusivas, ou seja, “governo” ou “oposição”, “direita” ou “esquerda”.

No 1º capítulo, nos deteremos no contexto histórico: aquele que ficou conhecido como o período de abertura do regime militar. Os debates na área cultural, o “milagre” operado pelo Estado na esfera institucional da cultura, o fenômeno da imprensa alternativa e, com maior brevidade, as revistas culturais do regime, serão comentados aí.

Embora essa revisão possa ser um tanto maçante, se faz necessária por dois motivos: primeiro, porque o contexto ecoa bastante nos periódicos em questão, segundo, porque os anos da ditadura ainda têm muito a dizer (e documentos sigilosos para mostrar e desaparecidos por encontrar), mesmo que, vez ou outra, nos peçam para esquecê-los, enterrá-los na vala comum de uma eterna “anistia ampla, geral e irrestrita”.

No 2º capítulo, conheceremos melhor *Cultura e Versus*: como e onde surgiram, quais suas características e o fim que tiveram. Uma breve justificativa para o recorte proposto e algumas perguntas em torno do valor dado pelos periódicos à cultura que neles circula encerram essa parte.

É ao redor dessas perguntas que gira o 3º capítulo. Inicialmente observaremos o que *Cultura e Versus* entendem por “cultura”. A partir daí procurei estabelecer as diferenças entre as publicações, principalmente no modo como operam. Mas, se elas, a princípio e de maneira geral, diferem, não deixarão de mostrar semelhanças em determinadas ocasiões. Desdobrando essas diferenças e semelhanças, chegamos ao intestino das publicações e o passo, agora, é observar as diferenças dentro delas próprias. As diferenças internas preconizam, de certo modo, o que viria a seguir, isto é, o descarte da cultura na luta política, de um lado, e o descarte da cultura pelo Estado, de outro. A saída da cultura é a entrada definitiva no mercado.

As considerações finais deste trabalho procuram apontar, ainda que brevemente, as novas relações que vieram a ser estabelecidas entre Estado e cultura e entre cultura e política ou, melhor, as relações Estado/mercado/cultura e cultura/mercado/política.

À exumação, pois.

## REVISITANDO

### CULTURA (RE)POSTA EM QUESTÃO

Nosso ponto de partida é 1974, com alguns recuos e avanços no tempo. Eleito presidente pelo Congresso Nacional, o general Ernesto Geisel dá início à “distensão lenta, gradual e segura” do regime, projeto no qual está empenhada também a iminência parda do governo, general Golbery do Couto e Silva. A “abertura”, no entanto, não era uma unanimidade entre os militares: contava com a resistência da linha dura das forças armadas. Por isso mesmo, embora o regime fosse abrandando a violência, a linha dura por vezes voltava a praticá-la, de forma extrema até.<sup>1</sup> O longo processo de abertura terá como ponto alto a revogação do Ato Institucional nº 5, dez anos depois de editado, em dezembro de 1978, seguido pela promulgação da lei da anistia em 1979, já no governo do general João Figueiredo.

Ressurgem (ou surgem) nesse período vários movimentos: ecológicos, negros, feministas, homossexuais e, com grande força, o movimento dos trabalhadores. Se este último promoveu grandes greves à margem, pelo menos inicialmente, dos grupos de esquerda, os movimentos de minorias surgem, principalmente, pela constatação de que, dentro desses mesmos grupos, não havia ainda espaço para suas reivindicações específicas.<sup>2</sup>

Já vislumbrando o fim do sistema político bipartidarista no fim do túnel, a

---

<sup>1</sup> A morte nos porões do DOI-CODI (Destacamento de Operações de Informações do Centro de Operações de Defesa Interna), em São Paulo, em 25 de outubro de 1975, do diretor de jornalismo da TV Cultura de São Paulo, Vladimir Herzog, talvez seja o caso mais emblemático, por tratar-se de um “quadro da elite”. Ver GASPARI, Elio. *Mataram o Vlado*. In: *A ditadura encurralada*. São Paulo: Cia. das Letras, 2004, p.159-187.

<sup>2</sup> É ao redor dos grandes movimentos do operariado (como as greves na região do ABC paulista) que a esquerda irá girar. No caso das minorias, estas passam a adquirir, mais do que no interior dos partidos políticos, uma relevância maior no meio cultural.

esquerda parece mais preocupada consigo própria. Seus diversos grupos, clandestinos ainda e que, de certa forma, vinham unidos no combate ao inimigo comum – a ditadura – passam a discutir abertamente suas diferenças políticas, para a alegria dos generais. É claro que as diferenças nunca deixaram de existir. Mesmo os anos mais duros do regime são marcados por divisões nesses grupos, divisões que surgiam das divergências sobre os caminhos a serem tomados na luta contra os militares. A discussão aberta das diferenças agora se deve principalmente ao balanço que começa a ser feito dos resultados dessa luta.<sup>3</sup>

As diferenças não se restringem apenas ao campo político-partidário. No meio acadêmico, em particular na teoria literária, a crescente influência do Estruturalismo, principalmente nas universidades cariocas, virou motivo de polêmica. De um lado, teóricos acusando o pensamento estruturalista (ou de cunho formalista) de alienado e apolítico devido ao estudo imanente das obras; de outro, teóricos reivindicando a necessidade de uma maior teorização, ou formalização, dos estudos literários no Brasil.<sup>4</sup>

Para os acusadores, como Carlos Nelson Coutinho, tal corrente tinha como meta “a formalização radical e a completa negação dos elementos ideológicos contidos nas objetivações estéticas”, defendendo, assim, “uma crítica literária neutra”.<sup>5</sup> Do lado da defesa, Luiz Costa Lima afirma que, mais do que o Estruturalismo ou os métodos de análise formalistas, o que estava em questão era, na verdade, o reconhecimento da “personalidade”, ou melhor, “autoridade”: “a formalização é contra a ventura da personalidade. [...] Formalizamos para conhecer, e não para sermos conhecidos”.<sup>6</sup>

Outra questão acadêmica – essa mais discreta em termos de polêmica – também

---

<sup>3</sup> Essa discussão pode ser vista, por exemplo, nas páginas de jornais alternativos como *Movimento e Versus*, entre outros.

<sup>4</sup> Cf. SÜSSEKIND, Flora. *Literatura e vida literária*. Polêmicas, diários & retratos. 2.ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2004.

<sup>5</sup> Há alguma teoria com medo da prática?. *Opinião*, Rio de Janeiro, 28 nov. 1975, p.19.

<sup>6</sup> Quem tem medo da teoria?. *Opinião*, Rio de Janeiro, 21 nov. 1975, p.24. Devemos concordar que havia (há?) um inegável prestígio do intelectual de esquerda no meio cultural.

teria seu lugar nos anos 70: a questão da dependência cultural. Para Carlos Guilherme Mota,

[d]e maneira geral e aproximativa, pode-se dizer que a discussão da temática da *dependência* surge vinculada aos desenvolvimentos do capitalismo monopolista e à emergência de regimes totalitários na América Latina. Como a emergência desses regimes tem acarretado o surgimento de certos traços *nacionalistas*, talvez não pareça estranho que a temática da dependência cultural esteja em foco, como está.<sup>7</sup>

Embora não caiba aqui retomar a problemática da dependência cultural, vale ressaltar que o tema resultou em três textos hoje clássicos do ensaísmo brasileiro. O primeiro, do já consolidado crítico Antonio Candido, “Literatura e subdesenvolvimento”; os outros dois, de críticos de uma nova geração universitária: “As idéias fora do lugar”, de Roberto Schwarz, e “O entre-lugar do discurso latino-americano”, de Silviano Santiago.<sup>8</sup>

A polêmica subliminar sobre a dependência cultural pode se observada a partir da republicação, em 1977, de “As idéias fora do lugar” como parte de *Ao vencedor as batatas* e a publicação em português, em 1978, de “O entre-lugar do discurso latino-americano” em *Uma literatura nos trópicos* (não por acaso sub-intitulado “Ensaio sobre dependência cultural”).<sup>9</sup> O ponto de partida para a diferença entre ambos talvez possa ser sintetizado a partir da afirmação de Antonio Candido em “Literatura e subdesenvolvimento”, qual seja, a de que nossa dependência cultural se complicaria em aspectos positivos e negativos, principalmente no que diz respeito às influências das

<sup>7</sup> MOTA, Carlos Guilherme. *Ideologia da cultura brasileira (1933-1974)*. 8.ed. São Paulo: Ática, 1994, p.46. Grifos do original.

<sup>8</sup> CANDIDO, Antonio. Literatura e subdesenvolvimento. *Argumento*, Rio de Janeiro: Paz e Terra, n.1, p.6-24, out. 1973; SCHWARZ, Roberto. As idéias fora do lugar. *Estudos CEBRAP*, São Paulo, n.3, p.150-161, jan. 1973. SANTIAGO, Silviano. O entre-lugar do discurso latino-americano. In: *Uma literatura nos trópicos*. Ensaio sobre dependência cultural. São Paulo: Perspectiva, 1978 (originalmente escrito em francês e lido numa conferência realizada em 1971 no Canadá).

<sup>9</sup> SCHWARZ, Roberto. *Ao vencedor as batatas*. Forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro. São Paulo: Duas Cidades, 1977; SANTIAGO, Silviano. *Uma literatura nos trópicos*, *op. cit.*

idéias vindas das metrópoles.<sup>10</sup> Se Schwarz ressalta os aspectos negativos, apontando, por exemplo, para o descompasso, a incompatibilidade entre os ideais liberais europeus e a sociedade escravocrata brasileira do séc. XIX, Silviano ressalta os aspectos positivos da importação de idéias, suas assimilações, desde que, no entanto, mediadas pela antropofagia oswaldiana. Temos aí não só uma questão, a da dependência cultural, mas duas tradições críticas que se firmaram a partir de então: a primeira, com Schwarz, calcada na dialética entre arte e sociedade, a partir de um ponto de vista mais sociológico, tendo por base o pensamento materialista, especialmente Lukács; a segunda, com Silviano, a partir de um ponto de vista mais antropológico, e calcada na questão da diferença, tendo por base o pensamento pós-estruturalista francês, sobretudo Derrida.<sup>11</sup>

Uma última polêmica deve ainda ser destacada, agora no interior da produção artístico-cultural, envolvendo a questão do “engajamento”. Em 1978, uma entrevista do cineasta Cacá Diegues – publicada em 31 de agosto no *O Estado de São Paulo* e republicada em 03 de setembro no *Jornal do Brasil* – dá início ao debate sobre as “patrulhas ideológicas”. Diegues se referia a um patrulhamento que “estaria” sendo exercido pela esquerda (ou parte dela) sobre a criação artística brasileira.<sup>12</sup> Opiniões divergentes não faltaram, mas, segundo voz geral, a questão das patrulhas correspondia a um sentimento que, há muito, “estava no ar”.

Há muito: desde o final da década 50. A soma do nacionalismo isebiano com

---

<sup>10</sup> CANDIDO, Antonio. Literatura e subdesenvolvimento, *op. cit.*, p.14 e 16. A questão da dependência cultural está bastante presente na revista *Argumento* (1973-1974), na qual o ensaio de Candido foi publicado pela primeira vez em português. Ver COTA, Débora. *Contra fato, há “Argumento”*. Leitura de uma revista cultural de resistência. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2001.

<sup>11</sup> No decorrer da década de 80, a polêmica segue firme: Silviano com Apesar de dependente, universal. In: *Vale quanto pesa*. Ensaios sobre questões político-culturais. Rio de Janeiro: Paz e Terra: 1982, p.13-24, e Schwarz com Nacional por subtração. In: *Que horas são?* São Paulo: Companhia das Letras, 1987, p.29-48.

<sup>12</sup> Cf. PEREIRA, Carlos Alberto M. e HOLLANDA, Heloisa Buarque de. *Patrulhas ideológicas marca reg*. Arte e engajamento em debate. São Paulo: Brasiliense, 1980.

Sartre e Lukács resultou na “arte popular revolucionária”. Elaborada teoricamente e colocada em prática principalmente pelos CPCs da UNE no início da década de 60, tinha como proposta uma “relação direta e imediata entre arte e sociedade”.<sup>13</sup> A proposta pecava, porém, como seus próprios agentes reconheceriam depois<sup>14</sup>, pela simplificação e subestimação da qualidade artística em prol de uma comunicação direta e imediata, pelo didatismo. Para a UNE, não aderindo a essa proposta, caberia ao artista ser um “conformista alienado” ou um “inconformista inconseqüente”.<sup>15</sup> Se o golpe de 64 interrompeu bruscamente essa experiência, a proposta – e cobrança – de um engajamento artístico parece ter seguido firme durante a ditadura. Em 1978, portanto, a cultura está novamente “posta em questão”.

Mas o debate sobre patrulhamentos ideológicos parece dizer respeito menos ao engajamento da arte propriamente dito do que à cooptação da arte pelo Estado ou pelo mercado. Ou pelos dois. É sintomático que um cineasta tenha iniciado o debate, já que,

[n]a década de 70 é o cinema que adere mais sintomaticamente às novas exigências do mercado e à política cultural do Estado. Alguns dos principais representantes do Cinema Novo [como Cacá Diegues] lançam-se à produção cinematográfica em grande escala e, além da qualificação técnica, justificam-se politicamente pela divulgação de conteúdos supostamente populares.<sup>16</sup>

Essa crítica ideológica via mercado parece ser a tônica dos últimos anos da década de 70. Na verdade, isso significa o despertar da intelectualidade para uma face da cultura até então pouco discutida no Brasil: a da indústria cultural, que acaba por se

---

<sup>13</sup> Cf. HOLLANDA, Heloisa Buarque de. *Impressões de viagem*. CPC, vanguarda e desbunde: 1960/1970. 2.ed. São Paulo: Brasiliense, 1981, p.15. Ver também ORTIZ, Renato. *Cultura brasileira & identidade nacional*. 2.ed. São Paulo: Brasiliense, 1986, p.68-78.

<sup>14</sup> Vide entrevista de Ferreira Gullar no mesmo *Patrulhas ideológicas marca reg.*, p.61-74. Gullar foi um dos principais teóricos e praticantes da arte popular revolucionária. Vide *Cultura posta em questão*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965 e *Vanguarda e subdesenvolvimento*. Ensaios sobre arte. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1969, nos quais os ensaios abordam a relação entre arte e sociedade.

<sup>15</sup> Outras propostas de engajamento também se colocaram, como as das vanguardas (concretismo, poema-práxis, poema-processo), nas quais, no entanto, a questão de uma arte revolucionária passava, necessariamente, pela discussão da forma. Cf. HOLLANDA, Heloisa Buarque de. *Impressões de viagem*, *op. cit.*, p.37-52.

<sup>16</sup> *ibidem*, p.92.

consolidar no país.

A modernização, levada em ritmo de “Brasil grande”, provoca um salto na indústria cultural que encontra no consumismo da classe média um ótimo público para as enciclopédias e congêneres em “fascículos semanais” das editoras Bloch, Abril, etc. A televisão passa a alcançar um nível de eficiência internacional [...]. As artes plásticas sofrem um *boom* de mercado com os leilões [...]. Por sua vez, o teatro empresarial encontra um ótimo ambiente para as reluzentes e pasteurizadas superproduções e o cinema começa a assumir definitivamente sua maturidade industrial.<sup>17</sup>

Esse fortalecimento da indústria cultural no Brasil já era percebido no início da década. Em julho de 1971, em resposta a um questionário da revista *Visão*, elaborado com o objetivo de fazer o balanço cultural do ano de 1970, artistas e intelectuais constatavam, a partir da produção do ano anterior, que um perigoso “vazio cultural” estava se instalando no país. Entre os motivos apontados como responsáveis pela pouca produção, dois se destacavam: AI-5 e censura.<sup>18</sup> Zuenir Ventura, porém, ao comentar as respostas do questionário, pergunta: “o AI-5 e a censura teriam sido os únicos responsáveis pelo impasse em que se encontra a cultura brasileira?” Embora não discorde de todo, vai além:

Envolvidos no desespero de uma luta perdida em que estão em jogo a sua dignidade e a sua sobrevivência, os intelectuais brasileiros nem sempre tiveram lucidez para perceber que, independentemente do AI-5, a cultura vive uma fase de transição [...]. Quase sempre sem levar em consideração que nos últimos sete anos o Brasil se afirmou através da franca adoção do modelo capitalista de desenvolvimento e que esse modelo determina formas peculiares de cultura [...].<sup>19</sup>

Para Renato Ortiz, que não deixa de apontar também o autoritarismo do Estado

---

<sup>17</sup> *ibidem*, p.91. Não deixa de ser irônico o fato de a coleção *Os pensadores*, da editora Abril, trazer em um de seus volumes a Escola de Frankfurt, berço do termo “indústria cultural”. Segundo a editora, das coleções que lançou, “a campeã de vendas foi *Os Pensadores*, de 1972, uma seleção de obras de grandes filósofos, muitas delas inéditas em português. Platão vendeu 100 mil exemplares em quinze dias.” In: Abril – os primeiros 50 anos. Quando a cultura vai para as bancas. Disponível em [www.abril.com.br/institucional/50anos/sumario.html](http://www.abril.com.br/institucional/50anos/sumario.html).

<sup>18</sup> Cf. VENTURA, Zuenir. O vazio cultural. In: GASPARI, Elio; HOLLANDA, Heloisa Buarque de; VENTURA, Zuenir. *Cultura em trânsito*. Da repressão à abertura. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000, p.40-51.

<sup>19</sup> *ibidem*, p.47-48.

como um fator desviante das análises culturais, essa “falta de lucidez” diante da consolidação da indústria cultural no Brasil tem raízes mais profundas: deve-se à própria tradição cultural brasileira. “Entre nós as contradições entre uma cultura artística e outra de mercado não se manifestam de forma antagônica”.<sup>20</sup> Como exemplos desse não-antagonismo, o autor cita, entre outros, o surgimento da televisão, cujos primeiros programas, como o tele-teatro, estavam umbilicalmente ligados ao teatro, ou, ainda, o papel de empresários como agentes da cultura erudita (vide a criação de museus como o MASP, o MAM) e da cultura de massa (vide a criação da Cia. Cinematográfica Vera Cruz). Ortiz lembra ainda que, não obstante alguns ensaios sobre a indústria cultural – traduções de Benjamin e Adorno na *Revista Civilização Brasileira*, um número especial de *Tempo Brasileiro* sobre o assunto, todos no final dos anos 60 –, a questão do *nacional* é ainda o eixo do debate cultural, sendo que a ela se agregava agora a luta contra o autoritarismo.<sup>21</sup>

Ou seja, além do não-antagonismo entre arte e mercado, foi a questão da identidade nacional que sempre pautou a discussão cultural no Brasil até então. Talvez mesmo, a intelectualidade tenha demorado a entender o duplo significado do golpe, como aponta Ortiz, isto é, além de sua dimensão política, sua dimensão econômica.

---

<sup>20</sup> ORTIZ, Renato. *A moderna tradição brasileira*. Cultura brasileira e indústria cultural. 5.ed. São Paulo: Brasiliense, 1994, p.29.

<sup>21</sup> *ibidem*, p.15. Zuenir Ventura foge à regra: ao refletir, já em 1973, sobre o vazio cultural, afirma que ele estaria sendo preenchido de três maneiras: por uma cultura explicitamente crítica, por uma contracultura que buscava dentro do próprio consumo novas formas de expressão, mas, principalmente, por uma cultura comercial, de simples entretenimento. VENTURA, Zuenir. A falta de ar. In: *Cultura em trânsito, op. cit.*, p.60. O que se sobressai, de fato, é a ausência de uma reflexão mais apurada sobre o assunto e, também, a não utilização do ferramental teórico frankfurtiano nas análises.

## O MILAGRE CULTURAL

Se o “milagre econômico” acabou, o Estado parece disposto, agora, a partir de 1974, ao “milagre cultural”, ou, ainda, a estender a “abertura” à área da cultura. Semelhanças entre essa atitude e aquela promovida pelo Estado Novo são patentes.<sup>22</sup>

Junto à posse de Geisel, assume o Ministério da Educação e Cultura o general reformado Ney Braga.<sup>23</sup> Sua gestão, que duraria até maio de 1978, foi marcada pelo aumento – de tamanho e poder – da estrutura institucional na área da cultura<sup>24</sup> e pela implantação da Política Nacional de Cultura em 1975, a PNC.

Assim como as realizações de sua gestão resultam da importância conferida à política cultural pelo governo Geisel, a escolha de seu nome não foi casual. Além de comandar um dos clãs civis politicamente mais fortes do país, Ney Braga tinha uma carreira política consolidada através de sucessivas vitórias eleitorais, bem como a imagem ligada ao patrocínio cultural, o que, para Sergio Miceli, evidencia o cálculo do governo de “lograr dividendos em função do apoio concedido aos meios intelectuais e artísticos”.<sup>25</sup>

A primeira das marcas da gestão Ney Braga diz respeito exatamente a esse

---

<sup>22</sup> Não me deterei aqui, embora pertinente, numa comparação, tendo em vista os objetivos outros deste trabalho. Sobre a institucionalização da área da cultura no Estado Novo, ver MICELI, Sergio. *Intelectuais e classe dirigente no Brasil (1920-1945)*. In: *Intelectuais à brasileira*. São Paulo: Cia. das Letras, 2001, p.69-291. Também o livro de Raul Antelo (*Literatura em revista*. São Paulo: Ática, 1984), no qual o autor empreende uma análise de algumas das revistas que circularam no período do Estado Novo, entre as quais a revista oficial do governo Vargas, editada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, *Cultura Política*.

<sup>23</sup> (1917-2000) Ney Braga foi prefeito de Curitiba, governador do Paraná (1961-1965 e 1979-1982), deputado federal e senador pelo mesmo estado.

<sup>24</sup> Com a implantação do Conselho Nacional de Direito Autoral e do Conselho Nacional de Cinema, lançamento da Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro, reformulação da Embrafilme, criação da Funarte e expansão do Serviço Nacional do Teatro (SNT), os três últimos sendo os principais órgãos da política cultural desse período. Cf. MICELI, Sergio. O processo de ‘construção institucional’ na área cultural federal (anos 70). In: MICELI, Sergio (org.). *Estado e cultura no Brasil*. São Paulo: Difel, 1984, p.56-57. Braga deixa o comando do MEC antes do final do governo Geisel devido a sua indicação para o governo do Estado do Paraná, que assumiria em 1979.

<sup>25</sup> *ibidem*, p.65. O clã “neísta” comandava, entre outros órgãos, o Banco do Brasil, o INPS, o BNH e a Cibrazem. De seus feitos na área cultural, destacam-se o Teatro Guaíra e a Companhia Oficial de Teatro, criados quando governou o Paraná pela primeira vez, entre 1961 e 1965.

apoio. Se a reformulação da Embrafilme e a expansão do SNT vinham ao encontro dos interesses de áreas específicas, a criação da Funarte vinha cumprir a mesma função junto às demais (artes plásticas, música erudita, dança, folclore, etc.), que até então não contavam com um órgão próprio. O prestígio político do ministro é demonstrado não só pelo montante de recursos destinados a esses órgãos, mas também pela indicação, para cargos executivos importantes nos mesmos, de porta-vozes das respectivas áreas, nomes, inclusive, “à esquerda do regime”.<sup>26</sup> Os dividendos não tardariam:

O sentimento de poderem enfim não apenas expressar suas reivindicações mas inclusive contribuir diretamente para a fixação de diretrizes da política governamental em suas áreas de atuação contribuiu, por exemplo, para a adesão ostensiva do pessoal do “cinema novo” ao projeto geiselista de “abertura”. Outros grupos de intelectuais vieram se juntar às manifestações de reconhecimento aos gestos de aproximação governamental, que se traduziam em concessões generosas ao orçamento das instituições culturais públicas e na ampliação do mercado de trabalho do qual dependem esses mesmos setores.<sup>27</sup>

Sobre a construção institucional na área da cultura, Miceli aponta ainda para a existência de duas vertentes no interior do MEC: uma “executiva” e outra “patrimonialista”. Durante a gestão Ney Braga, como visto, foi a vertente executiva que mais recebeu benefícios do MEC, isto é, contava com verbas do próprio ministério. A criação da Funarte é o melhor exemplo desse privilégio. Coube à vertente patrimonialista, cujo único órgão oficial era o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), buscar recursos através de convênios com outros órgãos e ministérios do governo para pôr em prática, por exemplo, o Conselho Nacional de Referência Cultural (CNRC), cuja principal função seria “mapear e qualificar os ‘indicadores culturais brasileiros’ em condições de imprimir feições ‘autênticas’ aos

---

<sup>26</sup> Prestígio semelhante àquele do Ministro da Educação e Saúde Pública de Vargas, Gustavo Capanema, que pôde contratar, por exemplo, como colaborador da revista oficial do Estado Novo – *Cultura política* – o ex-preso político Graciliano Ramos. Entre os nomes indicados por Ney Braga encontram-se Roberto Farias, Orlando Miranda, Manuel Diegues Jr., que “não teriam chances idênticas numa conjuntura menos vinculada pelo sopro da ‘abertura’ na área cultural oficial”. *ibidem*, p.65.

<sup>27</sup> *ibidem*, p.65-66. Todos patrulhados, certamente.

produtos industriais brasileiros”.<sup>28</sup>

Embora agindo fora da estrutura do MEC, a equipe do CNRC, dirigida pelo artista plástico e *designer* Aloísio Magalhães, contribuiu com “inovações doutrinárias”, ou uma abertura, diríamos, na vertente patrimonialista do ministério. “A partir de uma releitura da proposta inicial formulada por Mário de Andrade [para a criação do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN)], o pessoal do CNRC foi-se dando conta da relegação a que fora condenado todo um acervo de atividades econômicas artesanais e manufatureiras”, afastando-se, assim, dos “monumentos de ‘pedra e cal’, que continuavam sendo o principal alvo da política de preservação patrimonial”.<sup>29</sup>

A outra marca da gestão Ney Braga foi a implementação da Política Nacional de Cultura, a PNC. Para Miceli, a importância político-institucional da PNC “consistiu sobretudo no fato de haver logrado inserir o domínio da cultura entre as metas da política de desenvolvimento social do governo Geisel”.<sup>30</sup> Em termos práticos, a PNC previa, como parte das orientações às atividades do governo na área, a colaboração entre o MEC e diversos outros órgãos, não só federais, como também secretarias estaduais e municipais de cultura, universidades, fundações culturais e instituições privadas. Ou seja, uma política de *desenvolvimento e integração* cultural, ou, mais ainda, uma política que objetivava incluir a cultura na modernização capitalista em curso. Quanto aos princípios da PNC, o ministro os aponta em editorial de *Cultura* n.20: a generalização do acesso, a espontaneidade e a qualidade.<sup>31</sup>

Se a questão do *nacional* era ainda o eixo do debate cultural por parte dos

---

<sup>28</sup> *ibidem*, p.79. Daí ser essa iniciativa financiada pioneiramente pelo Ministério da Indústria e Comércio.

<sup>29</sup> *ibidem*, p.82. A visão do CNRC acabaria por se sobrepor à do antigo IPHAN: no início da gestão do ministro Eduardo Portella, em 1979, o CNRC é incorporado ao IPHAN, que vira novamente SPHAN, tendo Aloísio Magalhães como diretor, e é criada a Fundação Pró-Memória.

<sup>30</sup> *ibidem*, p.57.

<sup>31</sup> Cf. BRAGA, Ney. Cultura para o povo. *Cultura*, Brasília, n.20, p.4, jan./mar.1976.

intelectuais resistentes, aqui também não é diferente. Segue o ministro: “[e]m termos de qualidade, pretendemos que o apoio à cultura brasileira reflita, *essencialmente*, as nossas peculiaridades, a índole do povo brasileiro”.<sup>32</sup> Daí a PNC identificar os meios de comunicação de massa como “agências a serviço de interesses estrangeiros, incapazes de propiciar a constituição de linguagens ‘culturais’ locais”.<sup>33</sup>

Os dois outros princípios da PNC são, de certa forma, mais difusos. Se o princípio da “espontaneidade” é um tanto paradoxal, já que o Estado não abre mão da censura, a “generalização do acesso”, segundo o ministro, teria um “duplo sentido”: proporcionar, por um lado, um maior número de “criadores” de cultura e, por outro, um maior número de “usuários” dos bens materiais e imateriais que constituem “o nosso acervo cultural”.<sup>34</sup>

Devemos atentar, no entanto, para um outro duplo sentido imbricado na proposta de generalização do acesso à cultura, isto é, as maneiras pelas quais se daria essa generalização.

A primeira delas é explícita, e tem o Estado como mediador e mecenas. Para esse sentido aponta a integração cultural entre governos federal, estaduais e municipais, assim como entre universidades e fundações, públicas ou privadas. Trata-se da circulação da cultura numa esfera fortemente estatal, geralmente de acesso gratuito, seja num espaço público (museus, centros culturais, escolas, etc.), seja num espaço privado em parceria com o poder público. Cursos de música, artes plásticas, *ballet* clássico, etc, são exemplos dessa iniciativa, no tocante ao acesso à cultura erudita. Por outro lado, podemos dizer também que é nessa esfera estatal que circula mormente a cultura popular, não só diretamente, mas também através do folclore. Assim, o acesso à criação

---

<sup>32</sup> *ibidem*, p.4. Grifo meu.

<sup>33</sup> MICELLI, Sergio. Teoria e prática da política cultural oficial no Brasil. In: *Estado e cultura no Brasil*, *op. cit.*, p.108.

<sup>34</sup> BRAGA, Ney. Cultura para o povo, *op. cit.*, p.4.

e ao uso das culturas popular e erudita se dá principalmente graças à intervenção direta do Estado, já que ambas – popular e erudita –, embora por motivos diversos, não possuem mercado cativo.<sup>35</sup> Outro setor de atuação dessa esfera seria a preservação do patrimônio histórico.

Quanto à outra maneira de acesso, essa envolve a produção cultural de mercado já estabelecido (e em vias de se estabelecer ou em decadência), como a música popular, o cinema e o teatro. É aqui que Estado e indústria cultural se tocam, em diversos pontos e de diversos modos. Apontemos, resumidamente, algumas atitudes do governo.

A primeira, bastante explícita, é a participação direta do Estado no mercado cultural. Tomemos o caso do cinema, ponta de lança da indústria cultural. O governo age nesse setor não através de um órgão burocrático, mas de uma empresa, a Embrafilme, criada em 1969 e reformulada na gestão Ney Braga. Todos os esforços estão voltados à construção de uma *indústria cinematográfica nacional*: de um lado o governo dita normas (como cotas de exibição), de outro produz os filmes nacionais através de sua empresa.

Outra é o incentivo direto a determinados tipos de indústria. No caso da indústria editorial, em 1966 o governo já havia implementado uma política, favorecendo a importação de máquinas para impressão. Outro incentivo, este à indústria de celulose, estimulou a produção de papel *off-set* no Brasil.<sup>36</sup> O INL, por sua vez, procura promover uma política de acesso ao livro, seja ampliando a rede nacional de bibliotecas, seja através de co-edições com editoras particulares. Embora as co-edições também contemplem autores inéditos, a maior parte tem como objetivo a edição de obras raras. Trata-se de um mecenato diferente daquele da música erudita, do teatro e,

---

<sup>35</sup> A política de turismo (a Embratur foi criada em 1966) por sua vez, vai ao encontro da comercialização da cultura popular.

<sup>36</sup> “Em 1960 a produção [nacional] de papel *off-set* para livros era de 7% do total, em 1978 ela sobe para 58%”. ORTIZ, Renato. *A moderna tradição brasileira*, op. cit., p.122.

principalmente, do cinema. O diálogo, aqui, se dá basicamente com as editoras – são elas as responsáveis pela escolha dos autores inéditos a serem co-editados pelo INL, embora alguns concursos cumpram essa função –, não com os escritores. Por isso mesmo a profissionalização do escritor é tema constante nos debates literários desse período: essa seria a maneira de se contrapor ao poder das editoras – mercado – que, aliás, lucraram bastante com o *boom* literário observado a partir de 1975.

Uma última atitude é o incentivo indireto, ou melhor, cruzado. É o caso, por exemplo, do mercado da música popular, ou melhor, da indústria fonográfica. Tendo em vista o sucesso comercial da música *nacional* – que, diferentemente do cinema nacional, não tem à época problemas tão sérios de concorrência –, o governo não vê necessidade de intervir.<sup>37</sup> A intervenção mais direta do governo no setor se dá em 1976, quando, por pressão dos artistas insatisfeitos com o serviço de arrecadação dos direitos autorais, cria o Escritório Central de Arrecadação e Distribuição (ECAD). O maior papel do Estado aqui é garantir o acesso àquilo que Miceli chama de “máquinas culturais”, como toca-discos e toca-fitas, o que redundava num incentivo direto não à indústria fonográfica, e sim à de eletro-eletrônicos. Talvez o maior e melhor exemplo dessa atitude seja a televisão: ao contrário de outros países, que construíram fortes redes de TV estatais, o Brasil optou por conceder à iniciativa privada esse mercado e, além de incentivo à indústria eletro-eletrônica, vale ressaltar também que foi o Estado que construiu a infraestrutura de telecomunicações necessária.

Mas não nos enganemos: mesmo tendo operado um milagre cultural, a gestão Ney Braga continuaria censurando os pecados. A censura: “[q]ualquer pessoa que se

---

<sup>37</sup> Claro que a concorrência com a música importada (*discoteque, funk*) existe, mas num grau bem menor se compararmos com o cinema. Enquanto as multinacionais cinematográficas, em sua maioria norte-americanas, concentram sua produção nos Estados Unidos, as multinacionais fonográficas, norte-americanas e européias, buscam o sucesso no mercado local, contratando aí seus artistas.

interesse pela história cultural brasileira deste período tem que enfrentá-la”.<sup>38</sup>

Embora possa parecer contraditória à primeira vista, não há qualquer contradição na convivência entre censura e desenvolvimento da indústria cultural durante esses anos. Isso porque “[s]ão censuradas as peças teatrais, os filmes, os livros, mas não o teatro, o cinema ou a indústria editorial. O ato repressor atinge a especificidade da obra mas não a generalidade da sua produção”.<sup>39</sup> De acordo com Ortiz, embora a especificidade da censura acarrete certos prejuízos aos empresários, esse é o preço a ser pago, já que é o próprio regime militar o grande responsável pelo desenvolvimento de suas atividades.<sup>40</sup>

A censura, ainda, visava não somente as obras artísticas, mas, principalmente, a imprensa. Outra aparente contradição: como explicar o surto da imprensa alternativa a partir de 1975, se a imprensa é o setor mais visado pela censura? Claro que, primeiramente, é sobre a grande imprensa que ela recai, isto é, os jornais, revistas e telejornais que têm por trás de si fortes grupos empresariais e considerável circulação, e isso mesmo acaba por gerar a necessidade de uma alternativa, mas, como veremos, a censura também exercerá seu papel sobre imprensa alternativa.

Sendo objetos dessa pesquisa dois periódicos, um deles alternativo, cabe um olhar mais detalhado sobre o assunto. Para não dizer que não falei das flores, vamos também tentar olhar mais de perto as publicações oficiais dedicadas à cultura, embora deva adiantar que o assunto é bastante espinhoso, tendo em vista a escassa bibliografia. Tudo o que viemos falando até aqui pode ser lido nas páginas (ou entrelinhas) desses jornais e revistas, alternativos ou oficiais.

---

<sup>38</sup> ORTIZ, Renato. *A moderna tradição brasileira*, op. cit., p.115.

<sup>39</sup> *idem*. *Cultura brasileira & identidade nacional*, op. cit., p.89.

<sup>40</sup> *idem*. *A moderna tradição brasileira*, op. cit., p.121.

## EM REVISTA: OS “COMUNISTAS” E OS “OFICIOSOS”

Embora tendo surgido alguns anos antes – *O Pasquim* em 1969, *Opinião* em 1972, entre outros –, é a partir de 1975 que se dissemina aquela que ficou conhecida como imprensa alternativa.<sup>41</sup>

O baixo custo da impressão *off-set* e o serviço de distribuição implantado pela Editora Abril estimularam o surgimento de jornais alternativos com projetos nacionais. Para isso, entretanto, necessitavam de uma tiragem mínima de 25 mil exemplares, sabidamente um número invendável, além de ter que deixar com a distribuidora 40% da receita. Sem um sistema organizado de assinaturas e contando com pouca ou nenhuma receita publicitária, o privilégio da presença nacional era sinônimo de prejuízo.<sup>42</sup>

Além de conviverem com a dificuldade econômica, tiveram que conviver também com a censura e, em alguns casos, com a censura prévia. Abrandada a censura a partir de 1978<sup>43</sup>, o governo militar adota outra tática: sabendo da precariedade formal dos jornais enquanto empresas, promove uma devassa fiscal, através de perícias em suas contabilidades, e passa a aplicar pesadas multas, sufocando-os financeiramente.

A equipe de um jornal alternativo era composta basicamente por jornalistas, intelectuais e ativistas políticos. Segundo Kucinski, enquanto os primeiros buscavam “espaços alternativos à grande imprensa e à universidade”, os últimos carregavam o “desejo das esquerdas de protagonizar as transformações que propunham”. Buscavam,

---

<sup>41</sup> Utilizo essa designação conforme Bernardo Kucinski, que a prefere em lugar de uma outra, também utilizada à época: imprensa nanica. Segundo o autor, entre 1964 e 1980 circularam cerca de 150 periódicos alternativos, isto é, periódicos “que tinham como traço comum a oposição intransigente ao regime militar”. Em 1975 foram criados cinco jornais alternativos de peso e em 1976 outros sete. KUCINSKI, Bernardo. Apresentação. In: *Jornalistas e revolucionários*. Nos tempos da imprensa alternativa. 2.ed. São Paulo: Edusp, 2003, p.13 e 21.

<sup>42</sup> *ibidem*, p.18. Dos 150 jornais levantados por Kucinski, um em cada dois não chegava a completar um ano de circulação. Por outro lado, alguns alternativos vendiam bem e davam lucro – o caso do *Pasquim* é o mais emblemático –, e não seria de todo equivocados propor que, por trás do surto alternativo, estivesse também uma visão oportuna em termos de um mercado alternativo de revistas e jornais.

<sup>43</sup> Os últimos jornais liberados da censura prévia foram *Movimento*, *Tribuna da Imprensa* e *O São Paulo*, em junho de 1978.

com a publicação de um jornal, se opor ao regime e às limitações que este impunha às atividades intelectuais e jornalísticas.

Mas a ditadura não explicaria de todo essa união de interesses: o “modelo ético-político” da imprensa alternativa “se confrontaria com o sistema dominante muito mais no campo permanente da tentativa de construção de uma contra-hegemonia ideológica, do que no campo conjuntural da resistência à ditadura”, o que explica a coloração política de esquerda da maioria desses periódicos.<sup>44</sup>

Kucinski divide os alternativos em duas grandes classes: os “políticos”, com suas “raízes nos ideais de valorização do *nacional* e do *popular* dos anos de 1950 e no marxismo vulgarizado dos meios estudantis nos anos de 1960” (como *Movimento*), e os “existenciais”, que rejeitavam a primazia do discurso ideológico, mais voltados à crítica dos costumes e à ruptura cultural (como *Versus*).<sup>45</sup> Uma das funções da imprensa alternativa – inicialmente observada nos jornais políticos, depois, também nos existenciais – era manter o contato entre os grupos de esquerda clandestinos e a sociedade. Não podendo se comunicar publicamente, o faziam através dos jornais.

Não por acaso, o Exército brasileiro foi uma das primeiras instituições a se preocupar com um estudo dessa imprensa. Comentando documento do CIEEx (Centro de Informações do Exército), publicado no *Estado de São Paulo* de 18 de abril de 1979, Sérgio Caparelli diz que o documento apontava muitas características reais dessa imprensa – a falta de esquema empresarial, ausência de suporte financeiro adequado, inexistência de anúncios oficiais, a “busca de sobrevivência nos fatores análise, denúncia e crítica” – e uma última: “imprensa de comunistas, feita por esquerdistas”.<sup>46</sup>

O surto alternativo, porém, não durou muito. Caparelli aponta um dos motivos,

---

<sup>44</sup> *ibidem*, p.25.

<sup>45</sup> *ibidem*, p.14-15.

<sup>46</sup> CAPARELLI, Sérgio. Imprensa alternativa, nanica, independente. *Oitenta*, Porto Alegre, n.3, out. 1980, p.99. Note-se a redução empreendida pelo exército: oposição = comunismo.

talvez o principal deles:

Os jornais alternativos que até bem pouco tempo pareciam ecos do borbulhar político do caldeirão brasileiro, aos poucos se tornam vozes de timbre e tons definidos. Antes era ouvido o ecoar; agora, vislumbra-se a garganta que emite o som. Esses jornais não raramente se tornam embriões de imprensa partidária. Ou então simpatizantes.<sup>47</sup>

Para Kucinski, foram dois os principais motivos que contribuíram para fazer da imprensa alternativa não uma formação permanente, mas algo provisório. O primeiro, mais óbvio, de ordem econômica, tendo em vista as características apontadas anteriormente. O segundo, de ordem cultural, como apontado por Caparelli: os jornais viravam reféns de sectarismos ideológicos, pois, realizando o meio-campo entre os grupos de esquerda clandestinos e a sociedade, ou, ainda, comportando diferentes visões políticas entre sua equipe, não raro o jornal acabava sendo dominado por uma tendência, que, alijando os demais membros do comando, criava divergências internas, depois das quais o jornal era fechado ou o grupo descontente fundava um novo periódico. Mesmo jornais como *De Fato* e *Versus*, surgidos sem vínculos políticos, acabaram fechados por esses motivos.

Trata-se, na verdade, do balanço político/cultural referido anteriormente e da busca de rumos no novo contexto que se apresenta. O fim do jornal *Opinião* é emblemático. Parte de sua equipe, capitaneada por Raimundo Pereira, funda *Movimento*, semanário que poderíamos definir como marcado ainda por um forte ideário nacional-popular. Outra parte – com Júlio César Montenegro e Genilson Cezar à frente – funda *O Beijo*, cuja característica principal é justamente a recusa a esse mesmo ideário nacional-popular.

Com a consolidação cada vez mais certa da abertura, o que se percebe é que a imprensa alternativa não era tão alternativa assim, isto é, ela era a própria união forçada

---

<sup>47</sup> *ibidem*, p.100.

entre grupos distintos – mas todos da esquerda política – que só assim obtinham alguma força para, como afirma Kucinski, buscar a construção de uma “contra-hegemonia ideológica”. Quando sabemos que metade dos jornais alternativos não chegava ao segundo número, temos claro que nem todos buscavam a construção dessa contra-hegemonia ideológica, tentando colocar em prática as idéias de Gramsci. Preferiam outros caminhos ou “desvios”. Houve, poderíamos dizer, uma imprensa alternativa ao quadrado, alternativa à própria alternativa, e esses jornais, por razões óbvias, não conseguiam se sustentar, já que seu público era muito mais restrito: não se dirigiam nem ao público de “direita”, nem ao público de “esquerda” *stricto sensu*.

*Opinião e Movimento*, embora com nuances, tinham esse público cativo, o que lhes rendeu uma vida relativamente longa. *O Pasquim* (“esquerda festiva”) poderia ser considerado uma meia exceção no grupo dos grandes alternativos, mas seu estilo debochado e seu humor não deixam de conter uma moral ao avesso e, não podemos negar, humor vende mais que política. *O Beijo*, por sua vez, durou seis números.<sup>48</sup>

Ao olharmos, pois, para o fenômeno da imprensa alternativa, não devemos cair na dicotomia, isto é, jogá-la toda no colo da oposição ao regime ou pensá-la como fruto apenas da repressão oficial. Embora o trabalho de Bernardo Kucinski não deixe de apontar e comentar brevemente a pluralidade, as análises do autor se concentram apenas nos grandes alternativos, o que faz dos alternativos desviantes um arquivo ainda não explorado.

A partir de 1979, no entanto, consolidado o projeto de abertura, nem mesmo os grandes jornais alternativos, de circulação nacional, conseguem se manter, sendo

---

<sup>48</sup> O que era previsível desde seu lançamento: já no n.1, p.3, nov.1977, nos deparamos com o “Jogo da múltipla escolha”, “texto” que abre o jornal. Trata-se de um jogo no qual o leitor deve adivinhar, através de múltipla escolha, o autor de determinada frase. Na primeira questão, por exemplo, o autor da frase pode ser Dalmo de Abreu Dallari “(da Comissão de Justiça e Paz de São Paulo)”, Jarbas Passarinho, Hélio Silva ou Luis Carlos Prestes, isto é, representantes de “segmentos da oposição e situação (oficial e oficiosa)”. Essa é a tônica do jornal.

substituídos, enquanto meios alternativos de informação, pelos jornais de partidos – que agora podiam comunicar-se diretamente com a sociedade –, ou pelos basistas, isto é, jornais de sindicatos, associações de bairros, entre outros, de circulação restrita.

Com a censura abrandada, os grandes jornais assumem cada vez mais aquela que era a principal bandeira dos alternativos: a crítica ao regime.<sup>49</sup> Claro que, como afirmava o general Golbery, “[t]irando-se a censura do *Estado de S. Paulo*, não vai emergir um jornal de esquerda nem hostil ao regime. Sairá o jornal que ele é. Mais conservador que eu”.<sup>50</sup> Mas não só a crítica ao regime: as discussões culturais, principalmente aquela até então exclusiva dos alternativos – a relação entre cultura e política –, também ganha suas páginas, como visto no caso das patrulhas ideológicas. Já em janeiro de 1977, por exemplo, a *Folha de São Paulo* lançava o suplemento cultural *Folhetim*, cujo formato – tablóide, com capa – era semelhante a muitos jornais alternativos.<sup>51</sup> Em suma, ativistas políticos, jornalistas e intelectuais voltam a ocupar seus espaços específicos.

Por outro lado, discutir cultura durante os anos do regime militar não era privilégio dos alternativos ou mesmo da grande imprensa. O Estado também tinha suas publicações culturais. Passemos, portanto, aos espinhos: se dispomos de uma quantidade razoável de bibliografia sobre a imprensa alternativa, ou mesmo sobre outros periódicos que circularam nesse período, ao nos depararmos com as publicações oficiais, nos encontramos diante de uma lacuna.<sup>52</sup>

---

<sup>49</sup> Cf. KUCINSKI, Bernardo. Apresentação, *op. cit.*, p.25.

<sup>50</sup> Cf. GASPARI, Elio. O fabricante de nuvens. In: *Cultura em trânsito, op. cit.*, p.326.

<sup>51</sup> Segundo Marco M. Chaga, nos primeiros anos do *Folhetim*, “[p]ercebe-se que a literatura foi um instrumento político para se atingir as finalidades atreladas aos ideais de liberdade e, em última instância, o fato de ser “ficção” funcionava como um trunfo final e um drible adicional nos mecanismos da repressão e da censura do Estado”. *Rapsódia de uma década perdida. O Folhetim da Folha de S.Paulo (1977-1989)*. Tese de Doutorado. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2000. Disponível em [www.cce.ufsc.br/~nelic](http://www.cce.ufsc.br/~nelic). Não por acaso, o primeiro editor do *Folhetim*, Tarso de Castro, era um dos membros do grupo que criou *O Pasquim*.

<sup>52</sup> Sobre a imprensa alternativa, além do trabalho já clássico de Kucinski, há um grande número de artigos dispersos. Sobre outras publicações, o Núcleo de Estudos Literários & Culturais da UFSC vêm desenvolvendo uma série de trabalhos, entre os quais se encontram *Argumento*, *Almanaque*, *Escrita e Opinião*.

Como apontado na Apresentação, essa lacuna deve-se ao privilégio dado ao discurso emitido da trincheira. A crítica cultural nos anos da ditadura é explicada, em grande parte, a partir da resistência política.<sup>53</sup> Questões como a contracultura, a indústria cultural, a pós-modernidade e, também, a existência de críticos culturais adesesistas nesse período, são tratadas, geralmente, de forma um tanto marginal. Efeito das patrulhas ideológicas? O fato é que parece haver um pré-conceito que exclui, de antemão, todo discurso crítico que não esteja nas páginas das revistas e jornais de resistência, invalidando-o a partir do critério político. Inverte-se, assim, uma certa ordem: se os resistentes são os vencidos na arena política, na arena cultural são eles os vitoriosos.

Essa lacuna é, em parte, preenchida pelo trabalho de Renato Ortiz em *Cultura brasileira e identidade nacional*.<sup>54</sup> Em parte, porque o interesse de Ortiz, ao olhar para as revistas culturais oficiais do período, é analisar o discurso do Conselho Federal de Cultura (CFC), não se preocupando o autor em analisar os discursos dos demais colaboradores. Por outro lado, falarmos de revistas culturais oficiais do regime militar é quase o mesmo que falarmos de revistas do CFC.

O Conselho Federal de Cultura foi instituído em 21 de novembro de 1966, em substituição ao Conselho Nacional de Cultura, criado em 1938. Órgão normativo, sua principal função era elaborar uma política nacional de cultura.<sup>55</sup> Era composto pelos “únicos intelectuais disponíveis, [...] membros de um grupo de produtores de conhecimento que pode ser caracterizado como de intelectuais tradicionais”.<sup>56</sup> Faziam parte de institutos históricos e geográficos ou academias de letras, ou de ambas as

---

<sup>53</sup> Na verdade, a própria história do período é contada muito dessa perspectiva. Uma abordagem um tanto diferente parece ser o trabalho de Elio Gaspari, com sua série de livros sobre a ditadura, tendo em vista os documentos utilizados pelo autor. Por outro lado, nunca é demais lembrar que um grande número de documentos oficiais sobre o período continua (ainda!) sob “sigilo de Estado”.

<sup>54</sup> ORTIZ, Renato. *Cultura brasileira & identidade nacional*, op. cit., p.79-126.

<sup>55</sup> MICELLI, Sergio. O processo de ‘construção institucional’... In: *Estado e cultura no Brasil*, op. cit., p.60.

<sup>56</sup> ORTIZ, Renato. *Cultura brasileira & identidade nacional*, op. cit., p.91.

instituições.<sup>57</sup>

Sob a alçada do CFC foram publicadas três revistas. *Cultura*, a primeira delas, surge em julho de 1967, mensal, e o último número, 42, é publicado em dezembro de 1970. A segunda, *Revista de Cultura Brasileira*, trimestral, surge em 1969 (n.1, jul./set.) e é publicada até o n.20 (abr./jun.1974). A última delas, o *Boletim do CFC*, trimestral, surge em janeiro de 1971, substituindo *Cultura*, e terá vida longa, até o número 74, já em 1989.<sup>58</sup>

A quarta revista oficial – também chamada *Cultura* – não seria publicada pelo CFC, mas pelo MEC, a partir de 1971. Guarda, porém, relação muito próxima com o CFC, ou, por outra, tenta dele se distanciar a partir da gestão de Ney Braga, como veremos. Detenhamo-nos um pouco mais sobre o Conselho Federal de Cultura para podermos melhor observar esse movimento.

Para Ortiz, a ideologia do CFC pode ser definida como sendo a de um Brasil mestiço: “[o] elemento da mestiçagem contém justamente os traços que naturalmente definem a identidade nacional: unidade na diversidade”.<sup>59</sup> Dessa perspectiva, a cultura brasileira é definida como o conjunto de valores espirituais e materiais acumulados ao longo do tempo e que devem ser preservados. Essa preservação é a principal preocupação do Conselho.

Tendo em vista o caráter desenvolvimentista do governo militar, esse pensamento “tradicional” nem sempre será acolhido. “Existe um descompasso entre as falas do MEC e a ideologia dos conselheiros, pois, ao se considerar a cultura como

---

<sup>57</sup> Ver QUINTELLA, Maria M. D. Cultura e poder ou espelho, espelho meu: existe alguém mais culto do que eu? In: MICELI, Sergio. *Estado e cultura no Brasil*, op. cit., p.113-134, que traz um quadro com alguns dos nomes pertencentes ao CFC, entre os quais Afonso Arinos de Melo Franco, Josué Montello, Miguel Reale, Vianna Moog, Rachel de Queiroz, Sábato Magaldi e Gilberto Freyre (p.134).

<sup>58</sup> Essas informações devem-se, em grande parte, a Renato Ortiz, no referido livro, e também à consulta *on line* do acervo de bibliotecas universitárias. Nenhuma das revistas foi consultada, tendo em vista o prazo para a realização desse trabalho e a difícil localização de exemplares.

<sup>59</sup> ORTIZ, Renato. *Cultura brasileira & identidade nacional*, op. cit., p.93.

elemento complementar ao desenvolvimento, está-se na prática subordinando-a aos interesses de outras áreas, em particular da economia”.<sup>60</sup> Esse descompasso aparece como uma tensão no discurso do CFC:

O ponto de tensão entre esses dois termos pode ser apreendido quando se considera, por exemplo, a relação entre cultura popular e cultura de massa. [...] A cultura popular deve ser preservada porque em sua essência ela é tradição e identidade. Os meios de comunicação de massa pertencem ao domínio da quantidade, eles massificam e uniformizam a diversidade do ideal brasileiro.<sup>61</sup>

A oposição entre cultura e desenvolvimento aparece no discurso do CFC como uma oposição entre qualidade e quantidade, ou entre “humanismo” e “tecnicismo”. Não há qualquer concepção filosófica por trás do termo “humanismo” e, como aponta Ortiz, trata-se, na verdade, da problemática do tradicional e do moderno: “[a]o conceber o homem brasileiro como naturalmente humanista, o discurso vai contrapô-lo ao desenvolvimento de uma sociedade moderna que, incapaz de se orientar no caminho da cultura, se volta para o ‘economicismo’ e para o ‘tecnicismo’ da máquina”.<sup>62</sup> Por isso mesmo, o discurso do CFC desconsiderava o aspecto da distribuição e do consumo dos bens culturais, já que essa era a parte que cabia ao tecnicismo. A ênfase era a preservação. Inversamente a essa perspectiva, as diretrizes do Departamento de Assuntos Culturais do MEC (DAC) apontavam para o incentivo da produção, a dinamização dos circuitos de distribuição e o consumo dos bens culturais.<sup>63</sup>

A demora na elaboração de uma política nacional de cultura é outro sinal do referido descompasso. O CFC foi criado em 1966, mas somente em 1973 surge um plano intitulado “Diretrizes para uma Política Nacional de Cultura”.<sup>64</sup> De acordo com

---

<sup>60</sup> *ibidem*, p.101.

<sup>61</sup> *ibidem*, p.105.

<sup>62</sup> *ibidem*, p.104.

<sup>63</sup> *ibidem*, p.115.

<sup>64</sup> COHN, Gabriel. A concepção oficial da política cultural nos anos 70. In: MICELI, Sergio. *Estado e cultura no Brasil*, op. cit., p.88.

Gabriel Cohn, o documento enfatizava a necessidade de criação de um novo órgão, com poderes de planejamento, execução, coordenação e avaliação de projetos, ou, resumidamente, a criação de um Ministério da Cultura. Essa proposta, no entanto, não foi bem recebida pelo MEC, que relutou em torná-la pública e em seguida retirou-a de circulação. Em seu lugar, aprovou o Programa de Ação Cultural (PAC), não por acaso sob a responsabilidade do DAC, para o biênio 1973-1974.<sup>65</sup> Como vimos, somente em 1975 seria aprovada a PNC.

Em 1975, portanto, mais que descompasso, parece haver um movimento compassado, regido por Ney Braga. O lugar privilegiado para observarmos esse movimento é *Cultura*, não a publicada pelo CFC, mas a “segunda” *Cultura*, publicada pelo MEC.

Passemos, então, aos periódicos objetos desse trabalho. Ressalto que *Cultura e Versus* serão apresentados um tanto sumariamente, tendo em vista que irei me deter não sobre a totalidade dos números publicados, mas sobre um recorte de ambas as publicações. Essa apresentação visa, portanto, narrar as trajetórias das publicações, para que possamos melhor situar o recorte proposto.

---

<sup>65</sup> *ibidem*, p.88-89. O PAC, que “fora formulado e passara a operar em termos de um calendário de espetáculos em diversas áreas da produção cultural”, pode ser considerado o embrião da Funarte. Ao contrário da rigidez de pauta e dos poucos recursos dos outros órgãos do MEC (INL, INC, SNT), o PAC contava com flexibilidade financeira e operacional. Cf. MICELI, Sergio. O processo de ‘construção institucional’ ... In: *Estado e cultura no Brasil, op. cit.*, p.67-68.

## REVISTANDO

### *CULTURA OFICIAL*

“Publicação oficial do Ministério da Educação e Cultura”, surgia em janeiro de 1971 o número 1 de *Cultura*. Editada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do MEC, de periodicidade trimestral, a revista, ao que parece, tinha distribuição dirigida.<sup>1</sup>

Seu aspecto gráfico, em papel *couché*, prima pela qualidade e beleza. Com cerca de 144 páginas, *Cultura* se divide em várias seções, quase todas ensaísticas: literatura (ensaios, contos, poemas), artes plásticas, música, teatro, cinema, cultura geral<sup>2</sup>, folclore, museus, cultura internacional e panorama cultural. As últimas páginas da revista trazem os resumos em inglês, francês e espanhol de cada artigo da edição. Dentre as seções, literatura e artes plásticas estão presentes em todos os números, assim como panorama cultural. A revista dedica ainda alguns números a temas específicos, como os 50 anos da Semana de Arte Moderna (n.5, jan./mar.1972), os 150 anos da Independência (n.6, abr./jun.1972), Folclore (n.11, out./dez.1973), Cinema (n.24, jan./mar.1977), entre outros.

Quanto aos colaboradores, se os nomes variam bastante, deve-se ressaltar a quase ausência de nomes estrangeiros.<sup>3</sup> Outro fato relevante é não podermos afirmar que

---

<sup>1</sup> Equipe responsável pelo número 1: Mozart Baptista Bemquerer (Diretor Geral do Departamento de Documentação e Divulgação), Francisco de Assis Vieira, Hugo Mund Júnior, Maria de Lourdes Freire de Andrada Weitzel, Elba Maria Gomes Lontra, Walmir Félix Ayala. Consultor: Heráclito Salles. Outros nomes entrariam/sairiam da equipe, como Alfredo Pereira Lima Júnior, Norma Marquez Eleutério, Emy Albuquerque Pangella, entre outros. Ao que parece, os responsáveis pela revista eram todos funcionários do ministério. Walmir Ayala (crítico de arte, poeta, ficcionista) e Hugo Mund Júnior (artista plástico e poeta), talvez os únicos nomes reconhecidos entre os citados, eram assessores do Departamento de Documentação e Divulgação.

<sup>2</sup> Cito, como exemplo, alguns dos artigos sobre a rubrica “cultura geral”: Considerações sobre o mito e as míticas; Hércules Florence 1833: a descoberta da fotografia no Brasil; Na oficina vocabular de Mestre Aurélio; Rui Barbosa, homem de visão; etc.

<sup>3</sup> Aqueles dos números pesquisados neste trabalho encontram-se no *CD-ROM* anexo. A título de exemplo, cito os colaboradores do n.5 (jan./mar.1972), dedicado aos 50 anos da Semana de Arte Moderna: Augusto Carlos da Silva Telles, Antonio Bento, Ruben Vela, Mário da Silva Brito, Adonias Filho, Afrânio

os ensaios de *Cultura* sejam patrimonialistas. Há um diálogo constante entre tradição e contemporaneidade: artistas do passado e do presente, autores consagrados da literatura brasileira, bem como a literatura brasileira contemporânea são discutidos nesses ensaios.

Durante a gestão de Jarbas Passarinho, que corresponde aos ns. 1 (jan./mar.1971) a 11 (out./dez.1973), a única mudança diz respeito à distribuição: a partir do n.5 (jan./mar.1972) a revista passa a estampar preço de assinatura e número avulso para o Brasil e exterior.

Maiores mudanças ocorrem a partir do n.20 (jan./mar.1976), já sob a gestão de Ney Braga. *Cultura* passa a ter dois tipos de edição: além da versão primeira citada, com tiragem de 5 mil exemplares, passa a contar com uma edição em papel *off-set*, com tiragem de 40 mil exemplares, sem os resumos traduzidos, vendidos em banca. Até então isenta de publicidade, a partir desse número a revista passa a estampar anúncios em suas páginas.<sup>4</sup>

A revista seguiria nesse formato até o n.35 (jul./dez.1980), quando Eduardo Portella deixa de “estar” ministro. A partir do n.36, com Rubem Ludwig no comando do MEC, *Cultura* muda completamente. Agora com 64 páginas, a revista torna-se extremamente simplória se comparada com os números anteriores, com diagramação simples e pobre em imagens, todas em preto e branco. Privilegia a reportagem, com as seções, alternadas entre um número e outro: arte, literatura, crônica, cinema, música, folclore, patrimônio, tendência, panorama cultural, entrevista, reportagem, eventos do MEC, e as ocasionais seções arqueologia, gente, história e museologia. Não tem publicidade. Com relação à distribuição, outra mudança: são 50.000 exemplares,

---

Coutinho, Cassiano Nunes, Luiz Delgado, José Aderaldo Castello, Gustavo A. Doria, Reynaldo Bairão, Eduardo Alberto e José Augusto Guerra.

<sup>4</sup> Anúncios no n.20: Copersucar, Panamericana de Seguros, Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S.A., Grupo Rhodia, Chevrolet, Cooperativa Central dos Produtores de Leite Ltda., Sony e Sanyo (os dois últimos apresentando, respectivamente, seu videocassete, e seus rádios e toca-discos). A partir do n.25 também a contracapa se torna um espaço publicitário.

distribuídos, agora, gratuitamente. Poderíamos falar de uma “nova” *Cultura*, já que a revista muda de mãos: até o n.35 publicada, grosso modo, pela mesma equipe que a iniciou, a partir do n.36 (abr./jun.1981?) *Cultura* passa a ser uma publicação da Coordenadoria de Comunicação Social do Gabinete do Ministro da Educação e Cultura – Divisão de Editoração.<sup>5</sup>

Na verdade estamos na fase terminal da revista. Se a periodicidade trimestral vinha, com algumas exceções, sendo cumprida, a partir da gestão de Esther de Figueiredo Ferraz, em agosto de 1982, apenas três números da revista seriam publicados: 40 (abr./jun.1983), 41 (jul./dez.1983) e o último, 42 (jan./dez.1984).

Tendo o exposto, podemos dividir *Cultura* em três momentos: ns. 1 a 19, ns. 20 a 35, e ns. 36 a 42. Embora essa divisão não seja delimitada estritamente por gestões do MEC<sup>6</sup>, são mudanças de postura nas gestões que acarretam mudanças na revista, das quais o aspecto gráfico e o esquema de distribuição são os sinais mais claros. Não nos deteremos aqui sobre a última fase, por dois motivos: primeiro por tratar-se, se não de direito, de fato, de uma outra revista, cujo único elemento em comum com a publicação anterior é a seqüência numérica; segundo, porque, ao entrar nos anos 80, a revista se insere numa outra conjuntura não só política, mas principalmente cultural. Ficaremos, portanto, com os dois primeiros momentos, os quais podem ser comentados a partir dos editoriais que os marcam.

O primeiro deles é assinado por Jarbas Passarinho. A citação é longa, mas também muito esclarecedora.

---

<sup>5</sup> Equipe responsável: Manoel Paulo Nunes (editor responsável), Norma Marquez Eleutério, Edson Braga, Nara Regina Severo Lucas, Clésio S. Ferreira, Jacira França, Nataniel Dantas, entre outros membros em diversas funções. A partir do n.39 (jan./mar. 1982) Manoel Paulo Nunes deixa a função, que é assumida por Norma Marquez Eleutério.

<sup>6</sup> A divisão por gestões seria a seguinte: Jarbas Passarinho: ns. 1 (jan./mar.1971) a 11 (out./dez.1973); Ney Braga: ns. 12 (jan./mar.1974) a 28 (jan./mar.1978); Euro Brandão: ns. 29 (abr./jun.1978) a 30 (jul./dez.1978); Eduardo Portella: ns. 31 (jan./mar.1979) a 35 (jan./jun.1980); Rubem Ludwig: ns. 36 (jan./mar.1981) a 39 (jan./mar.1982); Esther de Figueiredo Ferraz: ns. 40 (abr./jun.1983) a 42 (jan./dez.1984).

O admirável André Maurois, que aos 80 anos de idade nos legou a sua pequenina obra-prima que é “Lettre ouverte à un jeune homme”, ensina que: “Ter cultura não é saber um pouco de tudo, não é, também, saber muito de um só assunto; mas conhecer a fundo alguns grandes espíritos, neles alimentar-se e deles beneficiar-se”. Hoje, que se reativa a velha querela entre humanismo e tecnicismo, convém meditar sobre pensamento tão cristalino. [...]

Em um mundo em explosão acelerada de conhecimentos novos, a tecnologia avança, avassaladoramente, tornando obsoletos processos que até há pouco eram tidos, senão por definitivos, ao menos, seguramente, por duradouros. [...] Por isso, alguns pretendem que não há mais campo para o humanismo. Já no começo deste século, Albert Schweitzer foi levado a criticar firmemente tal distorção. “Em todas as profissões – escreveu ele em ‘Decadência e Regeneração da Cultura’ – e na Ciência particularmente, evidencia-se o perigo espiritual das especializações, tanto com relação ao indivíduo, como com relação à vida espiritual, em sua generalidade”. [...]

Estas palavras, que proferi em sessão comemorativa da setuagenária Academia Pernambucana de Letras, escolhi-as como espécie de apresentação desta Revista, em a [sic] nova fase de divulgação do MEC.

Elas servem de escopo à nossa equipe, disposta a dar maior atenção aos problemas da cultura, segundo o enfoque de Maurois e observada a advertência de Schweitzer.

Por outro lado, com referência aos homens de letras, não lhes cabendo mais, de nenhum modo, o isolacionismo, é imperativo o seu engajamento na luta que travamos contra o subdesenvolvimento. Afinal, o mais duro sintoma desse subdesenvolvimento é o cultural, que nos compromete como expressão nacional da inteligência.

Esta revista é, pois, uma tentativa; mas é, muito mais, um chamamento em favor da cultura brasileira, isenta de xenofobia, porém autêntica.<sup>7</sup>

Os paradoxos pululam no discurso do ministro. O mais visível parece ser o convite ao “engajamento” na luta contra o subdesenvolvimento, já que estamos no auge da repressão. Esse paradoxo, irônico até, diríamos, se desfaz, no entanto, quando sabemos a quem o ministro lança o convite, isto é, quem são aqueles que devem se engajar: o termo “engajamento” – típico do vocabulário esquerdista – tem sua polaridade política invertida na fala do ministro. O principal paradoxo, na verdade, é aquele já apontado por Renato Ortiz, como vimos no capítulo anterior, isto é, tradição e modernização devem (ou deveriam, como quer o ministro) se relacionar de maneira harmoniosa. Se estamos no auge da repressão, estamos, também, no auge do milagre econômico. A questão central para Jarbas Passarinho é, pois: como preservar uma “cultura humanística” na modernização capitalista pela qual passa o país?<sup>8</sup>

O “desenvolvimento cultural” precisa, portanto, ser mediado. É preciso que os

<sup>7</sup> PASSARINHO, Jarbas. Apresentação. *Cultura*, Brasília, n.1, p.4-5, jan./mar.1971.

<sup>8</sup> Vimos como a PNC identificava os meios de comunicação de massa como “agências a serviço de interesses estrangeiros”. O paradoxo se torna maior ainda, uma vez que é o capital internacional que sustenta a modernização brasileira.

“homens de letras” se “engajem” nessa tarefa, afinal, nas palavras do ministro, o subdesenvolvimento cultural [sic] os “compromete como expressão nacional da inteligência”. Em meio às mudanças, cabe a eles julgar o que seja a “autêntica” cultura brasileira e dizer o que deve ou lhes interessa ser preservado em meio ao processo de modernização que, diríamos, se não torna uma cultura nem mais, nem menos desenvolvida, é inegável que lhe dê nova dinâmica e novos valores. Se, de acordo novamente com Renato Ortiz, até então as contradições entre cultura artística e cultura de mercado não se manifestavam de forma antagônica no país, o antagonismo, agora, parece inevitável. Qual a tradição, quais os valores devem se manter? Como fazer com que “processos duradouros” não se tornem “obsoletos”?

O melhor lugar para encontrar aqueles dispostos a enfrentar a atual “querela” (ou a resolver o paradoxo que agora se impõe) não poderia ser outro que uma setuagenária academia, no caso a Academia Pernambucana de Letras.<sup>9</sup> “Segundo o enfoque de Maurois [cujo título do livro é citado no original francês] e observada a advertência de Schweitzer”<sup>10</sup>, só eles podem cumprir essa tarefa, afinal, são conhecedores e defensores dos grandes espíritos nacionais e, além disso, não são especialistas mas, sim, salvo exceções, historiadores e sociólogos e antropólogos e poetas ou romancistas, enfim, legítimos “homens de letras” que transitam por todas as áreas.

---

<sup>9</sup> Não sendo o objetivo desse trabalho, não nos estendemos anteriormente sobre a “ideologia do CFC” analisada por Ortiz. Cabe lembrar, no entanto, que o autor não deixa de apontar para um substrato teórico freyreano no pensamento do Conselho Federal de Cultura, do qual o pernambucano era também conselheiro.

<sup>10</sup> André Maurois, pseudônimo de Émile Salomon Wilhelm Herzog (1885-1967), membro da Academia Francesa de Letras, foi romancista, ensaísta, crítico literário e historiador da literatura, tendo publicado também um grande número de biografias de escritores (Shelley, Byron, Disraëli, Balzac, entre outros) e livros de história (*História da Inglaterra*, *História dos Estados Unidos* e *História da França*). Refugiou-se nos Estados Unidos durante a 2ª Guerra Mundial. O texto citado foi publicado em 1966. Albert Schweitzer (1875-1965), formado em teologia e filosofia e professor na Universidade de Strasburgo, músico (considerado um grande intérprete de Bach) e pastor luterano. Aos trinta anos (1905) inicia o curso de medicina, que viria a praticar no Gabão. Com a 1ª Guerra Mundial é preso pelo exército francês e enviado à prisão na França, período no qual escreve a obra citada (1923). Novamente em liberdade, volta ao Gabão para continuar seu trabalho como médico. Ganhou o Prêmio Nobel da Paz em 1952.

A fala do ministro soa anacrônica, ou, melhor, *démodé*, como demonstra a utilização – ainda – do termo “homens de letras”, típico de fins do século XIX e início do século XX, quando foi fundada a Academia Pernambucana de Letras na qual discursa e quando a querela em questão era aquela entre humanismo e positivismo. A idéia do que seja “cultura”, aqui, parte de uma visão elitista, tradicional, idealista e patrimonialista.<sup>11</sup> O fato de a revista ser feita em papel *couché*, com resumos traduzidos e distribuição dirigida – e depois vendida somente por assinatura – parece reafirmar esse princípio elitista. Não pretende ser uma revista “popular”, nem mesmo “classe média”, diríamos: é dirigida aos homens de letras, ou àqueles que exprimem a inteligência nacional. E são eles, os homens de letras, os mais atingidos pela “explosão acelerada de conhecimentos novos”, ou, melhor, pelo surgimento de novos portadores de conhecimento, não só os tecnocratas da economia, mas, principalmente, aqueles formados nas universidades, especialistas em história, sociologia, literatura, etc, que não podem, portanto, ser considerados “homens de letras” (até porque muitos são mulheres). O que temos, ao final, é uma verdadeira defesa de interesses de classe, de uma classe que começa a entrar em extinção, debatendo-se para manter o *status quo* e ser moderna ao mesmo tempo.

Mas, sendo assim, por que a revista não continuou nas mãos do Conselho Federal de Cultura? A resposta parece estar ligada ao surgimento do Departamento de Assuntos Culturais em 1970 – o órgão, inclusive, é apresentado no n.1 de *Cultura* por Renato Soeiro.<sup>12</sup> Como vimos, o DAC surgira para incentivar a produção, a

---

<sup>11</sup> O que não deixa de apontar para uma certa diferença entre essa fala e a própria revista que, como dito anteriormente, não pode ser classificada como patrimonialista de todo.

<sup>12</sup> Alguns dos ensaios publicados em *Cultura* n.1: Minhas dúvidas sobre a problemática do barroco, por Hernani Cidade; Cinema brasileiro – 1970, por Maria Luiza Condé; O mundo de Cecília Meireles – poemas inéditos; A nova poética da música popular brasileira, por Hermínio Bello de Carvalho; O dodecafonismo – uma perspectiva histórica, por Edino Krieger; O *kitsch* na arte tribal, por Maria Helena D. Monteiro e Maria Heloísa Fenelon; Gilberto Freyre – o homem, a obra no tempo trípico, por José Augusto Guerra, entre outros.

dinamização dos circuitos de distribuição e o consumo dos bens culturais, algo com que o CFC não se preocupava. Era preciso, pois, divulgar essas ações, que só tomam força, na verdade, com o Programa de Ação Cultural implementado em 1973. A revista, portanto, como o próprio ministro informa, faz parte da “nova fase de divulgação do MEC”. Mas podemos nos perguntar, então, porque não um outro nome para a revista? Afinal, a publicação de *Cultura*, a cargo do CFC, não havia sido encerrada, como demonstra o *Boletim do CFC*, que surge em janeiro de 1971, também trimestral, junto com a nova *Cultura* e substituindo a antiga. Talvez possamos apostar numa tentativa de “modernização” dos ideais do Conselho, ou, em outras palavras, na modernização da tradição. Corroborar essa hipótese o fato de, mesmo tendo duas publicações próprias (*Revista de Cultura Brasileira* e *Boletim do CFC*), os conselheiros não deixarem de colaborar (ou se “engajar”) em *Cultura*, dividindo espaço aí com os novos especialistas, principalmente pesquisadores universitários e críticos de arte. O que o MEC procura, na verdade, é justificar as bases para suas ações, através do diálogo entre os “homens de letras” e os especialistas, inserindo uns e outros num mesmo campo, do qual a revista de cultura oficial é a vitrine. Não podemos esquecer, no entanto, que os colaboradores de *Cultura* – sejam homens de letras ou especialistas – são aqueles à “disposição” do regime.

É na gestão seguinte do MEC, com Ney Braga, que o descompasso entre tradição e modernização parece se resolver. Voltemos ao editorial, já citado em pequena parte, de *Cultura* n.20:

A revista *Cultura* inicia uma nova fase. E coincide com a do lançamento oficial, pelo MEC, da “Política Nacional de Cultura”.

Não é uma simples coincidência. A Política foi elaborada pelos órgãos e assessorias especializadas do Ministério, examinada e enriquecida pelo Conselho Federal de Cultura, refletindo assim as aspirações da área cultural do Governo do Presidente Ernesto Geisel.

Na sua concepção básica, a Política assenta em três princípios: o da generalização do acesso, o da espontaneidade e o da qualidade. Em termos de qualidade, pretendemos que o apoio à

cultura brasileira reflita, essencialmente, as nossas peculiaridades, a índole do povo brasileiro. [...]

Mas, dentro de sua concepção básica, a Política pretende também que a cultura não seja privilégio de uns poucos. Existem atividades culturais que, por suas características experimentais, ou pelos seus usos reduzidos, ou pelos seus custos, somente são acessíveis a um pequeno grupo.

O Ministério, porém, rejeita a tese de que a atividade criadora e a fruição dos seus benefícios é privilégio de elites. Essa concepção corresponde a regimes sociais estratificados, aristocráticos ou oligárquicos. Uma das manifestações mais elevadas de qualquer regime que busca a democracia como meta a atingir ou a realidade a aperfeiçoar é a difusão das atividades culturais.

Daí, o princípio de generalização do acesso, inserto na Política. Essa generalização deve ser entendida em um duplo sentido. Por um lado, a possibilitação de que um número crescente de brasileiros tenha condições de criar cultura. Por outro lado, a garantia de que camadas cada vez maiores de nossa população possam, igualmente, beneficiar-se do uso dos bens materiais e imateriais que constituem o nosso acervo cultural. [...]

O lançamento da revista *Cultura* sob a nova forma que esta edição inicia responde a essa preocupação. Ela continuará saindo na sua forma originária, destinada a quem já a procurava desde o começo. E sem abandonar os velhos amigos, estamos aqui saindo em busca de novos, mais numerosos e mais jovens, de todas as classes sociais. Pois o modelo inaugurado propicia acesso direto ao grande público, e a respectiva distribuição se encarregará de uma presença em todos os pontos do País.<sup>13</sup>

Se o lançamento de *Cultura* está relacionado com a criação do DAC, a nova fase da revista está relacionada com o lançamento da Política Nacional de Cultura. Como já discutimos a PNC, cabe aqui comentar essa nova fase.

Assim como o discurso de Jarbas Passarinho se valia de um termo comum ao vocabulário da esquerda (“engajamento”, embora invertendo sua polaridade), o discurso de Braga também se aproxima do discurso dos “adversários”, ao rejeitar a “tese de que a atividade criadora e a fruição dos seus benefícios é privilégio de elites”, algo típico de “regimes sociais estratificados”. Ao apontar para uma mudança na forma da revista, afirma que a intenção é atrair o interesse dos “mais jovens” e de pessoas “de todas as classes sociais”, proporcionando, assim, generalização ao acesso à cultura. Discurso que caberia perfeitamente na fala de um político da oposição de esquerda. A revista agora é vendida em bancas (por 8 cruzeiros). Para chegar a esse preço, a edição de banca é feita

---

<sup>13</sup> BRAGA, Ney. *Cultura para o povo*, *op. cit.*, p.4-5.

em papel *off-set* e não tem resumos em língua estrangeira.

Abrindo a “nova” *Cultura*, no entanto, a mudança só é perceptível aos olhos mais atentos, já que os textos continuam exatamente no mesmo padrão. Se não, vejamos: um dos artigos da sessão “artes plásticas” de *Cultura* n.8 intitula-se “Arte pós-moderna ou a invasão total do espaço” e, em *Cultura* n.20, na mesma sessão, temos “Análise iconográfica da pintura monumental de Portinari nos Estados Unidos”.<sup>14</sup>

No primeiro ensaio, Gilberto Cavalcanti afirma que o “homem comum” considera a arte contemporânea incapaz de lhe dizer alguma coisa, não obstante esteja cercado por ela, já que a arte está cada vez mais presente na publicidade, na arquitetura, na moda, no cinema, enfim, em todo o espaço urbano. Essa incompreensão decorre de dois motivos: primeiro, porque o homem comum adota, ainda, critérios segundo os quais a arte é designada como, essencialmente, a pintura de cavalete; segundo, porque esse homem comum (e urbano) não “conscientiza” o espaço em que vive. Cavalcanti não enfrenta essa questão, isto é, como fazer com que o homem comum tenha consciência sobre o espaço ao seu redor? O ensaio se concentra, por isso mesmo, nos aspectos da arte contemporânea, abordada positivamente pelo autor, que a considera “provocante, agressiva, fascinante”. O segundo ensaio, de Clarival do Prado Valladares, faz um estudo completo dos murais de Portinari na Biblioteca do Congresso Americano e no saguão da ONU. Discorre sobre os espaços em que estão expostas as obras, a dimensão dos murais, a técnica utilizada e os estudos preliminares do pintor. Procura, ao final, empreender algumas análises de aspectos formais e técnicos da composição sem, todavia, empreender qualquer interpretação de cunho político (mas ficamos sabendo, pelas “explicações técnicas”, que Portinari desconhecia os edifícios da ONU

---

<sup>14</sup> CAVALCANTI, Gilberto. Arte pós-moderna ou a invasão total do espaço. *Cultura*, n.8, p.40-45, out./dez.1972; VALLADARES, Clarival do Prado. Análise iconográfica da pintura monumental de Portinari nos Estados Unidos. *Cultura*, n.20, p.6-21, jan./mar.1976.

por não ter obtido permissão de entrar nos Estados Unidos).

O primeiro texto citando artistas e tendências contemporâneas; o segundo usando termos técnicos e analíticos. Difícil saber qual deles é mais “acessível” aos não iniciados.<sup>15</sup> A acessibilidade popular à revista parece dizer respeito mesmo apenas ao preço (a *Cultura* em papel *couché*, vendida por assinatura, custa 30 cruzeiros), o que, convenhamos, não é ruim. Não devemos acreditar, porém, que se os textos fossem “facilitados” a acessibilidade seria maior, até mesmo porque, tendo em vista o alto índice de analfabetismo no país, isso não ocorreria.<sup>16</sup>

Quanto a uma definição do que seja “cultura” nessa nova fase, note-se que em nenhum momento Ney Braga fala de “grandes espíritos” nos quais se “alimentar”. Não há mais a referência ao “subdesenvolvimento cultural”, muito embora a face econômica da cultura seja a privilegiada em seu discurso: “custo”, “bens materiais”, “grande público”. Também não há nenhum conflito entre “humanismo” e “tecnicismo”. Uma ruptura com as idéias do Conselho Federal de Cultura? O próprio ministro responde: “sem abandonar os velhos amigos, estamos aqui saindo em busca de novos”. Esses novos amigos certamente não são apenas os jovens ou as demais classes sociais que não a elite: como já dito, a partir desse número a revista passa a publicar anúncios publicitários. Estão presentes, entre outros novos amigos, a Sony e a Sanyo, com seus videocassetes, toca-discos e rádios, em suma, a indústria eletro-eletrônica multinacional com suas máquinas culturais, ajudando na redução do preço da revista com a compra de espaço para propaganda.

Se os velhos amigos do Conselho Federal de Cultura centravam suas reflexões

---

<sup>15</sup> E tenderíamos mesmo a considerar o primeiro, não o segundo, já que o ensaio de Cavalcanti conta, ao final, com um “Pequeno dicionário da arte atual”, no qual se encontram termos como “pop-art”, “arte cibernética”, “novo realismo”, entre outros.

<sup>16</sup> A taxa de analfabetismo (desconsiderando os analfabetos funcionais) no Brasil dos anos 70 seria de 33,7%. Cf. PINTO, José Marcelino de Rezende, et al. Um olhar sobre os indicadores de analfabetismo no Brasil. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, v.61, n.199, p.511-524, set./dez.2000.

na preservação da cultura nacional, Ney Braga, sem contradizê-los, vai, no entanto, mais adiante: “[u]ma das manifestações mais elevadas de qualquer regime que busca a democracia como meta a atingir ou a realidade a aperfeiçoar é a difusão das atividades culturais”. Renato Ortiz sintetiza muito bem essa idéia:

Os aspectos de difusão e de consumo dos bens culturais aparecem como definidores da política do Estado, e a eles se associa ainda a idéia de “democracia”. O Estado seria democrático na medida em que procuraria incentivar os canais de distribuição dos bens culturais produzidos. O mercado, enquanto espaço social onde se realizam as trocas e o consumo, torna-se o local por excelência, no qual se exerceriam as aspirações democráticas.<sup>17</sup>

Se o discurso nos parecia de esquerda, nos parece, ao final, muito mais um discurso populista. Mais que “socialização”, o que temos é “distribuição” de cultura, cujo primeiro exemplo é a venda da revista em banca, o que só é possível com os preços subsidiados pelos anúncios publicitários. Trata-se, sem dúvida, de uma bela retórica, mas transparece no texto o golpe final do “tecnicismo” sobre o “humani(ti)smo” já visível na elaboração da PNC, que foi “*elaborada* pelos órgãos e assessorias especializadas” do MEC” e “*examinada e enriquecida*” pelo CFC.

A principal diferença entre as falas dos ministros diz respeito ao *modelo* de “desenvolvimento cultural” a ser seguido. Para Jarbas Passarinho esse modelo parece ser o francês. O lugar onde discursara originalmente – uma Academia de Letras – pode ser tomado como sintomático dessa opção.<sup>18</sup> Em seu chamamento em favor da cultura brasileira, Jarbas Passarinho ressalta, ainda, que esta deve ser autêntica, mas não xenofóbica, o que nos leva a crer que ser “desenvolvido culturalmente”, para o ministro, significa ocupar um lugar no panteão da “cultura universal”, aquela dos grandes espíritos de que fala o acadêmico francês André Maurois. Não podemos ser xenofóbicos

---

<sup>17</sup> ORTIZ, Renato. *Cultura brasileira & identidade nacional*, op. cit., p.116.

<sup>18</sup> Como vimos, o ministro parece estar falando para uma platéia de fins do séc. XIX e início do XX, quando a “universalidade” da cultura francesa e sua influência sobre a alta cultura brasileira era indiscutível.

se almejamos um lugar junto às demais culturas: temos que estar abertos ao diálogo. Todo o discurso de Jarbas Passarinho parece ser, de antemão, uma defesa à acusação explicitada na fala de Ney Braga: a de que a cultura como privilégio das elites é uma concepção que corresponde a “regimes sociais estratificados, aristocráticos ou oligárquicos”, características que, devemos sublinhar, parecem apontar para a Europa, mais especificamente para a França e, conseqüentemente, para o próprio Brasil de Jarbas Passarinho. O modelo de Braga é, pois, o norte-americano. E de acordo com esse “modelo” de cultura – que passou a ditar as regras após a Segunda Guerra mundial, tomando o lugar francês (!) da vanguarda<sup>19</sup> – não poderia ser outra a perspectiva da cultura a ser posta em prática que não a distribuição, com o cinema – a área com o maior número de “cooptados” – à frente. Quanto ao diálogo, ele não só não se faz necessário como deve mesmo ser evitado, pois a conversa agora se dá sobre bases econômicas (e nada “espirituais”): tomando novamente a área cinematográfica como exemplo, observa-se a presença cada vez maior de produções norte-americanas nas telas nacionais. A xenofobia por parte do público, nesse caso, seria bem vinda.

Mas, se a gestão de Ney Braga é marcada pelo avanço institucional na área da cultura, com forte iniciativa executiva, ela não abandona, de todo, os “velhos amigos”. A cultura brasileira é definida como o conjunto de valores espirituais e materiais acumulados ao longo do tempo e que devem ser preservados. Esses valores são a “essência” da cultura brasileira e estão presentes na Política Nacional de Cultura. Exatamente aí o ministro não esquece os velhos amigos. Consciente da oposição qualidade/quantidade expressa pelo Conselho Federal de Cultura, no editorial em que apresenta a “nova” *Cultura* e a PNC, Braga afirma – para além da “quantidade” de brasileiros que visa atingir – que: “[e]m termos de *qualidade*, pretendemos que o apoio

---

<sup>19</sup> Vide COMPAGNON, Antoine. O mercado dos otários. In: *Os cinco paradoxos da modernidade*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999, p.81-101.

à cultura brasileira reflita, essencialmente, as *nossas peculiaridades*, a *índole do povo brasileiro*” (grifo meu).

Se, no primeiro editorial, a preocupação maior era a preservação de uma autêntica cultura brasileira (melhor seria dizer da “alta” cultura brasileira), no segundo a preocupação é distribuir essa mesma cultura. Cabe ao CFC, como sugere Ortiz, o papel de “ideologia de reserva”, isto é, ser o guardião de uma suposta “qualidade” que refere a “quantidade”, esta última a cargo dos novos intelectuais agora disponíveis, principalmente aqueles cooptados pelo ministro Ney “Capanema” Braga. O descompasso entre tradição e modernização – ou entre “velhos” e “novos” amigos –, parece estar resolvido: a modernização capitalista se encontra com o modernismo canonizado. “Desenvolvimento cultural”, enfim, mas de acordo com os novos padrões.

*Cultura*, tal qual apresentamos aqui, duraria até 1980. Sua nova formatação a partir desse ano é resultado da crise econômica e conseqüente perda de importância (econômica e política) da área cultural. Nem mesmo a visita do Papa João Paulo II ao Brasil em 1980, que resultou num número especial de *Cultura* [sic] (n.34, jan./jun.1980), pôde manter o milagre cultural e a revista.

## VERSUS ALTERNATIVA

Reunido com um pequeno grupo, entre os quais Moacir Amâncio, Vitor Vieira e Omar de Barros Filho, Marcos Faerman<sup>20</sup> lança, em outubro de 1975, o jornal *Versus*. Editado em São Paulo, o jornal era produzido sem capital, sem empresa e sem equipamentos, com periodicidade bimestral. Cerca de dez jornalistas fizeram parte do núcleo inicial, ao qual se juntou posteriormente Paulo de Tarso Venceslau, que implantou uma administração, contatou distribuidoras e organizou o jornal.<sup>21</sup> Cerca de um ano depois de lançado, no n.7 (dez./jan.1977/78), *Versus* passa a ser distribuído nacionalmente pela distribuidora do Grupo Abril e, a partir do n.8 (mar.1977), torna-se mensal.

A temática do jornal era a América Latina: para Faerman, *Versus* era a continuação da *Marcha* uruguaia e da *Crisis* argentina. Era, além de tudo, um jornal bonito, com capa em papel *off-set* colorida. Publicava histórias em quadrinhos, ensaios fotográficos, poemas, contos, reportagens, entrevistas, tudo acompanhado por grandes ilustrações, o que o diferenciava bastante das outras publicações alternativas.

Por sua temática – a América Latina sob opressão –, *Versus* foi atraindo

---

<sup>20</sup> (1944-1999) Jornalista porto-alegrense, ex-militante do PCB e POC (Partido Operário Comunista), repórter do *Última Hora*, *Zero Hora* e *Jornal da Tarde*. Antes de *Versus*, fez parte da equipe do alternativo *EX*.

<sup>21</sup> Dentre os 54 nomes do expediente do n.1: Marcos Faerman (diretor responsável), Moacir Amâncio, Bóris Schnaidermann, Modesto Carone, Percival de Souza, Carlos Rangel, Wagner Carelli, Ênio Squeff, Jorge Escosteguy, João Antônio, Chico e Paulo Caruso, Arnaldo Angeli Filho, Elifas Andreato, entre outros. Cabe uma breve nota sobre a equipe inicial de *Versus*. Moacir Amâncio, poeta e jornalista com colaboração em diversos jornais, também fez parte da equipe de *EX*. É professor de língua e literatura hebraica na USP; Vitor Vieira, cunhado de Faerman, jornalista, atualmente editor do *site* de notícias VideVersus ([www.videversus.com.br](http://www.videversus.com.br)); Omar de Barros Filho, jornalista e cineasta, atualmente consultor na área de comunicação, responsabilidade social e cultura. Lançou, em 2007, o livro *Versus – páginas da utopia* (Rio de Janeiro/Porto Alegre: Azougue Editorial/Laser Press Comunicação), uma antologia de reportagens, narrativas, entrevistas e artigos publicados em *Versus*. O projeto gráfico do livro é de outro colaborador do jornal, Toninho Mendes; Paulo de Tarso Venceslau, ex-militante da Aliança Libertadora Nacional, havia cumprido cinco anos de prisão por conta de sua participação no seqüestro do embaixador americano Charles Elbrick em setembro de 1969. Como membro do Partido dos Trabalhadores, ocupou vários cargos em administrações municipais petistas. Foi expulso do PT em 1998, após denunciar esquemas de corrupção no partido.

militantes políticos, entre os quais um grupo de exilados brasileiros oriundos do Chile e da Argentina, a Liga Operária<sup>22</sup>, que, como os demais grupos políticos, era clandestina.

Por intermédio de Omar de Barros Filho e Vitor Vieira, alguns membros da Liga entrariam para a redação de *Versus*, que contava com grande prestígio entre artistas e intelectuais, devido principalmente ao seu pluralismo (havia militantes do PCB, PC do B, entre outros grupos), num momento em que a partidarização já era avançada em outros alternativos.<sup>23</sup> Paulo de Tarso percebe o “entrismo” da Liga Operária e tenta se opor, mas não conta com o apoio de Marcos Faerman, “que havia se deixado seduzir”, e deixa o jornal.<sup>24</sup>

Ao retornar, em dezembro de 1977, de uma viagem à Europa, Jorge Pinheiro<sup>25</sup> propõe à Liga Operária a formação de um partido socialista, nos moldes do que estava ocorrendo na Europa. Em janeiro de 1978 a Liga lança, através de *Versus*, o movimento Convergência Socialista (CS), cujo objetivo era a formação do partido proposto por Pinheiro.<sup>26</sup> Com a presença, agora em peso, da Liga Operária no jornal, e com a simpatia de Faerman pela CS, o n.17 (dez.1977/jan.1978) já traz na capa a chamada “O Partido Socialista está nascendo”. Jorge Pinheiro entra para o jornal em janeiro de 1978 e o n.18 (fev.1978) já sai sob controle da Liga. *Versus* estava em seu apogeu: nesse mesmo número alcançaria a tiragem de 30 mil exemplares.

---

<sup>22</sup> Segundo Kucinski: “A Liga Operária havia sido fundada na Argentina, em 1974, por cinco exilados brasileiros liderados por Jorge Pinheiro. Em 1970, uma parte do MNR [Movimento Nacionalista Revolucionário] foi presa e outra, incluindo Jorge Pinheiro, fugiu para o Chile, onde conheceram Mário Pedrosa, que ‘ganhou o grupo todo para o trotskismo’. Na Argentina, conheceram Nahuel Moreno, fundador do Partido Socialista dos Trabalhadores [...]. No mesmo ano da fundação da Liga Operária na Argentina, em 1974, voltaram ao Brasil, estabelecendo-se em São Paulo”. KUCINSKI, Bernardo. *Versus*, a política como metáfora. In: *Jornalistas e revolucionários, op. cit.*, p.260.

<sup>23</sup> *ibidem*, p.259.

<sup>24</sup> Entrevista Marcos Faerman, *ibidem*, p.259.

<sup>25</sup> Ex-militante da Ação Popular e ex-guerilheiro do MNR, Jorge Pinheiro também fora jornalista na revista *Manchete* e na *Folha de São Paulo*. Atualmente é pastor batista e professor do Depto. de Teologia Sistemática da Faculdade Teológica Batista de São Paulo e do Departamento de Antigo Testamento da Faculdade Teológica Batista Paulistana.

<sup>26</sup> *ibidem*, p.261.

A intenção de Faerman era levar a Convergência Socialista a Brizola (ainda no exílio): a capa do n.18 traz duas chamadas: “Os planos de Brizola” e, logo abaixo “A luta pelo PS”. Em março de 1978 a Liga Operária muda seu nome para Partido Socialista dos Trabalhadores (PST), nome que se mantém, no entanto, na clandestinidade. Com a recusa de Brizola em aderir à CS, a relação entre Marcos Faerman e o PST começa a ruir. No n.21 (maio/jun.1978) é publicada uma entrevista com o deputado do MDB gaúcho Américo Copetti, ligado a Convergência Socialista, na qual ridiculariza Brizola. O jornal começava a virar “boletim do partido”.<sup>27</sup>

O PST marca para agosto de 1978 uma convenção nacional para lançar oficialmente o programa do Partido Socialista, convidando lideranças da organização em outros países latino-americanos, inclusive o líder Nahuel Moreno. Mas, juntamente com alguns membros do partido, Moreno é preso em São Paulo. Com a ameaça de prisão, Faerman não aparece mais na redação do jornal. Com os outros dirigentes do PST presos ou escondidos, *Versus* passa a ser dirigido pelas bases do partido. Sem conseguir inserção nos movimentos sociais, nem se credenciar junto aos militantes políticos não pertencentes ao PST e aos líderes de prestígio que começam a retornar do exílio, a Convergência Socialista fracassa.<sup>28</sup>

Cansado das lutas internas, Marcos Faerman, juntamente com alguns colaboradores, prefere abandonar o jornal em agosto de 1978. O n.23 (jul./ago.1978) é o último a trazer seu nome como editor. “O PST argentino passa a dirigir e controlar diretamente o núcleo brasileiro e a dirigir a CS e o jornal *Versus*”.<sup>29</sup>

---

<sup>27</sup> “Em junho de 78, chega ao jornal Maria José Lourenço, dirigente do partido que havia sido presa no ano anterior, e assume a administração; o partido está em peso no jornal. *Versus* torna-se um aparelho do PST, recebia-se dinheiro de fora e mandava-se gente o tempo todo para Bogotá, onde estava então Nahuel Moreno. No retorno dessas viagens ao Nahuel, eram tomadas todas as decisões importantes”. Entrevista Marcos Faerman, *ibidem*, p.265.

<sup>28</sup> *ibidem*, p.265-266.

<sup>29</sup> Entrevista Jorge Pinheiro, *ibidem*, p.267.

Seriam publicados mais onze números. Mas a identificação do jornal com o partido, adotando uma linguagem doutrinária, afasta os leitores e *Versus* volta à bimestralidade do início de sua existência. “Assim que puderam, os argentinos propuseram o fechamento de *Versus*”.<sup>30</sup> Com a anistia, o jornal deixava de ser importante como instrumento de organização partidária.

Em outubro de 1979 era publicado o n.34, o último. “Simultaneamente, a Convergência lança seu jornal próprio, *Convergência Socialista*, não mais para lutar por um PS, mas para lutar pelo poder dentro do PT [Partido dos Trabalhadores], como tendência organizada”.<sup>31</sup>

Essas mudanças na equipe de *Versus*, claro, não poderiam deixar de transparecer em suas páginas. Se, no início, era comandado pelo jornalista que o criou, ao final o jornal era de inteira responsabilidade do PST. Entre um comando e outro temos ainda o período em que o jornal conta com colaboradores dos dois lados. Assim como fizemos com *Cultura*, trataremos aqui das duas primeiras fases de *Versus*, que serão abordadas nesse trabalho.

Um “jornal de reportagens, idéias e cultura”. Assim se intitula *Versus* ao ser lançado. A partir do n.3 o epíteto passa a ser “um jornal de aventuras, idéias, reportagens e cultura”. Não há seções no jornal, nem mesmo hierarquia para os textos, que se misturam pelas páginas: ao lado de uma reportagem sobre conflitos por terra no estado de Mato Grosso encontramos uma entrevista com Glauber Rocha. Os colaboradores variam bastante: ficcionistas, poetas, professores universitários, mas, principalmente, jornalistas assinam os textos.

Devemos apontar também para o grande número de colaboradores estrangeiros. Vários dos textos de *Versus* são assinados por nomes do jornalismo e da literatura

---

<sup>30</sup> Entrevista Jorge Pinheiro, *ibidem*, p.267.

<sup>31</sup> *ibidem*, p.267-268.

latino-americana, tais como Gabriel García Márquez, Carlos Fuentes, Júlio Cortázar, Rodolfo Walsh, entre outros, textos muitas vezes já publicados em *Crisis*. Não só já publicados, mas, também, escritos há muitos anos, como é o caso de uma reportagem de Garcia Márquez, escrita originalmente em 1958.<sup>32</sup> Mas há textos mais antigos ainda, como os de José Martí, que colabora nos números 2, 3, 5 e 10. Claro que não se trata de uma casualidade: sem poder criticar abertamente o regime, o jornal recontextualiza esses textos. A abertura de *Versus* para a colaboração estrangeira desdobra-se, por sua vez, em ensaios sobre autores e temas estrangeiros, como, por exemplo, a poesia do russo Alexei Krutchonikh, o teatro de Brecht, a poesia sul-africana contemporânea, a relação entre violência e literatura. Na verdade, os ensaios, assim como as reportagens, por essas particularidades, não deixam de apontar para a censura: embora *Versus* não sofresse censura prévia, não queria se arriscar publicando textos que afrontassem diretamente o regime militar.

As reportagens assinadas pelos membros do jornal, por esse mesmo motivo, tratam de “outras” questões, como os conflitos por terra ou a situação dos povos indígenas, o que não significa que esses textos não tenham caráter político (e certamente seriam censurados se publicados alguns anos antes, isto é, antes da “abertura”). Como dito, o que *Versus* não faz – e não pode fazer – é criticar abertamente o regime. Por isso mesmo não há reportagens ou ensaios sobre a situação econômica e, principalmente, política nacional.

Além de reportagens e ensaios, o jornal publica muitos contos, poemas, ensaios fotográficos e histórias em quadrinhos que, embora não exclusivos de autores nacionais, tem neles sua maioria.<sup>33</sup>

---

<sup>32</sup> Estes olhos viram sete sicilianos mortos. *Versus*, n.2, p.10-11, dez./jan.1975.

<sup>33</sup> Os nomes dos colaboradores de *Versus*, bem como vários outros dados do jornal estão disponíveis no CD-ROM anexo.

Olhando para o conjunto dos textos, não é difícil percebermos a chave de interpretação para todos eles, sejam reportagens, ensaios, ou mesmo ficções: todos operam no plano da metáfora, são analogias para a situação política vivida no momento. Ao lermos um texto que trate do passado de lutas da América Latina, da violência contra seus povos, devemos ler as lutas que se travam no presente, num continente quase todo dominado por regimes ditatoriais. Ou ainda nomes como San Martín, Bolívar, Pablo Neruda, Bertolt Brecht, que devem ser lidos não só a partir do contexto histórico, mas, principalmente, a partir do contexto político.

Nessa primeira fase *Versus* caminha, diríamos, numa espécie de linha: está entre os jornais da imprensa alternativa que exercem uma oposição política pragmática ao regime militar, isto é, de acordo com linhas partidárias (como *Movimento*), e aqueles “alternativos dentro da imprensa alternativa” de que falamos anteriormente (como *Beijo*). Publica história em quadrinhos (HQ) – um gênero típico da cultura de massa –, mas seus quadrinhos são “engajados”. Aborda questões como o tratamento psiquiátrico pelo viés da antipsiquiatria, um tema bastante em voga na época e sobre o qual discorre a entrevista com Michel Foucault no n.1. Não seria estranho, pois, se *Versus* contasse com críticas positivas e negativas tanto por parte da esquerda mais ortodoxa, como por parte dos contrários à cultura engajada. É essa posição que o jornal vai abandonar aos poucos, rumando para o lado da política partidária.

A partir de 1977 esse novo rumo começa a ficar mais claro. Começam a surgir textos tratando de temas relacionados diretamente com governo militar, tais como o acordo nuclear entre Brasil e Alemanha, os rumos da política externa brasileira, a situação de alguns presos políticos, e até questões da economia nacional, abordadas ironicamente na coluna “Dólar furado” de Mouzar Benedito. Nessa fase também surge “o primeiro jornal negro dentro de um outro jornal”, com a criação, no n.12

(jul./ago.1977), do caderno Afro-Latino-América, editado e escrito por ativistas e intelectuais negros, seção que atravessaria todas as fases do jornal, sendo publicada até o último número de *Versus*. Com o abrandamento da censura, o jornal começa a deixar as analogias de lado, indo “direto ao assunto”, como vemos na capa do n.14 (set.1977): “13 anos de silêncio de um ministro de Jango terminam aqui – Almino Affonso”. Se compararmos essa capa com as da primeira fase, como a do n.3 (fev./mar.1976) – “No continente da morte e da esperança com Zapata, San Martín, Bolívar, Tupac Amaru, Antônio das Mortes, índios brasileiros” – a diferença é evidente.<sup>34</sup>

Porém, o jornal não abandona de todo sua proposta inicial, da “cultura como forma de ação”. Abaixo da grande chamada de capa do n.17 (dez.1977) – “O Partido socialista está nascendo” –, podemos ler: “Mário Pedrosa, Plínio Marcos, Cortázar, Galeano, Chico Pinto, Rosemberg, José J. Veiga”.<sup>35</sup> Esse novo *Versus* é explicado por Faerman no editorial do n.18 (grifo do original):

É o que nos perguntam alguns amigos: “*Versus* mudou?” A indagação nasce, evidentemente, de uma certa leitura de nossos últimos números. A nossa resposta é: *Versus* mudou. [...] *Versus*, que inicialmente estava completamente voltado para a CULTURA COMO FORMA DE AÇÃO, assumiu o discurso político. E passou não só a discutir profundamente a Conjuntura Nacional, suas opções, como também a se identificar com as correntes que entendem que só há uma maneira de construir uma democracia para nosso povo: pela construção de um Partido Socialista.

Podemos, agora, dividir *Versus* em duas partes: uma cultural e outra política. Embora o termo “política” possa ser empregado e entendido de várias formas, utilizo o termo aqui especificamente para me referir às reportagens ou ensaios que tratam de questões como a formação de partidos, congressos, a conjuntura política nacional, a

---

<sup>34</sup> Se *Versus* não sofrera censura, seria um dos jornais atingidos pela devassa fiscal promovida por órgãos do governo, recebendo uma multa correspondente a cerca de 10 mil dólares na época. Cf. KUCINSKI, Bernardo. *Versus*, a política como metáfora. In: *Jornalistas e revolucionários*, op. cit., p.266.

<sup>35</sup> Mas tal diagramação revela não só uma nova postura, como também aponta para uma hierarquia de temas que, como sabemos, acabará levando ao conflito.

anistia de presos políticos, as greves do ABC, etc. Essa é a que podemos chamar de “parte política” do jornal. Grosso modo, o antigo *Versus* se transforma na “parte cultural”, que segue funcionando de acordo com a proposta inicial, isto é, da “cultura como forma de ação política”.

A integração de matérias políticas ao jornal, tal qual definimos, acarreta também uma mudança formal: a partir do n.15 (out.1977) *Versus* se divide em seções: “30 dias – nacional”, “30 dias – internacional”, “Época – comportamento e tendências”, “Leituras – artes, livros e idéias”, “Afro-latino-américa” e “A última palavra é a do leitor”. A partir do n.19 (mar./abr.1978), no entanto, o jornal deixa de ter uma diagramação e seções fixas, que ora reaparecem, ora não.<sup>36</sup> A ilustração, bem como o “latino-americanismo”, continuam sendo o diferencial do jornal.

Mas *Versus* não deixa de investir na parte cultural. No n.17 surge a seção de poesia, com duas páginas – um grande espaço –, editada pelo também poeta Cláudio Willer. Antônio Risério também passa a colaborar com frequência a partir do n.16 (nov.1977), com ensaios sobre Sousândrade, Pagu, Luiz Aranha, para citar alguns. Luis Rosemberg e Roniwalter Jatobá seguem com suas colunas<sup>37</sup> e o poeta Roberto Piva ganha espaço para suas “Meditações de emergência”.

Na parte política são poucos ensaios de fôlego: a maior parte da discussão política se dá através de muitas entrevistas com políticos ou sindicalistas, e breves textos, sempre girando em torno da formação do PS ou sobre os acontecimentos que vão marcando o ano, principalmente as greves do ABC paulista.

---

<sup>36</sup> Expediente do n.18: Editores: Marcos Faerman (diretor responsável), Omar de Barros Filho, Vitor Viera, Luiz Egypto. Editores assistentes: Mouzar Benedito, Hélio Goldsztejn, Wagner Carelli, Percy Galimberti, Jorge Pinheiro, Rui Veiga. Dezenas de colaboradores nas mais diversas funções. O aparecimento/desaparecimento de seções parece já demonstrar a divisão no interior do jornal. Dividir as páginas em seções implica necessariamente comportar textos em lugares específicos. Aponta ainda para uma hierarquização de assuntos, com as primeiras páginas sendo ocupadas pelos textos políticos.

<sup>37</sup> Respectivamente “Circo cinematográfico” (que surgiu no n.11) e “Crônicas da vida operária” (a partir do n.10), essas últimas reunidas posteriormente em livro de mesmo título, numa edição conjunta das editoras Global e Versus.

Essas “partes”, porém, começam a se distanciar cada vez mais. Os textos de Willer, em sua seção, discutem a “função social” da poesia, negando a necessidade e obrigação de um engajamento empobrecedor da linguagem; as “meditações” de Piva, pequenos poemas em prosa, apontam não só para a moral conservadora da “burguesia” como da própria esquerda; os textos de Risério trazem autores desconhecidos ou esquecidos, tais como os apontados sobre Sousândrade, Pagu ou Luiz Aranha. Isso não significa que a parte cultural deixe de abordar questões de âmbito político, mas o fazem de maneira a problematizar a relação entre cultura e política.

Na verdade, esses textos se distanciam também daquilo que *Versus* vinha publicando até então, grosso modo, como “cultura”, isto é, poemas com fortes traços político-sociais, contos realistas no estilo romance-reportagem, ou entrevistas com escritores engajados. Em “O texto ilegível” Risério afirma ser comum, entre os artistas “progressistas”, a condenação das obras “difíceis” e a defesa das obras “fáceis”, isso porque, para eles, de um lado estariam os estetas ensimesmados e indiferentes à massa, do outro estariam aqueles que produzem para o povo.<sup>38</sup> Em outro de seus ensaios afirma haver um “conflito de base insolúvel, ainda que se processe no interior de um mesmo indivíduo”, entre o “homem político” e o “homem estético”. “Um será sempre uma pedra no meio do caminho do outro”.<sup>39</sup>

A meio caminho, ainda de acordo com a proposta da cultura como forma de ação política, podemos citar a entrevista com Juan Gelman em *Versus*, intitulada “Sou um militante que escreve poesia”, ou o romance de Roniwalter Jatobá, *São Miguel, Linha Leste*, publicado em capítulos. Se o primeiro toca na questão do engajamento político do

---

<sup>38</sup> RISÉRIO, Antônio. O texto ilegível. *Versus*, n.20, p.29, abr./maio 1978.

<sup>39</sup> *idem*. Notas de um Zoólogo amador. *Versus*, n.21, p.36, maio/jun.1978. Não podemos deixar de apontar a aproximação de Risério com os concretistas, especialmente Augusto de Campos. Dois dos autores abordados por Risério em *Versus* – Sousândrade e Pagu – foram alvos da série de revisões críticas empreendidas por Augusto nesse mesmo período.

poeta, o romance de Jatobá se encaixa perfeitamente no perfil do romance social, realista, centrado em personagens da classe trabalhadora.

Cada vez mais “militante”, a partir do n.19 *Versus* passa a intitular-se “um jornal de política, cultura e idéias”. Jorge Pinheiro torna-se colaborador, escrevendo os editoriais dos ns. 21 (maio/jun.1978), 22 (jun./jul.) e 23 (jul./ago.), na verdade, ensaios sobre a conjuntura política nacional. No n.24 (set.1978), uma surpresa para os leitores: uma carta de Marcos Faerman tratando de sua saída do jornal, com uma resposta da redação logo abaixo<sup>40</sup>:

*Versus* nasceu há três anos.

Trazia uma proposta nova. Carregava uma perspectiva ampla. [...]

Divulgou culturas desconhecidas. Publicou autores que o circuito editorial dos “best-sellers” e do academicismo universitário ignorava.

Rompeu com a linguagem do jornalismo de encomenda. [...] Desde o primeiro momento, entendemos que a cultura rebelde passava pelas veias do povo. Índios, negros, trabalhadores, personagens ignorados pela cultura oficial, no *Versus* que fizemos eram os protagonistas.

Naturalmente, os espíritos colonizados, que têm um olho em Paris e outro em Nova York, atacaram nosso trabalho. Isto fazia parte da luta. Não era risco. Era a gratificação. [...]

Pela luta de tantos, pelas divisões do poder, a expectativa democrática se amplia. E é na busca de uma definição maior diante do drama do cotidiano, de uma nação sufocada, que chegamos a um “programa”, há cerca de meio ano, no qual, além das lutas gerais democráticas, vislumbramos a necessidade de um partido socialista, democrático, legal, que unisse amplos setores do nosso povo.

Passaram-se meses. Nós entendemos que a luta pelo PS, através da chamada Convergência Socialista, chegou a um impasse. Por que a Convergência não conseguiu ficar à altura de sua proposição? [...]

Mas, se a Convergência não consegue ser um pólo de união dos que anseiam por um amplo partido popular, ela, por outro lado, começa a pesar cada vez mais dentro do *Versus*. [...]

Lutamos dentro de *Versus* para impedir que a definição por uma posição implicasse em um empobrecimento editorial, na diluição de nossa linguagem, na politização grosseira das questões, no grupismo, na exclusão de outros setores. [...]

[E]ntendemos que, ao nível da intervenção cultural e da proposta de latino-americanismo combativo, *Versus* manteve muito de sua riqueza editorial. Embora os que falam a suspeita linguagem da “cultura militante” tenham tentado reduzir a proposta cultural da publicação ao tom cansativo de muitos textos políticos.

Enfim: quem pode duvidar, a não ser os “convergentes” mais dogmáticos, que a estreiteza

---

<sup>40</sup> Os textos foram intitulados pela redação do jornal. O título da página está em letras pequenas: “Sobre gaviões e passarinhos”. Logo abaixo, o título dado à carta de Faerman: “E o nosso editor chefe se foi...”. A resposta da redação intitula-se “Esclarecemos:”. Cf. *Versus*, n.24, p.2, set.1978.

das bases políticas, teóricas e culturais da Convergência deveria se tornar uma camisa de força para uma publicação tão indagativa e de vanguarda quanto *Versus*?

Em nome de tudo isso – e para assinalar uma ruptura com a proposta da Convergência – decidimos não lutar mais dentro de *Versus*, mas trabalhar com outros companheiros intelectuais, jornalistas, dirigentes políticos, religiosos (todos os que estejam empenhados em lutar contra a opressão instituída) pela criação de uma nova publicação.<sup>41</sup>

A resposta da redação vem abaixo:

A carta de Marcos Faerman é bonita. Ele escreve bem sobretudo o primeiro parágrafo, depois desanda um pouco. Uma alma sensível, digna. E patriótica. Vejam como no curso mesmo de uma situação crítica é ainda na Pátria que pensa. A alma corajosa se retira, mas não é para abandonar a luta, é para levá-la em outra revista. Sim. Porque Marcos é um jornalista; antes de tudo um jornalista, se ele fizer um outro jornal “bom e bonito” estará salvo. [...]

Há meses, a maior parte da redação sustentava que o jornal era lírico demais, épico demais, “continental” demais para a conjuntura que se abria. Apontávamos para as debilidades que o latino-americanismo de *Versus* encobria. Um jornal bonito, que sabia agradar, mas que não se engajava. Lírico, mas indefinido. Um pouco o ponto de vista de Sírius. Uma imagem que refletia bem o que Marcos é – sim, porque, ninguém há de tirar-lhe isso, o jornal era corpo e alma de Marcos – bem intencionado, progressista, sensível, bom jornalista, mas indefinido, eclético em seu marxismo cor-de-rosa desbotado. O sul-americanismo literário encobria bem essas debilidades; havia um toque de revolta e de protesto fazendo *Versus* um jornal de resistência e oposição. Porém o jornal não sujava as mãos, só se engajava na luta política brasileira indiretamente. Uma única desculpa para a redação: o cerco da repressão era grande e de algo valia essa forma de oposição: obrigava um pouco os leitores a lembrar a existência do resto da América Latina.

Segundo os companheiros, no entanto, a conjuntura permitia e exigia posicionamentos precisos, uma linha de ação definida. Propunham que o *Versus* apoiasse a luta pela formação de um partido socialista amplo já. A redação de conjunto discutiu e acabou aceitando os argumentos e a proposta [...] Um mês depois, *Versus* saía com a manchete “O Partido Socialista está nascendo”. Tornara-se um jornal participante. [...] Nem por isso descuidaria do perigo de se tornar um jornal maçante. [...]

Para o editor demissionário ter aceito a “virada socialista”, inevitavelmente, foi um erro. Não foi capaz de arregasar as mangas, descer na arena, discutir. [...] Ele mesmo o diz, ele não gosta de política e tem raiva de quem o faz. Textual. Inconseqüente, portanto, a sua adesão à formação do PS, levianos no mínimo os seus pronunciamentos em que, lágrimas nos olhos, dizia que tudo faria para evitar um novo jornal para o proletariado. Isto em lugar público. Nunca participou ostentamente [sic] das discussões da Convergência, nunca soube dentro delas levar posições do *Versus*. Tudo isso advém de uma debilidade vaga, [ele] flutua em suas opiniões, decididamente ele não é feito para a luta política. [...]

Um jornal pode ser participante, realmente engajado e jornalisticamente bom, literário e analítico. [...]

---

<sup>41</sup> Assinam a carta, além de Marcos Faerman, Mario Augusto Jacobskind, Cecilia Thompson, Cláudio Willer, Isabel Rodriguez, Vitor Vieira, Reinaldo Cabral e Evaldo Dinis.

É desses problemas que Marcos se omite, lava as mãos. Volta à sua indefinição, volta aos tempos das mãos limpas, volta à pureza do jornalismo; ao iluminismo esquerdista bem pensante e rentável.<sup>42</sup>

A boa relação entre Marcos Faerman e o Partido Socialista dos Trabalhadores (ou Convergência Socialista, dada a identificação entre o partido e o movimento) durou poucos números, ou menos de um ano, devido a dois motivos.

O primeiro deles diz respeito à diferença política pragmática que se estabelece no interior do jornal, isto é, quais os caminhos institucionais a serem seguidos pela esquerda na abertura do regime militar. É com ênfase nessa diferença que a redação de *Versus* responde a carta demissionária de Faerman.

Eivada pelo jargão militante da esquerda radical – “sujar as mãos”, “se engajar na luta”, “participante”, “proletariado” – a resposta utiliza a ironia para desqualificar pessoalmente/politicamente Marcos Faerman. Transparece no texto (assim como também na resposta da CS) um certo preconceito ingênuo: Faerman é um “burguês”, faz parte do “iluminismo esquerdista bem pensante e rentável”, não pertence ao “proletariado”. Para o criador de *Versus*, por sua vez, está-se diante de “dogmatismo, de estreiteza de bases políticas, teóricas e culturais”, o que resulta no “grupismo” e, conseqüentemente, no isolamento da Convergência Socialista.

O segundo motivo do conflito diz respeito à *função* que cada grupo atribui à cultura e à arte (e ao jornalismo cultural) na luta política, ou, mais ainda, a importância mesmo que cada grupo atribui ao campo cultural. Esse é o ponto pelo qual Faerman inicia sua carta.

---

<sup>42</sup> Diferentemente da carta demissionária, a resposta não é assinada, constando apenas “Equipe *Versus*”. Há, ainda, uma pequena nota informando sobre a resposta da Convergência Socialista à carta de Faerman na p.8. Em sua resposta, a CS afirma que “*Versus* não é e nem nunca foi uma publicação do nosso movimento, mas apenas um jornal, formado por companheiros socialistas e democratas que nos apóiam.” Termina dizendo que “[t]alvez não tenhamos entre nós ‘Grandes personalidades’, e sim, homens do povo, anônimos, que não tem nome em jornais, que não ganham grandes e confortáveis salários. São trabalhadores.”

Faerman deixa claro que a luta primeira de *Versus* é cultural: o jornal surgiu colocando-se contra a literatura *best-seller*, o academicismo universitário e a linguagem jornalística tradicional. Ao trazer para suas páginas culturas desconhecidas, negros, índios, trabalhadores, a intenção era confrontar a cultura oficial, numa “luta” contra os “espíritos colonizados, que têm um olho em Paris e outro em Nova York” – no que, de acordo com o que vimos anteriormente, não estava de todo exagerando. Desnecessário, pois, apontar a imbricação entre luta cultural e luta política aqui (e devemos considerar ainda o cerceamento da liberdade de imprensa). Mas essa “luta” parece não ser notada – ou, por outra, parece ser notada como uma “luta menor”, ou “burguesa”, diríamos – pelos militantes que assumem *Versus*. Embora afirmando que “um jornal pode ser participante, realmente engajado e jornalisticamente bom, literário e analítico”, os novos editores resumem a proposta original de *Versus* a “um jornal bonito, lírico e épico que sabia agradar, com um toque de revolta e protesto, mas indefinido”.

Ambos os textos apontam para a prioridade dos grupos com relação ao conteúdo que *Versus* deveria privilegiar. Faerman centra sua carta no debate cultural (e político daí resultante); a resposta da equipe remanescente se concentra no debate político pragmático. O PST, ainda clandestino, tinha a necessidade de participar do debate sobre a redemocratização: discutir um *programa* político – mais do que publicar textos culturais ou reportagens de substrato político – era uma imposição. Faerman, que achara oportuno o jornal identificar-se com correntes partidárias, percebe agora o erro: a discussão cultural tinha pouco ou nenhum espaço dentro das questões partidárias.

## QUANTO VALE A CULTURA?

A escolha de *Cultura*, e não de outra revista oficial, para a análise aqui realizada, deve-se ao fato de ser a única delas que não pertenceu exclusivamente ao Conselho Federal de Cultura, o que nos fornece uma maior pluralidade de discursos. A escolha de *Versus*, por sua vez, também tem seus motivos. Por um lado, o jornal difere de alternativos como *Opinião* ou *Movimento*, semanários que dedicavam a maior parte de suas páginas aos “fatos” da semana e cuja discussão sobre cultura ganhava uma “seção”; por outro, não se identifica com revistas culturais/literárias *stricto sensu*, a exemplo de *Escrita* ou *José*.

Também foi levado em conta o fato de esses periódicos não terem compromisso com os “eventos” culturais mais comuns, tais como lançamentos de livros, estréias teatrais, etc., já que, sendo trimestral a primeira e bimestral/mensal o segundo, não teriam como acompanhá-los, o que abre espaço para uma maior quantidade de ensaios.<sup>43</sup>

Embora a circulação concomitante não seja um imperativo, creio que esse fato possa tornar mais evidentes as semelhanças ou diferenças entre *Cultura* e *Versus*. Assim, o período escolhido se circunscreverá aos anos de 1976 a 1978, ou, ns. 20 a 30 de *Cultura* e ns. 01 a 23 de *Versus*.<sup>44</sup>

Se o recorte de *Cultura* tem, ainda, como início, a “nova fase de divulgação do MEC”, o recorte de *Versus* tem como limite a saída de Marcos Faerman (n.23, ago.1978), o que marca também o início da fase estritamente política do jornal. Com a saída de Ney Braga do MEC, e de Marcos Faerman do jornal, ambas entram em decadência: oficialmente, a cultura perde valor na nova conjuntura econômica;

---

<sup>43</sup> Por isso mesmo encontramos poucas resenhas em *Cultura* e *Versus*.

<sup>44</sup> Como vimos também, a partir do n.20 (jan.mar.1976) *Cultura* passa a ser vendida em bancas. *Versus*, por sua vez, chega às bancas de modo regular a partir do n.7 (dez./jan.1977/78).

alternativamente, a cultura perde valor na nova conjuntura política.

Mas, em se tratando de valores, cabe, por fim, uma pergunta: se a cultura torna-se uma moeda sem valor, tanto na mão dos tecnocratas do governo, quanto na mão dos militantes políticos, qual seu valor nas páginas da revista e do jornal? Deixemos, pois, a sorte e a especulação de lado.

## VALORES

### CULTURA: O QUE É (OU NÃO)

Uma vez que estaremos tratando de “cultura”, e da maneira como dois periódicos “culturais” – um oficial e um alternativo – a abordam, é importante termos à mão algumas definições do que entendemos pelo termo.

De acordo com Terry Eagleton, “[c]ultura é uma dessas raras idéias que têm sido tão essenciais para a esquerda política quanto são vitais para a direita, o que torna sua história social excepcionalmente confusa e ambivalente”.<sup>1</sup>

É a partir de um dos autores que mais se preocuparam com a história social do que se entende por “cultura”, Raymond Williams, mestre de Eagleton, que delinearemos, portanto, o termo. Em *Cultura*, escrito “com vistas a uma sociologia da cultura”, Williams procura, já de saída, abordar o problema de sua definição.<sup>2</sup>

Inicialmente, cultura designava o cultivo de vegetais ou a criação de animais e, por extensão, o cultivo ativo da mente humana. Em fins do século XVIII tornou-se “um nome para *configuração* ou *generalização* do ‘espírito’ que informava o ‘modo de vida global’ de determinado povo”.<sup>3</sup> Johann Gottfried von Herder, em *Idéias sobre a filosofia da história da humanidade* (1784-91), “foi o primeiro a empregar o significado plural, ‘culturas’, para intencionalmente diferenciá-lo de qualquer sentido [...] unilinear de ‘civilização’”, significado esse que foi de “especial importância para a evolução da antropologia comparada no século XIX”.<sup>4</sup>

---

<sup>1</sup> EAGLETON, Terry. *A idéia de cultura*. São Paulo: Ed. UNESP, 2005, p.11.

<sup>2</sup> WILLIAMS, Raymond. *Cultura*. 2.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000. Especificamente o primeiro capítulo, “Com vistas a uma sociologia da cultura”, p.9-31.

<sup>3</sup> *ibidem*, p.10.

<sup>4</sup> *ibidem*, p.10-11.

Enquanto isso, no uso mais geral, houve grande desenvolvimento do sentido de “cultura” como cultivo ativo da mente. Podemos distinguir uma gama de significados desde (i) *um estado mental desenvolvido* – como em “pessoa de cultura”, “pessoa culta”, passando por (ii) *os processos desse desenvolvimento* – como em “interesses culturais”, “atividades culturais”, até (iii) *os meios desses processos* – como em cultura considerada como “as artes” e o “trabalho intelectual do homem”. Em nossa época, (iii) é o sentido geral mais comum, embora todos eles sejam usuais. Ele coexiste, muitas vezes desconfortavelmente, com o uso antropológico e o amplo uso sociológico para indicar “modo de vida global” de determinado povo ou de algum outro grupo social.<sup>5</sup>

A sociologia da cultura (ou as concepções de cultura, diríamos), segundo Williams, ao entrar na segunda metade do século XX, partia de duas posições: (a) idealista, com “ênfase no ‘*espírito formador* de um modo de vida global’”, cujo método “consistia na ilustração e elucidação desse ‘espírito formador’, como nas histórias nacionais de estilos de arte e tipos de trabalho intelectual que manifestam, relativamente a outras instituições e atividades, os interesses e valores essenciais de um ‘povo’”; e (b) materialista, com “ênfase em *uma ordem social global*”, cujo método consiste na “investigação desde o caráter conhecido ou verificável de uma ordem social geral até as formas específicas assumidas por suas manifestações culturais”.<sup>6</sup>

De acordo com o autor, embora essas duas posições (e visões) ainda sejam praticadas<sup>7</sup>, contemporaneamente uma nova convergência vai tornando-se (tornou-se, diríamos) evidente. Esta possui elementos em comum com a posição materialista, mas dela difere por sua “insistência em que a ‘prática cultural’ e a ‘produção cultural’ [...] não precedem apenas de uma ordem social diversamente constituída, mas são elementos importantes em sua constituição”.<sup>8</sup> Por outro lado, participa de alguns elementos da posição idealista, em sua “ênfase em práticas culturais como *constitutivas*”. No lugar de

---

<sup>5</sup> *ibidem*, p.11.

<sup>6</sup> *ibidem*, p.11-12.

<sup>7</sup> A publicação original de *Cultura* [*Culture*] data de 1981. Talvez hoje (séc. XXI) a segunda das posições tenha quase desaparecido, pois poucas pessoas ainda crêem que a cultura seja um puro reflexo da sociedade. Já as academias continuam aí, até porque seus membros são “imortais”, embora pouco atuantes na esfera cultural.

<sup>8</sup> *ibidem*, p.12.

um “espírito formador”, no entanto, “ela encara a cultura como o *sistema de significações* mediante o qual necessariamente (se bem que entre outros meios) uma dada ordem social é comunicada, reproduzida, vivenciada e estudada”.<sup>9</sup> Trata-se, como podemos ver, dos “estudos culturais”.

Por fim, de acordo com essa convergência, Williams descreve a maneira como “cultura” passa a ser, então, entendida:

Assim, há certa convergência prática entre (i) os sentidos antropológico e sociológico de cultura como “modo de vida global” distinto, dentro do qual percebe-se, hoje, um “sistema de significações” bem definido não só como essencial, mas como essencialmente envolvido em *todas* as formas de atividade social, e (ii) o sentido mais especializado, ainda que também mais comum, de cultura como “atividades artísticas e intelectuais”, embora estas, devido à ênfase em um sistema de significações geral, sejam agora definidas de maneira muito mais ampla, de modo a incluir não apenas as artes e as formas de produção intelectual tradicionais, mas também todas as “práticas significativas” – desde a linguagem, passando pelas artes e filosofia, até o jornalismo, moda e publicidade – que agora constituem esse campo complexo e necessariamente extenso.<sup>10</sup>

Passemos agora aos dois periódicos objetos dessa dissertação, procurando observar – de acordo com o proposto por Williams – o que é “cultura” para ambos.

Em *Cultura*, aquele que Williams diz ser o sentido mais especializado e também mais comum do termo, isto é, as atividades artísticas e intelectuais, ocupa a maior parte da revista: dos 162 artigos, nada menos que 83 são ensaios sobre literatura, artes plásticas, teatro, dança, música e cinema. Temos, ainda, reportagens, entrevistas, apresentações, informes e atividades artísticas propriamente ditas, como ficção (apenas uma, é verdade), poemas e ensaios fotográficos, que, somados aos ensaios acima e aos ensaios de filosofia, política, história, etc, fazem com que essa definição ocupe a maior e esmagadora parte da revista. E não há qualquer desconforto com a presença do significado antropológico do termo, já que, depois dos artigos ao redor das artes, a

---

<sup>9</sup> *ibidem*, p.12-13.

<sup>10</sup> *ibidem*, p.13.

maior ocorrência é a de ensaios de antropologia (15), geralmente pesquisas em torno do folclore, da cultura indígena e afro-descendente.<sup>11</sup>

Mas nem tudo em *Cultura* é “cultura”: há a inserção, embora pequena, de textos sobre as atividades do governo na área da ecologia, telecomunicações, transportes e habitação.<sup>12</sup> Qual o motivo da presença desses textos “estranhos” numa revista cultural? Voltaremos a eles mais adiante.

*Versus*, por sua vez, e diferentemente de *Cultura*, não é um jornal exclusivamente cultural, mas sua proposta – “cultura como forma de ação política” – é inegavelmente cumprida, ao menos em tese. Poderíamos dizer mesmo que, mais que “cultura”, a proposta de *Versus* é a de “literatura como forma de ação política”: são nada menos que 51 ficções e 37 poemas<sup>13</sup> publicados em 23 números. Ao lado, temos ainda 81 artigos sobre literatura, sejam entrevistas, ensaios ou resenhas. Mais que as artes em sentido geral, portanto, a literatura é a grande “arma” cultural de *Versus*. Isso não significa que as demais artes estejam ausentes: somando as ocorrências ao redor da literatura com aquelas ao redor das artes (teatro, música, cinema, etc.) chegamos a aproximadamente 250 artigos, de 715 indexados.<sup>14</sup> Conta ainda com um grande número de ensaios de sociologia e política, bem como de história. Vale destacar, porém, que, ao contrário de *Cultura*, que publica um bom número de ensaios de antropologia, *Versus* conta com apenas cinco deles.

---

<sup>11</sup> É preciso ressaltar, porém, que o número de ensaios antropológicos é inflacionado pelo número especial dedicado à cultura afro-brasileira (n.23, out./dez. 1976), que conta com cinco deles.

<sup>12</sup> Cito alguns: NOGUEIRA NETO, Paulo. Um programa para o estabelecimento de estações ecológicas. *Cultura*, n.20, jan./mar. 1976, p.31-35; ZARUR, Carlos. Comunicações: uma política brasileira. *Cultura*, n.21, abr./jun. 1976, p.94-105; Presidência do BNH. A política nacional de habitação. *Cultura*, n.25, abr./jun. 1977, p.48-59; LEITE, Celso Teixeira. Transportes: objetivos e realizações. *Cultura*, n.22, jul./set. 1976, p.47-56.

<sup>13</sup> Com relação aos poemas, seriam, mais precisamente, 37 fichas catalogadas, já que, muitas vezes, trata-se de um conjunto de poemas, indexados, no entanto, numa mesma ficha, sob a rubrica “Poema(s)”.

<sup>14</sup> “Aproximadamente” porque os artigos sobre cinema, teatro, etc, são indexados sobre a rubrica “cultura” apenas quando se trata de ensaios ou resenhas (ensaio-cultura e resenha-cultura). Teríamos que somar a essas ocorrências um amplo número de “informes”, “apresentações”, “entrevistas”, etc, que não são especificados. Apenas a “literatura” tem todos os tipos de texto especificados. Vide o *CD-ROM* anexo.

Na verdade, se entendemos, como sugere Williams, as “atividades intelectuais” para além da filosofia, da política, etc, e, principalmente, incluímos aí o jornalismo e a questão comportamental, *Versus* é quase que totalmente cultural. A maior parte das reportagens publicadas são escritas claramente sob o viés interpretativo e parcial, nunca somente informativo, ora assumindo um caráter ensaístico, ora assumindo um caráter de depoimento. Nesse sentido, diríamos que essas reportagens são, de certa forma, as “aventuras” às quais se refere o epíteto que *Versus* se dá.<sup>15</sup> Já os estudos de comportamento, em especial a psiquiatria, são abordados em ensaios sobre a antipsiquiatria e reportagens sobre manicômios, por exemplo. A entrevista de Foucault ao jornal, já em seu primeiro número, discorre basicamente sobre o assunto.

Na parte “não cultural” de *Versus*, por fim, estão informes, reportagens e entrevistas com caráter político mais pragmático, tais como vimos no capítulo anterior.

Para encerrarmos esse tópico sobre o que é (ou não) cultura para *Cultura* e *Versus*, e a partir das definições fornecidas por Williams, cabe apontar que ambos os periódicos se apóiam basicamente na concepção do termo enquanto atividades artísticas e intelectuais, com um maior desdobramento em *Versus*, que inclui aí a atividade jornalística e, em menor grau, a questão do comportamento.

Mas, se ambos se apóiam nas mesmas definições, não se encontram na contemporânea convergência de posições no estudo (e compreensão) da cultura apontada por Williams. *Grosso modo*, *Cultura* está para a posição “idealista”, assim como *Versus* está para a posição “materialista”. Para a primeira, o valor da cultura reside no “patrimônio” que ela representa e alimenta; para o segundo, é a sua “função social” o que lhe dá valor.

---

<sup>15</sup> Essa aproximação entre reportagem (ou jornalismo) e cultura, ou, mais ainda, entre jornalismo e literatura, é algo intrínseco ao jornal, como veremos adiante.

## DOIS LADOS DA MOEDA

Até o presente momento viemos estabelecendo, em linhas gerais, as características de *Cultura* e *Versus*. Cabe, agora, um olhar mais aproximado. Vamos mapear as diferenças entre as publicações, apontando aquelas marcantes, isto é, aquelas que, de certa forma, as definem e diferem. Começemos pelo nome: o que revelam os títulos “*Cultura*” e “*Versus*”?

“*Cultura*”, podemos dizer, é um título autoritário. Ao denominar-se única e exclusivamente “cultura”, circunscreve em suas páginas o que deveria ser tomado como tal. Embora de forte caráter nacionalista, não se chama “*Cultura brasileira*”. O título (tomado da revista do Conselho Federal de Cultura), sem o adjetivo pátrio, parece querer confirmar a superação de nosso “subdesenvolvimento cultural”, tal qual afirmava o ministro Jarbas Passarinho, ou seja, para estarmos a par dos países desenvolvidos, pertencermos à cultura universal dos grandes espíritos, mais que “cultura brasileira”, devemos ter “cultura”. Já na gestão de Ney Braga, “*Cultura*” passa a ser, didaticamente, a ponta de lança da generalização do acesso à cultura promovida pelo regime: antes de querer/fazer cultura, é preciso saber, afinal, o que é cultura.

“*Versus*”, por sua vez, define-se a partir de seu nome como “contra”. Não diz exatamente contra quem ou o quê. É, a princípio, apenas o X. Mas percebemos facilmente quem são os adversários e o quê está em jogo: trata-se de um jornal não apenas contrário ao regime militar mas, também, contrário à cultura expressa oficialmente, contrapondo a ambos um outro modelo de sociedade.

A partir dos nomes, encontramos duas versões da história, dois projetos distintos de integração e genealogia cultural. *Cultura* parte do passado para o presente: do passado no qual nos constituímos enquanto nação ao presente que daí resultou, com

suas características peculiares. O futuro, aqui, é uma continuidade do presente, assim como esse é uma continuidade do passado. A identidade é nacional: somos bandeirantes, índios, negros, gaúchos, sertanejos, mas, acima de tudo, somos brasileiros. *Versus* parte do presente para o passado: do presente comum latino-americano dominado por ditaduras ao passado comum do continente colonizado. Com isso, procura apontar a possibilidade de construção de um futuro diferente para a América Latina, um futuro que divirja do presente, rompa sua continuidade. A identidade é continental: somos brasileiros, argentinos, uruguaios, bolivianos, chilenos, colombianos, mas, acima de tudo, somos latino-americanos. É nesse movimento que as publicações criam suas genealogias. Do lado de *Cultura*, a tradição nacional; do lado de *Versus*, o resgate do que foi soterrado por essa tradição na constituição dos estados latino-americanos.

*Cultura*, com seu nome inequívoco, sua beleza plástica, sua diagramação cuidadosa, seus espaços bem definidos, nos apresenta um elenco de monumentos. Mesmo os textos cujos objetos são contemporâneos – seja literatura, cinema ou artes plásticas – são, por vezes, verdadeiros índices de escritores, cineastas ou artistas plásticos do passado, que precisam ser destacados, reverenciados, para que se chegue, então, ao autor ou tema discutido.<sup>16</sup> Uma visão acumulativa, progressista da cultura brasileira. Do passado para o presente. O critério de legitimação para que um autor esteja em suas páginas é o do pertencimento a uma tradição e, supostamente, a qualidade estética de sua obra. Ele tem que alimentar o cânone nacional.<sup>17</sup> Uma vez que

---

<sup>16</sup> Assim inicia o ensaio de Assis Brasil intitulado “O novo conto brasileiro”: “Nos anos próximos a 1922 e nos primeiros subseqüentes, quando surgiram escritores como Adelino Magalhães, Alcântara Machado, João Alphonsus, Mário de Andrade, [...]”. *Cultura*, n.21, p.67, abr./jun.1976.

<sup>17</sup> “O cânone importou o modelo teológico para a literatura no século XIX, época de ascensão dos nacionalismos, quando os grandes escritores se tornaram os heróis do espírito das nações. Um cânone é, pois, nacional (como uma história da literatura). [S]eus monumentos formam um patrimônio, uma memória coletiva”. COMPAGNON, Antoine. *O demônio da teoria. Literatura e senso comum*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001, p.227.

esse cânone é alimentado, ele precisa ser preservado e exposto. Ficamos conhecendo a história e o acervo de alguns museus, como o MAC (Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo) e o Museu Postal, a maneira como funciona a Biblioteca Nacional, somos levados a um passeio pela preservada arquitetura barroca do Rio de Janeiro ou religiosa do Nordeste.

*Versus*, por outro lado, com seu nome equívoco, sua plástica de certo modo grotesca, sua diagramação um tanto confusa e seus espaços desierarquizados, nos apresenta um acúmulo de escombros. Procura desestabilizar o cânone defendido oficialmente.<sup>18</sup> Sua visão de cultura, pois, não é acumulativa nem progressista, mas denunciadora. Seu critério de legitimação é a função social/política da obra ou, mais diretamente ainda, o engajamento/compromisso político de seu autor. Como não há um cânone intacto, a ser preservado e exposto em listas ou museus, não há um único texto em *Versus* abordando acervos institucionais. No lugar da arquitetura religiosa preservada dos grandes centros, aborda as ruínas dos Sete Povos das Missões.<sup>19</sup>

O papel do negro, do índio e da cultura popular na cultura brasileira parece ser considerado um tanto irrelevante por *Cultura*, dado o baixo número de textos sobre o assunto na revista.<sup>20</sup> Quando surgem, ganham uma inserção jornalística e, principalmente, enquanto resultado de pesquisas realizadas no âmbito universitário. O que fica claro é que, excluindo-se o trabalho artístico e o trabalho intelectual ensaístico, as demais áreas da cultura são tratadas como objetos ainda estranhos e, por isso mesmo, precisam ser estudadas, analisadas ou descritas, seja pela reportagem, seja pela pesquisa

---

<sup>18</sup> “Através de um jogo”, como lembra Antoine Compagnon, “analisável, entre o centro e a periferia”, no qual o jornal se coloca, claro, ao lado da periferia. Cf. *O demônio da teoria, op.cit.*, p.254.

<sup>19</sup> BARROS FILHO, Omar. Cidade morta. *Versus*, n.2, dez./jan.1975, p.31. Devemos ressaltar, no entanto, que o autor, ao mesmo tempo em que resgata a importância histórica das Missões, passa a maior parte do texto criticando o poder público por relegar as ruínas, deixando que se deteriorem. Barros parece não perceber que o fato mesmo de as ruínas continuarem se deteriorando é um sintoma de sua atualidade.

<sup>20</sup> Presença em parte redimida pelo número especial (n.23, out./dez.1976) dedicado à cultura afro-descendente, no qual se discorre, entre outros assuntos, sobre a influência dos negros na cultura brasileira.

universitária, para então se tornarem/mostrarem legítimas.<sup>21</sup> Em última instância, *Cultura* parece criar zonas distintas de “cultura”, isto é, a cultura enquanto arte ou trabalho intelectual é “mais” cultura que as outras ou, ainda, essas outras “culturas” constituem um monumento menor no conjunto.

Em *Versus*, por sua vez, a cultura negra, indígena e popular são inseridas não como “objetos de pesquisa”, mas como elementos ativos no campo cultural e, mais ainda, enquanto discriminadas pela cultura oficial.<sup>22</sup> No lugar da “pesquisa de campo” ou da reportagem sobre o exótico, *Versus* opta pelas entrevistas, depoimentos e reportagens críticas, uma vez que o objetivo maior é denunciar o extermínio da cultura indígena, a dívida para com a cultura afro-descendente ou a exclusão social das classes populares. E essas culturas, longe de serem estranhas, fazem parte do resgate que o jornal empreende junto ao cânone cultural latino-americano.

Se *Cultura* e *Versus* abordam os mesmos assuntos de maneiras distintas, o fazem utilizando também linguagens distintas. Se a primeira se escreve centrada no sentido denotativo da linguagem, o segundo, sem abandonar a denotação, se apóia bastante no sentido conotativo ou, ainda, na metáfora para escrever seus textos.<sup>23</sup>

O uso da denotação por parte de *Cultura* não deixa de transparecer sua oficialidade. Seu nome, auto-explicativo, encerra em si mesmo seu sentido: vende-se uma revista chamada *Cultura* que, conseqüentemente, tem em seu interior “cultura”. A denotação procura encerrar, delimitar a leitura, não abrindo espaço para interpretações

---

<sup>21</sup> Vide, entre outros, COSTA, Maria Heloísa Fénelon. Arte indígena e classificações primitivas. *Cultura*, n.21, abr./jun.1976, p.72-87; CASTRO, Flávia de Faria e CASTRO, Haroldo de Faria. Vaquejada no sertão. *Cultura*, n.22, jul./set.1976, p.92-99; NASCIMENTO, Haydée. Pesquisa de umbanda e candomblé na cidade de São Paulo. *Cultura*, n.23, out./dez.1976, p.102-109.

<sup>22</sup> Vide, entre outros, BORGES, José Francisco. No tempo em que os bichos falavam. *Versus*, n.2, dez./jan.1975, p.44; Grupo de Teatro Evolução [Entrevista]. Nem Almas brancas nem máscaras negras. *Versus*, n.12, jul./ago.1977, p.30-31; BELESSI, Diana. A memória viva. *Versus*, n.13, ago./set.1977, p.24-25;

<sup>23</sup> Mas veremos adiante que *Versus* acaba por se contradizer quando Marcos Faerman discute o valor do jornalismo e/ou da literatura.

que não aquelas contidas no texto. E não poderia ser diferente, já que a revista se coloca como defensora e divulgadora de um passado cristalizado, de um cânone bem estabelecido e estabilizado. Dessa forma, não só explica e justifica o passado como, também, explica e justifica a cultura no presente, estabelecendo uma continuidade cultural e histórica, reforçando um sentimento integrador.

*Versus*, por sua vez, exige de seu leitor a interpretação, a leitura nas entrelinhas. Seu título já comporta múltiplos sentidos: contra as ditaduras mas, também, contra o capitalismo, contra o imperialismo, contra a história oficial, contra...<sup>24</sup> A cultura e história, aqui, não estão cristalizadas, elas são dinâmicas. Valendo-se de textos escritos no passado, *Versus* não cessa de apontar o desconforto presente. É preciso estabelecer relações. A inserção nas páginas do jornal de uma peça de teatro inca<sup>25</sup> faz com que ela ganhe novos sentidos, não falando apenas de seu tempo, mas também do presente que, por sua vez, já estava lá, prenunciado, e que, portanto, prenuncia um possível futuro.

Nesse último aspecto *Versus* não deixa de ser, também e portanto, embora pelo avesso de *Cultura*, idealista e, em seu anseio pelo escombros, corre o risco de amontoá-lo a ponto de solidificá-lo em monumento. Essa advertência, vale dizer, tem o intuito de evitar a monumentalização do próprio jornal. Por outro lado, vale nos apropriarmos de *Cultura* não apenas como um monumento, mas também como a ruína que é da cultura oficial do regime militar.

É fácil atribuímos essas diferenças entre *Cultura* e *Versus* ao fato de a primeira ser uma revista oficial e o segundo um jornal da imprensa alternativa. É certo que não havia uma liberdade total de edição em *Cultura*, isto é, a revista certamente não

---

<sup>24</sup> Como vimos no primeiro capítulo, segundo Bernardo Kucinski, a imprensa alternativa “se confrontaria com o sistema dominante muito mais no campo permanente da tentativa de construção de uma contra-hegemonia ideológica, do que no campo conjuntural da resistência à ditadura”. KUCINSKI, Bernardo. Apresentação. In: *Jornalistas e revolucionários*, op. cit., p.25.

<sup>25</sup> A tragédia do fim de Atau Walpa. Trad. Rui Veiga e Ana Dora. *Versus*, n.6, p.34-40, out./nov.1976.

publicaria textos que revisassem aspectos obscuros da história cultural oficial, ou que contivessem referências, mesmo que indiretas, ao regime militar – ensaio sobre um romance ou exposição cujo tema fosse o autoritarismo, por exemplo –, tais como *Versus* os publica. A diferença entre as publicações, no entanto, é devida principalmente à delimitação do campo intelectual em que circulam seus colaboradores.

Em *Cultura*, os ensaios interpretativos de grandes temas filosóficos, políticos ou culturais costumam ficar a cargo dos “velhos amigos”, intelectuais tradicionais ou conservadores, alinhados ao regime. Não por acaso, são os textos mais “reacionários” da revista, o que demonstra o quanto a interpretação de determinados assuntos é ainda um tabu, restrita a poucos, mesmo em tempos de abertura cultural.<sup>26</sup> Em *Versus* esses ensaios são assinados pelos intelectuais “indisponíveis” e indesejáveis, que se encontram todos na oposição aos regimes ditatoriais, sendo filiados ao pensamento marxista ou dele simpatizantes.<sup>27</sup> Nesse caso, temos uma ampla delimitação do campo intelectual, que vai além dos distintos aspectos teóricos sobre os quais a cultura deve ser estudada, colocando-se primeiramente em termos de divergências políticas.

Mas não podemos esquecer, por outro lado, que o processo de modernização que atravessa o país nesse período é também impulsionador da expansão da universidade que, por sua vez, é responsável pelo surgimento de novos especialistas nas diversas áreas do conhecimento, bem como pela renovação teórica. Além dos intelectuais tradicionais (os “homens de letras”) e dos cineastas cooptados pelo dinheiro da Embrafilme, *Cultura* conta com muitos colaboradores oriundos da universidade. É claro que, ao colaborarem, esses especialistas em história, antropologia ou literatura sabem de

---

<sup>26</sup> Vide, entre outros, FERREIRA Fº, Manoel Gonçalves. A democracia e seus modelos. *Cultura* n.20, p.94-101, jan./mar.1976; LUZ, Ivan. Reflexões sobre o poder: os sistemas de ensino como poder social. *Cultura*, n.21, p.18-24, abr./jun.1976; DIEGUES Jr, Manuel. Cultura brasileira: suas raízes; suas características. *Cultura* n.27, out./dez.1977, p.42-47.

<sup>27</sup> Armand Mattelart, Roland Corbisier, Francisco Weffort, Octavio Ianni, entre outros.

antemão o que podem e o que não podem escrever na revista. Mas seus ensaios e pesquisas diferem daqueles dos colaboradores de *Versus* por questões, antes de tudo, teóricas. Se os colaboradores de *Versus*, em sua grande maioria, utilizam o ferramental teórico sociológico, o mesmo não ocorre com os colaboradores de *Cultura*.

Estamos, como se vê, no meio da polêmica entre Carlos Nelson Coutinho e Luiz Costa Lima referida no primeiro capítulo. É preciso, pois, cautela, já que diferentes linhas teóricas não significam, necessariamente, diferentes posições políticas. Por isso mesmo, essa diferença teórica entre os colaboradores das publicações não nos autoriza a dizer, de antemão, que todos os especialistas em história ou literatura que colaboravam na revista oficial fossem apoiadores do regime ou, ainda, “alienados”. Também não podemos afirmar que os artigos de *Cultura* são todos inconseqüentes ou “ruins”, ou ainda que aqueles de *Versus* são todos conseqüentes ou “bons”.

## CARA OU COROA?

Vimos, até aqui, estabelecendo limites entre as publicações. Cabe agora começarmos a utilizar a lupa, para que possamos perceber que nem sempre a linha divisória é tão visível.

Se Eagleton, acima, lembrava da ambivalência do conceito de cultura, podemos dizer que essa ambivalência aplica-se não só ao conceito em si, mas, também, aos critérios de avaliação e legitimação que lhe perpassam.

Dois critérios de legitimação foram apresentados anteriormente. Em *Cultura*, a legitimação está ligada ao cânone nacional e, dentro de um parâmetro histórico, é preciso que o artista seja parte da tradição. Em *Versus*, a legitimação se dá pela função social da obra e pelo conseqüente engajamento político do artista. Mas seria possível haver uma dupla legitimação? Creio que sim, caso contrário, seria insolúvel o problema de termos um mesmo autor em posição de destaque em duas publicações que, a princípio, são antagônicas.

Em *Cultura* n.22, sob o título simples “Inéditos de Carlos Nejar”, três poemas do autor ocupam duas páginas.<sup>28</sup> Em *Versus* n.11, outras duas páginas, nas quais encontramos, sob o título “Danações de Carlos Nejar”, sete poemas seus, um dos quais também inédito.<sup>29</sup> Estaria Nejar entre a tradição e o engajamento, ou, melhor, pode estar nos dois lados ao mesmo tempo?<sup>30</sup>

---

<sup>28</sup> “Os mortos – eu os vi – na primavera”, “O século” e “O sangue nos faculta uma esperança”. *Cultura*, n.22, p.100-101, jul./set.1976.

<sup>29</sup> “Aqui ficam as coisas - VI”, “Sob uma bala”, “Criaturas” (fragmento), “Elegia”, “Canga”, “Multidão” e o inédito “Aventura”. *Versus*, n.11, p.19-20, jun.1977.

<sup>30</sup> Carlos Nejar, poeta, ficcionista e ensaísta, é o atual ocupante da cadeira nº 4 da Academia Brasileira de Letras, para a qual foi eleito em 1988. Formado em Direito, ocupou diversos cargos no Poder Judiciário de seu estado natal, o Rio Grande do Sul (além de ser professor de Língua Portuguesa e Literatura entre 1963 e 1975), aposentando-se como procurador do Ministério Público em 1986. Pertence ainda à Academia Brasileira de Filosofia, à Academia Espírito-Santense de Letras e ao Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo, estado para o qual se mudou após a aposentadoria.

Respondendo inicialmente sobre a relação de Nejar com a tradição, podemos dizer que sim, ele está aí inserido (e seria eleito para a ABL em 1988, pouco mais de uma década depois). Com uma produção iniciada em 1960, o autor conta, já nesse período, com mais de uma dezena de livros publicados, grande parte em co-edições de editoras comerciais com o Instituto Nacional do Livro (INL).<sup>31</sup> Goza, ainda, de um certo reconhecimento crítico.<sup>32</sup>

Mas o reconhecimento literário de um autor não exclui, necessariamente, a função política de sua obra ou seu engajamento na arena política. Assim, é possível reconhecer nos poemas de Nejar a “função social/política” exigida por *Versus*.

### **Aventura**

Aventura humana: a esperança.  
Não há outra couraça  
ou fortuna.

A mancha de sangue  
era a esperança  
de que estivesse vivo.  
A chegada de uma carta súbita  
rodeada de vento.

Quem cavar o seu muro  
saberá que resistimos.

Levanta o rosto, amada.  
Levantamos.  
A esperança é um cercado de bois.  
Depois se alastra.

(*Versus*, n.11, p.19, jun.1977)

---

<sup>31</sup> Como vimos no primeiro capítulo, a co-edição de livros foi um dos incentivos do governo na esfera da produção cultural. Entre os livros de Nejar co-editados pelo INL estão *Ordenações*, vencedor do Prêmio Jorge de Lima do INL em 1970 (Porto Alegre: Editora Globo/INL, 1971), *Casa dos Arreios* (Porto Alegre: Ed. Globo/INL, 1973), *De Sélesis a Danações* (2ª edição dos cinco primeiros livros, São Paulo: Ed. Quíron/INL, 1975) e *Árvore do Mundo* (Rio de Janeiro: Nova Aguilar/INL, 1977).

<sup>32</sup> Nesse mesmo período podemos citar, entre outros textos, um ensaio de Eduardo Portella sobre o poeta (A ressurreição da palavra segundo Carlos Nejar. *Tempo Brasileiro*, n.42/43, p.32-36, jul./dez.1975) e uma entrevista de Nejar a José Monserrat Filho para a revista *Escrita* (Carlos Nejar e os caminhos da poesia brasileira. *Escrita*, ano 1, n.05, p.04-05, 1976).

Esse poema, no entanto, não difere daqueles publicados em *Cultura*.

**O sangue nos faculta uma esperança**

O sangue nos faculta uma esperança,  
 uma ave, uma alavanca  
 de gargantas.  
 O sangue amadurece  
 o pé da escuridão.

Há uma esperança  
 tremulando  
 na fronde do silêncio.

No seco tronco  
 uma esperança  
 e a verde lasca  
 do silêncio.  
 [...]

(*Cultura*, n.22, p.101, jul./set.1976)

Essa dupla inserção de Carlos Nejar deixa evidente a dificuldade de traçar limites entre obras por critérios exclusivamente políticos ou estéticos.<sup>33</sup> Os poemas do autor – publicados numa revista oficial e num jornal alternativo – são bons por serem bem construídos ou por possuírem forte marca humanística?

A semelhança entre os poemas é evidente. Façamos, então, uma breve análise do termo “esperança”, não só comum aos poemas citados, mas central em ambos. O que diferencia a “esperança” do primeiro poema da “esperança” do segundo poema? Estamos diante, parece, daquilo que Ernesto Laclau, a partir de Lacan, define como um “significante vazio”, isto é, um significante cujo significado é dado pelo local da enunciação, pela cadeia discursiva em que está inserido.<sup>34</sup>

<sup>33</sup> E essa é uma discussão que, como veremos, está colocada em *Versus*.

<sup>34</sup> Ver LACLAU, Ernesto. Populismo – o que existe num substantivo? *Margens/Márgenes* Revista de Cultura, Belo Horizonte / Buenos Aires / Mar Del Plata / Salvador, n.3, p.4-15, jul.2003.

O que delimita o significado do termo “esperança” no primeiro poema é o próprio jornal: *Versus* faz parte da resistência, da oposição ao regime. A “esperança”, pois, assume um sentido marcadamente de “resistência”: “Quem cavar o seu muro / saberá que resistimos”, isto é, resistimos à ditadura e a sua violência.

No segundo poema a “esperança” pode ser muitas coisas, algo inerente, diríamos, ao ser humano: a esperança num mundo melhor, numa vida melhor, etc. Em *Cultura*, talvez, o termo seja mesmo aquilo que Laclau chama de “significante flutuante”, isto é, incapaz de “adquirir qualquer estabilidade final”.<sup>35</sup>

“Dentro” de *Cultura*, “esperança” é um termo sem significado definido, diferentemente de *Versus*, que o “preenche” com um significado particular. Enquanto o significante vazio, na sociedade (no discurso), depende de fronteiras internas plenamente desenvolvidas (e tomo as revistas como essas fronteiras), o significante flutuante é a “expressão da ambigüidade inerente a todas as fronteiras”.<sup>36</sup> Nesse último caso, enquanto um leitor de *Cultura* pode atribuir um determinado significado ao termo “esperança” (num mundo melhor, por exemplo), outro leitor pode lhe atribuir outro significado (pode mesmo atribuir-lhe o significado de resistência ao regime, por exemplo). Essas diferentes atribuições de sentido, no entanto, podem ocorrer também em *Versus*, pois, como lembra Laclau,

[N]a prática, significantes vazios e flutuantes se sobrepõem em grande parte. Não há situação histórica em que uma sociedade esteja de tal modo consolidada, que suas fronteiras internas não sejam submetidas a alguma subversão ou algum deslocamento, e não há crise orgânica tão profunda, que algumas formas de estabilidade não imponham limites à operacionalidade das tendências subversivas.<sup>37</sup>

Como se querendo desfazer uma possível ambigüidade nos poemas de Nejar de

---

<sup>35</sup> *ibidem*, p.12.

<sup>36</sup> *ibidem*, p.12.

<sup>37</sup> *ibidem*, p.12.

um lado (*Versus*), e reforçando essa mesma ambigüidade de outro (*Cultura*), podemos recorrer à apresentação que é feita do poeta nas publicações. Na verdade, *Cultura* não o apresenta: temos apenas os poemas, ou seja, Nejar é Nejar. *Versus*, por sua vez, faz questão de explicitar que “estes poemas foram selecionados por Carlos Nejar, especialmente para *Versus*”<sup>38</sup> e, ao final dos poemas, apresenta uma breve nota sobre o poeta, com informações bio-bibliográficas, na qual consta que Nejar “começou a criar poesia aos 17 anos. Desde então, sua posição em face da vida tem sido essencialmente decidida por ela”.<sup>39</sup> Ou seja, em *Versus*, há que se destacar que o poeta tem uma “posição em face da vida”, embora essa “posição” não seja definida...

Esse ponto de encontro máximo entre as publicações tem um relativo círculo ao seu redor: é possível, por exemplo, encontrarmos uma grande homenagem a Carlos Drummond de Andrade (já devidamente incorporado à tradição literária brasileira) em *Versus* e uma análise do romance *Seara vermelha* de Jorge Amado (também já incorporado à tradição literária brasileira, mas, ressalte-se, esse é um de seus romances da fase *engagé*) em *Cultura*.

No caso de Drummond, trata-se de um espetáculo teatral que leva seu nome, e cujas falas são todas retiradas de poemas seus. Concebido por Marco Antônio Menezes<sup>40</sup> em homenagem ao aniversário de 75 anos do poeta, o espetáculo tem quatro das nove cenas publicadas em *Versus* n.14 (set.1977). No número posterior, no entanto, somos informados que Drummond vetou a colagem de textos da peça.<sup>41</sup> Surge, então, na

---

<sup>38</sup> *Versus*, n.11, *op. cit.*, p.19. É possível apontarmos um outro fator para a inserção de Nejar em *Versus*, qual seja, a provável amizade do autor (então radicado no Rio Grande do Sul) com Marcos Faerman, já que Faerman gozava de um amplo círculo de amigos gaúchos.

<sup>39</sup> *ibidem*, p.19.

<sup>40</sup> O autor parece ter escrito somente essa peça. Trata-se provavelmente de um diretor de teatro amador, uma vez que não são encontrados registros no meio teatral ou artístico a seu respeito.

<sup>41</sup> O que lembra a constante negativa do poeta em conceder entrevista a *O Pasquim* que, por isso mesmo, nos moldes do que fez Marco A. Menezes, “monta” uma entrevista com Drummond na qual as respostas são todas trechos de poemas seus. Vide Aqui está a entrevista de Drummond. In *O Pasquim*, n.106, 15/julho/1971, p.3-6.

resposta de Menezes, o conflito de legitimação de que temos falado. Ao mostrar seu descontentamento, o autor centra sua crítica não na obra, mas na atitude do poeta:

**Um poema para o poeta**

Que é que eu podia esperar  
de um poeta que abre sua vida  
– Via Vanity Press, 500 exemplares,  
alguns vendidos – achando que  
gauche era o lado errado  
(*desejando que gauche afinal  
desse certo?*).

[...] <sup>42</sup>

A análise de *Seara Vermelha* – empreendida por Maria Consuelo Albergaria Prado<sup>43</sup> –, por sua vez, também aponta para os problemas de legitimação. A autora escolhe para análise um dos romances da fase *engagé* de Amado, mas, de saída, explicita:

A análise que efetuamos tem como propósito evitar, tanto quanto possível, uma *extrapolação não-literária* dos problemas apresentados pelo romance, pretendendo ater-se mais ao enunciado do discurso e evitar os envoltórios da *enunciação*.<sup>44</sup>

Para evitar a “extrapolação não-literária”, a autora empreende uma análise formalista, ou melhor, estruturalista: nada menos que sete gráficos ilustram o texto. Mas, assim como Menezes não pode “rebaixar” a poesia de Drummond, apenas o poeta, Consuelo Albergaria não pode evitar a extrapolação para além das páginas do romance,

<sup>42</sup> *Versus*, n.14, p.42, out.1977. Grifo meu.

<sup>43</sup> Então aluna do programa de Pós-Graduação em Letras da PUC-RIO. Professora universitária [?].

<sup>44</sup> PRADO, Maria C. Albergaria. O romance de 30: *Seara vermelha*, de Jorge Amado. As relações eu/outro nos grupos sociais fechados e as formas de comunicação entre eles. *Cultura*, n.20, p.111, jan./mar.1976. Grifos meus.

já que o próprio romance – realista – a impõe.<sup>45</sup> Sem comentar o compromisso social da obra, sua conclusão, no entanto, parece se encaixar melhor num ensaio de sociologia:

Fica assim evidenciado que a solução dos problemas do Nordeste [...] não se resolve em termos geográficos regionais, como não se explica por diferenças geológicas e/ou climáticas. O que se tem como saída é a recuperação do homem através da instituição de meios que o possam nortear e dos quais o mais importante é a instrução, [que permite sua independência] – quer ideológica, quer econômica – e o livra de se manter apenas como joguete de situações que lhe são impostas.<sup>46</sup>

As contradições de Menezes e de Consuelo são mesmo irônicas: a homenagem do primeiro transforma-se numa acusação (“desejando que *gauche* afinal desse certo”); a análise literária da segunda transforma-se num diagnóstico social (“a solução dos problemas do Nordeste”). Estabelecer critérios rígidos para a legitimação de determinado autor ou obra é correr o risco de contradizer-se. Isso ficará mais claro ainda em nosso próximo passo, cujo intuito é mostrar as contradições internas de *Cultura e Versus* quando o assunto é “legitimação”.

---

<sup>45</sup> Essa “imposição” do extra-literário na avaliação dos romances de Jorge Amado, desnecessário dizer, é bastante visível na trajetória da recepção crítica do autor, cuja obra, ao adquirir um caráter mais popular (ou nem tão “comprometido”), cai em desgraça tanto no campo literário quanto político. É clássico o ensaio “Amado: respeitoso, respeitável”, de Walnice Nogueira Galvão, escrito em 1973 por ocasião do lançamento de *Tereza Batista cansada de guerra*, no qual, segundo a autora, encontramos uma “amostra do que pode haver de pior na literatura best-seller”. *Ensaio de Opinião*, n.2+1, p.98, 1975. O ensaio foi publicado também na coletânea de ensaios *Saco de gatos*.

<sup>46</sup> PRADO, Maria C. Albergaria. O romance de 30: *Seara vermelha*, de Jorge Amado, *op. cit.*, p.121. A ressalva inicial de Consuelo Albergaria – evitar, “tanto quanto possível, uma extrapolação não-literária dos problemas apresentados pelo romance” – que pode ser lida inicialmente como uma espécie de autocensura, ou mesmo como uma discordância da autora sobre a relevância do social sobre o ficcional, acaba por mostrar, ao final, aquilo que afirmamos anteriormente: as diferenças teóricas enquanto delimitadoras do campo intelectual. Se Walnice se apóia na leitura sociológica para apontar os erros dos romances “populistas” de Jorge Amado (e não sua obra completa), Consuelo se apóia no estruturalismo para ressaltar as qualidades de um dos romances da fase engajada (e não da fase populista) do autor.

## OSCILAÇÃO

Afirmamos anteriormente que, para *Cultura*, vale a tradição da cultura nacional e, para *Versus*, vale o engajamento do autor. Depois vimos, com o “caso” Nejar, que tradição e engajamento podem ser invocados para valorizar um mesmo autor. No “caso” Drummond, sua obra é merecedora de homenagem e valor, mas o poeta, o homem, acaba por decepcionar o homenageador (isto é, pela ordem: primeiro o autor, depois a obra). No “caso” Jorge Amado, toma-se uma obra realista de sua fase engajada e tenta-se valorizá-la não por seu comprometimento político explícito, mas sim por sua qualidade enquanto composição, construção literária (isto é, pela ordem: primeiro a obra, depois o autor).

Apontadas as linhas divisórias e o cruzamento inevitável (e disfarçado?) de fronteiras entre *Cultura* e *Versus*, vamos agora estabelecer as contradições que se processam no interior mesmo das publicações.

Em *Cultura*, a contradição se dá entre uma visão idealista e uma visão “pragmática” de cultura: de um lado, a “reserva ideológica” do MEC, os intelectuais tradicionais, de outro, os novos intelectuais incorporados ao ministério, especialmente aqueles ligados ao cinema. Em outras palavras: tradição *versus* mercado.

Em *Versus*, a contradição se dá, principalmente, na avaliação da literatura: de um lado – com Marcos Faerman à frente –, uma visão “social/política”, de outro – com Cláudio Willer –, uma visão “literária”, isto é, o trabalho de/com a linguagem. Podemos dizer: função *versus* qualidade.

## TRADIÇÃO OU MERCADO

Ao nos voltarmos para a principal contradição em *Cultura*, voltamos, em parte, ao que já falamos da revista (Dois lados da moeda), isto é, a importância da tradição, da herança da cultura nacional. Por outro lado, há a discussão sobre o mercado em suas páginas, desenvolvida, claro, a partir do cinema que, sendo uma “arte industrial”, não poderia se furtar ao assunto. Isso não significa que o cinema não discuta a cultura ou a identidade nacional, ocorre que essa é uma discussão *a posteriori*, já que, sem mercado, não há cinema nacional.

Tomaremos dois textos para traçarmos essa contradição. O primeiro deles, de Manuel Diegues Júnior, “Cultura brasileira: suas raízes; suas características”, foi publicado no n.27 (out./dez.1977, p.42-46), um número especial, por ocasião da Conferência Intergovernamental sobre as Políticas Culturais na América Latina e Caribe, realizada em Bogotá, em janeiro de 1978. O segundo deles, de Gustavo Dahl, “Mercado é cultura”, foi publicado no n.24 (jan./mar.1977, p.125-127), outro número especial, esse sobre o cinema brasileiro. Como vemos, os títulos já falam por si.

Ao lado desses textos, cabem também as apresentações de Ney Braga para ambos os números, lembrando que o ministro faz uma espécie de “ponte” entre os “velhos amigos” do CFC e os novos intelectuais disponíveis (em sua maioria, como já vimos também, ligados ao cinema). Começemos pelo valor da tradição.

Alegra-nos poder oferecer, ao ensejo dessa reunião sobre Políticas Culturais da América Latina e do Caribe, um testemunho do que é e do que realiza o Brasil culturalmente. [...]

É o que documentam os artigos aqui reunidos. Apontam-se as atividades no campo da preservação do patrimônio histórico e artístico e informa-se o que se vem fazendo quanto ao patrimônio arquivístico; indica-se o que se considera, desde suas origens, como cultura

brasileira; analisam-se as diferentes manifestações de criatividade artística na música, no teatro, na pintura, na escultura e historia-se o folclore brasileiro [...].<sup>47</sup>

Segundo o ministro, esse número de *Cultura* é um testemunho do que é e do que se realiza – a partir do que “se considera, desde suas origens” – enquanto cultura brasileira.<sup>48</sup> Essa apresentação é como um cheque em branco, assinado, dado ao autor do principal ensaio do número-testemunho, que só poderia ser um membro do Conselho Federal de Cultura.<sup>49</sup>

A definição de “cultura brasileira” é dada logo de início, no primeiro parágrafo do texto de Manuel Diegues Júnior:

O que podemos chamar de cultura brasileira, em face das condições em que se processou a formação do Brasil, é um produto da assimilação ou, mais exatamente, da transculturação verificada com o contacto entre os grupos humanos que participaram dessa formação. De fato, as culturas que aqui se encontraram, a partir do processo de colonização – a portuguesa, a indígena e a africana –, mestiçaram-se, assimilaram-se e interpenetraram-se.<sup>50</sup>

O texto de Diegues, bastante redundante (com frases que se repetem ao longo do texto com freqüência), se detém, como diz o título, em dois aspectos da cultura brasileira: sua formação e seu caráter identitário.

De acordo com a visão já cristalizada da formação da cultura brasileira, o autor reafirma a mestiçagem, assimilação e interpenetração entre o português, o indígena e o

<sup>47</sup> BRAGA, Ney. Apresentação. *Cultura*, n.27, p.4-5, out./dez.1977.

<sup>48</sup> Além dos dois textos aqui citados: MOTTA, Edson. Museus de Arte no Brasil; MAGALDI, Sábato. Visão do teatro brasileiro contemporâneo; HORTA, Luiz Paulo. Música erudita brasileira; MAURÍCIO, Jayme. Duplos e ambigüidades na pintura brasileira; MONTELLO, Josué. A literatura - expressão da cultura brasileira; FARIA, Octávio de. Situação do cinema nacional; BENTO, Antônio. A gravura brasileira contemporânea; TELLES, Augusto Carlos da Silva. Proteção do patrimônio histórico e artístico, monumental, móvel e paisagístico; LACOMBE, Lourenço Luiz. Museus históricos; SALES, Herberto. Os 40 anos do Instituto Nacional do Livro; CARVALHO, Hermínio Bello de. Música popular brasileira; LIMA, Raul. Arquivos para o desenvolvimento e a cultura; SALLES, Vicente. O folclore no Brasil;

<sup>49</sup> Além de membro do CFC, Manuel Diegues Júnior, antropólogo (e sociólogo e historiador), foi diretor do Programa de Ação Cultural (PAC) e do Departamento de Assuntos Culturais (DAC) do MEC. Presidiu, ainda, a Associação Brasileira de Antropologia entre 1966-1974.

<sup>50</sup> DIEGUES Júnior, Manuel. Cultura brasileira: suas raízes; suas características. *Cultura*, n.27, p.42, out./dez.1977. As demais citações encontram-se indicadas pelo número da página entre parêntesis.

africano. Esse é o “processo que se ia desenvolvendo, e de que resultaria a formação da cultura brasileira” (p.42), conforme apontam os registros dos viajantes, cronistas e religiosos, dos quais, entre os últimos, o mais destacado é José de Anchieta, “nosso primeiro poeta e escritor”. Nesse processo, ainda segundo Diegues, “[n]ão houve oposição ou choque, como não houve apenas união ou soma; houve, realmente, intercâmbio de valores do que resultou um produto novo [...]” (p.42).

Um conceito fundamental para Diegues é o de “mestiçagem”, não só física, mas, também, cultural, o que, para o autor, é um fenômeno “natural” em nossa caracterização cultural:

[O] que podemos chamar de mestiçagem cultural representa uma força expressiva em nossa formação. Somos o resultado desse processo transculturativo, através do qual se traduzem nossas formas musicais, nossas danças, nossos cantos, nossa pintura, nossas artes plásticas, nossa criação literária. E mesmo nossa própria expressão lingüística. (p.43)

Ao grupo original – português-índio-africano –, foram-se somando outros. Ainda nos séculos da colonização os judeus, holandeses e franceses e, a partir de meados do século XIX, os imigrantes italianos, alemães, árabes, ingleses, poloneses, ucranianos, japoneses, etc. A essa diversidade de grupos, junta-se a influência do meio, o condicionamento “ecológico”, com a terra “influindo na caracterização dos valores que surgiam” (p.43), o que resulta, por sua vez, na caracterização “regional” da cultura brasileira.

Apesar da diversidade regional, no entanto, “há a presença de um sentimento comum, de uma mesma identidade” (p.44), e o autor afirma que esse sentimento comum decorre de uma “circunstância especial: o Brasil foi Nação antes de ser Estado” (p.44).

Diegues afirma que esse “sentimento comum” se deve ao surgimento, antes mesmo da Independência, de “uma criatividade extra-européia, já brasileira” (p.44), da qual o barroco é o exemplo. “Datam do século XVIII as primeiras manifestações de

emancipação política, *talvez* mesmo como um reflexo das manifestações de emancipação cultural” (p.45, grifo meu).

O conselheiro do CFC assinala, “contudo”, que, no século XIX, já independente, as elites intelectual e principalmente social se voltam para os valores europeus, particularmente a França (colégios, literatura, restaurantes, vestuário). E há, ainda, os resquícios do “quase rígido academismo” da Missão Francesa do início do século.

Mas o “espírito brasileiro se firma, e, pelas marcas já vindas do século anterior, vai acentuar-se a tendência sempre crescente do abandono de modelos europeus para a aceitação de modelos locais, brasileiros” (p.45). Chegamos ao Romantismo, cujo grande tema é o indígena brasileiro. E, num rápido movimento, chegamos ao Modernismo de 22, para o qual cabe o elogio: “[t]alvez seja justamente o momento do modernismo aquele em que se testemunha o mais expressivo surgimento de uma estética inspirada em influência da terra”, cuja temática são as “manifestações mais caracteristicamente brasileiras” (p.46).

Embora não deixe de citar a cultura popular, o ensaio se detém basicamente nos registros canônicos da cultura “erudita” (o termo é de Diegues), especialmente a literatura. É ali que estão o negro, o índio, o “brasileiro”, representados pelos artistas nacionais: *Confederação dos Tamoios* de Gonçalves de Magalhães, *O mulato* de Aluísio de Azevedo, *Macunaíma* de Mário de Andrade, *Cobra Norato* de Raul Bopp.

O ensaio se encerra unindo a formação mestiça e a identidade comum da cultura brasileira:

O que evidencia, em grande parte, a própria originalidade de nossa cultura: seu sentimento nacional, a fundamentar-se nas raízes em que se alicerçou e a traduzir-se nas características que, através do tempo, a marcaram. (p.46)

Fica latente no ensaio de Diegues o leitor de Gilberto Freyre, seja pela

“harmonia” do processo de formação da cultura brasileira, seja pela influência do meio nesse processo, ou, ainda, pelo constante uso do termo “transculturação” (de onde o autor deriva a “mestiçagem”), criado pelo cubano Fernando Ortiz e popularizado no meio acadêmico brasileiro pelo sociólogo pernambucano num primeiro momento.

Se o texto se inicia num ponto comum, isto é, que não é alvo de questionamento (a soma das culturas portuguesa, indígena e africana) ao apontar a “não oposição ou choque” entre os envolvidos, Diegues envereda por *um* dos caminhos interpretativos: aquele ensinado nas escolas até então, afirmador da “harmonia” entre brancos, índios e negros. Embora também afirme que “não houve *apenas* união ou soma” (grifo meu), prefere deter-se na “síntese”. Como bom texto oficial, não há espaço para qualquer antítese: apenas o resultado interessa. É essa mesma harmonia que encerra o termo “transculturação”. A utilização do termo cunhado por Fernando Ortiz é, no texto de Diegues, apenas um processo que resulta em características peculiares ou, aqui especificamente, na “cultura brasileira”.<sup>51</sup>

Se lembrarmos a análise que Renato Ortiz empreende da ideologia do CFC (vimos no primeiro capítulo), o texto de Diegues pode ser considerado a síntese dessa ideologia<sup>52</sup>, assim como pode ser considerado, também, a síntese do que viemos afirmando de *Cultura* até aqui: unidade, naturalidade e cristalização da cultura brasileira. Cultura e nacionalismo aqui são sinônimos: o Brasil, para Diegues,

---

<sup>51</sup> Alguns anos antes, esse mesmo termo fora usado por Angel Rama em sua análise da “Transculturação na narrativa latino-americana”, texto publicado no Brasil nos *Cadernos de Opinião*, n.2, p.71-82, 1975. Diferentemente de Diegues, Rama mostra como o processo de transculturação (e também seus resultados) é atravessado por conflitos. Se Diegues usa o termo para tratar do “intercâmbio” cultural nas origens da formação do Brasil, Rama o utiliza para pensar a literatura latino-americana de meados do séc. XX. Claro que estamos comparando autores e publicações em campos opostos na arena política. Importa ver os usos do termo.

<sup>52</sup> Cabe talvez nos perguntarmos aqui até que ponto o conservadorismo cultural do CFC, ou pelo menos de alguns de seus membros, se alia à ditadura política. Ou, por outra, até que ponto o conservadorismo na cultura é democrático no campo político. Sérgio Miceli nos informa (vide nota 29, Capítulo 1) que Manuel Diegues Júnior é um dos nomes que não teriam chances “numa conjuntura menos vincada pelo sopro da ‘abertura’ na área cultural oficial”...

lembramos, foi “Nação antes de ser Estado” devido à sua cultura original, ao “sentimento comum”.

Nada mais coerente com um governo militar nacionalista que a afirmação da origem remota da “identidade nacional”, se lembrarmos um dos paradoxos apontados por Benedict Anderson acerca do conceito de nação: “o poder ‘político’ dos nacionalismos frente a sua pobreza e, ainda, incoerência filosófica”.<sup>53</sup> Mas é outro dos paradoxos apontados por Anderson que melhor se sobressai no texto sobre as “raízes da cultura brasileira”: a “modernidade objetiva” da nação à vista do historiador, frente a sua “antiguidade subjetiva” à vista dos nacionalistas<sup>54</sup>, como demonstra Diegues ao ligar o nacionalismo a uma certa “criatividade extra-européia, já brasileira”. Estamos, talvez, diante de uma afirmação de “comunidade imaginada” literalmente *avant la lettre*, já que, não só não tínhamos uma circulação regular de jornais, como a comunicação entre os diversos pontos do país era bastante precária nos anos da colonização. Trata-se de um “sentimento comum” bastante subjetivo, ou, mais que um “sentimento comum”, um “sentimento imaginado”.<sup>55</sup>

Tendo sua origem nos primeiros contatos do português com o índio, a quem se juntaria o africano, e alimentada posteriormente por fluxos imigratórios, a cultura brasileira desperta “criativamente” com o Barroco, conquista a independência com o Romantismo e atinge sua maioria nas primeiras décadas do século XX, com o Modernismo de 22.

---

<sup>53</sup> ANDERSON, Benedict. *Comunidades imaginadas*. Reflexiones sobre el origen y la difusión del nacionalismo. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2000, p.22. Poder político que parece não se esgotar e que volta e meia ressurgue com força, como demonstram os vários partidos nacionalistas europeus (!).

<sup>54</sup> *ibidem*, p.22.

<sup>55</sup> Uma questão bastante presente nas discussões nacionalistas é a da língua nacional. Benedict Anderson afirma, um tanto apressadamente creio, que a língua do colonizador (cita o inglês e o espanhol, mas poderíamos incluir o português) nas Américas nunca foi tema de controvérsia. Diegues opta, nesse caso, novamente pela “harmonia”: “nossa língua tem a originalidade de uma língua própria sem deixar de ser portuguesa” (p.44).

Não há novos elementos na cultura brasileira depois desse período, mesmo o país tendo participado da Segunda Guerra Mundial, não só externamente, como também internamente, ao perceber que a mestiçagem não era de todo tão “natural”. Pela mesma razão, não há nenhum comentário acerca da circulação da cultura, já que essa circulação se dá, de um lado, pelos meios típicos da cultura popular e, por outro (a cultura erudita), entre os poucos letrados do país. Não há mercado cultural, de fato, nesse período em que Diegues se detém.

Fica de fora do texto, assim, todo o processo de modernização capitalista pelo qual o país passou a partir de 1922, como se a cultura brasileira não fosse por ele atingida. É justamente a maneira pela qual a cultura (mais especificamente a literatura de ficção romanesca) se insere nesse processo que leva Angel Rama, no texto citado, a lançar mão do termo transculturação, tão usado por Miguel Diegues aqui, ou seja, o ponto final do texto de Diegues é o ponto de partida para o texto de Rama. Enquanto para o primeiro a transculturação é algo, de certa forma, “natural”, que serve para explicar uma “gênese”, para o segundo ela explica melhor o processo pelo qual se tenta a saída das contradições estabelecidas pela modernização na América Latina a partir de meados do século XX.

Ao afirmar a maioria da cultura brasileira em 1922, Diegues a cristaliza e canoniza devidamente a Semana de Arte Moderna. O curioso é que, antes que ruptura, o modernismo representa o ápice, a soma de todos os estilos anteriores, na verdade, de dois deles: o barroco e o romantismo. De certa forma, podemos dizer mesmo que essa “seleção” cristalizada da cultura brasileira deve muito ao modernismo. Se lembrarmos a viagem do grupo modernista a Minas Gerais, talvez possamos entender melhor o argumento de Diegues sobre o barroco ser a primeira grande manifestação cultural brasileira. É com o modernismo que a tradição barroca, literalmente em ruínas, é

resgatada. O movimento de auge da cultura brasileira é, também, o responsável pelo seu primeiro grande marco. O outro grande momento da cultura (cultura “erudita”) é o romantismo, por seu óbvio caráter nacionalista. Entre o romantismo e o modernismo apenas uma breve referência, um Machado de Assis citado *en passant*.

A história da cultura brasileira empreendida por Diegues, em sua vertente erudita, deixa de fora a *urbs*. É a temática o que lhe interessa: daí ser o valor primeiro do modernismo a sua “estética inspirada em influência da terra”, o que, nesses termos, o coloca como uma continuação bem sucedida do romantismo. Machado de Assis, como sabemos, não se encaixa perfeitamente nesse conjunto.<sup>56</sup> Mesmo o modernismo de Oswald de Andrade ou ainda o próprio Mário de Andrade “urbano”. O que vale é *Macunaíma* e o Mário pesquisador. Não nos soa estranho, ainda, que Diegues se veja numa certa “obrigação” de citar também o movimento regionalista nordestino capitaneado por Gilberto Freyre, já que, para Diegues, o movimento também era “modernista a seu jeito”, em sua “volta a tradições”.<sup>57</sup> Angel Rama, por sua vez, no já referido texto, também cita o movimento regionalista capitaneado por Gilberto Freyre, mas, para Rama, mais que um “movimento modernista”, o regionalismo nordestino é, na verdade, uma tentativa de contraposição ao movimento modernizador (e modernista!) vindo das metrópoles (e especificamente, podemos dizer, da São Paulo da década de 20).<sup>58</sup>

---

<sup>56</sup> Abel Barros Baptista nos lembra que, ao confrontar Machado de Assis e José de Alencar, Gilberto Freyre opta por valorizar o segundo, devido à ausência de “cor local” no primeiro (vide *A formação do nome*. Duas interrogações sobre Machado de Assis. Campinas: Ed. UNICAMP, 2003, p.33-34). O ensaio de Manuel Diegues, claramente apoiado na idéia de “cor local” e sombreado pelo pensamento de Freyre, não poderia dar maior destaque a Machado, um autor eminentemente urbano e descolorido de nacionalidade. Faz todo o sentido, pois, que o resgate crítico definitivo da obra machadiana no Brasil tenha sido realizado, em grande medida, por um crítico de extração marxista: nesse mesmo ano, 1977, é lançado *Ao vencedor as batatas*. Forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro, de Roberto Schwarz.

<sup>57</sup> “Os licores, os doces, as sobremesas baseadas em produtos da terra; os temas literários também procurando inspirar-se no que a terra lhes proporcionava” (p.45)

<sup>58</sup> Como havia apontado Renato Ortiz, o impasse no discurso do CFC é a problemática do tradicional e do moderno, aqui explicitada por Diegues.

Podemos dizer, por fim, que Diegues exclui todo e qualquer processo modernizador em sua reflexão sobre a cultura brasileira. O que temos, de sobra, é um Brasil idílico e, de certa forma, rural.<sup>59</sup>

O cinema, por tudo que viemos falando até aqui, não faz nem poderia fazer parte da cultura nacional tal qual a descreve Diegues, já que seu texto termina em 1922. Mas, apesar de tudo o que dissemos, o cinema está presente, sim, nesse número de *Cultura*. Obviamente, pelo seu viés “qualitativo”: “Situação do cinema nacional”, assinado por Octavio de Faria<sup>60</sup>, não aborda a situação comercial, de sobrevivência do cinema (mesmo citando de passagem a Embrafilme); aborda a situação “estética”, atendo-se mais aos aspectos temáticos da produção contemporânea depois de uma breve história do cinema nacional. O texto, no entanto, lembra que o cinema nacional existe, mesmo que a área cinematográfica tenha sido a única excluída da apresentação do ministro.<sup>61</sup>

Trata-se de uma edição de *Cultura* a cargo dos “velhos amigos”, embora conte, também, com colaboradores não-membros do CFC.

Situação que se inverte no número especial sobre o cinema brasileiro, já que este fica a cargo do “pessoal do cinema” (a exceção é o texto “Cinema e literatura”, de Octavio de Faria). Se na apresentação do número especial sobre a cultura brasileira o cinema estava excluído, Braga inicia seu texto de modo afirmativo: “[o] cinema é

---

<sup>59</sup> O mais curioso é o fato de Diegues notar, no entanto, por duas vezes, ao se referir à influência dos ingleses na cultura brasileira, que essa influência se deu principalmente através das “técnicas de transporte” (estradas de ferro) e da “industrialização” com seus “engenheiros e técnicos”.

<sup>60</sup> Membro do CFC e da Academia Brasileira de Letras, crítico, ensaísta, romancista e tradutor, Octavio de Faria (1908-1980) nutria, de longa data, um grande interesse pelo cinema. Foi um dos principais membros do Chaplin Club, fundado no Rio de Janeiro em 1928. Além das conferências no clube, Faria colaborava também no jornal mantido por este, chamado *O Fan* (1928-1930). Outros dois ensaios seus sobre cinema foram publicados nesse recorte de *Cultura*: “Cinema e literatura”, no número especial sobre cinema (n.24, jan./mar.1977) e “Os cinemas do Rio” (n.29, ago./set.1978).

<sup>61</sup> Chama atenção a ausência do cinema na apresentação, pois, por três vezes, Braga enumera as atividades culturais, e em nenhuma cita o cinema: além da parte citada, “[u]m trabalho criativo que artistas, escritores, teatrólogos, músicos, pesquisadores [...]” e, mais adiante, “[a] cultura brasileira, pelos seus artistas, pelos seus escritores, pelos seus músicos, pelos seus pintores, pelos seus escultores, pelos seus poetas, [...]”. BRAGA, Ney. Apresentação. *Cultura, op. cit.*, p.4-5.

cultura e o nosso cinema vai atingindo patamares mais altos de afirmação cultural”.<sup>62</sup>

Ney “Capanema” Braga sabe que, se o cinema é cultura, ele, no entanto, se insere numa discussão primeira:

É por isso que o nosso mercado interno se amplia constantemente e já estamos conquistando posição de destaque no mercado internacional.

Acreditando no cinema brasileiro, o Ministério lança agora este número especial da *Revista Cultura*. Com ele, temos certeza de que os leitores terão uma visão objetiva do papel do cinema brasileiro no nosso desenvolvimento cultural.<sup>63</sup>

Não é apenas a “afirmação cultural” do cinema que se dá pelo mercado, mas o nosso próprio “desenvolvimento cultural”. A institucionalização da área cultural do MEC e o grande apoio ao cinema nacional na gestão Braga respondem a questão colocada por seu antecessor, Jarbas Passarinho, sobre a superação de nosso “subdesenvolvimento cultural”. Braga percebe ser a “circulação” dos bens culturais a melhor resposta, como demonstrou a mudança na própria revista. A saída, como vimos, é unir a modernização capitalista ao modernismo canonizado, consolidando, assim, uma ampla modernização burguesa.<sup>64</sup>

Nesse momento (e sempre, na verdade), discutir o cinema nacional é, primeiramente, discutir o mercado. Embora o número especial aborde questões estéticas, técnicas e historiográficas do cinema nacional, em nenhuma das apresentações isso é lembrado. A importância maior do mercado também se destaca nas duas entrevistas publicadas: os entrevistados são Oswaldo Massaini e Luiz Carlos Barreto, ambos produtores.<sup>65</sup>

---

<sup>62</sup> BRAGA, Ney. Apresentação. *Cultura*, n.24, p.6, jan./mar.1977.

<sup>63</sup> *ibidem*, p.06.

<sup>64</sup> Não é estranho, portanto, que *Cultura* publique, além de textos culturais, textos sobre os avanços do país na área das telecomunicações, dos transportes ou da habitação.

<sup>65</sup> Além dos textos aqui citados, são esses os demais publicados: CANOSA, Fabiano. Cinema brasileiro: ontem, hoje, amanhã; CARVALHO, Vladimir. Breve apresentação do curta-metragem nacional; GARCIA, Aluisio Leite. As possibilidades do cinema brasileiro no mercado exterior; CAPOVILLA, Maurice. Reflexões sobre uma geração; SILVA, Ruy Pereira da. Brasília e seus festivais do cinema

O texto de Gustavo Dahl, *estrategicamente*, fecha o número. Estrategicamente porque – passadas as discussões estéticas, historiográficas e mercadológicas<sup>66</sup> – o ensaio tem a função de justificar, autorizar a relação da cultura com o mercado.

Gustavo Dahl começa dividindo o processo cinematográfico em duas etapas: a produção e a projeção. Desde seu surgimento, o cinema nacional, com raras exceções, se deteve na primeira etapa do processo, nunca dando a devida atenção à segunda, que, “só muito recentemente vem sendo considerada como de importância fundamental, e eis aí a grande novidade atual do cinema brasileiro”.<sup>67</sup> Essa importância se reflete na Embrafilme, que – até então voltada somente à produção – constitui uma distribuidora, da qual o autor é, então, o diretor.<sup>68</sup>

A justificativa da necessidade e importância da distribuição e conseqüente projeção é dada a partir de sua definição do cinema:

---

brasileiro; ALVES, Luiz Antônio; MASSAINI, Oswaldo. Oswaldo Massaini: em busca do legítimo cinema brasileiro; Portfólio; BARRETO, Luís Carlos; PAIVA, Onésio. Luiz Carlos Barreto: a qualidade como objetivo; VELOSO, Geraldo. O cinema universal do brasileiro Cavalcanti; VIANY, Alex. Notas sobre o som e a música no cinema brasileiro; NEVES, David E. Por uma estética cinematográfica brasileira; MARCONDES, Marco Aurélio. Descobrimos o cinema brasileiro; FARIA, Octávio de. Cinema e literatura.

<sup>66</sup> Um texto bastante importante sobre a questão do mercado é o de Aluizio Leite Garcia, produtor de cinema, no qual apresenta e discute alguns dados estatísticos do mercado latino-americano que, segundo o autor, por afinidade cultural com o Brasil, seria o mercado ideal da produção cinematográfica brasileira. É interessante notarmos que, ao remontar as origens dessa afinidade cultural, Garcia não subscreve a “naturalidade” do processo de formação cultural do Brasil defendido por Manuel Diegues Junior, além mesmo de expandir esse processo para toda a América Latina: “Numa análise da formação da América Latina verifica-se que, após a primeira etapa do processo de colonização, o modelo que predominou foi o da dizimação do elemento nativo” ou “a supremacia da cultura do branco sobre a população local processou-se de uma maneira extremamente conflitiva”. GARCIA, Aluizio Leite. As possibilidades do cinema no mercado exterior. *Cultura*, n.24, p.33, jan./mar.1977. Tal postura revela a distância entre os antigos e os novos colaboradores do MEC não só com relação a questões de produção/circulação de bens culturais, mas, também na própria interpretação da cultura e sua história. Essa diferença também pode ser observada nas entrelinhas – os autores citados – dos textos que abordam as questões estéticas do cinema nacional (nos quais a presença do Cinema Novo e de Glauber são uma constante): encontramos entre eles Antonio Candido, duas vezes citado, e Paulo Emilio Salles Gomes, três vezes citado. Como sabemos, os dois são críticos reconhecidamente à esquerda do regime.

<sup>67</sup> DAHL, Gustavo. Mercado é cultura. *Cultura*, n.24, jan./mar.1977, p.126. As demais citações encontram-se indicadas pelo número da página entre parêntesis.

<sup>68</sup> Vale lembrar que Gustavo Dahl é cineasta, tendo participado do Cinema Novo. Foi colaborador de várias publicações, entre as quais a *Revista Civilização Brasileira* e o semanário *Opinião*, dois periódicos de resistência ao regime. Dirigiu a distribuidora da Embrafilme entre 1975 e 1979. Voltaria outras vezes à esfera institucional do cinema, como quando presidiu o Conselho Nacional de Cinema, CONCINE, durante um período do governo de José Sarney.

A tela de cinema é um *mass-media*, como é a televisão, como é jornal. A tela de cinema não é uma prateleira de supermercado, ela é um instrumento de comunicação. Essa noção do cinema como veículo de comunicação – que é implícita ao próprio cinema, isto é, cinema arte industrial, com possibilidade de reprodução ilimitada, com todas as virtudes típicas da fotografia caracterizadas por Walter Benjamin – sofreu, com o surgimento da televisão, uma diminuição quantitativa quanto às suas virtudes de *mass-media*.

Com o passar do tempo, entendeu-se que, embora atingindo um público infinitamente menor que o público da televisão, o cinema, nessa grande cultura audiovisual que se espalhou no século XX pelo mundo, representa uma vanguarda, o descobrimento das formas. A própria diferença de dimensão entre uma tela de cinema e a de televisão, a diferença de escala, representa de certa forma a maneira pela qual um e outro meio atingem o espectador.

Entendido isso, que o cinema cria formas, posteriormente massificadas pela televisão, observa-se a tela de cinema como meio que não pode ser desprezado. A prova complementar disso é o fato de, realmente, ter o cinema espalhado, ao longo do nosso século, os valores da civilização americana no mundo inteiro. (p.126)

Se há falta de uma melhor distribuição, não há falta de mercado: de um lado, a reserva de 112 dias por ano para a projeção de filmes brasileiros, garantida por lei, de outro, com o lançamento do filme americano *Tubarão (Jaws)* de Steven Spielberg, descobre-se que o número de espectadores é quatro vezes maior do que se imaginava.

Dadas essas condições, e para ocupar esse espaço, o autor afirma que “em termos de cinema, a ambição primeira de um país é ter um cinema que fale a sua língua, independentemente de um critério de maior ou menor qualidade comercial ou cultural” (p.127) e a originalidade do trabalho da Embrafilme/MEC estaria justamente aí, “não oferecendo privilégios à expressão industrial, em detrimento da expressão cultural, nem favorecendo o inverso”, deixando que “ambas se casassem” (p.127).

Para Dahl, o cinema é “nacional” não por ter uma “expressão industrial ou cultural”, e sim, pela língua que fala. O que o público quer é “ver-se na tela de seus cinemas, reencontrar-se, decifrar-se”, tal qual Narciso, que, “vendo seu reflexo nas águas, descobre sua identidade”, e é essa idéia – a tela de cinema enquanto espelho, espelho de uma nacionalidade – que está “implícita num conceito de cinema nacional” (p.127). Mas

Para que o país tenha um cinema que fale a sua língua é indispensável que ele conheça o terreno onde essa linguagem vai-se exercitar. Esse terreno é realmente o seu mercado. Nesse sentido explícito, é válido dizer que “mercado é cultura”, ou seja, que o mercado cinematográfico brasileiro é, objetivamente, a forma mais simples da cultura cinematográfica brasileira. (p.127)

A síntese elaborada é: “O consumo é uma experiência de fruição. A cultura é uma reflexão, é a fruição da reflexão” (p.127).

Os casos de sucesso já seriam visíveis, e como exemplo relata as impressões do filho de Manuel Diegues Junior após uma sessão de *Xica da Silva*<sup>69</sup> num cinema suburbano do Rio de Janeiro.

Quando Carlos Diegues vai ver *Xica da Silva* num cinema da Zona Norte do Rio – a zona proletária – repleto, e a sessão que presencia lhe dá a impressão de uma “festa bárbara”, neste momento se rompe a barreira entre consumo e cultura. O que passa a existir é uma cerimônia antropológica. O lazer amalgamado à informação cultural decorrente da produção industrial. O cinema reencontra afinal, na sociedade, a posição que havia perdido. (p.127)

O ponto central do texto de Gustavo Dahl é sua noção de cinema: um meio de comunicação de massa, cujo campo de circulação é o mercado e, ao mesmo tempo, um espelho no qual se reflete uma identidade. Trata-se, portanto, de uma ambigüidade inerente ao cinema, ou melhor, de uma contradição. Como compatibilizar os dois lados? Essa é questão que Dahl procura responder. Não é por menos que seu texto encerra o número especial: se os demais textos discorrem sobre diretores, temáticas, técnicas, etc, cabe a ele discorrer sobre *o que é o cinema* e, fundamentalmente, como *fazê-lo*.

Não podemos esquecer a ligação de Dahl com o Cinema Novo. É aí que o cinema nacional adquire sua maioria estética. Sofreu, no entanto, do mal não só do cinema nacional, mas de toda produção cultural erudita nacional: má distribuição e,

---

<sup>69</sup> O filme, dirigido por Cacá Diegues e lançado em 1976, trata de uma personagem histórica: Francisca da Silva de Oliveira – Xica da Silva – escrava que, na segunda metade do século 18, alcançou grande prestígio social e fortuna no Distrito Diamantino (Minas Gerais), ao manter um relacionamento (o casamento era impedido legalmente) com o contratador de diamantes da Coroa Portuguesa, João Fernandes de Oliveira, com quem teve treze filhos. A versão cinematográfica de Diegues apóia-se muito mais no “mito” de Xica da Silva do que nos fatos históricos propriamente ditos.

principalmente, falta de público qualificado. Um sucesso como vanguarda (inclusive com respaldo entre a esquerda política) e um fracasso como indústria. Daí ser a grande novidade do cinema nacional não alguma técnica ou estética, mas a distribuição.

Ao defender o “cinema arte industrial”, Dahl parece se dirigir a dois interlocutores. O primeiro deles é o Conselho Federal de Cultura, representante oficial do tradicionalismo cultural, cuja visão idealista não comporta a questão do mercado<sup>70</sup>, isto é, a questão da distribuição da cultura em geral, atendo-se sempre aos aspectos formais, identitários, à essência da cultura brasileira, sem perceber, como lembra Dahl, que o audiovisual (ou a indústria cultural) tornou-se a principal forma da cultura no século XX. Daí a advertência contra a simplificação: “A tela de cinema não é uma prateleira de supermercado”. Mas os argumentos do autor se dirigem também ao outro lado da moeda: como vimos no primeiro capítulo, uma das acusações das “patrulhas ideológicas” lançadas ao cinema produzido e distribuído pela Embrafilme era a de que este possuía um conteúdo “supostamente” popular, isto é, não refletia, de fato, a identidade de que fala Dahl. Como vimos também, essa crítica das “patrulhas” é um sinal da mudança no debate cultural: não mais cultura *versus* política, mas cultura *versus* mercado, justamente a oposição que Gustavo Dahl procura superar, sem lograr êxito, no entanto.

O principal motivo pelo qual a indústria cinematográfica não pode ser desprezada, nos diz o autor, deve-se ao papel de vanguarda cultural do cinema: ao perder terreno para a televisão, caberia ao cinema descobrir novas formas, que seriam, posteriormente, massificadas pela televisão. Não podemos deixar de apontar aqui uma grande contradição do ex-cinema-novista: o descobrimento de novas formas não é a preocupação maior da *indústria* cinematográfica. Embora seu público seja mais restrito

---

<sup>70</sup> Remeto novamente aos textos de Octavio de Faria, nos quais não encontramos nenhuma referência ao “consumo” do cinema.

que aquele da televisão – e essa é a explicação de Dahl – enquanto indústria, sua preocupação maior é com o lucro. Novas formas costumam vir de filmes cujo número de espectadores, não raro, é bastante restrito. Que o diga o pessoal do Cinema Novo.

De acordo ainda com o diretor de distribuição da Embrafilme, para termos entre nós esse cinema “vanguardista”, é preciso, antes de tudo, que ele fale a “língua do país”. Não se trata, claro, apenas da língua portuguesa falada pelo público, mas do próprio conjunto de valores representativos da nacionalidade. Embora Gustavo Dahl não discorra sobre esses valores, nos fornece uma pista: em passagem anterior no texto, como vimos, ao justificar a importância do cinema enquanto criador de novas formas, o exemplo dado é o cinema americano, que esprou, “ao longo do nosso século, os valores da civilização americana no mundo inteiro”. Podemos assim, por comparação, elencar alguns valores de nosso *way of life* que seriam sucesso no cinema falado em língua portuguesa: a malandragem, o samba, o futebol, a sensualidade da mulata, a performance sexual, etc, etc. Claro que são valores estereotipados, mas personagens ou temas complexos e formas realmente novas “dificultam” a identificação do público – que, em termos qualitativos, é o mesmo que não teve acesso aos filmes do Cinema Novo –, com o que se passa na tela. De nada adianta a cota de exibição estabelecida por lei e, principalmente, o público disponível, se esse público não puder “ver-se na tela de seus cinemas”. É aí que reside o sucesso comercial da empreitada.

Nessa perspectiva, a única identificação que o cinema de boa bilheteria pode proporcionar não é a identificação do público consigo mesmo, mas a identificação do público com estereótipos. “A exploração capitalista do cinema impede a concretização da aspiração legítima do homem moderno de ver-se reproduzido [na tela]”, diz o mesmo Walter Benjamin invocado por Dahl para referendar as virtudes da reprodução ilimitada

do cinema.<sup>71</sup> Por reconhecer essas virtudes é que Benjamin considera a expropriação do capital cinematográfico uma exigência prioritária do proletariado<sup>72</sup>, proletariado esse que Gustavo Dahl faz questão de ressaltar quando nos fala da impressão de Cacá Diegues teve ao presenciar uma sessão de *Xica da Silva* num cinema da Zona Norte do Rio: “a zona proletária”, nos esclarece Dahl.

A possibilidade de o cinema brasileiro – nos moldes aqui propostos – problematizar valores estabelecidos ou criar formas realmente novas deve, a princípio, ser descartada. Ela é incompatível com a afirmação de que “o mercado cinematográfico brasileiro é, objetivamente, a forma mais simples da cultura cinematográfica brasileira”. A problematização de valores e inovação formal de um filme que almeje o sucesso econômico serão forçadas apenas até o ponto em que possam ser ainda mais massificadas pela televisão. Voltemos à crítica de Walnice N. Galvão aos últimos romances de Jorge Amado:

A ficção comandada pelo gosto do mercado mais amplo está proibida de inovar, pois a inovação cria dificuldades de leitura e por isso se destina a um público minúsculo de iniciados. Só com o tempo é que do novo serão retirados traços estilísticos, ou estilemas, que passarão a círculos mais largos de consumo através da absorção e divulgação por obras subalternas, programas de televisão, anúncios de publicidade, até que possam ser calmamente digeridos.<sup>73</sup>

É certo que, em nenhum momento, Gustavo Dahl descarte os filmes “culturais” (embora não deixe claro o que é, para ele, um filme cultural). Sua conclusão é simples do ponto de vista econômico: uma indústria cinematográfica, como qualquer outra área regulada pelo mercado, deve comportar filmes culturais e filmes comerciais. Desse ponto de vista, o ideal seria um cinema que produzisse filmes “culturais-comerciais”,

---

<sup>71</sup> BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In: *Magia e técnica, arte e política*. Ensaios sobre literatura e história da cultura. 7.ed. São Paulo: Brasiliense, 1994, p.184. Não nos esqueçamos que Gustavo Dahl foi colaborador da *Revista Civilização Brasileira* que, ainda em 1968, publicou uma tradução do ensaio de Benjamin sobre a reprodutibilidade técnica.

<sup>72</sup> *ibidem*, p.185.

<sup>73</sup> GALVÃO, Walnice Nogueira. Amado: respeitoso, respeitável. *Ensaio de Opinião*, op. cit., p.96-97.

como parece ser, para Dahl, o caso de *Xica da Silva* ou do outro exemplo citado no texto, *Dona Flor e seus dois maridos*<sup>74</sup>. Seria essa a maneira pela qual o autor acredita ser possível compatibilizar as contradições do cinema enquanto indústria e arte? Se sim, devemos reconhecer que as “patrulhas”, ao final, não estavam de todo equivocadas. E corrobora essa resposta a primeira impressão que temos do ensaio, isto é, o seu título: “Mercado é cultura”.

“Eis o resultado de mais de um século de tradição moderna [à qual o Brasil se incorpora com atraso]: a arte é somente uma mercadoria. A oposição entre o artista e o público, entre cultura de elite e cultura de massa, se dissolveu”.<sup>75</sup> No lugar do lazer amalgamado à informação cultural decorrente da produção individual, o “lazer amalgamado à informação cultural decorrente da produção industrial”. E não deixa de ser curioso, nessa contradição de *Cultura*, que o exemplo de sucesso do segundo modelo (o mercado) seja obra do filho daquele que melhor promove o primeiro (a tradição).

---

<sup>74</sup> Baseado no livro homônimo de Jorge Amado, dirigido por Bruno Barreto e também lançado em 1976. Desnecessário voltarmos ao texto de Walnice... Sobre o sucesso de público dos filmes, um anúncio da Embrafilme nesse número (p.55) nos informa: *Dona Flor e seus dois maridos*: 15.000 espectadores em 16 semanas; *Xica da Silva*: 8.000 espectadores em 14 semanas.

<sup>75</sup> COMPAGNON, Antoine. O mercado dos otários. In: *Os cinco paradoxos da modernidade, op. cit.*, p.98.

### COMPROMISSO: POLÍTICO OU LITERÁRIO

Passemos ao outro lado da moeda. Se, no caso de *Cultura*, um dos lados da contradição está assentado mesmo no caráter geral da revista, isto é, a tradição da cultura brasileira, em *Versus* um dos lados vai tangenciar contraditoriamente o próprio caráter geral do jornal, isto é, sua operação no plano metafórico. Ao valorizar a literatura por sua função, Marcos Faerman exige uma literatura cuja característica principal seja o compromisso com a “realidade”. Para Cláudio Willer, editor da seção de poesia do jornal, por sua vez, o valor de um poema está na qualidade do texto. Mas, assim como Gustavo Dahl não pode evitar a questão da nacionalidade ao discutir o cinema, Willer também não pode evitar a questão da função social da poesia.

Ao apontarmos a contradição maior em *Cultura* optamos por dois textos que delineavam a questão de maneira exemplar. Tal não ocorre em *Versus*. A contradição, aqui, deve ser observada ao longo do jornal, em textos muitas vezes bastante curtos, em trechos de entrevistas, na própria escolha dos autores publicados. Essa é a principal maneira para encontrarmos o “valor de uso” atribuído à literatura. Já os textos de Willer se encontram todos na seção de poesia, pois cada uma delas é precedida de um ensaio do editor.

Começemos pelo valor exigido pelo criador do jornal, Marcos Faerman. São necessários dois movimentos aqui. Primeiro, passamos pelos textos que tratam da literatura enquanto ficção, pois é aí que Faerman discorre sobre esse valor. A seguir, observaremos a maneira pela qual a poesia se insere em *Versus*, e chegamos novamente à questão do valor.

Dois textos de Faerman discorrem sobre o valor que o autor atribui à literatura. O primeiro deles é o breve “Fuentes e as ‘Belas Letras’”, publicado ao final de “A

morte de Rubén Jaramillo”, texto de Carlos Fuentes.<sup>76</sup>

A Literatura com L maiúsculo é um dos muitos cadáveres que se recusam a morrer. Para isso, é claro, existem a animar o morto-vivo as “revistas literárias”, a “vontade de escrever contos”, o mito do “livro” e das coleções que enfeitam as bibliotecas pequeno-burguesas. E uma visão da cultura como adorno, e das palavras como fuga.

Este vampiro não é posto em cheque pela Cruz, como nos filmes de terror, mas por autores como Carlos Fuentes ou Rodolfo Walsh. Ou pelo García Márquez repórter. Explico. “A morte de Rubén Jaramillo” é reportagem ou literatura? Ou é mergulho numa realidade, acompanhado pelas palavras precisas? [...]

Eis uma discussão aborrecida, mas necessária. As viúvas das Belas Letras não se calam. É um culto acompanhado por uma particular ignorância. Confunde-se a reportagem total (como esta), com “novo jornalismo”, apenas uma das muitas escolas de jornalismo “literário”.<sup>77</sup>

O texto seguinte – “As palavras aprisionadas” – aborda o trabalho do repórter em onze questões. Tomamos as duas últimas:

10 – Ficção e realidade – [...] Numa novela, uma casa ou uma pessoa tem seu significado, sua existência, inteiramente a partir do escritor. No jornalismo, uma casa ou pessoa tem apenas o mais limitado dos seus significados através do repórter. Seu verdadeiro significado é muito maior. O personagem existe num ser concreto, como você e eu. [...] Outra questão: o jornalismo é um método de trabalho e não uma linguagem. [...] O jornalismo de Agee é menos literário do que sua ficção? O jornalismo de Norman Mailer é menos literário do que sua ficção? O jornalismo é um método: trabalha como instrumento de descoberta de uma realidade, com formas próprias, anotações, pesquisa. Uma outra idéia: o pensamento escolástico contemporâneo, os intelectuais de gabinete, o pensamento universitário preservando a Arte e a Literatura com Maiúsculas. Esquecendo – em nome de uma visão elitista – o sentido mais contemporâneo do conceito de Escrita. Uma última idéia: muito da melhor literatura brasileira desta década vai ser descoberta (quando???) em alguns jornais e algumas revistas (por quem???).

11 – Manifesto de Libertação da Palavra – A busca de uma realidade implica numa linguagem capaz de captá-la. [...] Esta linguagem não é uma fuga. É o único caminho de nos levar à débil captação de uma sociedade e de suas contradições. E da única coisa que nos interessa: o ser

<sup>76</sup> No qual Fuentes relata a história de Rubén Jaramillo, líder popular que lutava à frente de camponeses mexicanos por melhores condições de vida. Foi morto a mando dos grandes fazendeiros. *Versus*, n.6, out./nov. 1976, p.10-12.

<sup>77</sup> FAERMAN, Marcos. Fuentes e as “Belas Letras”. *Versus*, n.6, out./nov.1976, p.12. Vários dos autores citados por Faerman têm textos publicados em *Versus* e o jornalista argentino Rodolfo Walsh é um dos mais destacados. *Versus* n.5 (jun./jul.1976) publica um fragmento de seu livro *Operação Massacre*; *Versus* n.10 (maio 1977) publica uma reportagem de Faerman sobre o desaparecimento do jornalista, acompanhada de um pequeno texto de Walsh; *Versus* n.11 (jun.1977) publica a carta aberta de Walsh ao regime militar argentino, na qual o jornalista critica duramente a ditadura de seu país. A carta, enviada anonimamente ao jornal, teria sido o motivo do “desaparecimento” de Walsh.

humano sufocado em sua vontade de ser.<sup>78</sup>

Faerman recusa a “L”iteratura que “foge” da realidade e acaba embalsamada nas bibliotecas “pequeno-burguesas”, ou revigorada nas revistas literárias. Aparentemente, defende o realismo como categoria central para a valorização da literatura, tal como preconizada pela crítica marxista. No entanto, se a boa literatura é aquela que “mergulha numa realidade, acompanhada pelas palavras precisas”, o que faria dos bons textos jornalísticos literatura por excelência, pode-se dizer que estamos além do realismo como categoria crítica e que entramos na valorização de um novo gênero narrativo, então na moda, especialmente nos Estados Unidos. É a defesa do romance-reportagem. Trata-se, portanto, do elogio não do escritor realista, mas do jornalista escritor. Podemos acrescentar aos exemplos de jornalistas-escritores de Faerman o nome de Murilo de Carvalho, responsável pela “Cena brasileira” de *Movimento*. Em entrevista a *Versus* n.4 – cujo texto final é de Faerman – Murilo termina da seguinte maneira:

Não vou dizer: Murilo Rubião é ruim. Mas, particularmente, prefiro elaborar minha obra em cima da realidade. Se ele quer escrever aquelas coisas de coelhinhos que ficam ou não ficam azuis, talvez pra ele seja um problema existencial. Talvez até existam pessoas que sintam aquilo. Eu não acredito que isso possa ser uma literatura atuante dentro do tempo e da realidade da gente. [...] Enfim: as minhas preocupações têm sido bem constantes: eu falo da opressão que as pessoas sofrem em todos os níveis. Eu falo da falta de possibilidades de ser, de existir.<sup>79</sup>

“Possibilidades de ser”: justamente aquilo que, segundo Faerman, é a única coisa que deveria interessar-nos. Após a entrevista *Versus* publica “Viagem”, conto de Murilo de Carvalho que, segundo o próprio autor, é “uma história policial acontecida em Minas Gerais, e reescrita dentro da perspectiva do criminoso”. Romance-reportagem.

<sup>78</sup> *idem*. As palavras aprisionadas. *Versus*, n.7, p.38, dez.1976. Note-se que o conceito de “escrita”, aqui, não guarda relação com as discussões vindas da teoria francesa sobre escritura/escrita.

<sup>79</sup> Por que este homem trocou um salário de trinta mil cruzeiros por um de três mil? *Versus*, n.4, p.44, abr./maio 1976.

O valor da literatura, para Faerman, apóia-se, portanto, no jornalismo, que “é um método [“e não uma linguagem”]: trabalha como instrumento de descoberta de uma realidade, com formas próprias, anotações, pesquisa”. Depois, cabe ao jornalista o uso de uma “linguagem capaz de captá-la [a realidade]”. “Viagem”, de Murilo de Carvalho, retrata uma realidade, mas, no lugar de uma reportagem, é através do conto que o autor consegue dar o “verdadeiro significado” aos fatos.

Como observa Flora Süssekind, a estética naturalista do romance-reportagem não deixa de estar relacionada à falta de liberdade de informações, isto é, busca “dizer o que a censura impedia o jornal de dizer, fazendo em livro as reportagens proibidas nos meios de comunicação de massa”, mesmo que para isso a literatura optasse “por negar-se enquanto ficção e afirmar-se como verdade”.<sup>80</sup> Murilo de Carvalho, na entrevista, afirma que seus textos, embora sofressem menos censura que as “Cenas urbanas” (outra seção de *Movimento*), tinham, geralmente, passagens cortadas.

O próprio Faerman é um adepto dessa literatura e, talvez, tenha mesmo ajudado a inová-la: além de reportagens ficcionalizadas, há reportagens “poematizadas”, uma espécie de “poema-reportagem”.<sup>81</sup> O que demonstra que esse valor não se restringe somente à ficção.

Os poemas passam pelo mesmo critério, isto é, devem “captar” a realidade. Aliado a esse caráter, mais “intrínseco”, há um outro, “extrínseco” diríamos, que diz respeito mais ao autor que à obra: para que um autor seja publicado em *Versus*, ele deveria, necessariamente, exercer um papel combativo na sociedade.<sup>82</sup>

Essa é a justificativa, bastante visível, para a presença de nomes já reconhecidos

<sup>80</sup> SÜSSEKIND, Flora. *Literatura e vida literária, op. cit.*, p.98-99.

<sup>81</sup> É o caso de “O rei ladrão”, sobre o ladrão paulistano Gino Meneghetti, *Versus*, n.10, p.16-17, maio 1977 e o “poema-reportagem” sem título sobre o cantor e compositor chileno Victor Jara, *Versus*, n.12, p.23, jul./ago.1977.

<sup>82</sup> O que não se aplica, de fato, a todos os colaboradores, como vimos na inclusão de Carlos Nejar.

no meio literário, como Ferreira Gullar, Pablo Neruda, Cesar Vallejo, Bertolt Brecht, entre outros, que são valorizados a partir de suas posições políticas e cujas produções são pensadas a partir do binômio vida e obra. E, muitas vezes, o conceito de literatura desses próprios autores se aproxima, de certa forma, daquele defendido por Marcos Faerman, como podemos ver na entrevista de Ferreira Gullar, então no exílio argentino e considerado por *Versus* como o “último grande poeta brasileiro” (com o perdão de Drummond e João Cabral, acrescentemos). Diz Gullar:

Por que é que o Jorge Amado, contra todas as reservas que se fazem a ele (eu acho que na maioria dos casos, injustamente) é um grande escritor e realmente exprime uma feição, uma face da realidade contemporânea? Porque ele parte do concreto, ele parte das vidas e da experiência concreta dele. Por que é que o Graciliano é um grande romancista? É, também por isso. Se queremos acrescentar alguma coisa ao processo cultural latino-americano, devemos escrever uma literatura brasileira, que parta da realidade brasileira. (p.30)

Nós não estamos comprometidos com essa cultura moribunda que está aí, dessa sociedade que está acabada. [...] Eu fico feliz com o que está acontecendo no Brasil no plano cultural. [...] E não é uma literatura “literária” que está sendo feita: é um negócio feito com carne, com sangue, com músculo. E não uma flor a mais na sociedade. (p.31)<sup>83</sup>

Temos, portanto, um valor de uso da literatura a partir de: a) o texto “captador” da realidade e b) o autor participante na sociedade.<sup>84</sup> Nesta acepção, não basta “falar português”, ou ter a “cor local” para ser literatura brasileira: é preciso “partir da realidade brasileira”. E essa literatura não é só uma literatura de resistência, de oposição

---

<sup>83</sup> O último grande poeta brasileiro. Entrevista a Sônia Blauth, Raul Moura e Abrão Slavutsky. *Versus*, n.5, p.28-31, jun./jul.1976. A opinião de Ferreira Gullar sobre Jorge Amado – embora o poeta não esclareça quando, na “minoría” dos casos, as reservas seriam justas – parece distanciar-se, pois, da opinião de outros setores da crítica cultural ligados à esquerda, como aquele representado no ensaio de Walnice Nogueira Galvão.

<sup>84</sup> Mas poderíamos, ainda, incluir c) testemunho, já que *Versus* também dá uma grande atenção aos depoimentos, aos textos escritos não por jornalistas ou intelectuais, mas por operários, índios, estudantes. De acordo com Alberto Moreiras, “o testemunho é testemunho porque suspende o literário, ao mesmo tempo em que se constitui como ato literário: como literatura, é um evento liminar que se abre para uma ordem de experiência não-representativa, drasticamente indicial. Posto isso, a atração do testemunho não é primeiramente sua dimensão literária [...]. Mas, o que pode tornar a leitura do testemunho uma experiência aditiva, de uma perspectiva literária ou mesmo política, é o fato de que sempre o testemunho já incorpora um abandono do literário”. Cf. A aura do testemunho. In: *A exaustão da diferença*. A política dos estudos culturais latino-americanos. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001, p.254. Nessa perspectiva, não só é um texto denunciador da realidade, como também suspende a literatura com “L” maiúsculo à qual Marcos Faerman se refere.

política aos regimes ditatoriais e outras opressões. Ela deve se opor também à literatura com “L” maiúsculo, tal qual descrita por Faerman, ou, em outras palavras, à literatura em que princípios estéticos e construção formal são dominantes, ou, mesmo, à literatura canônica das histórias literárias.

Ao publicar poemas de autores desconhecidos – operários, guerrilheiros, camponeses – o jornal procura deixar claro que a literatura não é um mero exercício diletante: a literatura é comprometida com a realidade, e não são apenas os “literatos” os únicos com direito à escrita literária. É exemplar a apresentação de um dos poetas publicados no jornal, Toninho Mendes, membro da equipe de *Versus*: “Toninho Mendes tem 21 anos e é paulista. Não tem nenhum livro publicado e não ganhou nenhum concurso de conto e poesia. É letrista do grupo ‘Marco Zero’”.<sup>85</sup> Afirma-se a identidade do homem – idade e local de nascimento – e nega-se qualquer inserção na instituição ou mesmo na vida literária: não tem livro publicado, não goza de reconhecimento crítico formal. Aqui, o negativo tem valor positivo.

Não basta a “vontade de escrever contos”, há que se ter um “motivo” para escrever contos, romances ou poemas. Por outro lado, os nomes já consagrados da literatura se mostram, antes de tudo, como grandes participantes das lutas políticas. Não utilizam as palavras para “fugir” da realidade, mas, ao contrário, para “encontrá-la”. Não são “intelectuais de gabinete”.

O valor de uso da literatura: nem “N”otícia, nem “F”icção, nem “P”oema, mas “D”enúncia. Parece ser esse “o sentido mais contemporâneo de Escrita”, com letra maiúscula dada por Faerman. O fato é que a busca desenfreada pela “realidade” muitas vezes se reflete numa linguagem pobre, num descuido/descaso com a elaboração formal do texto, como ocorre na maioria dos poemas de autores desconhecidos publicados no

---

<sup>85</sup> *Versus*, n.3, p.35, fev./mar.1976.

jornal – e como ocorrera com a “arte popular revolucionária” do CPC, do qual Gullar fora figura chave.

A linguagem, aqui, serve apenas para dar a referência. No final das contas, o valor não está nem mesmo no próprio poema: está na referência feita por esse poema, isto é, baseia-se num critério unicamente extrínseco. A contradição com a maneira pela qual o jornal opera – através da metáfora – só não se dá de todo porque a própria literatura não permite essa contradição: e essa é a “falha” do conceito de literatura de Marcos Faerman, isto é, por mais que a literatura deva “captar” a realidade, a realidade não se deixa apreender completamente. Ou, de outro modo, a literatura, toda ela, não fala de outra coisa que não a realidade.<sup>86</sup> Pensar a “arte como arma” já não é, em si, recorrer à metáfora? O risco assumido por Faerman aqui é publicar “tudo e todos” como sendo literatura somente por não concordar com a “L”iteratura, isto é, não há uma mediação crítica com o intuito de selecionar os textos de acordo com uma qualidade intrínseca mínima: basta saber do que trata o texto e quem é seu autor. O correspondente de “L”iteratura é “revista literária”, algo que *Versus* não deseja ser.

É esse risco que Cláudio Willer<sup>87</sup> não quer correr, e isso fica claro já no ensaio da primeira seção de poesia publicada, na qual o autor trata não só do valor do poema, tal qual o entende, mas, também, da função social da poesia. A partir da constatação de uma presença mais acentuada da poesia no panorama cultural a partir de 1975, Willer afirma que

Esta volta à cena da poesia não é gratuita ou casual. Insere-se em um processo mais amplo, de reestruturação de setores da sociedade civil brasileira, buscando meios de manifestar-se, [...] defendendo a instauração de uma sociedade mais justa e um regime plenamente democrático. A

---

<sup>86</sup> Se lembrarmos que o grande destaque no número 1 de *Versus* é a entrevista com Michel Foucault, não podemos deixar de apontar aqui uma negação das teorias do pensador francês.

<sup>87</sup> Poeta, ensaísta e tradutor. Formado em Sociologia e Psicologia (Instituto de Psicologia, USP, onde lecionou entre 1966 e 1973). Foi também presidente da União Brasileira de Escritores (UBE) em dois mandatos.

poesia exerce uma função essencial neste contexto, como veículo de crítica e reivindicação, e como exercício da liberdade criadora. Volta-se, conseqüentemente, para a análise do presente, e para a construção do futuro. Torna-se, acima de tudo, campo de recuperação da linguagem, empobrecida e cerceada por tantos anos consecutivos de uma política educacional tecnocrática e castradora, de uma censura que tenta abarcar todas as formas e setores da nossa vida cultural [...]. Em períodos nos quais a linguagem é objeto de repressão, o poema exerce uma função social, torna-se ferramenta revolucionária, pelo simples fato de ser bom, na medida do seu padrão de qualidade, ao restituir o devido peso e dignidade à palavra.

*Versus* não poderia deixar de se fazer presente neste “front” poético, por uma simples questão de coerência com suas propostas e com o trabalho desenvolvido desde o seu primeiro número. Conseqüentemente, passa a editar regularmente uma seção dedicada à poesia contemporânea, apresentando uma amostra do que se está produzindo atualmente, além de notícias e comentários. Esta seção se caracterizará pela abertura e representatividade, e incluirá obras e autores de diferentes tendências, estilos e filiações literárias, na medida que tragam algum tipo de contribuição efetiva ao nosso panorama cultural, pela sua autenticidade e qualidade de texto.

Estes critérios devem ficar mais claros a partir da leitura dos textos que estamos apresentando neste número.<sup>88</sup>

Se a poesia, para Willer, pode e deve exercer uma função social quando o contexto político assim o exige, isso não significa que um poema tenha valor apenas por conta desse motivo, simplesmente porque “capta” a realidade à sua volta: entre o poema e a sociedade está o texto, a autenticidade e qualidade da linguagem. Ou seja, a questão está na linguagem poética e na liberdade de usá-la, mais do que nos temas tratados.

No n.18, Willer discorre sobre a liberdade de criação em poesia, a propósito de um artigo escrito pelo “ultimo grande poeta brasileiro”, Ferreira Gullar.<sup>89</sup>

Na opinião do autor do excepcional *Poema Sujo*, seria um fato positivo a literatura, em geral, e a poesia em particular, estarem se afastando do “subjetivismo”, e do “formalismo”, empreendendo “uma busca febril da realidade”. Para o poeta de *Dentro da Noite Veloz*, haveria dois pólos, ou tendências básicas na poesia: uma formalista/subjetivista, e outra realista, ou seja, objetiva. O artigo de Gullar encerra-se com uma advertência: “Algumas lições tiveram de ser duramente apreendidas e o próprio trabalho, como a reflexão sobre ele, levou à reconsideração de uma série de conceitos que pareciam, à primeira vista, indiscutíveis”. [...].

Terão estas considerações o significado de uma auto-crítica? Talvez se esteja diante de uma revisão dos aspectos mais dogmáticos de toda uma estética do nacional-populismo, da qual o

<sup>88</sup> WILLER, Cláudio. *Versus*, n.17, p.34, dez.1977/jan.1978. A seção não tem nome, identificando-se como “Poesia / Cláudio Willer”. Poetas publicados: Roberto Bicelli, Afonso Henriques Neto, Renata Pallottini, Ruy Afonso Proença e Jaa Torrano,

<sup>89</sup> “A literatura abre-se à vida”. *Pasquim*, 23 dez. 1977.

autor de *Luta Corporal* foi um dos principais defensores. Com efeito, em sua atividade como crítico e ensaísta (principalmente em *Vanguarda e Subdesenvolvimento*) Gullar procurou estabelecer as normas e critérios pelos quais deveria pautar-se uma poesia adequada às reais necessidades de um país subdesenvolvido ([tais como] a poesia deve voltar-se para o real [...])

Na medida em que está havendo uma revisão crítica do nacional-populismo, na busca de alternativas políticas mais autênticas e representativas, cabe também colocar em questão os seus correlatos estéticos, inclusive o tipo de teoria da literatura tão claramente codificada por Gullar. [...] Mais importante do que a polêmica, ou a discussão em nível puramente teórico, neste contexto, é a apresentação de alternativas, ou seja, de textos poéticos de alto nível, que fujam aos parâmetros estritos pelos quais se pretendeu programar a “cultura brasileira”.<sup>90</sup>

Pensando ainda a liberdade de criação na poesia, Willer publica “Carta a León Felipe”, poema de Octavio Paz que, para Willer, “se constitui em uma reflexão sobre a natureza da poesia”, e que pode ser considerado “‘objetivo’ ou ‘subjetivo’, naturalista ou idealista, realista ou surrealista, formal ou informal, engajado ou esteticista, vanguardista ou clássico, ou talvez todas essas coisas ao mesmo tempo”. Para o editor da seção de poesia, portanto, pouco importa a posição teórico-crítica adotada, ou a linguagem poética a que se filia o poeta, importa, sim, uma noção de valor estético, mesmo em sua variabilidade. Willer, pois, distancia-se bastante das posições assumidas por Marcos Faerman.

Em *Versus* n.19, a seção faz um balanço do ano de 1968, acompanhando ponto de pauta do jornal. Embora fosse de se esperar que tal agitação política tivesse seu correlato no campo da poesia, de acordo com o autor, não existe uma “poética de 1968, e isto pelo simples fato de que tudo o que aconteceu de realmente inovador e revolucionário já estava proposto e formulado em poemas anteriores”.<sup>91</sup> Como exemplos, cita a poesia de Rimbaud e Apollinaire. Destaca ainda o surrealismo francês e a *beat generation* americana como as duas grandes vertentes poéticas que se

---

<sup>90</sup> WILLER, Cláudio. *Versus*, n.18, p.34, fev.1978. Poetas publicados: Octávio Paz, Egmar Simões e Geraldo Carneiro.

<sup>91</sup> *idem*. *Versus*, n.19, p. 36, mar./abr.1978. Poetas publicados: os *beats* Allen Ginsberg e Lawrence Ferlinghetti e o brasileiro Roberto Piva.

configuraram como precursoras e como referência das tentativas de “unir o transformar a sociedade de Marx ao modificar a vida de Rimbaud”.

Em *Versus* n.20, Willer discute o livro de Alfredo Bosi, *O ser e o tempo da poesia*.<sup>92</sup> Detendo-se no capítulo “Poesia resistência”, destaca o fato de Bosi mostrar que uma poesia de resistência não é somente aquela frontalmente engajada, de crítica ao presente. Também o são a poesia voltada para o passado – “a saudade de tempos mais humanos nunca é reacionária” –, e “aquela que trata do futuro, que ‘resiste imaginando uma nova ordem que se recorta no horizonte da utopia’”. Para Willer, Bosi é consistentemente dialético.

Mais ainda, ele usa o verdadeiro método dialético: há uma distância considerável entre seu uso dos conceitos de Hegel e Marx e o *jargão repressivo dos nossos lukacsianos*, e outras formas de mecanismos utilizadas para justificar algum realismo supostamente socialista ou arte pseudo-engajada.<sup>93</sup>

Uma das falhas do livro, no entanto, segundo Willer, é a ausência de referências ao surrealismo e à *beat generation*.

No n.21 a seção trata da poesia de temática urbana, que teria tido no modernismo de 22 um de seus momentos mais importantes, na linguagem simples e despojada de Oswald e na descrição lírica de Mário. Willer lembra que esta temática tem certa influência do futurismo italiano e do dadaísmo, que se preocupavam com a incorporação crítica da “modernidade” à atividade artística.

No entanto, a presente seleção apresenta um interesse teórico específico, tanto que critica a primazia do rural, defendida pelos populistas (um dos seus principais teóricos, Gullar, chega a afirmar que as grandes cidades, por seu cosmopolitismo, seriam prejudiciais ao desenvolvimento de uma cultura legitimamente nacional), e também por mostrar que a poetização do urbano pode

---

<sup>92</sup> *idem*. *Versus*, n.20, p.34, abr./maio1978. Poetas publicados: Alberto Beutenmüller, João Batista Jorge, Luís Fernando Ramos, Carlos Queiroz Telles e Cláudio Feldman.

<sup>93</sup> *ibidem*, p.34. Grifos meus.

ter lugar fora dos quadros estritos do tipo de pesquisa formal, proposta pelo Concretismo ou pelo Praxismo.<sup>94</sup>

A poesia feminina é o tema da seção do n.22.<sup>95</sup> Willer começa por apontar a unidade e coerência na produção poética feminina da década anterior, com traços comuns no estilo e nos temas: era contida, lírica, podendo ser considerada “introspectiva”; não era radical, no sentido de engajamento político e de vanguardismo artístico. Teve, por isso mesmo, o mérito de passar à margem das discussões entre vanguardas formalistas e nacional-populismo. Essa poesia corresponderia ao próprio estereótipo da mulher, voltada para a introspecção e o recolhimento.

Na poesia feminina dos anos 70, porém, surge uma “linguagem solta e baseada em associações livres”, bem como “a descrição do cotidiano em seus níveis de realidade internos e externos, sem privilegiar fatos ou temas por serem supostamente mais ou menos adequados ao tratamento poético”. Outra característica é a referência explícita ao sexo, demonstrando que as mulheres assumiram o discurso de disporem da sua sexualidade.

Em *Versus* n.23 a anistia, que está “na ordem do dia”, é o tema da seção.

Nesta edição de *Versus*, alguns dentre nossos melhores poetas contemporâneos prestam seu testemunho contra o arbítrio. [...] Ninguém está selecionando temas, partindo de premissas teóricas sobre como fazer poesia, julgando-se na obrigação de produzir obras politicamente participantes a qualquer custo, engajadas em tempo integral. Estes poetas são meros porta-vozes, eles estão expressando os sentimentos da coletividade à qual pertencem. [...]

Trata-se, portanto, de textos específicos, talvez casos-limite, que todavia remetem as questões de caráter mais geral, quais sejam a natureza e função social da poesia em tanto que instrumento de desrepressão interna e externa, e de abertura de novos universos de discurso.<sup>96</sup>

<sup>94</sup> *idem. Versus*, n.21, p.34, maio/jun.1978. Poetas publicados: Celso Luís Paulini e Juan Sanz Hernandez.

<sup>95</sup> *idem. Versus*, n.22, p.32, jun./jul.1978. Poetas publicadas: Crica, Leila Míccolis, Olga Savary, Maria da Graça Biatto e Ana Cristina César.

<sup>96</sup> *idem. Versus*, n.23, p. 16, jul./ago.1978. Poetas publicados: Renata Pallottini, Glênio Peres, Ricardo Ramos, Carlos Queiroz Telles, Ottoniel Santos Pereira e Roberto Piva

Os ensaios de Willer evidenciam os diferentes valores da literatura em *Versus*. Na verdade, talvez a diferença não esteja tanto nos poemas, mas na mediação crítica, mediação que somente em alguns casos é perceptível no restante do jornal quando o assunto é literatura.<sup>97</sup> Aqui, apenas o poema – e só o poema – tem a qualidade julgada.

A seção, porém, não é um corpo estranho em *Versus*, como se pode observar a partir dos temas tratados. Mas, ainda que em casos como o da última seção, quando o tema é a anistia, o editor procura deixar claro que não se trata de “premissas teóricas sobre como fazer poesia”. Willer justifica a presença dos poemas e, mais uma vez, afirma sua distância da estética “militante” *stricto sensu*.

Diferentemente do jornal, na seção não ficamos conhecendo a “vida” dos poetas: estes são apresentados num breve quadro, no qual a referência é exclusivamente a obra.

A diferença pode ser medida pelas notas de apresentação:

Toninho Mendes tem 21 anos e é paulista. Não tem nenhum livro publicado e não ganhou nenhum concurso de conto e poesia. É letrista do grupo ‘Marco Zero’ (*Versus* 3, p.35)

Egmar Simões, 18 anos, já tem uma vasta produção poética, cujo nível pode ser inferido a partir dos dois textos selecionados para este número. Totalmente inéditos, esta é a primeira vez que são publicados. (*Versus* 18, p.35)

Se Toninho Mendes “não tem nenhum livro publicado”, Egmar Simões tem “uma vasta produção poética”, se Toninho “não ganhou nenhum curso de conto ou poesia”, a qualidade da obra de Egmar pode ser inferida pelos poemas selecionados. Diferenças estas que nos remetem à discussão entre “L”iteratura *versus* “l”iteratura ou literatura “literária” *versus* literatura de “carne, sangue e músculo”, como se referiu Gullar, constantemente citado e criticado pelo editor da seção de poesia de *Versus*.

Com relação ao engajamento do poeta ou obra, é interessante percebermos como

---

<sup>97</sup> Tais como os ensaios de Bóris Schnaiderman e Antônio Risério.

Willer se refere a Gullar na seção de *Versus* n.18, reforçando a separação não só entre o período de produção poética, como de atividades do autor: há o Gullar “autor do excepcional Poema Sujo” e “poeta de Dentro da Noite Veloz” e o Gullar “autor de Luta Corporal” e “crítico e ensaísta” defensor do dogmatismo da estética do nacional-popular. Um Gullar engajado e um Gullar poeta.

Willer, embora não concorde com “esteticismos” (como deixa claro nas seções sobre a “liberdade de criação” e a poesia de temática urbana), não renega a qualidade estética de um poema, ou, melhor dizendo, as qualidades “literárias” de um poema. Se com maiúscula ou minúscula, o editor nunca levou essa discussão às páginas da seção que, como vimos, não se detém nos temas políticos mais “explícitos”, ou na opressão mais visível: vai ao encontro de outras questões fundamentais na sociedade contemporânea, tais como a vida na metrópole e a emancipação feminina.

A questão central dos ensaios de Willer é a defesa da liberdade de criação na poesia, daí o ataque em “duas frentes”: de um lado, coloca-se contra as regras das vanguardas formalistas, de outro, contra a obrigatoriedade da militância da estética nacional-popular. Ao mesmo tempo, procura apontar os vários caminhos possíveis para além dessa saída dicotômica.

E Willer tem motivos de sobra para essa crítica, já que o panorama poético brasileiro foi dominado pelas duas correntes desde o final da década de 50, deixando à margem todos aqueles que não cerravam suas fileiras. Entre esses excluídos, se incluem o próprio Cláudio Willer e seu “grupo” (Roberto Piva, Rodrigo de Haro, Antonio Fernando de Franceschi, entre outros). Com uma produção iniciada em meados da década de 60, foram ofuscados pelos dois grandes pólos poéticos. E não só eles ficaram no limbo, como seus poetas preferidos: os surrealistas e a *beat generation*. Não é fortuita, pois, a presença dessas duas vertentes na seção de poesia de *Versus*, bem como

de Octávio Paz, outros dos prediletos de Willer.

Se o “surto” poético dos anos 70 se insere num processo mais amplo, o da abertura política, como uma espécie de “reflexo” do levante da sociedade, cansada da ditadura militar, não deixa de trazer também suas reivindicações particulares: democracia não apenas política, mas também poética.

*CRASH*

Voltamos, pois, ao início desse trabalho.

Marcos Faerman abandona *Versus* em agosto de 1978, levando consigo vários colaboradores, entre os quais Cláudio Willer. Ney Braga já havia deixado o MEC em maio do mesmo ano. Essas saídas representam, de um lado, o descarte da cultura na luta política – vimos, no segundo capítulo, que *Versus* é reduzido a um jornal político, ou melhor, um jornal de partido, já que o PST passa a utilizá-lo com o intuito de colocar em campo suas idéias e pretensões –, de outro, com a perda da influência de Braga, a relegação da cultura a partir do governo Figueiredo, que, além de não ter dinheiro, parece não precisar mais da “credibilidade intelectual”, seja dos velhos, seja dos novos amigos da área cultural.

Mas, se a política abandona a cultura, a recíproca também é verdadeira. Como aponta Silviano Santiago: “a luta das esquerdas contra a ditadura militar deixa de ser questão hegemônica no cenário cultural e artístico brasileiro, abrindo espaços para novos problemas e reflexões inspirados pela democratização no país”.<sup>98</sup> Não é por acaso que os movimentos minoritários, principalmente o negro e o feminista, ganham uma maior relevância, não só política, mas, principalmente, cultural.

Nessa direção caminha a celeuma causada pela entrevista de Cacá Diegues, que apontava para o “patrulhamento ideológico”, como vimos no primeiro capítulo. Cláudio Willer não faz outra coisa em sua seção de *Versus*: ele se opõe frontalmente à estética “militante” dos anos anteriores (isto é, a estética da “arte popular revolucionária”, nacional-popular) e, se discorda também das vanguardas concreta e práxis, é para deixar claro que a fase de “exigências” para com a poesia está ultrapassada. A única exigência

---

<sup>98</sup> Cf. Democratização no Brasil – 1979-1981 (Cultura versus Arte). In: *Declínio da arte, ascensão da cultura*. ANTELO, Raul, et al. (Orgs.). Florianópolis: ABRALIC / Letras contemporâneas, 1998, p.12.

é a da qualidade do texto. Se Willer fala da poesia, por extensão está falando de todas as outras áreas, seja o cinema ou as artes plásticas.

O cinema, como aquele feito por Cacá Diegues, além de ser cobrado por contar com a produção estatal/militar, é acusado de possuir um “conteúdo supostamente popular”. Além de não ser engajado, é acusado por “vender”, por dar certo comercialmente, renegando ou distorcendo ou mostrando uma identidade nacional-popular que não é a verdadeira, tal qual a estética do nacional-popular – a mesma contra a qual Willer tanto se opõe – pregava nos anos anteriores e que voltava a despertar.

Com isso, vemos que não é só a exigência de uma estética militante que perde força, mas a própria discussão da cultura ou da arte enquanto representação da identidade nacional, que, como apontou Ortiz, era o eixo dos debates culturais tanto na esquerda quanto na direita. Nesse ponto *Versus* já fora um pouco (muito pouco) além, trocando a identidade nacional pela identidade latino-americana. O fato é que, tanto a identidade nacional pretendida e afirmada pelo CFC, como a identidade nacional pretendida e afirmada pelo CPC, perdem terreno.

Lembremos a “cerimônia antropológica”, que é o que Gustavo Dahl afirma ser a sessão presenciada por Cacá Diegues numa sessão de *Xica da Silva*. O termo parece fazer todo o sentido aqui. “Quando é que a arte brasileira deixa de ser literária e sociológica para ter uma dominante cultural e antropológica?” se pergunta, já respondendo, Silviano Santiago.<sup>99</sup> Mais que a sociedade, o objeto da cultura passa a ser o indivíduo, daí a questão da identidade nacional perder terreno. No lugar da leitura sociológica da cultura, tal como se dava até então, a leitura antropológica entra em cena.

A poesia se abre para o cotidiano, para o corpo, para si. O cinema se abre para a massa, já que o mercado, agora, também é “cultura”, ou, em outras palavras, não se

---

<sup>99</sup> Cf. *Democratização no Brasil – 1979-1981 (Cultura versus Arte)*, *op. cit.*, p.11.

pode mais negar a indústria cultural no Brasil.

E tanto não é mais possível negá-la, que vários dos artistas até então entrincheirados na oposição à ditadura, comprometidos com uma produção artística engajada, migram para a televisão, ponta de lança dos novos tempos culturais brasileiros. Os poemas, no início da década mimeografados e vendidos de mão em mão, agora ganham as editoras e livrarias. A própria experiência da guerrilha vende bem. (E Chico Buarque sempre vendeu bem.). O caminho “distributivo”, tal qual pensava e apoiava Ney Braga, se firma. Sua gestão da cultura, nesse ponto, pode ser considerada bem sucedida.

O debate cultural (e político), agora, tem que envolver a indústria cultural. A esquerda se daria conta disso alguns anos depois:

Vale a pena insistir em que tanto no caso da economia como no caso da cultura é inviável a volta atrás – contrariamente ao que pensam os saudosistas, ou os puristas da vida popular. A verdade é que a conquista de uma cultura democrática hoje não depende só de lutas econômicas e políticas, mas também da invenção [...] de uma política democrática em relação aos meios de comunicação de massa.<sup>100</sup>

---

<sup>100</sup> SCHWARZ. Roberto. Política e Cultura (Subsídios para uma plataforma do PT em 82). In: *Que horas são?: ensaios*. São Paulo: Cia. das Letras, 1987, p.84.

## A SAÍDA

A saída da cultura é a entrada definitiva no mercado. Embora um Ministério da Cultura tenha sido criado logo na posse do governo José Sarney (março de 1985), a crise econômica que se abateu sobre o país durante toda a década de 80 não permitiu mais nenhuma grande iniciativa estatal no setor, como fora a Política Nacional de Cultura. Sem dinheiro, criou-se a Lei Sarney (1986), a primeira a estabelecer relações entre o Estado e a iniciativa privada usando o mecanismo de renúncia fiscal para investimento em cultura.

O “golpe final” contra o apoio estatal à cultura, no entanto, seria dado pelo governo do primeiro presidente eleito democraticamente após a ditadura que, nos primeiros meses de mandato, extingue vários órgãos culturais (como a Funarte e a Embrafilme) e “rebaixa” o novo ministério ao *status* de secretaria. Com o fim prematuro do governo Collor, a cultura voltaria novamente a contar com um ministério (em novembro de 1992), mas a relação estatal com a área já estaria consolidada em novas bases, aquelas ditadas pela economia neoliberal.

Assim foi sancionada, em dezembro de 1991, a Lei Federal de Incentivo à Cultura, mais conhecida como Lei Rouanet, já que se originava de projeto submetido pelo então Secretário de Cultura do governo Collor, Sérgio Paulo Rouanet. Diferentemente da Lei Sarney, a Lei Rouanet era mais rigorosa no controle dos incentivos fiscais: os projetos culturais precisariam ser aprovados antes pela Comissão Nacional de Incentivo à Cultura (CNIC), “formada por representantes do governo e de entidades culturais. A captação junto às empresas passou a ser autorizada somente após a divulgação de sua aprovação no Diário Oficial e criou-se processos de prestação de

contas”. Com algumas modificações – como o benefício do desconto em 100% do Imposto de Renda para os recursos aplicados em projetos culturais, incluído em 1997 –, a Lei Rouanet se mantém até hoje como a principal ferramenta estatal para a preservação, produção e circulação da cultura no país.

Dos mecanismos de controle da lei, como a prestação de contas, à possibilidade de desconto integral no imposto de renda dos financiadores, percebe-se a importância cada vez maior da iniciativa privada na área cultural.

No “outro lado” da cultura, isto é, a cultura enquanto forma de ação política, principalmente de grupos minoritários ou excluídos, não é diferente. Basta ver que os projetos culturais nas periferias são, em sua imensa maioria, “gerenciados” por Organizações Não Governamentais (ONGs) que “captam” dinheiro, basicamente, da iniciativa privada.

Vale destacar que a entrada da cultura no mercado se dá em tempos de globalização, e o mercado, portanto, não é apenas nacional mas, principalmente, global. Se o circuito artístico *stricto sensu* (cinema, teatro, música, etc.) conta com aporte financeiro “direto” das empresas, a maioria delas multinacionais, via leis fiscais, as manifestações políticas com embasamento na cultura, por sua vez, contam com a outra faceta dessas mesmas multinacionais, faceta mais conhecida como “fundação”: Fundação Ford, Fundação Rockefeller ou, então, os Bancos de Desenvolvimento Multilaterais (BDMs). Entre a instituição financiadora e a comunidade, a ONG.

Essa nova maneira de produção/circulação da cultura, como aponta George Yúdice, deve-se ao fato de a cultura passar a ser vista como “conveniente enquanto recurso para se atingir um fim”.<sup>1</sup> Esse “fim” é a maneira pela qual se calcula o “risco” do investimento. Por isso mesmo, são priorizados os projetos de financiamento cultural

---

<sup>1</sup> YÚDICE, George. A conveniência da cultura. In: *A conveniência da cultura. Usos da cultura na era global*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2004, p.52.

que tenham um “resultado instrumental, por exemplo, na saúde, na educação, na formação de capital social ou no reforço da sociedade civil” (a maioria dos projetos culturais financiados por BDMs se atrela a outros projetos educacionais ou de renovação urbana).<sup>2</sup> Melhorar as condições sociais é, em última instância, melhorar as condições para investimento das empresas. E isso não significa apenas maior poder aquisitivo por parte da população de baixa renda. Significa também ganhos diretos, como no caso da indústria do turismo, que passa a vender pacotes nos quais se incluem, por exemplo, visitas à favela ou, então, passam a administrar determinados espaços culturais da cidade, como o Pelourinho, em Salvador, que, depois de restaurado, expulsou seus moradores pobres. Contrata-se, então, a população local para que represente a si mesma, como personagem exótico.

Mesmo as atividades culturais e artísticas sem fins lucrativos são vistas agora como uma maneira de resolver os problemas sociais. A cultura passa a ser, pois, independentemente do projeto (seja um filme, a recuperação de uma área degradada da cidade ou uma biblioteca na periferia), um “investimento”, e sua compreensão e prática tornam-se bastante complexos, “situados na intersecção das agendas da economia e da justiça social”.<sup>3</sup> Cabe à iniciativa privada o investimento, ao governo, a regulação e, à sociedade civil organizada, o gerenciamento em cultura.

Mas, em meio aos investimentos globais, como fica a “identidade nacional”? Vimos que essa questão era o eixo sobre o qual girava a discussão cultural até o fim da década de 70 no Brasil. Em tempos globais, o “patrimônio cultural” de um país não é mais apenas nacional, ele é patrimônio da “humanidade”.

Um dos lugares em que a questão ainda se coloca, como não poderia deixar de ser, é o cinema, o “cinema nacional”, para o qual Gustavo Dahl não apontava outra

---

<sup>2</sup> *ibidem*, p.32-33.

<sup>3</sup> *ibidem*, p.35.

saída que não o mercado. Assim como a ANATEL, ANEEL e ANA, agências criadas para regularem setores fundamentais da economia nacional<sup>4</sup>, foi criada, em setembro de 2001, a Agência Nacional do Cinema (ANCINE). Seu primeiro diretor-presidente, com mandato encerrado em dezembro de 2006 foi, justamente, Gustavo Dahl.

A criação de uma agência específica demonstra a preocupação do governo com o cinema enquanto importante veículo da cultura nacional e que, por isso mesmo, necessita do amparo de um mercado regulado, já que é no mercado que o cinema se faz.<sup>5</sup> Os cineastas, por sua vez, constituem o grupo mais atuante quando o assunto é subvenção estatal à cultura, e exercem grande pressão sobre o governo na área. Embora o cinema nacional já tenha produções de amplo sucesso comercial – como aquelas produzidas pela Globo Filmes, que conta com toda a infra-estrutura econômica e cultural das Organizações Globo –, ainda depende do governo, cujas empresas estatais são, na verdade, as maiores financiadoras do cinema brasileiro.

A indústria cultural, por sua vez, absorveu outras questões identitárias. Num âmbito mais geral, a identidade latino-americana, por exemplo, mostrou-se uma excelente vendedora de telenovelas, haja visto o sucesso das produções mexicanas não só na América Latina (o Brasil incluso), mas nos próprios EUA, cujo número de habitantes oriundos da América Latina cresce a cada ano. Num âmbito mais particular, o melhor exemplo é o da identidade homossexual, que criou em torno de si um mercado mundial altamente lucrativo. Percebe-se, com isso, a dificuldade em apontar onde a

---

<sup>4</sup> Agência Nacional de Telecomunicações, Agência Nacional de Energia Elétrica e Agência Nacional da Água, respectivamente.

<sup>5</sup> Essa é a visão que se mantém ao longo dos anos pelos quais passamos nesse trabalho, e tem sua origem nos anos 60, ou seja, na época em que a questão da identidade nacional na cultura se colocava com toda a força: “[D]evem os poderes públicos tomar medidas de proteção à indústria cinematográfica do país, a fim de abrir caminho, no mercado interno, para a sua exibição. Tampouco pode-se ignorar o que o cinema significa como instrumento de formação e educação, como veículo de mensagens políticas e ideológicas. Deixar o mercado brasileiro entregue à produção estrangeira é, portanto, permitir que se molde, de fora, o pensamento de uma vasta parte de nossa população.” GULLAR, Ferreira. *Cultura posta em questão*. Rio de Janeiro: Civ. Brasileira, 1965, p.14.

indústria cultural propriamente dita, onde a “conveniência” da cultura, já que o mercado pode muito bem unir o lucro ao “politicamente correto” e mesmo à contestação dos valores do *status quo*. Mais que politização da cultura, o que temos é a culturalização da economia, como diz George Yúdice, ou, como dizia Gustavo Dahl, “mercado é cultura”.

Mas, claro, a cultura não perdeu seu valor político, como demonstram milhares de manifestações ao redor do globo. E pode-se mesmo, em termos de ação política, “cuspir no prato em que se come”, isto é, tomarmos o dinheiro da Fundação Ford para criticarmos a dependência do petróleo, ou do Banco Itaú para criticarmos a má distribuição de renda.

A saída, pois, não é jogar todos os valores da cultura na lata de lixo da história, para que sejam, de uma maneira politicamente correta (e economicamente hipócrita), reciclados pelo capital. A disputa entre valores culturais, hoje, pode muito bem ser motivo de piada em determinados contextos, como lembra Terry Eagleton (“indivíduos rabugentos nos departamentos de Inglês que estudam finais de verso em Milton” contra “jovens sujeitos brilhantes que escrevem livros sobre a masturbação”) mas é, muito mais que isso, “uma questão de política real, não apenas de políticas acadêmicas” e essa disputa é parte da forma que assume a política mundial do novo milênio.<sup>6</sup>

O *slogan* “a vida é uma arma” já foi posto em ação: o que é um homem-bomba? E, não obstante, a questão do poder permanece sendo lançada sobre nós.

---

<sup>6</sup> EAGLETON, Terry. *A idéia de cultura*, op. cit., p.79.

**BIBLIOGRAFIA**

ALTAMIRANO, Carlos; SARLO, Beatriz. *Literatura/Sociedad*. Buenos Aires: Hachette, 1983.

ANDERSON, Benedict. *Comunidades imaginadas*. Reflexiones sobre el origen y la difusión del nacionalismo. Trad. Eduardo L. Suárez. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 1993.

ANTELO, Raul. *Literatura em revista*. São Paulo: Ática, 1984.

BAPTISTA, Abel Barros. *A formação do nome*. Duas interrogações sobre Machado de Assis. Campinas: Ed. UNICAMP, 2003.

BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política*. Ensaio sobre literatura e história da cultura. Trad. Sérgio P. Rouanet. 7.ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

CAMARGO, Maria Lucia de Barros. Poéticas Contemporâneas: marcos para uma pesquisa. *Continente Sul/Sur*, Porto Alegre: IEL, ano 1, n.2, p.111-120, 1996.

CANDIDO, Antonio. Literatura e subdesenvolvimento. *Argumento*, Rio de Janeiro: Paz e Terra, n.1, p.6-24, out. 1973.

\_\_\_\_\_. *Literatura e sociedade*. Estudos de teoria e história literária. 7.ed. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1985.

CAPARELLI, Sérgio. Imprensa alternativa, nanica, independente. *Oitenta*, Porto Alegre: L&PM, n.3, p.99-120, outono 1980.

CHAGA, Marco M. *Rapsódia de uma década perdida*. O Folhetim da Folha de S.Paulo (1977-1989). Tese de Doutorado. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2000.

COMPAGNON, Antoine. *Os cinco paradoxos da modernidade*. Trad. Cleonice P. B.

Mourão et al. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.

\_\_\_\_\_. *O demônio da teoria. Literatura e senso comum.* Trad. Cleonice P. B. Mourão e Consuelo F. Santiago. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.

COTA, Débora. *Contra fato, há “Argumento”.* Leitura de uma revista cultural de resistência. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2001.

EAGLETON, Terry. *A idéia de cultura.* Trad. Sandra Castello Branco. São Paulo: Ed. UNESP, 2005.

GALVÃO, Walnice Nogueira. Amado: respeitoso, respeitável. *Ensaio de Opinião*, n.2+1, p.96-100, 1975.

GASPARI, Elio; HOLLANDA, Heloisa Buarque de; VENTURA, Zuenir. *Cultura em trânsito. Da repressão à abertura.* Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.

\_\_\_\_\_. *A ditadura encurralada.* São Paulo: Cia. das Letras, 2004.

GULLAR, Ferreira. *Cultura posta em questão.* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965.

HOLLANDA, Heloisa Buarque de. *Impressões de viagem. CPC, vanguarda e desbunde: 1960/1970.* 2.ed. São Paulo: Brasiliense, 1981.

KUCINSKI, Bernardo. *Jornalistas e revolucionários. Nos tempos da imprensa alternativa.* 2.ed. São Paulo: Edusp, 2003.

LACLAU, Ernesto. Populismo – o que existe num substantivo? Trad. Julio Jeha. *Margens/Márgenes* Revista de Cultura, Belo Horizonte / Buenos Aires / Mar Del Plata / Salvador, n.3, p.4-15, jul. 2003.

MARQUARDT, Eduard. *Cultura em “Opinião”.* As páginas de Tendências e Cultura (1972-1977). Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2003.

MICELI, Sérgio (org.). *Estado e cultura no Brasil*. São Paulo: Difel, 1984.

\_\_\_\_\_. Intelectuais e classe dirigente no Brasil (1920-1945). In: *Intelectuais à brasileira*. São Paulo: Cia. das Letras, 2001, p.69-291.

MOREIRAS, Alberto. A aura do testemunho. In: *A exaustão da diferença*. A política dos estudos culturais latino-americanos. Trad. Eliana L. de Lima Reis e Gláucia R. Gonçalves. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001, p.249-282.

MOTA, Carlos Guilherme. *Ideologia da cultura brasileira (1933-1974)*. 8.ed. São Paulo: Ática, 1994.

NOVAES, Adauto (org.). *Anos 70: ainda sob a tempestade*. Rio de Janeiro: Aeroplano/Senac Rio, 2005.

ORTIZ, Renato. *Cultura brasileira e identidade nacional*. 2.ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.

\_\_\_\_\_. *A moderna tradição brasileira*. Cultura brasileira e indústria cultural. 5.ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

PEREIRA, Carlos Alberto M. e HOLLANDA, Heloisa Buarque de. *Patrulhas ideológicas marca reg*. Arte e engajamento em debate. São Paulo: Brasiliense, 1980.

RAMA, Angel. Transculturação na narrativa latino-americana. *Cadernos de Opinião*, n.2, p.71-82, 1975.

SANTIAGO, Silviano. Democratização no Brasil – 1979-1981 (Cultura versus Arte). In: *Declínio da arte, ascensão da cultura*. ANTELO, Raul et al. (Orgs.). Florianópolis: ABRALIC / Letras contemporâneas, 1998, p.11-23.

SCHWARZ, Roberto. Cultura e política, 1964-69. In: *O pai de família e outros estudos*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978, p.61-92.

\_\_\_\_\_. Política e Cultura (Subsídios para uma plataforma do PT em 82). In: *Que horas são?: ensaios*. São Paulo: Cia. das Letras, 1987, p.83-85.

SUSSEKIND, Flora. *Literatura e vida literária*. Polêmicas, diários & retratos. 2.ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2004.

TELLES, Renata. *Glória Póstuma*. *Almanaque* objeto de estudo. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1999.

TRILLING, Lionel. A função da pequena revista. In: *Literatura e sociedade*. Trad. Rubem Rocha Filho. Rio de Janeiro: Lidador, 1965, p.113-123.

WILLIAMS, Raymond. *Cultura*. Trad. Lólio L. de Oliveira. 2.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

YÚDICE, George. A conveniência da cultura. In: *A conveniência da cultura*. Usos da cultura na era global. Trad. Marie-Anne Kremer. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2004, p.25-64.

## ***Cultura***

### **Catálogo**

#### **Índice**

Indexação	01
Autores colaboradores	43
Artigos por colaboradores	46
Autores citados	59
Tipos de texto	94
Palavras-chave	95

## Indexação

### **Cultura n.20**

\*

BRAGA, Ney. Cultura para o povo. *Cultura*, n.20, jan./mar. 1976, p.4-5.

Vocabulário controlado: EDITORIAL

Palavras-Chave: Brasil; Cultura; Política

Notas de resumo: Ney Braga apresenta e discute alguns pontos da Política Nacional de Cultura, bem como comenta a nova fase da revista, que passa a ser distribuída em bancas para todo o país.

\*

VALLADARES, Clarival do Prado. Análise iconográfica da pintura monumental de Portinari nos Estados Unidos. *Cultura*, n.20, jan./mar. 1976, p.06-21.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Nome pessoal como assunto: PORTINARI, Candido

Palavras-Chave: Artes plásticas; Brasil; História

Notas de resumo: ["Artes plásticas"] Clarival faz um estudo completo dos murais de Portinari expostos na Biblioteca do Congresso Americano e no saguão da ONU. O autor discorre sobre os espaços em que estão expostas as obras, a dimensão dos murais, a técnica utilizada e os estudos preliminares. Procura ainda empreender algumas análises. Para Clarival, Portinari nos deixou um "legado de transcendência lírica de nossa história" como nenhum outro artista.

Autores Citados: BENTO, Antônio; BERNARDELLI, Henrique; DORN, Georgette M.; HAMMARSKJÖLD, Dag; LEÃO, Rosalina; MOSKOVICS, Carlos; PEDROSA, Mário; PORTINARI, Candido; RICÚPERO, Rubens; SMITH, Robert C.;

\*

SILVA, Alberto. (Re) visão da chanchada - o sentimento carioca. *Cultura*, n.20, jan./mar. 1976, p.22-29.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Brasil; Cinema; Crítica

Notas de resumo: ["Cinema"] Alberto Silva faz um levantamento histórico da chanchada. Para o autor, a chanchada "representou um importante papel histórico no cinema brasileiro", habituando o público, por exemplo, a ouvir a língua portuguesa nas salas de exibição. A reabilitação crítica do gênero (considerado em sua época um "subproduto cultural"), segundo Silva, deve-se principalmente às análises "realísticas" efetuadas pelos diretores do cinema novo.

Autores Citados: ANDRADE, Joaquim Pedro de; AZEVEDO, Alinor; BARRO, João de; BARROS, Luis de; BENEDETTI, Paulo; BURLE, José Carlos; COSTA, Rui; DIEGUES, Cacá; DOWNEY, Wallace; FENELON, Moacir; GOMES, Paulo Emilio Salles; GONZAGA, Adhemar; GUERRA, Ruy; LEAL, Antônio; MACEDO, Watson; RIBEIRO, Alberto; MANGA, Carlos; MAURO, Humberto; SARACENI, Paulo César; MESQUITINHA; ROCHA, Glauber; SOUTO, Gilberto; SANTOS, Nelson Pereira dos; VERGA, Vittorio; VIANY, Alex;

\*

NOGUEIRA NETO, Paulo. Um programa para o estabelecimento de estações ecológicas. *Cultura*, n.20, jan./mar. 1976, p.31-35.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-Chave: Brasil; Ecologia; Política

Notas de resumo: ["Panorama nacional"] O texto comenta o projeto de criação de Estações Ecológicas da Secretaria Especial do Meio Ambiente. As estações têm por objetivo preservar os ecossistemas e, ao mesmo tempo, servir de campi avançados para as universidades brasileiras.

\*

LUCENA, Eliane. SEMA - enfrentando um desafio. *Cultura*, n.20, jan./mar. 1976, p.36-46.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-Chave: Brasil; Ecologia; Política

Notas de resumo: ["Panorama nacional"] O texto apresenta a Secretaria Especial do Meio Ambiente, discutindo vários dos problemas ecológicos enfrentados no país e no mundo, que serviram de motivo para a criação da secretaria em 1973. A seguir, elenca uma série de programas em desenvolvimento.

Autores Citados: NOGUEIRA NETO, Paulo;

\*

GOMES, Alair O.. A Bienal 75: pontos altos. Cultura, n.20, jan./mar. 1976, p.47-60.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Arte; Contemporâneo; Eventos

Notas de resumo: ["Artes plásticas"] Alair Gomes discorre sobre a XIII Bienal de São Paulo. Elenca e comenta uma série de obras, especialmente as executadas em *videotape*. Ao comentar a participação de artistas estrangeiros, afirma ter se desapontado com vários deles, assim como os artistas nacionais que boicotaram o evento. Fazendo um balanço positivo da bienal, termina por afirmar que "não há boicote, nem júri, nem feitiço que consiga derrubá-la".

Autores Citados: ACCONCI, Vito; ADLER, Billy; BISILLIAT, Maureen; BURY, Pol; BYRNE, Jim; ESMHWILLER, Ed; ETSEDRON; FOX, Terry; JONAS, Joan; KOROT, Beryl; KOVACS, Andras; MARGOLIS, John; LEITE NETO, Ferreira; MORTON, Philip; MEDEIROS, Anderson; NAUMAN, Bruce; OPPENHEIM, Denis; PARTCH; SANTOS, Jonas dos; SCHNEIDER, Ira; SERRA, Richard; SWEENEY, Skip; TASSARA, Marcello; VASULKA, Steina; VASULKA, Woody; VIOLA, Bill;

\*

SILVA, Flávio. Luís Cosme - uma interpretação. Cultura, n.20, jan./mar. 1976, p.61-73.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Nome pessoal como assunto: COSME, Luís

Palavras-Chave: Música; Obra; Vanguarda

Notas de resumo: ["Música"] Flávio Silva discorre sobre a vida e a obra do compositor Luís Cosme, dividindo sua obra em quatro períodos, o último deles basicamente dedicado à literatura (livros sobre música). Segundo Silva, entre os fatores que contribuíram para a pouca extensão da obra do compositor, estão a concepção rigorista de Luís Cosme e a doença enfrentada. Não fosse a doença, Cosme teria sido o "pioneiro da música concreta no Brasil."

Autores Citados: ALBUQUERQUE, Armando; ANDRADE, Mário de; AYALA, Walmir; AZEVEDO, Luiz Heitor Corrêa de; BACH, Johann Sebastian; BACHELARD, Gaston; BÉHAGUE, Gerard; BERGSON, Henri; BRELET, Gisèle; CAMEU, Elza; CASTRO, Enio Freitas e; COSME, Luís; COSME, Zilda; ESTRELA, Arnaldo; KOELLREUTTER, H. J.; LIMA, Cavalheiro; KRIEGER, Edino; LIMA, J. C. Cavalheiro; MEIRELES, Cecília; MEYER, Augusto; MILHAUD, Darius; MURICY, José Cândido de Andrade; PESSOA, Fernando; SCHERCHEN, Hermann; STRAVINSKY, Igor; TOSTES, Theodomiro; VIANA, Araújo; VILLA-LOBOS, Heitor; ZAGURY, Eliane;

\*

BEUTTENMULLER, Alberto. MAC - um museu preocupado com a vanguarda visual. Cultura, n.20, jan./mar. 1976, p.74-86.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Arte; Contemporâneo; Museu

Notas de resumo: ["Museu"] A reportagem discorre sobre a fundação e o acervo do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, citando várias das obras. Segundo o autor, as coleções de artes plásticas do MAC representam o principal patrimônio de arte do século XX reunido no país.

Autores Citados: MATARAZZO SOBRINHO, Francisco; PENTEADO, Yolanda; ZANINI, Walter;

\*

BASTOS, Hermenegildo. Introdução ao canto V de "Invenção de Orfeu". Cultura, n.20, jan./mar. 1976, p.87-93.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Nome pessoal como assunto: LIMA, Jorge de

Palavras-Chave: Crítica; Literatura; Poesia

Notas de resumo: ["Literatura"] Bastos inicia o texto afirmando que a crítica de poesia no Brasil baseia-se em juízos "que não são propriamente os dos estudos literários". A seguir, afirma que o estudo do poema em questão não foi sequer iniciado pela crítica e jaz, por isso, no "rol dos esquecidos". Concordando com alguns críticos e discordando de outros sobre a poesia de Jorge de Lima, Bastos efetua uma análise do poema, centrando-se no canto V.

Autores Citados: ALVES, Audálio; ANDRADE, Mário de; ÁVILA, Affonso; BANDEIRA, Manuel; BOWRA; BRASIL, Assis; DUTRA, Valtencir; JUNG, Carl-Gustav; LEAL, César; LIMA, Jorge de; LIMA, Luiz Costa; MEIRELES, Cecília; MELO NETO, João Cabral de; MERQUIOR, José Guilherme; NEJAR, Carlos; PESSOA, Fernando; TREVISAN, Armindo; VIANA, Fernando Mendes;

\*

FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves. A democracia e seus modelos. Cultura, n.20, jan./mar. 1976, p.94-101.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Política

Palavras-Chave: Democracia; História; Política

Notas de resumo: ["Panorama nacional"] O autor narra a história do conceito de democracia, desde Heródoto à situação política do Brasil contemporâneo. Segundo Ferreira Filho, há uma "urgência de um novo modelo", pois a "impossibilidade da democracia direta, a insuficiência da democracia representativa, a inviabilidade da democracia partidária acarretam um grave e urgente desafio para o homem de estado contemporâneo".

Autores Citados: ARISTÓTELES, GUÉTZÉVITCH, Mirkine; HERÓDOTO; LAMBERT, Jacques; LOEWENSTEIN, Karl; MICHELS, Robert; MONTESQUIEU; OSTROGORSKI; PRÉLOT, Marcel; ROUSSEAU, Jean-Jacques; SIEYES, Emmanuel Joseph;

\*

BENTO, Antônio. A pintura jovem renasce na Bienal de Paris. Cultura, n.20, jan./mar. 1976, p.102-109.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Arte; Eventos; Vanguarda

Notas de resumo: ["Artes plásticas"] Segundo Bento, a Bienal de Paris pôs em foco a crise das grandes exposições internacionais, com suas superabundâncias de obras. Outro "fator mortal" para as bienais foi a contestação artística ou política, iniciadas em 1968. Sobre a Bienal de Paris, o autor faz um apanhado das obras expostas, comentando várias delas e destacando a presença das obras expostas, comentando várias delas e destacando a presença da pintura.

Autores Citados: ALFONSUS, Luís; BOUDAILLE, George; EVANS, Bob; FORMAN, Emil; FREITAS, Iole de; LAN, Li Feng; MARTIN, Bill; MELO Sérgio de Campos; TAYLOR, Gage; TEH, Liou Tche; Yi, Tong Tchen;

\*

ALBERGARIA, Consuelo. O romance nordestino de 30: "Seara vermelha", de Jorge Amado. As relações eu/outro nos grupos sociais fechados e as formas de comunicação entre eles. Cultura, n.20, jan./mar. 1976, p.110-122.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Nome pessoal como assunto: AMADO, Jorge

Palavras-Chave: Década de 30; Literatura; Romance

Notas de resumo: ["Literatura"] Trata-se de uma análise estruturalista do romance de Jorge Amado, que visa buscar a "logicidade do discurso a partir das relações inter, intra e/ou exogrúpicas", a partir do exposto por Lévi-Strauss em "Tristes Trópicos". A autora elabora uma série de gráficos, que buscam representar as diversas situações encontradas no romance, como o "Sistema do latifúndio", "A estrutura social do latifúndio", entre outros.

Autores Citados: FOUCAULT, Michel; LÉVI-STRAUSS, Claude; PARAIN-VIAL, Jeanne; SARTRE, Jean-Paul;

\*

DANTAS, Nataniel. Panorama cultural. Cultura, n.20, jan./mar. 1976, p.123-128.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Artes plásticas; Dança; Eventos; Folclore; História; Literatura; Música; Teatro

Notas de resumo: Seção de informes.

Autores Citados: ANDRADE, Carlos Drummond de; ANDRADE, Vera; ARAP, Fauzi; ARRUDÃO, Mathias; ASSUMPÇÃO, Leilah; BESOUCHET, Lídia; BETHENCOURT, João; CAGE, John; CARLOS, J; CIAMBRONI, Ronaldo; COMTE, Auguste; CONRADO, Aldomar; CUNHA, Joyce Brito e; DORT, Bernard; ELLIS, Bernardo; GEISEL, (General) Ernesto; GUARNIERI, Rossini Camargo; HOFFMAN, Simone; JOSÉ, Walmir; KRUGLI, Ilo; LAU, Percy; MAGNO, Paschoal Carlos; MADRUZ, Eduardo; LINS, Ivan; LIRA, Paulo; MÁRCIO, Flávio; MACHADO, Maria Clara; MARCOS, Plínio; MARON, Mara; MATARAZZO SOBRINHO, Francisco; MARTINI, Maria de Lourdes; MILITÃO, Augusto; MORAIS, Frederico; MILLER, Jason; MORAIS, Geraldo Dutra de; NOBRE, Marlos; ORTHOF, Sylvia; NUNES, Alceu; ORTIZ, Fátima; PEREIRA, Jurandir; PFULL, Oscar von; PRADO, Antonio Carlos de Almeida; RODRIGUES, Nelson; RUSSEL, William; SHAFER, Peter; SILVA, Márcio Antônio da Fonseca e; SOUSA, Adair T. C. de; TAKAOKA; SOUZA, Wladimir Alves; TELLES, Carlos Queiroz; VIANNA FILHO, Oduvaldo; VILLARES, Luís Diederichsen; VITRAC, Roger; WALSH, Maria Helena; WEISS, Peter; ZIEMBINSKY, Zbigniew;

\*\*\*\*

## **Cultura n.21**

\*

AYALA, Walmir. Oitenta anos com Volpi. *Cultura*, n.21, abr./jun. 1976, p.04-17.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Nome pessoal como assunto: VOLPI, Alfredo

Palavras-Chave: Artes plásticas; Brasil; Contemporâneo

Notas de resumo: ["Artes plásticas"] Ayala se pergunta se é possível falarmos de uma "arte brasileira". Elenca a seguir uma série de artistas para ressaltar os vários caminhos adotados. Centra então seu texto em Alfredo Volpi, comentando rapidamente sua trajetória até o ponto em que chega aos temas geométricos, fase na qual se consagra. Ayala termina por afirmar que, se pudesse escolher, o trabalho de Volpi seria o caminho definidor de uma arte brasileira.

Autores Citados: ALBERS, Josef; AMARAL, Tarsila do; ANDRADE, Mário de; ANDRADE, Oswald de; BRANCO, Píndaro Castelo; CÂMARA, João; CAMARGO, Iberê; CAMARGO, Sérgio; CARVÃO, Aluísio; CAVALCANTI, Di; CLARK, Lygia; DIAS, Antonio; ESPÍNDOLA, Humberto; FRANCO, Siron; FROTA, Lélia Coelho; FUKUSHIMA, Nobuhiro; LEWY; GERSHMAN, Rubens; MABE, Manabu; MAIA, Antonio; MONTEIRO, Vicente do Rego; MORAES, Jacinto; NERY, Ismael; OHTAKE, Tomie; OITICICA, Hélio; PAPE, Lygia; SALDANHA, Ione; SCHEMBERG, Mário; SERPA, Ivan; TEIXEIRA, Sandro Donatello; TOYOTA, Yukata; VALENTIM, Rubem; VIEIRA, Júlio; VOLPI, Alfredo; WAKABAYASHI, Kazuo; WEISSMANN, Franz;

\*

LUZ, Ivan. Reflexões sobre o poder - os sistemas de ensino como poder social. *Cultura*, n.21, abr./jun. 1976, p.18-24.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Educação

Palavras-Chave: Educação; Poder; Sociedade

Notas de resumo: ["Panorama nacional"] O texto discorre sobre a interação entre poder e educação. Afirma não ser possível o controle do sistema de ensino, e lembra a situação contemporânea, na qual os sistemas de ensino "revestem-se de tal importância [...] que superam, por suas características autárquicas, clássicas forças sociais que, ainda no século XIX e primeira metade deste, constituíam objeto preferencial das preocupações dos analistas".

Autores Citados: DRUCKER, P.; MELLA, Vázquez; SOUZA, J. P. Galvão de;

\*

FROTA, Lélia Coelho. Cecília menina. *Cultura*, n.21, abr./jun. 1976, p.25-31.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Nome pessoal como assunto: MEIRELES, Cecília

Palavras-Chave: Infância; Literatura; Poesia

Notas de resumo: ["Literatura"] O texto discorre paralelamente sobre a vida da poeta e sua produção, afirmando que "Cecília foi duplamente mestra da arte de viver, pelo real e pelo

sobrenatural, pela poesia e pelo cotidiano". Detém-se, a seguir, nos livros de poesia da autora destinados às crianças, que revelam uma atenta educadora. São livros educadores, mas distantes, porém, da "preleção didática e enjoada" da qual as crianças fogem.

Autores Citados: MACHADO, Maria Clara; MEIRELES, Cecília; ROSA, Guimarães;

\*

HORTA, Luiz Paulo. Museu postal: uma dívida cumprida. *Cultura*, n.21, abr./jun. 1976, p.32-41.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Comunicação; História; Museu

Notas de resumo: ["Museu"] A reportagem trata da criação do Museu Postal. O texto conta a história dos serviços postais no Brasil, como o lançamento do selo (o Brasil foi o segundo país a lançá-lo, depois da Inglaterra), assim como o início do serviço telegráfico. Juntamente com os selos, o museu exporá telégrafos, telefones e até cabos submarinos antigos.

Autores Citados: MENEZES, Amélia Bezerra de;

\*

NASCIMENTO, Haydée. Cerâmica folclórica utilitária de Apiaí. *Cultura*, n.21, abr./jun. 1976, p.42-51.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Sociologia

Palavras-Chave: Arte; Folclore; Tradição

Notas de resumo: ["Folclore"] O ensaio trata da cerâmica feita na região do Vale do Ribeira, a região mais pobre do Estado de São Paulo. Percorrendo as cidades da região, a autora aponta para o aspecto econômico da cerâmica e estuda suas técnicas. Procurando a possível origem da cerâmica de Apiaí, Haydée recorre à bibliografia de pesquisadores e relatos antigos, acreditando que a cerâmica tenha origens africanas.

Autores Citados: DIAS, Margot; MACHADO, Aires da Mata; SAMPAIO, Theodoro; SCHEUER, Herta Loell; SILVA, Alcionílio Bruzzi Alves da;

\*

SPENCER, Charles. A riqueza e o esplendor dos museus de Londres. *Cultura*, n.21, abr./jun. 1976, p.52-65.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Europa; História; Museu

Notas de resumo: ["Cultura internacional"] Dos 17 museus londrinos, o autor seleciona três deles - o Museu Britânico, a Galeria Nacional e o Museu de Sir John Soane - para comentar as instalações e, principalmente, a grande variedade dos acervos, apontando ainda para suas obras prediletas.

\*

BRASIL, Assis. O novo conto brasileiro. *Cultura*, n.21, abr./jun. 1976, p.66-71.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-Chave: Contemporâneo; Conto; Literatura

Notas de resumo: ["Literatura"] Depois de comentar brevemente o trabalho de alguns "contistas" já consagrados e fazer observações sobre alguns autores contemporâneos, Assis Brasil afirma ser Samuel Rawet o deflagrador das tendências do novo conto brasileiro contemporâneo, enfim libertado da influência machadiana e naturalista. A seguir, lista um grande número de jovens autores.

Autores Citados: ACCIOLY, Breno; ALPHONSUS, João; ANDRADE, Mário de; ÂNGELO, Ivan; ANTÔNIO, João; ASSIS, Machado de; AYALA, Waldir; BEZERRA, Francisco Sobreira; BOAS, Francisca Villas; CAMPOS, Haroldo de; CANÇADO, Maura Lopes; CARDOZO, Flávio José; COSTA, Magalhães da; COUTINHO, Sonia; COUTO, Ribeiro; FELDMAN, Cláudio; FONSECA, Rubem; GIUDICE, Victor; GOMES, José Edson; GROSSMAN, Judith; HOFFMANN, Ricardo; JORGE, Miguel; JARDIM, Reynaldo; JOSÉ, Elias; LIMEIRA, Maria José; LISPECTOR, Clarice; LOUZADA FILHO, Oswaldo Carlos; LOUZEIRO, José; MACHADO, Aníbal; MACHADO, António de Alcântara; MAGALHÃES, Adelino; MARQUES, Rodrigues; MEDAUAR, Jorge; MELLO, Amaury de Souza; MELLO, Maria Geralda do Amaral; MENEZES, Holdemar; MORAIS, Edson Guedes de; RAMOS, Graciliano; RAWET, Samuel; ROCHA, Jones; REIS, Roberto; ROSA, Guimarães; RUBINGER, Fernando Sant'Anna; SANCHES, Benjamin; RUBIÃO, Murilo; SCLIAR, Moacyr; SCHMIDT, Afonso; SANT'ANNA, Sérgio; SUZUKI, Eico; TREVISAN, Dalton; SNEGE, Jamil;

VEIGA, José J.; VERGARA, Telmo; VIEIRA, Emanuel Medeiros; VILELA, Luiz;

\*

COSTA, Maria Heloísa Fénelon. Arte indígena e classificações primitivas. *Cultura*, n.21, abr./jun. 1976, p.72-87.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Antropologia

Palavras-Chave: Amazônia; Arte; Índio

Notas de resumo: ["Artes plásticas"] A autora empreende um longo ensaio sobre a comparação entre desenhos provenientes de diversas tribos do Alto Xingu. A problemática central do ensaio refere-se ao modos prováveis de "inclusão dos seres vivos em categorias diferentes, no pensamento indígena". A comparação leva em conta o uso diferencial da cor, o caráter estático ou o dinamismo

Autores Citados: BALDUS, Herbert; BASSO, Helen B.; BUFFON; CARVALHO, José Cândido de; CHARBONNEAU, J. P.; DOUGLAS, Mary; DURKHEIM, Emmile; EHRENREICH, P.; FARIA, Luis de Castro; FLAUBERT, Gustave; FRANCASTEL, Pierre; GALVÃO, Eduardo; HARTMANN, Thekia; GRANET, Marcel; GRIAULE, Marcel; LUKÁCS, Georg; MAUSS, Marcel; LARAIA, Roque de Barros; MENESES, Ulpiano T. B.; PEREIRA, Manoel Vital Fernandes; MONTEIRO, Maria Helena Dias; MYAZAKI, Nobue; PIRES, Fernando de Ávila; REICHEL-DOLMATOFF, Gérard; RIBEIRO, Darcy; SCHADEN, Egon; SIMPSON, George Gaulord; STEINEN, Karl von Den; TURNER, Victor; VIERTLER, Renate B.;

\*

Cultura. MENDES, Murilo. Inéditos de Murilo Mendes. "Dino Campana"; "Lautréamont". *Cultura*, n.21, abr./jun. 1976, p.88-89.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: ["Literatura"] Poemas da 2ª série de "Retratos-relâmpago", 1973. [Consta breve comentário sobre o poeta]

\*

OLIVEIRA, Euclides Quandt de. As telecomunicações no mundo de hoje. *Cultura*, n.21, abr./jun. 1976, p.90-93.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-Chave: Comunicação; Cultura; Política

Notas de resumo: ["Panorama nacional"] A partir de algumas colocações sobre as telecomunicações no mundo contemporâneo, o texto apresenta alguns dados sobre as iniciativas do governo brasileiro no setor, tais como o Sistema Brasileiro de Telecomunicações Via Satélite, a expansão da área coberta pela televisão e do Sistema Telebrás, bem como a capacitação dos funcionários.

\*

ZARUR, Carlos. Comunicações: uma política brasileira. *Cultura*, n.21, abr./jun. 1976, p.94-105.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-Chave: Brasil; Comunicação; Política

Notas de resumo: ["Panorama nacional"] De acordo com o texto, vivemos uma revolução, "talvez a mais importante da história da humanidade", isto é, a revolução na informática e nas telecomunicações. A seguir, o autor apresenta a política preconizada pelo governo para o setor nas diversas áreas, como radiodifusão, telefonia, correios, etc.

\*

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda; GUERRA, José Augusto. Na oficina vocabular de Mestre Aurélio. *Cultura*, n.21, abr./jun. 1976, p.106-120.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Nome pessoal como assunto: FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda

Palavras-Chave: Instituições; Língua; Linguagem

Notas de resumo: ["Cultura geral"] A entrevista discorre sobre a estréia de Aurélio como ficcionista e ensaísta, partindo, a seguir, para seu trabalho de dicionarista. Aurélio conta como iniciou esse trabalho, em "1941 ou 1942", fala de sua paixão pelas palavras, de alguns casos ocorridos, das criações neológicas na literatura, da legitimidade da dicionarização das palavras, da inclusão de gírias nos dicionários, etc.

Autores Citados: ANDRADE, Carlos Drummond de; ASSIS, Machado de; BANDEIRA,

Manuel; ROSA, Guimarães;

\*

DANTAS, Nataniel. Panorama cultural. *Cultura*, n.21, abr./jun. 1976, p.121-128.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Artes plásticas; Folclore; Literatura; História; Periodismo; Música; Teatro

Notas de resumo: Seção de informes.

Autores Citados: ALBERGARIA, Consuelo; ANJOS, Cyro dos; BENTO, Antônio; BEUTTEN-MULLER, Alberto; FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves; FREYRE, Gilberto; GOMES, Alair O.; KARABTCHEWSKY, Isaac; LOUREIRO, Jesus Paes; MACIEL, José Admir; MATOSO, Maria do Socorro; MORAIS, Edson Guedes de; MOREIRA, Luís; MORINEAU, (Mme.) Henriette; REZENDE, Marcos Carli; SEGALL, Lasar; STUART, Afonso; TERRANOVA, Franco; TINOCO, Luis Nunes; VALLADARES, Clarival do Prado;

\*\*\*\*

## ***Cultura n.22***

\*

GONÇALVES, Lisbeth Rebollo. Rebolo: introdução ao percurso de um pintor. *Cultura*, n.22, jul./set. 1976, p.04-15.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Nome pessoal como assunto: REBOLO,

Palavras-Chave: Artes plásticas; Obra; Técnica

Notas de resumo: ["Artes plásticas"] O ensaio realiza uma leitura das fases da obra de Rebolo, a partir de um breve histórico do início da carreira do pintor. Segundo o autor, o "espaço reboliano é um espaço paisagístico, mas não realístico", já que, para o pintor, "estabelecer a diferença entre o espaço pictórico de sua obra e os espaço da natureza torna-se mais importante do que buscar uma proximidade em relação a ela".

Autores Citados: BONADEI, Aldo; GRACIANO, Clovis; MARTINS, Manuel; PENACCHI, Fulvio; REBOLO; RIZZOTI, Alfredo Rullo; ROSA, Humberto; VOLPI, Alfredo; ZANINI, Mário;

\*

ALVES, Luiz Antônio. O Círio de Nazaré. *Cultura*, n.22, jul./set. 1976, p.16-23.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Antropologia

Palavras-Chave: Misticismo; Religião; Tradição

Notas de resumo: ["Folclore"] O texto aborda do Círio de Nazaré, realizado em Belém do Pará, que reúne todos os anos cerca 400 a 500 mil pessoas. Luiz Antonio diz ser difícil determinar onde começam o fervor e o misticismo. O autor conta ainda a história da origem da imagem da padroeira e do Círio, que remonta à Portugal e realizou-se pela primeira vez no Brasil em 1793.

Autores Citados: MENEZES, Bruno de;

\*

EULALIO, Alexandre. A história natural de Helena Morley: "Minha vida de menina". *Cultura*, n.22, jul./set. 1976, p.24-31.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Nome pessoal como assunto: MORLEY, Helena (Pseud. de Alice Dayrell Caldeira Brandt)

Palavras-Chave: Adolescência; Biografia; Literatura

Notas de resumo: ["Literatura"] Eulálio começa abordando o lançamento do livro, em 1942, que parecia fadado à mais completa indiferença dos leitores. Analisa, a seguir, alguns aspectos do livro, composto sem nenhuma intenção artística segundo ele, e termina por afirmar que o depoimento da jovem "transcende o plano apenas biográfico ou geográfico, para valorizar-se de um ponto de vista tanto psicológico quanto social".

Autores Citados: BANDEIRA, Manuel; MACHADO, Aires da Mata; MORLEY, Helena (Pseud. de Alice Dayrell Caldeira Brandt); ROSA, Guimarães;

\*

FERREIRA, João. Filosofia com desenvolvimento. *Cultura*, n.22, jul./set. 1976, p.32-39.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Filosofia

Palavras-Chave: Brasil; Filosofia; Tecnologia

Notas de resumo: ["Panorama nacional"] Para o autor, o "binômio filosofia e desenvolvimento leva-nos a admitir que a filosofia não pode fugir ao convívio da tecnologia e muito menos ao confronto ideológico dos humanismos que caracterizam a visão crítica e messiânica da realidade sócio-cultural contemporânea". Segundo o autor, ainda, a filosofia deve ajudar o homem brasileiro a entender sua circunstância.

Autores Citados: PADILHA, Tarcísio Meirelles;

\*

NOGUEIRA, Dyrceu Araújo. Política de transportes no Brasil. Cultura, n.22, jul./set. 1976, p.40-46.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-Chave: Brasil; Comunicação; Política

Notas de resumo: ["Panorama nacional"] O texto discorre sobre a Política Brasileira de Transportes, apresentando várias normas e diretrizes para os setores ferroviário, rodoviário e marítimo.

\*

LEITE, Celso Teixeira. Transportes: objetivos e realizações. Cultura, n.22, jul./set. 1976, p.47-56.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-Chave: Brasil; Comunicação; Política

Notas de resumo: ["Panorama nacional"] O texto discorre sobre os projetos, realizações e objetivos do governo para o setor de transportes, tendo em vista a integração nacional.

\*

HESSEL, Lothar Francisco. Teatro na fronteira. Cultura, n.22, jul./set. 1976, p.57-66.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: História; Rio Grande do Sul; Teatro

Notas de resumo: ["Teatro"] O autor narra a história do teatro nas cidades do Rio Grande do Sul, comentando a passagem de várias companhias teatrais pela província, bem como as peças representadas e as figuras mais importantes.

Autores Citados: AMARAL, Adelaide; CAETANO, João; SILVA, Florindo Joaquim da;

\*

GUERRA, José Augusto; MONTE-MOR, Jannice. Dos incunábulo à microfilmagem e ao computador. Um monumento de tradição. Cultura, n.22, jul./set. 1976, p.67-82.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: Brasil; Instituições; Livros

Notas de resumo: ["Livros e bibliotecas"] A entrevista discorre sobre o funcionamento da Biblioteca Nacional. A diretora aborda, entre outros assuntos, a questão do depósito legal e comenta algumas atividades, como a catalogação de livros, o uso de computadores, a microfilmagem de periódicos antigos e a criação do Grupo de Documentação em Ciências Sociais.

\*

BARROS, José Tavares de. A abordagem crítica do filme. Cultura, n.22, jul./set. 1976, p.83-91.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Cinema; Crítica; Público

Notas de resumo: ["Cinema"] Tendo como pressuposto a apreensão do espectador comum, o autor elenca alguns filmes e transcreve as críticas publicadas. Em seguida, faz os comentários e também confronta as críticas, procurando observar e demonstrar os argumentos de cada uma. Segundo o autor, a partir desse estudo comparativo pode-se inferir um conjunto de informações sobre metodologia crítica.

Autores Citados: ALPHONSUS, João; AUGUSTO, Sérgio; AVELLAR, José Carlos; AZEREDO, Ely; FARIA JR., Miguel; FLEXA, Jairo Arco e; PALMARI, Roberto;

\*

CASTRO, Flávia de Faria; CASTRO, Haroldo de Faria. Vaquejada no sertão. Cultura, n.22, jul./set. 1976, p.92-99.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Eventos; Folclore; Nordeste

Notas de resumo: ["Folclore"] Os autores tratam da vaquejada no sertão nordestino, evento de origem espanhola. Citam algumas pesquisas sobre suas origens, bem como algumas descrições realizadas por escritores. Ao final, descrevem a realização de uma vaquejada à qual assistem.

Autores Citados: ALENCAR, José de; CASCUDO, Luiz da Câmara; CUNHA, Euclides da; OLIVEIRA, J. M. Cardoso de; SÁINZ, Luís de Hoyos;

\*

NEJAR, Carlos. Inéditos de Carlos Nejar. "Os mortos - eu os vi - na primavera", "O século", "O sangue nos faculta uma esperança". Cultura, n.22, jul./set. 1976, p.100-101.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: ["Literatura"]

\*

AYALA, Walmir. Salão nacional de arte moderna - 1976. Cultura, n.22, jul./set. 1976, p.102-114.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Arte; Eventos; Modernidade

Notas de resumo: ["Artes plásticas"] Ayala começa por traçar um histórico do Salão Nacional de Arte Moderna, no princípio Salão de Belas-Artes, que, segundo o autor, é o salão mais importante do país. Ayala repassa o nome de vários artistas premiados pelo salão e detém-se na edição de 1976, na qual aponta uma competição expressiva e comenta algumas das presenças.

Autores Citados: ABRAMO, Lívio; AMARAL, Antônio Henrique; ANDRADE, Farnese de; BARROSO, Haroldo; BAVA, Ubi; BERGSTEIN, Lena; BOLONHA, Francisco; BRANCO, Píndaro Castelo; BRASIL, Paiva; BRUNET, Teresa; CAMARGO, Iberê; CARVÃO, Aluísio; CASTRO, Amílcar de; CHECACCI, Pietrina; CORREIA, Dorée Camargo; CAVALCANTI, Newton; CESCHIATTI, Alfredo; DACOSTA, Milton; DJANIRA; FRANCO, Siron; GERSHMAN, Rubens; EBLING, Sônia; GRASSMAN, Marcelo; IANELLI, Arcangelo; INIMÁ; KLIEMAN, Maria Inês; LETÍCIA, Anna; LIMA, Darcílio; LINS, Darel Valença; MAGALHÃES, Roberto; MAIA, Antonio; MARTINS, Aldemir; MARTINS, Wilma; MEDEIROS, Anísio; MIRANDA, Teresa; OLIVEIRA, Raimundo de; PANCETTI; PASQUALINI, Wilma; PÉRSIO, Loio; PINTO, José; PIRAN, Wilson; REBOLO; RIBEIRO, Fernando Jackson; RODRIGUES, Augusto; SAMICO, Gilvam; SCHERPEN-BERG, M. C. van; SERPA, Ivan; SILVA, Benjamin; TARCÍSIO, José; TEIXEIRA, Cláudio Valério; VALENTIM, Rubem; WEISSMANN, Franz; ZALUAR, Abelardo;

\*

ELLMERICH, Luís. Reflexões sobre as danças consideradas imorais. Cultura, n.22, jul./set. 1976, p.115-122.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Dança; Moral; Sociedade

Notas de resumo: ["Música/Dança"] Ellmerich enumera uma série de danças consideradas imorais e até proibidas quando surgiram, que depois viraram danças nacionais, tais como a valsa, o tango, o maxixe e o canção. O autor resgata os primeiros dançarinos desses gêneros, que eram, geralmente, malandros, marinheiros, negros, isto é, pessoas de classes populares.

Autores Citados: ANDRADE, Mário de; BYRON, Lord; LANNER; NAZARETH, Ernesto; SLONIMSKY, Nicolas; STRAUSS, Johann;

\*

DANTAS, Nataniel. Panorama cultural. Cultura, n.22, jul./set. 1976, p.123-128.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Artes plásticas; Cinema; Folclore; Literatura; Música; Poesia; Teatro

Notas de resumo: Seção de informes.

Autores Citados: AGUIAR, Maria Amália Falabella de Sousa; AMARAL, Maria Fonseca do; AMARAL, Tarsila do; ANDRADE, Mário de; ASSUMPCÃO, Leilah; BANDEIRA, Antônio; BORGES, Miguel; CAVALCANTI, Di; DACOSTA, Milton; DIAS, Cicero; DIEGUES, Cacá; GOMIDE, Antônio; GRASSMAN, Marcelo; GRACIANO, Clovis; GRISOLLI, Paulo Afonso; GUIGNARD, Alberto da Veiga; GUIMARÃES, Vicente (Pereira de Carvalho); LÉBEIS, Fernando; LEE, Wesley Duke; MABE, Manabu; MALFATTI, Anita; MARTINS, Irisnaldo;

MENDES, Murilo; MONTEIRO, Vicente do Rego; NERY, Ismael; PENTEADO, Darcy; PERSON, Luís Sérgio; PICCHIO, Luciana Stegagno; PIZA, Domingos Viegas de Toledo; PORTINARI, Candido; ROCHA, Hildon; SEGALL, Lasar; TELLES, Carlos Queiroz; VIANA, Klaus; VISCONTI, Eliseu; VOLPI, Alfredo;

\*\*\*\*

## **Cultura n.23**

\*

NÚMERO ESPECIAL DEDICADO À CULTURA AFRO-BRASILEIRA.

\*

FREYRE, Gilberto. Aspectos da influência africana no Brasil. *Cultura*, n.23, out./dez. 1976, p.06-19.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Antropologia

Palavras-Chave: Antropologia; Brasil; Cultura; Sociedade

Notas de resumo: Freyre aponta os diversos aspectos da influência da cultura negra na cultura brasileira, do biotipo à culinária e ao catolicismo. Lembra que, desde o início, a formação brasileira teve presenças as mais diversas, e lança mão aí de conceitos como colonização e metarraça. Freyre discute ainda questões como a mestiçagem e as relações do Brasil com as "jovens" nações africanas. Termina por fazer um apanhado da presença negra na arte brasileira.

Autores Citados: AMADO, Jorge; AZEVEDO, Aluísio; BASTIDE, Roger; BOAS, Franz; CAMINHA, Isaías; CAVALCANTI, Di; CENDRARS, Blaise; CUNARD, Nancy; CUNHA, Euclides da; DIAS, Cicero; DONGA; GOMES, Carlos; GUIMARÃES, Bernardo; HERSKOVITS, Melville J.; LIMA, Jorge de; PERNAMBUCANO, Ulysses; PIXINGUINHA; PORTINARI, Candido; REGO, José Lins do; RODRIGUES, Nina; SUASSUNA, Ariano; TEIXEIRA, Patrício; VILLA-LOBOS, Heitor;

\*

Cultura. MORGAN, Clyde Wesley. Danças e ritmos negros no Brasil. *Cultura*, n.23, out./dez. 1976, p.20-29.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: Antropologia; Brasil; Dança; Mito

Notas de resumo: A entrevista inicia abordando a colaboração do coreógrafo com artistas brasileiros. A seguir discorre sobre questões como o percussionismo e a polirritmia da música africana e como essas características são utilizadas nos trabalhos, que também se utilizam dos mitos africanos. Temos após a entrevista um resumo do mito de Oxosse e o roteiro da coreografia Oxosse.

\*

CUNHA, Manuela Carneiro da. Brasileiros nagôs em Lagos no século XIX. *Cultura*, n.23, out./dez. 1976, p.30-38.

Vocabulário controlado: ENSAIO - História

Palavras-Chave: África; Brasil; História

Notas de resumo: O ensaio aborda aspectos da repatriação de ex-escravos negros à África, expulsos do Brasil no início do séc. XIX. Com enfoque na comunidade brasileira de Lagos, o autor discorre sobre as relações estabelecidas entre os repatriados e o Brasil, principalmente através do comércio com a Bahia. De acordo ainda com o autor, os brasileiros (juntamente com os 'saros') formaram a primeira burguesia da atual Nigéria.

Autores Citados: AJAYI, J. F. Ade; CASTELNAU, Francis de; ECHERUO, Michael; HOPKINS, A. G.; KOELLE, Sigismund; KOPYTOFF, Jean H.; LAOTAN, Anthony B.; OLINTO, Antônio; RODRIGUES, Nina; RUSSEL-WOOD, A. J. R.; TURNER, Jerry M.; VERGER, Pierre;

\*

FILHO, Adonias. O negro na ficção brasileira. *Cultura*, n.23, out./dez. 1976, p.39-43.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-Chave: Brasil; Literatura; Negros; Teatro

Notas de resumo: O autor remonta inicialmente à origem da influência negra na literatura brasileira, observada na oralidade dos contos populares. A seguir, Adonias aborda o teatro e

a literatura, comentando algumas das peças e romances nos quais o negro é tratado. Finaliza concluindo que "a ficção brasileira tem no negro uma das bases humanas que respondem pelo seu poder. Autores Citados: ALENCAR, José de; AMADO, Jorge; ALVES, Castro; ARANHA, Graça; CARDOSO, Lúcio; ASSIS, Machado de; COOPER, Fenimore; CORDEIRO, Carlos; CRUSOÉ, Romeu; FUSCO, Rosário; GOMES, Carlos; GUIMARÃES, Bernardo; HARRIS, Joel Chandler; LOPES NETO, Simões; MACEDO, Joaquim Manoel de; MARQUES, Xavier; NASCIMENTO, Abdias do; PENA, Martins; RAMOS, Arthur; RIBEIRO, João; RIBEIRO, Joaquim José de Sousa; RODRIGUES, Nelson; RODRIGUES, Nina; ROMERO, Silvio; SELJAN, Zora A. O.; SMITH, Alphonso; STOWE, Harriet Beecher;

\*

KHALLYHABBY, Tonyan. A influência africana na música brasileira. *Cultura*, n.23, out./dez. 1976, p.44-51.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Brasil; Música; Negros

Notas de resumo: O autor começa por afirmar a quase impossibilidade de especificar a influência negro-africana na música brasileira. A seguir, discute aspectos da música africana, na quais os principais elementos são de caráter rítmico-percussivo, coreográfico, místico religioso, vocal, lexical e humorístico. Procura então analisar essas características nas composições brasileiras. Termina por elencar algumas danças e instrumentos africanos. Autores Citados: ALVARENGA, Oneyda; ANDRADE, Mário de; ELLMERICH, Luís; LAVAL, Pyrdard de; LIMA, Rossini Tavares de; TINHORÃO, José Ramos;

\*

Cultura. LEITE, Rivaldo G.. Capoeira. *Cultura*, n.23, out./dez. 1976, p.52-55.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Fotográfico

Notas de resumo: Há um breve texto introdutório, no qual se resume a história da capoeira no Brasil e suas principais características.

Autores Citados: CASCUDO, Luiz da Câmara;

\*

TURNER, J. Michael. Manipulação da religião: o exemplo afro-brasileiro. *Cultura*, n.23, out./dez. 1976, p.56-63.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Antropologia

Palavras-Chave: Brasil; Identidade; Negros; Religião

Notas de resumo: O ensaio procura examinar "as utilizações múltiplas" da religião empregadas pela comunidade afro-brasileira da Bahia durante os séculos XIX e XX, "no seu esforço para promover a identidade e coesão grupais". O autor se detém ainda no processo de aculturação do escravo brasileiro, retomando questões como a presença do islamismo entre os negros já na África, o que levou à hostilidade entre escravos negros e islâmicos.

Autores Citados: AMADO, Jorge; BALLARD, J. A.; BOXER, Charles R.; FERREIRA, José Carlos; FREYRE, Gilberto; IGNACE, Etienne; LAST, Murray; MONTIEL, Vincent; RODRIGUES, Nina; RAMOS, Arthur; RUSSEL-WOOD, A. J. R.; TOPLIN, Robert; VERGER, Pierre; WILKES, Charles;

\*

VALLADARES, Clarival do Prado. Aspectos da iconografia afro-brasileira. *Cultura*, n.23, out./dez. 1976, p.64-77.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Arte; Brasil; História; Negros

Notas de resumo: Valladares inicia o ensaio afirmando que "uma das polêmicas mais veementes da crítica da história da arte brasileira" é a que envolve a influência africana. O autor comenta a seguir aspectos da arte afro-brasileira, apontando os nomes mais destacados e lembrando as relações entre a arte e a religião que, de início, não haviam, já que os negros não faziam seus objetos de culto com intenção artística.

Autores Citados: CARYBÉ; CASCUDO, Luiz da Câmara; CHAGAS, Francisco das; COSTA, Manuel Inácio da; DENNET, R. E.; FONSECA, Valentim da; JESUS, José Teófilo de; JOHNSON, Samuel; LISBOA, Antônio Francisco; MORGAN, Clyde Wesley; OLIVEIRA, Hélio de Sousa; OLIVEIRA, Meneses de; POST, Franz; PRAZERES, Heitor dos; QUIRINO, Manuel; RAMOS, Arthur; RODRIGUES, Nina; SANTOS, Agnaldo Manuel dos; SILVA, Djanira da Mota e; VALADARES, José; VALENTIM, Mestre; VALENTIM, Rubem;

VERGER, Pierre;

\*

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Congos, congadas e reinados: rituais de negros católicos. *Cultura*, n.23, out./dez. 1976, p.78-93.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Antropologia

Palavras-Chave: Antropologia; Folclore; Negros; Religião

Notas de resumo: O texto começa tratando das origens do Congado, tido por alguns como de origem africana e por outros como de origem brasileira. A seguir, o autor comenta o Congado no estado de Goiás. Apresenta seus momentos e características em três variações: A dança dos congos, O reinado de Nossa Senhora do Rosário de Pirenópolis e as Congadas de Catalão.

Autores Citados: ANDRADE, Mário de; ARAÚJO, Alceu Maynard de; BASTIDE, Roger; CASCUDO, Luiz da Câmara; FERNANDES, Florestan; RIBEIRO, Maria de Lourdes Borges; TINHORÃO, José Ramos;

\*

YAI, Olabiyi Babalola. Aspectos particulares da influência de culturas nigerianas no Brasil em literatura, folclore e linguagem. *Cultura*, n.23, out./dez. 1976, p.94-101.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Antropologia

Palavras-Chave: Folclore; Linguagem; Literatura; Negros

Notas de resumo: O autor inicia por apontar as diversas culturas da região atual da Nigéria que deixaram influências na cultura brasileira, para se deter então em uma delas, a ioruba, segundo Yai, a mais assimilada. Na literatura, o autor aponta influências no conto, na literatura oral e na temática de autores brasileiros contemporâneos, sejam romancistas ou poetas. Por fim, o autor comenta aspectos da influência na linguagem e na religião.

Autores Citados: ALVES, Castro; AMADO, Jorge; ANDRADE, Carlos Drummond de; AZEVEDO, Thales de; BABALOLA, Adeboye; BALLAGAS, Emilio; BASTIDE, Roger; CASTRO, Ieda Pessoa de; DIAS, Rui; DIDI, Mestre; GUILLÉN, Nicolas; JAULIN, Robert; MATOS, Pales; SANTAYANA, George; SANTOS, Juana Elbein dos;

\*

NASCIMENTO, Haydée. Pesquisa de umbanda e candomblé na cidade de São Paulo. *Cultura*, n.23, out./dez. 1976, p.102-109.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Antropologia

Palavras-Chave: Antropologia; Misticismo; Negros; Religião

Notas de resumo: A autora inicia comentando a dificuldade de aproximação encontrada para a pesquisa, devido às desconfianças. A seguir, faz a descrição das cerimônias da Umbanda e do Candomblé, apontando as diferenças entre uma e outra. Ao final a autora discorre sobre algumas questões dos rituais e seus personagens, abordadas em conversas com um pai-de-santo do Candomblé e uma mãe-de-santo da Umbanda.

Autores Citados: PROCOPIO, Candido; ZIGLER, Jean;

\*

OLIVEIRA, Waldir Freitas. Desenvolvimento dos estudos africanistas no Brasil. *Cultura*, n.23, out./dez. 1976, p.110-117.

Vocabulário controlado: ENSAIO

Palavras-Chave: Antropologia; Brasil; História; Negros

Notas de resumo: Oliveira inicia apontando os primeiros autores de estudos africanistas no Brasil. Para Oliveira, o primeiro deles é Nina Rodrigues e seu estudo "Os africanos no Brasil" é uma obra clássica. A seguir, elenca uma série de estudiosos e obras e concentra-se nas pesquisas e atividades desenvolvidas pelo Centro de Estudos Afro-Orientais da Universidade da Bahia.

Autores Citados: ATAÍDE, Joildo Lopes de; AZEVEDO, Thales de; BASTIDE, Roger; BRAGA, Júlio Santana; CARNEIRO, Edison; CARREIRA, António; CASTRO, Guilherme de Sousa; CASTRO, Ieda Pessoa de; FARIAS, Paulo Fernandes de Moraes; FERNANDES, Florestan; FERRAZ, Adriano do Couto; FEUSER, Wilfried; FREYRE, Gilberto; HARRIS, Marvin; HERSKOVITS, Melville J.; HUTCHINSON, Harry; LAMBERT, Jacques; LIMA, Vivaldo Costa; MONTEIL, Vincent; MOURA, Clóvis; PERES, Fernando da Rocha; PIERSON, Donald; PINTO, Luiz Aguiar Costa; QUERINO, Manuel; RAMOS, Arthur; REICHERT, Rolf; RIBAS, Oscar; RIBEIRO, René; RODRIGUES, Nina; ROMERO, Silvio;

TEIXEIRA, Marli Geralda; VALLADARES, Clarival do Prado; VERGER, Pierre; VIANA FILHO, Luiz; WAGLEY, Charles; ZIMMERMANN, B.;

\*

AZEVEDO, Thales de. Uma nova "negritude" no Brasil?. *Cultura*, n.23, out./dez. 1976, p.118-128.

Vocabulário controlado: ENSAIO

Palavras-Chave: Antropofagia; Brasil; História; Negros

Notas de resumo: O ensaio aborda as várias maneiras pelas quais a questão da contribuição cultural africana e afro-descendente foi percebida e estudada no Brasil. Faz um histórico de tais estudos e estudiosos da questão desde o séc. XVIII à década de 70, período no qual a questão estaria então em pleno apogeu.

Autores Citados: ALVARENGA, Oneyda; AMADO, Jorge; ANDRADE, Mário de; BASTIDE, Roger; BRASIL, Etienne; CARNEIRO, Edison; DUARTE, Abelardo; EDUARDO, Otavio da Costa; FERNANDES, Florestan; FERNANDES, Gonçalves; FIGUEIREDO, Napoleão; FREIRE, Oscar; FREYRE, Gilberto; GOIS, Fernando; HERSKOVITS, Melville J.; MALHEIROS, Perdigão; LAITANO, Dante de; MARTIUS, Carl Friedrich Philipp von; LIMA, Jorge de; MENDONÇA, Renato; MONTELLO, Josué; OLINTO, Antônio; OLIVEIRA, Sá; PEREIRA, Nunes; PIERSON, Donald; QUERINO, Manuel; RAMOS, Arthur; RAMOS, Guerreiro; RIBEIRO, René; RODRIGUES, Nina; SANTOS, Juana Elbein dos; SILVA, George Agostinho da; TORRES, Alberto; VALENTE, Waldemar; VALENTIM, Rubem; VERGER, Pierre; WAGLEY, Charles; WILLIEMS, Emilio;

\*\*\*\*

## **Cultura n.24**

\*

NÚMERO ESPECIAL DEDICADO AO CINEMA BRASILEIRO

\*

BRAGA, Ney; FARIAS, Roberto. Apresentação. *Cultura*, n.24, jan./mar. 1977, p.6-7.

Vocabulário controlado: EDITORIAL

Palavras-Chave: Brasil; Cinema; Mercado; Política

Notas de resumo: Ney Braga aponta o trabalho efetuado pelo governo em prol da expansão do mercado para o cinema nacional. Roberto Farias fala brevemente de sua experiência à frente da Embrafilme e do apoio recebido do MEC, bem como do "ambicioso projeto" de afirmação do cinema nacional.

\*

CANOSA, Fabiano. Cinema brasileiro: ontem, hoje, amanhã. *Cultura*, n.24, jan./mar. 1977, p.08-21.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Brasil; Cinema; História

Notas de resumo: Canosa faz um panorama histórico do cinema nacional, das origens em 1896 aos anos 70. Vai apontando, ao longo do ensaio, as características, gêneros, principais filmes e diretores, influências, iniciativas privadas ou públicas. Segundo o autor, "a principal vitória do cinema brasileiro é que ele, hoje, reflete todas as tendências manifestadas no decorrer de sua história, e todas elas buscam um diálogo com o público".

Autores Citados: AZEVEDO, Alinor; BARRETO, Lima; BARROS, Luis de; BRESSANE, Júlio; BENEDETTI, Paulo; BURLE, José Carlos; DUARTE, Anselmo; CAPELLARO, Vittorio; FENELON, Moacir; HIRSZMAN, Leon; DIEGUES, Cacá; GARCIA, Galileu; KHOURI, Walter Hugo; LIMA, Pedro; GONZAGA, Adhemar; MAURO, Humberto; MEDINA, José; MAZZAROPI, Amácio; KERRIGAN, Eugene C.; ROCHA, Glauber; ROSSI, Gilberto; PEIXOTO, Mário; SANTOS, Nelson Pereira dos; SANTOS, Roberto; SARACENI, Paulo César; TRIGUEIRINHO NETO; VIANA, Oduvaldo; VIANY, Alex;

\*

CARVALHO, Vladimir. Breve apresentação do curta-metragem nacional. *Cultura*, n.24, jan./mar. 1977, p.22-29.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Brasil; Cinema; História

Notas de resumo: Carvalho faz um panorama histórico do filme de curta-metragem e do documentário nacional, das origens aos anos 70. Vai apontando, ao longo do ensaio, as características, principais filmes e diretores. Carvalho termina discutindo as dificuldades de exibição dos curta-metragens e documentários, fala de alguns Festivais criados e da Associação Brasileira de Documentaristas, criada com o intuito de defender os interesses da classe

Autores Citados: ANDRADE, Joaquim Pedro de; ARAÚJO, Vicente de Paula; ASSIS, Joaquim; AUGUSTO, Sérgio; CAPOVILLA, Maurice; CAVALCANTI, Alberto; ESCOREL, Eduardo; FARKAS, Thomaz; FERREZ, Marc; FLAHERTY, Robert; GIMÉNEZ, Manuel Horácio; GOMES, Paulo Emilio Salles; HIRSZMAN, Leon; JABOR, Arnaldo; KULECHOV, L.; LEAL, Antônio; LIMA JR., Walter; MAURO, Humberto; MUNIZ, Sérgio; NORONHA, Linduarte; ROCHA, Glauber; SANTOS, Luis Paulino dos; SARACENI, Paulo César; SARNO, Geraldo; SEGRETO, Alfonso; SEGRETO, Pascoal; SOARES, Paulo Gil; SUCKSDORFF, Arne; VIANY, Alex;

\*

GARCIA, Aluisio Leite. As possibilidades do cinema brasileiro no mercado exterior. *Cultura*, n.24, jan./mar. 1977, p.31-35.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: América Latina; Cinema; Cultura; Mercado

Notas de resumo: Garcia inicia por apontar a relação temática mais depurada entre o cinema e a cultura nacional, bem como a importância do cinema na propagação da cultura dos países. Ao comentar as possibilidades de o cinema brasileiro atingir o mercado externo, Garcia apresenta alguns números e afirma que, por afinidades culturais, esse mercado seria primeiramente o latino-americano e, depois o mercado de língua portuguesa. [Consta um quadro com os principais prêmios internacionais ganhos por filmes nacionais]

Autores Citados: FARIAS, Roberto; FENER, Lewis S.; HIRSZMAN, Leon;

\*

CAPOVILLA, Maurice. Reflexões sobre uma geração. *Cultura*, n.24, jan./mar. 1977, p.36-43.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Cinema; Década de 60; Estética; Mercado

Notas de resumo: Capovilla aborda a trajetória do cinema nacional a partir do Cinema Novo. Fala do surgimento do movimento e dos acontecimentos mais importantes. Para Capovilla, uma das questões que se colocaram para o cinema nacional desde então, obrigatoriamente, foi a questão do mercado. Por fim, o autor considera o início dos anos 70 como uma época difícil para o cinema, apontando saídas na televisão e no surgimento da Embrafilme.

Autores Citados: ANDRADE, Joaquim Pedro de; ANDRADE, Rudá de; BERNARDET, Jean-Claude; BIRRI, Fernando; BORGES, Miguel; DAHL, Gustavo; CANDIDO, Antonio; GIMÉNEZ, Manuel Horácio; GOMES, Paulo Emilio Salles; DIEGUES, Cacá; HIRSZMAN, Leon; LIMA JR., Walter; FARIAS, Marcos; NEVES, David E.; NORONHA, Linduarte; FARKAS, Thomaz; PAULINO, Luiz; SALLES, Francisco Luís de Almeida; OLIVEIRA, Domingos de; SANTOS, Nelson Pereira dos; SANTOS, Roberto; SARACENI, Paulo César; SARNO, Geraldo; SOARES, Paulo Gil; SUCKSDORFF, Arne;

\*

SILVA, Ruy Pereira da. Brasília e seus festivais do cinema brasileiro. *Cultura*, n.24, jan./mar. 1977, p.44-51.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-Chave: Brasil; Cinema; Eventos

Notas de resumo: O autor narra a trajetória do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, criado em 1965. Vai comentando uma a uma as edições, lembrando os vencedores das categorias e alguns eventos paralelos, como congressos e encontros. O festival, segundo o autor, consolidou-se como "uma das principais manifestações de arte do país".

Autores Citados: ANDRADE, Joaquim Pedro de; ASSIS, Joaquim; BARROS, José Tavares de; BARROS, Luis de; BORGES, Miguel; BRESSANE, Júlio; CALIL, Carlos Augusto Machado; CAPOVILLA, Maurice; CARVALHO, Wladimir; CAVALCANTI, Alberto; DAHL, Gustavo; DIEGUES, Cacá; FARIAS, Roberto; FIORANI, Mário; FONTOURA, Antônio Carlos; GUERRA, Ruy; JABOR, Arnaldo; KHOURI, Walter Hugo; NEVES, David E.; OLIVEIRA, André Luiz; OLIVEIRA, Domingos de; PERSON, Luis Carlos; PONTES, Ipojuca;

RIBEIRO, Emiliano; SANTOS, Nelson Pereira dos; SALCE, Luciano; SARNO, Geraldo; SANTOS, Roberto; SOARES, Paulo Gil; SGANZERLA, Rogério; TAVARES, Olívio; SIQUEIRA, José Rubens; VIANA, Oduvaldo; WERNECK, Flávio;

\*

ALVES, Luiz Antônio; MASSAINI, Oswaldo. Oswaldo Massaini: em busca do legítimo cinema brasileiro. *Cultura*, n.24, jan./mar. 1977, p.52-55.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Nome pessoal como assunto: MASSAINI, Oswaldo

Palavras-Chave: Administração; Cinema; Mercado

Notas de resumo: A entrevista discorre sobre o trabalho do produtor cinematográfico Oswaldo Massaini. Massaini fala do início de sua carreira, ainda na Cinédia e da criação de sua empresa, a Cinedistri. Fala também das mudanças temáticas ocorridas nos filmes produzidos, tendo em vista a expansão da televisão e, por fim, comenta alguns de seus projetos futuros.

Autores Citados: GOMES, Dias; GUERRA, Ruy; JABOR, Arnaldo; SAMPAIO, Oswaldo; VIANY, Alex;

\*

*Cultura*. Portfólio. *Cultura*, n.24, jan./mar. 1977, p.56-77.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Fotográfico

Notas de resumo: A apresentação comenta brevemente a diversificação de estilos nas fotografias de cena e a qualidade dos affiches (cartazes) dos filmes.

\*

BARRETO, Luís Carlos; PAIVA, Onésio. Luiz Carlos Barreto: a qualidade como objetivo. *Cultura*, n.24, jan./mar. 1977, p.78-81.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Nome pessoal como assunto: BARRETO, Luís Carlos

Palavras-Chave: Administração; Cinema; Mercado

Notas de resumo: Barreto fala de seu trabalho como produtor cinematográfico, comentando alguns dos filmes produzidos, como "Vidas secas" e "Dona Flor e seus dois maridos", bem como de sua atuação política em prol do cinema. Segundo Barreto, o cinema nacional já provou sua qualidade, e sua força no mercado vem da identificação cultural dos filmes com o público brasileiro.

Autores Citados: AMADO, Jorge; ANDRADE, Joaquim Pedro de; BARRETO, Bruno; DIEGUES, Cacá; FARIAS, Roberto; HIRSZMAN, Leon; JABOR, Arnaldo; OLIVEIRA, Domingos de; ROCHA, Glauber; SANTOS, Nelson Pereira dos; SANTOS, Roberto;

\*

VELOSO, Geraldo. O cinema universal do brasileiro Cavalcanti. *Cultura*, n.24, jan./mar. 1977, p.82-91.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Nome pessoal como assunto: CAVALCANTI, Alberto

Palavras-Chave: Biografia; Cinema; Estética; História

Notas de resumo: O ensaio narra a trajetória de Alberto Cavalcanti, comentando seus trabalhos no Brasil e no exterior, onde sua carreira se fez mais presente. Veloso inicia lembrando que Cavalcanti é desconhecido das novas gerações, e ao final, comenta a retrospectiva, pelo British Film Institute, da obra do autor, bem como a realização, pela Embrafilme, de "Um homem e o cinema", filme que procura antologizar os principais momentos do cineasta.

Autores Citados: AGACHE, Alfred; AMADO, Jorge; AUTANT-LARA, Claude; BARRETO, Lima; CATELAIN, Jacques; BRECHT, Bertolt; CELI, Adolfo; BUÑUEL, Luis; CRICHTON, Charles; CAVALCANTI, Alberto; DALI, Salvador; DELLUC, Louis; EISENSTEIN, Sergei M.; FEUILLADE, Louis; FLAHERTY, Robert; FRENCH, Charles; JACKSON, Pat; GANCE, Abel; JENNINGS; GRIERSON, John; LANG, Fritz; LEGER, Fernand; L'HERBIER, Marcel; LYE, Len; MALLET-STEVENS; MALRAUX, André; PABST, George Wilhelm; PAYNE, Tom; PEARSON, G.; ROTH, Paul; TENNISON, Pennrose; VIANY, Alex; WATT, Harry;

\*

VIANY, Alex. Notas sobre o som e a música no cinema brasileiro. *Cultura*, n.24, jan./mar. 1977, p.92-97.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Cinema; Imagem; Música

Notas de resumo: Vianny discorre sobre as relações entre a música e o cinema brasileiro, isto é, a presença da música nos filmes. Remonta inicialmente às origens dessa relação, desde o cinema mudo, e vai apontando os momentos e os principais diretores e compositores. Fala de seu próprio trabalho e de outros contemporâneos, afirmando, ao final, que "filme e música estão indissolúvelmente ligados", citando como exemplo "Deus e o diabo na terra do sol".

Autores Citados: ARAÚJO, Vicente de Paula; AZEVEDO, Alinor; BARROS, Luis de; BARROSO, Ary; BENEDETTI, Paulo; BOTELHO, Alberto; BUARQUE, Chico; CALDAS, Sílvio; DOWNEY, Wallace; COSME, Luís; FLEMING, Francisco de Almeida; GIL, Gilberto; GNATALLI, Radamés; GONZAGA, Adhemar; GUARNIERI, Mozart Camargo; HIME, Francis; JOBIM, Tom; HIRSZMAN, Leon; KRIEGER, Edino; LIMA JR., Walter; MAURO, Humberto; MIGLIORI, Gabriel; MIGNONE, Francisco; MUNIZ, Fausto; PANICALLI, Lírio; PEIXE, Guerra; PERACHI, Leo; PIXINGUINHA; ROCHA, Glauber; ROSA, Noel; ROULIEN, Raul; SACRAMENTO, Paulino; SANTORO, Claudio; SARACENI, Paulo César; SIMONETTI, Enrico; USAI, Remo; VELOSO, Caetano; VILLA-LOBOS, Heitor;

\*

NEVES, David E.. Por uma estética cinematográfica brasileira. *Cultura*, n.24, jan./mar. 1977, p.98-107.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Cinema; Estética; Linguagem

Notas de resumo: O ensaio começa discorrendo sobre o cinema mudo e, a seguir, discute os problemas estéticos colocados pelo advento do som. Para Neves, teria surgido aí uma dificuldade do cinema nacional que resultaria na chanchada, que, por sua vez, influenciaria a produção posterior. O autor aborda, então, o processo de desprendimento dessa influência, afirmando que, a partir da década de 60, "aprimorou-se a vontade de abordar um Brasil autêntico".

Autores Citados: ANDRADE, Mário de; BARRETO, Lima; CANDIDO, Antonio; CAVALCANTI, Alberto; GOMES, Paulo Emilio Salles; KING, Henry; LIMA, Alceu Amoroso (ver Tristão de Athayde); LIMA, Jorge de; MAURO, Humberto; ROCHA, Glauber; SANTOS, Nelson Pereira dos;

\*

MARCONDES, Marco Aurélio. Descobrimo o cinema brasileiro. *Cultura*, n.24, jan./mar. 1977, p.108-115.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Brasil; Cinema; Crítica; História

Notas de resumo: Para o autor, a reflexão crítica sobre o cinema nacional teve início apenas quando os críticos tornaram-se cineastas, a partir dos anos 50. Fala dos primeiros grupos, divididos entre a preferência pelo cinema americano ou francês. Comenta o papel exercido pelas cinematecas e órgãos oficiais, acreditando que, "no futuro, não haverá mais lugar [...] para discussões estéreis" e "o que interessa [...] é conhecer o nosso cinema".

Autores Citados: BERNARDET, Jean-Claude; CAPOVILLA, Maurice; CAVALCANTI, Alberto; DAHL, Gustavo; FARIA, Octávio de; GOMES, Paulo Emilio Salles; GONZAGA, Adhemar; LIMA, Pedro; MAURO, Humberto; PEIXOTO, Mário; ZAMPARI, Franco;

\*

FARIA, Octávio de. Cinema e literatura. *Cultura*, n.24, jan./mar. 1977, p.116-124.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Brasil; Cinema; Linguagem; Literatura

Notas de resumo: Para Faria, o problema das adaptações literárias sempre se colocou como um dos mais decisivos e questionáveis na história do cinema. Faria fala de algumas adaptações do cinema internacional para, em seguida, centrar-se nas nacionais. Seriam duas as fases: a primeira delas ocupou-se dos clássicos e, segundo o autor, "são apenas ilustrações fílmicas"; já segunda, altamente positiva, surgiu com o advento do Cinema Novo.

Autores Citados: ALENCAR, José de; ALIGHIERI, Dante; ALMEIDA, José Américo de; ANDRADE, Joaquim Pedro de; AMADO, Jorge; ASSIS, Machado de; ANDRADE, Oswald de; ANDRADE, Mário de; BARRETO, Bruno; BERGMAN, Ingmar; BERNANOS, Georges;

BRESSON, Robert; BURKE, Thomas; CAMUS, Albert; CARDOSO, Lúcio; CHAPLIN, Charles; CONY, Carlos Heitor; D'ANNUNZIO, Gabrielle; DIEGUES, Cacá; DREYER, Carl; DUARTE, Anselmo; EISENSTEIN, Sergei M.; ESCOREL, Eduardo; FARIAS, Marcos; FILHO, Adonias; FLAUBERT, Gustave; GANCE, Abel; GARCIA, Durval Gomes; GRIFFITH, David L. Wark; GUIMARÃES, Bernardo; HIRSZMAN, Leon; JABOR, Arnaldo; KLEIST, Jean Paul; MACEDO, Joaquim Manoel de; LANG, Fritz; MACHADO, Aníbal; MURNAU, Friedrich W.; NORRIS, Frank; OLIVEIRA, André Carlos de; OLIVIER, Lawrence; PAULO, Olney São; POUDOVKINE, Vsevolod I.; RAMOS, Graciliano; REBELO, Marques; RIBEIRO, Julio; REGO, José Lins do; ROCHA, Glauber; ROSA, Guimarães; ROHMER, Éric; RODRIGUES, Nelson; ROSSELLINI, Roberto; SANTOS, Nelson Pereira dos; SANTOS, Roberto; SARACENI, Paulo César; SHAKESPEARE, William; STROHEIM, Erich von; TAMBELLINI, Flávio; TREVISAN, Dalton; THIAGO, Paulo; VERÍSSIMO, Érico; VIANA, Zelito; VISCONTI, Luchino;

\*

DAHL, Gustavo. Mercado é cultura. *Cultura*, n.24, jan./mar. 1977, p.125-128.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Brasil; Cinema; Cultura; Mercado

Notas de resumo: Gustavo Dahl aborda a questão da distribuição do filme nacional, lembrando que a "produção" não pode ser a única preocupação. "Para que o país tenha um cinema que fale sua língua é indispensável que ele conheça o terreno onde essa linguagem vai-se exercitar. Esse terreno é realmente o mercado. Nesse sentido explícito, é válido dizer que 'mercado é cultura'. [...] O consumo é uma experiência de fruição".

Autores Citados: BENJAMIN, Walter; DIEGUES, Cacá; MAURO, Humberto;

\*\*\*\*

## **Cultura n.25**

\*

ALVES, Luiz Antônio. Guido Viaro: um artista paranaense. *Cultura*, n.25, abr./jun. 1977, p.04-13.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Nome pessoal como assunto: VIARO, Guido Pellegrino

Palavras-Chave: Artes plásticas; Biografia; Identidade

Notas de resumo: ["Artes plásticas"] O texto narra a vida do pintor Guido Viaro (nascido na Itália), falando de seu trabalho como artista plástico e professor. Segundo Alves, a crítica reconhece na pintura do artista um profundo conhecimento artesanal, e Viaro "integrou-se de tal maneira à sua terra adotiva que hoje é reconhecido como um pintor do Paraná", o que rendeu ao artista, ainda em vida, glórias e homenagens.

Autores Citados: ARAÚJO, Adalice de; CAMPOFIORINO, Quirino; TREVISAN, Dalton; VIARO, Guido Pellegrino;

\*

FARIA, Octávio de. Afrânio Peixoto, romancista. *Cultura*, n.25, abr./jun. 1977, p.14-19.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Nome pessoal como assunto: PEIXOTO, Afrânio

Palavras-Chave: Literatura; Personagem; Romance

Notas de resumo: ["Literatura"] Faria inicia seu texto afirmando que Peixoto foi vítima "da mesma onda devastadora, cega e literariamente leviana que o movimento modernista lançou contra Coelho Neto". A seguir, apresenta e comenta vários dos romances do autor, divididos entre um "ciclo sertanejo" e um "ciclo urbano", dando especial atenção às personagens femininas criadas por Peixoto

Autores Citados: COELHO NETO, Henrique; COUTINHO, Afrânio; LIMA, Alceu Amoroso; PEIXOTO, Afrânio; PEREIRA, Lúcia Miguel;

\*

SILVA, Alberto. Cinema novo: Joaquim Pedro de Andrade, a câmera da aurora. *Cultura*, n.25, abr./jun. 1977, p.20-27.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Nome pessoal como assunto: ANDRADE, Joaquim Pedro de

Palavras-Chave: Cinema; Década de 60; Década de 70; Obra

Notas de resumo: ["Cinema"] Alberto Silva fala brevemente da formação do cineasta, comentando seus primeiros trabalhos (documentários e curta-metragens). A seguir, apresenta e comenta a estética de cada um dos cinco longas do diretor, tematicamente enquadrados como "paixão e mito", "vida e amor", "antropofagia", "conjuração" e "o ciclo erótico".

Autores Citados: ANDRADE, Joaquim Pedro de; ANDRADE, Mário de; JABOR, Arnaldo; RODRIGUES, Nelson; TREVISAN, Dalton;

\*

MEYER, João Duque Estrada. Dez anos sem Orestes Barbosa. Cultura, n.25, abr./jun. 1977, p.28-34.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Nome pessoal como assunto: BARBOSA, Orestes

Palavras-Chave: Biografia; Música; Poesia

Notas de resumo: ["Música"] Inicialmente Meyer discorre sobre a vida e o trabalho jornalístico e poético de Orestes Barbosa. A seguir, trata da carreira de compositor, elencando várias de suas composições e parcerias. [Consta o poema "O menino da rua"].

Autores Citados: ÁLVARUS; ALVES, Chico; AUGUSTO, Germano; AYALA, Walmir; BANDEIRA, Manuel; BARBOSA, Orestes; BATISTA, Wilson; CALDAS, Sílvio; CORDOVIL, Hervê; ETCHEVERRY, João; GODOY, E. R.; FILHO, André; JORGE, Zildo; LACERDA, Benedito; MACHADO, Orlando L.; MACHADO, J.; MAURO, Humberto; MEDEIROS, Élton; MARTINS, Herivelto; MESQUITA, Custódio; NÁSSARA; PEIXOTO, Romualdo; PEREIRA, Guilherme; PORTO, Sérgio; SANTIAGO, Oswaldo; SPOLIANSKY, M.; TEIXEIRA, Newton; TOMÁS, João de São;

\*

RENAULT, Delso. A sociedade fluminense no meado do século XIX. Cultura, n.25, abr./jun. 1977, p.35-47.

Vocabulário controlado: ENSAIO - História

Palavras-Chave: História; Rio de Janeiro; Século XIX; Sociedade

Notas de resumo: ["Cultura geral"] Renault apresenta e comenta os vários aspectos da sociedade fluminense do século XIX através dos jornais da época, como a influência dos costumes franceses, os "divertimentos" (entre os quais teatro, música e dança), a moda, a culinária, os contrastes sociais, o surgimento das máquinas à vapor, etc.

Autores Citados: AZEVEDO, Álvares de; DIAS, Gonçalves; GUIMARÃES, Bernardo; LUCCOCK, John; MACEDO, Joaquim Manoel de;

\*

Presidência do BNH. A política nacional de habitação. Cultura, n.25, abr./jun. 1977, p.48-59.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-Chave: Demografia; Política; Sociedade

Notas de resumo: ["Panorama nacional"] Trata-se de uma apresentação, pela presidência do BNH, das políticas governamentais para o setor habitacional.

\*

QUEIROZ, Maria José de. Afonso Arinos: o sertão e o sertanejo. Cultura, n.25, abr./jun. 1977, p.60-69.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Nome pessoal como assunto: FRANCO, Affonso Arinos de Mello

Palavras-Chave: América Latina; Brasil; Literatura; Regionalismo

Notas de resumo: ["Literatura"] Queiroz realiza uma análise da obra ficcional de Afonso Arinos a partir de um paralelo com a literatura "gaucha" hispano-americana. Como características de sua prosa, a autora aponta seu estilo "gesticular, visual, intencionalmente sonoro", rico em metáforas, imagens e símbolos. "Os dois mitos - da terra e do homem - aí se conjugam, copulados pelas intenções do autor, empenhado na preservação do passado nacional.

Autores Citados: ANDRADE, Jorge Carrera; ARCINIEGAS, German; ASCASUBI, Hilario; ASTURIAS, Miguel Angel; BASTOS, Augusto Roa; BODET, Torres; BOPP, Raul; CASTELLANOS, R.; CHESTERTON, Gilbert Keith; CORTÁZAR, Julio; COUTINHO,

Afrânio; COUTO, Ribeiro; CUNHA, Euclides da; FIGUEIREDO, Guilherme; FRANCISCO, Martim; FUENTES, Carlos; FRANCO, Affonso Arinos de Mello; GÁLVEZ, Manuel; GONCOURT; GUIRALDES, Ricardo; HERNANDEZ, José; HIDALGO, Bartolomé; ISAACS, Jorge; LEÓN, (Fr.) Luis de; LIMA, Alceu Amoroso; LLOSA, Mário Vargas; LUGONES, Leopoldo; MÁRQUEZ, Gabriel García; MATOS, Mario; MELO NETO, João Cabral de; MENDES, Murilo; MISTRAL, Gabriela; NERUDA, Pablo; PALMÉRIO, Mário; PEREIRA, Lúcia Miguel; ROSA, Guimarães; ROUSSEAU, Jean-Jacques; SARMIENTO, Domingo Faustino;

\*

MELLATI, Delvair Montegner. Cerâmica Marúbo. *Cultura*, n.25, abr./jun. 1977, p.70-77.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Antropologia

Palavras-Chave: Antropologia; Índio; Sociedade

Notas de resumo: ["Folclore"] O ensaio aborda a cerâmica dos grupos Marúbo que vivem no Estado do Amazonas. A autora descreve brevemente os hábitos indígenas e comenta os tipos de vasos produzidos e suas funções, as técnicas e os instrumentos usados na confecção, realizada exclusivamente pelas mulheres das tribos. A autora termina tecendo comparações entre a diversas cerâmicas da região.

Autores Citados: DWYER, Jane Powell; FERGUNSON, Susan G.; KENSINGER, Kenneth M.;

\*

SALES, Fernando. Lençóis: o coração diamantino da Bahia. *Cultura*, n.25, abr./jun. 1977, p.78-87.

Vocabulário controlado: ENSAIO - História

Palavras-Chave: Cidade; História; Sociedade

Notas de resumo: ["Cultura geral"] O ensaio trata da cidade baiana de Lençóis. O autor nos apresenta sua história, com seu ciclo de crises econômicas (baseadas na extração de diamantes), suas "figuras proeminentes", seus festejos, seu conjunto arquitetônico e histórico, as atrações turísticas e, também, breves considerações sobre o clima da região.

Autores Citados: ABREU, Sylvio Fróes de; ACAUÁ, Silva; ACIÓLI, Inácio; AGUIAR, Durval Vieira de; ALMEIDA, Rômulo de; AZEVEDO, Thales de; BARROS, F. Borges de; BORGES, Abílio César; CASTELNAU, Francis de; CASTRO, Catão Guerreiro de; COSTA FILHO, Odylo; DORES, Manuel Moreira da Paixão e; GAMA, Júlio da; LEONARDOS, Othon; MACEDO, Júlio Magalhães; MATOS, Horácio de; MEDRADO, Alcides Catão da Rocha; MENEZES, Gustavo Adolfo de; PEREIRA, Gilvandro Simas; PYRARD, François; SAMPAIO, Theodoro; VIANA, Francisco;

\*

ANDRADE, Julieta de. Pesquisa de folclore no Mato Grosso. *Cultura*, n.25, abr./jun. 1977, p.88-97.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Antropologia

Palavras-Chave: Folclore; Música; Tradição

Notas de resumo: ["Folclore"] O texto apresenta pesquisa realizada pela autora, cujo objetivo é a documentação das modas (músicas para dança) do Estado do Mato Grosso. Julieta aborda no texto aquelas que considera mais carentes de bibliografia. A autora fornece, então, as principais características de algumas dessas modas. [Constam quatro partituras de modas]

Autores Citados: CHAVARRI, Eduardo Lopez; LEÇA, Armando; LIMA, Rossini Tavares de; REZENDE, Angélica de; RIBEIRO, João;

\*

FURKE, Ana Maria. Retrospectiva de Djanira. *Cultura*, n.25, abr./jun. 1977, p.98-111.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Nome pessoal como assunto: DJANIRA,

Palavras-Chave: Artes plásticas; Biografia; Brasil

Notas de resumo: ["Artes plásticas"] A partir da retrospectiva da obra de Djanira, realizada no Museu Nacional de Belas Artes, Furke aborda a vida da artista, suas mudanças de cidade e seu método de trabalho. Aponta algumas exposições realizadas e obras expostas em locais públicos. Segundo Furke, a arte de Djanira "é resultado de uma convivência íntima com o que retrata".

Autores Citados: COSTA FILHO, Odylo; DJANIRA; MARCIER; VALLADARES, Clarival do Prado;

\*

ROCHA, Hildon. O mágico e o real na poesia de Mário Quintana. *Cultura*, n.25, abr./jun. 1977, 112-118.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Nome pessoal como assunto: QUINTANA, Mário

Palavras-Chave: Literatura; Obra; Poesia

Notas de resumo: ["Literatura"] Rocha empreende um estudo da obra poética de Quintana. Para o autor, Quintana "conseguiu preservar a poesia em seu estado de pureza e transcendência, deslocando-a para o lado da verdade cotidiana", num misto de simbolismo e neo-romantismo. O melhor do poeta estaria na sua "linguagem cândida, revestida de tonalidades e modulações suaves, de harmoniosa e ritmada musicalidade". [Constam trechos/poemas do autor]

Autores Citados: ABREU, Rodrigues de; ALMEIDA, Guilherme de; ANDRADE, Carlos Drummond de; BANDEIRA, Manuel; CARVALHO, Ronald de; COUTO, Ribeiro; LEONI, Raul de; NOBRE, Antônio; PICCHIA, Menotti del; QUINTANA, Mário;

\*

RAWET, Samuel. Contos inéditos de Samuel Rawet. "Marinha" / "Que os mortos enterrem seus mortos". *Cultura*, n.25, abr./jun. 1977, p.118-122.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

Panorama cultural. *Cultura*, n.25, abr./jun. 1977, p.123-128.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Artes plásticas; Cinema; Dança; Literatura; Música; Teatro

Notas de resumo: Seção de informes.

Autores Citados: ABRAMO, Lívio; AKIYAMA, Kazuyoshi; ALENCAR, José de; ALMEIDA, Cussy; AMADO, Jorge; ARRABAL, Fernando; COSTA FILHO, Odylo; DAUELSBERG, Peter; DOESBURG, Van; ELIAS, Edson; ESTRELA, Arnaldo; FARIA, Luis de Castro; GUARNIERI, Mozart Camargo; KARABTCHEWSKY, Isaac; KLEIN, Jacques; KRIEGER, Edino; LAPOUGE, Gilles; LISERRA, Moacyr; MABE, Manabu; MALLET, Alfredo; MASUR, Kurt; MATARAZZO SOBRINHO, Francisco; MEYER-CLASON, Curt; MORELENBAUN, Enrique; MORGAN, Clyde Wesley; PADILHA, Paulo; PEREIRA, Marcus; PUJOL, Regina; ROSA, Noel; SANTOS, Idelette Muzart Fonseca dos; SIQUEIRA, José; SOARES, Antão; SZENCAR, Eugen; TORRES, Heloísa Alberto; VIANA FILHO, Luiz; VILLA-LOBOS, Heitor;

\*\*\*\*

## ***Cultura n.26***

\*

GOMES, Alair O.. Roteiro da Bienal 77. *Cultura*, n.26, jul./set. 1977, p.04-15.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Artes plásticas; Contemporâneo; Eventos

Notas de resumo: ["Artes plásticas"] Segundo Gomes, no contexto heterogêneo da XIV Bienal de São Paulo, alguns artistas destacam-se pelo traço característico de suas obras. "A presença da pintura, da escultura é uma constante. A fotografia é freqüente, mas ainda não tem aceitação como arte. A definição ambiental é a tendência de alguns expositores. O conceitual aparece no trabalho de vários artistas [...].

Autores Citados: ALBERNAZ, Carmem; ANDRADE, Sônia; BAIXERAS, X. R.; BARRETTO, Joaquim; BLUM, Germano; CAMPADELA; CAÑAS, Benjamin; CARDENAS, Santiago; CAYC; CEROLI, Mario; CRAVO NETO, Mário; DEFRAOUI, Cherif; ETSEDRON; EVANGELISTA, Roberto; GOULART, Evaristo; HÁ, Hyun; ISGRÓ; JENSEN, Alfred; KLEIN, Yves; KRAJCBERG, Frans; KUDO, Tetsumi; KUSUNO, Tomoshigue; LONGMAN, Eduardo; LORGE, Bernard; MAGALHÃES, Gastão; MATSUZAWA, Yutaka; MERZ, Mario; MEURIS, Jacques; MONTROYA; NEVES, João das; NYST, Jacques Louis; OKOMURA, Lídia; RIBEIRO, Dimitri; RODRIGUES, Inácio; RODRIGUES, Zeca; ROULIN, Felix; SEGNINI,

Francisco; SUZUKI, Yukio; TAEYE, Camille; TAMAYO, Rufino; TELES, Luiz; TIBIRIÇÁ, Antonio; VALENTIM, Rubem; VELICKOVIC; WALTHER, Franz; ZAZA; ZIPPOLI;

\*

VENTURA, Aglaêda Facó. A trivalência estética do "Grande Sertão". *Cultura*, n.26, jul./set. 1977, p.16-25.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Nome pessoal como assunto: ROSA, Guimarães

Palavras-Chave: Gênero; Linguagem; Literatura

Notas de resumo: ["Literatura"] Segundo a autora, "qualquer tentativa de classificar "Grande sertão: veredas" em um gênero literário, em um estilo de época ou em certo tipo de mensagem semântica será infrutífera". A seguir, afirma que "mais do que uma obra de gênero misto, isto é, mescla dos três gêneros fundamentais - o lírico, o épico e o dramático" - coexistem no "Grande sertão" "três narrativas, três posições diante da vida, três momentos [...] de enunciação".

Autores Citados: BENJAMIN, Walter; CERVANTES, Miguel de; DOSTOIÉVSKI, Fiódor Mikháilovitch; DOURADO, Autran; GÓMEZ, Cesario Bandeira; GREIMAS, Algirdas-Julien; GUIMARÃES, Vicente (Pereira de Carvalho); HJELMSLEV, Louis; JAKOBSON, Roman; JARDIM, Luis; LINS, Osman; LORENZ, Gunter; LUKÁCS, Georg; PIDAL, (D.) Ramon Menendez; PESSOA, Fernando; PROENÇA, M. Cavalcanti; ROSA, Guimarães; SCHMITT, Carl; SAUSSURE, Ferdinand de; SCHWARZ, Roberto; SUASSUNA, Ariano; SHAKESPEARE, William; STAIGER, Emil; TODOROV, Tzvetan; TREVISAN, Dalton; USCATESCU, George; VALÉRY, Paul;

\*

MARQUES, Maria Helena Duarte. A obra de Cecília Meireles e o projeto modernista. *Cultura*, n.26, jul./set. 1977, p.26-30.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Nome pessoal como assunto: MEIRELES, Cecília

Palavras-Chave: Literatura; Modernismo; Poesia

Notas de resumo: ["Literatura"] Segundo a autora, a indagação quanto à relação da obra de Cecília com o modernismo "não pode deixar de nos remeter à questão mais ampla da relação entre a obra de um [...] autor e o processo cultural em que se produz". A resistência e a dificuldade de enquadrar a poesia de Cecília Meireles no modernismo parecem decorrer da excessiva abertura de sua "poética da sugestão", de seu "intenso subjetivismo" e "ausência de intento".

Autores Citados: ANDRADE, Mário de; ANDRADE, Oswald de; ECO, Umberto; MEIRELES, Cecília; PLEynet, Marcelin; PONGE, Francis;

\*

SERRA, Ordep José Trindade. Considerações sobre o mito e as míticas. *Cultura*, n.26, jul./set. 1977, p.31-38.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Antropologia

Palavras-Chave: Antropologia; Linguagem; Mito

Notas de resumo: ["Cultura geral"] Serra apresenta e discute três tipos de mito: as estórias sagradas de uma população e aquelas às quais um grupo humano empresta valor religioso; as lendas e narrativas populares fantásticas; e os discursos da cultura de massa (estórias em quadrinhos, fotografias, reclames, filmes, escritos, etc.). Segundo o autor ainda, esses três tipos de mítica podem contaminar-se, justapor-se e inter-relacionar-se de várias maneiras.

Autores Citados: BAILLY, A.; BARTHES, Roland; COMMELIN; ELIADE, Mircea; FROBENIUS, Leo; GEERTZ, Clifford; GENNEP, A. Van; GOETHE; JAKOBSON, Roman; LEACH, Edmund; LÉVI-STRAUSS, Claude; LIDDELL, H.G.; MALINOWSKI, Bronislaw; PENNA, A. G.; PETERFALVI, J. M.; POKORNY, J.; PROPP, Vladimir; SCOTT, Robert; SOUZA, Eudoro de;

\*

MORAES, Wilson Rodrigues de. Escolas de samba de São Paulo - síntese de uma pesquisa. *Cultura*, n.26, jul./set. 1977, p.39-45.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Antropologia

Palavras-Chave: Carnaval; História; São Paulo

Notas de resumo: ["Música e Dança"] Segundo o autor, "embora geradas por uma idéia surgida no RJ, as escolas de samba adquiriram, em todo Brasil, características locais". Para o autor, embora as escolas de SP e RJ apresentem semelhanças, as escolas de samba de SP "possuem raízes e feições próprias", e suas origens e desenvolvimento estão ligados ao "Samba-de-Pirapora, aos 'músicos de orelhada' e aos cordões carnavalescos".

Autores Citados: ALMEIDA, Renato de; CARNEIRO, Edison; FREITAS, Afonso A. de; LIMA, Rossini Tavares de;

\*

CHAVES, Mauro. Grupo Oficina Brasil e a eclosão "irracionalista" no teatro brasileiro. *Cultura*, n.26, jul./set. 1977, p.46-53.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Estética; Sociedade; Teatro

Notas de resumo: ["Teatro"] Segundo do autor, "o movimento teatral brasileiro foi sacudido, num determinado período, pelo que se costumou chamar de onda 'irracionalista'". Detendo-se sobre o Grupo Oficina, Chaves aponta três aspectos da pesquisa do grupo: "um, relativo ao dado social, outro, ao teatro e à arte em geral e um terceiro, ligado a uma visão de si mesmo". O autor realiza, então, uma análise da peça "Gracias, Señor".

Autores Citados: ADORNO, Theodor W.; ARTAUD, Antonin; APPIA, Adolf; CORREA, José Celso Martinez; BECK, Julian; FUCHS, George; MAGALDI, Sábado; HORKHEIMER, Max; MALINA, Judith; MARCUSE, Herbert; MEYERHOLD, Vsevolod; ROSENFELD, Anatol; WAGNER, Iado;

\*

MEYER, João Duque Estrada. Os 40 anos da morte de Noel Rosa. *Cultura*, n.26, jul./set. 1977, p.54-62.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Nome pessoal como assunto: ROSA, Noel

Palavras-Chave: Biografia; Música; Samba

Notas de resumo: ["Música e Dança"] Meyer narra a trajetória de Noel Rosa, nascido numa família de músicos. Seu primeiro sucesso ("Com que roupa?") data de 1929. Segundo o autor, Noel tinha grande facilidade para compor. Meyer também cita a origem de várias das músicas do compositor, a polêmica entre Noel e Wilson Batista, o sucesso nacional e as "musas" inspiradoras, bem como o episódio de sua morte.

Autores Citados: ALMIRANTE; ALVES, Chico; BARRO, João de; BARROSO, Ary; BATISTA, Wilson; BRAGA, Carlos Alberto Ferreira; BRITO, Henrique; CALDAS, Sílvio; DOMINGUES, Henrique Foréis; DORNELAS, Homero; EGÍDIO, Francisco; FONSECA, Sebastião; FRAZÃO, Erastótenes; Gagliano, Oswaldo; PACHECO, Joci; PAIVA, Roberto; PENALVA, Gastão; REIS, Mário; RIBEIRO, Álvaro Miranda; ROSA, Noel; SOBRINHO, Velho;

\*

KOSSOY, Boris. Hércules Florence 1833: a descoberta da fotografia no Brasil. *Cultura*, n.26, jul./set. 1977, p.63-69.

Vocabulário controlado: ENSAIO - História

Nome pessoal como assunto: FLORENCE, Hercules

Palavras-Chave: Brasil; Fotografia; História

Notas de resumo: ["Cultura geral"] O texto aborda as experiências de Hercules Florence que, vivendo em São Carlos (atual Campinas), teria descoberto, isoladamente, a fotografia. Florence, nascido na França, veio para o Brasil em 1824, e ficou conhecido como desenhista. A partir dos manuscritos de Florence, Kossoy nos apresenta suas experiências, como a invenção da poligrafia e, posteriormente, da fotografia, em 1833.

Autores Citados: FLORENCE, Hercules;

\*

AYALA, Walmir. Reynaldo Fonseca: as invenções do luxo. *Cultura*, n.26, jul./set. 1977, p.70-80.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Nome pessoal como assunto: FONSECA, Reynaldo

Palavras-Chave: Artes plásticas; Contemporâneo; Técnica

Notas de resumo: ["Artes plásticas"] Segundo Ayala, a posição de Fonseca, "em nosso

momento plástico, é da mais alta originalidade, apesar dos imitadores e seguidores". Ayala empreende uma análise da obra do artista, pensando, por exemplo, a repetição do biótipo humano retratado pelo pintor, suas técnicas, o uso e função das cores. Ayala apresenta ainda algumas opiniões do artista, entre as quais, a função política da arte.

Autores Citados: FONSECA, Reynaldo; VERMEER, Jan;

\*

VIANNA, Hildegardes. Ternos e ranchos de reis da Bahia. *Cultura*, n.26, jul./set. 1977, p.81-89.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Antropologia

Palavras-Chave: Folclore; História; Tradição

Notas de resumo: ["Folclore"] A autora discorre inicialmente sobre os Ternos e Ranchos de Reis da Bahia descritos pelos jornais do início do século e pelos folcloristas para, em seguida, compará-los aos atuais. Segundo a autora, eles ainda existem, mas "muito pobres, irreconhecíveis, sufocados por dificuldades de toda classe, penalizando a quem os viu no passado". Também lamenta que a maioria da população os ignore.

Autores Citados: BRITO, Manuel Joaquim de Souza; CARVALHO, Aloísio de; PEREIRA, Nunes; QUERINO, Manuel; RAMOS, Arthur; RODRIGUES, Nina; SAMPAIO, Theodoro; VIANNA, Antônio;

\*

SOBRAL, Gilson. O poeta como fingidor. *Cultura*, n.26, jul./set. 1977, p.90-96.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Nome pessoal como assunto: PESSOA, Fernando

Palavras-Chave: Literatura; Mito; Poesia

Notas de resumo: ["Literatura"] Segundo o autor, o propósito do ensaio "é analisar o que é a poesia de FP, através de si mesma, dentro dos limites possíveis". Sobral divide o poema em três camadas: fônica, morfossintática e semântica, analisando cada uma delas. O autor remete sua análise, ainda, a outros poemas de Pessoa. Ao final, sua conclusão aponta para o "predomínio da força apolínea sobre e dionisíaca". [Consta o poema "Autopsicografia"]

Autores Citados: ERNOUT, A.; FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda; GRIMAL, Pierre; HOFMANN, J. B.; LAVEDAN, Pierre; LEWIS, Ch. T.; LIDDELL, H.G.; MEILLET, A.; OTTO, W. F.; NASCENTES, Antenor; PESSOA, Fernando; PAULY-WISSOWA; SCOTT, Robert; SHORT, Ch.; SOUZA, Eudoro de; WALDE, A.;

\*

ZAGONE, Salvatore Amedeo. Marinetti e o futurismo. *Cultura*, n.26, jul./set. 1977, p.97-107.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Nome pessoal como assunto: MARINETTI,

Palavras-Chave: Arte; Século XX; Vanguarda

Notas de resumo: ["Cultura internacional"] O texto apresenta, inicialmente, a trajetória de Marinetti, comentando suas obras. O autor discorre, então, sobre o Futurismo e suas implicações estéticas e políticas. Para Zagone, se, esteticamente, os projetos dos diversos artistas futuristas destacaram-se do movimento, "o nacionalismo político dos futuristas, foi, ao contrário, uma constante".

Autores Citados: BACCHELLI, Ricardo; BALLA, Giacomo; BERNI, Antonio; BOCCIONI, Umberto; BONTEMPELLI, Massimo; CARRÁ; D'ALBA, Auro; FOLGORE; GOVONI, Corrado; MARINETTI; MONTALE, Eugenio; PALAZZESCHI, Aldo; PAPINI, Giovanni; PIRANDELLO, Luigi; PRATELLA, Balilla; QUASIMODO; RUSSOLO, Luigi; SABA, Umberto; SEVERINI, Gino; SOFFICI, Ardengo; UNGARETTI, Giuseppe;

\*

GUERRA, José Augusto. "O fruto do vosso ventre": um salto no tempo e no espaço do romance brasileiro. *Cultura*, n.26, jul./set. 1977, p.108-113.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Nome pessoal como assunto: SALES, Herberto

Palavras-Chave: Ficção; Literatura; Romance

Notas de resumo: ["Literatura"] Guerra começa apontando a mudança temática de Sales, até então voltado aos temas regionais. Discute, a seguir, a questão da utopia. Para o autor, o tema central do romance, passado numa ilha imaginária governada por tecnocratas, é "os

homens contra o homem". Guerra aponta, então, algumas questões levantadas pelo romance, tais como a de uma sociedade perfeita e o processo de descoberta interior.

Autores Citados: BACON, Francis; CAMPANELLA, Tommaso; CARREL, Alexis; CORÇÃO, Gustavo; FILHO, Adonias; HILTON, James; HUXLEY, Aldous; MORE, Thomas; ORWELL, George; SALES, Herberto;

\*

BUDWEG, Heinz. Em alto-mar uma jangada. *Cultura*, n.26, jul./set. 1977, p.114-123.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Nordeste; Trabalho; Tradição

Notas de resumo: ["Cultura geral"] Trata-se uma reportagem ao estilo "romance-reportagem", em que o autor descreve sua participação na pesca com jangadas no litoral do Ceará, bem como retrata a vida dos pescadores e sua rotina de trabalho.

\*

DANTAS, Nataniel. Panorama cultural. *Cultura*, n.26, jul./set. 1977, p.124-128.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Brasil; Cinema; Cultura; História; Literatura; Índio; Música; Teatro

Notas de resumo: Seção de informes.

Autores Citados: ALÉGRE, Manuel de Araújo Porto; AMÉRICO, Pedro; BAUM, L. Frank; BERTOLA, Eduardo; BLUM, Germano; CAMPOS FILHO, Adhemar; CAPINAN; CARDOSO, Lindemberg; CARVALHO, Hermínio Bello de; CASTRO, Pedro Jorge de; ESCOBAR, Aylton; CERVETTI, Sérgio; FERREZ, Zeferino; FICARELLI, Mário; FRACHISENA, Cesar; FREYRE, Gilberto; GONZALES, Nicolas Perez; GRELA, Dante; GUARNIERI, Mozart Camargo; ITURRIBERRY; KIEFER, Bruno; MAHLE, Ernest; MASTROGIOVANNI, Antônio; MENDES, Gilberto; NEVES, João das; OLIVEIRA, Willy Correa de; ORELLANA, Joaquin; PELLEGRINO, Carlos; PETTRICH, Ferdinand Frederich August; PINZON, Jesus; PRADO, Antonio Carlos de Almeida; RUFINO, Bento José; SÁ, Simplício Rodrigues de; SANTOS, Nelson Pereira dos; SARNO, Geraldo; SCLiar, Esther; SZARÁN, Luiz; TOSAR, Hector; VALLADARES, Clarival do Prado; VIANA, Zelito; WIDMER;

\*\*\*\*

## ***Cultura n.27***

\*

BRAGA, Ney. Apresentação. *Cultura*, n.27, out./dez. 1977, p.04-05.

Vocabulário controlado: EDITORIAL

Palavras-Chave: Brasil; Cultura; Política

Notas de resumo: De acordo com o ministro, esse número de "Cultura" tem por objetivo realizar um balanço das atividades culturais no Brasil. Segundo o ministro, ainda, o governo tem procurado incentivar as atividades artísticas, e relembra a Política Nacional de Cultura, aprovada em 1975. A revista, serve, ainda como testemunho das iniciativas do governo a ser apresentado na reunião sobre "Políticas Culturais da América Latina e do Caribe".

\*

MOTTA, Edson. Museus de Arte no Brasil. *Cultura*, n.27, out./dez. 1977, p.06-17.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Arte; Brasil; História; Instituições

Notas de resumo: ["Museus"] Segundo Motta, a "idéia de conservar e reunir bens culturais desponta no Brasil com a vinda de D. João, em 1808". A seguir, o autor fornece um panorama das iniciativas oficiais e particulares desde então na área da preservação artística nacional, bem como fala da criação e constituição do acervo de diversos museus espalhados pelo país.

Autores Citados: ANDRADE, Rodrigo Mello Franco de; BAZIN, Germain;

\*

MAGALDI, Sábato. Visão do teatro brasileiro contemporâneo. *Cultura*, n.27, out./dez. 1977, p.18-26.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Brasil; Contemporâneo; Teatro

Notas de resumo: ["Teatro"] Magaldi inicia seu texto discorrendo sobre as transformações do

teatro brasileiro a partir da década de 40 (fundação de companhias e importância do encenador). A seguir, aborda os trabalhos de vários diretores e companhias contemporâneas, comentando as diferentes propostas e os espetáculos encenados. Termina, por fim, tecendo algumas considerações sobre as iniciativas oficiais na área, através do SNT.

Autores Citados: ANDRADE, Jorge; ANDRADE, Oswald de; ARRABAL, José; ARTAUD, Antonin; ASSUMPÇÃO, Leilah; ATHAYDE, Roberto; BARCA, Calderón de la; BETHENCOURT, João; BIVAR, Antônio; BRECHT, Bertolt; BOAL, Augusto; CÂMARA, Isabel; BUARQUE, Chico; CERRI, Flamínio Bollini; CAMARGO, Joracy; COSTA, Jaime; CASTRO, Consuelo de; FERNANDES, Millôr; CELI, Adolfo; FIGUEIREDO, Guilherme; D'AVERSA, Alberto; FRISCH, Max; FERREIRA, Procópio; FRÓES, Leopoldo; GARCIA, Vitor; GENET, Jean; GOMES, Dias; GROTOWSKI, Jerzy; GORKI, Máximo; GUARNIERI, Gianfrancesco; GULLAR, Ferreira; JACOBBI, Ruggero; JOUVET, Louis; MAGNO, Paschoal Carlos; MAQUIAVEL, Nicolau; MÁRCIO, Flávio; MARCOS, Plínio; MAUGHAM, Somerset; MESQUITA, Alfredo; MOLIÈRE, (Pseud. de Jean Baptiste Poquelin); MOREYRA, Álvaro; MOREYRA, Eugênia; MUNIZ, Lauro César; NEVES, João das; NUNES, Celso; OLIVEIRA, Denoy de; PEDROSO, Bráulio; PALLOTINI, Renata; PENA, Martins; PONTES, Paulo; RANGEL, Flávio; PRADO, Décio de Almeida; RATTO, Gianni; RENATO, José; RIPPER, Luís Carlos; RODRIGUES, Nelson; SALCE, Luciano; SAMPAIO, Silveira; SAROYAN, William; SAVARY, Jerome; SILVA, Francisco Pereira da; STANISLAVSKI, Constantin; SUASSUNA, Ariano; TELLES, Carlos Queiroz; VANEAU, Maurice; VEGA, Lope de; VIANNA FILHO, Oduvaldo; VICENTE, José; XAVIER, Nelson; ZAMPARI, Franco; ZIEMBINSKY, Zbigniew;

\*

HORTA, Luiz Paulo. Música erudita brasileira. Cultura, n.27, out./dez. 1977, p.27-32.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Brasil; História; Música; Música erudita

Notas de resumo: ["Música"] Segundo o autor, "para quase todos os efeitos, a música erudita brasileira é a música escrita a partir de 1900". Para Horta, a partir do grupo pioneiro, o movimento musical brasileiro se dividiu em três correntes: tradicionalista, nacionalista, e a corrente de Camargo Guarnieri. Horta discorre sobre os principais trabalhos dessas correntes e, ao final, comenta a música erudita contemporânea, a partir do abandono do dodecafonismo.

Autores Citados: ANDRADE, Mário de; ANTUNES, Jorge; BRAGA, Francisco; CATUNDA, Eunice; DUPRAT, Rogério; ESCOBAR, Aylton; FERNANDES, Lorenzo; GALLET, Luciano; GOMES, Carlos; GUARNIERI, Mozart Camargo; KOELLREUTTER, H. J.; KRIEGER, Edino; LEVY, Alexandre; MARIZ, Vasco; MAURÍCIO, José; MENDES, Gilberto; MIGUEZ, Leopoldo; MURICY, José Cândido de Andrade; OLIVEIRA, Willy Correa de; NOBRE, Marlos; NEPOMUCENO, Eric; PRADO, Antonio Carlos de Almeida; PEIXE, Guerra; OSWALD, Henrique; SCLiar, Esther; SAMUEL, Claude; SANTORO, Claudio; TACUSHIAN, Ricardo; VILLA-LOBOS, Heitor; WIDMER;

\*

MAURÍCIO, Jayme. Duplos e ambigüidades na pintura brasileira. Cultura, n.27, out./dez. 1977, p.33-41.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Artes plásticas; Brasil; Contemporâneo

Notas de resumo: ["Pintura"] Para o autor, "a característica mais forte da atividade artística no Brasil dos últimos dez anos deve ser a busca das raízes [...], a procura da identidade nacional". Maurício empreende uma breve história das artes plásticas no Brasil, abordando as mudanças estéticas ocorridas, como a promovida pela Semana de 22. Chegando à contemporaneidade, o autor elenca uma série de artistas.

Autores Citados: AMARAL, Tarsila do; ANDRADE, Mário de; ANDRADE, Edval Ramos de; ANDRADE, Oswald de; AQUINO, Antônio; ANDRADE, Moacir de; ARAÚJO, José Maria; AYRES, Lula Cardoso; BAZIN, Robert; BRECHERET, Victor; CAVALCANTI, Di; BRETAS; BRENNAND, Francisco; COSTA, João Sebastião; CAULOS; COSTA, Batista; CRAVO JUNIOR, Mário; COSTA, Lúcio; DIAS, Cicero; DJANIRA; ETSEDRON; FERNANDES, Millôr; FONSECA, Reynaldo; FRANCO, Siron; FREYRE, Gilberto; GOELDI, Oswald;

GUIGNARD, Alberto da Veiga; JAGUAR, ; LÉGER, Fernand; KRAJCBERG, Frans; LUZ, Edison da; MALFATTI, Anita; LOURENÇO, De; MONTEIRO, Vicente do Rego; MARX, Burle; OLIVEIRA, Raymundo de; PANCETTI; PARREIRAS, Antonio; PAZ, Octavio; PORTINARI, Candido; POST, Franz; POTEIRO; PRAZERES, Heitor dos; ROSA, Guimarães; SALDANHA, Ione; SEGALL, Lasar; SÉRGIO, Waldir; SPÍNDOLA, Humberto; VALENTIM, Rubem; SOUZA, Gomes de; VIRGULINO, Wellington; VISCONTI, Eliseu; VOLPI, Alfredo; ZIRALDO;

\*

DIEGUES JUNIOR, Manuel. Cultura brasileira: suas raízes; suas características. Cultura, n.27, out./dez. 1977, p.42-47.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Brasil; Cultura; História

Notas de resumo: ["Cultura geral"] Para Diegues, "o que podemos chamar de cultura brasileira, em face das condições em que se processou a formação do Brasil, é um produto da assimilação ou, mais exatamente, da transculturação verificada com o contacto entre os grupos humanos que participaram dessa formação. De fato, as culturas que aqui se encontraram, [...] mestiçaram-se, assimilaram-se e interpenetraram-se".

Autores Citados: ALENCAR, José de; ANCHIETA, José de; ANDRADE, Mário de; DIAS, Gonçalves; AZEVEDO, Aluísio; BOPP, Raul; FREYRE, Gilberto; GOMES, Carlos; LIMA, Jorge de; MAGALHÃES, Gonçalves de; NABUCO, Joaquim; PEIXOTO, Afrânio;

\*

MONTELLO, Josué. A literatura - expressão da cultura brasileira. Cultura, n.27, out./dez. 1977, p.48-57.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-Chave: Brasil; Cultura; História; Literatura

Notas de resumo: ["Literatura"] Montello refaz uma breve história da literatura brasileira, repassando a questão da identidade nacional na literatura e as implicações políticas da questão (nesse sentido, é a literatura que melhor representa a expressão de uma cultura brasileira), passa pelo romance regionalista, o Modernismo, e chega a literatura contemporânea.

Autores Citados: ALMEIDA, Guilherme de; ALMEIDA, José Américo de; ALPHONSUS, João; ALVES, Castro; ALVES, Constâncio; AMADO, Gilberto; AMADO, Jorge; ANDRADE, Carlos Drummond de; ANDRADE, Mário de; ANDRADE, Oswald de; ANJOS, Cyro dos; ARANHA, Graça; ASSIS, Machado de; BANDEIRA, Manuel; ARARIPE JR., Tristão de Alencar; BARBOSA, Rui; BARRETO, Lima; BRAGA, Teófilo; BAZIN, Robert; BRUHL, Levy; CALMON, Pedro; COCTEAU, Jean; CARDOSO, Lúcio; COELHO NETO, Henrique; COSTA, Hipólito José da; COSTALLAT, Benjamin; CUNHA, Euclides da; DIAS, Gonçalves; DOURADO, Mecnas; DURÃO, Santa Rita; FAORO, Raymundo; FARIA, Octávio de; FERREIRA, Ascenso; FILHO, Adonias; FRANCO, Rodrigo de Mello; FONTES, Amando; GAMA, Basílio da; GARRETT, Almeida; GONZAGA, Tomás Antônio; GRIECO, Agrippino; ITAPARICA; JURANDIR, Dalcídio; LIMA, Alceu Amoroso; LIMA, Jorge de; LISPECTOR, Clarice; LOBATO, Monteiro; MACHADO, Dyonélio; MAGALHÃES, Gonçalves de; MATOS, Gregório de; MEIRELES, Cecília; MELO NETO, João Cabral de; MOOG, Viana; MOTA FILHO, Candido; MURICY, José Cândido de Andrade; NABUCO, Joaquim; NÓBREGA, Manoel da; OLIVEIRA, Botelho de; PICCHIA, Menotti del; PITA, Sebastião da Rocha; QUEIROZ, Rachel de; RAMOS, Graciliano; REBELO, Marques; RIBEIRO, João; REGO, José Lins do; RICARDO, Cassiano; ROMERO, Silvio; ROSA, Guimarães; SALES, Herberto; SCHIMIDT, Augusto Frederico; SILVEIRA, Tasso da; TAUNAY, Visconde de; THEO FILHO; VERÍSSIMO, Érico; VERÍSSIMO, José; VICENTE; VIEIRA, (Pe.) Antônio; VIEIRA, José Geraldo;

\*

FARIA, Octávio de. Situação do cinema nacional. Cultura, n.27, out./dez. 1977, p.58-66.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Brasil; Cinema; Contemporâneo

Notas de resumo: ["Cinema"] A partir de uma breve história do cinema brasileiro, Faria se concentra no período pós-1960, já que, é a partir daí que se registram "os dois fenômenos maiores do desenvolvimento do nosso cinema": o surgimento do Cinema Novo e as

primeiras políticas oficiais para o setor. Discorre então sobre os principais filmes e cineastas surgidos a partir daí e, após o Cinema Novo, Faria discute algumas das tendências surgidas.

Autores Citados: ALENCAR, José de; ALMEIDA, José Américo de; ALMEIDA, Luís Carlos Lacerda de; ALMEIDA, Neville Duarte de; ALVES, Amílcar; AMADO, Jorge; ANDRADE, Joaquim Pedro de; ANDRADE, Mário de; ANDRADE, Oswald de; ASSIS, Machado de; BARRETO, Bruno; BARRETO, Lima; BIÁFORA, Rubem; BRESSANE, Júlio; CAMPOS, Fernando Coni; CAMUS, Marcel; CANDEIAS, Ozualdo; CAVALCANTI, Alberto; CAPOVILLA, Maurice; CELI, Adolfo; CARDOSO, Lúcio; DAHL, Gustavo; DIEGUES, Cacá; COUTINHO, Eduardo; ESCOREL, Eduardo; DUARTE, Anselmo; FONSECA, Rubem; FARIAS, Miguel; COELHO NETO, Henrique; GUERRA, Ruy; FILHO, Adonias; GARCIA, Galileu; HIRSZMAN, Leon; GOMES, Dias; ILELI, Jorge; GUIMARÃES, Bernardo; JABOR, Arnaldo; KHOURI, Walter Hugo; LEAL, Antônio; LIMA JR., Walter; LIMA, Pedro; MACHADO, Aníbal; MARANHÃO, Luiz; MAIO, Vitória di; MARZULO, Francisco; MAURO, Humberto; NEWMAN, Renato; MENDES, Otávio Gabus; NANI, Rodolfo; NICLEBY, Nicholas; NORONHA, Jurandir; NEVES, David E.; OLIVEIRA, Domingos de; OLIVEIRA, André Luiz; OLIVEIRA, Xavier de; OLIVEIRA, Osvaldo Marques de; PAULO, Olney São; PAYNE, Tom; PEIXOTO, Mário; PERSON, Luís Sérgio; REBELO, Marques; RAMOS, Graciliano; REGO, José Lins do; REIS, Aurélio da Paz dos; ROCHA, Álvaro; ROCHA, Glauber; RODRIGUES, Nelson; ROSA, Guimarães; ROSEMBERG, Luís; SALVÁ, Alberto; SANTOS, Nelson Pereira dos; SANTOS, Roberto; SARACENI, Paulo César; SEVERO, Ari; SGANZERLA, Rogério; SOARES, Jota; SOARES, Paulo Gil; TAMBELLINI, Flávio; THIAGO, Paulo; THIRÉ, Cecil; VANDERLEY, Paulo; VIANA, Zelito; VIANY, Alex;

\*

BENTO, Antônio. A gravura brasileira contemporânea. *Cultura*, n.27, out./dez. 1977, p.67-83.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Artes plásticas; Brasil; Contemporâneo

Notas de resumo: ["Gravura"] Bento faz um estudo da gravura "como meio de expressão autônoma" no panorama das artes plásticas do Brasil, apontando suas principais tendências e seus principais artistas e movimentos, comentados ao longo do texto. Segundo o autor, ainda, "na civilização de massa" em que ingressou o país, a gravura tende a tornar-se a forma artística de maior

Autores Citados: ABRAMO, Lívio; ALVES, Maria Carmen Rodrigues; AMARAL, Paulo Henrique; AMARAL, Tarsila do; ANDRÉS, Marília; ARAÚJO, Emannel; ASSIS, Machado de; AUGUSTO, Marcos; AYALA, Walimir; BARCELOS, Vera Chaves; BARDY, Carmem; BEHRING, Edith; BASÍLIO, Dora; BERKOWITZ, Marc; BERNARDELLI, Henrique; BETTIOL, Zorávia; BIANCHETTI, Glênio; BONOMI, Maria; BROCCOS, Modesto; BRAGA, Isis; CABRAL, Rubens Galant Costa; CALAZANS NETO; CAMARGO, Iberê; CAPANEMA, Maria Beatriz; CARYBÉ; CASCUDO, Luiz da Câmara; CASTRO NETO, Júlio Espíndola de; CAVALCANTI, Newton; CAVEDONI, Gianfranco; COELHO, Beatriz de Vasconcelos; CORREIA, Alvim; COUTO, Ivone; CRUZ, Eduardo; DACOSTA, Milton; DAREL; DASILVA, Orlando; DEBRET, Jean-Baptiste; DELAMONICA, Roberto; DIAS, Antonio; ESMERALDO, Sérvulo; FERREIRA, Rosângela; FRIEDLAENDER; FUHRO, Leo Henrique; GEIGER, Anna Bella; GERCHMAN, Rubens; GONÇALVES, Danúbio; GRASSMAN, Marcelo; GOELDI, Oswaldo; GUIGNARD, Alberto da Veiga; HANSEN, Karl; HAYTER, A.; KATZ, Renina; KLIEMAN, Maria Inês; LABORIAU, Sônia; LAENDER, Paulo; LAPORTE, Paulo; LEITE, José Roberto Teixeira; LETYCIA, Anna; LÉRY, Jean de; LOBO, Lotus; LESKOSCHEK, Axel; LIMA, José; MACHADO, Vilma Rabelo; MACIEL, Antônio Carlos; MACIEL, Luís Carlos; MADURO, Clebis; MAGALHÃES, Roberto; MARTINS, Romanita; MARTINS, Wilma; MARZANO, Angelo; MAURÍCIO, Jayme; MINDLIN, Vera; MIRANDA, Teresa; MAVIGNIER, Almir; MONTEIRO, Vicente do Rego; NOVIELLO, Décio; MOTTA, Edson; OSTROWER, Fayga; OSWALD, Carlos; PALOMBINI, Lyria; OTHAKE, Tomie; PAPE, Lygia; PEDROSA, Raul; PEIXOTO, Luéli de Castro; PEDROSA, Misabel; PIZA, Arthur; PILÉ, Conceição; PEREIRA, Glaura Mary; PEREZ, Rossini; POMPÉIA, Raul; PONTUAL, Roberto; PONS, Isabel; PORTINARI, Candido; POTY, ; RENAUD, Cláudia; RESTANY, Pierre; RODRIGUES, Marília; RODRIGUES, Glauco; RUSSEL,

David; SAMICO, Gilvam; SANTO, Dinísio del; SCLIAR, Carlos; SEGALL, Lasar; SERPA, Ivan; SHINOSE, P.; SISSON, A.; STADEN, Hans; SUED, Eduardo; TAUSZ, Bruno; TRISTÃO, Mari Stela; TUPINAMBÁ, Iara; UNGER, Edila Mangabeira; VALENTIM, Nati; VIEIRA, Mary; VOLPINI, Lincoln; WATSON, Leda;

\*

TELLES, Augusto Carlos da Silva. Proteção do patrimônio histórico e artístico, monumental, móvel e paisagístico. *Cultura*, n.27, out./dez. 1977, p.84-93.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Brasil; História; Instituições

Notas de resumo: ["Patrimônio histórico"] O autor discorre sobre as políticas oficiais de preservação do patrimônio histórico, a partir da criação do SPHAN em 1937. Fala das principais linhas de atuação do SPHAN/IPHAN entre 1937 e 1967, dos processos de tombamento, dos bens móveis e da política museológica, do turismo cultural e, por fim, da paisagem natural como patrimônio.

Autores Citados: ANDRADE, Rodrigo Mello Franco de; LIMA, Viana de; SHANKLAND; SOEIRO, Renato; STIRUM, Limburg;

\*

LACOMBE, Lourenço Luiz. Museus históricos. *Cultura*, n.27, out./dez. 1977, p.94-99.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Brasil; História; Museu

Notas de resumo: ["Museus"] Lacombe começa por afirmar que "é relativamente recente a idéia da criação de museus históricos no Brasil". O primeiro, o Museu Histórico Nacional, foi criado em 1922. O autor discorre sobre os principais museus históricos do país, falando de suas fundações, constituições de acervo, bem como as principais atividades desenvolvidas.

Autores Citados: BARROSO, Gustavo; CALMON, Pedro; MONTELLO, Josué; SODRÉ, Alcindo;

\*

SALES, Herberto. Os 40 anos do Instituto Nacional do Livro. *Cultura*, n.27, out./dez. 1977, p.100-103.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-Chave: Brasil; Livros; Política

Notas de resumo: [s/rubrica] Sales discorre sobre as principais políticas do governo federal no setor do livro, através do INL. Fala da dinâmica de funcionamento do órgão, da Coordenação do Livro Cultural, que visa co-editar obras raras, livros infantis e de literatura contemporânea, dos prêmios literários do INL e do Sistema Nacional de Bibliotecas, iniciado em 1977.

\*

CARVALHO, Hermínio Bello de. Música popular brasileira. *Cultura*, n.27, out./dez. 1977, p.104-111.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Brasil; História; Música; Público

Notas de resumo: ["Música"] Carvalho procura empreender uma pequena história da MPB até os anos 70, período no qual concentra sua crítica. Para o autor, a nova geração "tem inimigos claramente definidos: os mercadores da música de consumo, que alardeiam que ao povo não interessa a qualidade". Fala então do processo de aproximação necessária entre a MPB e o público.

Autores Citados: ALMIRANTE; ALVES, Chico; AMORIM, Otília; ANDRADE, Mário de; BAHIANA, João da; BAIACO; BANDOLIM, Jacob do; BASTOS, Nilton; BATISTA, Dircinha; BATISTA, Linda; BIDE, Alfredinho; BILHAR, Sátiro; BRANCURA; BUARQUE, Chico; CACHAÇA, Carlos; CARNEIRO, Edison; CARTOLA; CELESTINO, Vicente; CAVAQUINHO, Nelson; DONGA; CAYMMI, Nana; FERREIRA, Abel; CHAVES, Juca; FERREIRA, Nelson; CORTES, Araci; GIL, Gilberto; COSTA, Alaíde; GONÇALVES, José; FARAJ, Jorge; GONZAGA, Luís; FONSECA, Ademilde; HENRIQUE, Waldemar; GAROTO; JARARACA; JESUS, Clementina de; JOBIM, Tom; KÉTI, Zé; LOBO, Edu; LOPES, Juvenal; LORCA, Federico García; MARCELINO; MARX, Margarida; MEDEIROS, Anacleto de; MESQUITA, Custódio; NASCIMENTO, Milton; MORAES, Vinícius de; PÉ GRANDE, Albino; NAZARETH, Ernesto; PEIXOTO, Luiz; PINHEIRO, Albino; PORTELA,

Paulo da; PIXINGUINHA; PORTO, Sérgio (ver Stanislaw Ponte Preta); RATINHO; REIS, Mário; RODRIGUES, Lupicínio; ROMERO, Silvio; ROSA, Noel; SALLES, Vicente; SANTOS, Turíbio; SILVA, Ismael; VALZINHO; VELOSO, Caetano; VIANA FILHO, Alfredo da Rocha; VILLA-LOBOS, Heitor; VIOLA, Paulinho da; YUAPANQUI, Atahualpa;

\*

LIMA, Raul. Arquivos para o desenvolvimento e a cultura. *Cultura*, n.27, out./dez. 1977, p.112-119.

Vocabulário controlado: ENSAIO - História

Palavras-Chave: Brasil; História; Instituições

Notas de resumo: ["Arquivo"] O texto fornece um panorama histórico e funcional dos serviços arquivísticos no Brasil. Aborda a criação do Arquivo Nacional, seu acervo, e fala da importância do órgão. O autor discorre ainda sobre os tipos de documentos arquivados e as etapas pelas quais passam, bem como sobre o descarte ou não de certos documentos, que passam por um pré-arquivamento.

Autores Citados: FAVREAU, Robert; MORAES, E. Vilhena de; VALETTE, Jean-Jacques;

\*

SALLES, Vicente. O folclore no Brasil. *Cultura*, n.27, out./dez. 1977, p.120-128.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Antropologia

Palavras-Chave: Brasil; Folclore; História

Notas de resumo: ["Folclore"] O texto aborda a história da pesquisa folclórica no Brasil, de seus precursores aos pesquisadores e órgãos contemporâneos. O autor comenta as diversas metodologias empregadas ao longo dos anos, bem como os trabalhos e pesquisadores mais significativos. Por fim, se detém sobre a Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro, criada em 1958.

Autores Citados: ALENCAR, José de; ALMEIDA, Renato de; ALVARENGA, Oneyda; AMARAL, Amadeu; ANDRADE, Mário de; ARARIPE JR., Tristão de Alencar; AZEVEDO, Luiz Heitor Corrêa de; BARROSO, Gustavo; BATISTA, F. Chagas; BRAGA, Teófilo; CABRAL, (Alfredo do) Vale; CARNEIRO, Edison; CARPEAUX, Otto Maria; CARVALHO, Pádua; CARVALHO, Rodrigues; CASCUDO, Luiz da Câmara; COSTA, Pereira da; FARIA, Alberto de; GOMES, Lindolfo; HARTT, Charles F.; KOSERITZ, Karl von; LIMA, Rossini Tavares de; MAGALHÃES, Celso de; MAGALHÃES, Couto de; MENDES, Júlia de Brito; MORAES FILHO, Mello; NERY, Santa-Anna; PINTO, Alexina Magalhães; RIBEIRO, João; RODRIGUES, Nina; ROMERO, Silvio; SAIA, Luís; SILVA, Antônio de Moraes; STUDART, Guilherme; TAVARES, Luís Demétrio Juvenal; VERÍSSIMO, José;

\*

\*\*\*\*

## ***Cultura* n.28**

\*

NÚMERO ESPECIAL DEDICADO AO PATRIMÔNIO CULTURAL DO RIO DE JANEIRO.

\*

BRAGA, Ney. s/título. *Cultura*, n.28, jan./jun. 1978, p.04-05.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-Chave: Cidade; Cultura; Rio de Janeiro

Notas de resumo: Breve apresentação na qual o ministro discorre sobre a importância cultural do Estado do Rio de Janeiro. De acordo com Braga, o RJ "impõe-se como foco de atração de artistas e intelectuais". O ministro cita ainda os diversos órgãos culturais federais com sede no estado.

\*

LIMA, Floriano Faria. s/título. *Cultura*, n.28, jan./jun. 1978, p.06-07.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-Chave: Cultura; Política; Rio de Janeiro

Notas de resumo: O governador do RJ discorre sobre as principais atividades desenvolvidas pelo estado na área da cultura, centrados principalmente nas escolas, elencando alguns dos programas e órgãos oficiais.

\*

WENZEL, Myrthes de Luca. Educação e cultura no Estado do Rio de Janeiro. *Cultura*, n.28, jan./jun. 1978, p.08-13.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-Chave: Cultura; Educação; Política

Notas de resumo: O texto discorre sobre os programas culturais da Secretaria de Educação e Cultura do estado do RJ, centrados nas escolas públicas. De acordo com Wenzel, ao confiar os assuntos educacionais e culturais a uma só secretaria de estado, o governo “confirmou a viabilidade necessária de diálogo entre casas de ensino e agências de promoção cultural”.

\*

VALLADARES, Clarival do Prado. Notícia sobre o barroco do Rio de Janeiro. *Cultura*, n.28, jan./jun. 1978, p.14-21.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Arquitetura; Barroco; Rio de Janeiro

Notas de resumo: Segundo o autor, “o que caracteriza o barroco brasileiro não é o padrão, o modelo, o seu mimetismo europeu”. O que o caracteriza é a “contingência social”. A seguir, discorre sobre a presença do barroco no RJ, comentando aspectos da sua forma (em talhas e azulejos) em diversas igrejas e capelas. O autor cita, ainda, uma grande bibliografia sobre o assunto.

Autores Citados: ALEGRE, Manuel de Araújo Porto; BATISTA, Nair; ARAÚJO, José de Souza Azevedo Pizarro; COELHO, Caetano Costa; COSTA, Lúcio; BELCHIOR, Elycio de Oliveira; CUNHA, Manoel da; FRANCO, Affonso Arinos de Mello; CASTRO, Antônio de Pádua e; FAZENDA, José Vieira; FRANCO, Rodrigo de Mello; GALVÃO, Benjamin Franklin Ramiz; GRAF, Heinrich; MAURÍCIO, Augusto; NIEMEYER, Oscar; PINHEIRO, Chaves; ROSA, José Oliveira; RÖWER, (Frei) Basílio; SANTOS, Francisco Marques dos; SILVA-NIGRA, (Dom) Clemente da; SIMÕES, Santos; SINZIG, (Frei) Pedro; SOEIRO, Renato; VALENTIM, Mestre;

\*

RECTOR, Monica. O falar do Rio de Janeiro. *Cultura*, n.28, jan./jun. 1978, p.22-29.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Lingüística

Palavras-Chave: Língua; Rio de Janeiro; Sociedade

Notas de resumo: A autora começa discorrendo sobre a realidade lingüística brasileira e suas áreas dialetais. A seguir, concentra-se nas características do falar do RJ, apontando seus aspectos fonético-fonológicos, morfo-sintáticos e lexicais. Consta no texto da autora, ainda, o “Pequeno Dicionário Ipanemense da Língua Brasileira”, de Creston Portilho.

Autores Citados: AMARAL, Amadeu; CALLOU, Dinah; CÂMARA JR., Joaquim Mattoso; CUNHA, Celso Ferreira da; DIEGUES JUNIOR, Manuel; ELIA, Silvio; JESPERSEN, Otto; HALLIDAY, M. A. K.; LESSA, Luiz Carlos da Silva; MARQUES, Maria Helena Duarte; MELO, Gladstone Chaves de; MENDONÇA, Renato; NASCENTES, Antenor; PORTILHO, Creston; RIBEIRO, Joaquim José de Sousa; ROSSI, Nelson; SILVA NETO, Serafim da;

\*

ÁLVARUS. O Rio na caricatura. *Cultura*, n.28, jan./jun. 1978, p.30-39.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Caricatura; História; Rio de Janeiro

Notas de resumo: O autor empreende uma história da caricatura no Rio de Janeiro, do século XIX aos anos 70, citando diversos autores e periódicos. As caricaturas seriam um legado através do qual se pode observar a vida na cidade, bem como suas figuras mais características e pitorescas. Segundo o autor, ainda, com a censura do Estado Novo, a caricatura perdeu sem ímpeto.

Autores Citados: AGOSTINI, Angelo; ALEGRE, Manuel de Araújo Porto; ALMEIDA, Belmiro de; AMARAL, Amaro; AMARAL, Crispim do; ARTEOBELA; AYRES, Emílio; AYRES, Lula Cardoso; AZEVEDO, Aluísio; BARRETO, Benedito Barros; BARROSO, Gustavo; BORGOMAINERIO, Luigi; BRIGGS, Frederico Guilherme; CAMPOS, Humberto de; CARLOS, J.; CARVALHO, Rafael Mendes de; CAVALCANTI, Di; CLAUDIUS; COSME, Sotero; CUNHA, Vieira da; DEBRET, Jean-Baptiste; DUTRA, Nemésio; ESTEVÃO, Carlos; FARIA, Cândido Aragones de; FERREIRA, Djalma Pires; FERREZ, Gilberto; FLEIUSS, Henrique; FORTUNA; FREIRE, Léonidas; GILL, Rubem; HENFIL;

HERMÍNIO, Celso; HILDE; JAGUAR, ; KALIXTO; LAN; LEÔNIDAS; LIMA, Herman; LOBÃO, Ramos; LIMA, Vasco; MAGALHÃES JR., Raimundo; LOBATO, Monteiro; LOUREIRO, José Gomes; LUCAS, Artur; MACHADO, Julião; MOREYRA, Álvaro; MOTA, Anísio; NÁSSARA; PEDERNEIRAS, Raul; PEIXOTO, Luiz; PÉRICLES; PINHEIRO, Rafael Bordalo; PINO, Del; PONGETTI, Yolanda; RANGEL, Alberto; REBELO, Castro; ROCHA, Teixeira da; ROLAND; RODRIGUES, Roberto; SILVA, Nestor; SÁ, Luiz; SILVA, Renato; SOUZA, José Antônio Soares de; STORNI, Oswaldo; TABA, Euclides Santos; TEFFÉ, Álvaro de; TEFFÉ, Nair de; THEO FILHO; VALADARES, Cícero; YANTOK, Max; ZÉLIO; ZIRALDO;

\*

QUINTELLA, Ary. Quatro romancistas cariocas. *Cultura*, n.28, jan./jun. 1978, p.40-43.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-Chave: Literatura; Rio de Janeiro; Sociedade

Notas de resumo: Os quatro "romancistas cariocas" são Manoel Antônio de Almeida, Machado de Assis, Lima Barreto e Marques Rebelo. Quintella, através de um texto bastante "coloquial", apresenta os autores, comentando alguns dados de suas biografias e obras, procurando apontar as características cariocas observadas através nesses escritores.

Autores Citados: ALMEIDA, Manuel Antônio de; ASSIS, Machado de; BARRETO, Lima; LOUZEIRO, José; REBELO, Marques; SOUZA, Teixeira e; VONNEGUT, Kurt;

\*

TINHORÃO, José Ramos. Da valsa, da polca, do tango - a história do samba. *Cultura*, n.28, jan./jun. 1978, p.44-54.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Brasil; História; Música

Notas de resumo: Tratando inicialmente das modinhas e lundus no séc. XVIII, Tinhorão centra seu texto no círculo de poetas e músicos que freqüentavam a livraria de Paula Brito. O autor cita várias das modinhas criadas, então, em parceria de poetas e músicos, bem como apresenta alguns dos nomes e composições mais representativas.

Autores Citados: ALEGRE, Manuel de Araújo Porto; ALMEIDA, Pires de; AMAT, José; ANDRADE, Goulart de; ANDRADE, Mário de; ARAÚJO, Mozart; ARVELLOS, Januário da Silva; ASSIS, Machado de; AZEVEDO, Moreira de; BARBOSA, Domingos Caldas; BANDEIRA, Manuel; BRITO, Paula; CALADO, Joaquim Antônio da Silva; CUNHA, João Luís de Almeida; CÂMARA, Joaquim Manuel da; CARVALHO, Rafael Mendes de; CARVALHO, Francisco; CARVALHO, Joubert; DIAS, Gonçalves; MACHADO, Rafael Coelho; EDMUNDO, Luiz; FONTES, Hermes; FREIRE JR.; GARCIA, José Maurício Nunes; MARIANO, Olegário; MORAES FILHO, Mello; MACEDO, Joaquim Manoel de; GONDIM, Eunice Ribeiro; HOMEM, Sales Torres; MAGALHÃES, Gonçalves de; MORAES, Vinícius de; NEUKOMM, Sigismund; MAURÍCIO, José; MOREIRA, Álvaro; PASSOS, Guimarães; NASCENTES, Antenor; QUEIROZ, M. A. de Souza; RABELO, Laurindo; PESTANA, Miguel Emídio; OVALE, Jaime; ROCHA, Justiniano José da; SILVA, Cândido Inácio da; SOUZA, José Antônio Soares de; TAVARES, Hekel; SOUZA, Pereira; TAVARES, Vilela; TOQUINHO; VERÍSSIMO, José;

\*

BERGER, Paulo. Iconografia carioca colorida nos livros dos visitantes estrangeiros. *Cultura*, n.28, jan./jun. 1978, p.55-63.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Brasil; História; Imagem

Notas de resumo: Apontando, inicialmente, o grande número de gravuras em preto e branco sobre o RJ, o texto, resultado de uma pesquisa, trata das gravuras sobre o RJ impressas originalmente em cores. Apresenta, por ordem cronológica, todos os livros que contém essas gravuras, fornecendo informações detalhadas sobre as obras e autores.

Autores Citados: ARAGO, Jacques; BARRETO, Abeillard; BARROW, John; BORGET, Auguste; CHAMBERLAIN, Henry; CLARK, Hamlet; CUNHA, Lígia da Fonseca F. da; FERREZ, Gilberto; HINCHLIFF, Thomas Woodbine; HORMEYER, Joseph; MAWE, John; MORAES, Rubens Borba de; OUSELEY, William Gore; PREUSSEN, Adalbert-Ferdinand von; SKOGMAN, Carl Johann Alfred; TAUNAY, Afonso de; THOUARS, Abel du Petit;

\*

SILVA, Flávio. "Pelo telefone" e a história do samba. *Cultura*, n.28, jan./jun. 1978, p.64-74.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: História; Música; Samba

Notas de resumo: Silva discorre sobre a autoria do samba "Pelo telefone". O autor apresenta diferenças nas versões e a cronologia de alguns fatos relacionados ao assunto. Discorre também sobre alguns depoimentos e documentos, bem como sobre os estudos e artigos publicados sobre a questão. Para o autor, Donga "é sobretudo o 'autor' da história", e "Pelo telefone", segundo levantou, não é o primeiro samba gravado.

Autores Citados: ALENCAR, Edigar de; ALMEIDA, Araci de; ALMEIDA, Mauro de; ALMIRANTE; ALVARENGA, Oneyda; AMARAL, Norberto; ANDRADE, Mário de; BAHIANO; BARROSO, Juarez; BLANCO, José; BOMILCAR, Álvaro; CABRAL, Sérgio; CABRITA, Paulo; CARNEIRO, Edison; CASCUDO, Luiz da Câmara; CHANTECLER; CORTES, Paixão; COSTA, Pereira da; DONGA; DUTRA, Maria Helena; EFEGÊ, Jota (Pseud. de João Ferreira Gomes); FAUSTO, Boris; FERNANDES, Antônio Barroso; GALLET, Luciano; GERMANO, "Mestre"; GRACINDA, Didi da; GUIMARÃES, Francisco; MATHEUS, R. Ruiz da Rosa; MILHAUD, Darius; NUNES, Mário; PIXINGUINHA; RANGEL, Lucio; SANTOS, Lígia dos; SILVA, Egídio Castro e; SUCUPIRA FILHO, E.; SOUZA, José Geraldo de; TINHORÃO, José Ramos; VASCONCELOS, Ary;

\*

*Cultura*. Rio Carnaval. *Cultura*, n.28, jan./jun. 1978, p.75-82.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Fotográfico

Notas de resumo: Ensaio com treze fotos.

\*

MICHALSKY, Yan. O que foi, o que é (e o que não é mais) o teatro carioca. *Cultura*, n.28, jan./jun. 1978, p.83-89.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: História; Rio de Janeiro; Teatro

Notas de resumo: O autor inicia discorrendo sobre o teatro carioca contemporâneo, comentando alguns autores e peças. A seguir, retrocede às origens do teatro no RJ e segue, então, novamente ao teatro carioca contemporâneo, apontando as principais mudanças ocorridas nessa trajetória. Michalsky conclui afirmando que o RJ não é mais a capital teatral do país.

Autores Citados: ALENCAR, José de; ASDRUBAL TROUXE O TROMBONE, (Grupo); AZEVEDO, Artur; CAETANO, João; BUARQUE, Chico; CALLADO, Antonio; CAMARGO, Joracy; CORREIA, Viriato; FERNANDES, Millôr; FRANÇA JR., Oswaldo; GONZAGA, Armando; GUARNIERI, Gianfrancesco; LIMA, Luís Maria; MAGALHÃES, Gonçalves de; MAGNO, Paschoal Carlos; MELO, Fernando; MORAES, Dulcina de; MOREYRA, Álvaro; MOREYRA, Eugênia; NEVES, João das; PENA, Martins; PONTES, Paulo; RODRIGUES, Nelson; SAMPAIO, Silveira; TOJEIRO, Gastão; VIANA, Oduvaldo;

\*

ANJOS, Marçal Versiani dos. O homem carioca. *Cultura*, n.28, jan./jun. 1978, p.90-95.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Antropologia

Palavras-Chave: Identidade; Rio de Janeiro; Sociedade

Notas de resumo: O texto discorre sobre o caráter do homem carioca. O autor discorre sobre o cosmopolitismo, a ligação com o mar e o comércio, o hibridismo cultural, os "rituais" (da religião ao futebol e o carnaval), etc. Apresenta, também, a origem do gentílico "carioca", que acabou por tornar-se uma "referência cultural. Por fim, o autor afirma que o carioca continua condenado aos clichês.

Autores Citados: ALENCAR, José de; ARANHA, Graça; BASTIDE, Roger; CAMINHA, Pero Vaz de; FAZENDA, José Vieira; CORREA, Magalhães; CUNHA, Conde da; FERNANDES, Millôr; HOLANDA, Sérgio Buarque de; LANGSTEDT, (Pastor); OBERACKER JR., Carlos; SOARES, Francisco;

\*

RENAULT, Delso. Diversão e lazer no Rio de outrora. *Cultura*, n.28, jan./jun. 1978, p.96-105.

Vocabulário controlado: ENSAIO - História

Palavras-Chave: Entretenimento; História; Rio de Janeiro

Notas de resumo: O texto discorre sobre as "diversões" e os "divertimentos" (divisão proposta pelo autor) da sociedade carioca do séc. XIX. O autor comenta as festas cívicas e sacras, os esportes praticados (como as regatas, as caçadas, as pescarias, a equitação, a natação), o teatro, a música, a dança, os espetáculos circenses, fala das sociedades recreativas e de lugares, como o Passeio Público e a Rua do Ouvidor.

Autores Citados: ALMEIDA, Manuel Antônio de; LACOMBE, Louis; LUCCOCK, John; MAGALHÃES, Gonçalves de; SILVA, José Maria Velho da; TATI, Miécio;

\*

FARIA, Octávio de. Os cinemas do Rio. *Cultura*, n.28, jan./jun. 1978, p.106-109.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Cinema; História; Rio de Janeiro

Notas de resumo: Segundo Faria, é comum "focalizar três épocas distintas" na evolução dos cinemas do RJ, sobre as quais se detém o texto, comentando alguns dos filmes. A primeira delas é caracterizada pelos cinemas da Av. Rio Branco, Rua da Carioca e outras do centro; a segunda, é marcada pela expansão vertical em direção à Cinelândia e à Rua do Passeio; a última, é a época em que os cinemas expandem-se para os bairros.

Autores Citados: BORZAGE, Frank; GRIFFITH, David L. Wark; PABST, George Wilhelm; PATHÉ, Charles; ROBERTSON, Cliff;

\*

SILVA, Maria Augusta Machado da. No Rio de Janeiro todos os caminhos levam à divindade. *Cultura*, n.28, jan./jun. 1978, p.110-117.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Antropologia

Palavras-Chave: Negros; Religião; Rio de Janeiro

Notas de resumo: Para a autora, "um processo extremamente flexível e dinâmico parece caracterizar o atual panorama da religiosidade no RJ". O texto, inicialmente, discorre sobre as origens das religiões negras na cidade, bem como sua inclusão na sociedade carioca. A seguir, fala do ecletismo incorporado por essas religiões ao longo do tempo e comenta os estudos realizados na área.

Autores Citados: BARRETO, Lima; BASTIDE, Roger; CARNEIRO, Edison; CARYBÉ; DEBRET, Jean-Baptiste; EDMUNDO, Luiz; RODRIGUES, Nina; SILVA, Julio Martins da; SIMON, Michel;

\*

DIEGUES JUNIOR, Manuel. Visão quase completa do patrimônio cultural carioca. *Cultura*, n.28, jan./jun. 1978, p.118-128.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Cultura; Identidade; Rio de Janeiro

Notas de resumo: O autor procura apontar os principais bens que fazem parte do patrimônio cultural do RJ. O maior destaque do texto é a arquitetura, com suas igrejas antigas e construções projetadas pela Missão Artística Francesa, a partir de 1816. Por fim, o autor comenta brevemente outros aspectos do patrimônio cultural carioca, como as festividades religiosas, a música (choro e samba) e o carnaval.

Autores Citados: BRITO, Francisco Xavier de; COELHO, Caetano Costa; COSTA, João Severino da; DEBRET, Jean-Baptiste; FERREZ, Marc; FERREZ, Zeferino; MONTIGNY, Grandjean de; GARCIA, José Maurício Nunes; GLAZIOU; PIXINGUINHA; TAUNAY, Adrien; TAUNAY, Félix; VALENTIM, Mestre;

\*\*\*\*

## ***Cultura n.29***

\*

FERNANDES, José Carlos. Tapacurá: sentinela avançada contra a desertificação. *Cultura*, n.29, [ago./set.] 1978, p.04-09.

Vocabulário controlado: ENSAIO

Palavras-Chave: Ecologia; Instituições; Política

Notas de resumo: O texto começa por apontar o problema do desmatamento das florestas brasileiras e, a seguir, o aparecimento de núcleos de desertificação, particularmente na região Nordeste do país. Aborda, então, os trabalhos desenvolvidos na Estação Ecológica

de Tapacurá, no estado de Pernambuco.  
Autores Citados: SOBRINHO, Vasconcelos;

\*

BRUNETI, Almir de Campos. Orfeu em Minas Gerais. Uma interpretação de "Viagem aos seios de Duília", de Aníbal Machado. *Cultura*, n.29, [ago./set.] 1978, p.10-17.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Nome pessoal como assunto: MACHADO, Aníbal

Palavras-Chave: Ficção; Literatura; Mito

Notas de resumo: O texto discorre inicialmente sobre o mito, para deter-se no mito de Orfeu. Para Bruneti, o conto de Aníbal Machado é "a narrativa que talvez possa ser considerada uma das estilizações mais sutis e mais brilhantes do mito de Orfeu". Bruneti empreende, então, uma análise do conto, destacando algumas passagens do enredo, tendo por base esse mito.

Autores Citados: BERTHOF, Warner; BIDNEY, David; CHASE, Richard; CONDÉ, José; COOK, Albert; GRANT, Michael; GRAVES, Robert; GUERBER, H. A.; MACHADO, Aníbal; MORAES, Vinícius de; PROENÇA, M. Cavalcanti; SLOCHOWER, Harry;

\*

BARROSO, Manoel Antônio. Bide: da velha guarda aos chorões de Brasília. *Cultura*, n.29, [ago./set.] 1978, p.18-29.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Nome pessoal como assunto: COSTA, Alcebíades Moreira da

Palavras-Chave: Biografia; Brasil; MPB

Notas de resumo: Para Barroso, o flautista Bide, com mais de 56 anos dedicados à MPB, "vem contribuindo, com sua experiência e talento, para manter vivo e atuante o choro no Brasil". O autor narra, então, a trajetória do flautista, comentando também aspectos do choro e apontando o esquecimento em que caiu o gênero nas décadas de 50 e 60. Destaca, por fim, a criação, na década de 70, em Brasília do Clube do Choro.

Autores Citados: ALVARENGA, Oneyda; AMERICANO, Luiz; ANDRADE, Mário de; BANDOLIM, Jacob do; CALADO, Joaquim Antônio da Silva; CARRILHO, Altamiro; COSTA, Alcebíades Moreira da; FERREIRA, Abel; LACERDA, Benedito; LOURENÇO, José; MARQUES, André; MIRANDA, Luperce; PARREIRAS, Roberto; PIXINGUINHA; SANTORO, Dante; SOUZA, Celso de; VARGAS, Pedro; VIANA FILHO, Alfredo da Rocha;

\*

BARRETO, Rômulo Paes; BRASIL, Assis. Literatura e massificação. *Cultura*, n.29, [ago./set.] 1978, p.30-33.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-Chave: Cultura; Indústria cultural; Literatura

Notas de resumo: Os autores discutem a relação entre as artes (particularmente a literatura) e a massificação da cultura, abordando questões como a comunicação literária, a sobrevivência do livro e o papel do artista/intelectual. Para os autores, no entanto, também existem aspectos positivos na massificação da cultura, como a valorização do artista popular, ou, mesmo, do artista "popularesco"

Autores Citados: CAMUS, Albert; ECO, Umberto; JOYCE, James; McLUHAN, Marshall; YEATS, William Butler;

\*

SILVA, Alberto. A face desigual: O filme policial brasileiro. *Cultura*, n.29, [ago./set.] 1978, p.34-41.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Cinema; Gênero; Marginalidade

Notas de resumo: Para o autor, "o cinema policial brasileiro registrou, sob vários ângulos e em diversos campos, a face desigual do homem [...]. A câmera do cineasta nacional [...] olhou demoradamente o criminoso, o bandido, o fora-da-lei, e nessa atitude concentrada ante o pária marginalizado tentou compreender as vítimas da sociedade caprichosa e injusta. A seguir, Silva comenta alguns dos filmes, apontando suas particularidades.

Autores Citados: BORGES, Miguel; CAULIEZ, A. J.; FARIAS, Roberto; GODARD, Jean-Luc; ILELI, Jorge; MARINS, José Mojica; PERDIGÃO, Paulo; PIRES, Roberto; SGANZERLA, Rogério; TEIXEIRA, Aurélio; WELLES, Orson;

\*

FERREIRA, João. A "Canção do exílio" de Gonçalves Dias. Breve ensaio hermenêutico. *Cultura*, n.29, [ago./set.] 1978, p.42-48.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Nome pessoal como assunto: DIAS, Gonçalves

Palavras-Chave: Estruturalismo; Hermenêutica; Poesia

Notas de resumo: Para o autor, "a análise deve iniciar-se a partir dos signos e dos significantes, caminhando para os significados e para o sentido. Assim, Ferreira empreende, inicialmente, uma análise de aspectos formais do poema, como a estrutura versificatória, rima, estrofação, etc. A seguir, empreende uma análise hermenêutica, apontando para questões como a saudade e o nacionalismo literário. [Consta o poema "Canção do exílio"]

Autores Citados: ALENCAR, Heron de; ASSIS, Machado de; BANDEIRA, Manuel; BASTIDE, Roger; CARVALHO, Jairo Dias de; CASTRO, Alfredo de Assis; CHAGAS, Manuel Pinheiro; COUTINHO, Afrânio; DIAS, Gonçalves; FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda; FERREIRA, Maria Celeste; GOETHE; GRIECO, Agrippino; GUERRA, Álvaro; HERCULANO, Alexandre; HOUAISS, Antonio; LEMOS, João de; MARQUES, Oswaldino; MERQUIOR, José Guilherme; MONTELLO, Josué; NUNES, Cassiano; PEREIRA, Lúcia Miguel; PINHEIRO, Joaquim Caetano Fernandes; PINTO, M. Sousa; RICARDO, Cassiano; ROMERO, Silvio; SEGRE, Cesare; SODRÉ, Nelson Werneck; TÁVORA, Franklin;

\*

AYALA, Walmir. Rubem Valentim: fiz do fazer minha salvação. *Cultura*, n.29, [ago./set.] 1978, p.49-59.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Nome pessoal como assunto: VALENTIM, Rubem

Palavras-Chave: Artes plásticas; Obra; Simbologia

Notas de resumo: Segundo Ayala, há críticos que apontam, na referência simbólica de RV, um reflexo direto dos rituais afro-brasileiros. Para Ayala, no entanto, "seria pouco circunscrever o recado de RV aos adeptos do candomblé". O importante, segundo o crítico, é que a obra de RV transcende o pretexto, projetando o belo jogo visual para o plano da construção linear estruturada, transformando cada quadro num convite ao espaço muralístico.

Autores Citados: VALENTIM, Rubem;

\*

FARIA, Octávio de; GUERRA, José Augusto. Octavio de Faria: 40 anos de ficção. *Cultura*, n.29, [ago./set.] 1978, p.60-65.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA - Literatura

Palavras-Chave: Burguesia; Romance; Sociedade

Notas de resumo: Guerra, o entrevistador, faz inicialmente uma apresentação da entrevista e fala de sua leitura dos romances de Octávio de Faria. A entrevista aborda o ciclo da "Tragédia Burguesa", título sob o qual se incluem os livros de ficção de Faria, que fala de seu processo de escritura e dos personagens. Faria fala também de sua predileção pelo romance, comenta aspectos dos romances da década de 30. [Consta quadro com a bibliografia ficcional de Faria]

Autores Citados: BALZAC, Honoré de; FILHO, Adonias; ROCHA, Hildon;

\*

SANTOS, Corcino Medeiros dos. O trabalho escravo na grande propriedade rural: a Fazenda de Santa Cruz. *Cultura*, n.29, [ago./set.] 1978, p.66-75.

Vocabulário controlado: ENSAIO - História

Palavras-Chave: Economia; Escravidão; História

Notas de resumo: O autor discorre sobre a produção da Fazenda de Santa Cruz, fundada pelos jesuítas no séc. XVI. Administrada nos moldes de empresa capitalista e com o trabalho escravo baseado numa relação pedagógica, sem castigos excessivos, os jesuítas conseguiram fazer da fazenda um negócio bastante próspero. Com sua expulsão do país, a fazenda foi confiscada pelo reinado e entrou, então, em decadência.

Autores Citados: ALDEN, Dauril; ARAÚJO, José de Souza Azevedo Pizarro; FREYRE, Gilberto; GAMA, José Saldanha da; LAMEGO, Alberto; LEITE, Serafim; LISBOA, Balthazar da Silva; LUCOCK, John; MALHEIRO, Perdigão; MARTINS, C. F. P. von; MAWE, John;

RABELO, Manuel dos Anjos da Silva; REIS, Manoel Martins do Couto; SEIDLER, Carl; SIMONSEN, Roberto; SPIX, J.B. von; TAUNAY, Afonso de; VIANA, Sônia Bajão Rodrigues;

\*

FONSECA, Edson Nery da. A dupla significação de um centenário. *Cultura*, n.29, [ago./set.] 1978, p.76-81.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Filosofia

Nome pessoal como assunto: ARAGÃO, Antônio Ferrão Moniz de

Palavras-Chave: Ciência; Enciclopedismo; Filosofia

Notas de resumo: O texto aborda a "Classificação Methodica e Encyclopedica dos Conhecimentos", de Muniz de Aragão, publicada em 1878. Segundo Fonseca, "embora forcejando por apresentar uma classificação própria, Muniz de Aragão segue quase fielmente a de Ampère, tanto no geral como no particular, e até a terminologia rebuscada". Tal fato redundou, por exemplo, na introdução do termo "cybernitica", em português, como "a arte de governar uma nação".

Autores Citados: AMPÈRE, Andre Marie; ARAGÃO, Antônio Ferrão Moniz de; BLAKE, Augusto Sacramento; ARAGÃO, Antônio Moniz Sodrê de; BRANCO, Pedro Gomes Ferrão Castello; COSTA, Hipólito José da; DENIS, Ferdinand; FREYRE, Gilberto; JUNQUEIRA, José Joaquim de Oliveira; MAXWELL, James Clerck; PLATÃO; SÉ, Justino Nunes de Sento; SHAMURIN, E.; SILVA, Antônio de Moraes; THOMPSON, James; TOLLENARES, L. F.; VISCONTI, E. Vitor; WIENER, Norbert;

\*

JUREMA, Aderbal. Gilberto Freyre, regionalismo e modernismo. *Cultura*, n.29, [ago./set.] 1978, p.82-89.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Nome pessoal como assunto: FREYRE, Gilberto

Palavras-Chave: Década de 20; Modernismo; Regionalismo

Notas de resumo: Segundo o autor, a Semana de Arte Moderna chegou no Nordeste "mais como uma novidade, uma moda literária", do que como um movimento de raízes profundas, sendo o modernismo confundido com o futurismo de Marinetti. A seguir, Jurema discorre sobre o modernismo e o regionalismo tradicionalista, apontando suas características e tecendo um paralelo entre ambos os movimentos.

Autores Citados: ANDRADE, Almir de; ANDRADE, Mário de; ANDRADE, Oswald de; ARANHA, Graça; BOPP, Raul; BANDEIRA, Manuel; CALASANS, José; COSTA, F. A. Pereira da; CARVALHO, Ronald de; ELIOT, T. S.; FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda; FREYRE, Gilberto; LIMA, Oliveira; LAET, Carlos de; MACHADO, Antônio de Alcântara; MALRAUX, André; MENESES, Diogo de Melo; MILLIET, Sérgio; PENA FILHO, Carlos; PEREGRINO JR.; PORTINARI, Candido; SALGADO, Plínio; SILVEIRA, Tasso da; TELLES JUNIOR; VERA, Francisco; VILELA, Carneiro; VIOTTI, Manuel; VIRGULINO, Wellington;

\*

MAURÍCIO, Jayme. 50 anos de escultura brasileira no espaço urbano. A escultura vai à praça: iniciativa da Funarte com as Organizações O Globo. *Cultura*, n.29, [ago./set.] 1978, p.90-100.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Artes plásticas; Cidade; Instituições

Notas de resumo: O autor trata da exposição "50 Anos de Escultura Brasileira no Espaço Urbano", realizada no RJ. Inicialmente, o texto aborda a questão das exposições ao ar livre, lembrando que esta é a primeira do gênero no RJ. A seguir, discorre sobre o trabalho da escultura e sua relação com o tempo, bem como a recuperação do espaço urbano, com a criação de áreas de lazer. Por fim, o autor traça um breve panorama histórico da escultura no Brasil.

Autores Citados: AGOSTINELLI; ANTONIO, Celso; BARROSO, Haroldo; BERNARDELLI, Rodolfo; BRANCUSI, Constantin; BRECHERET, Victor; CACIPORÉ; CAGE, John; CESCHIATTI, Alfredo; CAMARGO, Sérgio; CIDADE, Roberto; CLARK, Lygia; COSTA, Lúcio; CRAVO JUNIOR, Mário; EBLING, Sônia; ECO, Umberto; FORD, Henry; GIORGI, Bruno; KUBRICK, Stanley; JOYCE, James; MALLARMÉ, Stéphane; MALRAUX, André; MOORE, Henry; MORICONI, Roberto; PEDROSA, José; RODIN, Auguste; SALGADO,

Zélia; SALGUEIRO, Maurício; STOCKINGER; TENIUS, Carlos; TOYOTA, Yukata;

\*

COUTINHO, Edilberto. O grito popular do cordel. *Cultura*, n.29, [ago./set.] 1978, p.101-107.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-Chave: Linguagem; Literatura; Literatura de cordel

Notas de resumo: [Cordel] Coutinho aborda a influência da literatura de cordel exercida sobre músicos, escritores e artistas plásticos. Detendo-se particularmente na influência sobre a literatura, o autor discorre sobre poetas e romancistas nas quais a influência temática e oral do cordel se sobressai.

Autores Citados: ALENCAR, José de; ALMEIDA, José Américo de; ALVES, Audálio; AMADO, Jorge; ANDRADE, Oswald de; ANJOS, Augusto dos; BOAS, Franz; BORBA FILHO, Hermilo; CALLADO, Antonio; CARPEAUX, Otto Maria; CONDÉ, José; CUNHA, Euclides da; CURRAN, Mark J.; EDNARDO; FERREIRA, Ascenso; FONTES, Amando; GOMES, Dias; LIMA, Alceu Amoroso; MELO NETO, João Cabral de; PEREGRINO JR.; PIMENTEL, Altimar; PIZOÁN, Juan; PROENÇA, M. Cavalcanti; QUEIROZ, Rachel de; RABELO, Sílvio; REGO, José Lins do; RAMOS, Graciliano; ROSA, Guimarães; ROMERO, Silvio; SILVA, Aguinaldo; SUASSUNA, Ariano; TÁVORA, Franklin; TURNER, Doris; VALENÇA, Alceu;

\*

MELO, Veríssimo de. Vinculações germânicas com a literatura de cordel. *Cultura*, n.29, [ago./set.] 1978, p.108-113.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-Chave: Cultura popular; História; Literatura de cordel

Notas de resumo: [Cordel] Apontando, inicialmente, o maior interesse de pesquisadores pelo assunto, o texto trata da história da literatura de cordel. Segundo ao autor, "embora tenhamos recebido a nossa literatura de cordel via Portugal e Espanha, as fontes remotas dessa manifestação popular estão bem mais distantes no tempo e espaço. Elas estão na Alemanha, nos séculos XV e XVI".

Autores Citados: BANDEIRA, Pedro; BRAGA, Teófilo; CASCUDO, Luiz da Câmara; CURRAN, Mark J.; DIEGUES JUNIOR, Manuel; EHRHARDT, Marion; MELLO, José Antônio Gonçalves de; PEREIRA, F. M. Esteves; PIDAL, (D.) Ramon Menendez; WALDSEEMULLER, Martin; ZUNTHOR, Paul; ZWEIG, Stefan;

\*

LISBOA, Henriqueta. Dois poemas. "Do encontro", "Essa chuva". *Cultura*, n.29, [ago./set.] 1978, p.114-117.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

YUNES, Eliana. A linguagem dos sinos. *Cultura*, n.29, [ago./set.] 1978, p.118-123.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Barroco; Linguagem; Técnica

Notas de resumo: De acordo com Yunes, "São João del Rey guarda uma tradição bicentenária única no Brasil: 'a voz do sino' que 'fala', enunciando mensagens específicas que só os antigos 'lêem'". Os motivos, para a autora, podem ter sido o espírito barroco sofisticado ou a falta de sistemas de comunicação. Yunes apresenta uma tabela-matriz, na qual estão representados os toques do sino e seus significados, que são comentados pela autora.

Autores Citados: CHOMSKY, Noam; ECO, Umberto; POTTIER, Bernard;

\*

Panorama cultural. *Cultura*, n.29, [ago./set.] 1978, p.124-128.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Artes plásticas; Dança; Efeméride; História; Literatura; Música; Teatro

Notas de resumo: Seção de informes.

Autores Citados: ALVIM, Cesarius; AMORIM, Celso; BARBOSA, Adoniran; BENNET, William; BISHOP, Stephen; BLUM, Germano; BURLE-MARX, Roberto; CARDOSO, Antônio Carlos; CONSTANT, Marius; COSTA, Maria Heloísa Fénelon; DUKE, George; FERRAS, Christian; FERREIRA, Tito Lívio; FIRKUSNY, Rudolf; FOURNIER, Pierre; FREIRE, Nelson; GILLESPIE, Dizzy; GOMES NETO, Augusto; HARDY, George; JARREAU, Al;

KARABTCHEWSKY, Isaac; LACERDA, Vanda; LINS, Osman; LISPECTOR, Clarice; MARQUES, Wanda; MARTÍNEZ, Carlos; NAVARRO, Victor; NEMER, José Alberto; NEVES, João das; OROZCO, Rafael; PUYANA, Rafael; RAMPAL, Jean-Pierre; RIBAS, Manuel; RIBAS, Marcos; RICHTER, Karl; RODRIGUES, José Honório; ROSA, Guimarães; ROSTROPOVICH; RUEST, Serge; SCALZO, Nilo; SCLIAR, Esther; SOSA, Nilda; TASSARA, Marcello; TELLES, Lygia Fagundes; VARNHAGEN, Francisco Adolfo de;

\*\*\*\*

## **Cultura n.30**

\*

NÚMERO ESPECIAL DEDICADO AO PATRIMÔNIO CULTURAL DO NORDESTE.

\*

MOLITERNO, Carlos. Artesanato nordestino. *Cultura*, n.30, jul./dez. 1978, p.04-17.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Artesanato; Economia; Nordeste

Notas de resumo: O texto aborda algumas questões relacionadas ao artesanato nordestino. O primeiro deles diz respeito à conceituação do que venha a ser artesanato e as divisões que a atividade comporta. Também o problema da comercialização é tratado pelo autor. Em seguida, Moliterno apresenta os diversos tipos de artesanato do Nordeste, bem como os principais artesãos, dividido por Estado.

Autores Citados: BRANDÃO, Théo; DUCHARTRE, P.; FERRAZ, Renato; LIMA, Rossini Tavares de; MACHADO, Clotilde de Carvalho; MELO, Veríssimo de; NASCIMENTO, Bráulio do; OLIVEIRA, Noé Mendes de; PEREIRA, J. C. da Costa; RIOS, José Artur; ROCHA, José Maria Tenório; VALENTE, Waldemar; VALLADARES, Clarival do Prado; VASCONCELOS, Pedro Teixeira de; VIEIRA FILHO, Domingos;

\*

FREYRE, Gilberto. O Nordeste brasileiro: a marca ibérica ou hispânica na sua formação. *Cultura*, n.30, jul./dez. 1978, p.18-25.

Vocabulário controlado: ENSAIO - História

Palavras-Chave: Brasil; História; Nordeste

Notas de resumo: Freyre aponta a importância do Nordeste na formação do Brasil, principalmente através da resistência à ocupação holandesa. Nessa luta, segundo o autor, juntaram-se também espanhóis, tendo em vista a junção das coroas portuguesas e espanholas no período. Freyre realça o caráter religioso do embate, que opôs católicos e calvinistas, comentando as diferenças entre os colonizadores holandeses e os ibéricos.

Autores Citados: ABREU, Capistrano de; CALDERÓN, Francisco Garcia; FONSECA, Célia Freire d'Aquino; LIMA, Oliveira; MADARIAGA, Salvador; MARTINS, Oliveira; NABUCO, Joaquim; PEREIRA, Carlos; ZAVALA, Silvio;

\*

MONTELLO, Josué. O modernismo no Maranhão. *Cultura*, n.30, jul./dez. 1978, p.26-33.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Nome pessoal como assunto: ARANHA, Graça

Palavras-Chave: Década de 30; Modernismo; Nordeste

Notas de resumo: Montello discorre sobre o escritor Graça Aranha, que teria vivido sob a fascinação de dois modelos: Tobias Barreto e Joaquim Nabuco. A seguir, trata da conferência que Graça Aranha pronunciou na Academia Brasileira de Letras, em 19 de junho de 1924, e resgata toda a polêmica suscitada entre Graça e Coelho Neto. Termina afirmando que sua geração, dos anos 30, no Maranhão, dividiu-se entre a renovação do primeiro e a tradição do segundo.

Autores Citados: ARANHA, Graça; BARBOSA, Rui; BARRETO, Tobias; CAMPOS, Humberto de; COELHO NETO, Henrique; CUNHA, Euclides da; ESTRADA, Osório Duque; FONSECA, Manoel Thomaz da; NABUCO, Joaquim; SAINT-BEUVE; SOUSA, João Crisóstomo de;

\*

DIEGUES JUNIOR, Manuel. Tentativa de classificação da literatura de cordel. *Cultura*, n.30, jul./dez. 1978, p.34-41.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-Chave: Literatura de cordel; Narrativa; Nordeste

Notas de resumo: O autor comenta duas das classificações propostas para a literatura de cordel: a de M. Cavalcanti Proença e a de Ariano Suassuna, acreditando ser possível uma síntese dessas duas classificações. O autor apresenta, então, sua proposta de classificação, dando, a seguir, exemplos de folhetos. Por fim, discorre sobre os temas da literatura de cordel, que seriam dois: os tradicionais e os circunstanciais.

Autores Citados: ANDRADE, Mário de; ATAÍDE, João Martins de; BAROJA, Julio Caro; BARROS, Leandro Gomes; BATISTA, Lourival; BENJAMIN, Roberto Câmara; CAMILO, Manuel; CARVALHO, Rodrigues; CASCUDO, Luiz da Câmara; CATINGUEIRA, Inácio da; CORREIA, Antônio; INÁCIO; LESSA, Orígenes; MANDROU, Robert; MOTA, Leonardo; PROENÇA, M. Cavalcanti; SILVA, José Bernardo da; SOUZA, Anselmo Vieira de; SUASSUNA, Ariano; TEIXEIRA, Francisco Romano de;

\*

PEREIRA, Nilo. Consciência cultural do Nordeste. Cultura, n.30, jul./dez. 1978, p.42-49.

Vocabulário controlado: ENSAIO

Palavras-Chave: Cultura; Intelectual; Nordeste

Notas de resumo: Para o autor, "o problema cultural do Nordeste brasileiro é, fundamentalmente, o dos pontos de contato com as instituições que, por sua tradição, são as metas do desenvolvimento espiritual e social desta região". Pereira elenca os principais pólos culturais da região, aglutinadores da intelectualidade nordestina, cujo mais importante foi a Escola do Recife, "capital do Nordeste".

Autores Citados: ALMEIDA, José Américo de; ALVES, Castro; ANDRADE, Manuel Correia de; ARANHA, Graça; BARRETO, Tobias; BESSA, Gumerindo; BEVILACQUA, Clóvis; BONIFÁCIO, José; CALMON, Pedro; CÂMARA, Arruda; CANECA; HACON, Vamireh; CUNHA, Euclides da; DELGADO, Luiz; FERREIRA, Mamede; FREYRE, Gilberto; GUIMARÃES, João Luís Barreto; LEITE, Serafim; MARQUES, Ruy João; MONTENEGRO, Olívio; PARAHYM, Orlando; MOTA, Mauro; NABUCO, Joaquim; RIBEIRO, Lourenço José; ROMERO, Silvio; SALDANHA, Nelson;

\*

FONSECA, Fernando Luiz da. Arquitetura religiosa no Nordeste. Cultura, n.30, jul./dez. 1978, p.50-59.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Arquitetura

Palavras-Chave: Arquitetura; Nordeste; Religião

Notas de resumo: Fonseca apresenta e comenta a diversidade arquitetônica religiosa do Nordeste, lembrando que esse acervo foi constituído graças a vultosas doações de senhores de engenho. Para ressaltar as diferenças, o autor propõe uma análise por grupos de edificações de uma mesma organização, isto é, igrejas jesuíticas, franciscanas, carmelitas, beneditinas, igrejas do clero secular e irmandades religiosas e, por fim, as construídas pelos colonizadores.

Autores Citados: COSTA, Lúcio; SMITH, Robert C.;

\*

AGUIAR, Cláudio. O enigma das Sete Cidades de Pedras. Cultura, n.30, jul./dez. 1978, p.60-64.

Vocabulário controlado: ENSAIO

Palavras-Chave: Antigüidade; Arqueologia; Nordeste

Notas de resumo: O texto discorre sobre as formações rochosas que ocupam uma área de 20 km<sup>2</sup>, chamadas Sete Cidades de Pedras, no município de Piracuruca, Piauí. Aguiar comenta os principais monumentos rochosos e aponta alguns enigmas da região, que se devem ao formato das rochas e às inscrições rupestres encontradas no local.

Autores Citados: DANIKEN, Erich von; FORTES, Fernando Parentes; GORDON, Cyrus; RENAN, Ernest;

\*

CLÁUDIO, José. As artes no Nordeste. Cultura, n.30, jul./dez. 1978, p.65-78.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Arte; Nordeste; Originalidade

Notas de resumo: Afirmado, inicialmente, que a arte produzida no Nordeste encontra-se

ausente na imprensa do RJ e SP, Cláudio enumera uma série de nomes que julga representarem as artes plásticas da região.

Autores Citados: ALAQUETO, Olga de; ALBUQUERQUE, Romildo Ferreira de; ALTINO, José; ÁLVARUS; ALVES, João; AMORIM, Tiago; ARAÚJO, Emanuel; ANCHISES; ANDREOTTI, Mirella; AUGUSTO, Jenner; ARCOVERDE, Jairo; BANDEIRA, Antônio; BERN, Marius Laurantzen; AZEVEDO, Anchises; BANDEIRA, Ladjane; AYRES, Lula Cardoso; BERNARDES, Emanuel; BOGHICI, Jean; BERNABÓ, Ramiro; BRENNAND, Francisco; BRAGA, Lênio; BRUSKY, Paulo; CAHÚ, Conceição; CALAZANS NETO; CALDAS, Dorian Grey; CALDAS, Ismael; CANTI, Tilde; CAMPELLO NETO, Antônio Heráclito Carneiro; CAMPOS, Fernando Coni; CARNEIRO, Edison; CARVALHO, Genaro de; CARNEIRO, Ivan; CARYBÉ; CAVALCANTI, Ionaldo Andrade; CHARIFKER, Guita; CORBINIANO; CIRNE, Moacy; COELHO, Fernando; CORDEIRO, Marcos; CÓRDULA FILHO, Raul; CRUZ, Carmélio; CRAVO JUNIOR, Mário; DAREL; DIAS, Antonio; CRAVO NETO, Mário; DIAS, Cicero; ESMERALDO, Sérvulo; HOLLANDA, Carlos; DOME, José de; HORA, Abelardo da; DIMENSTEIN, Bernardo; FRANCO, Roberto; FONSECA, Reynaldo; FALVES; JARDIM, Luis; FEIJÓ, Hélio; FERREIRA, Ascenso; GONDIM, Mary; GUEL; JASMIM, Luís; GRAMACHO, Jair; LAU, Percy; LÚCIO, Roberto; JESUS, Maria de; LACERDA, Armando; LEMOS, Sergio; MAGNO, Humberto; MAGALHÃES, Aloísio; LOPES, Fernando; LOPES, Ademar; MAIA, Carlito; LAURIA; MARIA, José; MELO, Leide; MARANHÃO, Liêdo; MONTEIRO, Vicente do Rego; PÉRICLES; OLIVEIRA, Josael de; PARAÍSO, Juarez; PINHEIRO, Adão; MORENO, Tati; NAVARRO, Newton; PONTUAL, Sílvia; NICK, Inocência da Costa; PALHANO, Plínio Soares; PONTUAL, Roberto; RANGEL, Sônia; RIOS, Nelbe; PINHEIRO, Luciano; ROCHA, Wilson; SAMICO, Gilvam; REINALDO, Augusto; RODRIGUES, Abelardo; RODRIGUES, Augusto; SAMPAIO, Mirabeau; SANTOS, Miguel dos; SCALDAFERRI, Sante; SILVA, Chico da; SOARES, Genílson; SILVA, Nestor; SOARES, Cremílson; SOARES, Luiz; SOUZA, Wilton; TAVARES, Flávio; TAVARES, José; TOYOTA, Yukata; VALENTIM, Rubem; VARELA, Dailor; VERDE, Celina Lima; VIRGULINO, Wellington; XAVIER, Elezzer; XAVIER, Lívio;

\*

DINIZ, Jaime. A música em Pernambuco no século XVIII. *Cultura*, n.30, jul./dez. 1978, p.79-84.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: História; Música; Nordeste

Notas de resumo: Segundo o autor, o séc. XVIII é o século de ouro da arte musical nos tempos da colônia. Pesquisa empreendida pelo próprio, no entanto, aponta que, já no séc. XVII a Bahia e Pernambuco ostentavam uma cultura musical respeitável. Em Pernambuco, ainda, essa cultura teria sido enriquecida pelos holandeses. Diniz fornece então um panorama da cena musical do período, elencando os principais compositores.

Autores Citados: ALCÂNTARA, Antônio da Silva; ARANHA, Antônio Splanger; ARAÚJO, Damião Barbosa de; BENÍCIO, Felipe; BORGES, Manuel; BOTELHO, Manoel de Almeida; CANECA; CONCEIÇÃO, Gonçalo da; CORREA, Felipe Neri; CORTES, José Bezerra; COUTO, Loreto; CUNHA, Manoel da; FRÓIS, Joaquim Bernardo; GAGNEPAIN, Bernard; GARCIA, José Maurício Nunes; GOMES, André da Silva; LANGE, Francisco Curt; LEITÃO, Francisco; LEITE, Agostinho Rodrigues; LIMA, João de; LIMA, José Alves de; LOBATO, Pedro; MAZZA, José; MELLO, Antônio Joaquim de; MENEZES, José Peixoto de; MESQUITA, José Joaquim Emerico Lobo de; MORAIS, Geraldo Dutra de; NASCIMENTO, Ana Amélia Vieira; NASCIMENTO, José do; NÓIA, Inácio Ribeiro; PINTO, Joaquim Bernardo Mendonça Ribeiro; NUNES, Faustino Pereira; PINTO, Luís Álvares; PRÉS, Josquin de; SANTOS, Iza Queiroz; SEIXAS, Francisco Rodrigues; SILVA, Francisco de Sales; TEIXEIRA, Miguel Álvares; TRINDADE, Felipe Neri da; VEIGA, José Joaquim Pereira da; VITERBO, Francisco Marques de Souza;

\*

CHACON, Vamireh. Uma academia de Pernambuco e do Nordeste. *Cultura*, n.30, jul./dez. 1978, p.85-89.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Instituições; Literatura; Nordeste

Notas de resumo: Chacon discorre, inicialmente, sobre o surgimento das academias de

letras. A seguir, narra o processo de criação da Academia Pernambucana de Letras, fundada em 1901, bem como os nomes mais representativos que ocuparam/ocupam suas cadeiras.

Autores Citados: ALENCAR, José de Sousa; ANDRADE, Gilberto Osório de; BELO, Rui; BEZERRA, Andrade; BRANDÃO, Oscar; BRUNO, Aníbal; CARVALHO, Alfredo de; CHACON, Dulce; COIMBRA JÚNIOR, Eugênio; COSTA, Austro; COSTA, Pereira da; DELGADO, Luiz; FERREIRA, Pinto; FONSECA, Edson Nery da; FREYRE, Gilberto; GALVÃO, Sebastião; GUERRA, Flávio; JUREMA, Aderbal; IMA FILHO, Andrade; LIMA, Alceu Amoroso; LIMA, Laurêncio; LIMA, Oliveira; MARTINS JR.; MEIRA, Celio; MELLO, José Antônio Gonçalves de; MELO, Mário; MORAES, Octavio; NABUCO, Joaquim; NASCIMENTO, Luiz do; NEVES SOBRINHO, Farias; OLIVEIRA, Waldemar de; ORLANDO, Artur; PARAHYM, Orlando; PEREIRA, Edwiges de Sá; PEREIRA, Lúcia Miguel; PEREIRA, Nilo; PIO, Fernando; QUINTAS, Amaro; ROCHA, Leduar de Assis; SALDANHA, Nelson; VILAÇA, Marcos Vinícios; VILELA, Carneiro;

\*

MELO, Veríssimo de. Cascudo e seus "Golas-Azuis". *Cultura*, n.30, jul./dez. 1978, p.90-96.

Vocabulário controlado: ENSAIO

Nome pessoal como assunto: CASCUDO, Luiz da Câmara

Palavras-Chave: Biografia; Intelectual; Nordeste

Notas de resumo: O texto aborda a carreira de Câmara Cascudo no magistério, iniciada no Ateneu de Natal. Em 1961, Cascudo torna-se professora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Veríssimo apresenta o depoimento de alguns dos ex-alunos, bem como comentários do próprio biografado a respeito desses anos.

Autores Citados: CÂMARA, Clementino; CASCUDO, Luiz da Câmara; COSTA, Américo de Oliveira; INFELD, Leopold;

\*

SILVA, Leonardo Dantas. O frevo pernambucano. *Cultura*, n.30, jul./dez. 1978, p.97-106.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Dança; Música; Nordeste

Notas de resumo: O autor começa por apontar o fato de não se saber se o frevo surgiu primeiro como dança ou como música. Segundo Silva, há uma clara influência dos desfiles militares e procissões religiosas nos clubes de frevo, e outra influência possível seria a capoeira. O autor apresenta ainda alguns comentários sobre a dança em jornais antigos, algumas das músicas, e comenta, por fim, as mudanças ocorridas no frevo.

Autores Citados: ANDRADE, Mário de; AUSTERMAN, Jurandy; BANDEIRA, Luis; CASCUDO, Luiz da Câmara; COSTA, Pereira da; CASTRO, Francisco Correia de; FERREIRA, Nelson; GUIMARÃES, Manuel; MORAES, Edgar; MELO, Mário; OLIVEIRA, Waldemar de; ROCHA, Matias da; RODRIGUES, Edson Carlos; SETTE, Mário;

\*

ALMEIDA, José Américo de. O Paraíba do Norte, rio de duas faces. *Cultura*, n.30, jul./dez. 1978, p.107-111.

Vocabulário controlado: ENSAIO

Palavras-Chave: Geografia; História; Nordeste

Notas de resumo: Almeida começa discorrendo sobre a etimologia do nome Paraíba que, acredita, quer dizer "rio mau". O autor fala ainda das mudanças de nome do rio e de sua "falta histórica", já que não servia para a navegação que levasse à ocupação de novas áreas. Por outro lado, serviu para a irrigação da monocultura. Por fim, Almeida fala das grandes inundações provocadas pelo Paraíba e apresenta um poema de autor anônimo sobre o rio.

Autores Citados: ALMEIDA, Horácio de; ANDRADE, Gilberto Osório de; FREYRE, Gilberto; HERCKMAN, Elias; JOFFILY, Irineu; MACHADO, Maximiano; MEDEIROS, Coroliano de; MELO NETO, José Antônio Gonçalves de; REGO, José Lins do; SALVADOR, (Fr.) Vicente de; SAMPAIO, Theodoro; TAVARES, João de Lyra;

\*

MOTA, Mauro. Cozinha nordestina: o bolo, o doce e a mulata alcoviteira. *Cultura*, n.30, jul./dez. 1978, p.112-117.

Vocabulário controlado: ENSAIO

Palavras-Chave: Alimentação; Cultura; Nordeste

Notas de resumo: Mota começa comentando a diferença entre a cozinha moderna, com seus equipamentos, e a antiga cozinha nordestina. Lembrando a relação entre as mulatas e a cozinha, o autor afirma que a antiga "mulata alcoviteira" está agora batendo nas portas: "está pedindo um emprego no romance social brasileiro". Fala de vários dos pratos e doces, bem como das louça antigas, importadas pelas famílias ricas do Nordeste.

Autores Citados: FREYRE, Gilberto;

\*

QUEIROZ, Rachel de. Nordeste, sertão, sol e chuva. Cultura, n.30, jul./dez. 1978, p.118-123.

Vocabulário controlado: ENSAIO

Palavras-Chave: Agricultura; Nordeste; Sociedade

Notas de resumo: Queiroz, através de uma crônica, fala da experiência da seca e da chuva no sertão nordestino. Para os que emigraram, a chuva traz o desejo da volta, para os que ficaram, a certeza da precariedade, da fartura passageira. Fala também de técnicas de modernização do campo e, por fim da reforma agrária.

\*

BOAVENTURA, Edivaldo. Abordagens e políticas dos vários Nordeste. Cultura, n.30, jul./dez. 1978, p.124-128.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Economia

Palavras-Chave: Economia; Nordeste; Política

Notas de resumo: Boaventura trata das políticas do governo federal para a economia nordestina, em especial relacionadas ao combate da seca. Cita alguns dos órgãos criados, como a SUDENE, o DNOCS e o BNB, este último voltado ao financiamento da industrialização da região.

Autores Citados: COSTA, Jorge Gustavo da; HIRSCHMAN, Albert O.; ROBOCK, Stefan H.; SEREBRENICK, Salomão;

## Autores colaboradores

Campo:	Num. Absoluto	Percentual:
DANTAS,Nataniel	5	3,03
FARIA,Octávio de	5	3,03
AYALA,Walmir	4	2,42
BRAGA,Ney	4	2,42
GUERRA,José Augusto	4	2,42
VALLADARES,Clarival do Prado	3	1,82
SILVA,Alberto	3	1,82
DIEGUES JUNIOR,Manuel	3	1,82
ALVES,Luiz Antônio	3	1,82
HORTA,Luiz Paulo	2	1,21
SILVA,Flávio	2	1,21
MEYER,João Duque Estrada	2	1,21
RENAULT,Delso	2	1,21
MELO,Veríssimo de	2	1,21
BRASIL,Assis	2	1,21
NASCIMENTO,Haydée	2	1,21
MONTELLO,Josué	2	1,21
FREYRE,Gilberto	2	1,21
FERREIRA,João	2	1,21
BENTO,Antônio	2	1,21
GOMES,Alair O.	2	1,21
MAURÍCIO,Jayme	2	1,21
HESSEL,Lothar Francisco	1	0,61
GONÇALVES,Lisbeth Rebollo	1	0,61
GARCIA,Aluisio Leite	1	0,61
DINIZ,Jaime	1	0,61
ELLMERICH,Luís	1	0,61
EULALIO,Alexandre	1	0,61
FURKE,Ana Maria	1	0,61
FARIAS,Roberto	1	0,61
FERREIRA,Aurélio Buarque de Holanda	1	0,61
FONSECA,Fernando Luiz da	1	0,61
FERNANDES,José Carlos	1	0,61
FONSECA,Edson Nery da	1	0,61
FILHO,Adonias	1	0,61
FERREIRA FILHO,Manoel Gonçalves	1	0,61
DAHL,Gustavo	1	0,61
CHACON,Vamireh	1	0,61
FROTA,Lélia Coelho	1	0,61
BRANDÃO,Carlos Rodrigues	1	0,61
ALBERGARIA,Consuelo	1	0,61
ALMEIDA,José Américo de	1	0,61
ÁLVARUS,	1	0,61
ANDRADE,Julietta de	1	0,61
ANJOS,Marçal Versiani dos	1	0,61
AZEVEDO,Thales de	1	0,61
BARRETO,Luís Carlos	1	0,61
BARRETO,Rômulo Paes	1	0,61
BARROS,José Tavares de	1	0,61
BARROSO,Manoel Antônio	1	0,61
BASTOS,Hermenegildo	1	0,61
BERGER,Paulo	1	0,61

CLÁUDIO, José	1	0,61
BOAVENTURA, Edivaldo	1	0,61
CUNHA, Manuela Carneiro da	1	0,61
BRUNETI, Almir de Campos	1	0,61
BUDWEG, Heinz	1	0,61
CANOSA, Fabiano	1	0,61
CAPOVILLA, Maurice	1	0,61
CARVALHO, Hermínio Bello de	1	0,61
CARVALHO, Vladimir	1	0,61
CASTRO, Flávia de Faria	1	0,61
CASTRO, Haroldo de Faria	1	0,61
LEITE, Rivaldo G.	1	0,61
CHAVES, Mauro	1	0,61
COSTA, Maria Heloísa Fénelon	1	0,61
COUTINHO, Edilberto	1	0,61
BEUTTENMULLER, Alberto	1	0,61
SILVA, Ruy Pereira da	1	0,61
LACOMBE, Lourenço Luiz	1	0,61
QUEIROZ, Maria José de	1	0,61
QUEIROZ, Rachel de	1	0,61
QUINTELLA, Ary	1	0,61
RAWET, Samuel	1	0,61
RECTOR, Monica	1	0,61
ROCHA, Hildon	1	0,61
SALES, Fernando	1	0,61
SALES, Herberto	1	0,61
SALLES, Vicente	1	0,61
SANTOS, Corcino Medeiros dos	1	0,61
SERRA, Ordep José Trindade	1	0,61
PAIVA, Onésio	1	0,61
SILVA, Maria Augusta Machado da	1	0,61
OLIVEIRA, Waldir Freitas	1	0,61
SOBRAL, Gilson	1	0,61
SPENCER, Charles	1	0,61
TELLES, Augusto Carlos da Silva	1	0,61
TINHORÃO, José Ramos	1	0,61
TURNER, J. Michael	1	0,61
VELOSO, Geraldo	1	0,61
VENTURA, Aglaêda Facó	1	0,61
VIANNA, Hildegardes	1	0,61
VIANY, Alex	1	0,61
WENZEL, Myrthes de Luca	1	0,61
YAI, Olabiyi Babalola	1	0,61
YUNES, Eliana	1	0,61
ZAGONE, Salvatore Amedeo	1	0,61
SILVA, Leonardo Dantas	1	0,61
MELLATI, Delvair Montegner	1	0,61
KHALLYHABBY, Tonyan	1	0,61
KOSSOY, Boris	1	0,61
AGUIAR, Cláudio	1	0,61
LEITE, Celso Teixeira	1	0,61
ZARUR, Carlos	1	0,61
LIMA, Floriano Faria	1	0,61
LIMA, Raul	1	0,61
LISBOA, Henriqueta	1	0,61
LUCENA, Eliane	1	0,61
LUZ, Ivan	1	0,61

MAGALDI,Sábato	1	0,61
MARCONDES,Marco Aurélio	1	0,61
PEREIRA,Nilo	1	0,61
MASSAINI,Oswaldo	1	0,61
JUREMA,Aderbal	1	0,61
MENDES,Murilo	1	0,61
MICHALSKY,Yan	1	0,61
MOLITERNO,Carlos	1	0,61
MONTE-MOR,Jannice	1	0,61
MORAES,Wilson Rodrigues de	1	0,61
MORGAN,Clyde Wesley	1	0,61
MOTA,Mauro	1	0,61
MOTTA,Edson	1	0,61
NEJAR,Carlos	1	0,61
NEVES,David E.	1	0,61
NOGUEIRA NETO,Paulo	1	0,61
NOGUEIRA,Dyrceu Araújo	1	0,61
OLIVEIRA,Euclides Quandt de	1	0,61
MARQUES,Maria Helena Duarte	1	0,61
<b>Total:</b>	<b>166</b>	<b>100,00</b>

## Artigos por colaboradores

*AGUIAR, Cláudio*

Cultura (MEC)

n. 30, jul./dez., 1978. p.60-64

O enigma das Sete Cidades de Pedras -

*ALBERGARIA, Consuelo*

Cultura (MEC)

n. 20, jan./mar., 1976. p.110-122

O romance nordestino de 30: "Seara vermelha", de Jorge Amado - As relações eu/outro nos grupos sociais fechados e as formas de comunicação entre eles -

*ALMEIDA, José Américo de*

Cultura (MEC)

n. 30, jul./dez., 1978. p.107-111

O Paraíba do Norte, rio de duas faces -

*ÁLVARUS,*

Cultura (MEC)

n. 28, jan./jun., 1978. p.30-39

O Rio na caricatura -

*ALVES, Luiz Antônio*

Cultura (MEC)

n. 22, jul./set., 1976. p.16-23

O Círio de Nazaré -

n. 24, jan./mar., 1977. p.52-55

Oswaldo Massaini: em busca do legítimo cinema brasileiro -

n. 25, abr./jun., 1977. p.04-13

Guido Viaro: um artista paranaense -

*ANDRADE, Julieta de*

Cultura (MEC)

n. 25, abr./jun., 1977. p.88-97

Pesquisa de folclore no Mato Grosso -

*ANJOS, Marçal Versiani dos*

Cultura (MEC)

n. 28, jan./jun., 1978. p.90-95

O homem carioca -

*AYALA, Walmir*

Cultura (MEC)

n. 21, abr./jun., 1976. p.04-17

Oitenta anos com Volpi -

n. 22, jul./set., 1976. p.102-114

Salão nacional de arte moderna - 1976 -

n. 26, jul./set., 1977. p.70-80

Reynaldo Fonseca: as invenções do luxo -

n. 29, [ago./set.], 1978. p.49-59

Rubem Valentim: fiz do fazer minha salvação -

*AZEVEDO, Thales de*

Cultura (MEC)

n. 23, out./dez., 1976. p.118-128

Uma nova "negritude" no Brasil? -

*BARRETO, Luís Carlos*

Cultura (MEC)

n. 24, jan./mar., 1977. p.78-81

Luiz Carlos Barreto: a qualidade como objetivo -

*BARRETO, Rômulo Paes*

Cultura (MEC)

n. 29, [ago./set.], 1978. p.30-33

Literatura e massificação -

*BARROS, José Tavares de*

Cultura (MEC)

n. 22, jul./set., 1976. p.83-91

A abordagem crítica do filme -

*BARROSO, Manoel Antônio*

Cultura (MEC)

n. 29, [ago./set.], 1978. p.18-29

Bide: da velha guarda aos chorões de Brasília -

*BASTOS, Hermenegildo*

Cultura (MEC)

n. 20, jan./mar., 1976. p.87-93

Introdução ao canto V de "Invenção de Orfeu" -

*BENTO, Antônio*

Cultura (MEC)

n. 20, jan./mar., 1976. p.102-109

A pintura jovem renasce na Bienal de Paris -

n. 27, out./dez., 1977. p.67-83

A gravura brasileira contemporânea -

*BERGER, Paulo*

Cultura (MEC)

n. 28, jan./jun., 1978. p.55-63

Iconografia carioca colorida nos livros dos visitantes estrangeiros -

*BEUTTENMULLER, Alberto*

Cultura (MEC)

n. 20, jan./mar., 1976. p.74-86

MAC - um museu preocupado com a vanguarda visual -

*BOAVENTURA, Edivaldo*

Cultura (MEC)

n. 30, jul./dez., 1978. p.124-128

Abordagens e políticas dos vários Nordeste -

*BRAGA, Ney*

Cultura (MEC)

n. 20, jan./mar., 1976. p.4-5

Cultura para o povo -

n. 24, jan./mar., 1977. p.6-7

Apresentação -

n. 27, out./dez., 1977. p.04-05

Apresentação -

n. 28, jan./jun., 1978. p.04-05  
s/título -

*BRANDÃO, Carlos Rodrigues*

Cultura (MEC)

n. 23, out./dez., 1976. p.78-93

Congos, congadas e reinados: rituais de negros católicos -

*BRASIL, Assis*

Cultura (MEC)

n. 21, abr./jun., 1976. p.66-71

O novo conto brasileiro -

n. 29, [ago./set.], 1978. p.30-33

Literatura e massificação -

*BRUNETI, Almir de Campos*

Cultura (MEC)

n. 29, [ago./set.], 1978. p.10-17

Orfeu em Minas Gerais - Uma interpretação de "Viagem aos seios de Duília", de Aníbal Machado

*BUDWEG, Heinz*

Cultura (MEC)

n. 26, jul./set., 1977. p.114-123

Em alto-mar uma jangada -

*CANOSA, Fabiano*

Cultura (MEC)

n. 24, jan./mar., 1977. p.08-21

Cinema brasileiro: ontem, hoje, amanhã -

*CAPOVILLA, Maurice*

Cultura (MEC)

n. 24, jan./mar., 1977. p.36-43

Reflexões sobre uma geração -

*CARVALHO, Hermínio Bello de*

Cultura (MEC)

n. 27, out./dez., 1977. p.104-111

Música popular brasileira -

*CARVALHO, Vladimir*

Cultura (MEC)

n. 24, jan./mar., 1977. p.22-29

Breve apresentação do curta-metragem nacional -

*CASTRO, Flávia de Faria*

Cultura (MEC)

n. 22, jul./set., 1976. p.92-99

Vaquejada no sertão -

*CASTRO, Haroldo de Faria*

Cultura (MEC)

n. 22, jul./set., 1976. p.92-99

Vaquejada no sertão -

*CHACON, Vamireh*

Cultura (MEC)  
n. 30, jul./dez., 1978. p.85-89  
Uma academia de Pernambuco e do Nordeste -

*CHAVES, Mauro*  
Cultura (MEC)  
n. 26, jul./set., 1977. p.46-53  
Grupo Oficina Brasil e a eclosão "irracionalista" no teatro brasileiro -

*CLÁUDIO, José*  
Cultura (MEC)  
n. 30, jul./dez., 1978. p.65-78  
As artes no Nordeste -

*COSTA, Maria Heloísa Fénelon*  
Cultura (MEC)  
n. 21, abr./jun., 1976. p.72-87  
Arte indígena e classificações primitivas -

*COUTINHO, Edilberto*  
Cultura (MEC)  
n. 29, [ago./set.], 1978. p.101-107  
O grito popular do cordel -

*CUNHA, Manuela Carneiro da*  
Cultura (MEC)  
n. 23, out./dez., 1976. p.30-38  
Brasileiros nagôs em Lagos no século XIX -

*DAHL, Gustavo*  
Cultura (MEC)  
n. 24, jan./mar., 1977. p.125-128  
Mercado é cultura -

*DANTAS, Nataniel*  
Cultura (MEC)  
n. 20, jan./mar., 1976. p.123-128  
Panorama cultural -  
n. 21, abr./jun., 1976. p.121-128  
Panorama cultural -  
n. 22, jul./set., 1976. p.123-128  
Panorama cultural -  
n. 25, abr./jun., 1977. p.123-128  
Panorama cultural -  
n. 26, jul./set., 1977. p.124-128  
Panorama cultural -

*DIEGUES JUNIOR, Manuel*  
Cultura (MEC)  
n. 27, out./dez., 1977. p.42-47  
Cultura brasileira: suas raízes; suas características -  
n. 28, jan./jun., 1978. p.118-128  
Visão quase completa do patrimônio cultural carioca -  
n. 30, jul./dez., 1978. p.34-41  
Tentativa de classificação da literatura de cordel -

*DINIZ, Jaime*

Cultura (MEC)

n. 30, jul./dez., 1978. p.79-84

A música em Pernambuco no século XVIII -

*ELLMERICH, Luís*

Cultura (MEC)

n. 22, jul./set., 1976. p.115-122

Reflexões sobre as danças consideradas imorais -

*EULALIO, Alexandre*

Cultura (MEC)

n. 22, jul./set., 1976. p.24-31

A história natural de Helena Morley: "Minha vida de menina" -

*FARIA, Octávio de*

Cultura (MEC)

n. 24, jan./mar., 1977. p.116-124

Cinema e literatura -

n. 25, abr./jun., 1977. p.14-19

Afrânio Peixoto, romancista -

n. 27, out./dez., 1977. p.58-66

Situação do cinema nacional -

n. 28, jan./jun., 1978. p.106-109

Os cinemas do Rio -

n. 29, [ago./set.], 1978. p.60-65

Octavio de Faria: 40 anos de ficção -

*FARIAS, Roberto*

Cultura (MEC)

n. 24, jan./mar., 1977. p.6-7

Apresentação -

*FERNANDES, José Carlos*

Cultura (MEC)

n. 29, [ago./set.], 1978. p.04-09

Tapacurá: sentinela avançada contra a desertificação -

*FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves*

Cultura (MEC)

n. 20, jan./mar., 1976. p.94-101

A democracia e seus modelos -

*FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda*

Cultura (MEC)

n. 21, abr./jun., 1976. p.106-120

Na oficina vocabular de Mestre Aurélio -

*FERREIRA, João*

Cultura (MEC)

n. 22, jul./set., 1976. p.32-39

Filosofia com desenvolvimento -

n. 29, [ago./set.], 1978. p.42-48

A "Canção do exílio" de Gonçalves Dias - Breve ensaio hermenêutico

*FILHO, Adonias*

Cultura (MEC)

n. 23, out./dez., 1976. p.39-43

O negro na ficção brasileira -

*FONSECA, Edson Nery da*

Cultura (MEC)

n. 29, [ago./set.], 1978. p.76-81

A dupla significação de um centenário -

*FONSECA, Fernando Luiz da*

Cultura (MEC)

n. 30, jul./dez., 1978. p.50-59

Arquitetura religiosa no Nordeste -

*FREYRE, Gilberto*

Cultura (MEC)

n. 23, out./dez., 1976. p.06-19

Aspectos da influência africana no Brasil -

n. 30, jul./dez., 1978. p.18-25

O Nordeste brasileiro: a marca ibérica ou hispânica na sua formação -

*FROTA, Lélia Coelho*

Cultura (MEC)

n. 21, abr./jun., 1976. p.25-31

Cecília menina -

*FURKE, Ana Maria*

Cultura (MEC)

n. 25, abr./jun., 1977. p.98-111

Retrospectiva de Djanira -

*GARCIA, Aluisio Leite*

Cultura (MEC)

n. 24, jan./mar., 1977. p.31-35

As possibilidades do cinema brasileiro no mercado exterior -

*GOMES, Alair O.*

Cultura (MEC)

n. 20, jan./mar., 1976. p.47-60

A Bienal 75: pontos altos -

n. 26, jul./set., 1977. p.04-15

Roteiro da Bienal 77 -

*GONÇALVES, Lisbeth Rebollo*

Cultura (MEC)

n. 22, jul./set., 1976. p.04-15

Rebolo: introdução ao percurso de um pintor -

*GUERRA, José Augusto*

Cultura (MEC)

n. 21, abr./jun., 1976. p.106-120

Na oficina vocabular de Mestre Aurélio -

n. 22, jul./set., 1976. p.67-82

Dos incunábulos à microfilmagem e ao computador - Um monumento de tradição -

n. 26, jul./set., 1977. p.108-113

"O fruto do vosso ventre": um salto no tempo e no espaço do romance brasileiro -

n. 29, [ago./set.], 1978. p.60-65

Octavio de Faria: 40 anos de ficção -

*HESSEL, Lothar Francisco*

Cultura (MEC)

n. 22, jul./set., 1976. p.57-66

Teatro na fronteira -

*HORTA, Luiz Paulo*

Cultura (MEC)

n. 21, abr./jun., 1976. p.32-41

Museu postal: uma dívida cumprida -

n. 27, out./dez., 1977. p.27-32

Música erudita brasileira -

*JUREMA, Aderbal*

Cultura (MEC)

n. 29, [ago./set.], 1978. p.82-89

Gilberto Freyre, regionalismo e modernismo -

*KHALLYHABBY, Tonyan*

Cultura (MEC)

n. 23, out./dez., 1976. p.44-51

A influência africana na música brasileira -

*KOSSOY, Boris*

Cultura (MEC)

n. 26, jul./set., 1977. p.63-69

Hércules Florence 1833: a descoberta da fotografia no Brasil -

*LACOMBE, Lourenço Luiz*

Cultura (MEC)

n. 27, out./dez., 1977. p.94-99

Museus históricos -

*LEITE, Celso Teixeira*

Cultura (MEC)

n. 22, jul./set., 1976. p.47-56

Transportes: objetivos e realizações -

*LEITE, Rivaldo G.*

Cultura (MEC)

n. 23, out./dez., 1976. p.52-55

Capoeira -

*LIMA, Floriano Faria*

Cultura (MEC)

n. 28, jan./jun., 1978. p.06-07

s/título -

*LIMA, Raul*

Cultura (MEC)

n. 27, out./dez., 1977. p.112-119

Arquivos para o desenvolvimento e a cultura -

*LISBOA, Henriqueta*

Cultura (MEC)

n. 29, [ago./set.], 1978. p.114-117

Dois poemas - "Do encontro", "Essa chuva"

*LUCENA, Eliane*

Cultura (MEC)

n. 20, jan./mar., 1976. p.36-46

SEMA - enfrentando um desafio -

*LUZ, Ivan*

Cultura (MEC)

n. 21, abr./jun., 1976. p.18-24

Reflexões sobre o poder - os sistemas de ensino como poder social -

*MAGALDI, Sábato*

Cultura (MEC)

n. 27, out./dez., 1977. p.18-26

Visão do teatro brasileiro contemporâneo -

*MARCONDES, Marco Aurélio*

Cultura (MEC)

n. 24, jan./mar., 1977. p.108-115

Descobrendo o cinema brasileiro -

*MARQUES, Maria Helena Duarte*

Cultura (MEC)

n. 26, jul./set., 1977. p.26-30

A obra de Cecília Meireles e o projeto modernista -

*MASSAINI, Oswaldo*

Cultura (MEC)

n. 24, jan./mar., 1977. p.52-55

Oswaldo Massaini: em busca do legítimo cinema brasileiro -

*MAURÍCIO, Jayme*

Cultura (MEC)

n. 27, out./dez., 1977. p.33-41

Duplos e ambigüidades na pintura brasileira -

n. 29, [ago./set.], 1978. p.90-100

50 anos de escultura brasileira no espaço urbano - A escultura vai à praça: iniciativa da Funarte com as Organizações O Globo -

*MELLATI, Delvair Montegner*

Cultura (MEC)

n. 25, abr./jun., 1977. p.70-77

Cerâmica Marúbo -

*MELO, Veríssimo de*

Cultura (MEC)

n. 29, [ago./set.], 1978. p.108-113

Vinculações germânicas com a literatura de cordel -

n. 30, jul./dez., 1978. p.90-96

Cascudo e seus "Golas-Azuis" -

*MENDES, Murilo*

Cultura (MEC)

n. 21, abr./jun., 1976. p.88-89

Inéditos de Murilo Mendes - "Dino Campana"; "Lautréamont" -

*MEYER, João Duque Estrada*

Cultura (MEC)

n. 25, abr./jun., 1977. p.28-34  
 Dez anos sem Orestes Barbosa -  
 n. 26, jul./set., 1977. p.54-62  
 Os 40 anos da morte de Noel Rosa -

*MICHALSKY, Yan*

Cultura (MEC)

n. 28, jan./jun., 1978. p.83-89  
 O que foi, o que é (e o que não é mais) o teatro carioca -

*MOLITERNO, Carlos*

Cultura (MEC)

n. 30, jul./dez., 1978. p.04-17  
 Artesanato nordestino -

*MONTELLO, Josué*

Cultura (MEC)

n. 27, out./dez., 1977. p.48-57  
 A literatura - expressão da cultura brasileira -  
 n. 30, jul./dez., 1978. p.26-33  
 O modernismo no Maranhão -

*MONTE-MOR, Jannice*

Cultura (MEC)

n. 22, jul./set., 1976. p.67-82  
 Dos incunábulo à microfilmagem e ao computador - Um monumento de tradição -

*MORAES, Wilson Rodrigues de*

Cultura (MEC)

n. 26, jul./set., 1977. p.39-45  
 Escolas de samba de São Paulo - síntese de uma pesquisa -

*MORGAN, Clyde Wesley*

Cultura (MEC)

n. 23, out./dez., 1976. p.20-29  
 Danças e ritmos negros no Brasil -

*MOTA, Mauro*

Cultura (MEC)

n. 30, jul./dez., 1978. p.112-117  
 Cozinha nordestina: o bolo, o doce e a mulata alcoviteira -

*MOTTA, Edson*

Cultura (MEC)

n. 27, out./dez., 1977. p.06-17  
 Museus de Arte no Brasil -

*NASCIMENTO, Haydée*

Cultura (MEC)

n. 21, abr./jun., 1976. p.42-51  
 Cerâmica folclórica utilitária de Apiaí -  
 n. 23, out./dez., 1976. p.102-109  
 Pesquisa de umbanda e candomblé na cidade de São Paulo -

*NEJAR, Carlos*

Cultura (MEC)

n. 22, jul./set., 1976. p.100-101

Inéditos de Carlos Nejar - "Os mortos - eu os vi - na primavera", "O século", "O sangue nos faculta uma esperança" -

*NEVES, David E.*

Cultura (MEC)

n. 24, jan./mar., 1977. p.98-107

Por uma estética cinematográfica brasileira -

*NOGUEIRA NETO, Paulo*

Cultura (MEC)

n. 20, jan./mar., 1976. p.31-35

Um programa para o estabelecimento de estações ecológicas -

*NOGUEIRA, Dyrceu Araújo*

Cultura (MEC)

n. 22, jul./set., 1976. p.40-46

Política de transportes no Brasil -

*OLIVEIRA, Euclides Quandt de*

Cultura (MEC)

n. 21, abr./jun., 1976. p.90-93

As telecomunicações no mundo de hoje -

*OLIVEIRA, Waldir Freitas*

Cultura (MEC)

n. 23, out./dez., 1976. p.110-117

Desenvolvimento dos estudos africanistas no Brasil -

*PAIVA, Onésio*

Cultura (MEC)

n. 24, jan./mar., 1977. p.78-81

Luiz Carlos Barreto: a qualidade como objetivo -

*PEREIRA, Nilo*

Cultura (MEC)

n. 30, jul./dez., 1978. p.42-49

Consciência cultural do Nordeste -

*QUEIROZ, Maria José de*

Cultura (MEC)

n. 25, abr./jun., 1977. p.60-69

Afonso Arinos: o sertão e o sertanejo -

*QUEIROZ, Rachel de*

Cultura (MEC)

n. 30, jul./dez., 1978. p.118-123

Nordeste, sertão, sol e chuva -

*QUINTELLA, Ary*

Cultura (MEC)

n. 28, jan./jun., 1978. p.40-43

Quatro romancistas cariocas -

*RAWET, Samuel*

Cultura (MEC)

n. 25, abr./jun., 1977. p.118-122

Contos inéditos de Samuel Rawet - "Marinha" / "Que os mortos enterrem seus mortos" -

*RECTOR, Monica*

Cultura (MEC)

n. 28, jan./jun., 1978. p.22-29

O falar do Rio de Janeiro -

*RENAULT, Delso*

Cultura (MEC)

n. 25, abr./jun., 1977. p.35-47

A sociedade fluminense no meado do século XIX -

n. 28, jan./jun., 1978. p.96-105

Diversão e lazer no Rio de outrora -

*ROCHA, Hildon*

Cultura (MEC)

n. 25, abr./jun., 1977. 112-118

O mágico e o real na poesia de Mário Quintana -

*SALES, Fernando*

Cultura (MEC)

n. 25, abr./jun., 1977. p.78-87

Lençóis: o coração diamantino da Bahia -

*SALES, Herberto*

Cultura (MEC)

n. 27, out./dez., 1977. p.100-103

Os 40 anos do Instituto Nacional do Livro -

*SALLES, Vicente*

Cultura (MEC)

n. 27, out./dez., 1977. p.120-128

O folclore no Brasil -

*SANTOS, Corcino Medeiros dos*

Cultura (MEC)

n. 29, [ago./set.], 1978. p.66-75

O trabalho escravo na grande propriedade rural: a Fazenda de Santa Cruz

*SERRA, Ordep José Trindade*

Cultura (MEC)

n. 26, jul./set., 1977. p.31-38

Considerações sobre o mito e as míticas -

*SILVA, Alberto*

Cultura (MEC)

n. 20, jan./mar., 1976. p.22-29

(Re) visão da chanchada - o sentimento carioca -

n. 25, abr./jun., 1977. p.20-27

Cinema novo: Joaquim Pedro de Andrade, a câmera da aurora -

n. 29, [ago./set.], 1978. p.34-41

A face desigual: O filme policial brasileiro -

*SILVA, Flávio*

Cultura (MEC)

n. 20, jan./mar., 1976. p.61-73

Luís Cosme - uma interpretação -

n. 28, jan./jun., 1978. p.64-74

"Pelo telefone" e a história do samba -

*SILVA, Leonardo Dantas*

Cultura (MEC)

n. 30, jul./dez., 1978. p.97-106

O frevo pernambucano -

*SILVA, Maria Augusta Machado da*

Cultura (MEC)

n. 28, jan./jun., 1978. p.110-117

No Rio de Janeiro todos os caminhos levam à divindade -

*SILVA, Ruy Pereira da*

Cultura (MEC)

n. 24, jan./mar., 1977. p.44-51

Brasília e seus festivais do cinema brasileiro -

*SOBRAL, Gilson*

Cultura (MEC)

n. 26, jul./set., 1977. p.90-96

O poeta como fingidor -

*SPENCER, Charles*

Cultura (MEC)

n. 21, abr./jun., 1976. p.52-65

A riqueza e o esplendor dos museus de Londres -

*TELLES, Augusto Carlos da Silva*

Cultura (MEC)

n. 27, out./dez., 1977. p.84-93

Proteção do patrimônio histórico e artístico, monumental, móvel e paisagístico -

*TINHORÃO, José Ramos*

Cultura (MEC)

n. 28, jan./jun., 1978. p.44-54

Da valsa, da polca, do tango - a história do samba -

*TURNER, J. Michael*

Cultura (MEC)

n. 23, out./dez., 1976. p.56-63

Manipulação da religião: o exemplo afro-brasileiro -

*VALLADARES, Clarival do Prado*

Cultura (MEC)

n. 20, jan./mar., 1976. p.06-21

Análise iconográfica da pintura monumental de Portinari nos Estados Unidos -

n. 23, out./dez., 1976. p.64-77

Aspectos da iconografia afro-brasileira -

n. 28, jan./jun., 1978. p.14-21

Notícia sobre o barroco do Rio de Janeiro -

*VELOSO, Geraldo*

Cultura (MEC)

n. 24, jan./mar., 1977. p.82-91

O cinema universal do brasileiro Cavalcanti -

*VENTURA, Aglaêda Facó*

Cultura (MEC)

n. 26, jul./set., 1977. p.16-25

A trivalência estética do "Grande Sertão" -

*VIANNA, Hildegardes*

Cultura (MEC)

n. 26, jul./set., 1977. p.81-89

Ternos e ranchos de reis da Bahia -

*VIANY, Alex*

Cultura (MEC)

n. 24, jan./mar., 1977. p.92-97

Notas sobre o som e a música no cinema brasileiro -

*WENZEL, Myrthes de Luca*

Cultura (MEC)

n. 28, jan./jun., 1978. p.08-13

Educação e cultura no Estado do Rio de Janeiro -

*YAI, Olabiyi Babalola*

Cultura (MEC)

n. 23, out./dez., 1976. p.94-101

Aspectos particulares da influência de culturas nigerianas no Brasil em literatura, folclore e linguagem -

*YUNES, Eliana*

Cultura (MEC)

n. 29, [ago./set.], 1978. p.118-123

A linguagem dos sinos -

*ZAGONE, Salvatore Amedeo*

Cultura (MEC)

n. 26, jul./set., 1977. p.97-107

Marinetti e o futurismo -

*ZARUR, Carlos*

Cultura (MEC)

n. 21, abr./jun., 1976. p.94-105

Comunicações: uma política brasileira -

## Autores citados

Campo:	Num. Absoluto	Percentual:
ANDRADE, Mário de	26	0,92
FREYRE, Gilberto	14	0,50
ROSA, Guimarães	12	0,43
AMADO, Jorge	12	0,43
CASCUDO, Luiz da Câmara	11	0,39
ALENCAR, José de	10	0,36
RODRIGUES, Nina	10	0,36
ASSIS, Machado de	10	0,36
SANTOS, Nelson Pereira dos	9	0,32
MAURO, Humberto	9	0,32
BANDEIRA, Manuel	9	0,32
DIEGUES, Cacá	9	0,32
ANDRADE, Oswald de	9	0,32
VALENTIM, Rubem	8	0,28
HIRSZMAN, Leon	8	0,28
CARNEIRO, Edison	8	0,28
ROMERO, Silvio	8	0,28
BASTIDE, Roger	8	0,28
ROCHA, Glauber	8	0,28
ANDRADE, Joaquim Pedro de	8	0,28
BARRETO, Lima	7	0,25
JABOR, Arnaldo	7	0,25
RODRIGUES, Nelson	7	0,25
CUNHA, Euclides da	7	0,25
SARACENI, Paulo César	7	0,25
REGO, José Lins do	6	0,21
LIMA, Alceu Amoroso	6	0,21
VIANY, Alex	6	0,21
PIXINGUINHA,	6	0,21
RAMOS, Arthur	6	0,21
ARANHA, Graça	6	0,21
VILLA-LOBOS, Heitor	6	0,21
PORTINARI, Candido	6	0,21
NABUCO, Joaquim	6	0,21
LIMA, Jorge de	6	0,21
CAVALCANTI, Alberto	6	0,21
SANTOS, Roberto	6	0,21
SUASSUNA, Ariano	5	0,18
MONTEIRO, Vicente do Rego	5	0,18
MAGALHÃES, Gonçalves de	5	0,18
RAMOS, Graciliano	5	0,18
MEIRELES, Cecília	5	0,18
DIAS, Gonçalves	5	0,18
TREVISAN, Dalton	5	0,18
CAVALCANTI, Di	5	0,18
ALVARENGA, Oneyda	5	0,18
GUIMARÃES, Bernardo	5	0,18
VALLADARES, Clarival do Prado	5	0,18
VERGER, Pierre	5	0,18
NEVES, João das	5	0,18
ANDRADE, Carlos Drummond de	5	0,18
FILHO, Adonias	5	0,18

ALMEIDA, José Américo de	5	0,18
LIMA, Rossini Tavares de	5	0,18
GOMES, Paulo Emilio Salles	5	0,18
GUERRA, Ruy	4	0,14
REBELO, Marques	4	0,14
CAPOVILLA, Maurice	4	0,14
RIBEIRO, João	4	0,14
AMARAL, Tarsila do	4	0,14
MELO NETO, João Cabral de	4	0,14
SEGALL, Lasar	4	0,14
FARIAS, Roberto	4	0,14
FERNANDES, Millôr	4	0,14
DEBRET, Jean-Baptiste	4	0,14
COELHO NETO, Henrique	4	0,14
SOARES, Paulo Gil	4	0,14
SAMPAIO, Theodoro	4	0,14
PEREIRA, Lúcia Miguel	4	0,14
COSTA, Lúcio	4	0,14
BARROS, Luis de	4	0,14
COSTA, Pereira da	4	0,14
ECO, Umberto	4	0,14
DAHL, Gustavo	4	0,14
CARDOSO, Lúcio	4	0,14
AYALA, Walmir	4	0,14
DIAS, Cicero	4	0,14
BORGES, Miguel	4	0,14
CARYBÉ,	4	0,14
PESSOA, Fernando	4	0,14
PROENÇA, M. Cavalcanti	4	0,14
KRIEGER, Edino	4	0,14
OLIVEIRA, Domingos de	4	0,14
ALVES, Castro	4	0,14
ROSA, Noel	4	0,14
GUARNIERI, Mozart Camargo	4	0,14
GONZAGA, Adhemar	4	0,14
VOLPI, Alfredo	4	0,14
MACHADO, Aníbal	4	0,14
SARNO, Geraldo	4	0,14
GOMES, Dias	4	0,14
BUARQUE, Chico	4	0,14
LIMA JR., Walter	4	0,14
ALEGRE, Manuel de Araújo Porto	4	0,14
GOMES, Carlos	4	0,14
MACEDO, Joaquim Manoel de	4	0,14
BARROSO, Gustavo	3	0,11
DACOSTA, Milton	3	0,11
ESCOREL, Eduardo	3	0,11
AZEVEDO, Thales de	3	0,11
TELLES, Carlos Queiroz	3	0,11
ETSEDRON,	3	0,11
GRASSMAN, Marcelo	3	0,11
BRAGA, Teófilo	3	0,11
BENEDETTI, Paulo	3	0,11
CELI, Adolfo	3	0,11
CRAVO JUNIOR, Mário	3	0,11
TINHORÃO, José Ramos	3	0,11
QUERINO, Manuel	3	0,11

ALVES,Chico	3	0,11
PRADO,Antonio Carlos de Almeida	3	0,11
ALPHONSUS,João	3	0,11
AYRES,Lula Cardoso	3	0,11
DIAS,Antonio	3	0,11
KARABTCHEWSKY,Isaac	3	0,11
NASCENTES,Antenor	3	0,11
KHOURI,Walter Hugo	3	0,11
HERSKOVITS,Melville J.	3	0,11
DJANIRA,	3	0,11
MURICY,José Cândido de Andrade	3	0,11
MORAES,Vinícius de	3	0,11
ALMIRANTE,	3	0,11
SAMICO,Gilvam	3	0,11
AZEVEDO,Alinor	3	0,11
ASSUMPCÃO,Leilah	3	0,11
AZEVEDO,Aluísio	3	0,11
MOREYRA,Álvaro	3	0,11
DUARTE,Anselmo	3	0,11
NEVES,David E.	3	0,11
LISPECTOR,Clarice	3	0,11
ABRAMO,Lívio	3	0,11
DONGA,	3	0,11
CALMON,Pedro	3	0,11
PEIXOTO,Mário	3	0,11
VIRGULINO,Wellington	3	0,11
MATARAZZO SOBRINHO,Francisco	3	0,11
LUCCOCK,John	3	0,11
BOPP,Raul	3	0,11
VALENTIM,Mestre	3	0,11
SERPA,Ivan	3	0,11
FONSECA,Reynaldo	3	0,11
SGANZERLA,Rogério	3	0,11
SCLIAR,Esther	3	0,11
COSTA FILHO,Odylo	3	0,11
BLUM,Germano	3	0,11
MALRAUX,André	3	0,11
BARRETO,Bruno	3	0,11
FRANCO,Siron	3	0,11
VERÍSSIMO,José	3	0,11
PENA,Martins	3	0,11
MAGNO,Paschoal Carlos	3	0,11
LEAL,Antônio	3	0,11
CALDAS,Sílvio	3	0,11
CAMARGO,Iberê	3	0,11
VIANA,Oduvaldo	3	0,11
GUIGNARD,Alberto da Veiga	3	0,11
VIANA,Zelito	3	0,11
TOYOTA,Yukata	3	0,11
FERNANDES,Florestan	3	0,11
LIMA,Pedro	3	0,11
FERREIRA,Ascenso	3	0,11
LIMA,Oliveira	3	0,11
COUTINHO,Afrânio	3	0,11
BRESSANE,Júlio	3	0,11
FERREIRA,Aurélio Buarque de Holanda	3	0,11
COUTO,Ribeiro	3	0,11

MONTELLO, Josué	3	0,11
MABE, Manabu	3	0,11
GARCIA, José Maurício Nunes	3	0,11
SAMPAIO, Silveira	2	0,07
SALES, Herberto	2	0,07
PICCHIA, Menotti del	2	0,07
CESCHIATTI, Alfredo	2	0,07
CLARK, Lygia	2	0,07
PEREGRINO JR.,	2	0,07
ROUSSEAU, Jean-Jacques	2	0,07
PEREIRA, Nunes	2	0,07
PÉRICLES,	2	0,07
PIDAL, (D.) Ramon Menendez	2	0,07
PIERSON, Donald	2	0,07
CAVALCANTI, Newton	2	0,07
PERSON, Luís Sérgio	2	0,07
BRECHERET, Victor	2	0,07
CAETANO, João	2	0,07
CANECA,	2	0,07
CANDIDO, Antonio	2	0,07
CAGE, John	2	0,07
CAMUS, Albert	2	0,07
REBOLO,	2	0,07
RUSSEL-WOOD, A. J. R.	2	0,07
MOREYRA, Eugênia	2	0,07
PONTES, Paulo	2	0,07
REIS, Mário	2	0,07
CARLOS, J.	2	0,07
ROCHA, Hildon	2	0,07
CAMARGO, Sérgio	2	0,07
CAMARGO, Joracy	2	0,07
RIBEIRO, Joaquim José de Sousa	2	0,07
CALLADO, Antonio	2	0,07
RIBEIRO, René	2	0,07
RICARDO, Cassiano	2	0,07
CALADO, Joaquim Antônio da Silva	2	0,07
CAMPOS, Fernando Coni	2	0,07
BURLE, José Carlos	2	0,07
SALDANHA, Nelson	2	0,07
CASTELNAU, Francis de	2	0,07
BRENNAND, Francisco	2	0,07
SALDANHA, Ione	2	0,07
CARVÃO, Aluísio	2	0,07
CARVALHO, Ronald de	2	0,07
CARVALHO, Rodrigues	2	0,07
CARVALHO, Rafael Mendes de	2	0,07
CAMPOS, Humberto de	2	0,07
BRANCO, Píndaro Castelo	2	0,07
QUEIROZ, Rachel de	2	0,07
CALAZANS NETO,	2	0,07
PONTUAL, Roberto	2	0,07
SALCE, Luciano	2	0,07
PORTO, Sérgio	2	0,07
POST, Franz	2	0,07
PRAZERES, Heitor dos	2	0,07
RODRIGUES, Augusto	2	0,07
CARPEAUX, Otto Maria	2	0,07

CASTRO,Ieda Pessoa de	2	0,07
BRECHT,Bertolt	2	0,07
MÁRCIO,Flávio	2	0,07
LOUZEIRO,José	2	0,07
LUKÁCS,Georg	2	0,07
GARCIA,Galileu	2	0,07
GANCE,Abel	2	0,07
MACHADO,Aires da Mata	2	0,07
MACHADO,António de Alcântara	2	0,07
MACHADO,Maria Clara	2	0,07
GALLET,Luciano	2	0,07
MAGALHÃES,Roberto	2	0,07
MAIA,Antonio	2	0,07
MALFATTI,Anita	2	0,07
MAURÍCIO,José	2	0,07
FRANCO,Affonso Arinos de Mello	2	0,07
GIMÉNEZ,Manuel Horácio	2	0,07
MARCOS,Plínio	2	0,07
FONTES,Amando	2	0,07
FONSECA,Rubem	2	0,07
FLAUBERT,Gustave	2	0,07
FLAHERTY,Robert	2	0,07
MARTINS,Wilma	2	0,07
FIGUEIREDO,Guilherme	2	0,07
FERREZ,Zeferino	2	0,07
FERREZ,Marc	2	0,07
FERREZ,Gilberto	2	0,07
DOWNEY,Wallace	2	0,07
FRANCO,Rodrigo de Mello	2	0,07
LAU,Percy	2	0,07
JAGUAR,	2	0,07
JAKOBSON,Roman	2	0,07
JARDIM,Luis	2	0,07
ILELI,Jorge	2	0,07
JOBIM, Tom	2	0,07
JOYCE,James	2	0,07
KLIEMAN,Maria Inês	2	0,07
KOELLREUTTER,H. J.	2	0,07
KRAJCBERG,Frans	2	0,07
LACERDA,Benedito	2	0,07
LAMBERT,Jacques	2	0,07
GERSHMAN,Rubens	2	0,07
LANG,Fritz	2	0,07
GIL,Gilberto	2	0,07
GUARNIERI,Gianfrancesco	2	0,07
GRIFFITH,David L. Wark	2	0,07
GRIECO,Agrippino	2	0,07
LEITE,Serafim	2	0,07
GRACIANO,Clovis	2	0,07
LÉVI-STRAUSS,Claude	2	0,07
LIDDELL,H.G.	2	0,07
LINS,Osman	2	0,07
GOETHE,	2	0,07
GOELDI,Oswaldo	2	0,07
LOBATO,Monteiro	2	0,07
MAWE,John	2	0,07
GUIMARÃES,Vicente	2	0,07

COSTA,Hipólito José da	2	0,07
NAZARETH,Ernesto	2	0,07
DELGADO,Luiz	2	0,07
NERY,Ismael	2	0,07
DAREL,	2	0,07
NOBRE,Marlos	2	0,07
CURRAN,Mark J.	2	0,07
NORONHA,Linduarte	2	0,07
CUNHA,Manoel da	2	0,07
OLINTO,Antônio	2	0,07
OLIVEIRA,André Luiz	2	0,07
CRAVO NETO,Mário	2	0,07
FERREIRA,Nelson	2	0,07
OLIVEIRA,Willy Correa de	2	0,07
MORGAN,Clyde Wesley	2	0,07
PABST,George Wilhelm	2	0,07
COSME,Luís	2	0,07
PANCETTI,	2	0,07
PAPE,Lygia	2	0,07
PARAHYM,Orlando	2	0,07
PAULO,Olney São	2	0,07
PAYNE,Tom	2	0,07
CONDÉ,José	2	0,07
COELHO,Caetano Costa	2	0,07
PEIXE,Guerra	2	0,07
PEIXOTO,Afrânio	2	0,07
OLIVEIRA,Waldemar de	2	0,07
MESQUITA,Custódio	2	0,07
FERREIRA,Abel	2	0,07
FENELON,Moacir	2	0,07
FAZENDA,José Vieira	2	0,07
MELLO,José Antônio Gonçalves de	2	0,07
FARKAS,Thomaz	2	0,07
MELO,Mário	2	0,07
FARIAS,Marcos	2	0,07
MENDES,Gilberto	2	0,07
FARIA,Octávio de	2	0,07
MENDES,Murilo	2	0,07
FARIA,Luis de Castro	2	0,07
NÁSSARA,	2	0,07
MERQUIOR,José Guilherme	2	0,07
DIEGUES JUNIOR,Manuel	2	0,07
ESTRELA,Arnaldo	2	0,07
ESMERALDO,Sérvulo	2	0,07
ESCOBAR,Aylton	2	0,07
MILHAUD,Darius	2	0,07
MIRANDA,Teresa	2	0,07
EISENSTEIN,Sergei M.	2	0,07
EDMUNDO,Luiz	2	0,07
EBLING,Sônia	2	0,07
MORAES FILHO,Mello	2	0,07
MORAIS,Edson Guedes de	2	0,07
MORAIS,Geraldo Dutra de	2	0,07
PEIXOTO,Luiz	2	0,07
MENDONÇA,Renato	2	0,07
VERÍSSIMO,Érico	2	0,07
THEO FILHO,	2	0,07

ALMEIDA,Guilherme de	2	0,07
BENJAMIN,Walter	2	0,07
BENTO,Antônio	2	0,07
ANDRADE,Gilberto Osório de	2	0,07
VALENTE,Waldemar	2	0,07
SOUZA,José Antônio Soares de	2	0,07
WAGLEY,Charles	2	0,07
SHAKESPEARE,William	2	0,07
BANDOLIM,Jacob do	2	0,07
BANDEIRA,Antônio	2	0,07
VISCONTI,Eliseu	2	0,07
BERNARDET,Jean-Claude	2	0,07
WEISSMANN,Franz	2	0,07
WIDMER,	2	0,07
BETHENCOURT,João	2	0,07
ANJOS,Cyro dos	2	0,07
SCOTT,Robert	2	0,07
ARARIPE JR.,Tristão de Alencar	2	0,07
SUCKSDORFF,Arne	2	0,07
THIAGO,Paulo	2	0,07
AZEVEDO,Luiz Heitor Corrêa de	2	0,07
BERNARDELLI,Henrique	2	0,07
ALVES,Audálio	2	0,07
SMITH,Robert C.	2	0,07
BARRO,João de	2	0,07
VELOSO,Caetano	2	0,07
BARROSO,Ary	2	0,07
BARROSO,Haroldo	2	0,07
AMARAL,Amadeu	2	0,07
VIANA FILHO,Alfredo da Rocha	2	0,07
VIANA FILHO,Luiz	2	0,07
BARRETO,Tobias	2	0,07
SILVA,Antônio de Moraes	2	0,07
SOEIRO,Renato	2	0,07
ANDRADE,Rodrigo Mello Franco de	2	0,07
SILVEIRA,Tasso da	2	0,07
SILVA,Nestor	2	0,07
ÁLVARUS,	2	0,07
BATISTA,Wilson	2	0,07
BARBOSA,Rui	2	0,07
BAZIN,Robert	2	0,07
VILELA,Carneiro	2	0,07
ALMEIDA,Renato de	2	0,07
ALMEIDA,Manuel Antônio de	2	0,07
SOUZA,Eudoro de	2	0,07
VIANNA FILHO,Oduvaldo	2	0,07
ARAÚJO,Vicente de Paula	2	0,07
SANTOS,Juana Elbein dos	2	0,07
TAUNAY,Afonso de	2	0,07
TAMBELLINI,Flávio	2	0,07
ASSIS,Joaquim	2	0,07
ARAÚJO,José de Souza Azevedo Pizarro	2	0,07
BOAS,Franz	2	0,07
AUGUSTO,Sérgio	2	0,07
ZAMPARI,Franco	2	0,07
TÁVORA,Franklin	2	0,07
ARTAUD,Antonin	2	0,07

ZIEMBINSKY,Zbigniev	2	0,07
ZIRALDO,	2	0,07
SANTORO,Claudio	2	0,07
ARAÚJO,Emanuel	2	0,07
TASSARA,Marcello	2	0,07
ANCHIETA,José de	1	0,04
FONSECA,Sebastião	1	0,04
EFEGÊ,Jota	1	0,04
FONSECA,Valentim da	1	0,04
ARRABAL,José	1	0,04
FORMAN,Emil	1	0,04
FONTES,Hermes	1	0,04
AMPÈRE,Andre Marie	1	0,04
FORD,Henry	1	0,04
EDUARDO,Otavio da Costa	1	0,04
FONTOURA,Antônio Carlos	1	0,04
EDNARDO,	1	0,04
FLEXA,Jairo Arco e	1	0,04
ELIA,Silvio	1	0,04
ARCOVERDE,Jairo	1	0,04
EHRHARDT,Marion	1	0,04
EHRENREICH,P.	1	0,04
ANDRADE,Almir de	1	0,04
EGÍDIO,Francisco	1	0,04
FLEIUSS,Henrique	1	0,04
FONSECA,Manoel Thomaz da	1	0,04
FLEMING,Francisco de Almeida	1	0,04
ANCHISES,	1	0,04
FLORENCE,Hercules	1	0,04
FOLGORE,	1	0,04
FONSECA,Ademilde	1	0,04
FONSECA,Célia Freire d'Aquino	1	0,04
FONSECA,Edson Nery da	1	0,04
AMORIM,Otília	1	0,04
ARRABAL,Fernando	1	0,04
FORTES,Fernando Parentes	1	0,04
ARISTÓTELES,	1	0,04
DUTRA,Nemésio	1	0,04
FREIRE JR.,	1	0,04
FREIRE,Léonidas	1	0,04
FREIRE,Nelson	1	0,04
FREIRE,Oscar	1	0,04
AMARAL,Paulo Henrique	1	0,04
FREITAS,Afonso A. de	1	0,04
FREITAS,Iole de	1	0,04
FOURNIER,Pierre	1	0,04
FREND,Charles	1	0,04
DUTRA,Valtencir	1	0,04
DUTRA,Maria Helena	1	0,04
AMARAL,Maria Fonseca do	1	0,04
DURKHEIM,Emmile	1	0,04
AMARAL,Crispim do	1	0,04
AMARAL,Antônio Henrique	1	0,04
FRIEDLAENDER,	1	0,04
FRISCH,Max	1	0,04
AMARAL,Norberto	1	0,04
FRANCASTEL,Pierre	1	0,04

FOUCAULT, Michel	1	0,04
ARRUDÃO, Mathias	1	0,04
ARCINIEGAS, German	1	0,04
AMORIM, Tiago	1	0,04
ELIADE, Mircea	1	0,04
FOX, Terry	1	0,04
ECHERUO, Michael	1	0,04
FRAZÃO, Erastótenes	1	0,04
FRANÇA JR., Oswaldo	1	0,04
AMAT, José	1	0,04
FRANCISCO, Martim	1	0,04
AMORIM, Celso	1	0,04
ARTEOBELA,	1	0,04
FRANCO, Roberto	1	0,04
AMÉRICO, Pedro	1	0,04
AMERICANO, Luiz	1	0,04
DWYER, Jane Powell	1	0,04
FORTUNA,	1	0,04
FRACHISENA, Cesar	1	0,04
FELDMAN, Cláudio	1	0,04
FARIAS, Paulo Fernandes de Moraes	1	0,04
ARAGÃO, Antônio Ferrão Moniz de	1	0,04
AQUINO, Antônio	1	0,04
FAUSTO, Boris	1	0,04
APPIA, Adolf	1	0,04
FAVREAU, Robert	1	0,04
ANTUNES, Jorge	1	0,04
FERNANDES, Gonçalves	1	0,04
FEIJÓ, Hélio	1	0,04
ARAGO, Jacques	1	0,04
ANTONIO, Celso	1	0,04
ARAÚJO, José Maria	1	0,04
FENER, Lewis S.	1	0,04
FERGUNSON, Susan G.	1	0,04
FERNANDES, Antônio Barroso	1	0,04
ARAÚJO, Mozart	1	0,04
FILHO, André	1	0,04
ANTÔNIO, João	1	0,04
FARIA JR., Miguel	1	0,04
ETCHEVERRY, João	1	0,04
ARAÚJO, Damião Barbosa de	1	0,04
ARAÚJO, Alceu Maynard de	1	0,04
EVANGELISTA, Roberto	1	0,04
ESTRADA, Osório Duque	1	0,04
EVANS, Bob	1	0,04
FALVES,	1	0,04
ARAGÃO, Antônio Moniz Sodrê de	1	0,04
FARAJ, Jorge	1	0,04
FARIAS, Miguel	1	0,04
ESTEVÃO, Carlos	1	0,04
FARIA, Alberto de	1	0,04
FARIA, Cândido Aragones de	1	0,04
ESPÍNDOLA, Humberto	1	0,04
ARAÚJO, Adalice de	1	0,04
ARAP, Fauzi	1	0,04
ARANHA, Antônio Splanger	1	0,04
FERNANDES, Lorenzo	1	0,04

FAORO, Raymundo	1	0,04
FICARELLI, Mário	1	0,04
FERREIRA, Tito Lívio	1	0,04
ANDRADE, Manuel Correia de	1	0,04
ANDRADE, Jorge Carrera	1	0,04
ANDRADE, Jorge	1	0,04
ANDRADE, Goulart de	1	0,04
FEUILLADE, Louis	1	0,04
ELLMERICH, Luís	1	0,04
ANJOS, Augusto dos	1	0,04
FEUSER, Wilfried	1	0,04
FERREIRA, Pinto	1	0,04
ELIOT, T. S.	1	0,04
FIGUEIREDO, Napoleão	1	0,04
ELIAS, Edson	1	0,04
ANDRADE, Farnese de	1	0,04
FERREIRA, José Carlos	1	0,04
FIORANI, Mário	1	0,04
FIRKUSNY, Rudolf	1	0,04
ELLIS, Bernardo	1	0,04
ANDRADE, Vera	1	0,04
ÂNGELO, Ivan	1	0,04
FERRAS, Christian	1	0,04
FERRAZ, Adriano do Couto	1	0,04
FERRAZ, Renato	1	0,04
ERNOUT, A.	1	0,04
FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves	1	0,04
ANDRÉS, Marília	1	0,04
FERREIRA, Rosângela	1	0,04
EMSHWILLER, Ed	1	0,04
FERREIRA, Procópio	1	0,04
ANDRADE, Sônia	1	0,04
FERREIRA, Djalma Pires	1	0,04
ANDRADE, Rudá de	1	0,04
FROBENIUS, Leo	1	0,04
FERREIRA, Mamede	1	0,04
FERREIRA, Maria Celeste	1	0,04
ANDRADE, Moacir de	1	0,04
ANDRADE, Edval Ramos de	1	0,04
ANDREOTTI, Mirella	1	0,04
HARDY, George	1	0,04
ALDEN, Dauril	1	0,04
AKIYAMA, Kazuyoshi	1	0,04
AJAYI, J. F. Ade	1	0,04
GUIRALDES, Ricardo	1	0,04
GULLAR, Ferreira	1	0,04
AGUIAR, Maria Amália Falabella de Sousa	1	0,04
HÁ, Hyun	1	0,04
HALLIDAY, M. A. K.	1	0,04
GUIMARÃES, João Luís Barreto	1	0,04
HANSEN, Karl	1	0,04
GUIMARÃES, Francisco	1	0,04
AGUIAR, Durval Vieira de	1	0,04
HARRIS, Joel Chandler	1	0,04
HARRIS, Marvin	1	0,04
HARTMANN, Thekia	1	0,04
HARTT, Charles F.	1	0,04

HAYTER,A.	1	0,04
HENFIL,	1	0,04
HENRIQUE,Waldemar	1	0,04
AGOSTINI,Angelo	1	0,04
HAMMARSKJÖLD,Dag	1	0,04
GUEL,	1	0,04
GALVÃO,Sebastião	1	0,04
GRIERSON,John	1	0,04
ALCÂNTARA,Antônio da Silva	1	0,04
GRIMAL,Pierre	1	0,04
GRISOLLI,Paulo Afonso	1	0,04
GROSSMAN,Judith	1	0,04
GROTOWSKI,Jerzy	1	0,04
ALBUQUERQUE,Romildo Ferreira de	1	0,04
GUIMARÃES,Manuel	1	0,04
ALBUQUERQUE,Armando	1	0,04
HERCULANO,Alexandre	1	0,04
GUERBER,H. A.	1	0,04
GUERRA,Álvaro	1	0,04
GUERRA,Flávio	1	0,04
ALBERS,Josef	1	0,04
ALBERNAZ,Carmem	1	0,04
GUÉTZÉVITCH,Mirkine	1	0,04
ALBERGARIA,Consuelo	1	0,04
GUILLÉN,Nicolas	1	0,04
ALAQUETO,Olga de	1	0,04
GUARNIERI,Rossini Camargo	1	0,04
INÁCIO,	1	0,04
HOPKINS,A. G.	1	0,04
HORA,Abelardo da	1	0,04
HORKHEIMER,Max	1	0,04
HORMEYER,Joseph	1	0,04
HOUAISS,Antonio	1	0,04
HUTCHINSON,Harry	1	0,04
HUXLEY,Aldous	1	0,04
IANELLI,Arcangelo	1	0,04
AGOSTINELLI,	1	0,04
ACAUÃ,Silva	1	0,04
HOLLANDA,Carlos	1	0,04
INFELD,Leopold	1	0,04
INIMÁ,	1	0,04
ISAACS,Jorge	1	0,04
ISGRÓ,	1	0,04
ITAPARICA,	1	0,04
ITURRIBERRY,	1	0,04
ABREU,Sylvio Fróes de	1	0,04
ABREU,Rodrigues de	1	0,04
ABREU,Capistrano de	1	0,04
IGNACE,Etienne	1	0,04
HINCHLIFF,Thomas Woodbine	1	0,04
GRELA,Dante	1	0,04
HERMÍNIO,Celso	1	0,04
HERNANDEZ,José	1	0,04
AGACHE,Alfred	1	0,04
HERÓDOTO,	1	0,04
ADORNO,Theodor W.	1	0,04
HIDALGO,Bartolomé	1	0,04

HILDE,	1	0,04
HILTON,James	1	0,04
HOMEM,Sales Torres	1	0,04
ADLER,Billy	1	0,04
ACCIOLY,Breno	1	0,04
HIRSCHMAN,Albert O.	1	0,04
ACIÓLI,Inácio	1	0,04
HJELMSLEV,Louis	1	0,04
ACCONCI,Vito	1	0,04
HOFFMAN,Simone	1	0,04
HOFFMANN,Ricardo	1	0,04
HOFMANN,J. B.	1	0,04
HOLANDA,Sérgio Buarque de	1	0,04
HERCKMAN,Elias	1	0,04
HIME,Francis	1	0,04
GENNEP,A. Van	1	0,04
GRIAULE,Marcel	1	0,04
ALVES,João	1	0,04
GARCIA,Vitor	1	0,04
GAROTO,	1	0,04
ALVES,Constâncio	1	0,04
GARRETT,Almeida	1	0,04
GEERTZ,Clifford	1	0,04
GEIGER,Anna Bella	1	0,04
ALVIM,Cesarius	1	0,04
GENET,Jean	1	0,04
AMADO,Gilberto	1	0,04
GERCHMAN,Rubens	1	0,04
GERMANO,"Mestre"	1	0,04
ALVES,Amilcar	1	0,04
GILL,Rubem	1	0,04
GILLESPIE,Dizzy	1	0,04
ALTINO,José	1	0,04
GIORGI,Bruno	1	0,04
GIUDICE,Victor	1	0,04
GLAZIOU,	1	0,04
GEISEL,(Gal.) Ernesto	1	0,04
GALVÃO,Benjamin Franklin Ramiz	1	0,04
FRÓIS,Joaquim Bernardo	1	0,04
FROTA,Lélia Coelho	1	0,04
FUCHS,George	1	0,04
FUENTES,Carlos	1	0,04
FUHRO,Leo Henrique	1	0,04
FUKUSHIMA,Nobuhiro	1	0,04
FUSCO,Rosário	1	0,04
Gagliano,Oswaldo	1	0,04
ALVES,Maria Carmen Rodrigues	1	0,04
AMARAL,Amaro	1	0,04
ALMEIDA,Rômulo de	1	0,04
GALVÃO,Eduardo	1	0,04
DURÃO,Santa Rita	1	0,04
GÁLVEZ,Manuel	1	0,04
DORT,Bernard	1	0,04
GAMA,Basílio da	1	0,04
GAMA,José Saldanha da	1	0,04
GAMA,Júlio da	1	0,04
AMARAL,Adelaide	1	0,04

GARCIA,Durval Gomes	1	0,04
GAGNEPAIN,Bernard	1	0,04
ALENCAR,José de Sousa	1	0,04
GONZAGA,Luís	1	0,04
ALMEIDA,Araci de	1	0,04
GONZAGA,Tomás Antônio	1	0,04
ALIGHIERI,Dante	1	0,04
GONZALES,Nicolas Perez	1	0,04
GORDON,Cyrus	1	0,04
GORKI,Máximo	1	0,04
GOULART,Evaristo	1	0,04
GNATALLI,Radamés	1	0,04
GOVONI,Corrado	1	0,04
GONDIM,Mary	1	0,04
GRACINDA,Didi da	1	0,04
GRAF,Heinrich	1	0,04
GRAMACHO,Jair	1	0,04
GRANET,Marcel	1	0,04
ALENCAR,Heron de	1	0,04
GRANT,Michael	1	0,04
ALENCAR,Edigar de	1	0,04
GRAVES,Robert	1	0,04
GREIMAS,Algirdas-Julien	1	0,04
ALFONSUS,Luís	1	0,04
ALMEIDA,Luís Carlos Lacerda de	1	0,04
FRÓES,Leopoldo	1	0,04
GODOY,E. R.	1	0,04
ALMEIDA,Pires de	1	0,04
GOIS,Fernando	1	0,04
GOMES NETO,Augusto	1	0,04
GOMES,Alair O.	1	0,04
ALMEIDA,Neville Duarte de	1	0,04
GOMES,André da Silva	1	0,04
ALMEIDA,Mauro de	1	0,04
GONZAGA,Armando	1	0,04
GOMES,Lindolfo	1	0,04
ALMEIDA,Belmiro de	1	0,04
ALMEIDA,Horácio de	1	0,04
GÓMEZ,Cesario Bandeira	1	0,04
GOMIDE,Antônio	1	0,04
GONÇALVES,Danúbio	1	0,04
GONÇALVES,José	1	0,04
GONCOURT,	1	0,04
ALMEIDA,Cussy	1	0,04
GONDIM,Eunice Ribeiro	1	0,04
GODARD,Jean-Luc	1	0,04
GOMES,José Edson	1	0,04
CARDENAS,Santiago	1	0,04
CAVALCANTI,Ionaldo Andrade	1	0,04
CANDEIAS,Ozualdo	1	0,04
BERGSTEIN,Lena	1	0,04
BERGSON,Henri	1	0,04
CANTI,Tilde	1	0,04
CAPANEMA,Maria Beatriz	1	0,04
CAPELLARO,Vittório	1	0,04
BERGMAN,Ingmar	1	0,04
CAÑAS,Benjamin	1	0,04

BENNET,Willian	1	0,04
CAMUS,Marcel	1	0,04
CARDOSO,Antônio Carlos	1	0,04
CARDOSO,Lindembergue	1	0,04
BENJAMIN,Roberto Câmara	1	0,04
CARDOZO,Flávio José	1	0,04
BENÍCIO,Felipe	1	0,04
BELO,Rui	1	0,04
CARNEIRO,Ivan	1	0,04
BELCHIOR,Elysio de Oliveira	1	0,04
CARRÁ,	1	0,04
CAPINAN,	1	0,04
CAMPANELLA,Tommaso	1	0,04
CÂMARA,Isabel	1	0,04
CÂMARA,João	1	0,04
CÂMARA,Joaquim Manuel da	1	0,04
BERNI,Antonio	1	0,04
BERNARDES,Emanuel	1	0,04
CAMEU,Elza	1	0,04
CAMILO,Manuel	1	0,04
CAMINHA,Isaías	1	0,04
CANÇADO,Maura Lopes	1	0,04
CAMPADELA,	1	0,04
CARREL,Alexis	1	0,04
CAMPELLO NETO,Antônio Heráclito	1	0,04
BERNARDELLI,Rodolfo	1	0,04
CAMPOFIORINO,Quirino	1	0,04
CAMPOS FILHO,Adhemar	1	0,04
CAMPOS,Haroldo de	1	0,04
BERNANOS,Georges	1	0,04
BERNABÓ,Ramiro	1	0,04
BERN,Marius Laurantzen	1	0,04
BERKOWITZ,Marc	1	0,04
CAMINHA,Pero Vaz de	1	0,04
CASTRO,Guilherme de Sousa	1	0,04
BATISTA,Dircinha	1	0,04
CASTRO NETO,Júlio Espíndola de	1	0,04
CASTRO,Alfredo de Assis	1	0,04
BASTOS,Nilton	1	0,04
CASTRO,Amilcar de	1	0,04
CASTRO,Antônio de Pádua e	1	0,04
CASTRO,Catão Guerreiro de	1	0,04
CASTRO,Consuelo de	1	0,04
BEHRING,Edith	1	0,04
CASTRO,Francisco Correia de	1	0,04
BATISTA,Linda	1	0,04
BASTOS,Augusto Roa	1	0,04
CASTRO,Pedro Jorge de	1	0,04
CATELAIN,Jacques	1	0,04
CATINGUEIRA,Inácio da	1	0,04
CATUNDA,Eunice	1	0,04
CAULIEZ,A. J.	1	0,04
CAULOS,	1	0,04
BASSO,Helen B.	1	0,04
DOUGLAS,Mary	1	0,04
CASTRO,Enio Freitas e	1	0,04
BAZIN,Germain	1	0,04

CÂMARA JR.,Joaquim Mattoso	1	0,04
CARRILHO,Altamiro	1	0,04
CARTOLA,	1	0,04
BÉHAGUE,Gerard	1	0,04
CARVALHO,Alfredo de	1	0,04
CARVALHO,Aloísio de	1	0,04
BECK,Julian	1	0,04
CARVALHO,Francisco	1	0,04
CARVALHO,Genaro de	1	0,04
CASTELLANOS,R.	1	0,04
CARVALHO,Jairo Dias de	1	0,04
BATISTA,F. Chagas	1	0,04
BAVA,Ubi	1	0,04
CARVALHO,José Cândido de	1	0,04
CARVALHO,Joubert	1	0,04
CARVALHO,Pádua	1	0,04
BAUM,L. Frank	1	0,04
BATISTA,Nair	1	0,04
BATISTA,Lourival	1	0,04
CARVALHO,Wladimir	1	0,04
CARREIRA,António	1	0,04
CARVALHO,Hermínio Bello de	1	0,04
BOAS,Francisca Villas	1	0,04
BRANCURA,	1	0,04
BRANCUSI,Constantin	1	0,04
BRANDÃO,Oscar	1	0,04
BRANDÃO,Théo	1	0,04
BODET,Torres	1	0,04
BRASIL,Assis	1	0,04
BRASIL,Etienne	1	0,04
BRASIL,Paiva	1	0,04
BROCOS,Modesto	1	0,04
BRELET,Gisèle	1	0,04
BOLONHA,Francisco	1	0,04
BOAL,Augusto	1	0,04
BLANCO,José	1	0,04
BRESSON,Robert	1	0,04
BRETAS,	1	0,04
BRIGGS,Frederico Guilherme	1	0,04
BRITO,Francisco Xavier de	1	0,04
BRITO,Henrique	1	0,04
BRITO,Manuel Joaquim de Souza	1	0,04
CÂMARA,Clementino	1	0,04
BOCCIONI,Umberto	1	0,04
BOXER,Charles R.	1	0,04
BORGES,Manuel	1	0,04
BORGET,Auguste	1	0,04
BORGOMAINERIO,Luigi	1	0,04
BORZAGE,Frank	1	0,04
BORBA FILHO,Hermilo	1	0,04
BONTEMPELLI,Massimo	1	0,04
BOTELHO,Alberto	1	0,04
BOTELHO,Manoel de Almeida	1	0,04
BONOMI,Maria	1	0,04
BOGHICI,Jean	1	0,04
BOWRA,	1	0,04
BRANCO,Pedro Gomes Ferrão Castello	1	0,04

BRAGA,Carlos Alberto Ferreira	1	0,04
BRAGA,Francisco	1	0,04
BRAGA,Isis	1	0,04
BRAGA,Júlio Santana	1	0,04
BONIFÁCIO,José	1	0,04
BONADEI,Aldo	1	0,04
BOMILCAR,Álvaro	1	0,04
BRAGA,Lênio	1	0,04
BLAKE,Augusto Sacramento	1	0,04
BOUDAILLE,George	1	0,04
BEUTTENMULLER,Alberto	1	0,04
CACIPORÉ,	1	0,04
BIANCHETTI,Glênio	1	0,04
BIÁFORA,Rubem	1	0,04
BEZERRA,Francisco Sobreira	1	0,04
BEZERRA,Andrade	1	0,04
CAHÚ,Conceição	1	0,04
BEVILACQUA,Clóvis	1	0,04
CALASANS,José	1	0,04
BRITO,Paula	1	0,04
CALDAS,Ismael	1	0,04
CABRAL,Sérgio	1	0,04
CALDERÓN,Francisco Garcia	1	0,04
CALIL,Carlos Augusto Machado	1	0,04
BETTIOL,Zorávia	1	0,04
BESSA,Gumerindo	1	0,04
CALLOU,Dinah	1	0,04
BESOUCHET,Lídia	1	0,04
BERTOLA,Eduardo	1	0,04
BERTHOF,Warner	1	0,04
BARTHES,Roland	1	0,04
CALDAS,Dorian Grey	1	0,04
BURKE,Thomas	1	0,04
BRUHL,Levy	1	0,04
BRUNET,Teresa	1	0,04
BIVAR,Antônio	1	0,04
BISILLIAT,Maureen	1	0,04
BRUNO,Aníbal	1	0,04
BRUSKY,Paulo	1	0,04
BISHOP,Stephen	1	0,04
BUFFON,	1	0,04
BIRRI,Fernando	1	0,04
CACHAÇA,Carlos	1	0,04
BUÑUEL,Luis	1	0,04
CABRITA,Paulo	1	0,04
BIDNEY,David	1	0,04
BURLE-MARX,Roberto	1	0,04
BURY,Pol	1	0,04
BYRNE,Jim	1	0,04
BIDE,Alfredinho	1	0,04
BYRON,Lord	1	0,04
CABRAL,(Alfredo do) Vale	1	0,04
CABRAL,Rubens Galant Costa	1	0,04
CÂMARA,Arruda	1	0,04
BILHAR,Sátiro	1	0,04
BACH,Johann Sebastian	1	0,04
BASÍLIO,Dora	1	0,04

CUNARD,Nancy	1	0,04
CUNHA,Celso Ferreira da	1	0,04
CUNHA,Conde da	1	0,04
BACON,Francis	1	0,04
CUNHA,João Luís de Almeida	1	0,04
CUNHA,Joyce Brito e	1	0,04
CUNHA,Lígia da Fonseca F. da	1	0,04
CRUZ,Carmélio	1	0,04
CUNHA,Vieira da	1	0,04
CRUSOÉ,Romeu	1	0,04
BACCHELLI,Ricardo	1	0,04
BABALOLA,Adeboye	1	0,04
AZEVEDO,Moreira de	1	0,04
D'ALBA,Auro	1	0,04
DALI,Salvador	1	0,04
DANIKEN,Erich von	1	0,04
D'ANNUNZIO,Gabrielle	1	0,04
DASILVA,Orlando	1	0,04
AZEVEDO,Artur	1	0,04
BACHELARD,Gaston	1	0,04
COUTINHO,Sonia	1	0,04
COSTA,Magalhães da	1	0,04
COSTA,Manuel Inácio da	1	0,04
COSTA,Maria Heloísa Fénelon	1	0,04
BALZAC,Honoré de	1	0,04
BALLARD,J. A.	1	0,04
BALLAGAS,Emilio	1	0,04
COSTA,Rui	1	0,04
COSTALLAT,Benjamin	1	0,04
CRUZ,Eduardo	1	0,04
COUTINHO,Eduardo	1	0,04
D'AVERSA,Alberto	1	0,04
COUTO,Ivone	1	0,04
COUTO,Loreto	1	0,04
BALDUS,Herbert	1	0,04
BAIXERAS,X. R.	1	0,04
BAILLY,A.	1	0,04
BAIACO,	1	0,04
BAHIANO,	1	0,04
CRICHTON,Charles	1	0,04
BAHIANA,João da	1	0,04
BALLA,Giacomo	1	0,04
DREYER,Carl	1	0,04
ATHAYDE,Roberto	1	0,04
DORES,Manuel Moreira da Paixão e	1	0,04
DORN,Georgette M.	1	0,04
DORNELAS,Homero	1	0,04
BORGES,Abílio César	1	0,04
DOSTOIÉVSKI,Fiódor Mikháilovitch	1	0,04
CERRI,Flamínio Bollini	1	0,04
DOURADO,Autran	1	0,04
AZEVEDO,Anchises	1	0,04
ATAÍDE,Joildo Lopes de	1	0,04
DOESBURG, Van	1	0,04
ATAÍDE,João Martins de	1	0,04
ASTURIAS,Miguel Angel	1	0,04
DRUCKER,P.	1	0,04

DUARTE,Abelardo	1	0,04
DUCHARTRE,P.	1	0,04
DUKE,George	1	0,04
ASDRUBAL TROUXE O TROMBONE	1	0,04
DUPRAT,Rogério	1	0,04
ASCASUBI,Hilario	1	0,04
DOURADO,Mecenas	1	0,04
AUTANT-LARA,Claude	1	0,04
COSTA,João Sebastião	1	0,04
AZEVEDO,Álvares de	1	0,04
AZEREDO,Ely	1	0,04
DEFRAOUI,Cherif	1	0,04
DELAMONICA,Roberto	1	0,04
AYRES,Emílio	1	0,04
DELLUC,Louis	1	0,04
ÁVILA,Affonso	1	0,04
DENIS,Ferdinand	1	0,04
DOMINGUES,Henrique Foréis	1	0,04
AVELLAR,José Carlos	1	0,04
DOME,José de	1	0,04
DIAS,Margot	1	0,04
DIAS,Rui	1	0,04
DIDI,Mestre	1	0,04
AUSTERMANN,Jurandy	1	0,04
AUGUSTO,Marcos	1	0,04
DIMENSTEIN,Bernardo	1	0,04
AUGUSTO,Jenner	1	0,04
AUGUSTO,Germano	1	0,04
DAUELSBERG,Peter	1	0,04
DENNET,R. E.	1	0,04
CIDADE,Roberto	1	0,04
CHARBONNEAU,J. P.	1	0,04
CHARIFKER,Guita	1	0,04
CHASE,Richard	1	0,04
CHAVARRI,Eduardo Lopez	1	0,04
CHAVES,Juca	1	0,04
CHECACCI,Pietrina	1	0,04
BARRETTO,Joaquim	1	0,04
CHESTERTON,Gilbert Keith	1	0,04
BARCELOS,Vera Chaves	1	0,04
CIAMBRONI,Ronaldo	1	0,04
CHAMBERLAIN,Henry	1	0,04
CIRNE,Moacy	1	0,04
CLARK,Hamlet	1	0,04
BARRETO,Benedito Barros	1	0,04
CLAUDIUS,	1	0,04
COCTEAU,Jean	1	0,04
BARRETO,Abeillard	1	0,04
BAROJA,Julio Caro	1	0,04
COELHO,Beatriz de Vasconcelos	1	0,04
COSTA,Jorge Gustavo da	1	0,04
CHOMSKY,Noam	1	0,04
CERVANTES,Miguel de	1	0,04
CAVAQUINHO,Nelson	1	0,04
CAVEDONI,Gianfranco	1	0,04
CAYC,	1	0,04
CAYMMI,Nana	1	0,04

BARROW,John	1	0,04
BARROSO,Juarez	1	0,04
CELESTINO,Vicente	1	0,04
CENDRARS,Blaise	1	0,04
CEROLI,Mario	1	0,04
CHAPLIN,Charles	1	0,04
JACKSON,Pat	1	0,04
CHANTECLER,	1	0,04
CERVETTI,Sérgio	1	0,04
BARROS,Leandro Gomes	1	0,04
BARROS,José Tavares de	1	0,04
CHACON,Dulce	1	0,04
CHACON,Vamireh	1	0,04
BARROS,F. Borges de	1	0,04
CHAGAS,Francisco das	1	0,04
CHAGAS,Manuel Pinheiro	1	0,04
BARCA,Calderón de la	1	0,04
LESKOSCHEK,Axel	1	0,04
BANDEIRA,Luis	1	0,04
CORREIA,Antônio	1	0,04
CORREIA,Dorée Camargo	1	0,04
CORREIA,Viriato	1	0,04
CORTÁZAR,Julio	1	0,04
CORTES,Araci	1	0,04
CORTES,José Bezerra	1	0,04
CORTES,Paixão	1	0,04
BANDEIRA,Pedro	1	0,04
BARDY,Carmem	1	0,04
COSME,Zilda	1	0,04
CORREA,José Celso Martinez	1	0,04
COSTA,Alaíde	1	0,04
COSTA,Alcebíades Moreira da	1	0,04
COSTA,Américo de Oliveira	1	0,04
COSTA,Austro	1	0,04
COSTA,Batista	1	0,04
COSTA,F. A. Pereira da	1	0,04
BANDEIRA,Ladjane	1	0,04
COSTA,Jaime	1	0,04
ARVELLOS,Januário da Silva	1	0,04
COSME,Sotero	1	0,04
COOPER,Fenimore	1	0,04
COELHO,Fernando	1	0,04
COIMBRA JÚNIOR,Eugênio	1	0,04
COMMELIN,	1	0,04
COMTE,Auguste	1	0,04
CONCEIÇÃO,Gonçalo da	1	0,04
CONRADO,Aldomar	1	0,04
CONSTANT,Marius	1	0,04
BARBOSA,Orestes	1	0,04
CONY,Carlos Heitor	1	0,04
CORREIA,Alvim	1	0,04
COOK,Albert	1	0,04
CORREA,Magalhães	1	0,04
CORBINIANO,	1	0,04
CORÇÃO,Gustavo	1	0,04
CORDEIRO,Carlos	1	0,04
CORDEIRO,Marcos	1	0,04

CORDOVIL,Hervê	1	0,04
CÓRDULA FILHO,Raul	1	0,04
CORREA,Felipe Neri	1	0,04
BARBOSA,Adoniran	1	0,04
COSTA,João Severino da	1	0,04
BARBOSA,Domingos Caldas	1	0,04
SALLES,Vicente	1	0,04
RUSSEL,William	1	0,04
RUSSOLO,Luigi	1	0,04
SÁ,Luiz	1	0,04
SÁ,Simplício Rodrigues de	1	0,04
SABA,Umberto	1	0,04
SACRAMENTO,Paulino	1	0,04
SAIA,Luís	1	0,04
SAINT-BEUVE,	1	0,04
SÁINZ,Luís de Hoyos	1	0,04
SALGADO,Plínio	1	0,04
SALGADO,Zélia	1	0,04
SANTOS,Agnaldo Manuel dos	1	0,04
SALLES,Francisco Luís de Almeida	1	0,04
RUEST,Serge	1	0,04
SALVÁ,Alberto	1	0,04
SALVADOR,(Fr.) Vicente de	1	0,04
SAMPAIO,Mirabeau	1	0,04
SAMPAIO,Oswaldo	1	0,04
SAMUEL,Claude	1	0,04
SANCHES,Benjamin	1	0,04
SANT'ANNA,Sérgio	1	0,04
SANTAYANA,George	1	0,04
SANTIAGO,Oswaldo	1	0,04
SANTO,Dinísio del	1	0,04
RODIN,Auguste	1	0,04
SALGUEIRO,Maurício	1	0,04
ROSEMBERG,Luís	1	0,04
LEÔNIDAS,	1	0,04
RODRIGUES,Edson Carlos	1	0,04
RODRIGUES,Glauco	1	0,04
RODRIGUES,Inácio	1	0,04
RODRIGUES,José Honório	1	0,04
RODRIGUES,Lupicínio	1	0,04
RODRIGUES,Marília	1	0,04
RODRIGUES,Roberto	1	0,04
RODRIGUES,Zeca	1	0,04
ROHMER,Éric	1	0,04
ROLAND,	1	0,04
RUSSEL,David	1	0,04
ROSA,José Oliveira	1	0,04
RUFINO,Bento José	1	0,04
ROSENFELD,Anatol	1	0,04
ROSSELLINI,Roberto	1	0,04
ROSSI,Gilberto	1	0,04
ROSSI,Nelson	1	0,04
ROSTROPOVICH,	1	0,04
ROTHA,Paul	1	0,04
ROULIEN,Raul	1	0,04
ROULIN,Felix	1	0,04
RÖWER,(Frei) Basílio	1	0,04

RUBIÃO,Murilo	1	0,04
RUBINGER,Fernando Sant'Anna	1	0,04
SANTOS,Francisco Marques dos	1	0,04
ROSA,Humberto	1	0,04
SHAMURIN,E.	1	0,04
SEGRE,Cesare	1	0,04
SEGRETO,Alfonso	1	0,04
SEGRETO,Pascoal	1	0,04
SEIDLER,Carl	1	0,04
SEIXAS,Francisco Rodrigues	1	0,04
SELJAN,Zora A. O.	1	0,04
SEREBRENICK,Salomão	1	0,04
SÉRGIO,Waldir	1	0,04
SERRA,Richard	1	0,04
SETTE,Mário	1	0,04
SEVERINI,Gino	1	0,04
SANTORO,Dante	1	0,04
SHAFER,Peter	1	0,04
SCLIAR,Moacyr	1	0,04
SHANKLAND,	1	0,04
SHINOSE,P.	1	0,04
SHORT,Ch.	1	0,04
SIEYES,Emmanuel Joseph	1	0,04
SILVA NETO,Serafim da	1	0,04
SILVA,Aguinaldo	1	0,04
SILVA,Alcionílio Bruzzi Alves da	1	0,04
SILVA,Benjamin	1	0,04
SILVA,Cândido Inácio da	1	0,04
SILVA,Chico da	1	0,04
SILVA,Djanira da Mota e	1	0,04
SEVERO,Ari	1	0,04
SCALZO,Nilo	1	0,04
SANTOS,Idelette Muzart Fonseca dos	1	0,04
SANTOS,Iza Queiroz	1	0,04
SANTOS,Jonas dos	1	0,04
SANTOS,Lígia dos	1	0,04
SANTOS,Luis Paulino dos	1	0,04
SANTOS,Miguel dos	1	0,04
SANTOS,Turíbio	1	0,04
SARMIENTO,Domingo Faustino	1	0,04
SAROYAN,William	1	0,04
SARTRE,Jean-Paul	1	0,04
SAUSSURE,Ferdinand de	1	0,04
SEGNINI,Francisco	1	0,04
SCALDAFERRI,Sante	1	0,04
SÉ,Justino Nunes de Sento	1	0,04
SCHADEN,Egon	1	0,04
SCHEMBERG,Mário	1	0,04
SCHERCHEN,Hermann	1	0,04
SCHERPENBERG,M. C. van	1	0,04
SCHEUER,Herta Loell	1	0,04
SCHIMIDT,Augusto Frederico	1	0,04
SCHMIDT,Afonso	1	0,04
SCHMITT,Carl	1	0,04
SCHNEIDER,Ira	1	0,04
SCHWARZ,Roberto	1	0,04
SCLIAR,Carlos	1	0,04

ROCHA,Wilson	1	0,04
SAVARY,Jerome	1	0,04
PRADO,Décio de Almeida	1	0,04
POKORNY,J.	1	0,04
POMPÉIA,Raul	1	0,04
PONGE,Francis	1	0,04
PONGETTI,Yolanda	1	0,04
PONS,Isabel	1	0,04
PONTES,Ipojuca	1	0,04
PONTUAL,Sílvia	1	0,04
PORTELA,Paulo da	1	0,04
PORTILHO,Creston	1	0,04
POTEIRO,	1	0,04
POTTIER,Bernard	1	0,04
QUINTANA,Mário	1	0,04
PODOVKINE,Vsevolod I.	1	0,04
PIZOÁN,Juan	1	0,04
PRATELLA,Balilla	1	0,04
PRÉLOT,Marcel	1	0,04
PRÉS,Josquin de	1	0,04
PREUSSEN,Adalbert-Ferdinand von	1	0,04
PROCOPIO,Candido	1	0,04
PROPP,Vladimir	1	0,04
PUJOL,Regina	1	0,04
PUYANA,Rafael	1	0,04
PYRARD,François	1	0,04
QUASIMODO,	1	0,04
RODRIGUES,Abelardo	1	0,04
POTY,	1	0,04
PINTO,Luís Álvares	1	0,04
PICCHIO,Luciana Stegagno	1	0,04
PILÉ,Conceição	1	0,04
PIMENTEL,Altimar	1	0,04
PINHEIRO,Adão	1	0,04
PINHEIRO,Albino	1	0,04
PINHEIRO,Chaves	1	0,04
PINHEIRO,Joaquim Caetano Fernandes	1	0,04
PINHEIRO,Luciano	1	0,04
PINHEIRO,Rafael Bordalo	1	0,04
PINO,Del	1	0,04
PINTO,Alexina Magalhães	1	0,04
PLEYNET,Marcelin	1	0,04
PINTO,José	1	0,04
PLATÃO,	1	0,04
PINTO,Luiz Aguiar Costa	1	0,04
PINTO,M. Sousa	1	0,04
PINZON,Jesus	1	0,04
PIO,Fernando	1	0,04
PIRAN,Wilson	1	0,04
PIRANDELLO,Luigi	1	0,04
PIRES,Fernando de Ávila	1	0,04
PIRES,Roberto	1	0,04
PITA,Sebastião da Rocha	1	0,04
PIZA,Arthur	1	0,04
PIZA,Domingos Viegas de Toledo	1	0,04
QUINTAS,Amaro	1	0,04
PINTO,Joaquim Bernardo Mendonça	1	0,04

RIOS,Nelbe	1	0,04
RIBAS,Oscar	1	0,04
RIBEIRO,Alberto	1	0,04
RIBEIRO,Álvaro Miranda	1	0,04
RIBEIRO,Darcy	1	0,04
RIBEIRO,Dimitri	1	0,04
RIBEIRO,Emiliano	1	0,04
RIBEIRO,Fernando Jackson	1	0,04
RIBEIRO,Julio	1	0,04
RIBEIRO,Lourenço José	1	0,04
RIBEIRO,Maria de Lourdes Borges	1	0,04
RICHTER,Karl	1	0,04
QUEIROZ,M. A. de Souza	1	0,04
RIOS,José Artur	1	0,04
REZENDE,Marcos Carli	1	0,04
RIPPER,Luís Carlos	1	0,04
RIZZOTI,Alfredo Rullo	1	0,04
ROBERTSON,Cliff	1	0,04
ROBOCK,Stefan H.	1	0,04
ROCHA,Álvaro	1	0,04
ROCHA,Jones	1	0,04
ROCHA,José Maria Tenório	1	0,04
ROCHA,Justiniano José da	1	0,04
ROCHA,Leduar de Assis	1	0,04
ROCHA,Matias da	1	0,04
ROCHA,Teixeira da	1	0,04
RICÚPERO,Rubens	1	0,04
REBELO,Castro	1	0,04
QUIRINO,Manuel	1	0,04
RABELO,Laurindo	1	0,04
RABELO,Manuel dos Anjos da Silva	1	0,04
RABELO,Sílvio	1	0,04
RAMOS,Guerreiro	1	0,04
RAMPAL,Jean-Pierre	1	0,04
RANGEL,Alberto	1	0,04
RANGEL,Flávio	1	0,04
RANGEL,Lucio	1	0,04
RANGEL,Sônia	1	0,04
RATINHO,	1	0,04
RIBAS,Marcos	1	0,04
RAWET,Samuel	1	0,04
RIBAS,Manuel	1	0,04
REICHEL-DOLMATOFF,Gérard	1	0,04
REICHERT,Rolf	1	0,04
REINALDO,Augusto	1	0,04
REIS,Aurélio da Paz dos	1	0,04
REIS,Manoel Martins do Couto	1	0,04
REIS,Roberto	1	0,04
RENAN,Ernest	1	0,04
RENATO,José	1	0,04
RENAUD,Cláudia	1	0,04
RESTANY,Pierre	1	0,04
REZENDE,Angélica de	1	0,04
SILVA,Francisco de Sales	1	0,04
RATTO,Gianni	1	0,04
VEIGA,José Joaquim Pereira da	1	0,04
VALETTE,Jean-Jacques	1	0,04

VALZINHO,	1	0,04
VANDERLEY,Paulo	1	0,04
VANEAU,Maurice	1	0,04
VARELA,Dailor	1	0,04
VARGAS,Pedro	1	0,04
VARNHAGEN,Francisco Adolfo de	1	0,04
VASCONCELOS,Ary	1	0,04
VASCONCELOS,Pedro Teixeira de	1	0,04
VASULKA,Steina	1	0,04
VASULKA,Woody	1	0,04
VIANNA,Antônio	1	0,04
VEIGA,José J.	1	0,04
VALENÇA,Alceu	1	0,04
VELICKOVIC,	1	0,04
VERA,Francisco	1	0,04
VERDE,Celina Lima	1	0,04
VERGA,Vittorio	1	0,04
VERGARA,Telmo	1	0,04
VERMEER,Jan	1	0,04
VIANA,Araújo	1	0,04
VIANA,Fernando Mendes	1	0,04
VIANA,Francisco	1	0,04
VIANA,Klaus	1	0,04
SILVA,Egídio Castro e	1	0,04
VEGA,Lope de	1	0,04
TRINDADE,Felipe Neri da	1	0,04
TINOCO,Luis Nunes	1	0,04
TODOROV,Tzvetan	1	0,04
TOJEIRO,Gastão	1	0,04
TOLLENARES,L. F.	1	0,04
TOMÁS,João de São	1	0,04
TOPLIN,Robert	1	0,04
TOQUINHO,	1	0,04
TORRES,Alberto	1	0,04
TORRES,Heloísa Alberto	1	0,04
TOSAR,Hector	1	0,04
TOSTES,Theodomiro	1	0,04
VALÉRY,Paul	1	0,04
TRIGUEIRINHO NETO,	1	0,04
VALENTIM,Nati	1	0,04
TRISTÃO,Mari Stela	1	0,04
TUPINAMBÁ,Iara	1	0,04
TURNER,Doris	1	0,04
TURNER,Jerry M.	1	0,04
TURNER,Victor	1	0,04
UNGARETTI,Giuseppe	1	0,04
UNGER,Edila Mangabeira	1	0,04
USAI,Remo	1	0,04
USCATESCU,George	1	0,04
VALADARES,Cícero	1	0,04
VALADARES,José	1	0,04
VIARO,Guido Pellegrino	1	0,04
TREVISAN,Armando	1	0,04
YUAPANQUI,Atahualpa	1	0,04
WATT,Harry	1	0,04
WEISS,Peter	1	0,04
WELLES,Orson	1	0,04

WERNECK,Flávio	1	0,04
WIENER,Norbert	1	0,04
WILKES,Charles	1	0,04
WILLIEMS,Emilio	1	0,04
XAVIER,Elezier	1	0,04
XAVIER,Lívio	1	0,04
XAVIER,Nelson	1	0,04
YANTOK,Max	1	0,04
VIANA,Sônia Bajão Rodrigues	1	0,04
Yi,Tong Tchen	1	0,04
WALSH,Maria Helena	1	0,04
ZAGURY,Eliane	1	0,04
ZALUAR,Abelardo	1	0,04
ZANINI,Mário	1	0,04
ZANINI,Walter	1	0,04
ZAVALA,Silvio	1	0,04
ZAZA,	1	0,04
ZÉLIO,	1	0,04
ZIGLER,Jean	1	0,04
ZIMMERMANN,B.	1	0,04
ZIPPOLI,	1	0,04
ZUNTHOR,Paul	1	0,04
YEATS,William Butler	1	0,04
VIOLA,Paulinho da	1	0,04
VICENTE,	1	0,04
VICENTE,José	1	0,04
VIEIRA FILHO,Domingos	1	0,04
VIEIRA,(Pe.) Antônio	1	0,04
VIEIRA,Emanuel Medeiros	1	0,04
VIEIRA,José Geraldo	1	0,04
VIEIRA,Júlio	1	0,04
VIEIRA,Mary	1	0,04
VIERTLER,Renate B.	1	0,04
VILAÇA,Marcos Vinícios	1	0,04
VILELA,Luiz	1	0,04
WATSON,Leda	1	0,04
VIOLA,Bill	1	0,04
WALTHER,Franz	1	0,04
VIOTTI,Manuel	1	0,04
VISCONTI,E. Vitor	1	0,04
VISCONTI,Luchino	1	0,04
VITERBO,Francisco Marques de Souza	1	0,04
VITRAC,Roger	1	0,04
VOLPINI,Lincoln	1	0,04
VONNEGUT,Kurt	1	0,04
WAGNER,Iado	1	0,04
WAKABAYASHI,Kazuo	1	0,04
WALDE,A.	1	0,04
WALDSEEMULLER,Martin	1	0,04
THOMPSON,James	1	0,04
VILLARES,Luís Diederichsen	1	0,04
SOUZA,Gomes de	1	0,04
SOARES,Jota	1	0,04
SOARES,Luiz	1	0,04
SOBRINHO,Vasconcelos	1	0,04
SOBRINHO,Velho	1	0,04
SODRÉ,Alcindo	1	0,04

SODRÉ,Nelson Werneck	1	0,04
SOFFICI,Ardengo	1	0,04
SOSA,Nilda	1	0,04
SOUSA,Adair T. C. de	1	0,04
SOUSA,João Crisóstomo de	1	0,04
SOUTO,Gilberto	1	0,04
TIBIRIÇÁ,Antonio	1	0,04
SOUZA,Celso de	1	0,04
SOARES,Cremílson	1	0,04
SOUZA,J. P. Galvão de	1	0,04
SOUZA,José Geraldo de	1	0,04
SOUZA,Pereira	1	0,04
SOUZA,Teixeira e	1	0,04
SOUZA,Wilton	1	0,04
SOUZA,Wladimir Alves	1	0,04
SPÍNDOLA,Humberto	1	0,04
SPIX,J.B. von	1	0,04
SPOLIANSKY,M.	1	0,04
STADEN,Hans	1	0,04
STAIGER,Emil	1	0,04
SOUZA,Anselmo Vieira de	1	0,04
SIMONSEN,Roberto	1	0,04
PETERFALVI,J. M.	1	0,04
SILVA,Francisco Pereira da	1	0,04
SILVA,George Agostinho da	1	0,04
SILVA,Ismael	1	0,04
SILVA,José Bernardo da	1	0,04
SILVA,José Maria Velho da	1	0,04
SILVA,Julio Martins da	1	0,04
SILVA,Márcio Antônio da Fonseca e	1	0,04
SILVA,Renato	1	0,04
SILVA-NIGRA,(Dom) Clemente da	1	0,04
SIMÕES,Santos	1	0,04
SOARES,Genílson	1	0,04
SIMONETTI,Enrico	1	0,04
SOARES,Francisco	1	0,04
SIMPSON,George Gaulord	1	0,04
SINZIG,(Frei) Pedro	1	0,04
SIQUEIRA,José	1	0,04
SIQUEIRA,José Rubens	1	0,04
SISSON,A.	1	0,04
SKOGMAN,Carl Johann Alfred	1	0,04
SLOCHOWER,Harry	1	0,04
SLONIMSKY,Nicolas	1	0,04
SMITH,Alphonso	1	0,04
SNEGE,Jamil	1	0,04
SOARES,Antão	1	0,04
STIRUM,Limburg	1	0,04
SIMON,Michel	1	0,04
TEIXEIRA,Marli Geralda	1	0,04
STANISLAVSKI,Constantin	1	0,04
TAVARES,João de Lyra	1	0,04
TAVARES,José	1	0,04
TAVARES,Luís Demétrio Juvenal	1	0,04
TAVARES,Olívio	1	0,04
TAVARES,Vilela	1	0,04
TAYLOR,Gage	1	0,04

TEFFÉ,Álvaro de	1	0,04
TEFFÉ,Nair de	1	0,04
TEH,Liou Tche	1	0,04
TEIXEIRA,Aurélio	1	0,04
TAVARES,Flávio	1	0,04
TEIXEIRA,Francisco Romano de	1	0,04
TAUSZ,Bruno	1	0,04
TEIXEIRA,Miguel Álvares	1	0,04
TEIXEIRA,Newton	1	0,04
TEIXEIRA,Patrício	1	0,04
TEIXEIRA,Sandro Donatello	1	0,04
TELES,Luiz	1	0,04
TELLES JUNIOR,	1	0,04
TELLES,Lygia Fagundes	1	0,04
TENIUS,Carlos	1	0,04
TENNISON,Pennrose	1	0,04
TERRANOVA,Franco	1	0,04
THIRÉ,Cecil	1	0,04
SILVA,Florindo Joaquim da	1	0,04
TEIXEIRA,Cláudio Valério	1	0,04
SWEENEY,Skip	1	0,04
THOUARS,Abel du Petit	1	0,04
STOCKINGER,	1	0,04
STORNI,Oswaldo	1	0,04
STOWE,Harriet Beecher	1	0,04
STRAUSS,Johann	1	0,04
STRAVINSKY,Igor	1	0,04
STROHEIM,Erich von	1	0,04
STUART,Afonso	1	0,04
STUDART,Guilherme	1	0,04
SUCUPIRA FILHO,E.	1	0,04
SUED,Eduardo	1	0,04
TAVARES,Hekel	1	0,04
SUZUKI,Yukio	1	0,04
STEINEN,Karl von Den	1	0,04
SZARÁN,Luiz	1	0,04
SZENCAR,Eugen	1	0,04
TABA,Euclides Santos	1	0,04
TACUSHIAN,Ricardo	1	0,04
TAEYE,Camille	1	0,04
TAKAOKA,	1	0,04
TAMAYO,Rufino	1	0,04
TARCÍSIO,José	1	0,04
TATI,Miécio	1	0,04
TAUNAY,Adrien	1	0,04
TAUNAY,Félix	1	0,04
TAUNAY,Visconde de	1	0,04
SUZUKI,Eico	1	0,04
MAGALDI,Sábato	1	0,04
MACHADO,Dyonélio	1	0,04
MACHADO,J.	1	0,04
MACHADO,Julião	1	0,04
MACHADO,Maximiano	1	0,04
MACHADO,Orlando L.	1	0,04
MACHADO,Rafael Coelho	1	0,04
MACHADO,Vilma Rabelo	1	0,04
MACIEL,Antônio Carlos	1	0,04

MACIEL, José Admir	1	0,04
MACIEL, Luís Carlos	1	0,04
MADARIAGA, Salvador	1	0,04
MALHEIROS, Perdigão	1	0,04
MADURO, Clebis	1	0,04
MACEDO, Júlio Magalhães	1	0,04
MAGALHÃES JR., Raimundo	1	0,04
MAGALHÃES, Adelino	1	0,04
MAGALHÃES, Aloísio	1	0,04
MAGALHÃES, Celso de	1	0,04
MAGALHÃES, Couto de	1	0,04
MAGALHÃES, Gastão	1	0,04
MAGNO, Humberto	1	0,04
MAHLE, Ernest	1	0,04
MAIA, Carlito	1	0,04
MAIO, Vittorio di	1	0,04
MAURÍCIO, Augusto	1	0,04
MADRUZ, Eduardo	1	0,04
LORENZ, Gunter	1	0,04
LISERRA, Moacyr	1	0,04
LLOSA, Mário Vargas	1	0,04
LOBÃO, Ramos	1	0,04
LOBATO, Pedro	1	0,04
LOBO, Edu	1	0,04
LOBO, Lotus	1	0,04
LOEWENSTEIN, Karl	1	0,04
LONGMAN, Eduardo	1	0,04
LOPES NETO, Simões	1	0,04
LOPES, Ademar	1	0,04
LOPES, Fernando	1	0,04
MACHADO, Clotilde de Carvalho	1	0,04
LORCA, Federico García	1	0,04
MACEDO, Watson	1	0,04
LORGE, Bernard	1	0,04
LOUREIRO, Jesus Paes	1	0,04
LOUREIRO, José Gomes	1	0,04
LOURENÇO, De	1	0,04
LOURENÇO, José	1	0,04
LOUZADA FILHO, Oswaldo Carlos	1	0,04
LUCAS, Artur	1	0,04
LÚCIO, Roberto	1	0,04
LUGONES, Leopoldo	1	0,04
LUZ, Edison da	1	0,04
LYE, Len	1	0,04
MALINA, Judith	1	0,04
LOPES, Juvenal	1	0,04
MARZANO, Angelo	1	0,04
MARTÍNEZ, Carlos	1	0,04
MARTINI, Maria de Lourdes	1	0,04
MARTINS JR.,	1	0,04
MARTINS, Aldemir	1	0,04
MARTINS, C. F. P. von	1	0,04
MARTINS, Herivelto	1	0,04
MARTINS, Irisnaldo	1	0,04
MARTINS, Manuel	1	0,04
MARTINS, Oliveira	1	0,04
MARTINS, Romanita	1	0,04

MARTIUS,Carl Friedrich Philipp von	1	0,04
MALHEIRO,Perdigão	1	0,04
MARX,Margarida	1	0,04
MARQUES,Xavier	1	0,04
MARZULO,Francisco	1	0,04
MASTROGIOVANNI,Antônio	1	0,04
MASUR,Kurt	1	0,04
MATHEUS,R. Ruiz da Rosa	1	0,04
MATOS,Gregório de	1	0,04
MATOS,Horácio de	1	0,04
MATOS,Mario	1	0,04
MATOS,Pales	1	0,04
MATOSO,Maria do Socorro	1	0,04
MATSUZAWA,Yutaka	1	0,04
PFULL,Oscar von	1	0,04
MARX,Burle	1	0,04
MARIA,José	1	0,04
MALINOWSKI,Bronislaw	1	0,04
MALLARMÉ,Stéphane	1	0,04
MALLET,Alfredo	1	0,04
MALLET-STEVENS,	1	0,04
MANDROU,Robert	1	0,04
MANGA,Carlos	1	0,04
MAQUIAVEL,Nicolau	1	0,04
MARANHÃO,Liêdo	1	0,04
MARANHÃO,Luiz	1	0,04
MARCELINO,	1	0,04
MARCIER,	1	0,04
MARTIN,Bill	1	0,04
MARGOLIS,John	1	0,04
MÁRQUEZ,Gabriel García	1	0,04
MARIANO,Olegário	1	0,04
MARINETTI,	1	0,04
MARINS,José Mojica	1	0,04
MARIZ,Vasco	1	0,04
MARON,Mara	1	0,04
MARQUES,André	1	0,04
MARQUES,Maria Helena Duarte	1	0,04
MARQUES,Oswaldino	1	0,04
MARQUES,Rodrigues	1	0,04
MARQUES,Ruy João	1	0,04
MARQUES,Wanda	1	0,04
LIRA,Paulo	1	0,04
MARCUSE,Herbert	1	0,04
KULECHOV,L.	1	0,04
KIEFER,Bruno	1	0,04
KING,Henry	1	0,04
KLEIN,Jacques	1	0,04
KLEIN,Yves	1	0,04
KLEIST,Jean Paul	1	0,04
KOELLE,Sigismund	1	0,04
KOPYTOFF,Jean H.	1	0,04
KOROT,Beryl	1	0,04
KOSERITZ,Karl von	1	0,04
KOVACS,Andras	1	0,04
KRUGLI,Ilo	1	0,04
LISBOA,Balthazar da Silva	1	0,04

KUDO, Tetsumi	1	0,04
KENSINGER, Kenneth M.	1	0,04
KUSUNO, Tomoshigue	1	0,04
LABORIAU, Sônia	1	0,04
LACERDA, Armando	1	0,04
LACERDA, Vanda	1	0,04
LACOMBE, Louis	1	0,04
LAENDER, Paulo	1	0,04
LAET, Carlos de	1	0,04
LAITANO, Dante de	1	0,04
LAMEGO, Alberto	1	0,04
LAN,	1	0,04
LAN, Li Feng	1	0,04
KUBRICK, Stanley	1	0,04
JONAS, Joan	1	0,04
JARARACA,	1	0,04
JARDIM, Reynaldo	1	0,04
JARREAU, Al	1	0,04
JASMIM, Luís	1	0,04
JAULIN, Robert	1	0,04
JENNINGS,	1	0,04
JENSEN, Alfred	1	0,04
JESPERSEN, Otto	1	0,04
JESUS, Clementina de	1	0,04
JESUS, José Teófilo de	1	0,04
JESUS, Maria de	1	0,04
KÉTI, Zé	1	0,04
JOHNSON, Samuel	1	0,04
KERRIGAN, Eugene C.	1	0,04
JORGE, Miguel	1	0,04
JORGE, Zildo	1	0,04
JOSÉ, Elias	1	0,04
JOSÉ, Walmir	1	0,04
JOUVET, Louis	1	0,04
JUNG, Carl-Gustav	1	0,04
JUNQUEIRA, José Joaquim de Oliveira	1	0,04
JURANDIR, Dalcídio	1	0,04
JUREMA, Aderbal	1	0,04
KALIXTO,	1	0,04
KATZ, Renina	1	0,04
LANNER,	1	0,04
JOFFILY, Irineu	1	0,04
LIMA, João de	1	0,04
LANGÉ, Francisco Curt	1	0,04
LESSA, Orígenes	1	0,04
LETÍCIA, Anna	1	0,04
LETYCIA, Anna	1	0,04
LEVY, Alexandre	1	0,04
LEWIS, Ch. T.	1	0,04
LEWY,	1	0,04
L'HERBIER, Marcel	1	0,04
LIMA FILHO, Andrade	1	0,04
LIMA, Cavalheiro	1	0,04
LIMA, Darcílio	1	0,04
ZWEIG, Stefan	1	0,04
LIMA, J. C. Cavalheiro	1	0,04
LÉRY, Jean de	1	0,04

LIMA, José	1	0,04
LIMA, José Alves de	1	0,04
LIMA, Laurêncio	1	0,04
LIMA, Luís Maria	1	0,04
LIMA, Luiz Costa	1	0,04
LIMA, Vasco	1	0,04
LIMA, Viana de	1	0,04
LIMA, Vivaldo Costa	1	0,04
LIMEIRA, Maria José	1	0,04
LINS, Darel Valença	1	0,04
LINS, Ivan	1	0,04
MAURÍCIO, Jayme	1	0,04
LIMA, Herman	1	0,04
LEÇA, Armando	1	0,04
LISBOA, Antônio Francisco	1	0,04
LAOTAN, Anthony B.	1	0,04
LAPORTE, Paulo	1	0,04
LAPOUGE, Gilles	1	0,04
LARAIA, Roque de Barros	1	0,04
LAST, Murray	1	0,04
LAURIA,	1	0,04
LAVAL, Pyrard de	1	0,04
LAVEDAN, Pierre	1	0,04
LEACH, Edmund	1	0,04
LEAL, César	1	0,04
LESSA, Luiz Carlos da Silva	1	0,04
LÉBEIS, Fernando	1	0,04
LANGSTEDT, (Pastor)	1	0,04
LEE, Wesley Duke	1	0,04
LEGER, Fernand	1	0,04
LÉGER, Fernand	1	0,04
LEITÃO, Francisco	1	0,04
LEITE NETO, Ferreira	1	0,04
LEITE, Agostinho Rodrigues	1	0,04
LEITE, José Roberto Teixeira	1	0,04
LEMOS, João de	1	0,04
LEMOS, Sergio	1	0,04
LEÓN, (Fr.) Luis de	1	0,04
LEONARDOS, Othon	1	0,04
LEONI, Raul de	1	0,04
LEÃO, Rosalina	1	0,04
OSTROWER, Fayga	1	0,04
OLIVEIRA, Raimundo de	1	0,04
OLIVEIRA, Raymundo de	1	0,04
OLIVEIRA, Sá	1	0,04
OLIVEIRA, Xavier de	1	0,04
OLIVIER, Lawrence	1	0,04
OPPENHEIM, Denis	1	0,04
ORELLANA, Joaquin	1	0,04
ORLANDO, Artur	1	0,04
OROZCO, Rafael	1	0,04
ORTHOF, Sylvia	1	0,04
ORTIZ, Fátima	1	0,04
PALHANO, Plínio Soares	1	0,04
OSTROGORSKI,	1	0,04
OLIVEIRA, Meneses de	1	0,04
OSWALD, Carlos	1	0,04

OSWALD, Henrique	1	0,04
OTHAKE, Tomie	1	0,04
OTTO, W. F.	1	0,04
OUSELEY, William Gore	1	0,04
OVALE, Jaime	1	0,04
PACHECO, Joci	1	0,04
PADILHA, Paulo	1	0,04
PADILHA, Tarcísio Meirelles	1	0,04
PAIVA, Roberto	1	0,04
MAUGHAM, Somerset	1	0,04
ORWELL, George	1	0,04
NUNES, Mário	1	0,04
NICLEBY, Nicholas	1	0,04
NIEMEYER, Oscar	1	0,04
NOBRE, Antônio	1	0,04
NÓBREGA, Manoel da	1	0,04
NOGUEIRA NETO, Paulo	1	0,04
NÓIA, Inácio Ribeiro	1	0,04
NORONHA, Jurandir	1	0,04
NORRIS, Frank	1	0,04
NOVIELLO, Décio	1	0,04
NUNES, Alceu	1	0,04
NUNES, Cassiano	1	0,04
OLIVEIRA, Osvaldo Marques de	1	0,04
NUNES, Faustino Pereira	1	0,04
OLIVEIRA, Noé Mendes de	1	0,04
NYST, Jacques Louis	1	0,04
OBERACKER JR., Carlos	1	0,04
OHTAKE, Tomie	1	0,04
OITICICA, Hélio	1	0,04
OKOMURA, Lídia	1	0,04
OLIVEIRA, André Carlos de	1	0,04
OLIVEIRA, Botelho de	1	0,04
OLIVEIRA, Denoy de	1	0,04
OLIVEIRA, Hélio de Sousa	1	0,04
OLIVEIRA, J. M. Cardoso de	1	0,04
OLIVEIRA, Josael de	1	0,04
PALLOTINI, Renata	1	0,04
NUNES, Celso	1	0,04
PEREIRA, J. C. da Costa	1	0,04
PENACCHI, Fulvio	1	0,04
PENALVA, Gastão	1	0,04
PENNA, A. G.	1	0,04
PENTEADO, Darcy	1	0,04
PENTEADO, Yolanda	1	0,04
PERACHI, Leo	1	0,04
PERDIGÃO, Paulo	1	0,04
PEREIRA, Carlos	1	0,04
PEREIRA, Edwiges de Sá	1	0,04
PEREIRA, F. M. Esteves	1	0,04
PEREIRA, Gilvandro Simas	1	0,04
PALAZZESCHI, Aldo	1	0,04
PEREIRA, Guilherme	1	0,04
PEIXOTO, Romualdo	1	0,04
PEREIRA, Jurandir	1	0,04
PEREIRA, Manoel Vital Fernandes	1	0,04
PEREIRA, Marcus	1	0,04

PEREIRA,Nilo	1	0,04
PERES,Fernando da Rocha	1	0,04
PEREZ,Rossini	1	0,04
PERNAMBUCANO,Ulysses	1	0,04
PÉRSIO,Loio	1	0,04
PERSON,Luis Carlos	1	0,04
PESTANA,Miguel Emídio	1	0,04
JACOBBI,Ruggero	1	0,04
PEREIRA,Glaura Mary	1	0,04
PAULINO,Luiz	1	0,04
PALMARI,Roberto	1	0,04
PALMÉRIO,Mário	1	0,04
PALOMBINI,Lyria	1	0,04
PANICALLI,Lírio	1	0,04
PAPINI,Giovanni	1	0,04
PARAIN-VIAL,Jeanne	1	0,04
PARAÍSO,Juarez	1	0,04
PARREIRAS,Antonio	1	0,04
PARREIRAS,Roberto	1	0,04
PARTCH,	1	0,04
PASQUALINI,Wilma	1	0,04
PENA FILHO,Carlos	1	0,04
PATHÉ,Charles	1	0,04
PELLEGRINO,Carlos	1	0,04
PAULY-WISSOWA,	1	0,04
PAZ,Octavio	1	0,04
PÉ GRANDE,Albino	1	0,04
PEARSON,G.	1	0,04
PEDERNEIRAS,Raul	1	0,04
PEDROSA,José	1	0,04
PEDROSA,Mário	1	0,04
PEDROSA,Misabel	1	0,04
PEDROSA,Raul	1	0,04
PEDROSO,Bráulio	1	0,04
PEIXOTO,Lueli de Castro	1	0,04
NEVES SOBRINHO,Farias	1	0,04
PASSOS,Guimarães	1	0,04
MEYER-CLASON,Curt	1	0,04
MENESES,Diogo de Melo	1	0,04
MENESES,Ulpiano T.B.	1	0,04
MENEZES,Amélia Bezerra de	1	0,04
MENEZES,Bruno de	1	0,04
MENEZES,Gustavo Adolfo de	1	0,04
MENEZES,Holdemar	1	0,04
MENEZES,José Peixoto de	1	0,04
MERZ,Mario	1	0,04
MESQUITA,Alfredo	1	0,04
MESQUITA,José Joaquim Emerico Lobo	1	0,04
MESQUITINHA,	1	0,04
NICK,Inocência da Costa	1	0,04
MEYER,Augusto	1	0,04
MELO,Veríssimo de	1	0,04
MEYERHOLD,Vsevolod	1	0,04
MICHELS,Robert	1	0,04
MIGLIORI,Gabriel	1	0,04
MIGNONE,Francisco	1	0,04
MIGUEZ,Leopoldo	1	0,04

MILITÃO, Augusto	1	0,04
MILLER, Jason	1	0,04
MILLIET, Sérgio	1	0,04
MINDLIN, Vera	1	0,04
MIRANDA, Luperce	1	0,04
MISTRAL, Gabriela	1	0,04
MEURIS, Jacques	1	0,04
MEDRADO, Alcides Catão da Rocha	1	0,04
MAUSS, Marcel	1	0,04
MAVIGNIER, Almir	1	0,04
MAXWELL, James Clerck	1	0,04
MAZZA, José	1	0,04
MAZZAROPI, Amácio	1	0,04
McLUHAN, Marshall	1	0,04
MEDAUAR, Jorge	1	0,04
MEDEIROS, Anacleto de	1	0,04
MEDEIROS, Anderson	1	0,04
MEDEIROS, Anísio	1	0,04
MEDEIROS, Coroliano de	1	0,04
MENDES, Otávio Gabus	1	0,04
MEDINA, José	1	0,04
MENDES, Júlia de Brito	1	0,04
MEILLET, A.	1	0,04
MEIRA, Celio	1	0,04
MELLA, Vázquez	1	0,04
MELLO, Amaury de Souza	1	0,04
MELLO, Antônio Joaquim de	1	0,04
MELLO, Maria Geralda do Amaral	1	0,04
MELO NETO, José Antônio Gonçalves de	1	0,04
MELO, Fernando	1	0,04
MELO, Gladstone Chaves de	1	0,04
MELO, Leide	1	0,04
MELO, Sérgio de Campos	1	0,04
MONTEIL, Vincent	1	0,04
MEDEIROS, Élton	1	0,04
NASCIMENTO, José do	1	0,04
MOLIÈRE,	1	0,04
MOTA, Mauro	1	0,04
MOTTA, Edson	1	0,04
MOURA, Clóvis	1	0,04
MUNIZ, Fausto	1	0,04
MUNIZ, Lauro César	1	0,04
MUNIZ, Sérgio	1	0,04
MURNAU, Friedrich W.	1	0,04
MYAZAKI, Nobue	1	0,04
NANI, Rodolfo	1	0,04
NASCIMENTO, Abdias do	1	0,04
MOTA, Anísio	1	0,04
NASCIMENTO, Bráulio do	1	0,04
MOTA FILHO, Cândido	1	0,04
NASCIMENTO, Luiz do	1	0,04
NASCIMENTO, Milton	1	0,04
NAUMAN, Bruce	1	0,04
NAVARRO, Newton	1	0,04
NAVARRO, Victor	1	0,04
NEJAR, Carlos	1	0,04
NEMER, José Alberto	1	0,04

NEPOMUCENO, Eric	1	0,04
NERUDA, Pablo	1	0,04
NERY, Santa-Anna	1	0,04
NEUKOMM, Sigismund	1	0,04
PETTRICH, Ferdinand Frederich August	1	0,04
NASCIMENTO, Ana Amélia Vieira	1	0,04
MORAES, Octavio	1	0,04
NEWMAN, Renato	1	0,04
MONTEIRO, Maria Helena Dias	1	0,04
MONTENEGRO, Olívio	1	0,04
MONTESQUIEU,	1	0,04
MONTIEL, Vincent	1	0,04
MONTIGNY, Grandjean de	1	0,04
MONTOYA,	1	0,04
MOOG, Viana	1	0,04
MOORE, Henry	1	0,04
MORAES, Dulcina de	1	0,04
MORAES, E. Vilhena de	1	0,04
MOTA, Leonardo	1	0,04
MORAES, Jacinto	1	0,04
MONTALE, Eugenio	1	0,04
MORAES, Rubens Borba de	1	0,04
MORAIS, Frederico	1	0,04
MORE, Thomas	1	0,04
MOREIRA, Álvaro	1	0,04
MOREIRA, Luís	1	0,04
MORELENBAUN, Enrique	1	0,04
MORENO, Tati	1	0,04
MORICONI, Roberto	1	0,04
MORINEAU, (Mme.) Henriette	1	0,04
MORLEY, Helena	1	0,04
MORTON, Philip	1	0,04
MOSKOVICS, Carlos	1	0,04
MORAES, Edgar	1	0,04
<b>Total:</b>	<b>2814</b>	<b>100,00</b>

## Tipos de texto

<b>Campo:</b>	<b>Num. Absoluto</b>	<b>Percentual:</b>
ENSAIO - Cultura*	60	37,04
ENSAIO - Literatura	23	14,20
ENSAIO - Antropologia	15	9,26
APRESENTAÇÃO	12	7,41
ENSAIO	9	5,56
ENSAIO - História	8	4,94
INFORME	6	3,70
ENTREVISTA	5	3,09
REPORTAGEM	5	3,09
EDITORIAL	3	1,85
ENSAIO - Fotográfico	3	1,85
POEMA(S)	3	1,85
ENSAIO - Filosofia	2	1,23
ENSAIO - Política	1	0,62
ENSAIO - Educação	1	0,62
ENSAIO - Economia	1	0,62
ENSAIO - Sociologia	1	0,62
ENSAIO - Arquitetura	1	0,62
ENTREVISTA - Literatura	1	0,62
FICÇÃO	1	0,62
ENSAIO - Lingüística	1	0,62
<b>Total:</b>	<b>162</b>	<b>100,00</b>

\*Sob a rubrica “Ensaio – Cultura” encontram-se os ensaios sobre artes plásticas, cinema, música, dança e teatro.

## Palavras-chave

<b>Campo:</b>	<b>Num. Absoluto</b>	<b>Percentual:</b>
Brasil	50	9,73
História	43	8,37
Literatura	27	5,25
Cinema	23	4,47
Nordeste	18	3,50
Música	18	3,50
Artes plásticas	16	3,11
Cultura	16	3,11
Política	16	3,11
Rio de Janeiro	13	2,53
Sociedade	13	2,53
Teatro	11	2,14
Arte	10	1,95
Contemporâneo	10	1,95
Negros	10	1,95
Folclore	10	1,95
Poesia	8	1,56
Biografia	8	1,56
Linguagem	8	1,56
Instituições	8	1,56
Eventos	7	1,36
Antropologia	7	1,36
Dança	6	1,17
Mercado	6	1,17
Religião	6	1,17
Tradição	5	0,97
Obra	5	0,97
Comunicação	5	0,97
Estética	4	0,78
Crítica	4	0,78
Museu	4	0,78
Identidade	4	0,78
Romance	4	0,78
Mito	4	0,78
Índio	3	0,58
Vanguarda	3	0,58
Técnica	3	0,58
Economia	3	0,58
Ecologia	3	0,58
Cidade	3	0,58
Literatura de cordel	3	0,58
Modernismo	3	0,58
Filosofia	2	0,39
Década de 60	2	0,39
Arquitetura	2	0,39
Educação	2	0,39
Público	2	0,39
Regionalismo	2	0,39
Barroco	2	0,39
Imagem	2	0,39
Ficção	2	0,39
Administração	2	0,39

América Latina	2	0,39
Livros	2	0,39
Samba	2	0,39
Misticismo	2	0,39
Década de 30	2	0,39
Língua	2	0,39
Gênero	2	0,39
Intelectual	2	0,39
Cultura popular	1	0,19
Adolescência	1	0,19
Arqueologia	1	0,19
Antropofagia	1	0,19
Conto	1	0,19
Alimentação	1	0,19
Artesanato	1	0,19
Burguesia	1	0,19
Ciência	1	0,19
Agricultura	1	0,19
Caricatura	1	0,19
Antigüidade	1	0,19
Amazônia	1	0,19
Carnaval	1	0,19
África	1	0,19
Rio Grande do Sul	1	0,19
Geografia	1	0,19
Música erudita	1	0,19
Narrativa	1	0,19
Originalidade	1	0,19
Periodismo	1	0,19
Moral	1	0,19
Poder	1	0,19
Modernidade	1	0,19
São Paulo	1	0,19
Século XIX	1	0,19
Século XX	1	0,19
Simbologia	1	0,19
Tecnologia	1	0,19
Trabalho	1	0,19
Personagem	1	0,19
Estruturalismo	1	0,19
Década de 70	1	0,19
Democracia	1	0,19
Demografia	1	0,19
Efeméride	1	0,19
Enciclopedismo	1	0,19
MPB	1	0,19
Escravidão	1	0,19
Década de 20	1	0,19
Europa	1	0,19
Fotografia	1	0,19
Hermenêutica	1	0,19
Indústria cultural	1	0,19
Infância	1	0,19
Marginalidade	1	0,19
Entretenimento	1	0,19
<b>Total:</b>	<b>514</b>	<b>100,00</b>

## ***Versus***

## **Catálogo**

### **Índice**

Indexação	01
Autores colaboradores	101
Artigos por colaboradores	109
Autores citados	161
Tipos de texto	178
Palavras-chave	179

## Indexação

### **Versus n.01**

\*

MARTÍNEZ, Tomás Eloy. Argentinaaa. *Versus*, n.º.01, [out./nov.] 1975, p.03-05.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Argentina; Ditadura; Terrorismo

Notas de resumo: O texto trata da violência do regime ditatorial argentino, com relatos de casos de terrorismo da organização Triple A (AAA), principalmente contra o senador Hipólito S. Yrigoyen. Devido à perseguição sofrida, Tomás se exila na França. [Artigo publicado originalmente no jornal argentino "La Opinion", 1974 / Consta breve quadro sobre T.E.M.]

Autores Citados: BENITEZ, Antonio J.; YRIGOYEN, Hipólito Solari;

\*

MARTÍNEZ, Tomás Eloy; SÁBATO, Ernesto. Conversas sobre o medo. *Versus*, n.º.01, [out./nov.] 1975, p.06-07.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: Argentina; Ditadura; Política

Notas de resumo: "O documento (...) resume 5 horas de conversa entre Martinez e Sábato, em 3 de agosto de 1975". Tratam de questões políticas e da crise que assolava a Argentina à época. [Consta breve quadro sobre Ernesto Sábato]

\*

GALEANO, Eduardo. Nas minas de diamantes e histórias. *Versus*, n.º.01, [out./nov.] 1975, p.08-09.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: América Latina; Relações sociais; Trabalho

Notas de resumo: Galeano trata dos povoados que surgem e desaparecem com as minas de diamantes descobertas na Venezuela. Prostituição, jogos de azar, brigas de galo, compradores de pedras, doenças. No centro disso tudo, a figura do minerador.

\*

TARANCÓN, (Grupo); TIBÚRCIO, Carlos. Tarancón, os primeiros brasileiros latino-americanos. *Versus*, n.º.01, [out./nov.] 1975, p.10-11.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: América Latina; Folclore; Música

Notas de resumo: A entrevista, em forma de depoimento, trata da música latino-americana, seus precursoros e os instrumentos típicos, da formação do grupo Tarancón, os trabalhos realizados e as influências recebidas pelo grupo. [Consta breve quadro sobre os membros do Tarancón]

Autores Citados: CAVOUR, Ernesto; CAVOUR, Lucho; DALA, Julia; ISELLA, Cesar; JARA, Victor; MORAES, Numa; ORICOME; PARRA, Violeta; RAMOS, Ullia; SOSA, Mercedes; URUBAMBA; VIGLIETTI, Daniel; YUAPANQUI, Atahualpa;

\*

LIMEIRA, Zé. Eu me chamo Zé Limeira. *Versus*, n.º.01, [out./nov.] 1975, p.12-13.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: "Eu me chamo Zé Limeira" / "Vultos de nossa história" / "Zé Limeira sobre filosofia e outros assuntos" / "Galope à beira-mar" / "Paus de arara" / "Mulher adúltera" / "Outras" / "Um agradecimento"

\*

ALMEIDA, Mauro W. B. de; BATISTA, Otacilio; TERRA, Ruth Brito Lemos. Versos para Zé Limeira, de Otacílio Batista e outros poetas limeirenses. *Versus*, n.º.01, [out./nov.] 1975, p.13-14.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA - Literatura

Nome pessoal como assunto: LIMEIRA, Zé

Palavras-Chave: Biografia; Literatura; Literatura de cordel; Poesia

Notas de resumo: Vinte anos após sua morte, Zé Limeira começa a se tornar célebre, adaptado para cinema e teatro e objeto de biografia. Otacílio Batista fala do poeta, quando o

conheceu, suas características e a reação do povo aos versos limerianos. No rastro de Zé Limeira, surgem outros poetas, que compõem ao seu modo. Há uma apropriação, por parte destes, do nome "Zé Limeira". O mais conhecido é Otacílio Batista.

Autores Citados: ALBUQUERQUE, Vicente Coelho de; ALMEIDA, José Américo de; LIMEIRA, Zé; PINTO, Severino; QORPO-SANTO, (Pseud. de José Joaquim de Campos Leão); SOUSÂNDRADE, Joaquim de; TEJO, Orlando;

\*

ALMEIDA, Mauro W. B. de. Chico Nunes das Alagoas. (LAGO, Mário. "Chico Nunes das Alagoas". RJ: Civ. Brasileira, 1975.). *Versus*, n.º.01, [out./nov.] 1975, p.14.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Nome pessoal como assunto: ALAGOAS, Chico Nunes das

Palavras-Chave: Biografia; Literatura; Literatura de cordel; Poesia

Notas de resumo: Dando seqüência ao artigo anterior, sobre Zé Limeira, Mauro fala agora do livro de Mário Lago sobre o poeta de cordel Chico Nunes das Alagoas. Há uma breve história da vida de Chico Nunes. Para Mauro, o livro trata de "reabilitar" oportunamente o "Rouxinol da Palmeira".

Autores Citados: ALAGOAS, Chico Nunes das; ANJOS, Augusto dos; LAGO, Mário;

\*

KLINTOWITZ, Jacob. O estranho mundo dos artistas pernambucanos. *Versus*, n.º.01, [out./nov.] 1975, p.15.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Artes plásticas; Cultura; Literatura de cordel; Regionalismo

Notas de resumo: O texto discorre sobre o afastamento dos artistas plásticos pernambucanos da temática regional. Inicialmente critica um artigo de Gilberto Freyre - "o papa oficial da arte em Pernambuco" - a favor do analfabetismo. Tecendo motivos para esse afastamento temático, que considera lamentável (e que não ocorreu com a literatura), há uma apresentação dos novos e dos já conhecidos artistas pernambucanos.

Autores Citados: ACCIOLY, Geber Romano; AMORIM, Alexandre Silva; AYRES, Lula Cardoso; BORGES, José Francisco; BRENNAND, Francisco; CHALITA, Pierre; CALDAS, Ismael; CÂMARA JR., João; CHARIFKER, Guita; DIAS, Cicero; DIMENSTEIN, Bernardo; FONSECA, Reynaldo; FREYRE, Gilberto; GUEDES, Zezito; MAGALHÃES, Aloísio; MAGNO, Montez; MARINI, José Inácio; NEVES, Francisco; PEDROSA, Mário; OLIVEIRA, Roberto Lúcio de; SAMICO, Gilvam; PRAZERES, Heitor dos; RICARDO, Mario; SANTOS, Alcides; SUASSUNA, Ariano; TAVARES, Flávio; VIRGOLINO, Wellington;

\*

*Versus*. A bienal. *Versus*, n.º.01, [out./nov.] 1975, p.16.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Arte; Artes plásticas; Crítica

Notas de resumo: O texto crítica a maneira como a Bienal vem sendo conduzida, desprezando muito da arte brasileira e resolvendo tudo através de acordos de gabinete, mostrando apenas o que lhe interessa. Os intelectuais não assumem posição, como uma mostra paralela por exemplo. [Consta o expediente]

Autores Citados: GOELDI, Oswaldo; LHOTE, André; PORTINARI, Candido;

\*

ARGUEDAS, José Maria. Diário de minha morte. *Versus*, n.º.01, [out./nov.] 1975, p.17-20.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO - Literatura

Palavras-Chave: América Latina; Escritor; Literatura; Morte

Notas de resumo: Diários escritos entre a confecção do romance "El Zorro de arriba y el Zorro de abajo". As recordações da infância, a profissionalização dos escritores (num diálogo dirigido aos demais escritores latino-americanos) e uma viagem pelo Peru pontuam os trechos selecionados. A morte, a dificuldade em suicidar-se, são os temas mais recorrentes. ["Primeiro diário": Santiago do Chile, 10/05/1968, 11/05/1968, 15/05/1968; "Terceiro diário": 18/05/1969; "Último diário": 20/08/1969, 22/10/1969.]

Autores Citados: CARPENTIER, Alejo; CORTÁZAR, Julio; FUENTES, Carlos; LLOSA, Mário Vargas; LIMA, José Lezama; MÁRQUEZ, Gabriel García; ONETTI, Juan Carlos; PARRA, Nicanor; PARRA, Roberto; REVUELTAS, José; ROSA, Guimarães; RULFO, Juan; SOLUGUREN, Javier; SZYSLO, Gody; WESTPHALEN, E. A.;

\*

ESCOSTEGUY, Jorge. Diário de minha morte. Ele cresceu nas histórias do pai. *Versus*, n°.01, [out./nov.] 1975, p.21.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO - Literatura

Nome pessoal como assunto: ARGUEDAS, José Maria

Palavras-Chave: América Latina; Biografia; Indianismo; Literatura

Notas de resumo: Pequena biografia de J. M. Arguedas, descrevendo sua formação acadêmica, os trabalhos exercidos pelo escritor peruano e a importância de sua obra. Há ainda uma pequena apresentação de seu último romance, considerado o mais fragmentado de sua obra. [Consta quadro com as obras publicadas de José Maria Arguedas / A apresentação faz parte do depoimento "Diário de minha morte"]

Autores Citados: ARGUEDAS, José Maria; MALLEA, Eduardo; MARECHAL, Leopoldo; MARIÁTEGUI, José Carlos; ONETTI, Juan Carlos; MARIN, Gladys; SCORZA, Manuel;

\*

CARELLI, Wagner. No país dos bascos. *Versus*, n°.01, [out./nov.] 1975, p.22-23.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Europa; Identidade; Nacionalismo; Terrorismo

Notas de resumo: O texto descreve algumas características do povo basco, como suas festas tradicionais, sua língua única e o sentimento em relação à identidade. O povo basco busca sua autonomia em relação à Espanha, sendo por isso perseguido. O texto fala ainda da Euskadi Ta Askatasuna (Pátria Basca e Liberdade) - ETA -, movimento armado que luta pela autonomia basca. [Consta trecho do poema "Euskadi", de Miguel Hernandez]

Autores Citados: HERNÁNDEZ, Miguel;

\*

GUIMARÃES, Durval Campos. Necrotério Raul Soares. *Versus*, n°.01, [out./nov.] 1975, p.24-[29].

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Instituições; Psiquiatria; Saúde

Notas de resumo: Um relato sobre o funcionamento do Hospital psiquiátrico Raul Soares, em Belo Horizonte. O repórter mostra como funciona a internação, com suas fases. O hospital, superlotado, é extremamente sujo, com muitos ratos e a comida sendo pouca e ruim. Os maus tratos são muitos, com mortes ocorrendo quase diariamente, movimentando um verdadeiro comércio de cadáveres, vendidos às faculdades de medicina. [Consta breve quadro com a história dos manicômios e o nome de alguns hospitais psiquiátricos brasileiros]

Autores Citados: SANTAYANA, Mauro;

\*

ALMEIDA, Mauro W. B. de; FAERMAN, Marcos; FOUCAULT, Michel; MORENO, Rachel; SCHNAIDERMAN, Regina; TAFAREL, Marilisa. Hospícios, sexualidade, prisões. Trad. BOJUNGA, Cláudio. *Versus*, n°.01, [out./nov.] 1975, p.[30-33].

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: Instituições; Psicanálise; Psiquiatria; Sociedade

Notas de resumo: Nessa entrevista, Foucault conta como iniciou seus estudos acerca das formas de repressão, seu método de trabalho e estudo. Fala do trabalho intelectual e a prática na sociedade. Trata ainda de temas como o papel do intelectual, os problemas da sexualidade, das relações de poder e especialmente da psiquiatria e psicanálise.

Autores Citados: ALTHUSSER, Louis; BASAGLIA, Franco; BAUDELAIRE, Charles; BETTELHEIM, Bruno; BUTOR, Michel; COOPER, David; DELEUZE, Gilles; FERNANDES, Alonso; FREUD, Sigmund; GRILLETE, Alain Robbe; GUATTARI, Félix; LACAN, Jacques; LAING, Ronald D.; MARX, Karl; REICH, Wilhelm; SARTRE, Jean-Paul; SOLLERS, Philippe; SZASZ, Thomas S.;

\*

FIORANI, Sílvio; KAFKA, Franz; LOPES, Souza. [Contos selecionados por Bóris Schnaiderman e Modesto Carone]. Trad. CARONE, Modesto. *Versus*, n°.01, [out./nov.] 1975, p.[34-35].

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: "Senhor editor:", de Sílvio Fiorani / "Um conto de Franz Kafka"/ "O ani-

versário do band-ido", de Souzalopes

\*

ÁVILA, Affonso; PAZ, Octavio; RIBEIRO, Zulmira Tavares. [Poemas selecionados por Bóris Schnaiderman e Modesto Carone]. *Versus*, n.º.01, [out./nov.] 1975, p.[34-35].

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: "Elaboração da fome", de Affonso Ávila / "Água", de Zulmira Tavares Ribeiro / "Epigramas", de Octavio Paz / "Relatório", de autoria de "um soldado da Frente de Libertação de Moçambique - FRELIMO".

\*

ANTÔNIO, João. Lusos, afros e tupiniquins ou o direito de berrar. *Versus*, n.º.01, [out./nov.] 1975, p.[36].

Vocabulário controlado: DEBATE

Palavras-Chave: Escritor; Literatura; Mercado editorial

Notas de resumo: O texto discorre sobre a "Noite de debates sobre a literatura de agora", realizada no Teatro Casa Grande, em 15 de setembro de 1975. O debate foi extremamente acalorado, com palavrões, reclamações, gritos e acusações mútuas, acontecendo mais entre a platéia do que na mesa. Na perspectiva do autor, no entanto, esse debate é melhor do que o silêncio, pois significa que ainda se pode pensar na cultura/literatura.

Autores Citados: ALMEIDA, Hamilton; RAMOS, Paulo; RAMOS, Ricardo; SANTANA, Vera;

\*

ARRABAL, Fernando; FRANCO, Francisco. Carta al General Franco. *Versus*, n.º.01, [out./nov.] 1975, p.[37].

Vocabulário controlado: CORRESPONDÊNCIA(S)

Palavras-Chave: Biografia; Ditadura; Espanha; Literatura

Notas de resumo: Nesta carta - fictícia -, de 18 de março de 1971, Arrabal, exilado em Paris, escreve a Franco narrando a história da sua vida e comentando a história contemporânea da Espanha. Fala ainda do triste fim de seu pai, de quem pouco se lembra, desaparecido durante o regime.

\*

GUIMARÃES, Geraldo. s/ título. *Versus*, n.º.01, [out./nov.] 1975, p.[38-39].

Vocabulário controlado: ENSAIO - Fotográfico

Notas de resumo: 6 fotos, s/títulos, Bolívia, 1974.

\*

VESPUCCI, Ricardo. Ray Charles Rodrigues. *Versus*, n.º.01, [out./nov.] 1975, p.[40].

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Nome pessoal como assunto: RODRIGUES, Jorge

Palavras-Chave: Discos; Mercado fonográfico; Música

Notas de resumo: O texto trata da "mutreta" feita por uma gravadora a partir do sucesso da música "For Mamma", cantada por Ray Charles. A gravadora contrata o cantor Jorge Rodrigues, um desconhecido, de voz rouca, parecida com a de Ray Charles, para fazer uma gravação da música. Para encobrir a farsa, o disco é lançado como sendo de um "estranho cantor chamado McDaniels".

Autores Citados: CHARLES, Ray; RODRIGUES, Jorge;

\*

*Versus*. DÓRIA, Carlos Alberto. s/ título. (JUNQUEIRA, Carmem. "Os índios de Ipavu. Um estudo sobre a vista do grupo Kamaiurá". SP: Ática, 1975.). *Versus*, n.º.01, [out./nov.] 1975, p.[41].

Vocabulário controlado: RESENHA - Antropologia

Palavras-Chave: Antropologia; Índio; Relações raciais

Notas de resumo: O livro retrata a vida dos Kamaiurá, que vivem no Parque Nacional do Xingú e registra "o que pensam os índios a respeito de sua dolorosa experiência de relacionamento com o homem branco".

Autores Citados: JUNQUEIRA, Carmen;

\*

GALEANO, Eduardo. A nossa primeira carta. *Versus*, n.º.01, [out./nov.] 1975, p.[41].

Vocabulário controlado: CORRESPONDÊNCIA(S)

Notas de resumo: Reprodução de carta de Eduardo Galeano a Marcos Faerman, ao que

parece, felicitando-o pela criação de "*Versus*". [Buenos Aires, setembro de 1975.]

\*

*Versus*. s/título. *Versus*, n.º.01, [out./nov.] 1975, p.[41].

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Cinema; Pornografia; Teatro

Notas de resumo: Seção de informes.

Autores Citados: BLANC, Aldyr; BLANCO, Armino; BOSCO, João; GOMES, Paulo Emilio Salles; PRADO, Cyntia Almeida;

\*

SCHNAIDERMAN, Boris. O guerreiro Mário Pedrosa. (PEDROSA, Mário. "Mundo, homem, arte em crise". SP: Perspectiva, 1975.). *Versus*, n.º.01, [out./nov.] 1975, p.[42].

Vocabulário controlado: RESENHA - Cultura

Palavras-Chave: Arte; Crítica; Cultura

Notas de resumo: O livro reúne artigos publicados na imprensa entre 1959 e 1968 e ensaios de Mário Pedrosa. Schnaiderman ressalta a importância de Mário Pedrosa para a cultura brasileira e sua visão crítica, através da qual orientava sua teorização sempre no sentido oposto ao da tradição consagrada.

Autores Citados: AMARAL, Araci; PEDROSA, Mário;

\*

SOUZA, Percival de. s/ título [O dedo duro]. *Versus*, n.º.01, [out./nov.] 1975, p.[43].

Vocabulário controlado: ENSAIO - Sociologia

Palavras-Chave: Comportamento; Polícia; Traição

Notas de resumo: O texto discorre sobre os informantes mantidos pela polícia e que fazem parte do mundo do crime. Narra episódios acontecidos com a polícia de São Paulo e alguns desses "alcaguetes". A "Lei do cão" é a lei implícita que os criminosos usam para retaliar e punir aqueles que denunciam os companheiros. A delação, no entanto, não é privilégio de alguns criminosos traidores, mas está também em todas as esferas.

Autores Citados: CARLYLE, Thomas; MAQUIAVEL, Nicolau;

\*

ENZENSBERGER, Hans Magnus. Sobre a teoria da traição. Trad. CARONE, Modesto. *Versus*, n.º.01, [out./nov.] 1975, p.[44-46].

Vocabulário controlado: ENSAIO - Sociologia

Palavras-Chave: Comportamento; Política; Traição

Notas de resumo: O texto discorre sobre o tabu da traição. Enzensberger resgata vários períodos históricos, descrevendo como a traição era tratada. Do aspecto político, o traidor é sempre visto como aquele que está contra o poder. O fato é que o poder (ou Estado) tira proveito da traição para fortalecer seus próprios interesses. Em tempos modernos, o tabu da traição se alia a outro tabu: o segredo. [Texto publicado originalmente no volume "Politik und Verbrechen" (Política e Crime), 1964 / Consta breve quadro sobre H. M. Enzensberger]

Autores Citados: BATUTA, Ibn; BOVERI, Margret; CANETTI, Elias; FRAZER, James George; FREUD, Sigmund;

\*

GENET, Jean. Apologia da traição. Trad. LINS, Ronaldo Lima. *Versus*, n.º.01, [out./nov.] 1975, p.[46].

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Extraído do livro "Pompas Fúnebres", Ed. Record / Consta breve apresentação de Jean Genet]

\*

SQUEFF, Ênio. Música popular ou música contra o povo?. *Versus*, n.º.01, [out./nov.] 1975, p.[47-48].

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Mercado; Música; Música erudita; Música popular

Notas de resumo: A partir da história de um compositor soviético, Dmitri Shostakovich, o ensaio trata da relação entre a música erudita e a música popular. O comunismo pretendia popularizar a música erudita tornando-a assim, popular. Voltando-se para o Brasil, o autor questiona o desaparecimento de gêneros musicais típicos brasileiros como o baião e o choro. A "música popular" tornou-se sinônimo de "música consumida" pelo povo.

Autores Citados: BANDOLIM, Jacob do; BERNSTEIN, Leonard; BUARQUE, Chico; CANHOTO; COPLAND, Aaron; GIL, Gilberto; LIMA, Rossini Tavares de; MAIAKÓVSKI, Vladímir; MORAES, Vinícius de; PIXINGUINHA; RODRIGUES, Lupicínio; SHOSTACOVITCH, Dimitri; TEIXEIRINHA; TINHORÃO, José Ramos; VELOSO, Caetano;

GRYZINSKI, Vilma. 450 anos de genocídio. *Versus*, n.º.01, [out./nov.] 1975, p [49-50].

Vocabulário controlado: ENSAIO - História

Palavras-Chave: África; Colonialismo; Negros; Portugal

Notas de resumo: O texto relata a história da conquista de Angola pelos portugueses. Somente em 1878, com a abolição da escravatura, o interior do país começa a se repovoar. Com a incorporação de Angola e Moçambique aos empreendimentos das grandes corporações britânicas, os portugueses ocupam permanentemente esses países. Em 1956 surge o primeiro manifesto do MPLA, fundado por Mario de Andrade. São relatados ainda os recentes massacres ocorridos.

Autores Citados: ANDRADE, Mário de; CAETANO, Marcello; DAVIDSON, Basil; GALVÃO, Henrique; SALAZAR,

\*

AGOSTINHO NETO, Antonio. Mussunda amigo. *Versus*, n.º.01, [out./nov.] 1975, p.[49-50].

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: "Mussunda amigo" / "Os corações batem ritmos (...)" / "A quitanda (...)" [Os poemas fazem parte do ensaio "450 anos de genocídio"]

\*

OLIVEIRA, Jô. A guerra do reino divino. *Versus*, n.º.01, [out./nov.] 1975, [suplemento].

Vocabulário controlado: HQ

Notas de resumo: HQ, 16 páginas, 1974.

\*\*\*\*

## ***Versus* n.02**

\*

CAHÚ, Conceição. [República Guaranytica]. *Versus*, n.º.02, dez./jan. 1975, p.02/51.

Vocabulário controlado: ARTES PLÁSTICAS

\*

MARTÍ, José Farabundo. Nuestra América. Trad. DENTZEIN, Plinio. *Versus*, n.º.02, dez./jan. 1975, p.03-05.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Política

Palavras-Chave: América; Colonialismo; Política

Notas de resumo: O texto trata da "independência política" dos governos das novas repúblicas americanas de então em relação à Europa e EUA. Segundo Martí, os governos dos novos países americanos deveriam governar a partir das características de seus povos, de suas próprias tradições e não simplesmente adotar os pensamentos dos colonizadores. 30 de janeiro de 1891. [Consta breve quadro sobre José Martí]

Autores Citados: CASTELLANO, Juan de;

\*

AZEVEDO, Licínio de; LOPES, Souza; REBELO, Marques. Pescador, o caçador / Historinhas por aí / Bolívia o comerciante. *Versus*, n.º.02, dez./jan. 1975, p.06,17.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: ["Na estrada, narrativas de nossa América"] "Pescador, o caçador", de Souzalopes / "Historinhas por aí", de Marques Rebelo / "Bolívia o comerciante", de Licinio de Azevedo. [Constam o expediente e o índice]

\*

RANGEL, Carlos. O guia da invasão. *Versus*, n.º.02, dez./jan. 1975, p.07-09.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: América Latina; Relações internacionais; Revolução

Notas de resumo: O texto discorre sobre a guerra civil na República Dominicana, ocorrida no ano de 1965 com a participação dos EUA, enviando cerca de 20 mil soldados e os muitos

gerais, diplomatas e empresários por trás dos conflitos, com um saldo de aproximadamente 2.500 mortos. Também a participação do Brasil, com o envio de tropa para a Força Interamericana de Paz - FIAP, comandada por um general brasileiro. Carlos Rangel relata ainda a herança deixada pelo ditador Rafael Leónidas Trujillo.

\*

MÁRQUEZ, Gabriel García. Estes olhos viram sete sicilianos mortos. *Versus*, n°.02, dez./jan. 1975, p.10-11.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: América Latina; Política; Violência

Notas de resumo: Sete imigrantes sicilianos desaparecem misteriosamente em 1955, na Venezuela. Três anos depois, o jornalista Gaetano Bafile chega ao resultado de suas investigações sobre o assunto. Tratava-se de uma tentativa frustrada de assassinato contra o presidente Marcos Perez Jimenez. Os sete sicilianos haviam sido contratados para o assassinato, e, descoberto o complô, foram mortos. [Texto escrito em 1958]

Autores Citados: BAFILE, Gaetano;

\*

ARAKI, Matilde; CRUDO, Severo Lucca de. Nas entranhas do Paraguai. *Versus*, n°.02, dez./jan. 1975, p.12-15.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: América Latina; Economia; Política

Notas de resumo: A reportagem relata a história do Paraguai pós-guerra contra Brasil, Argentina e Uruguai, e também da guerra contra a Bolívia. Trata da política paraguaia e do governo de Stroessner, no momento da construção da hidrelétrica de Itaipu. Por fim, Trata do contrabando de gêneros alimentícios da cidade argentina Clorinda para Assunção, no Paraguai, devido ao preço das mercadorias paraguayas ou de sua falta no mercado.

Autores Citados: LAINO, Domingos; RIVAROLA, Antonio; VALENZUELA, Cristobal;

\*

TORRES, Antônio. Triste junco. *Versus*, n°.02, dez./jan. 1975, p.16-17.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Escritor; Literatura; Relações sociais; Representação

Notas de resumo: A reportagem trata da cidade baiana de Junco, terra natal de Antônio Torres. O escritor traça um perfil da cidade e de alguns moradores, questionando-se ao final sobre a representação dessas pessoas em suas histórias. [Abrindo a reportagem, há um trecho do livro "Essa Terra", de Antônio Torres / Consta breve quadro sobre Antônio Torres]

\*

AMÂNCIO, Moacir. Valderedo pau-de-arara. *Versus*, n°.02, dez./jan. 1975, p.18-20.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Cidade; Imigração; Relações sociais; Sociedade

Notas de resumo: O depoimento de Valderedo (não consta sobrenome), narra as perspectivas deste com relação à vida em São Paulo, para onde viaja em busca de uma vida melhor. Depois de um ano e oito meses e decepções com a cidade, decide-se por voltar para Recife. [Consta pequeno quadro intitulado "A reportagem da reportagem", escrito por Moacir Amâncio, que relata como surgiu o texto de Valderedo / Consta ainda uma pequena epígrafe de Jean-Paul Sartre]

Autores Citados: SARTRE, Jean-Paul;

\*

FAERMAN, Marcos; VERÍSSIMO, Érico. O mundo de Érico. *Versus*, n°.02, dez./jan. 1975, p.21.

Vocabulário controlado: CORRESPONDÊNCIA(S)

Palavras-Chave: Cartas; Literatura; Obra

Notas de resumo: ["No mundo de Érico"] Reprodução de trecho de carta de Marcos Faerman enviada a Érico Veríssimo pedindo ao escritor algum inédito, rascunho, etc. para publicação em "*Versus*" e fac-símile da carta de resposta de Érico, relatando os muitos trabalhos que estava realizando e sua total falta de tempo para ler e responder as cartas que recebia. Érico também comenta algo sobre o segundo volume de "Solo de Clarineta". Antes da chegada de um texto inédito (publicado mais adiante), chega a notícia da morte de Érico.

Autores Citados: VERÍSSIMO, Luis Fernando;

\*

BORDINI, Maria; VIEIRA, Vitor. s/título. *Versus*, n.º02, dez./jan. 1975, p.22.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA - Literatura

Nome pessoal como assunto: VERÍSSIMO, Érico

Palavras-Chave: Escritor; Literatura; Obra

Notas de resumo: ["No mundo de Érico"] Depoimento a Vitor Vieira, no qual Maria Bordini (secretária da Editora Globo) fala dos trabalhos de Érico Veríssimo que estavam em andamento, dos trabalhos esboçados e de uma pequena novela inédita. [Consta breve quadro com agradecimento a alguns jornalistas e jornais e ainda ao colaboradores que escreveram os demais textos sobre Érico Veríssimo publicados na edição]

Autores Citados: VERÍSSIMO, Érico;

\*

VERÍSSIMO, Érico. Inédito. Fragmento do "Solo de Clarineta", dois, selecionado por Érico Veríssimo.. *Versus*, n.º02, dez./jan. 1975, p.22-23.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: ["No mundo de Érico"] [Fragmento do inédito "Solo de Clarineta II", selecionado por Érico Veríssimo.]

\*

CANDIDO, Antonio. Eu e ele [I]. *Versus*, n.º02, dez./jan. 1975, p.24.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO - Literatura

Nome pessoal como assunto: VERÍSSIMO, Érico

Palavras-Chave: Escritor; Literatura; Morte

Notas de resumo: ["No mundo de Érico"] Fac-símile de carta de Antônio Candido comentando a morte de Érico Veríssimo.

Autores Citados: VERÍSSIMO, Érico;

\*

CESAR, Guilhermino. Eu e ele [II]. *Versus*, n.º02, dez./jan. 1975, p.24.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA - Literatura

Nome pessoal como assunto: VERÍSSIMO, Érico

Palavras-Chave: Literatura; Regionalismo; Romance

Notas de resumo: ["No mundo de Érico"] Na entrevista, Guilhermino César fala dos romances de Érico e de sua importância para a literatura do sul do Brasil, bem como do aspecto social dos últimos romances do escritor.

Autores Citados: ALBERÈS, R.; ALEGRE, Apolinário Porto; AZAMBUJA, Darcy; MACHADO, Dyonélio; MAYA, Alcides Gomes; VERÍSSIMO, Érico;

\*

SCLIAR, Moacyr. Eu e ele [III]. *Versus*, n.º02, dez./jan. 1975, p.24.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO - Literatura

Nome pessoal como assunto: VERÍSSIMO, Érico

Palavras-Chave: Biografia; Escritor; Literatura

Notas de resumo: ["No mundo de Érico"] Moacyr Scliar relata as angústias do jovem escritor, a procurar os mais experientes, motivo pelo qual ele próprio não procurou Érico. Fala ainda do modo como Érico recebia as pessoas em sua casa.

Autores Citados: VERÍSSIMO, Érico;

\*

QUINTANA, Mário. Eu e ele [IV]. *Versus*, n.º02, dez./jan. 1975, p.24.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO - Literatura

Nome pessoal como assunto: VERÍSSIMO, Érico

Palavras-Chave: Biografia; Escritor; Literatura

Notas de resumo: ["No mundo de Érico"] Mário Quintana tece elogios a Érico, principalmente ao seu modo de ser, diferente dos demais escritores de sua geração.

Autores Citados: VERÍSSIMO, Érico;

\*

ASSIS, Ildfonso Franco de; AZEVEDO, Licínio de; BARROS FILHO, Omar; FERREIRA FILHO, Arthur; SEVERO, Alberto.

Velhos guerreiros do sul. *Versus*, n.º02, dez./jan. 1975, p.25-27.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: História; Revolução; Rio Grande do Sul

Notas de resumo: ["No mundo de Érico"] Os jornalistas relatam três depoimentos. Alberto Severo lutou na Revolução Constitucionalista de 1932. Ildefonso Franco de Assis lutou na Revolução de 1923 e na 1ª. Guerra Mundial. Arthur Ferreira Filho (conhecido das letras riograndenses) lutou na Revolução de 1923. Os três relatam como foram as batalhas e as aventuras das quais participaram. [Constam trechos de "O continente, v. 1", de Érico Veríssimo]

Autores Citados: MEDEIROS, Borges de; MORAIS, Mascarenhas de; VERÍSSIMO, Érico;

\*

MEDINA, Sinval. A luta solitária. *Versus*, n.º.02, dez./jan. 1975, p.28.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Nome pessoal como assunto: VERÍSSIMO, Érico

Palavras-Chave: Escritor; Literatura; Mercado; Regionalismo

Notas de resumo: ["No mundo de Érico"] Sinval relata fatos da vida de Érico, comentando a obra do escritor desde seu primeiro livro até a obra que ele (Sinval) considera a contribuição fundamental de Érico: "O tempo e o vento". Sinval trata ainda do sucesso de público leitor que Érico consegue ter até certo momento da carreira, quando resolve então deixar o público em segundo plano e passa a fazer realmente literatura. [Constam trechos de "Solo de Clarineta" (pp. 254,264,266,267 e 272) de Érico Veríssimo]

Autores Citados: AMADO, Jorge; LINS, Álvaro; QUEIROZ, Rachel de; REGO, José Lins do; VERÍSSIMO, Érico;

\*

ESCOSTEGUY, Jorge. A república assassinada. *Versus*, n.º.02, dez./jan. 1975, p.29-30.

Vocabulário controlado: ENSAIO - História

Palavras-Chave: América Latina; História; Igreja; Índio; Sociedade

Notas de resumo: ["No mundo de Érico"] O autor relata a história das "reduções" da Companhia de Jesus e trata da mais conhecida: a República Guarani. Lembra a independência econômica e administrativa da redução. Os índios eram alfabetizados e exímios artesãos e músicos. Foi destruída por bandeirantes em 1756. As demais reduções que existiam também foram destruídas ou abandonadas após a expulsão dos jesuítas. [Consta trecho de "O continente, v. 1", de Érico Veríssimo]

Autores Citados: ABREU, Capistrano de; GRAHAM, Cunningham; BERNARDI, Mansueto; LUGON, Clovis; MONTESQUIEU; MORUS, Thomas; REYBAL; SCHMID, Franz; SOUTHEY, Robert; TENGER; VELLINHO, Moisés; VOLTAIRE, François;

\*

BARROS FILHO, Omar. Cidade morta. *Versus*, n.º.02, dez./jan. 1975, p.31.

Vocabulário controlado: ENSAIO - História

Palavras-Chave: História; Instituições; Patrimônio cultural; Rio Grande do Sul

Notas de resumo: ["No mundo de Érico"] O texto trata do descaso para com as ruínas da redução de São Miguel Arcanjo, a maior dos Sete Povos das Missões, localizada na cidade de Santo Ângelo - RS. A redução teve seus prédios desmanchados para que as pedras fossem utilizadas em construções e as ruínas simplesmente abandonadas. Somente em 1938 a redução foi tombada como patrimônio histórico e artístico. O autor relata ainda que as demais reduções têm tido pior sorte.

Autores Citados: HARNISCH, Wolfgang Hoffmann; SEPP, Antônio;

\*

OLIVEIRA FILHO, Moacyr; OS TAPES, (Grupo). Canto índio. *Versus*, n.º.02, dez./jan. 1975, p.32.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: América Latina; Índio; Música; Tradição

Notas de resumo: ["No mundo de Érico"] O grupo Tapes fala de sua música, num repertório que vai da música indígena a música gaúcha. Os músicos, todos semi-profissionais, falam das relações entre os músicos populares hispano-americanos e da origem de suas músicas. A intenção do grupo é não deixar morrer a música popular sulista. [Consta quadro com o nome dos membros do grupo e suas profissões]

Autores Citados: ANCHIETA, José de;

\*

ANTÔNIO, João. Galeria Alaska. *Versus*, n.º.02, dez./jan. 1975, p.33-35.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Comportamento; Homossexualidade; Prostituição; Rio de Janeiro

Notas de resumo: João Antônio fala do dia e da noite na Galeria Alaska, no bairro de Copacabana, seus personagens, seus restaurantes e boates. A prostituição e as drogas tomam conta das noites, nas quais os turistas endinheirados acham exuberantes os falsos sambas e mulatas. [Reportagem escrita em 1974 e incluída no volume "Malhação do Judas Carioca" editado pela Civilização Brasileira]

\*

AFONSO, Antonio Tadeu; NOVAIS, José Antonio. No fronte espanhol. *Versus*, n.º.02, dez./jan. 1975, p.36-38.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: Ditadura; Espanha; Jornalismo; Política

Notas de resumo: O jornalista José A. Novais trata da situação política e cultural da Espanha sob Franco, onde era correspondente do jornal "O Estado de São Paulo" e do "Le Monde". Fala das ameaças de morte sofridas, enumera os vários grupos que lutavam pela abertura democrática, as relações da Espanha com os demais países europeus e ainda a censura sofrida pela imprensa.

Autores Citados: ALBERTI, Rafael; BERLANGA, Luis G.; DALI, Salvador; LORCA, Federico García; MÁRQUEZ, Gabriel García; PICASSO, Pablo; SAURA, Carlos; VALDEN;

\*

*Versus*. A guerra não acabou. *Versus*, n.º.02, dez./jan. 1975, p.38.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Política

Palavras-Chave: Ditadura; Espanha; Política

Notas de resumo: O texto trata da resistência daqueles que foram derrotados por Franco na tomada do poder na Espanha, em especial dos parlamentares espanhóis que se exilaram no México. [O texto faz parte da entrevista "No fronte espanhol"]

Autores Citados: ALBERTI, Rafael; HERNÁNDEZ, Miguel; LORCA, Federico García; SARRIA, Lorenzo Serrano;

\*

MARKER, Chris. Arte negra. Trad. BOJUNGA, Cláudio. *Versus*, n.º.02, dez./jan. 1975, p.39-41.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: África; Arte; Colonialismo; Europa

Notas de resumo: O ensaio trata do reconhecimento da arte negra, muito ligada ao culto, à morte. O branco colonizador usurpa essas características e relega à arte africana - aqui, em especial a escultura - um caráter de mero produto, reproduzindo-a em série, transformando-a em objeto de vitrine, chamando-a de arte "indígena". O autor discorre sobre o que aconteceu ao próprio negro, "mutilado de sua cultura", comprado e degradado pelo branco.

\*

BOJUNGA, Cláudio. s/título. *Versus*, n.º.02, dez./jan. 1975, p.41.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Nome pessoal como assunto: MARKER, Chris

Palavras-Chave: Cinema; Contracultura; França

Notas de resumo: Bojunga apresenta o escritor e cineasta francês Chris Marker. Comenta algumas características de seus filmes, como o "anti-colonialismo" e ressalta sua participação no movimento de contracultura parisiense. [A apresentação faz parte do ensaio "Arte negra"]

Autores Citados: BAZIN, André; RESNAIS, Alain;

\*

FAERMAN, Marcos; PAVLOVSKY, Eduardo; SLAVUTSKY, Abrão; TAFAREL, Marilsa. Loucos dias de David Cooper. Trad. SLAVUTSKY, Sônia Blauth. *Versus*, n.º.02, dez./jan. 1975, p.42-43.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: Instituições; Psicanálise; Psiquiatria; Teatro

Notas de resumo: Nessa entrevista, Pavlovsky fala de seu trabalho como psicanalista e um pouco sobre seu teatro. A maior parte da entrevista, no entanto, trata de David Cooper, que Pavlovsky conheceu em Buenos Aires.

Autores Citados: BARRAULT, Jean-Louis; COOPER, David; FREUD, Sigmund; LAING, Ronald D.; PICHON-RIVIERE, Enrique; RODRIGUET, Emilio;

\*

TAFAREL, Marilsa. s/título. *Versus*, n.º02, dez./jan. 1975, p.43.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Nome pessoal como assunto: COOPER, David

Palavras-Chave: Instituições; Psiquiatria; Saúde

Notas de resumo: O texto trata do psiquiatra David Cooper, um dos fundadores do movimento chamado "anti-psiquiatria". Marilsa apresenta uma breve biografia de Cooper e fala das experiências por ele realizada, comentando ainda as críticas ao movimento. [A apresentação faz parte da entrevista "Loucos dias de David Cooper"]

Autores Citados: COOPER, David; FOUCAULT, Michel; FREUD, Sigmund; LAING, Ronald D.;

\*

BORGES, José Francisco. No tempo em que os bichos falavam. *Versus*, n.º02, dez./jan. 1975, p.44.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO - Literatura

Palavras-Chave: Biografia; Literatura; Literatura de cordel

Notas de resumo: J. Borges fala de sua vida, das profissões que teve desde criança, quando deixou a escola, até tornar-se cordelista. Reconhecido nacional e internacionalmente, ele se sente quase realizado, pois tem como sustentar seus oito filhos, aos quais ensinou a arte do cordel para que não a deixem morrer.

\*

BORGES, José Francisco. O macaco e o leão / O galo valente e a cachorra pelada / O namoro do calango. *Versus*, n.º02, dez./jan. 1975, p.44.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Os poemas são ilustrados pelo próprio J. Borges. [Os poemas fazem parte do depoimento "No tempo em que os bichos falavam"]

\*

BRANDÃO, Ignácio de Loyola. O lagarto da uma da manhã. *Versus*, n.º02, dez./jan. 1975, p.45.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta breve quadro sobre Ignácio L. Brandão]

\*

PASOLINI, Pier Paolo. Pasolini - Poemas. *Versus*, n.º02, dez./jan. 1975, p.46.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: "Lamento da escavadeira" / "Ao príncipe" / [Ao final consta breve quadro sobre Pasolini]

\*

MENDONÇA, José Eduardo. Os basbaques. *Versus*, n.º02, dez./jan. 1975, p.46.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

*Versus*. Crise!. *Versus*, n.º02, dez./jan. 1975, p.47.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Chile; Cultura; Economia

Notas de resumo: Seção de informes.

\*

*Versus*. Saque!. *Versus*, n.º02, dez./jan. 1975, p.47.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: América Latina; Antropologia; Arqueologia

Notas de resumo: ["Coração americano"] Dois antropólogos venezuelanos denunciam o roubo de pinturas rupestres por engenheiros de empresas multinacionais, que as remetem aos EUA com ajuda de funcionários aduaneiros. Importante acervo foi roubado com a ajuda

de dois arqueólogos norte-americanos.

Autores Citados: SANOJA, Mário; VARGAS, Iradia;

\*

*Versus*. Prêmio. *Versus*, n.º.02, dez./jan. 1975, p.47.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-Chave: Literatura; México; Prêmio

Notas de resumo: Seção de informes.

Autores Citados: CARPENTIER, Alejo;

\*

*Versus*/Agência Inter-Press. s/título. (NERUDA, Pablo. "2000" e "El corazon amarillo". Buenos Aires: Torres Aguero.). *Versus*, n.º.02, dez./jan. 1975, p.47.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-Chave: Literatura; Mercado; Poesia

Notas de resumo: ["Coração americano"] A resenha comenta o lançamento de livros de Pablo Neruda em edições de bolso. Os livros foram escritos por Neruda nos últimos dias de sua vida. Segundo o comentário, na maioria desses últimos poemas surge a preocupação do poeta com seu próprio passado, seus defeitos e seus costumes, sendo, sobretudo, poemas biográficos.

Autores Citados: NERUDA, Pablo;

\*

*Versus*. A nova república. *Versus*, n.º.02, dez./jan. 1975, p.47.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: América Latina; Independência; Relações raciais

Notas de resumo: Seção de informes.

\*

MELO NETO, João Cabral de. s/título. *Versus*, n.º.02, dez./jan. 1975, p.48.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO - Literatura

Palavras-Chave: Cânone literário; Literatura; Poesia

Notas de resumo: ["Coração americano"] ["João Cabral de Melo Neto: uma confissão, um poema e uma crítica"] Depoimento dado à revista de estudantes da USP "Geratriz", no qual João Cabral fala da incompreensão pelos poetas mais velhos dos poetas mais novos. Lembra que quem reconheceu sua poesia foram os poetas mais jovens. Para Cabral, quando um jovem poeta é saudado com entusiasmo pelos mais velhos, esse poeta não está fazendo nada de novo. [Consta nota informando o lançamento do livro "Museu de tudo", de João Cabral, pela José Olympio]

Autores Citados: ANDRADE, Carlos Drummond de; ANDRADE, Mário de; ANDRADE, Oswald de; BANDEIRA, Manuel;

MENDES, Murilo; SCHMIDT, Augusto Frederico;

\*

MELO NETO, João Cabral de. O artista inconfessável. *Versus*, n.º.02, dez./jan. 1975, p.48.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: ["Coração americano"] ["João Cabral de Melo Neto: uma confissão, um poema e uma crítica"]

\*

CAMPOS, Haroldo de. Orelha de livro. (BARBOSA, João Alexandre. "A imitação da forma". SP: Duas Cidades.). *Versus*, n.º.02, dez./jan. 1975, p.48.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-Chave: Crítica; Literatura; Poesia

Notas de resumo: ["Coração americano"] ["João Cabral de Melo Neto: uma confissão, um poema e uma crítica"] Trata-se da apresentação do livro, na qual Haroldo de Campos fala do papel da crítica na "Era metalingüística". Segundo Haroldo, cabe ao crítico dois caminhos: a crítica escritural e a crítica projetual. João Alexandre opta pela segunda, "confrontando o poeta meta-lingüista com a memória de seu texto".

Autores Citados: BARBOSA, João Alexandre; MELO NETO, João Cabral de;

\*

AMÂNCIO, Moacir; LINS, Osman. Escritor Osman Lins, mas você enlouqueceu?. *Versus*, n.º.02, dez./jan. 1975, p.48.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA - Literatura

Palavras-Chave: Identidade; Literatura; Regionalismo; Romance

Notas de resumo: ["Coração americano"] Precedendo a pequena entrevista, há um breve texto de Moacir Amâncio, relatando o pedido de afastamento de Lins da Faculdade de Letras de Marília para dedicar-se totalmente à literatura. Na entrevista, tratam dos livros de Lins, "acusados" pela crítica de se distanciarem da temática nordestina, o que o escritor rebate, pois considera que o olhar de seus personagens sobre o mundo não deixa de ser nordestino. Lins fala ainda do seu novo romance "A rainha dos cárceres da Grécia".

\*

*Versus*. s/título. (FONSECA, Rubem. "Feliz ano novo". RJ: Artenova, 1975). *Versus*, n°.02, dez./jan. 1975, p.48.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-Chave: Conto; Literatura; Mercado

Notas de resumo: ["Coração americano"] Segundo o breve informe, o Rubem Fonseca de "Feliz ano novo" (...) é o mesmo Rubem dos seus bons momentos de contista".

Autores Citados: FONSECA, Rubem;

\*

*Versus*. Tarzã conta a mata do fundão. (ZIRALDO. "A turma do Pererê". SP: Abril.). *Versus*, n°.02, dez./jan. 1975, p.49.

Vocabulário controlado: RESENHA - Cultura

Palavras-Chave: História em quadrinhos; Imperialismo; Mercado

Notas de resumo: ["Coração americano"] O texto discorre sobre a revista de história em quadrinhos feita por Ziraldo. A luta por um espaço nas bancas - concorrência com os "patos capitalistas, ratinhos detetives", entre outros - parece refletir a luta dos personagens contra as "transamazônicas, traficantes de passarinhos, etc". Ziraldo retoma a tradição iniciada por Monteiro Lobato, utilizando-se dos mitos da infância para desmitificar a realidade.

Autores Citados: LOBATO, Monteiro; ZIRALDO;

\*

*Versus*. s/título. (CANDIDO, Antonio. "Formação da literatura brasileira". 5. ed. SP: Itatiaia/USP, 1975.). *Versus*, n°.02, dez./jan. 1975, p.49.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-Chave: Brasil; Crítica; História; Literatura

Notas de resumo: ["Coração americano"] O texto anuncia o relançamento do livro. A seguir, temos o prefácio da segunda edição, de 1962, escrito por Candido, no qual ressalta que muitos têm se detido na "Introdução" da obra, o que ressalta o interesse dos críticos e "noticiosos" pelo método, um "sintoma de estarmos no Brasil, preferindo falar sobre a maneira de fazer crítica (...) a fazer efetivamente crítica".

Autores Citados: CANDIDO, Antonio;

\*

*Versus*. s/título. (LIMA SOBRINHO, Barbosa. "A verdade sobre a revolução de outubro - 1930". SP: Alfa-ômega.). *Versus*, n°.02, dez./jan. 1975, p.49.

Vocabulário controlado: ENSAIO - História

Palavras-Chave: Brasil; Década de 30; História; Revolução

Notas de resumo: ["Coração americano"] Trata-se do prefácio da segunda edição. Barbosa Lima escreve que hesitou em autorizar a reimpressão, pois achava necessário completá-la com um estudo sobre as reações que a Revolução de 30 causou, à margem do nacionalismo de Getúlio Vargas. O propósito da segunda edição é o de respeitar as linhas gerais do testemunho de um repórter político, que trabalhava então no Jornal do Brasil.

Autores Citados: LIMA SOBRINHO, Barbosa;

\*

*Versus*. s/título. (RIBEIRO, Darcy. "Configurações histórico-culturais dos povos americanos". RJ: Civilização Brasileira, 1975.). *Versus*, n°.02, dez./jan. 1975, p.49.

Vocabulário controlado: RESENHA - Antropologia

Palavras-Chave: América; Antropologia; História

Notas de resumo: ["Coração americano"] O livro trata da formação histórica dos povos americanos, vista como parte de um processo global de "expansão de novas civilizações

através da dominação colonial de territórios já povoados', na qual os povos menos desenvolvidos tecnologicamente são submetidos ao 'saqueio episódico de seus recursos'. O livro resume teses já expostas por Darcy Ribeiro na série "Estudos de antropologia da civilização".

Autores Citados: RIBEIRO, Darcy;

\*

*Versus*. s/título. (GOLDWASSIRI (sic), Maria Julia. "O palácio do samba". RJ: Zahar, 1975.). *Versus*, n.º.02, dez./jan. 1975, p.49.

Vocabulário controlado: RESENHA - Sociologia

Palavras-Chave: Música; Samba; Sociedade

Notas de resumo: ["Coração americano"] Segundo o texto, o livro retrata o cotidiano da Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira no período entre carnavais.

Autores Citados: GOLDWASSER, Maria Júlia;

\*

*Versus*. s/título. ("Revista ciência e cultura". SP: SBPC, 1975.). *Versus*, n.º.02, dez./jan. 1975, p.49.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Capitalismo; História em quadrinhos; Ideologia

Notas de resumo: ["Coração americano"] Breve trecho de um dos textos da revista. O estudo procura descrever as relações sociais que vinculam os vários personagens da revista de quadrinhos da Disney, tentando mostrar os valores implícitos do capitalismo.

Autores Citados: MARTINS, José de Souza;

\*

*Versus*. s/título. ( WOLFF, Egon e WOLFF, Frieda. "Os judeus no Brasil imperial".SP: Centro de Estudos Judaicos/USP, 1975.). *Versus*, n.º.02, dez./jan. 1975, p.49.

Vocabulário controlado: RESENHA - História

Palavras-Chave: Brasil; História; Judaísmo

Notas de resumo: ["Coração americano"] Segundo o texto, o livro contém dados interessantes sobre a vida dos judeus no Brasil Imperial, sem ser apologético e com uma abordagem bem humorada.

Autores Citados: WOLFF, Egon; WOLFF, Frieda;

\*

*Versus*. s/título. (GREGOTTI, Vittorio. "Território da arquitetura". Trad. Beta Waldman e Joan Villá. SP: Perspectiva/USP, 1975.). *Versus*, n.º.02, dez./jan. 1975, p.49.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Arquitetura

Palavras-Chave: Arquitetura; Ensaio; Século XX

Notas de resumo: ["Coração americano"] Trecho da introdução, na qual o autor relata que seu livro "é algo contraditório e destituído de sistematicidade, pretendendo ser um exercício de projeto".

Autores Citados: GREGOTTI, Vittorio;

\*

*Versus*. Do livro de sugestões do cinema I, em São Paulo. *Versus*, n.º.02, dez./jan. 1975, p.50.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Cinema; Cultura; Sociedade

Notas de resumo: ["Coração americano"] Pequenas frases anotadas no livro de sugestões do Cinema I ,em São Paulo.

\*

DÓRIA, Carlos Alberto. Documentários e documentiras. *Versus*, n.º.02, dez./jan. 1975, p.50.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Cinema; Escritor; Literatura

Notas de resumo: ["Coração americano"] Carlos Dória fala da produção de documentários sobre a vida de escritores brasileiros, o que ajudará as gerações futuras a conhecerem não somente as obras, mas também seus autores.

Autores Citados: HOLLANDA, Heloisa Buarque de; NEVES, David E.; SABINO, Fernando;

\*

*Versus*. Correio. *Versus*, n.º.02, dez./jan. 1975, p.50.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Notas de resumo: Cartas de: Luiz Miranda, Porto Alegre; Gilberto M. Costa Filho, Santos; Ivan Maurício, Recife; Paulo Ramos, Lages (SC); Luiz - jornal Cogumelo Atômico - Brusque (SC); João Antônio, Rio de Janeiro; Vanderlei Martins, Todos os Santos (RJ). Consta ainda uma carta relatando o surgimento do jornal "Manhã", ainda em estado "embrionário", segundo sua idealizadora (não consta o nome). [Consta nota esclarecendo que o poema "Água", de Zulmira Ribeiro, publicado em "Versus" 01, saiu incompleto]

\*

MASSAO. s/título. *Versus*, n.º.02, dez./jan. 1975, p.52.

Vocabulário controlado: ARTES PLÁSTICAS

Notas de resumo: Retrato de Érico Veríssimo, 1975.

\*\*\*\*

## **Versus n.03**

\*

FAERMAN, Marcos. Tupac Amaru. Vida y muerte do Filho do Sol. *Versus*, n.º.03, [fev./mar.] 1976, p.03-06.

Vocabulário controlado: ENSAIO - História

Nome pessoal como assunto: AMARU, Tupac (José Gabriel)

Palavras-Chave: América Latina; Colonialismo; Independência; Índio

Notas de resumo: Narrativa que conta a história de Tupac Amaru, líder de uma revolta inca contra a Espanha pela liberdade de seu povo, revolta essa considerada importante na história da independência da Hispano-América. Foi capturado e morto juntamente com mulher e filhos. O texto (classificado como ensaio) é uma narrativa na qual o narrador dialoga com Tupac Amaru. [Consta breve texto retratando palavras do chefe inca Saturnino Huilka]

Autores Citados: HUILKA, Saturnino;

\*

*Versus*. IASSI, Antônio. A igreja das selvas. *Versus*, n.º.03, [fev./mar.] 1976, p.07-10.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: América Latina; Brasil; Igreja; Índio

Notas de resumo: O padre Antônio Iassi relata o trabalho do Conselho Indigenista Missionário junto aos povos indígenas brasileiros. Comenta a catequização dos índios feita pelos primeiros jesuítas, ressaltando os problemas e erros que ocorreram. Iassi relata ainda a condição dos diversos povos indígenas na América Latina.

Autores Citados: D'ABBEVILLE, Claude; METRAUX, Alfred; NÓBREGA, Manoel da; RONDON, (Marechal) Cândido;

\*

CABIXI, Daniel Matenho. Sentimentos de um índio. *Versus*, n.º.03, [fev./mar.] 1976, p.10.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Identidade; Índio; Relações raciais

Notas de resumo: Através de carta (20/01/1976), Daniel Matenho fala dos problemas vividos pelos índios brasileiros, agravados pelo descaso e desprezo da FUNAI para com os índios. Critica a atuação da Missão Anchieta e tece elogios ao Conselho Indigenista Missionário.

\*

AZEVEDO, Licínio de. A cidade das lagartixas. *Versus*, n.º.03, [fev./mar.] 1976, p.11-12.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: América Latina; Ditadura; Violência

Notas de resumo: A reportagem trata do terremoto que ocorreu em Manágua - Nicarágua - em 23/12/1972. Licínio de Azevedo mostra o que ocorreu com a cidade a partir da uma família, a única que resolveu continuar morando na zona destruída, relatando os problemas enfrentados. Encerrando, Maria Luiza (uma das pessoas da casa) fala da Nicarágua de antes da guerra civil, da interferência americana, e da ditadura dos Somoza.

\*

*Versus/Crisis*. FRANCO, Justino; GARCIA, Constâncio Quintero; RIVERA, Espiridión;

SANCHEZ, Ubaldo; SALGADO, Emílio Martinez; ZUÑIGA, Gregória. Zapata!. Trad. CARELLI, Wagner. *Versus*, n°.03, [fev./mar.] 1976, p.13-15.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Nome pessoal como assunto: ZAPATA, Emiliano

Palavras-Chave: Independência; México; Revolução

Notas de resumo: O texto contém vários depoimentos que tratam das lutas, casos ocorridos e também da vida pessoal de Emiliano Zapata, incluindo aí o mistério sobre sua morte. [Texto publicado originalmente em "Crisis"]

\*

MARTÍ, José Farabundo. Três heróis. Trad. MENDONÇA, José Eduardo; CARELLI, Wagner. *Versus*, n°.03, [fev./mar.] 1976, p.16-17.

Vocabulário controlado: ENSAIO - História

Palavras-Chave: Biografia; Colonialismo; Hispano-América; Independência

Notas de resumo: Iniciando o texto com comentários sobre a liberdade, José Martí faz uma breve biografia de três importantes personagens na luta pela independência da Hispano-América: Bolívar, San Martín e Hidalgo. [Texto escrito em 1889, em Nova Iorque, para a revista infantil criada por José Martí chamada "La edad de oro"]

Autores Citados: BOLÍVAR, Simón; HIDALGO; MARTIN, Olyntho San;

\*

RUFINO, José; SOARES, Paulo Gil. Ti entrega Corisco. *Versus*, n°.03, [fev./mar.] 1976, p.18-20.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: Década de 30; Nordeste; Violência

Notas de resumo: Zé Rufino (ou Antônio das Mortes) relata como entrou para as volantes na luta contra os cangaceiros, chegando ao posto de tenente. Relata ainda a morte do cangaceiro Corisco e a captura de Dadá. [Entrevista realizada para o filme "Memórias do cangaço", em Geremoabo, Bahia, 1964.]

Autores Citados: CORISCO; SILVA (Dadá), Sérgia Ribeiro da; SILVA (Lampião), Virgulino Ferreira da;

\*

DÓRIA, Carlos Alberto. "Antônio das mortes que começou (...)". *Versus*, n°.03, [fev./mar.] 1976, p.20.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Sociologia

Nome pessoal como assunto: RUFINO, José

Palavras-Chave: Cinema; Nordeste; Violência

Notas de resumo: Carlos Dória fala de José Rufino, que inspirou a criação do personagem Antônio das Mortes, de "Deus e o Diabo na terra do sol". Tece ainda alguns comentários sobre o cangaço e sobre a figura do delinqüente.

Autores Citados: BOAL, Augusto; ROCHA, Glauber; RUFINO, José; SOARES, Paulo Gil;

\*

RAMOS, Paulo. Jack London. *Versus*, n°.03, [fev./mar.] 1976, p.21.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Nome pessoal como assunto: LONDON, Arthur

Palavras-Chave: Biografia; Estados Unidos; Literatura

Notas de resumo: Relato sobre a vida, obra e morte do escritor norte-americano John Griffith (Jack) London, por conta do centenário de seu nascimento. Jack London é considerado pelo autor como o "pai da grande corrente da literatura social norte-americana".

Autores Citados: HEMINGWAY, Ernest Miller;

\*

CAETANO, Caco. O leão de sete cabeças. *Versus*, n°.03, [fev./mar.] 1976, p.22.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Cinema; Europa; Música

Notas de resumo: ["Seção de notas"] Breves notas sobre o filme "O leão de sete cabeças", de Glauber Rocha, no exílio, e sobre Zeca Afonso, compositor português, que fala de seus últimos trabalhos.

Autores Citados: AFONSO, José; BUARQUE, Chico; JARA, Victor; ROCHA, Glauber;

\*

CHINEM, Rivaldo. s/título. *Versus*, n.º.03, [fev./mar.] 1976, p.22.

Vocabulário controlado: CHARGE

Notas de resumo: ["Seção de notas"]

\*

*Versus/O Jornal*. PIRES, José Cardoso. Resposta, escritor. *Versus*, n.º.03, [fev./mar.] 1976, p.22.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA - Literatura

Palavras-Chave: Literatura; Política; Portugal

Notas de resumo: ["Seção de notas"] Resposta de José C. Pires sobre o fato de desde o dia 25/04/1979 não surgirem novas obras dos romancistas portugueses mais destacados. [De "O jornal", semanário de Lisboa]

\*

ANTÔNIO, João. Quem se lembra?. *Versus*, n.º.03, [fev./mar.] 1976, p.22.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-Chave: Imprensa alternativa; Literatura; Mercado

Notas de resumo: ["Seção de notas"] João Antônio fala da importância dos veículos "nânicos" realizarem concursos literários e divulguem novos escritores, já que a grande imprensa não cumpre mais essa tarefa.

Autores Citados: ALVES, Oswaldo; BARRETO, Benito; BARRETO, Lima; ELLIS, Bernardo; BRANCO, José Castello; FAILLACE, Tânia Jamardo; GOMES, Duílio; LOBATO, Manuel; PAIVA, Manuel de Oliveira; PELLEGRINI JR., Domingos; PIROLI, Wander; RUBIÃO, Murilo;

\*

DINES, Alberto. A questão da postura. *Versus*, n.º.03, [fev./mar.] 1976, p.23.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: ["Seção de notas"]

\*

*Versus*. Os (bons) livros. *Versus*, n.º.03, [fev./mar.] 1976, p.23.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-Chave: Literatura; Livros; Mercado

Notas de resumo: Seção de informes literários.

Autores Citados: ABREU, Caio Fernando; ALMEIDA, Antônio Mendes de; ÂNGELO, Ivan; BRANDÃO, Ignácio de Loyola; DUQUE, Hélio; GOULART, Maurício; HEMINGWAY, Ernest Miller; MARANHÃO, Ricardo; SÁBATO, Ernesto; RONCARDI, Luiz Dagoberto de Aguirra; SILVA, Aguinaldo; SINGER, Paul; TORRES, Antônio;

\*

BORBA FILHO, Hermilo. O sexo e a comida. *Versus*, n.º.03, [fev./mar.] 1976, p.23.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: ["Seção de notas"] Fragmento de "Autobiografia" de Hermilo Borba Filho.

\*

ALMEIDA, Mauro W. B. de. Nostalgia de quê?. ("Almanaque do gibi - Nostalgia nº 2", 1976. Rio Gráfica.). *Versus*, n.º.03, [fev./mar.] 1976, p.23.

Vocabulário controlado: RESENHA - Cultura

Palavras-Chave: Década de 30; Estados Unidos; História em quadrinhos

Notas de resumo: ["Seção de notas"] O texto comenta o lançamento do segundo número do "Almanaque do gibi", que traz histórias em quadrinhos da década de 30.

Autores Citados: CANIFF, Milton; FOSTER, Harold; RAYMOND, Alex;

\*

LOPES, Souza; SCLIAR, Moacyr. Acontecimentos e desacontecimentos do sertão (...) / Uma rua morre em Porto Alegre, e Porto Alegre morre numa rua. *Versus*, n.º.03, [fev./mar.] 1976, p.24.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: ["Na estrada"] Crônicas. "Acontecimentos e desacontecimentos do sertão (...)" de Souzalopes e "Uma rua morre em Porto Alegre, e Porto Alegre morre numa rua" de Moacyr Scliar.

\*

GÊ, Luiz. Angola. *Versus*, n.º.03, [fev./mar.] 1976, p.25-28.

Vocabulário controlado: HQ

Notas de resumo: HQ, 1976.

\*

ANGELI. El gran circo latino-americano. *Versus*, n.º.03, [fev./mar.] 1976, p.29.

Vocabulário controlado: CHARGE

\*

CALLADO, Antonio; FREITAS, Galeno de; MONSERRAT FILHO, José; TORRES, Antônio. "A literatura ocidental está querendo desaparecer da face da terra". *Versus*, n.º.03, [fev./mar.] 1976, p.30-33.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA - Literatura

Palavras-Chave: Contemporâneo; Estética; Literatura; Ocidente

Notas de resumo: Antonio Callado fala de sua obra, de seus autores prediletos e conta um pouco do novo romance que está[va] escrevendo. Discute a literatura contemporânea e a estética literária então em voga, principalmente na literatura francesa.

Autores Citados: BARTHES, Roland; BERGMAN, Ingmar; BORGES, Jorge Luis; BRECHT, Bertolt; BUÑUEL, Luis; CAMARA, Dom Helder; CUNHA, Euclides da; FAULKNER, William; FELLINI, Federico; GIDE, André; GREENE, Graham; GRILLET, Alain Robbe; JOYCE, James; LLOSA, Mário Vargas; MÁRQUEZ, Gabriel García; RAMOS, Graciliano; ROCHA, Glauber; ROSA, Guimarães; SARDUY, Severo; SARTRE, Jean-Paul; SIMENON, Georges; SOLJENITSIN, Alexander;

\*

ÂNGELO, Ivan. Dois perfis de Ivan Angelo. *Versus*, n.º.03, [fev./mar.] 1976, p.34.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Dois trechos do livro "A Festa", Vertente, SP: 1976.

\*

*Versus*. Quem é Ivan Ângelo. *Versus*, n.º.03, [fev./mar.] 1976, p.34.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO - Literatura

Nome pessoal como assunto: ÂNGELO, Ivan

Palavras-Chave: Década de 70; Literatura; Romance

Notas de resumo: O texto faz uma breve biografia de Ivan Angelo e comenta o livro "A festa". [A apresentação faz parte de "Dois perfis de Ivan Angelo"]

Autores Citados: ÂNGELO, Ivan; SANTIAGO, Silvano;

\*

MENDES, Toninho. Duro seco frio. *Versus*, n.º.03, [fev./mar.] 1976, p.35.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Consta quadro apresentando Toninho Mendes]

\*

NEPOMUCENO, Eric. Coisas que sabemos. *Versus*, n.º.03, [fev./mar.] 1976, p.35.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta quadro apresentando Eric Nepomuceno]

\*

CARONE, Modesto. Quatro poemas de Modesto Carone. *Versus*, n.º.03, [fev./mar.] 1976, p.35.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: "Grotesco" / "O espetáculo" / "Urbana" / "A toca". [Consta quadro apresentando Modesto Carone]

\*

SCHNAIDERMAN, Boris. Esplendor/miséria de A. Krutchônikh. *Versus*, n.º.03, [fev./mar.] 1976, p.36.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Nome pessoal como assunto: KRUTCHÔNIKH, Alexei

Palavras-Chave: Literatura; Poesia; URSS

Notas de resumo: O texto trata do poeta russo A. I. Krutchônikh. Morto em 1968, o poeta foi esquecido pela própria crítica russa, sendo resgatado agora através da publicação de "Obras Escolhidas", por Vladimir Markov, pela Fink Verlag de Munique, 1973. Schnaiderman comenta as características e polêmicas acerca de sua obra.

Autores Citados: CAMPOS, Augusto de; CAMPOS, Haroldo de; KLEBNIKOV, Vielimir;

KRUTCHÔNIKH, Alexei; MAIAKÓVSKI, Vladímir; MANDELSTAN, Ossip; MARKOV, Vladimir; PASTERNAK, Bóris; PUSHKIN, Aleksander Sergeievitch; TINIANOV, Iúri; TOMACHEVSKI, B.;

\*

KRUTCHÔNIKH, Alexei. Inverno. Trad. CAMPOS, Haroldo de; SCHNAIDERMAN, Boris. *Versus*, n.º.03, [fev./mar.] 1976, p.37.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [O poema faz parte do ensaio "Esplendor/miséria de A. Krutchônikh"]

\*

KLINTOWITZ, Jacob. A vanguarda na retaguarda. *Versus*, n.º.03, [fev./mar.] 1976, p.38-39.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Arte; Mercado; Vanguarda

Notas de resumo: O texto fala da "vanguarda" artística no momento, com sede em Nova Iorque. Como se num comum acordo com a própria indústria de bens, essa vanguarda (de origem num país desenvolvido), com sua produção apoiada em elementos mercadológicos, estaria negando a própria arte e alienando o homem, visando a uma pretensa "internacionalização" da arte, considerada pelo autor como nociva às culturas locais.

\*

BETTELHEIM, Bruno. Um lugar para renascer. Trad. THOMPSON, Cecília. *Versus*, n.º.03, [fev./mar.] 1976, p.40-42.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Instituições; Psiquiatria; Saúde

Notas de resumo: O psicanalista Bruno Bettelheim relata sua experiência na direção da Escola Ortogênica, uma clínica para doentes mentais de Chicago - EUA. Narra os problemas ocorridos para implantar os métodos que desejava para o tratamento dos pacientes, como a questão da arquitetura do prédio. [Texto extraído do livro "Um lugar para renascer", de B. Bettelheim]

\*

TAFAREL, Marilisa. Um pioneiro, apaixonado por crianças (...). *Versus*, n.º.03, [fev./mar.] 1976, p.42.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Nome pessoal como assunto: BETTELHEIM, Bruno

Palavras-Chave: Instituições; Psiquiatria; Saúde

Notas de resumo: O texto apresenta o psiquiatra Bruno Bettelheim, narrando brevemente sua vida e o trabalho desenvolvido nos EUA.

Autores Citados: JONES, Maxwell; SULLIVAN, Harry S.;

\*

*Versus*/Agência Interpress. s/título. *Versus*, n.º.03, [fev./mar.] 1976, p.43.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: América Latina; Ditadura; Literatura; Música; Política

Notas de resumo: Seção de informes.

Autores Citados: BASTOS, Augusto Roa; MÁRQUEZ, Gabriel García; PARRA, Angel; SÁBATO, Ernesto;

\*

VIEIRA, Vítor. Viva nuestra musica!. *Versus*, n.º.03, [fev./mar.] 1976, p.43.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Argentina; Ditadura; Música

Notas de resumo: Seção de informes.

\*

ANDRADE, José. Os migrantes. *Versus*, n.º.03, [fev./mar.] 1976, p.44.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Sociologia

Palavras-Chave: Educação; Imigração; Sociedade

Notas de resumo: ["Coração americano"] José Andrade fala das características dos migrantes, na sua maioria analfabetos e trabalhadores braçais que saem de suas terras em busca de uma vida melhor.

\*

CARONE, Modesto. Lembrete para a leitura de "Estranha Lavoura" de Raduan Nassar [sic].

(NASSAR, Raduan. "Lavoura arcaica". RJ: José Olympio, 1978.). *Versus*, n.º.03, [fev./mar.] 1976, p.44.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-Chave: Leitor; Literatura; Romance

Notas de resumo: ["Coração americano"] Carone assinala a dificuldade para o leitor comum ou para o crítico acomodado entenderem o livro "Lavoura Arcaica", considerado por ele como um "romance lírico".

Autores Citados: NASSAR, Raduan; STENDHAL;

\*

SCHNAIDERMAN, Boris. Estranha lavoura. (NASSAR, Raduan. "Lavoura arcaica". RJ: José Olympio, 1978.). *Versus*, n.º.03, [fev./mar.] 1976, p.44.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-Chave: Contemporâneo; Ficção; Literatura

Notas de resumo: ["Coração americano"] Schnaiderman fala da peculiaridade de "Lavoura arcaica", "tão diferente (...) em meio ao amorfo e trivial (...) na ficção de hoje em dia".

Autores Citados: NASSAR, Raduan;

\*

CAETANO, Caco. Espanto nas telas. *Versus*, n.º.03, [fev./mar.] 1976, p.44.

Vocabulário controlado: RESENHA - Cultura

Palavras-Chave: Cinema; Ditadura; Portugal

Notas de resumo: ["Coração americano"] O texto comenta o filme do cineasta português Seixas Santos, "Brandos costumes", que retrata a influência exercida por Salazar sobre o povo português.

Autores Citados: SANTOS, Seixas;

\*

AMÂNCIO, Moacir. D. Lívio de La Mancha. *Versus*, n.º.03, [fev./mar.] 1976, p.44.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO - Literatura

Nome pessoal como assunto: XAVIER, Lívio

Palavras-Chave: Crítica; Intelectual; Literatura

Notas de resumo: ["Coração americano"] Moacir Amâncio relata sua visita a Lívio Xavier, comentando a atitude crítica do advogado nos artigos escritos para os jornais com os quais colaborou.

Autores Citados: XAVIER, Lívio;

\*

MORENO, Rachel. Nós, mulheres. *Versus*, n.º.03, [fev./mar.] 1976, p.45.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-Chave: Feminismo; Imprensa alternativa; Mulher

Notas de resumo: ["Coração americano"] O texto apresenta os objetivos do jornal "Nós, mulheres", "primeiro jornal feminista do Brasil", a ser lançado em abril de 1979.

\*

SCHNAIDERMAN, Boris. Soljenitsin e realismo socialista. *Versus*, n.º.03, [fev./mar.] 1976, p.45.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Nome pessoal como assunto: SOLJENITSIN, Alexander

Palavras-Chave: Crítica; Literatura; Realismo; URSS

Notas de resumo: ["Coração americano"] O texto critica aqueles que estão "entoando loas" ao livro "Arquipélago Gulag", do escritor Alexander Soljenitzyn. Para Schnaiderman, o autor russo submete a literatura à doutrina.

Autores Citados: CHÓLOKHOV, Mikhail; FÉDIN, Constantin; SOLJENITSIN, Alexander;

\*

DÓRIA, Carlos Alberto. Agent Dulles I presume. *Versus*, n.º.03, [fev./mar.] 1976, p.45.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Política

Nome pessoal como assunto: DULLES, John W. Foster

Palavras-Chave: Biografia; Brasil; Política

Notas de resumo: ["Coração americano"] Dória tece críticas ao historiador norte-americano John W. Foster Dulles, que considera "um estranho brasilianista", empenhado então na escrita de uma biografia do Marechal Castelo Branco.

Autores Citados: DULLES, John W. Foster; LACERDA, Carlos; RODRIGUES, José Honório;

\*

CORDEIRO, Carlos. Teatro cara a cara. *Versus*, n.º.03, [fev./mar.] 1976, p.45.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Nome pessoal como assunto: ACUÑA, Jorge

Palavras-Chave: América Latina; Público; Teatro

Notas de resumo: ["Coração americano"] O texto comenta o trabalho de Jorge Acuña, ator que representa pequenas peças pelas ruas do centro de Lima, Peru, e que nunca foi aceito pelos teatros da cidade.

Autores Citados: ACUÑA, Jorge; LEÓN, Ponce de;

\*

OLIVEIRA FILHO, Moacyr. A morte de Renó Partideiro. *Versus*, n.º.03, [fev./mar.] 1976, p.46-47.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Nome pessoal como assunto: CARDOSO, Renaut

Palavras-Chave: Biografia; Música; Samba

Notas de resumo: O texto trata do sambista Renaut Cardoso, morto misteriosamente durante o carnaval de 1974. Traçando um perfil de "Renó Partideiro", Moacyr O. Filho relata alguns episódios da vida do sambista, como as passagens que teve pelos presídios. [O texto se apresenta como "manuscrito", com diversas ilustrações]

Autores Citados: CARDOSO, Renaut; COSTA, Gal; MACALÉ, Jards; MORAES, Vinícius de;

\*

SOUZA, Percival de. Irmãozinho Mariel. *Versus*, n.º.03, [fev./mar.] 1976, p.48-49.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Nome pessoal como assunto: MORYSCOTTE, Mariel

Palavras-Chave: Justiça; Sociedade; Violência

Notas de resumo: Percival de Souza fala de Mariel Moryscotte, a partir de uma reportagem feita por ele, Percival, em junho de 1972, com dois fugitivos da justiça brasileira: Mariel Moryscotte e Ademar Augusto de Oliveira. Eram membros do Esquadrão da Morte, que viviam na época em Assunción, Paraguay, com os quais o repórter passou alguns dias.

Autores Citados: MORYSCOTTE, Mariel; OLIVEIRA, Ademar Augusto de;

\*

Cartas. *Versus*, n.º.03, [fev./mar.] 1976, p.50-51.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Notas de resumo: Cartas de: João Antonio; autor não identificado; João Antonio de Souza Mascarenhas; Domingos Abreu Miranda. [Consta poema enviado por Domingos Abreu Miranda].

\*\*\*\*

## **Versus n.04**

\*

*Versus*. . *Versus*, n.º.04, [abr./maio] 1976, p.02/51.

Vocabulário controlado: INFORME

Notas de resumo: Informe sobre a edição especial de "*Versus* Quadrinhos" / Constam o expediente e o índice

\*

BARROS FILHO, Omar. Vozes da selva. *Versus*, n.º.04, [abr./maio] 1976, p.03-05.

Vocabulário controlado: DEBATE

Palavras-Chave: Igreja; Índio; Relações raciais; Relações sociais

Notas de resumo: Relato de uma assembléia de índios brasileiros reunidos em Meruri - MT, de 02 a 04 de setembro de 1978, para discutirem seus problemas, entre os quais a defesa da terra, constantemente ameaçada pela desbravações dos "brancos".

\*

GUIMARÃES, Durval Campos. O vice-rei de Jequitinhonha. *Versus*, n.º.04, [abr./maio] 1976, p.06-07.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Nome pessoal como assunto: FONSECA, Poty Tupy da

Palavras-Chave: Minas Gerais; Política; Violência

Notas de resumo: Relato sobre a vida do "coronel" Poty Tupy da Fonseca. Usando da violência e de suas influências políticas (era amigo de JK), Poty dominou a região do Vale do Jequitinhonha (Minas Gerais) até ser morto a mando de um de seus filhos.

Autores Citados: DUARTE, J.;

\*

RAMOS, Paulo. Contestado. *Versus*, n.º.04, [abr./maio] 1976, p.08-09.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Trecho do livro (então inédito) "A Guerra do Contestado"]

\*

MONTEIRO, Duglas Teixeira. Guerra Santa. *Versus*, n.º.04, [abr./maio] 1976, p.09-10.

Vocabulário controlado: ENSAIO - História

Palavras-Chave: Política; Religião; República

Notas de resumo: O ensaio trata da Guerra do Contestado. O historiador faz um breve histórico da região, desde seu povoamento até o conflito entre o governo federal e a população liderada pelos monges. [Trecho de um texto de Douglas T. Monteiro, publicado em "História do século XX"]

\*

AFONSO, Antonio Tadeu; CARLOS, Newton; MONSERRAT FILHO, José; NOVAES, Washington. Uma viagem política pela América. *Versus*, n.º.04, [abr./maio] 1976, p.11-14.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: América Latina; Política; Relações internacionais

Notas de resumo: Newton Carlos fala dos problemas enfrentados pelo Terceiro Mundo, em especial a América Latina, bem como o "tipo" de democracia buscado pelos países. Fala ainda da política externa norte-americana e seus interesses econômicos, que levam às intervenções militares, numa tentativa de manter a ordem econômica vigente.[Consta quadro com breve histórico de Newton Carlos no início da entrevista]

\*

FAERMAN, Marcos. Crime em Buenos Aires. *Versus*, n.º.04, [abr./maio] 1976, p.15.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO - Literatura

Nome pessoal como assunto: CONTI, Haroldo

Palavras-Chave: Argentina; Ditadura; Literatura

Notas de resumo: Marcos Faerman escreve um pequeno texto falando do desaparecimento do escritor argentino Haroldo Conti, raptado de sua casa depois de espancado juntamente com a mulher e o filho, pela organização AAA.

\*

CONTI, Haroldo. Um texto de Haroldo Conti. *Versus*, n.º.04, [abr./maio] 1976, p.15.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO - Literatura

Palavras-Chave: Argentina; Literatura; Novela

Notas de resumo: Conti trata da origem e escritura de seu romance "Masceró", vencedor do Concurso Casa de las Américas.

\*

QUEIRÓS, Rubem. Mais uma versão do controvertido episódio da morte de Francisco Solano Lopez. *Versus*, n.º.04, [abr./maio] 1976, p.16.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Nome pessoal como assunto: LOPEZ, Francisco Solano

Palavras-Chave: América Latina; Guerra; História

Notas de resumo: Rubem Queirós resgata um depoimento sobre a morte de Francisco Solano Lopez. Ao final do depoimento, comenta outras versões sobre a morte do comandante paraguaio e conclui que o relato exposto é um dos mais passíveis de confiança.

Autores Citados: ALVES, Luiz; LYCARIÃO, Pedro Luis;

\*

CARELLI, Wagner. Santiago do Chile, março de 1976. *Versus*, n.º.04, [abr./maio] 1976, p.17-19.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Chile; Ditadura; Sociedade

Notas de resumo: Wagner Carelli relata suas impressões sobre Santiago do Chile. Após a tomada do poder por Pinochet, a cidade torna-se obscura, com "carabineros" (policiais) por toda parte. Fala também da censura e do desejo dos chilenos em deixar o país dada a crise econômica e o desemprego [Versos de Nicanor Parra e trechos de músicas de Violeta Parra são usados como subtítulos]

Autores Citados: BATALLA, Ricardo Santander; GUZMAN, Julio; IBRAHIM, Josip; NERUDA, Pablo; PARRA, Nicanor; PARRA, Violeta; RULFO, Juan;

\*

MIGNONA, Eduardo. Guillermo. Trad. AFONSO, Antônio Tadeu. *Versus*, n.º.04, [abr./maio] 1976, p.20.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta pequena nota apresentando Eduardo Mignona]

\*

FREITAS, Rolando. Bolívia, ou a estética da tragédia. *Versus*, n.º.04, [abr./maio] 1976, p.21-23.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Fotográfico

Notas de resumo: 12 fotos, s/título, s/d., de Rolando Freitas, acompanhadas de cinco pequenos textos de Cláudio Bojunga.

\*

BOJUNGA, Cláudio. Bolívia, ou a estética da tragédia. *Versus*, n.º.04, [abr./maio] 1976, p.21-23.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Breves crônicas que ilustram as fotos de Rolando Freitas realizadas na Bolívia.

\*

VIEIRA, Vitor. Rolando Freitas: fotografia e humanidade. *Versus*, n.º.04, [abr./maio] 1976, p.22.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Nome pessoal como assunto: FREITAS, Rolando

Palavras-Chave: Fotografia; Imprensa; Sociedade

Notas de resumo: Vitor Vieira comenta o trabalho do fotógrafo Rolando Freitas, destacando um aspecto que considera fundamental nas fotos: a presença do povo. [A apresentação faz parte do ensaio fotográfico "Bolívia, ou a estética da tragédia"]

\*

BELESSI, Diana. Sonolentos dias de bluefields. *Versus*, n.º.04, [abr./maio] 1976, p.24.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: América Latina; Colonialismo; Imperialismo

Notas de resumo: A reportagem trata da costa atlântica da República da Nicarágua. Relata a história da enseada de Bluefields, desde o domínio espanhol, passando pelo domínio inglês até chegar ao domínio da região por empresas norte-americanas. [Consta pequena nota apresentando Diana Bellesi]

\*

BRECCIA, Enrique. A espera. *Versus*, n.º.04, [abr./maio] 1976, p.25-30.

Vocabulário controlado: HQ

Notas de resumo: HQ, 1974.

\*

DORFMAN, Ariel. Imaginação e violência na América Latina. Trad. AFONSO, Antônio Tadeu; GRYZINSKI, Vilma. *Versus*, n.º.04, [abr./maio] 1976, p.31-36.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-Chave: América Latina; Literatura; Representação; Violência

Notas de resumo: O ensaio trata da representação da violência na literatura latino-americana. Utilizando diversas obras como fonte de análise, o autor sugere três eixos para se analisar essa violência: a violência vertical e social, a violência horizontal e individual, a

violência não-espacial e interior. Por último, trata do modo como a violência se desenvolve enquanto técnica narrativa.

Autores Citados: ALEGRÍA, Fernando; ARGUEDAS, José Maria; ASTURIAS, Miguel Angel; BALDWIN, James; BARTH, John; BASTOS, Augusto Roa; BELLOW, Saul; BORGES, Jorge Luis; BENEDETTI, Mario; CALDERÓN, Eduardo Caballero; CARPENTIER, Alejo; CAPOTE, Truman; DENEVI, Marco; CHEEVER, John; CORTÁZAR, Julio; DONOSO, José; ELLISON, Ralph; DÍAZ, Jesús; FUENTES, Carlos; DROGUETT, Carlos; FAULKNER, William; HEMINGWAY, Ernest Miller; JAMES, Henry; GOIC, Cedomil; KEROUAC, Jack; HARSS, L.; INFANTE, Guillermo Cabrera; LLOSA, Mário Vargas; MALLEA, Eduardo; LEÑERO, V.; MARECHAL, Leopoldo; MÁRQUEZ, Gabriel García; MALAMUD, Bernard; MARSAL, Carlos Villagra; MORENO, Carlos Martínez; MOYANO, Daniel; ONETTI, Juan Carlos; OTERO, Lisandro; PASO, Fernando del; PASSOS, John dos; ROSA, Guimarães; PIETRI, Arturo Uslar; ROJAS, Manuel; SÁBATO, Ernesto; RULFO, Juan; SADE, Marquês de; SAÉNZ, Dalmiro; SALINGER, J. D.; SARTRE, Jean-Paul; STYRON, William; UPDIKE, John; VIÑAS, David; WRIGHT, Richard; YAÑEZ, Agustín;

\*

BARCELLOS, Caco. A louca história de Batata, o corintiano suicida. *Versus*, n.º.04, [abr./maio] 1976, p.37-39.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Comportamento; Esporte; Futebol

Notas de resumo: História do torcedor corintiano Batata - Wanderley Antônio de Castro - contada por Caco Barcellos e fotografada por Avani Stein. Caco relata fatos acontecidos com Batata, conhecido torcedor, como o suicídio que não deu certo e a fuga do hospital para ir ao jogo, onde bateu no gandula.

\*

PEDROSA, Mário. Discurso aos tupiniquins ou nambás.... *Versus*, n.º.04, [abr./maio] 1976, p.40.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Arte; Estética; Mercado

Notas de resumo: Neste ensaio, escrito em Paris, 1975, Mário Pedrosa fala da "nova arte" que estaria por surgir, vinda de países subdesenvolvidos como o Brasil e comenta aspectos da arte contemporânea. Trata da ligação da arte com o mercado, ligação essa que tem origem nos países desenvolvidos e que através do mercado se impõem aos subdesenvolvidos. Comenta também a "arte corporal", praticada por alguns artistas europeus, que usam o próprio corpo para a manifestação artística.

Autores Citados: AMIN, Samir; BENJAMIN, Walter; DUCHAMP, Marcel; MANZONI, Piero; FANON, Franz; MARINETTI; SCHWARZKOGLER, Rudolf;

\*

CARONE, Modesto. As faces do inimigo. *Versus*, n.º.04, [abr./maio] 1976, p.41.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

PELLEGRINI JR., Domingos. Hora da janta. *Versus*, n.º.04, [abr./maio] 1976, p.41.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

CARVALHO, Murilo; DÓRIA, Carlos Alberto; FAERMAN, Marcos; MENDES, Toninho; SCHNAIDERMAN, Boris; SILVA, Mouzar Benedito da; TAFAREL, Marilsa. Por que este homem trocou um salário de 30 mil cruzeiros por um de 3 mil?. *Versus*, n.º.04, [abr./maio] 1976, p.42-44.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA - Literatura

Palavras-Chave: Imprensa alternativa; Jornalismo; Literatura; Publicidade

Notas de resumo: Murilo fala de seu trabalho no jornal "Movimento", onde escreve as "Cenas Brasileiras". Fala de seu processo criativo, como surgem as histórias nas viagens que realiza pelo Brasil. Fala também de seu trabalho como jornalista e como publicitário, explicando porque abomina a publicidade.

Autores Citados: HEMINGWAY, Ernest Miller; LONDON, Jack; MIRANDA, Luiz de; PIROLI, Wander; REED, John; RUBIÃO, Murilo; TREVISAN, Dalton; VEIGA, José J.;

\*

CARVALHO, Murilo. Viagem. *Versus*, n°.04, [abr./maio] 1976, p.44-45.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

BEAUVOIR, Simone de; SARTRE, Jean-Paul. "Sabe Sartre, os seus livros são um pouco machistas". *Versus*, n°.04, [abr./maio] 1976, p.46-47.

Vocabulário controlado: DEBATE

Palavras-Chave: Mulher; Relações sociais; Sociedade

Notas de resumo: Simone de Beauvoir e Sartre discutem a situação da mulher na sociedade e o que deveria ser feito pelas mulheres para se reverter tal situação, ou seja, quais os caminhos que o feminismo deveria seguir, principalmente na questão da igualdade de tratamento no trabalho. [Debate realizado em rede de TV francesa]

Autores Citados: CAMUS, Albert;

\*

SCHNAIDERMAN, Boris. Entre a explosão e o bom tom: João Antônio. *Versus*, n°.04, [abr./maio] 1976, p.48.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Nome pessoal como assunto: ANTÔNIO, João

Palavras-Chave: Literatura; Narrativa; Representação

Notas de resumo: ["Porandubas, notícias em língua tupi-guarani"] O texto trata do "estilo" de João Antônio. Segundo Schnaiderman, João Antônio deu voz a muitos personagens (vagabundos, prostitutas), mas o vocabulário utilizado pelo narrador de suas histórias é um tanto comedido, "uma sintaxe arrumada".

Autores Citados: ADORNO, Theodor W.; ANTÔNIO, João; BRECHT, Bertolt;

\*

VIEIRA, Vitor. Música necessária. *Versus*, n°.04, [abr./maio] 1976, p.48.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Nome pessoal como assunto: GUARANY, Noel

Palavras-Chave: Mercado; Música; Rio Grande do Sul

Notas de resumo: ["Porandubas, notícias em língua tupi-guarani"] Vieira faz uma breve apresentação de Noel Guarany, compositor e cantor gaúcho, comentando a dificuldade de se encontrar discos do músico.

Autores Citados: GUARANY, Noel;

\*

AFONSO, Antonio Tadeu. Repórter indesejável I. *Versus*, n°.04, [abr./maio] 1976, p.48.

Vocabulário controlado: INFORME

Nome pessoal como assunto: WALRAFF, Gunter

Palavras-Chave: Jornalismo; Política; Portugal

Notas de resumo: ["Porandubas, notícias em língua tupi-guarani"] O texto trata da reportagem feita pelo jornalista alemão Gunther Wallraff sobre uma tentativa de golpe militar em Portugal.

\*

CARONE, Modesto. Repórter indesejável II. *Versus*, n°.04, [abr./maio] 1976, p.48.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Comunicação

Nome pessoal como assunto: WALRAFF, Gunter

Palavras-Chave: Imprensa; Jornalismo; Originalidade

Notas de resumo: ["Porandubas, notícias em língua tupi-guarani"] Modesto Carone fala do trabalho do jornalista alemão Gunther Wallraff, comentando trabalhos feitos por esse jornalista e sua maneira peculiar de pesquisa, como se internar num manicômio para fazer uma reportagem sobre o local.

\*

FAERMAN, Marcos. Para Gino Meneghetti. *Versus*, n°.04, [abr./maio] 1976, p.49.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Sociologia

Nome pessoal como assunto: MENEGHETTI, Gino

Palavras-Chave: Comportamento; Década de 20; Marginalidade

Notas de resumo: ["Porandubas, notícias em língua tupi-guarani"] Marcos Faerman fala do conhecido ladrão paulista da década de 20, Gino Meneghetti, a partir de uma entrevista que

realizou para o "Pasquim".

\*

*Versus/Nós Mulheres*. Mulheres em ação. *Versus*, n.º.04, [abr./maio] 1976, p.49.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Comunicação

Palavras-Chave: Imprensa alternativa; Mulher; Sociedade

Notas de resumo: ["Porandubas, notícias em língua tupi-guarani"] Texto da equipe do jornal "Nós Mulheres" tratando dos problemas enfrentados pelas mulheres e explicitando as intenções do jornal que estava então surgindo.

\*

SCHNAIDERMAN, Boris. Retaguarda?. *Versus*, n.º.04, [abr./maio] 1976, p.49.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Arte; Estética; Vanguarda

Notas de resumo: ["Porandubas, notícias em língua tupi-guarani"] Pequena nota de Bóris Schnaiderman sobre o "ataque" sofrido pela vanguarda artística. Segundo Schnaiderman, "identifica-se progressismo com um realismo de fachada e decadência".

\*

MENDES, Toninho. Movimento. *Versus*, n.º.04, [abr./maio] 1976, p.49.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Censura; Imprensa alternativa; Mulher

Notas de resumo: ["Porandubas, notícias em língua tupi-guarani"] O texto comenta a censura sofrida pelo jornal "Movimento" em número especial sobre a situação das mulheres brasileiras.

\*

*Versus*. s/título. *Versus*, n.º.04, [abr./maio] 1976, p.49.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-Chave: Literatura; Livros; Mercado

Notas de resumo: ["Porandubas, notícias em língua tupi-guarani"] Breve comentário sobre o lançamento do livro.

Autores Citados: ÂNGELO, Ivan;

\*

BIANO, Sebastião; CHINEM, Rivaldo. Meu professor é a natureza. *Versus*, n.º.04, [abr./maio] 1976, p.50.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Música; Música popular; Tradição

Notas de resumo: Depoimento de Sebastião Biano, anotado por Rivaldo Chinem. Sebastião conta que entrou para o mundo da música através de seu pai, que também era músico. Depois de trabalhar numa fábrica, aposenta-se e dedica-se exclusivamente à música. Fala do contato com Lampião, que conheceu pessoalmente. Conta como surgem suas composições e fala de sua banda, a "Zabumba dos Contenda".

Autores Citados: DOMINGUINHOS; GIL, Gilberto; SILVA (Lampião), Virgulino Ferreira da; VELOSO, Caetano;

\*\*\*\*

## ***Versus* n.05**

\*

*Versus*. s/ título. *Versus*, n.º.05, [jun./jul.] 1976, p.02.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: América Latina; Cultura; Periodismo

Notas de resumo: O informe trata do fim da revista argentina "Crisis". São comentadas as características da revista, bem como seus objetivos e sua importância para a América Latina. São enumerados ainda alguns de seus principais colaboradores. [Constam o expediente e o índice]

\*

SALDANHA, João; VIEIRA, Vitor. João, suas histórias. *Versus*, n.º.05, [jun./jul.] 1976, p.03-06.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: Cultura; Esporte; Futebol

Notas de resumo: João Saldanha fala do esporte no Brasil, em particular do futebol. Conta como o futebol apareceu por aqui e como se desenvolveu. Fala ainda do que estava acontecendo com o futebol, como o envolvimento da política no esporte. Vieira contrapõe as frases de Saldanha com comentários seus. [Constam em negrito alguns excertos de "Subterrâneos do futebol"]

Autores Citados: COSTA, Lúcio;

\*

SALDANHA, João. Subterrâneos do futebol. *Versus*, n.º.05, [jun./jul.] 1976, p.06.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Palavras-Chave: Comportamento; Esporte; Futebol

Notas de resumo: Duas histórias extraídas do livro de crônicas "Subterrâneos do Futebol", nas quais Saldanha fala do episódio em que um juiz apanhou e das prostitutas de Curaçau.

\*

PESSOA, Nicodemus. Arrecua os arfes. *Versus*, n.º.05, [jun./jul.] 1976, p.07.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Três pequenas histórias "do livro em preparo "Arrecua os Arfes". [Consta errata indicando que as páginas 26 e 27 estão invertidas]

\*

LEMA, Vicente Zito. O mais querido dos tangos... Carlos Gardel. *Versus*, n.º.05, [jun./jul.] 1976, p.08-09.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Nome pessoal como assunto: GARDEL, Carlos

Palavras-Chave: Argentina; Mito; Música

Notas de resumo: Zito Lema recolhe depoimentos sobre Carlos Gardel pela cidade de Buenos Aires (cemitério, mercado Abasto, hospício). [Consta breve apresentação de Gardel / Texto publicado originalmente na revista "Crisis"]

Autores Citados: CORTÁZAR, Julio; GARDEL, Carlos;

\*

KIEFFER, Eduardo Gudiño. Depoimento do escritor argentino Eduardo Gudiño Kieffer. *Versus*, n.º.05, [jun./jul.] 1976, p.08.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Nome pessoal como assunto: GARDEL, Carlos

Palavras-Chave: Argentina; Mito; Música

Notas de resumo: Breve depoimento de Kieffer à "*Versus*" sobre Carlos Gardel, no qual destaca o "fervor popular com relação a seu nome". [O depoimento faz parte da reportagem "O mais querido dos tangos... Carlos Gardel"]

Autores Citados: GARDEL, Carlos; PIAZZOLLA, Astor;

\*

VEIGA, Rui. Buenos Aires, hora zero. *Versus*, n.º.05, [jun./jul.] 1976, p.10-11.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Argentina; Ditadura; Política

Notas de resumo: Rui Veiga coleta depoimentos de argentinos sobre a situação política e econômica pela qual passa o país. São relatos sobre a censura, a repressão e a inflação.

\*

WALSH, Rodolfo J.. Operação massacre. *Versus*, n.º.05, [jun./jul.] 1976, p.11-13.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

MERLINO, Mario. Um escritor esquecido. *Versus*, n.º.05, [jun./jul.] 1976, p.13.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Nome pessoal como assunto: WALSH, Rodolfo J.

Palavras-Chave: Argentina; Literatura; Política

Notas de resumo: Merlino comenta a obra do argentino Rodolfo Walsh, destacando a narrativa comprometida do escritor, que implica uma "opção estético-ideológica, a da cultura como forma de ação". [O ensaio acompanha "Operação Massacre"]

Autores Citados: URONDO, Francisco; WALSH, Rodolfo J.;

\*

SILVA, Cesar R. T.. A UNESCO e o direito de informar. *Versus*, n°.05, [jun./jul.] 1976, p.14-16.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: América Latina; Comunicação; Política

Notas de resumo: César relata o debate ocorrido na UNESCO para a discussão de uma política de comunicação para a América Latina. São levantadas algumas propostas, como maior controle e fiscalização estatal sobre os meios de comunicação, a criação de conselhos nacionais de política para o setor, direito à réplica nos meios de comunicação, entre outras.

\*

LUKENBEIN, Rodolfo. Duas cartas do padre Rodolfo (que viveu e morreu como um índio). *Versus*, n°.05, [jun./jul.] 1976, p.17.

Vocabulário controlado: CORRESPONDÊNCIA(S)

Palavras-Chave: Igreja; Índio; Violência

Notas de resumo: Duas cartas - uma dirigida ao Padre Iassi e outra a Mauro Saraviva Solferini e Milton Bermudes. Na primeira carta, padre Rodolfo contesta informações de uma reportagem do jornal "O Estado de São Paulo". Na segunda, dialoga com os donos de uma fazenda, contradizendo carta desses ao delegado federal de Cuiabá, na qual dizem ter chegado ao local antes dos índios. [Consta breve nota relatando seu assassinato]

Autores Citados: BELMUDES, Milton; IASSI, Antônio; SOLFERINI, Mauro Saraiva;

\*

MARTÍ, José Farabundo. A ética da conquista. *Versus*, n°.05, [jun./jul.] 1976, p.18-19.

Vocabulário controlado: ENSAIO - História

Nome pessoal como assunto: CASAS, Bartolomé de las

Palavras-Chave: América Latina; História; Índio

Notas de resumo: José Martí relata a vida do frei Bartolomeu de Las Casas. Vindo junto com Colombo, Las Casas colocou-se ao lado dos índios durante a colonização das novas terras, lutando contra a escravização dos nativos, entrando em conflito com os donatários. Morreu aos noventa e dois anos.

Autores Citados: CASAS, Bartolomé de las;

\*

MONTANDOM, Marco Antônio. Perpetinha ainda vive. *Versus*, n°.05, [jun./jul.] 1976, p.20.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: História; Índio; Violência

Notas de resumo: A reportagem trata da pequena cidade ao leste de Mato Grosso, Barra do Garças, na qual estavam em conflito os fazendeiros e os índios. Montandom relembra um episódio ocorrido no Maranhão, no qual os índios que haviam sido transferidos de suas terras entraram em conflito com os padres. Perpetinha era então uma cabocla, e foi raptada pelo índio Ribeiro, após o massacre de toda a comunidade local pelos índios Guadajajara.

\*

FAERMAN, Marcos; HALTER, Marek; SQUEFF, Ênio. Marek Halter. *Versus*, n°.05, [jun./jul.] 1976, p.21-24.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: Artes plásticas; Década de 60; França; Nazismo; Oriente

Notas de resumo: Halter, pintor, fala de suas lembranças do gueto de Varsóvia, de sua ida com a família para a Rússia e depois para a França, onde participa do Maio de 68. Fala ainda de seu envolvimento nos problemas do Oriente Médio através de um Comitê para a Paz, criado por ele. [Consta breve apresentação de Marek Halter]

Autores Citados: CLAVEL, Maurice; DELACROIX; GOYA, (Francisco José de); KAFKA, Franz; LACOUTURE, Jean; MAIAKÓVSKI, Vladímir; MARCUSE, Herbert; MORIN, Edgar; OZ, Amoz;

\*

SQUEFF, Ênio. Uma carta sobre a morte em Tal-Zaatar. *Versus*, n°.05, [jun./jul.] 1976, p.24.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Política

Palavras-Chave: Oriente; Religião; Violência

Notas de resumo: Ênio Squeff, sob a impressão do filme "Corações e Mentres" redige este ensaio em forma de carta ao jornal. Fala do massacre de palestinos ocorrido no Líbano, na cidade de Tal-Zaatar, no qual morreram muitas crianças.

Autores Citados: SARTRE, Jean-Paul;

\*

CARELLI, Wagner. Nas praças de Lima, com el gran Acuña. *Versus*, n.º.05, [jun./jul.] 1976, p.25-27.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Nome pessoal como assunto: ACUÑA, Jorge

Palavras-Chave: América Latina; Marginalidade; Repressão; Teatro

Notas de resumo: A reportagem trata das representações teatrais nas praças do centro de Lima, Peru, em especial de Jorge Acuña, segundo Carelli "o maior mímico da América Latina". Após relatar algumas apresentações de Acuña e de outros grupos, Carelli informa que a partir de 06 de abril de 1976, os grupos de teatro só poderão se apresentar nos locais que as autoridades determinarem.

Autores Citados: ACUÑA, Jorge; ARGUEDAS, José Maria; BRYCE, Eduardo; LLOSA, Mário Vargas; RIBEYRO, Julio Ramon; SCORZA, Manuel;

\*

BLAUTH, Sônia; GULLAR, Ferreira; MOURA, Raul; SLAVUTSKY, Abrão. O último grande poeta brasileiro. *Versus*, n.º.05, [jun./jul.] 1976, p.28-31.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA - Literatura

Palavras-Chave: Concretismo; Crítica; Ditadura; Literatura; Poesia; Política

Notas de resumo: Gullar - então exilado em Buenos Aires - conta a história de sua relação com a poesia, desde a infância no Maranhão. A situação política brasileira e a importância que Gullar, como intelectual, tem no Brasil, são levantadas na entrevista. O poeta fala ainda sobre sua obra, a poesia brasileira, o concretismo, sua ligação com o CPC e seus primeiros momentos em Buenos

Autores Citados: AMADO, Jorge; CARPEAUX, Otto Maria; LINS, Álvaro; MELO NETO, João Cabral de; MENDES, Murilo; MORAES, Vinícius de; PEDROSA, Mário; RAMOS, Graciliano;

\*

GULLAR, Ferreira. Fragmentos do livro "Poema Sujo". *Versus*, n.º.05, [jun./jul.] 1976, p.30-31.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: "meu corpo de 1,70m que é meu tamanho no mundo (...)" / "a toda essa massa de hidrogênio e hélio (...)" / "lá vai o trem com o menino (...)" / "Não seria correto dizer (...)" / "aquele quintal tomado de plantas verdes (...)" / "Ah, minha cidade verde (...)" / "Sobre os jardins da cidade (...)" / "O homem está na cidade (...)"

\*

FAERMAN, Marcos. Madeira Mamoré. *Versus*, n.º.05, [jun./jul.] 1976, p.32.

Vocabulário controlado: ENSAIO - História

Palavras-Chave: Amazônia; História; Trabalho

Notas de resumo: ["Madeira Mamoré"] Faerman relata a história da construção da Ferrovia Madeira-Mamoré. Foram três os grupos contratados para a construção: um inglês e dois norte-americanos. Não se sabe o número total de mortos. Vieram trabalhadores de várias regiões, incluindo ingleses, norte-americanos, cubanos, jamaicanos, etc.

\*

ALVES, João de Deus; LAMPIÃO, Edenilton. Depoimento de João de Deus Alves, trabalhador, a Edenilton Lampião. *Versus*, n.º.05, [jun./jul.] 1976, p.33.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: Amazônia; História; Trabalho

Notas de resumo: ["Madeira Mamoré"] João de Deus fala do acampamento, com cerca de 25 mil trabalhadores. Eram proibidos bebida e mulheres, e ainda relações sexuais com as índias, por motivo de segurança. Conta que não havia remédios e fala da exploração a que eram submetidos os trabalhadores.

\*

MENEZES, Luis Carlos de; VASQUEZ, Edgar. A morte de Pedro Ninguém. *Versus*, n.º.05,

[jun./jul.] 1976, p.34-37.

Vocabulário controlado: HQ

\*

CARONE, Modesto. Bertolt Brecht e a literatura. *Versus*, n.º.05, [jun./jul.] 1976, p.38-39.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Nome pessoal como assunto: BRECHT, Bertolt

Palavras-Chave: Conto; Formalismo; Literatura; Poesia; Realismo; Teatro

Notas de resumo: O ensaio trata da obra de Brecht. Fala da relação de sua literatura com a realidade, do efeito de estranhamento em seu teatro, das questões acerca do realismo x formalismo, bem como da recepção crítica da obra de Brecht. [Consta breve cronologia de B. Brecht]

Autores Citados: JOYCE, James; LUKÁCS, Georg; MAIAKÓVSKI, Vladímir;

\*

BRECHT, Bertolt. Perguntas de um trabalhador que lê / Epitáfio ao partir de N.Y. / Hollywood / "No muro, escrito com giz: (...)"

/ "É noite. Os casais (...)". Trad. CARONE, Modesto. *Versus*, n.º.05, [jun./jul.] 1976, p.38.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

BRECHT, Bertolt. As histórias do Senhor Keuner. Trad. CARONE, Modesto. *Versus*, n.º.05, [jun./jul.] 1976, p.39.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

KLINTOWITZ, Jacob. A arte do genocídio. *Versus*, n.º.05, [jun./jul.] 1976, p.40.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Arte; Índio; Mercado

Notas de resumo: ["Porandubas, notícias em língua tupi-guarani"] O texto trata da arte indígena à venda nas lojas da Funai. Segundo Klintowitz, "objetos tristes (...), de padrão geométrico fraco", ou seja, de má qualidade: flautas que não tocam, vasos que não são úteis. Reflexo da substituição de um artesanato verdadeiro por um artesanato de série.

\*

FAERMAN, Marcos. Jô Oliveira, o menino de Itamaracá. *Versus*, n.º.05, [jun./jul.] 1976, p.40.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Nome pessoal como assunto: OLIVEIRA, Jô

Palavras-Chave: Cultura; História em quadrinhos; Nordeste

Notas de resumo: ["Porandubas, notícias em língua tupi-guarani"] Faerman faz uma breve apresentação de Jô de Oliveira, ilustrador e quadrinista, nascido na Ilha de Itamaracá. Depois de rodar pelo Brasil, Jô foi morar na Europa e retornou novamente ao Brasil.

Autores Citados: OLIVEIRA, Jô;

\*

SCHNAIDERMAN, Regina; TAFAREL, Marilsa. Freud, 120 anos depois. *Versus*, n.º.05, [jun./jul.] 1976, p.40.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Nome pessoal como assunto: FREUD, Sigmund

Palavras-Chave: Estruturalismo; Lingüística; Psicanálise

Notas de resumo: ["Porandubas, notícias em língua tupi-guarani"] Pequena entrevista de Marilsa T. Faerman com Regina Schnaiderman sobre os 120 anos de nascimento de Freud. Entre outras coisas, falam das relações da psicanálise com a lingüística e as teorias da comunicação.

Autores Citados: BION, W. R.; FREUD, Anna; FREUD, Sigmund; GRIN, André; KLEIN, Melanie; LACAN, Jacques;

\*

TAFAREL, Marilsa. As duas caras do silêncio. *Versus*, n.º.05, [jun./jul.] 1976, p.40.

Vocabulário controlado: RESENHA - Cultura

Palavras-Chave: Cinema; Poder; Psiquiatria

Notas de resumo: ["Porandubas, notícias em língua tupi-guarani"] Comentário de Marilsa T. Faerman sobre o filme "Vida em família", no qual tece comparações entre este e o filme "Um

estranho no ninho".

\*

VIEIRA, Vitor. Vitor Jara. *Versus*, n.º05, [jun./jul.] 1976, p.41.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Nome pessoal como assunto: JARA, Victor

Palavras-Chave: Chile; Ditadura; Música

Notas de resumo: ["Porandubas, notícias em língua tupi-guarani"] Pequeno depoimento de Rui Veiga sobre Victor Jara, a quem conheceu pessoalmente no Chile. Fala da música de Jara, de sua relação com os trabalhadores, para os quais cantava. Jara foi morto pelo regime ditatorial chileno, tendo antes suas mãos decepidas.

Autores Citados: JARA, Victor;

\*

*Versus*. Um prêmio para "Lavoura Arcaica". *Versus*, n.º05, [jun./jul.] 1976, p.41.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-Chave: Literatura; Prêmio; Romance

Notas de resumo: ["Porandubas, notícias em língua tupi-guarani"] Nota informando que "Lavoura Arcaica" recebeu o prêmio de melhor romance da Academia Brasileira de Letras.

Autores Citados: ATHAYDE, Tristão de (ver Alceu Amoroso Lima); NASSAR, Raduan;

\*

*Versus*. Onde está Haroldo Conti?. *Versus*, n.º05, [jun./jul.] 1976, p.41.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Nome pessoal como assunto: CONTI, Haroldo

Palavras-Chave: Argentina; Arte; Ditadura; Literatura

Notas de resumo: ["Porandubas, notícias em língua tupi-guarani"] Série de perguntas indagando o destino de Haroldo Conti, desaparecido em Buenos Aires, em maio de 1976. Constam ainda algumas colocações de Conti sobre a arte e a escrita.

Autores Citados: CONTI, Haroldo;

\*

ROQUE, German Carnero. A esquecida nova nação americana. *Versus*, n.º05, [jun./jul.] 1976, p.41.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: América; Imprensa; Independência

Notas de resumo: ["Porandubas, notícias em língua tupi-guarani"] Nota informando o nascimento da República do Suriname, ex-Guiana

\*

VIEIRA, Vitor. Esta é a crônica da África do Sul de algum tempo atrás: a da submissão. *Versus*, n.º05, [jun./jul.] 1976, p.42.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Sociologia

Palavras-Chave: África; Relações raciais; Sociedade

Notas de resumo: Pequena crônica sobre o regime do Apartheid na África do Sul. Vitor Vieira relata a segregação total que separa negros e brancos. "Mas, agora, os jornais estão chegando com as notícias de revolta..."

\*

GALEANO, Eduardo. América. Trad. FREITAS, Galeno de. *Versus*, n.º05, [jun./jul.] 1976, p.43.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*\*\*\*

## ***Versus* n.06**

\*

*Versus*. Aniversário. *Versus*, n.º06, out./nov. 1976, p.02.

Vocabulário controlado: EDITORIAL

Palavras-Chave: América Latina; Imprensa alternativa; Público

Notas de resumo: O editorial reflete sobre o primeiro ano do jornal, lembrando algumas de suas matérias publicadas. Segundo o texto, "*Versus*" é um jornal distante das "igrejinhas

intelectualistas". Há ainda a informação de que neste número chega-se a uma tiragem de 25 mil exemplares "distribuídos à margem das distribuidoras oficiais". Informa também que o próximo número terá reajuste de preço - de Cr\$10 para Cr\$ 12. [Consta o expediente e o índice]

Autores Citados: AMARU, Tupac (José Gabriel); BANDEIRA, Manuel; CORTÁZAR, Julio; DORFMAN, Ariel; FOUCAULT, Michel;

\*

ARGUEDAS, José Maria. Aos doutores. Trad. MONSERRAT FILHO, J.. *Versus*, n.º.06, out./nov. 1976, p.03.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

CARELLI, Wagner. Pela pátria grande. *Versus*, n.º.06, out./nov. 1976, p.04-05.

Vocabulário controlado: ENSAIO - História

Palavras-Chave: América Latina; História; Independência; Nação

Notas de resumo: O ensaio trata da independência das antigas colônias latino-americanas. Se destaca em especial o sonho de Simón Bolívar: a "Pátria Grande", reunião dos diversos estados então independentes. Esse sonho, no entanto, foi se esfacelando devido às inúmeras derrotas sofridas por aqueles que estavam à frente dos movimentos de independência.

Autores Citados: ARTIGAS, José Gervasio; BOLÍVAR, Simón; MARTÍ, José Farabundo; MARTÍN, San; MORAZÓN, Francisco; SANDINO, Augusto César; UGARTE, Manuel;

\*

RAMOS, Paulo. Lutas, correrias, entreveros e sonhos loucos de Giuseppe Garibaldi. *Versus*, n.º.06, out./nov. 1976, p.06-07.

Vocabulário controlado: ENSAIO - História

Nome pessoal como assunto: GARIBALDI, Giuseppe

Palavras-Chave: Brasil; História; Itália; Revolução

Notas de resumo: O texto relata a história de Giuseppe Garibaldi, desde sua chegada ao Brasil, suas lutas aqui travadas e a volta para a Itália, onde trava novas lutas que resultariam na unificação do país. Entremeados à história real encontram-se trechos de ficção, intitulados "'sonhos' de Garibaldi".

\*

TARSO, Paulo de. s/ título. *Versus*, n.º.06, out./nov. 1976, p.07.

Vocabulário controlado: ENSAIO - História

Palavras-Chave: Brasil; História; Revolução

Notas de resumo: Breve comentário sobre o momento político e econômico do Brasil que gerou a Revolução Farroupilha. [O texto faz parte do ensaio "Lutas, correrias, entreveros e sonhos loucos de Giuseppe Garibaldi"]

\*

KOLECZA, Carlos Alberto. O trovador maldito. *Versus*, n.º.06, out./nov. 1976, p.08-09.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Nome pessoal como assunto: GUARANY, Noel

Palavras-Chave: Mercado; Música; Regionalismo

Notas de resumo: Kolecza retrata nessa reportagem o cantor gaúcho Noel Guarany - Noel Fabrício da Silva. Comenta a tradição da música gaúcha, que tem suas origens no índios, nas Missões malfadadas. Com o subtítulo de "Golfadas de amargura", são transcritas frases de Noel, que vão de comentários sobre o subdesenvolvimento às questões do mercado fonográfico.

Autores Citados: GUARANY, Noel;

\*

FUENTES, Carlos. A morte de Rubén Jaramillo. Trad. CARELLI, Wagner. *Versus*, n.º.06, out./nov. 1976, p.10-12.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Nome pessoal como assunto: JARAMILLO, Rubén

Palavras-Chave: México; Relações sociais; Violência

Notas de resumo: Carlos Fuentes relata a história de Rubén Jaramillo, líder popular que lutava a frente de camponeses mexicanos por melhores condições de vida. Foi morto a

mando dos grandes fazendeiros.

\*

CARELLI, Wagner. Fuentes. *Versus*, n.º.06, out./nov. 1976, p.10.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO - Literatura

Nome pessoal como assunto: FUENTES, Carlos

Palavras-Chave: Jornalismo; Literatura; México

Notas de resumo: Breve apresentação do escritor mexicano Carlos Fuentes. [A apresentação faz parte da reportagem "A morte de Rubén Jaramillo"]

Autores Citados: FUENTES, Carlos; PAZ, Octavio; RULFO, Juan;

\*

GULLAR, Ferreira. Posada. *Versus*, n.º.06, out./nov. 1976, p.11.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Nome pessoal como assunto: POSADA, José Guadalupe

Palavras-Chave: Arte; Engajamento político; México

Notas de resumo: Breve apresentação do artista mexicano José Guadalupe Posada. [A apresentação faz parte da reportagem "A morte de Rubén Jaramillo"]

Autores Citados: POSADA, José Guadalupe;

\*

FAERMAN, Marcos. Fuentes e as "Belas Letras". *Versus*, n.º.06, out./nov. 1976, p.12.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Nome pessoal como assunto: FUENTES, Carlos

Palavras-Chave: Jornalismo; Literatura; México

Notas de resumo: Faerman levanta questões sobre os limites entre jornalismo e literatura, perguntando se "A morte de Rubén Jaramillo", texto de Fuentes publicado nesta edição, é reportagem ou literatura. [O ensaio faz parte reportagem "A morte de Rubén Jaramillo"]

Autores Citados: FUENTES, Carlos; MÁRQUEZ, Gabriel García; WALSH, Rodolfo J.;

\*

BRANFORD, Susan. O boi contra o homem. *Versus*, n.º.06, out./nov. 1976, p.13-14.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Reforma agrária; Relações sociais; Violência

Notas de resumo: A repórter inglesa Susan Branford relata o que se passa na região de Mato Grosso. São os conflitos de terra que envolvem pequenas famílias e grandes fazendeiros. Através de seu contato com as pessoas, relata os diversos crimes na região, que conta ainda com a presença de padres missionários.

\*

JAKOBSKIND, Mário Augusto; MENDES, Toninho; ROCHA, Glauber. Glauber Rocha: Eu e o cinema (fotogramas de uma vida). *Versus*, n.º.06, out./nov. 1976, p.15-18.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Nome pessoal como assunto: ROCHA, Glauber

Palavras-Chave: América Latina; Bossa-nova; Brasil; Cinema; Década de 60

Notas de resumo: Glauber começa narrando sua vida familiar. Comenta sua participação no Suplemento Dominical do JB como crítico de cinema, fala de seus filmes, incluindo o projeto de "A idade da terra", de sua estada na Europa, o Cinema Novo e os cineastas de sua geração. Comenta ainda a MPB, destacando Tom Jobim. [Consta uma "ficha técnica" da produção de Glauber, com a relação de seus filmes, livros, textos de teatro e jornalismo, bem como sua participação como produtor e ator em alguns filmes / consta breve introdução por Jakobskind]

Autores Citados: ANDRADE, Joaquim Pedro de; BERNARDET, Jean-Claude; BUARQUE, Chico; CAMPOS, Augusto de; CAMPOS, Haroldo de; DAHL, Gustavo; DIEGUES, Cacá; DUARTE, Anselmo; GIL, Gilberto; GODARD, Jean-Luc; GOMES, Paulo Emilio Salles; GUERRA, Ruy; GULLAR, Ferreira; HIRSZMAN, Leon; JARDIM, Reynaldo; JOBIM, Tom; MORAES, Vinícius de; PIRES, Roberto; SANTOS, Nelson Pereira dos; TEIXEIRA, Aurélio; TORRES, Miguel; VELOSO, Caetano; VILLA-LOBOS, Heitor;

\*

ANDRADE, Oswald de; REI, Marcos. Um antropófago de Cadillac. *Versus*, n.º.06, out./nov. 1976, p.19-20.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA - Literatura

Palavras-Chave: Contemporâneo; Literatura; Modernismo; Obra

Notas de resumo: Oswald fala da Semana de Arte Moderna e da importância de Mário de Andrade. Trata principalmente da literatura brasileira contemporânea. Comenta ainda com o entrevistador aspectos de sua própria obra. Entremeados à entrevista, temos alguns comentários de Reis sobre a entrevista. [Consta breve quadro sobre a morte de Oswald de Andrade, com a relação de suas obras / Entrevista publicada no primeiro e único número do "Jornal da Senzala", fev. 1968]

Autores Citados: AMADO, Jorge; AMARAL, Amadeu; ANDRADE, Carlos Drummond de; ANDRADE, Mário de; CANDIDO, Antonio; FONTES, Amando; MACHADO, António de Alcântara; MEIRELES, Cecília; MORAES, Vinícius de; PENA, Cornélio; PICCHIA, Menotti del; QUEIROZ, Rachel de; RAMOS, Graciliano; REGO, José Lins do; ROSA, Guimarães; SILVEIRA, Helena;

\*

MAGALDI, Marcos. ... e poderia não ser tão duro este final. *Versus*, n°.06, out./nov. 1976, p. 21-23.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Fotográfico

Notas de resumo: 9 fotos, s/título, s/d., de Marcos Magaldi, com poemas de Dom Paulo Evaristo Arns e crônica de Cyro dos Anjos. [Consta breve apresentação de Marcos Magaldi]

\*

ARNS, (D.) Paulo Evaristo. ... e poderia não ser tão duro este final. *Versus*, n°.06, out./nov. 1976, p.21-23.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: 6 poemas s/título ilustrando ensaio fotográfico de Marcos Magaldi. [Consta breve apresentação de D. Paulo E. Arns]

\*

ANJOS, Cyro dos. ... e poderia não ser tão duro este final. essa aventura... a velhice. *Versus*, n°.06, out./nov. 1976, p.23.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Crônica ilustrando ensaio fotográfico de Marcos Magaldi. [Consta breve apresentação de Cyro dos Anjos]

\*

VAILLANT, Florence. Poemas negros da África branca. Trad. THOMPSON, Cecília. *Versus*, n°.06, out./nov. 1976, p.24.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-Chave: África; Engajamento político; Literatura; Poesia

Notas de resumo: O ensaio apresenta os novos poetas da África do Sul. Vaillant relembra que a maioria dos escritores sul-africanos foi morta em 21 de março de 1960, em Sharpeville. A diferença entre as gerações é que aqueles se dedicavam ao romance, e esses a poesia. A nova poesia sul-africana é carregada de ódio contra o Apartheid. Nos poemas geralmente são retratadas as situações pelas quais passam os negros. [Consta breve quadro sobre o "Jacobsens Index of Objectionable Literature" que traz as definições do que pode ser lido na África do Sul.]

Autores Citados: ABRAHMS, Peter; AGOSTINHO NETO, Antonio; BRUTU, Dennis; BROWN, Sterling; FANON, Franz; GORDIMER, Nadine; HIMES, Chester; HUGHES, Langston; JACINTO, Antônio; LAWRENCE, D. H.; MATTHEWS, James; MILLER, Henry; MODISANE, Blok; MPHAHLELE, Es'Kia; SANTOS, Marcelino dos; SMALL, Adam; SOUSA, Noêmia de; THOMAS, Gladys; WRIGHT, Richard;

\*

JOLOBE, J.J.R.; LANGA, Mandlenkosi; MATTHEWS, James; MBULI, Mafika; MOTJUWADI, Stanley; MOTSISI, Casey; SEPAMLA, Sydney; SEROTE, Mongane Wally; SMALL, Adam; THOMAS, Gladys. Poemas negros da África Branca. Trad. THOMPSON, Cecília. *Versus*, n°.06, out./nov. 1976, p.25-26.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: "Mentiras brancas" de Stanley Motjuwadi; "ódio, aguçado como faca (...)" de James Matthews; "A quem interessar possa" de Sydney Sepamla; "Eu sei como se faz um escravo" de J.J.R. Jolobe (escrito em 1936); "Em memória de Ingrid Jonker" de Adam

Small; "O milagre do coração" de Casey Motsisi; "Olhos furiosos" de Gladys Thomas; "Um cigarro que queima" / "Razão de morrer" de Mongane Wally Serote; "Os mineiros" de Mafika Mbuli; "Ode de uma mãe a seu filho natimorto" / "No instituto de pensões" de Mandlenkosi Langa. [Os poemas "foram recolhidos por Florence Vaillant e traduzidos do francês por Cecilia Thompson" ( ver ensaio "Poemas Negros da África Branca") / consta nota sobre o poema "Eu sei como se faz um escravo" de J.J.R. Jolobe / consta nota sobre a poeta Ingrid Jonker / consta nota sobre o "Jacobsens Index of Objectionable Literature", livro do governo sul-africano que relaciona os livros, discos e filmes proibidos de entrar no país]

\*

GOLDSTEJN, Hélio; GUARNIERI, Gianfrancesco; LEITE, Ana Maria de Cerqueira; VEIGA, Rui; VIEIRA, Vitor.

Gianfrancesco Guarnieri: Eu e o teatro (uma vida em seis atos). *Versus*, n.º06, out./nov. 1976, p.27-29.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Nome pessoal como assunto: GUARNIERI, Gianfrancesco

Palavras-Chave: Cinema; Dramaturgia; Teatro; Vanguarda

Notas de resumo: Guarnieri fala de sua relação com o teatro. Inicia falando de sua infância, escola, etc. Fala da faculdade, onde conheceu Vianinha, do TBC, da criação do Teatro de Arena, de seu contato com Boal, as peças encenadas, a carreira no cinema.

Autores Citados: ANDRADE, Jorge; BOAL, Augusto; BRECHT, Bertolt; CORTEZ, Raul; GOMES, Dias; GONÇALVES, Milton; GOUVEIA, Júlio; HOLMES, Lenox; IMPÉRIO, Flávio; JACOBBI, Ruggero; JOSÉ, Paulo; LABICHE; MAGALDI, Sábado; MOLIÈRE, (Pseud. de Jean Baptiste Poquelin); MIGLIACCIO, Flavio; MUNIZ, Lauro César; OLIVEIRA, Juca de; PEDROSO, Bráulio; PRIESTLEY, J. B.; RANGEL, Flávio; RENATO, José; SANTOS, Roberto; SEGALL, Beatriz; VIANNA FILHO, Oduvaldo;

\*

SOUZA, Percival de. A jaula. *Versus*, n.º06, out./nov. 1976, p.30-31.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Sociologia

Palavras-Chave: Instituições; Polícia; Violência

Notas de resumo: Percival de Souza descreve algumas cenas na Casa de Detenção de São Paulo, com 6.300 presos. A partir de visitas a essa e outras casas de detenção traça comentários sobre a situação carcerária, a superlotação, a violência dentro desses locais e a própria questão da recuperação dos detentos.

Autores Citados: BARRETO, Djalma Lucio Gabriel; DRAPKIN, Israel; FERRACUTI, Franco; PLAYFAIR, Giles; SINGTON, Derrick; WERTHAM, Frederic;

\*

MÁRCIO, Flávio. Liberdade. *Versus*, n.º06, out./nov. 1976, p.31.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [O poema faz parte da cena final da peça "Liberdade"]

\*

FAERMAN, Marcos. Aqueles antigos Xetás, agora sombras. *Versus*, n.º06, out./nov. 1976, p.32-33.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: História; Índio; Paraná

Notas de resumo: Trata-se de uma "reportagem-ficção", na qual Faerman conta, a partir de documentário feito por Vladimir Kozak, a história dos índios Xetás, que vivem no estado do Paraná. [Consta quadro com o histórico da descoberta dessa tribo, na década de 50.]

\*

*Versus*. A tragédia do fim de Atau Walpa. Trad. VEIGA, Rui; DORA, Ana. *Versus*, n.º06, out./nov. 1976, p.34-40.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: "Este drama foi escrito em 1548 por autor desconhecido (...) e descoberto em 1952, na Bolívia. [Consta quadro com uma "sinopse histórica"]

\*

*Versus*. Teatro inca. *Versus*, n.º06, out./nov. 1976, p.40.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO - Literatura

Palavras-Chave: América Latina; Índio; Teatro; Violência

Notas de resumo: O texto tece comentários sobre a peça "A tragédia do fim de Atau Walpa" (ver peça p.34-40). Fala da descoberta do texto, das características da obra, de suas encenações e por fim comenta o desaparecimento do teatro incaico.

Autores Citados: LARA, Jesús;

\*

MERLINO, Mario. De Neruda. *Versus*, n.º.06, out./nov. 1976, p.41.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Nome pessoal como assunto: NERUDA, Pablo

Palavras-Chave: América Latina; Biografia; Literatura; Poesia; Política

Notas de resumo: ["Porandubas, notícias em língua tupi-guarani"] Merlino afirma que a obra do poeta chileno "nos fala da função do poeta na história e no momento político". Comentando vários de seus poemas, levanta, entre outras características, a tendência à "materialização da poesia" em Neruda.

Autores Citados: ALBERTI, Rafael; ALCADE, Alfonso; ALEXANDRE, Vicente; GELMAN, Juan; LORCA, Federico García; NERUDA, Pablo; PARRA, Nicanor; RIMBAUD, Arthur; VALLEJO, Cesar;

\*

*Versus*. Um mês nos livros. *Versus*, n.º.06, out./nov. 1976, p.41.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-Chave: Literatura; Livros; Mercado

Notas de resumo: ["Porandubas, notícias em língua tupi-guarani"] Seção de informes literários.

Autores Citados: DANTAS, Paulo; GALEANO, Eduardo; JORGE NETO, Nagib; MACHADO, Sérgio; NEPOMUCENO, Eric; SILVA, Abel;

\*

JOTA. s/título. *Versus*, n.º.06, out./nov. 1976, p.41.

Vocabulário controlado: CHARGE

Notas de resumo: ["Porandubas, notícias em língua tupi-guarani"]

\*

MONSERRAT FILHO, José. Arguedas, por que você morreu?. *Versus*, n.º.06, out./nov. 1976, p.42.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Nome pessoal como assunto: ARGUEDAS, José Maria

Palavras-Chave: América Latina; Biografia; Literatura; Violência

Notas de resumo: ["Porandubas, notícias em língua tupi-guarani"] Breve texto sobre a vida e obra de José Maria Arguedas lembrando a defesa dos valores da cultura andina praticada pelo escritor peruano.

Autores Citados: ARGUEDAS, José Maria;

\*

AFONSO, Antonio Tadeu; GIL, Gilberto; MILLIET, Pedrinho. As gaivotas de Gilberto Gil. *Versus*, n.º.06, out./nov. 1976, p.42-43.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: Discos; Instituições; Música

Notas de resumo: ["Porandubas, notícias em língua tupi-guarani"] Gilberto Gil comenta e apresenta a letra de algumas músicas novas, compostas após sua prisão, em Florianópolis (SC): "Gaivota", "Chiquinho de Azevedo", "Sandra", entre outras.

Autores Citados: STEVENS, Cat;

\*

*Versus*. 1º aniversário de "*Versus*". *Versus*, n.º.06, out./nov. 1976, p.44.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: América Latina; Efeméride; Imprensa alternativa

Notas de resumo: Informe sobre a "Noite de '*Versus*'", que faz parte da II Semana Latino-Americana promovida pelo DA da Fundação Getúlio

Vargas, com renda destinada ao jornal.

\*\*\*\*

## **Versus n.07**

\*

*Versus*. Aos leitores. *Versus*, n.º.07, dez./jan. 1976, p.02.

Vocabulário controlado: EDITORIAL

Palavras-Chave: América Latina; Imprensa; Índio

Notas de resumo: O editorial faz uma apresentação e breve histórico do jornal, já que "para muitos leitores (...) esse será o número um do jornal", que a partir dessa edição passa a ser distribuído por uma distribuidora nacional - Abril. [Consta o expediente e o índice]

\*

AZEVEDO, Licínio de; RODRIGUES, Maria da Paz. Quatro relatos da Guiné-Bissau.

*Versus*, n.º.07, dez./jan. 1976, p.03-06.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: África; Colonialismo; Guerra; Independência

Notas de resumo: A reportagem trata da vida na Guiné-Bissau, através do relato da vida de algumas pessoas. Tratam dos conflitos que ocorrem então no país, que conquistou sua independência de Portugal em 1973 após a morte do líder Amílcar Cabral. [Consta quadro informativo sobre a Guiné-Bissau]

\*

BOJUNGA, Cláudio. s/ título. *Versus*, n.º.07, dez./jan. 1976, p.07.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Nome pessoal como assunto: LÉVI-STRAUSS, Claude

Palavras-Chave: Antropologia; Estruturalismo; Universidade

Notas de resumo: Bojunga faz uma breve apresentação do antropólogo, comentando a importância do pensamento de Lévi-Strauss e lembrando que ele não deve ser responsabilizado pelos "áridos formalismos literários acadêmicos que usam seu prestígio para sabotar o movimento da História (...)".

Autores Citados: BOAS, Franz; DURKHEIM, Emile; KROEBER, A. L.; LOWIE, Robert H.; MAUSS, Marcel; MERLEAU-PONTY, Maurice; POUILLON, Jean; SAUSSURE, Ferdinand de;

\*

BOJUNGA, Cláudio; LÉVI-STRAUSS, Claude. Mágicas máscaras dos mares gelados. Trad.

BOJUNGA, Cláudio. *Versus*, n.º.07, dez./jan. 1976, p.07-10.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Antropologia

Palavras-Chave: América; Arte; Índio; Rito

Notas de resumo: O texto é uma adaptação de Cláudio Bojunga a partir de reflexões de Lévi-Strauss. Trata-se das impressões do antropólogo sobre as máscaras indígenas encontradas na costa noroeste do Canadá. Lévi-Strauss procura entender e explicar o significado destas máscaras.

\*

CASALDÁLIGA, D. Pedro. A escuridão, o terror, o silêncio, as águas do Araguaia.... *Versus*, n.º.07, dez./jan. 1976, p.11-12.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Nome pessoal como assunto: BURNIER, João Bosco

Palavras-Chave: Igreja; Índio; Violência

Notas de resumo: Dom Pedro Casaldáliga fala de sua relação com o Padre Burnier e relata a morte deste por um policial, morte à qual presenciou. Por fim, comenta os dias posteriores à morte, na cidade onde residiam, Diamantino, Mato Grosso.

\*

BURNIER, João Bosco. O testamento do Padre João Bosco Burnier. *Versus*, n.º.07, dez./jan. 1976, p.13.

Vocabulário controlado: CORRESPONDÊNCIA(S)

Palavras-Chave: Igreja; Índio; Religião

Notas de resumo: Trechos de cartas e cursos proferidos por João Bosco Burnier, nos quais o padre fala da evangelização dos índios e da morte de uma tia. [Este artigo faz parte do depoimento "A escuridão, o terror, o silêncio, as águas do Araguaia"]

\*

FAERMAN, Marcos. Para onde iremos?. *Versus*, n.º.07, dez./jan. 1976, p.13.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Sociologia

Nome pessoal como assunto: BURNIER, João Bosco

Palavras-Chave: Igreja; Índio; Violência

Notas de resumo: Faerman tece considerações acerca do trabalho do padre João Bosco Burnier, especialmente de sua relação com os índios, que, segundo Faerman, ensinaram muito aos padres missionários. [Este artigo faz parte do depoimento "A escuridão, o terror, o silêncio, as águas do Araguaia"]

Autores Citados: BURNIER, João Bosco; CASALDÁLIGA, D. Pedro; JURUNA, Mario;

\*

AFONSO, Antonio Tadeu. O noviço e o mestre. *Versus*, n.º.07, dez./jan. 1976, p.13.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Nome pessoal como assunto: BURNIER, João Bosco

Palavras-Chave: Biografia; Igreja; Índio

Notas de resumo: Afonso fala de sua saída da Companhia de Jesus, na qual o padre Burnier era o mestre dos noviços. O autor relembra então o diálogo que teve com o padre à respeito de sua saída. [Este artigo faz parte do depoimento "A escuridão, o terror, o silêncio, as águas do Araguaia"]

\*

BARCELLOS, Caco. A perseguição (no sertão de Serra Talhada, lá onde nasceu Virgulino Lampião). *Versus*, n.º.07, dez./jan. 1976, p.14-16.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Comportamento; Nordeste; Sociedade; Violência

Notas de resumo: A reportagem trata da morte do fazendeiro Batista Gaia, em Serra Talhada, Pernambuco. Barcelos fala da violência na região, retrato dos conflitos entre famílias de fazendeiros inimigos.

\*

CÉSPEDES, Augusto. Epílogo para El Diablo. Trad. THOMPSON, Cecília. *Versus*, n.º.07, dez./jan. 1976, p.17-19.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: América Latina; Índio; Política; Sociedade

Notas de resumo: Céspedes trata do funeral do milionário boliviano Simón Patiño. Como empresário, Patiño era financiador de políticos conservadores, que tiveram papel no golpe para depor o governo de Villarreal.

\*

FAIRBAIRN, Eduardo. s/ título. *Versus*, n.º.07, dez./jan. 1976, 17-20.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Fotográfico

Notas de resumo: 5 fotos, s/título, s/d. Fairbairn fala brevemente da maneira como tirou as fotos. [O ensaio fotográfico faz parte da reportagem "Epílogo para el Diablo"]

\*

Poema de um índio. *Versus*, n.º.07, dez./jan. 1976, p.18.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Não consta o nome do autor. [Consta quadro com pequeno texto de Alcides Arguedas, retirado de "História geral da Bolívia" / o poema faz parte da reportagem "Epílogo para el Diablo"]

Autores Citados: ARGUEDAS, Alcides;

\*

OLIVEIRA, Franklin de. O autor. *Versus*, n.º.07, dez./jan. 1976, p.19.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO - Literatura

Nome pessoal como assunto: CÉSPEDES, Augusto

Palavras-Chave: América Latina; Ficção; Literatura

Notas de resumo: Breve apresentação do escritor Augusto Céspedes, na qual Oliveira ressalta o lugar e importância da literatura do escritor boliviano na América Latina. [Nota extraída da edição de "Metal do diabo", Civ. Brasileira, 1967 / A apresentação faz parte da reportagem "Epílogo para el Diablo"]

Autores Citados: CÉSPEDES, Augusto;

\*

AMARAZ, Sergio. Epílogo para El Diablo. Com a morte nas minas da Bolívia. Trad. FAERMAN, Marcos. *Versus*, n.º.07, dez./jan. 1976, p.20.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Crônica] [Extraído de "Réquiem para uma República" / o texto faz parte da reportagem "Epílogo para el Diablo"]

\*

BODANSKI, Jorge; LEÃO, Jayme. Iracema. *Versus*, n.º.07, dez./jan. 1976, p.21-26.

Vocabulário controlado: HQ

Notas de resumo: [HQ feita a partir de cenas e roteiro do filme "Iracema", de Jorge Bodanski / Consta ficha técnica do filme / Consta breve apresentação de Jorge Bodansky]

\*

NEPOMUCENO, Eric. Nove anotações do repórter Eric Nepomuceno. *Versus*, n.º.07, dez./jan. 1976, p.27-28.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Argentina; Ditadura; Política; Violência

Notas de resumo: Impressões de Eric Nepomuceno sobre Buenos Aires, comentários sobre Haroldo Conti, escritor desaparecido e ainda comentários sobre a violência do regime argentino. Essas anotações foram feitas em Madrid, 1976. [Consta breve quadro sobre Eric Nepomuceno.]

Autores Citados: CONTI, Haroldo; ONETTI, Juan Carlos; VELAZQUES, Nander Pitty;

\*

GELMAN, Juan. Dois poemas de Juan Gelman. *Versus*, n.º.07, dez./jan. 1976, p.28.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: "Acorado em Paris" / "Final". [Consta breve nota sobre Juan Gelman.]

\*

CARDOSO, Fernando Henrique; EGYPTO, Luiz; VEIGA, Rui. Fernando Henrique Cardoso analisa Jimmy Carter. *Versus*, n.º.07, dez./jan. 1976, p.29-31.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: América Latina; Estados Unidos; Política; Relações internacionais

Notas de resumo: Fernando H. Cardoso fala sobre a eleição de Jimmy Carter, comenta as críticas de Carter ao acordo nuclear Brasil-Alemanha, a questão do canal do Panamá, a política de relações internacionais dos EUA e fala de suas impressões sobre o governo dos Estados Unidos sob a presidência de Carter.

\*

SZASZ, Thomas S.. O veredicto da loucura. *Versus*, n.º.07, dez./jan. 1976, p.32-34.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Psicologia

Palavras-Chave: Instituições; Justiça; Psicologia; Psiquiatria

Notas de resumo: Szasz analisa a questão dos crimes cometidos por pessoas que alegaram estar acometidas de loucura. A partir de exemplos de casos conhecidos, em que os réus foram absolvidos, Szasz faz comentários sobre essas pessoas, analisando, por exemplo, o que lhes aconteceu, que tipo de tratamento tiveram depois de absolvidas.[Consta breve quadro sobre Thomas Szasz.]

Autores Citados: LONDON, Jack; Mac GEE, Hugh J.; MILL, John Stuart; TRAVER, Robert; WEAVER, Richard;

\*

FAERMAN, Marcos. Os senhores funcionários. *Versus*, n.º.07, dez./jan. 1976, p.34.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Instituições; Justiça; Psiquiatria

Notas de resumo: Breve texto de Marcos Faerman sobre o Manicômio Judiciário de São Paulo. [O artigo faz parte do ensaio "O veredicto da loucura"]

\*

SOUZA, Percival de. Os esquitejadores. *Versus*, n.º.07, dez./jan. 1976, p.34.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Psicologia

Palavras-Chave: Instituições; Justiça; Psiquiatria

Notas de resumo: O texto trata do "caso Francisco Costa Rocha", esquitejador de

mulheres preso sem que se tenha analisado clinicamente seu caso. Percival informa que em 1977 seria criado o Instituto de Criminologia Clínica. [O artigo faz parte do ensaio "O veredicto da loucura"]

\*

CARELLI, Wagner. Os cruzados da Santa Máfia. *Versus*, n.º.07, dez./jan. 1976, p.35-37.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Espanha; Igreja; Política

Notas de resumo: Wagner Carelli conta a história da sociedade secreta Opus Dei. Fundada pelo padre José Maria Escrivá de Balaguer y Alba, a organização exerce grande influência na economia e política espanhola, controlando universidades e bancos.

\*

FAERMAN, Marcos. As palavras aprisionadas. *Versus*, n.º.07, dez./jan. 1976, p.38.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Comunicação

Palavras-Chave: Comunicação; Imprensa; Jornalismo

Notas de resumo: Marcos Faerman levanta onze questões sobre o "fazer" jornalístico e os direitos do repórter. Trata, entre outros assuntos, dos direitos do jornalista, sua formação e ainda os limites da ficção e da realidade, lembrando escritores que foram também jornalistas.

Autores Citados: AGEE, James; CHATEAUBRIAND, François René; FAULKNER, William; CUNHA, Euclides da; FUENTES, Carlos; GALEANO, Eduardo; HERÓDOTO; MAILER, Norman; LÉVI-STRAUSS, Claude; MÁRQUEZ, Gabriel García; PASSOS, John dos; STEINBECK, John; WALSH, Rodolfo J.;

\*

ONOFRE, José (Romanoff). A rede Globo de forjar comportamentos. *Versus*, n.º.07, dez./jan. 1976, p.39.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Comunicação

Palavras-Chave: Comportamento; Comunicação; Televisão

Notas de resumo: ["Porandubas, notícias em língua tupy-guarani"] O texto discute a baixa qualidade da programação da Rede Globo, copiando modelos estrangeiros. Fala também da manipulação das notícias pela emissora.

\*

AFONSO, Antonio Tadeu. A paixão de Visconti e as nossas paixões. *Versus*, n.º.07, dez./jan. 1976, p.39.

Vocabulário controlado: RESENHA - Cultura

Palavras-Chave: Burguesia; Cinema; Sociedade

Notas de resumo: ["Porandubas, notícias em língua tupi-guarani"] Breve resenha sobre o filme "Violência e paixão", de Luchino Visconti, na qual Afonso aponta alguns traços da crítica à sociedade burguesa empreendida pelo filme.

Autores Citados: VISCONTI, Luchino;

\*

LOPES, Souza. Biografias. *Versus*, n.º.07, dez./jan. 1976, p.39.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: ["Porandubas, notícias em língua tupi-guarani"]

\*

EGYPTO, Luiz; GOLDENSTEIN, Hélio; GONZAGA JR., Luís; VEIGA, Rui. Idéias, frases, cantos de Luiz Gonzaga Jr.. *Versus*, n.º.07, dez./jan. 1976, p.40.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: Mercado; Música; Público

Notas de resumo: ["Porandubas, notícias em língua tupi-guarani"] Gonzaguinha trata de muitos temas, entre os quais o começo de sua carreira, sua música, sua linguagem, a importância dos shows, o surgimento de um público jovem, etc.

\*

KUBRUSLY, Maurício. Noel Guarany: a vida não é bom negócio. *Versus*, n.º.07, dez./jan. 1976, p.40.

Vocabulário controlado: RESENHA - Cultura

Palavras-Chave: América Latina; Mercado; Música

Notas de resumo: ["Porandubas, notícias em língua tupi-guarani"] Comentário sobre o

lançamento do disco "Payador, pampa, guitarra", de Noel Guarany. Kubrusly fala da dificuldade de encontrar-se os discos do músico e lembra as características do trabalho de Noel Guarany.

Autores Citados: BRAUN, Jayme; GUARANY, Noel;

\*

*Versus*. Auto-crítica. *Versus*, n.º.07, dez./jan. 1976, p.40.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Dramaturgia; Teatro; Vanguarda

Notas de resumo: ["Porandubas, notícias em língua tupi-guarani"] Pequena nota esclarecendo alguns equívocos na entrevista "Gianfrancesco Guarnieri (uma vida em seis atos)", publicada em "*Versus*" 6.

\*

GALEANO, Eduardo. E o teatro?. *Versus*, n.º.07, dez./jan. 1976, p.41.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: América Latina; Europa; Teatro

Notas de resumo: ["Porandubas, notícias em língua tupi-guarani"] Galeano comenta a crise do teatro latino-americano, observada no Festival de Caracas, realizado em 1976, no qual se percebe a diferença entre os grupos europeus e latino-americanos.

\*

KLINTOWITZ, Jacob. E a Bienal?. *Versus*, n.º.07, dez./jan. 1976, p.41.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Arte; Censura; Comportamento; Instituições

Notas de resumo: ["Porandubas, notícias em língua tupi-guarani"] Klintowitz fala do boicote de mais de cem artistas brasileiros a Bienal, da decisão do júri de aceitar todas as obras inscritas, critério discutível segundo ele. Informa ainda que essa é a última Bienal Nacional, sendo a próxima Latino-americana.

\*

HABERLI, Eliana. Que médico precisamos? Qual médico é formado?. *Versus*, n.º.07, dez./jan. 1976, p.41.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Educação

Palavras-Chave: Educação; Instituições; Medicina

Notas de resumo: ["Porandubas, notícias em língua tupi-guarani"] A autora trata do currículo do curso de medicina da Faculdade de Medicina da USP. Segundo Haberli, os estudantes desejam mudanças no currículo - tradicional -, preocupados com a formação de médicos mais generalistas.

\*

ANGELI, s/título. *Versus*, n.º.07, dez./jan. 1976, p.41.

Vocabulário controlado: CHARGE

Notas de resumo: ["Porandubas, notícias em língua tupi-guarani"]

\*

SOUZA, Percival de. Os centuriões da morte. (BICUDO, Hélio Pereira. "Meu depoimento sobre o Esquadrão da Morte", s/d., s/ed, s/d.). *Versus*, n.º.07, dez./jan. 1976, p.42.

Vocabulário controlado: RESENHA

Palavras-Chave: Instituições; Justiça; Violência

Notas de resumo:

["Porandubas, notícias em língua tupi-guarani"] Comentário sobre o lançamento do livro "Meu depoimento sobre o Esquadrão da morte", de Hélio Bicudo. Trata-se de um depoimento pessoal, na qual o procurador descreve as dificuldades que encontrou no caso.

Autores Citados: BICUDO, Hélio;

\*

BENEDITO, Mouzar. A Amazônia existe!. *Versus*, n.º.07, dez./jan. 1976, p.42.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-Chave: Ficção; Literatura; Regionalismo

Notas de resumo: ["Porandubas, notícias em língua tupi-guarani"] Benedito comenta a produção literária e dramática de alguns autores amazonenses, que segundo ele, não apresentam domínio nem influência do eixo Rio-São Paulo.

Autores Citados: AZANCOTH, Ediney; ENGRACIO, Arthur; FILGUEIRAS, Aldísio; SOUZA,

Márcio;

\*

*Versus*. Os livros do mês. *Versus*, n.º.07, dez./jan. 1976, p.42.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-Chave: Editor; História; Literatura; Mercado; Música

Notas de resumo: ["Porandubas, notícias em língua tupi-guarani"] Seção de informes literários.

Autores Citados: ANJOS, Augusto dos; BOJUNGA, Cláudio; CARPEAUX, Otto Maria; CRISTALDO, Janer; GALEANO, Eduardo; GULLAR, Ferreira; MACHADO, Rubem Mauro; JORGE NETO, Nagib; NEPOMUCENO, Eric; SEMPRUN, Jorge; PORTELA, Fernando; SCLIAR, Moacyr; TINHORÃO, José Ramos; TORRELY, E. Fuller; VIEIRA, Emanuel Medeiros;

\*

*Versus*. s/título. (MENDES Jr, Antonio; RONCARI, Luiz; MARANHÃO, Ricardo. "Brasil história: texto e consulta". SP: Brasiliense, 1976). *Versus*, n.º.07, dez./jan. 1976, p.42.

Vocabulário controlado: RESENHA - História

Palavras-Chave: Educação; Ensino; História do Brasil

Notas de resumo: ["Porandubas, notícias em língua tupi-guarani"] Segundo a resenha, o livro traz uma nova perspectiva para o ensino de história do Brasil nas escolas e universidades, já que parte do princípio marxista [não dito na resenha] de que "a sociedade se sustenta sobre relações de produção".

Autores Citados: MARANHÃO, Ricardo; MENDES JR., Antonio; RONCARI, Luiz;

\*

*Versus*. Pequena imprensa?. *Versus*, n.º.07, dez./jan. 1976, p.42.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Comunicação

Palavras-Chave: Comunicação; Década de 70; Imprensa alternativa

Notas de resumo: ["Porandubas, notícias em língua tupi-guarani"] A nota comenta a "explosão da pequena imprensa", traçando alguns pontos em comum entre os jornais e citando o nome de vários deles.

\*

CAVALCANTI, Di. O escritor Di Cavalcanti. *Versus*, n.º.07, dez./jan. 1976, p.43.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Artes plásticas; Biografia; Literatura; São Paulo

Notas de resumo: Di Cavalcanti discorre sobre lembranças de sua infância, sua juventude em São Paulo, fala de Oswald e Mario de Andrade, suas noitadas e diversões com prostitutas francesas.

Autores Citados: ANDRADE, Mário de; ANDRADE, Oswald de; COUTO, Ribeiro; DUNCAN, Isadora; MESQUITA, Julio de; RIBEIRO, Flexa; RIO, João do (Pseud. de Paulo Barreto); TÁCITO, Hilário (Pseud. de José Maria de Toledo Malta);

\*

CAVALCANTI, Di. s/título. *Versus*, n.º.07, dez./jan. 1976, p.44.

Vocabulário controlado: ARTES PLÁSTICAS

\*\*\*\*

## **Versus n.08**

\*

*Versus*. O ciclo da terra. *Versus*, n.º.08, fev./mar. 1977, p.03.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-Chave: Brasil; História; Memória

Notas de resumo: ["O ciclo da terra"] "Onde estão as raízes de nossa gente? Quem são eles, os heróis sem nome, sem rosto? Gaúchos a pé, índios, garimpeiros, seringueiros, tropeiros, os homens das ruas e dos edifícios de São Paulo? Eis o Ciclo da Terra. Histórias de nossa gente. De quem é a mão que busca a seiva da terra e da árvore? Quem recebe o invasor numa praia perdida no tempo? O que canta o velho pajador no pampa? Quem percorre os caminhos nas montanhas? Quem vive nossa história?"

\*

BARROS, Paulo. Memorial do Gaudério. *Versus*, n.º.08, fev./mar. 1977, p.04-05.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Memória; Rio Grande do Sul; Tradição

Notas de resumo: ["O ciclo da terra"] Depoimento do gaudério (João Batista Cavalheiro do Amaral) coligido por Paulo Barros. Amaral fala de sua pobreza, narra episódios de sua vida, lembra alguns "causos", e comenta as ruínas em que se encontram as antigas missões jesuíticas.

Autores Citados: AMARAL, João Batista Cavalheiro do;

\*

PRADOS, Julio. Arraial dos Tropeiros. *Versus*, n.º.08, fev./mar. 1977, p.05.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Minas Gerais; Sociedade; Tradição

Notas de resumo: ["O ciclo da terra"] Júlio Prado narra alguns acontecimentos em Arraial do Confusão, pouso de tropeiros que vinham da Serra do Curral - atual Belo Horizonte -, apresentando algumas figuras marcantes do lugar.

\*

RAMOS, Paulo. Enterrem meu coração no delta do Amazonas. *Versus*, n.º.08, fev./mar. 1977, p.06-07.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Antropologia

Palavras-Chave: Amazônia; Índio; Relações raciais

Notas de resumo: ["O ciclo da terra"] Paulo Ramos tece comentários sobre os índios da região do delta do Rio Amazonas, apresentando as nações Waiká, Xirians, Guaharibos, Pano e Aruak. Fala do contato das tribos com a civilização, que destruiu suas culturas, bem como do contato do índio com o seringueiro.

\*

PELLEGRINI JR., Domingos. O ciclo da terra. São Paulo 77. *Versus*, n.º.08, fev./mar. 1977, p.07.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: ["O ciclo da terra"]

\*

SCHAEFER, Sérgio. O crime do poço. *Versus*, n.º.08, fev./mar. 1977, p.08-09.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: ["O ciclo da terra"]

\*

EGYPTO, Luiz. A borracha, a selva, os heróis sem nome. *Versus*, n.º.08, fev./mar. 1977, p.10.

Vocabulário controlado: ENSAIO - História

Palavras-Chave: Amazônia; Colonialismo; Trabalho

Notas de resumo: ["O ciclo da terra"] Luiz Egypto traça a história da borracha na Amazônia. Relembra a dura vida dos seringueiros, que, além de correrem riscos durante as viagens pelos rios, tinham um duro cotidiano nos pantanais, convivendo com os animais da floresta e recebendo um baixíssimo salário.

\*

MARICATO, Oswaldo. s/título. *Versus*, n.º.08, fev./mar. 1977, p.11.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Fotográfico

\*

FAERMAN, Marcos. Segredos atômicos do Brasil. *Versus*, n.º.08, fev./mar. 1977, p.12-15.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Alemanha; Brasil; Energia; Física

Notas de resumo: A reportagem trata da viagem do almirante brasileiro Álvaro Alberto à Alemanha do pós-guerra. O almirante lutava para que o Brasil explorasse seus minérios e tivesse acesso ao átomo. Faerman fala ainda das manobras dos Estados Unidos para impedir o acordo nuclear Brasil-Alemanha. [Consta breve apresentação do almirante Álvaro Alberto da Motta e Silva]

Autores Citados: ARCHER, Renato;

\*

KUCINSKI, Bernardo; VEIGA, Rui. Uma análise do atual acordo Brasil-Alemanha. *Versus*, n.º.08, fev./mar. 1977, p.15.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: Alemanha; Brasil; Energia; Física

Notas de resumo: Pequena entrevista de Rui Veiga com Bernardo Kucinski, na qual Kucinski fala dos bastidores das negociações e contra-negociações do acordo nuclear Brasil-Alemanha.

\*

FAERMAN, Marcos. Sobre fascistas e fascistas. *Versus*, n.º.08, fev./mar. 1977, p.16.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Comunicação

Nome pessoal como assunto: BLANCO, Armindo

Palavras-Chave: Ética; Imprensa; Jornalismo

Notas de resumo: Artigo em defesa do jornalista Armindo Blanco, chamado de fascista pelo jornalista Tarso de Castro, em artigo publicado na "Folha de São Paulo". [Consta nota de repúdio ao artigo de Tarso de Castro, afirmando que vários jornalistas, artistas e intelectuais assinam a resposta]

Autores Citados: BLANCO, Armindo; CASTRO, Tarso de; DINES, Alberto;

\*

GARCIA, Luis. Tecumtha. *Versus*, n.º.08, fev./mar. 1977, p.17-20.

Vocabulário controlado: HQ

\*

QUINTERO, Ednodio. Sete contos de Ednodio Quintero. *Versus*, n.º.08, fev./mar. 1977, p.21.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: "Chapeuzinho vermelho 2001" / "Colecionadores" / "Amputação" / "O urubu" / "Vênus de Milo" / "Crime perfeito" / "Tatuagem".

\*

ENZENSBERGER, Hans Magnus. Trujillo - vida e morte de um pai do povo. Trad. RODRIGUES, Silvana. *Versus*, n.º.08, fev./mar. 1977, p.22-33.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Nome pessoal como assunto: TRUJILLO, Rafael Leónidas

Palavras-Chave: América Latina; Ditadura; Política

Notas de resumo: Enzensberger conta a história da ascensão e queda do ditador dominicano Rafael Leónidas Trujillo, que deteve o poder durante 31 anos. São relatados os mais diversos fatos ocorridos durante seu governo. Trujillo foi condecorado por muitos governos - em especial dos EUA, seus aliados -, e até mesmo pelo Papa Pio XII.

Autores Citados: BESAU, Lawrence de; BRECHT, Bertolt; GALINDEZ, Jesús de; GRULLO, Ramón; GRULLON, Juan Jiménez; HICKS, Albert C.; MEJÍA, Félix; ORNES, Germán E.; TRUJILLO, Rafael Leónidas;

\*

AZEVEDO, Licínio de; FREIRE, Paulo; RODRIGUES, Maria da Paz. Paulo Freire: o andarilho do óbvio. *Versus*, n.º.08, fev./mar. 1977, p.34-35.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: Educação; Instituições; Política; Sociedade

Notas de resumo: Na entrevista, realizada na Guiné-Bissau (onde estava trabalhando já há um ano), Paulo Freire declara suas opiniões a respeito da educação, afirmando que primeiro é preciso desenvolver a consciência das pessoas. Fala de sua teoria e de sua prática, que leva aos mais diversos países, desde França e Alemanha aos países africanos - Angola, Cabo Verde - onde desenvolve trabalhos com os governos locais.

Autores Citados: MACHEL, Samora;

\*

BRESSANE, Eugênio; FAERMAN, Marcel; MORICONI, Italo. Três poetas. *Versus*, n.º.08, fev./mar. 1977, p.35.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: "O mundo", de Marcel Faerman / "O bar do esquecimento", de Eugênio Bressane / "Postal de San Francisco", de Ítalo Moriconi Jr.

\*

ENZENSBERGER, Hans Magnus. Cesar Vallejo - poeta e homem da América. Trad. GALIMBERTI, Percy. *Versus*, n.º.08, fev./mar. 1977, p.36-38.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Nome pessoal como assunto: VALLEJO, Cesar

Palavras-Chave: América Latina; Biografia; Europa; Literatura; Poesia

Notas de resumo: Enzensberger fala da vida de Cesar Vallejo, comentando, paralelamente, algumas de suas obras. Lembra seu nascimento no interior do Peru, sua vida em Paris e na Espanha, e, por fim, sua morte em 1938, comentando que a falta de dinheiro foi uma constante na vida do escritor peruano.

Autores Citados: ALBERTI, Rafael; BAUDELAIRE, Charles; BENJAMIN, José; CERNUDA, Luis; DARÍO, Rubén; DIEGO, Eliseo; GRIS, Juan; HUIDOBRO, Vicente; LORCA, Federico García; MACHADO, Antonio; NERUDA, Pablo; PICASSO, Pablo; REISSIG, Herrera y; SALINAS, Pedro; TZARA, Tristan; VALLEJO, Cesar; VERLAINE, Paul; WHITMAN, Walt;

\*

VALLEJO, Cesar. s/título. *Versus*, n.º.08, fev./mar. 1977, p.38.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: "Costumava escrever com seu grande dedo no ar (...)" / "Massa (XII)", do livro "España, aparta de mí este cáliz" / "Os arautos negros", do livro "Los heraldos negros" / "Pedra negra sobre uma pedra branca", do livro "Poemas humanos". [Consta bibliografia do autor / Os poemas fazem parte do ensaio "Cesar Vallejo - poeta e homem da América"]

\*

GUILLÉN, Nicolas. Adesão a Vallejo. *Versus*, n.º.08, fev./mar. 1977, p.39.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO - Literatura

Nome pessoal como assunto: VALLEJO, Cesar

Palavras-Chave: América Latina; Biografia; Literatura; Poesia

Notas de resumo: Nicolas Guillen fala de seu contato com Vallejo em Paris e como foi o funeral do poeta peruano. [O depoimento faz parte do ensaio "Cesar Vallejo - poeta e homem da América"]

Autores Citados: ARAGON, Louis; VALLEJO, Cesar;

\*

GALIMBERTI, Percy. s/ título. *Versus*, n.º.08, fev./mar. 1977, p.39.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO - Literatura

Nome pessoal como assunto: VALLEJO, Cesar

Palavras-Chave: América Latina; Literatura; Poesia

Notas de resumo: Breve comentário sobre a vida e obra de Cesar Vallejo, destacando a importância de sua obra para a poesia hispano-americana. [A apresentação faz parte do ensaio "Cesar Vallejo - poeta e homem da América"]

Autores Citados: NERUDA, Pablo; VALLEJO, Cesar;

\*

ANDRADE, Mário de; AZEVEDO, Licínio de; RODRIGUES, Maria da Paz. Encontro em Lisboa. *Versus*, n.º.08, fev./mar. 1977, p.40-43.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: África; Colonialismo; Independência; Portugal

Notas de resumo: Mario de Andrade relata a Licínio Azevedo e Maria Rodrigues os encontros que mantinha em Lisboa com outros líderes dos movimentos de independência das colônias africanas de Portugal. Conta como era ser de uma colônia, subjugada e andar pela metrópole Lisboa, com seus contrastes de riqueza e pobreza. Deviam ainda ter cuidado com a Pide, polícia especial do regime salazarista.

Autores Citados: AGOSTINHO NETO, Antonio; CABRAL, Amílcar; AMADO, Jorge; GUILLÉN, Nicolas; MACHADO, Humberto; MONDLANE, Eduardo;

\*\*\*\*

## **Versus n.09**

\*

AZEVEDO, Licínio de; BOAL, Augusto; RODRIGUES, Maria da Paz. Andanças de Augusto Boal. *Versus*, n.º09, abr. 1977, p.03-05.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: América Latina; Ditadura; Teatro

Notas de resumo: Boal fala de sua experiência no teatro, de seu trabalho na Europa e de suas andanças pela América Latina, da qual diz conhecer muito bem o teatro. Fala também de suas preocupações políticas e reivindica o direito de ser "anti-machista"]

\*

GALEANO, Eduardo. Peron. Trad. TREVISAN, João Silvério. *Versus*, n.º09, abr. 1977, p.06-08.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Nome pessoal como assunto: PERÓN, Juan Domingo

Palavras-Chave: América Latina; Argentina; Política

Notas de resumo: O baseia-se em conversa que Galeano teve com Perón em 1966, então no exílio e aguardado de volta pelos argentinos. Galeano comenta a personalidade de Perón, "que em 1967, exalta a violência dos povos oprimidos da América Latina, e um ano antes, 1966, falava sobre as possibilidades de um pacto com os EUA". [O texto faz parte de livro de Galeano publicado por *Versus* / Consta breve quadro sobre Galeano]

Autores Citados: PERÓN, Juan Domingo;

\*

CARELLI, Wagner. Os mortos de setembro. *Versus*, n.º09, abr. 1977, p.09-11.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Chile; Ditadura; Violência

Notas de resumo: Carelli relata o desolamento em que se encontram os túmulos de grandes artistas chilenos, mortos em setembro de 1973 após a tomada do poder por Pinochet. O ensaio vem acompanhado de várias fotos, feitas pelo próprio Carelli.

Autores Citados: JARA, Víctor; MAQUIAVEL, Nicolau; NERUDA, Pablo;

\*

GARCÉS, Joan E.. O último dia. *Versus*, n.º09, abr. 1977, p.12.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Chile; Ditadura; Golpe militar; Violência

Notas de resumo: Garcez fala das últimas horas de Allende no Palacio La Moneda, com a transcrição de alguns diálogos ocorridos entre Allende e seus ajudantes próximos.

Autores Citados: ALLENDE, Salvador; ALTAMIRANO, Carlos; LETELIER, Orlando;

\*

BELESSI, Diana. Acertemos as contas, compadre!. *Versus*, n.º09, abr. 1977, p.13-17.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Cidade; Comportamento; Estados Unidos; Relações sociais

Notas de resumo: A escritora argentina Diana Bellesi faz um relato sobre a vida em Nova Iorque, onde viveu e trabalhou ao lado das operárias latino-americanas na Stan Metal. Procura fornecer um retrato da cidade vista pelo lado das mulheres operárias.

\*

PAGANI, Federico. Pequena história da opressão em Porto Rico. *Versus*, n.º09, abr. 1977, p.18-19.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Estados Unidos; Imperialismo; Política

Notas de resumo: Relato de um porto-riquenho sobre a situação de Porto Rico. Conta a história da luta pela independência da ilha e trata do plebiscito cujo resultado foi favorável a anexação de Porto Rico aos Estados Unidos, o que, segundo Federico, interessa muito aos norte-americanos, uma vez que foram descobertas jazidas de petróleo no local.

Autores Citados: GUILLÉN, Nicolas; NERUDA, Pablo;

\*

Profecias de Chilam-Balam de Chumayel. *Versus*, n.º09, abr. 1977, p.20.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: América Latina; Colonialismo; Índio

Notas de resumo: ["Coração americano"] Breve relato maia sobre a conquista de seu

império pelos espanhóis.

\*

ARCINIEGAS, German. A mágica de um continente. *Versus*, n.º.09, abr. 1977, p.20.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Filosofia

Palavras-Chave: América Latina; Europa; Filosofia; Século XVI

Notas de resumo: ["Coração americano"] Pequeno trecho do livro "America en Europa", no qual Arciniegas comenta a mudança no pensamento cristão europeu após a descoberta da América.

\*

*Versus*. A internacional negra. *Versus*, n.º.09, abr. 1977, p.20.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Europa; Fascismo; Terrorismo

Notas de resumo: ["Coração americano"] Informe sobre a ação de um grupo neofascista na Europa, conhecido como "A internacional negra", formado por pessoas dos mais diversos países - ex-integrantes da PIDE portuguesa, Triple A argentina, chileno, cubanos anti-castristas e gregos. A informação é da revista italiana L'Espresso.

\*

GOLDSTEJN, Hélio; PEIXOTO, Fernando. A revolta dos desterrados. *Versus*, n.º.09, abr. 1977, p.20.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: América Latina; História; Teatro

Notas de resumo: ["Coração americano"] Entrevista na qual Peixoto fala da montagem da peça "Tupac Amaru". Tratando da morte do líder inca, a peça discute a questão das minorias dominadas. Peixoto comenta ainda as semelhanças e diferenças entre a peça em questão e a peça "Ponto de Partida". [Consta breve quadro apresentando Fernando Peixoto] Autores Citados: GUARNIERI, Gianfrancesco; GUERRA, Ruy;

\*

GALEANO, Eduardo. Carta da Europa. *Versus*, n.º.09, abr. 1977, p.20.

Vocabulário controlado: CORRESPONDÊNCIA(S)

Palavras-Chave: Arte; Colonialismo; História em quadrinhos

Notas de resumo: ["Coração americano"] Galeano fala de sua admiração pelo quadrinista Jô Oliveira e pergunta se seria possível conseguir algum original do autor. [A carta é fac-similada]

Autores Citados: OLIVEIRA, Jô;

\*

VEIGA, Rui. A face real. *Versus*, n.º.09, abr. 1977, p.20.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Agricultura; América Latina; Economia; Industrialização

Notas de resumo: ["Coração americano"] Veiga comenta relatório do CEPAL sobre a oferta de empregos na América Latina. O estudo foi realizado em 1970 e, de acordo com Veiga, a situação deve ser pior do que a apresentada, uma vez que ocorreram muitas modificações sociais.

\*

IANNI, Octavio; MARTINS, Carlos Estevam; OLIVEIRA, Francisco de; VEIGA, Rui. Diplomacia e imperialismo. *Versus*, n.º.09, abr. 1977, p.21-24.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: Brasil; Economia; Estados Unidos; Política; Relações internacionais

Notas de resumo: Os professores Otavio Ianni, Francisco de Oliveira e Carlos Martins, na entrevista conduzida por Rui Veiga, debatem os novos aspectos da política externa brasileira com relação aos EUA. A questão nuclear, o "humanismo" de Jimmy Carter, as ligações entre política externa e política econômica e a questão dos direitos humanos são alguns dos pontos abordados.

\*

CIZENADA, Alexandre; MEDEIROS, Rogério; VENITE, Paulo. Nas margens do Rio Piraquê-Açu. *Versus*, n.º.09, abr. 1977, p.25-26.

Vocabulário controlado: DEBATE

Palavras-Chave: Índio; Instituições; Política

Notas de resumo: Caciques das tribos Guarani e Tupiniquim debatem a situação de seus povos. Paulo, o cacique tupiniquim, fala da ocupação das terras de sua tribo, no estado do Espírito Santo, por empresas de reflorestamento e Alexandre, cacique guarani, reclama das terras para onde foram transferidos, em Minas Gerais.

\*

*Versus*. Tupiniquins. *Versus*, n.º.09, abr. 1977, p.26.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-Chave: História; Índio; Relações raciais

Notas de resumo: O texto lembra brevemente a história dos índios tupiniquins, se detendo nos atuais problemas enfrentados pelos seus remanescentes, como a ocupação de suas terras pela empresa de reflorestamento Aracruz Florestal. [A apresentação faz parte do debate "Nas margens do Rio Piraquê-Açu"]

\*

*Versus*. Guaranis. *Versus*, n.º.09, abr. 1977, p.26.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-Chave: História; Índio; Relações raciais

Notas de resumo: O texto lembra brevemente a história dos índios guaranis. Fala da saída destes do sul do país à procura da "Terra sem males". Após fixarem-se no estado do Espírito Santo, suas terras foram entregues a empresa de reflorestamento Aracruz Florestal e os índios foram transferidos para terras em Minas Gerais. [A apresentação faz parte do debate "Nas margens do Rio Piraquê"]

Autores Citados: RIBEIRO, Darcy;

\*

BRANDÃO, Ignácio de Loyola. O homem que manda em campo. *Versus*, n.º.09, abr. 1977, p.27.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: ["Porandubas"]

\*

*Versus*. s/título. (BRAUN, Jaime Caetano. "Potreiro de guaxos", s/l., Sulina, s/d.). *Versus*, n.º.09, abr. 1977, p.27.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-Chave: Literatura; Poesia; Regionalismo

Notas de resumo: ["Porandubas" / "Estante"] Breve comentário sobre o livro de Braun, poeta regionalista gaúcho, "um dos muitos artistas populares brasileiros desconhecidos em sua própria terra".

Autores Citados: BRAUN, Jayme; GUARANY, Noel;

\*

*Versus*. s/título. *Versus*, n.º.09, abr. 1977, p.27.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Cinema; Livros; Mercado

Notas de resumo: Seção de informes.

Autores Citados: BERNARDET, Jean-Claude; FURHAMMAR, Leif; ISAKSSON, Folke; ROCHA, Glauber;

\*

*Versus*. s/título. (POMPEU, Renato. "Quatro olhos". SP: Alfa-Ômega, s/d.). *Versus*, n.º.09, abr. 1977, p.27.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-Chave: Contemporâneo; Literatura; Romance

Notas de resumo: ["Porandubas" / "Estante"] Segundo a breve resenha, o livro revela um escritor que trabalha muito bem com a palavra, colocando Renato Pompeu entre os melhores escritores do país.

Autores Citados: POMPEU, Renato;

\*

*Versus*. s/título. (BROSSARD, Paulo. "O ballet proibido". PA: L&PM, s/d.). *Versus*, n.º.09, abr. 1977, p.27.

Vocabulário controlado: RESENHA - Política

Palavras-Chave: Democracia; Livros; Política

Notas de resumo: ["Porandubas" / "Estante"] O livro, do então senador pelo Rio Grande do Sul, contém, entre outros, textos sobre a liberdade de expressão e sobre a usina de Itaipú e serve, segundo a resenha, para que se entenda melhor o que se passa no Poder

Autores Citados: BROSSARD, Paulo;

\*

*Versus*. s/título. (SILVA, Guido Fernando Soares. "As salvaguardas nos acordos nucleares". RJ: JB, s/d.). *Versus*, n°.09, abr. 1977, p.27.

Vocabulário controlado: RESENHA

Palavras-Chave: Direito; Energia; Relações internacionais

Notas de resumo: ["Porandubas" / "Estante"] O livro aborda as polêmicas em torno do acordo nuclear Brasil-Alemanha. De fácil leitura, trata detalhadamente dos conceitos jurídico e técnico da palavra "salvaguarda".

\*

*Versus*. s/título. (RIBEIRO, Darcy. "Maíra". RJ: Civ. Brasileira, s/d.). *Versus*, n°.09, abr. 1977, p.27.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-Chave: Antropologia; Literatura; Romance

Notas de resumo: ["Porandubas" / "Estante"] Após uma breve apresentação do enredo o texto afirma que Darcy consegue, nesse livro, "juntar todo o seu conhecimento de antropologia com uma surpreendente capacidade de ficção".

Autores Citados: RIBEIRO, Darcy;

\*

*Versus*. s/título. (TREVISAN, José [sic] Silvério. "Testamento de Jônatas deixado a David". SP: Brasiliense, s/d.). *Versus*, n°.09, abr. 1977, p.27.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-Chave: América Latina; Identidade; Literatura

Notas de resumo: ["Porandubas" / "Estante"] Segundo a resenha, "viajando na imaginação e nas cores" da América Latina, o autor faz uma investigação do continente, desvendando o cotidiano do homem latino-americano.

Autores Citados: TREVISAN, João Silvério;

\*

DALTON, Roque; DUCLÓS, Nei; FAERMAN, Marcel; LOPES, Souza; MENDES, Toninho. s/título. *Versus*, n°.09, abr. 1977, p.27/28.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: ["Porandubas"] s/título, de Marcel Faerman / Primeiro do ano, de Nei Duclós / s/título, de Toninho Mendes / Desnuda, de Roque Dalton / (Canção para o fantasma de Mario de Sá Carneiro), de Souzalopes.

\*

ARRABAL, Fernando. Viva la muerte!. *Versus*, n°.09, abr. 1977, p.28.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO - Literatura

Palavras-Chave: Ditadura; Espanha; Memória; Teatro

Notas de resumo: ["Porandubas"] Arrabal fala de seu pai, desaparecido por ocasião da Guerra Civil Espanhola. Segundo o autor, seu pai é um dos influenciadores de sua obra. [O texto faz parte do livro "Viva la muerte", lançado pela editora *Versus* / Consta breve quadro apresentando Arrabal]

\*

CAMPOS, Paulo Mendes. Inédito (de "Transumanas"). *Versus*, n°.09, abr. 1977, p.28.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: ["Porandubas"] Bilhete ao Motinha da Nira / Mineiro de BH / Via Smarrita / Ideogramas / Identidade / Canto e conto: duas ferramentas / Propaganda contra / Confissão / Sapiencia / Zoon politikon.

\*

BRITO, Ronaldo; LIMA, Francisco Assis de Souza; MENDES, Horácio Careli. Lua Cambará. *Versus*, n°.09, abr. 1977, p.29-32.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Texto organizado por Francisco Assis de Souza Lima, inspirado em conto de Ronaldo Correia de Brito e em roteiro cinematográfico escrito por ambos, realizado

juntamente com Horácio Careli Mendes.

\*

ARTAUD, Antonin. Van Gogh, o suicidado pela sociedade. Trad. VEIGA, Rui. *Versus*, n.º.09, abr. 1977, p.33-40.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Nome pessoal como assunto: GOGH, Vincent Van

Palavras-Chave: Artes plásticas; Instituições; Psiquiatria

Notas de resumo: Artaud fala do processo de criação e destruição em Van Gogh. Questionando a medicina e a psiquiatria, busca rever o processo de loucura do pintor, estabelecendo relações entre esta e o processo criativo de Van Gogh.

Autores Citados: GAUGUIN, Paul; GOGH, Vincent Van;

\*

*Versus*. Antonin Artaud. *Versus*, n.º.09, abr. 1977, p.40.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Nome pessoal como assunto: ARTAUD, Antonin

Palavras-Chave: Arte; Biografia; França

Notas de resumo: O texto apresenta uma breve biografia de Artaud. Fala de seu relacionamento com os surrealistas e a posterior divisão no grupo. Lembra as viagens de Artaud pela América Central, seu internamento num asilo de alienados e seu suicídio em 1947. [A apresentação faz parte do ensaio "Van Gogh, o suicidado pela sociedade"]

\*

JOANIDES, Hiroito de Moraes. Rupa. *Versus*, n.º.09, abr. 1977, p.41-43.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta quadro apresentando Hiroito Joânides]

\*\*\*\*

## **Versus n.10**

\*

*Versus*. Aos leitores. *Versus*, n.º.10, maio 1977, p. 02.

Vocabulário controlado: EDITORIAL

Palavras-Chave: América; Economia; Imprensa; Livros

Notas de resumo: O editorial comunica a alteração do preço - Cr\$ 15 - devido ao aumento dos custos da produção do jornal. Comenta a entrada de Gianfrancesco Guarnieri para a equipe de *Versus* e a colaboração de Eduardo Galeano na coluna "Carta de Barcelona". Informa ainda sobre os lançamentos da Coleção Testemunho.

Autores Citados: AZEVEDO, Licínio de; BERNARDET, Jean-Claude; GALEANO, Eduardo; GUARNIERI, Gianfrancesco; LEÃO, Jayme; NEPOMUCENO, Eric; PONTES, Paulo; RAMOS, Graciliano; RODRIGUES, Maria da Paz;

\*

*Versus*. Projeto para a tele-repressão. *Versus*, n.º.10, maio 1977, p. 03-05.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Comunicação

Palavras-Chave: Comunicação; Imperialismo; Indústria cultural

Notas de resumo: O texto é baseado no ensaio "Imperialismo cultural" de Armand Mattelard. Trata de um projeto arquitetado nos gabinetes da Casa Branca para uma hegemonia na comunicação das redes de TV norte-americanas, com a intenção de "educar" os moradores do Terceiro Mundo.

Autores Citados: MATTELART, Armand;

\*

RAMONET, Ignacio. Anatomia de Kojak e seus amigos. *Versus*, n.º.10, maio 1977, p. 06-07.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Comunicação

Palavras-Chave: Comunicação; Imperialismo; Indústria cultural

Notas de resumo: Ignácio Ramonet discute a programação das TV's, em especial de alguns países da América Latina, cujos canais são retransmissores das redes norte-americanas. Discute por exemplo, a mudança que se dá com a substituição dos personagens: saem os

agentes secretos do FBI ou CIA e entram os detetives particulares. Discute o papel dos novos heróis, como o personagem Kojak. Faz comentários ainda acerca do programa "Vila Sésamo".

Autores Citados: MATTELART, Armand;

\*

MATTELART, Armand. Para os anais da dependência cultural. *Versus*, n.º.10, maio 1977, p. 07-08.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Comunicação

Palavras-Chave: Comunicação; Imperialismo; Indústria cultural

Notas de resumo: Mattelard conta a história da formação das grandes redes de TV norte-americanas, mostrando que por trás de seu controle estão grandes bancos, seguradoras e casas de investimentos. Trata ainda da expansão dessas redes através da venda de suas programações para países da América Latina.

\*

BALDUÍNO (Dom), Tomás; BOAL, Augusto; BOLÍVAR, Simón; MARTÍ, José Farabundo. *Versus*, n.º.10, maio 1977, p. 09-10.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Cartas; Igreja; Índio; Morte; Teatro

Notas de resumo: Seção de informes.

\*

SUAY, Ricardo Muñoz. Experiências marginais de um homem oculto. *Versus*, n.º.10, maio 1977, p. 11-12.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Psicologia

Palavras-Chave: Cultura; Memória; Repressão

Notas de resumo: O ensaio discute a psicologia das pessoas perseguidas por regimes. Essas pessoas tornam-se então ocultas já que não podem usufruir sua liberdade. As lembranças vão deixando lugar às sensações de perigo.

Autores Citados: ROTTERDAM, Erasmo de;

\*

FAERMAN, Marcos; WALSH, Rodolfo J.. As palavras também matam. *Versus*, n.º.10, maio 1977, p. 13-15.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Nome pessoal como assunto: WALSH, Rodolfo J.

Palavras-Chave: Argentina; Ditadura; Morte; Terrorismo; Violência

Notas de resumo: A reportagem trata de Rodolfo Walsh, jornalista argentino desaparecido em 27 de março de 1977, seqüestrado de sua casa em Buenos Aires, por um comando de extrema direita. Walsh foi o denunciador dos primeiros comandos que começaram a atuar no país, vinte anos antes. Sua obra e sua morte são fatos praticamente desconhecidos no Brasil.[Consta um breve texto de Walsh sobre o assassinato do advogado argentino Marcos Satanowsky.]

\*

FAERMAN, Marcos. O rei ladrão. *Versus*, n.º.10, maio 1977, p. 16-18.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Nome pessoal como assunto: MENEGHETTI, Gino

Notas de resumo: Marcos Faerman narra a história de Gino Meneghetti através de pequenos poemas.

Autores Citados: PERROY, Olivier;

\*

RODRIGUES, João Carlos. O negro e o cinema brasileiro. *Versus*, n.º.10, maio 1977, p. 19.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Cinema; Negros; Relações raciais

Notas de resumo: João Carlos Rodrigues afirma que o negro brasileiro sempre representou um papel passivo no cinema nacional. Para comprovar sua tese, o autor enumera inúmeros filmes produzidos no Brasil, ressaltando aqueles em que algum personagem negro tenha relevância.

Autores Citados: ALMEIDA, Neville Duarte de; AMADO, Jorge; ANTUNES FILHO; BRESSANE, Júlio; BULBUL, Zózimo; CAMUS, Marcel; BURLE, José Carlos; CÂNDIDO,

João; CHRISTENSEN, Carlos Hugo; DIEGUES, Cacá; FARIAS, Roberto; GONÇALVES, Milton; ILELI, Jorge; MAURO, Humberto; MELO, Victor de; MOTA, Zezé; OTELO, Grande; PAYNE, Tom; PIRES, Roberto; PRATES, Carlos Alberto; ROCHA, Glauber; SANTOS, Nelson Pereira dos; SARACENI, Paulo César; SARNO, Geraldo; SGANZERLA, Rogério; SOARES, Paulo Gil; STERNHEIM, Alfred; TRIGUEIRINHO NETO; WELLES, Orson;

\*

BELESSI, Diana. A tenda dos Racuachis. *Versus*, n.º.10, maio 1977, p. 20.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Folclore; Imigração; Teatro

Notas de resumo: O texto discorre sobre o Teatro Campesino de Califórnia, organizado pelos trabalhadores latinos - principalmente mexicanos - nas fazendas da Califórnia. Tal teatro surge com a Liga Campesina, dirigida por César Chávez.

Autores Citados: ROCHA, Glauber;

\*

GUARNIERI, Gianfrancesco; LEÃO, Jayme. Sonho nordestino. *Versus*, n.º.10, maio 1977, p. 21-25.

Vocabulário controlado: HQ

\*

JATOBÁ, Roniwalter. Trabalha - dores. *Versus*, n.º.10, maio 1977, p. 26-29.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Sociologia

Palavras-Chave: Capitalismo; Proletariado; Trabalho

Notas de resumo: O texto trata do cotidiano dos trabalhadores da Grande São Paulo através da história de três personagens, três "joões". Conta a história da chegada desses trabalhadores em São Paulo, a procura pelo emprego e a exploração no trabalho.

\*

GILLIO, Maria Esther; MÁRQUEZ, Gabriel García. Na trilha de Macondo com Gabriel Garcia Márquez. *Versus*, n.º.10, maio 1977, p. 30-32.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA - Literatura

Palavras-Chave: Escritor; Literatura; Livros

Notas de resumo: Nessa entrevista, Garcia Márquez fala de seus livros, em especial de "Cem anos de solidão", comentando sobre sua tradução. Fala ainda sobre os escritores que leu - começou lendo poesia - e a crítica literária. Comenta ainda sua conhecida revolta contra o general Augusto Pinochet.

Autores Citados: FUENTES, Carlos; LEOPARDI, Giacomo; PAZ, Octavio; PINOCHET [UGARTE], (Gal.) Augusto; RIMBAUD, Arthur; RULFO, Juan;

\*

MUSSI, Roberto. Guiana - uma viagem a terra das águas. *Versus*, n.º.10, maio 1977, p. 33-34.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: América Latina; Colonialismo; Independência

Notas de resumo: A reportagem trata do mais novo país latino-americano, a Guiana. Depois de quatro séculos como colônia, o país debate sobre seu futuro. A reportagem relata como o poder é disputado por dois partidos - PNC e PPP - que se dizem socialistas. Traça ainda um perfil econômico e as potencialidades para a exploração de minérios no país.

\*

*Versus*. Os crimes de Mobutu. *Versus*, n.º.10, maio 1977, p. 36-38.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: África; Colonialismo; Violência

Notas de resumo: A reportagem trata da situação política na República do Zaire. Colônia belga até a década de 50, logo após a independência acontece o primeiro golpe, comandado por Mobutu. Seguem períodos de violência, com prisões e mortes de líderes oposicionistas.

Autores Citados: AGOSTINHO NETO, Antonio;

\*

AZEVEDO, Licínio de; NYERERE, Julius; RODRIGUES, Maria da Paz. Contra a desonra. *Versus*, n.º.10, maio 1977, p. 37.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: África; Racismo; Relações raciais

Notas de resumo: Julius Nyerere conta a história do racismo no continente africano, em especial na África do Sul. A seguir, temos uma pequena entrevista de Nyerere dada a Licínio Azevedo e Maria da Paz Rodrigues, na qual fala de seu governo na Tanzânia, país do qual é presidente. [Consta uma "foto-história", com os "heróis do Apartheid", uma publicação do governo sul-africano distribuído no Brasil, com nove fotos]

\*

Movimento Índio Americano. Manifesto. *Versus*, n.º.10, maio 1977, p. 39.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-Chave: América; Índio; Violência

Notas de resumo: Manifesto sobre o MIA, relatando sua origem, seu papel e os motivos de sua luta em defesa do índio americano.

\*

CACASO, (Pseud. de Antonio Carlos de Brito); EGYPTO, Luiz; FIORANI, Sílvio; PELLEGRINI JR., Domingos; PERSON, Yves. Porandubas [seção]. *Versus*, n.º.10, maio 1977, p. 40-41.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: África; Literatura; Livros; Poesia; Teatro

Notas de resumo: Seção de informes.

Autores Citados: AGOSTINHO NETO, Antonio; BANDEIRA, Ricardo; BARRAULT, Jean-Louis; BARROS, Jefferson; BURTON, Richard Francis; BRAVERMAN, Harry; FERREIRA, Procópio; GALEANO, Eduardo; GUIMARÃES, Josué; GUARNIERI, Gianfrancesco; KONDER, Rodolfo; MORAIS, Fernando; SHAKESPEARE, William; SILVA, Aguinaldo;

\*

GALEANO, Eduardo. Carta de Barcelona. Para escutar toda a história do mundo. *Versus*, n.º.10, maio 1977, p. 42-43.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Indústria cultural; Mercado; Música; Música erudita

Notas de resumo: Galeano faz uma pequena história da música, de suas origens nos salões palacianos, passando pelo Rock and Roll à sua total transformação em mercadoria, através da empresa Musak, que vende as chamadas músicas standard, para serem percebidas em supermercados, empresas, salas de espera.

Autores Citados: ATTALI, Jacques; BACH, Johann Sebastian; BALZAC, Honoré de; BEETHOVEN, Ludwig van; BRAHMS, Johannes; CERVANTES, Miguel de; FLETCHER, James C.; DYLAN, Bob; HENDRIX, Jimi; MOLIERE, (Pseud. de Jean Baptiste Poquelin); JOPLIN, Janis; MONTESQUIEU; MOZART, Wolfgang Amadeus; PLATÃO; WAGNER,

\*

COSTA, Marcondes Farias. Choque. *Versus*, n.º.10, maio 1977, p. 43.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Três pequenas narrativas: "No corredor da loucura", "Diálogo" e "Respostas únicas".

\*\*\*\*

## **Versus n.11**

\*

VILLAS, Alberto. 25. *Versus*, n.º.11, jun. 1977, p. 03-06.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-Chave: Cinema; Independência; Revolução

Notas de resumo: O texto apresenta o filme "25", de José Celso Martinez Correa e Celso Lucas. "25" é o resultado do trabalho feito em Moçambique e é um documento sobre a Revolução pela independência do país. A opressão, a guerra, a festa e a atualidade do país são mostrados no trabalho.

Autores Citados: CORREA, José Celso Martinez; LUCAS, Celso;

\*

PEIXOTO, Fernando. Os passos e as contradições. *Versus*, n.º.11, jun. 1977, p. 07.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Nome pessoal como assunto: CORREA, José Celso Martinez

Palavras-Chave: Arte; Dramaturgia; Teatro

Notas de resumo: Fernando Peixoto traça um perfil de Zé Celso, do teatro e da cultura brasileira nos últimos 15. Fala de seu contato com Zé Celso, a experiência do Teatro Oficina e comenta algumas peças da qual fez parte.

Autores Citados: BORGHI, Renato; BRECHT, Bertolt; GUARNIERI, Gianfrancesco; MOLIÈRE, (Pseud. de Jean Baptiste Poquelin);

\*

ROSEMBERG, Luís. O mito fabricado na TV como instrumento de repressão. *Versus*, n.º.11, jun. 1977, p. 08-11.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Cinema; Indústria cultural; Televisão

Notas de resumo: Rosemberg Filho fala da crise de criação da época. As produções de baixa qualidade no cinema - representada na maioria pelos filmes feitos para TV - dominado pelo cinema industrial. Questiona ainda a qualidade dos atores, se perguntando "o que é um bom ator?" [Consta breve nota sobre Luiz Rosemberg Filho.]

Autores Citados: ARTAUD, Antonin; BARTHES, Roland; BRECHT, Bertolt; CHAPLIN, Charles; CORREA, José Celso Martinez; FREUD, Sigmund; GODARD, Jean-Luc; GRAMSCI, Antonio; GUERRA, Ruy; KRAMER, Robert; LACRETA, Rose; LOSEY, Joseph; OMAR, Arthur; NIETZSCHE, Friedrich; REICH, Bernhard; ROCHA, Glauber; SADE, Marquês de; SARTRE, Jean-Paul; STRAUB, Jean-Marie; VERTOV, Dziga;

\*

VILLALBA, Santiago; WALSH, Rodolfo J.. A carta da morte por Rodolfo Walsh. *Versus*, n.º.11, jun. 1977, p. 12-14.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Argentina; Ditadura; Terrorismo; Violência

Notas de resumo: Carta aberta de Rodolfo Walsh à Junta Militar argentina na qual relata os crimes cometidos pelo regime, a crise econômica provocada, o terror imposto à população, etc. A carta seria o motivo do "desaparecimento" de Walsh. [Consta breve texto de Santiago Villalba sobre Walsh / Consta breve quadro lembrando o leitor das matérias já publicadas sobre Walsh.]

\*

CORTÁZAR, Julio. Meu amigo Pablo Neruda. Trad. THOMPSON, Cecília. *Versus*, n.º.11, jun. 1977, p. 15-18.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO - Literatura

Nome pessoal como assunto: NERUDA, Pablo

Palavras-Chave: América Latina; Escritor; Literatura; Política

Notas de resumo: Depoimento de Cortázar sobre seu amigo Pablo Neruda. Cortázar relembra os encontros e as conversas com seu amigo, principalmente em Isla Negra. Fala de sua literatura, de sua importância como escritor latino-americano. Comenta o período de governo de Allende.

Autores Citados: ALLENDE, Salvador; ARAGON, Louis; BOLÍVAR, Simón; CARDENAL, Ernesto; DARÍO, Rubén; DARWIN, Charles; ÉLUARD, Paul; GUILLÉN, Nicolas; HESÍODO; HUMBOLDT, Alexander von; KEATS, John; LIMA, José Lezama; MALLARMÉ, Stéphane; MARTÍN, San; NERUDA, Pablo; PAZ, Octavio; QUEVEDO, Francisco de; RILKE, Rainer Maria; RIMBAUD, Arthur; SHELLEY, Percy; VALLEJO, Cesar; WHITMAN, Walt;

\*

NEJAR, Carlos. Danações de Carlos Nejar. "Aqui ficam as coisas - VI", "Sob uma bala", "Aventura", "Criaturas" (fragmento), "Elegia", "Ganga" e "Multidão". *Versus*, n.º.11, jun. 1977, p. 19-20.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

MICHELE. s/ título. *Versus*, n.º.11, jun. 1977, p. 20.

Vocabulário controlado: HQ/CHARGE

\*

CAMARA, Dom Helder; CARPENTIER, Alejo; CARVALHO, Murilo; NEPOMUCENO, Eric. *Versus*, n.º.11, jun. 1977, p. 21-24.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Conto; Ditadura; Índio; Literatura; Poesia

Notas de resumo: Seção de informes.

Autores Citados: BASTOS, Augusto Roa; DORFMAN, Ariel; GALEANO, Eduardo; GELMAN, Juan; LIMA, Alceu Amoroso; MOYANO, Daniel; ONETTI, Juan Carlos; TIZÓN, Héctor; VIÑAS, David;

\*

BENEDITO, Mouzar. Dólar Furado [coluna]. *Versus*, n.º.11, jun. 1977, p. 24.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Capitalismo; Economia; Política

Notas de resumo: Pequenas notas sobre economia.

Autores Citados: CASTRO, Fidel; CORÇÃO, Gustavo; DISNEY, Walt; LOBATO, Monteiro;

\*

RODRIGUES, Maria da Paz. O ex-ministro da educação, o indianista, o antropólogo, o exilado, o romancista, o futurista Darcy Ribeiro. *Versus*, n.º.11, jun. 1977, p. 25-29.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Antropologia

Nome pessoal como assunto: RIBEIRO, Darcy

Palavras-Chave: Antropologia; Brasil; Cultura; Literatura

Notas de resumo: O ensaio aborda a vida de Darcy Ribeiro a partir das várias obras publicadas nas várias áreas em que atuou. O artigo trata dos romances de Darcy bem como de seus estudos antropológicos. Fala de seu período no exílio e da admiração e respeito conquistado nos mais diversos países. [Consta quadro com os livros escritos por Darcy.]

Autores Citados: ALENCAR, Heron de; BALDUS, Herbert; BASTIDE, Roger; LÉVI-STRAUSS, Claude; NIEMEYER, Oscar; PIERSON, Donald; RADCLIFFE-BROWN;

\*

ANDRADE, Oswald de; COHN, Gabriel; PRADO JR., Caio. Um lanque no Vale do Paraíba. *Versus*, n.º.11, jun. 1977, p. 30-33.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Política

Nome pessoal como assunto: LOBATO, Monteiro

Palavras-Chave: Arte; Economia; Literatura; Política

Notas de resumo: Gabriel Cohn tenta traçar um perfil político-intelectual de Monteiro Lobato, através de algumas idéias do escritor, como sobre o petróleo e a admiração que Lobato tinha pelos Estados Unidos. [Consta breve texto de Caio Prado Júnior sobre Lobato / Consta carta de Oswald de Andrade dirigida a Lobato / Consta breve depoimento de Gentil de Moura e Chico Tamoyo.]

Autores Citados: ARANHA, Graça; DUNCAN, Isadora; FORD, Henry; TWAIN, Mark; VARGAS, Getúlio;

\*

ALBUQUERQUE, J. A. Guilhon de; DENTZEIN, Plínio; IANNI, Octavio; PINHEIRO, Paulo Sergio. Os estudantes. *Versus*, n.º.11, jun. 1977, p. 34-39.

Vocabulário controlado: DEBATE

Palavras-Chave: Brasil; Ciência; Educação; Política; Universidade

Notas de resumo: Os professores debatem o papel da universidade na sociedade. Rememoram a história da universidade no país, passando pelas várias crises políticas, nas quais os estudantes tiveram papel fundamental. Discutem ainda o envolvimento, junto com a universidade, de entidades representativas como OAB, CNBB, partidos políticos. Discutem também o acesso a universidade, a necessidade de reformas no ensino superior, entre outros assuntos.

Autores Citados: ROCHA, Glauber; VARGAS, Getúlio;

\*

FAERMAN, Marcos; MIRANDA, Orlando; ROMERO, Gabriel; SISTER, Sérgio. Porandubas [seção]. *Versus*, n.º.11, jun. 1977, p. 40-41.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Comunicação; Conto; Escritor; Livros

Notas de resumo: Seção de informes.

Autores Citados: FAILLACE, Tânia Jamarido; JATOBÁ, Roniwalter; KUCINSKI, Bernardo; LEDOGAR, R.; MATTELART, Armand; SCLIAR, Moacyr;

\*

GALEANO, Eduardo. Carta de Barcelona. GranTierra. *Versus*, n.º.11, jun. 1977, p. 42-43.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Agricultura; Cuba; Revolução

Notas de resumo: Galeano fala de sua viagem pelo interior de Cuba, para onde viajou com um cubano - Maguito. Maguito fala a Galeano como eram as coisas antes da Revolução Cubana e como melhoraram. Conta também histórias mais antigas, dos tempos da colonização espanhola, dos conflitos entre espanhóis e índios.

\*\*\*\*

## **Versus n.12**

\*

SARTRE, Jean-Paul. A república do silêncio. *Versus*, n.º.12, jul./ago. 1977, p. 03.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Política

Palavras-Chave: Fascismo; França; Política

Notas de resumo: Nesse ensaio, Sartre pensa o homem e a circunstância, no período da abertura democrática da França recém saída da Guerra, de um período fascista.[O texto foi publicado em 1944, "Lettres Françaises"]

\*

ROSEMBERG, Luís. Cinema [coluna]. *Versus*, n.º.12, jul./ago. 1977, p. 04.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Cinema; Mercado; Televisão

Notas de resumo: Nessa coluna, Rosenberg Filho comenta o cinema nacional. Questões de mercado, lançamento de filmes, comentários sobre os diretores e atores. Fala ainda da inoperância da EMBRAFILME.

Autores Citados: BRESSANE, Júlio; CAMPOS, Fernando; DANTAS, Daniel; GUERRA, Ruy; JABOR, Arnaldo; MONTENEGRO, Fernanda; NUNES, Noilton; SANTOS, Nelson Pereira dos; SGANZERLA, Rogério; VIANA, Zelito;

\*

PEIXOTO, Fernando. Teatro [coluna]. *Versus*, n.º.12, jul./ago. 1977, p. 04.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Dialética; Dramaturgia; Teatro

Notas de resumo: Fernando Peixoto comenta o Teatro de Protesto. Geralmente sem recursos de produção, Peixoto destaca que esse tipo de espetáculo desperta a reflexão do espectador.

Autores Citados: BRECHT, Bertolt; DORT, Bernard;

\*

ECO, Umberto. Os homens do calibre 32 e outros mitos. *Versus*, n.º.12, jul./ago. 1977, p. 05.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Fotografia; Política; Violência

Notas de resumo: Pequeno ensaio no qual Eco discute em pontos a questão da violência através dos aspectos simbólicos, como vista pelas fotografias ou filmes.

[Texto publicado na Revista "L'espresso"]

\*

BENEDITO, Mouzar. Dólar furado [coluna]. *Versus*, n.º.12, jul./ago. 1977, p. 05.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Economia; Industrialização; Relações internacionais

Notas de resumo: Benedito comenta aspectos da economia brasileira, como o superávit conseguido no comércio com os Estados Unidos.

\*

EGYPTO, Luiz. A grande noite (que não houve). *Versus*, n.º.12, jul./ago. 1977, p. 06.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Censura; Música; Teatro

Notas de resumo: Nota informando sobre o cancelamento de show que haveria em 04 de julho no Palácio das Convenções do Anhembi. Não houve uma explicação para o cancelamento por parte dos censores.

Autores Citados: BORGHI, Renato; BUARQUE, Chico; GUARANY, Noel; MEDALHA, Marília; MPB4; NASCIMENTO, Milton; PEIXOTO, Fernando; QUARTETO EM CY, (Grupo);

\*

MICHELE. s/ título. *Versus*, n.º.12, jul./ago. 1977, p. 06.

Vocabulário controlado: HQ/CHARGE

\*

CARONE, Modesto. À margem dos poetas marginais. *Versus*, n.º.12, jul./ago. 1977, p. 07.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-Chave: Literatura; Marginalidade; Poesia

Notas de resumo: Carone tentar traçar um perfil dos poetas marginais. O mais próximo patrono da poesia marginal seria Baudelaire, quando publicou "As flores do mal". Considera porém, que há uma diferença estética muito grande entre os poetas ditos marginais e Baudelaire, a poesia dos primeiros estaria numa "crise de identidade" e esses poetas não teriam o caráter de protesto que Baudelaire possuía.

Autores Citados: ADORNO, Theodor W.; BAUDELAIRE, Charles; BENJAMIN, Walter; MALLARMÉ, Stéphane; MELO NETO, João Cabral de; PAZ, Octavio; PLATÃO; RILKE, Rainer Maria; VALÉRY, Paul;

\*

BOAL, Augusto. Portugal, a sopa e a herdade do duque de Lafões. *Versus*, n.º.12, jul./ago. 1977, p. 08-09.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Ditadura; Portugal; Revolução

Notas de resumo: Boal retrata a vida de uma família do Ribatejo. Os costumes e as impressões que tinham do país, agora livre do salazarismo. Discutem os partidos políticos que puderam ser legalizados e o que esperam do futuro de Portugal. No entanto, uma triste constatação: de todos os candidatos, a família vai votar no mais conservador.

\*

GALEANO, Eduardo. Depois do medo. *Versus*, n.º.12, jul./ago. 1977, p. 10-11.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Democracia; Espanha; Política

Notas de resumo: Galeano discorre sobre os resultados das eleições na Espanha. O Partido Socialista foi o grande vencedor nas maiores cidades. A Aliança Popular - partido dos ex-ministros de Franco - foi o que mais gastou em publicidade. Para Galeano, as eleições foram o funeral da direita tradicional.

\*

GOYTISOLO, Juan. Em memória de Juan Goytisolo. *Versus*, n.º.12, jul./ago. 1977, p. 11-12.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO - Literatura

Palavras-Chave: Ditadura; Espanha; Fascismo

Notas de resumo: Nesse texto, Goytisolo fala de seu exílio. Depois de tantos anos de ditadura, ele se pergunta se ainda é espanhol. Passou muitos anos fora, sempre em conflito consigo mesmo por tal situação. [Consta breve quadro sobre Juan Goytisolo]

Autores Citados: ARRABAL, Fernando; CERNUDA, Luis; FREUD, Sigmund;

\*

GHIGLIANO, Cinzia; TOMATIS, Marco. A emigração. *Versus*, n.º.12, jul./ago. 1977, p. 13-15.

Vocabulário controlado: HQ

\*

JATOBÁ, Roniwalter. A mão esquerda. *Versus*, n.º.12, jul./ago. 1977, p. 13-15.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Proletariado; Sociedade Industrial; Trabalho

Notas de resumo: Jatobá relata o caso de um trabalhador que perdeu sua mão numa prensa na indústria onde trabalhava. Com a mão amputada, não pode mais trabalhar naquilo que sabe fazer.

\*

BALDUÍNO (Dom), Tomás. Este povo veio para ser o sal, o fermento e a luz.... *Versus*, n.º.12, jul./ago. 1977, p. 16-18.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Igreja; Índio; Natureza

Notas de resumo: Dom Tomás Baulduino fala de sua relação com os índios. Fala do papel da igreja na defesa do povo indígena, na luta pela preservação da diversidade da cultura e dos diversos povos indígenas. Fala ainda da Ação Católica, movimento que discutia política a partir dos princípios cristãos.

Autores Citados: CORÇÃO, Gustavo; LIMA, Alceu Amoroso;

\*

DARWIN, Charles; GRILLO, Rubem. Seguindo os rastros (na trilha do Pampa, a matança). *Versus*, n.º.12, jul./ago. 1977, p. 19-20.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Colonialismo; Índia; Violência

Notas de resumo: Darwin relata que durante sua visita à Bahia Blanca, ficou sabendo das lutas entre os índios e os colonizadores da região. Os índios estavam sendo massacrados e suas mulheres aprisionadas. [O texto de Darwin foi selecionado por Rubem Grilo]

\*

BUARQUE, Chico; FAERMAN, Marcos; GELMAN, Juan; JARA, Victor; LEMA, Vicente Zito; NASCIMENTO, Milton; NEPOMUCENO, Eric; RIVIÉRE, Marcelo Pichon. Coração Americano [seção]. *Versus*, n.º.12, jul./ago. 1977, p. 21-24.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Chile; Ditadura; Música; Poesia; Violência

Notas de resumo: Seção de informes.

Autores Citados: ALLENDE, Salvador; CARTER, Jimmy; FREI, Eduardo; PINOCHET [UGARTE], (Gal.) Augusto;

\*

SOUZA, Márcio. Amazonas século XX. *Versus*, n.º.12, jul./ago. 1977, p. 25-29.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Política

Palavras-Chave: Amazônia; Índio; Relações sociais; Violência

Notas de resumo: Márcio traça uma história da região amazônica no século XX. Os problemas das comunidades indígenas, a chegada e declínio dos seringueiros, a elite amazonense em suas disputas pelo poder. Tudo isso ligado à distância do centro do poder. Fala ainda da instalação das indústrias multinacionais na região através da criação da Zona Franca.

Autores Citados: TUFIC; VARGAS, Getúlio;

\*

*Versus*. Afro-Latino-América. Nem Almas brancas nem máscaras negras. *Versus*, n.º.12, jul./ago. 1977, p. 30-31.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: Negros; Racismo; Relações raciais

Notas de resumo: Entrevista com membros do movimento "Evolução". O grupo, fundado em 1971, se propõe a preservar a cultura negra através da música, dança e teatro. [Consta nota do jornal destacando o novo caderno Afro-Latino-América]

\*

CAMARGO, Oswaldo de. Afro-Latino-América. Pequeno mapa da poesia negra. *Versus*, n.º.12, jul./ago. 1977, p. 31-33.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-Chave: Literatura; Negros; Poesia

Notas de resumo: Oswaldo Camargo faz um panorama da poesia negra no Brasil. Fala sobre os escritores esquecidos e os da nova geração. Lembra que há bons estudos sobre a poesia negra no Brasil, com destaque para "A poesia afro-brasileira" de Roger Bastide e "15 poemas negros", prefaciado por Florestan Fernandes.

[Acompanha o ensaio poemas de: Solano Trindade, Ruy Dias, Oswaldo Camargo, Zulu Nguxi, Domingos Caldas Barbosa e Lino Guedes]

Autores Citados: ANDRADE, Mário de; ANDRADE, Oswald de; BARBOSA, Domingos Caldas; BASTIDE, Roger; BOPP, Raul; DIAS, Rui; FERNANDES, Florestan; GUEDES, Lino; GUILLÉN, Nicolas; HUGHES, Langston; JONES, Le Roy; LIMA, Jorge de; NGUXI, Zulu; SOUSA, Cruz e; TRINDADE, Solano;

\*

BAYER, Tulio. No fundo do poço. Anatomia do Cárcere. Trad. GALIMBERTI, Percy. *Versus*, n.º.12, jul./ago. 1977, p. 34-36.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Instituições; Polícia; Violência

Notas de resumo: Tulio Bayer faz um relato do dia-a-dia no Presídio Modelo de Bogotá. Comenta a estrutura arquitetônica do local, construído sobre uma lagoa aterrada, para impedir fugas subterrâneas. Comenta a circulação da droga e o homossexualismo.

\*

BOSI, Alfredo; MOTA, Carlos Guilherme; REZENDE, José. Universidade, cultura e dominação. *Versus*, n.º.12, jul./ago. 1977, p. 37-41.

Vocabulário controlado: DEBATE

Palavras-Chave: Educação; Política; Universidade

Notas de resumo: O debate gira em torno da cultura. Discutem o significado de projetos como o Minerva, o Mobral, as campanhas de alfabetização. A ligação da "velha cultura" com a cultura de massas.

\*

AZEVEDO, Licínio de. O grande Otelo. *Versus*, n.º.12, jul./ago. 1977, p. 44-43.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Nome pessoal como assunto: OTELO, Grande

Palavras-Chave: Cinema; Música; Teatro

Notas de resumo: O texto apresenta o dia-a-dia de Grande Otelo. Licínio de Azevedo comenta o início da carreira do ator, no teatro e depois em musicais. Fala das participações de Grande Otelo nos filmes, com destaque para Macunaíma. Comenta também o trabalho do ator na Televisão. Finalizando, observa que o ator, mesmo após muitos trabalhos e reconhecimento, não ficou rico.

Autores Citados: ANDRADE, Mário de; BRESSANE, Júlio; CARDOSO, Ivan; FERNANDES, Millôr; OTELO, Grande; WELLES, Orson;

\*\*\*\*

## **Versus n.13**

\*

DORFMAN, Ariel. *Versus* entrevista com exclusividade Zorro. *Versus*, n.º.13, ago./set. 1977, p. 03-04.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: História em quadrinhos; Imperialismo; Indústria cultural

Notas de resumo: O ensaio é feito na forma de uma entrevista, numa brincadeira de Dorfman. Com perguntas que ele mesmo responde, vai mostrando o longo alcance de produtos da indústria cultural como as histórias do Zorro. Dorfman faz uma análise política dessas histórias.

\*

SANDOZ, Gerard. O hipnotizador. *Versus*, n.º.13, ago./set. 1977, p. 05.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: História; Livros; Nazismo

Notas de resumo: Sandoz comenta livro do historiador britânico David Irving no qual este afirma que não há nenhuma prova de que foi Hitler que mandou exterminar os judeus, mas sim, pessoas próximas ao ditador, como Himmler e Goering.

Autores Citados: HITLER, Adolf;

\*

NEPOMUCENO, Eric. Señoritas, señores, nuestra gran atracción Las Urnas. *Versus*, n.º.13, ago./set. 1977, p. 05.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Democracia; Espanha; Política

Notas de resumo: Nepomuceno comenta o resultado das eleições do dia 15 de junho na Espanha. O franquismo fora banido, enterrado no processo eleitoral.

\*

WISNICK, José Miguel. Música [coluna]. *Versus*, n.º.13, ago./set. 1977, p. 06.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Cultura; Mercado fonográfico; Música

Notas de resumo: Wisnik fala do "poder" da música, com seus segredos ocultos. Assim, comenta a ligação da música ao poder: a Igreja, o Estado, a indústria cultural. Fala do uso da música pela propaganda e da música como forma de protesto.

Autores Citados: ANDRADE, Mário de; BUARQUE, Chico;

\*

BENEDETTI, Mario. Iluminações de Mario Benedetti. *Versus*, n.º.13, ago./set. 1977, p. 06.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-Chave: Escritor; Intelectual; Leitor; Livros

Notas de resumo: Pequenas notas sobre o leitor, o escritor e o intelectual.

\*

COSTA, Marco Túlio. Uma palavra perdida me feriu o coração. *Versus*, n.º.13, ago./set. 1977, p. 07.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

BENEDITO, Mouzar. Dólar Furado [coluna]. *Versus*, n.º.13, ago./set. 1977, p. 07.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Capitalismo; Economia; Relações internacionais

Notas de resumo: Comentários sobre economia. Fala de problemas na Zona Franca de Manaus, informações sobre o FMI e comenta ainda problema ocorrido com a fazenda de um norte-americano no Pará.

\*

CARONE, Modesto. Poesia no tempo certo. BOSI, Alfredo. "O ser e o tempo da poesia". São Paulo: Cultrix/USP, 1977.. *Versus*, n.º.13, ago./set. 1977, p. 08.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-Chave: Crítica; Literatura; Poesia

Notas de resumo: Carone elogia o livro de Bosi, dizendo que o crítico "assume a resistência do poeta, sua rebelião contra o obscurantismo, inclusive o do nosso cotidiano, na medida em que recupera a poesia, esclarecendo-a".

\*

BETTO, Frei. Carta do Frei Betto. *Versus*, n.º.13, ago./set. 1977, p. 08.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-Chave: Arte; Censura; Livros

Notas de resumo: Fac-símile de carta de Frei Betto enviada à *Versus*, na qual fala do sucesso de seu livro (não citado) e das pressões recebidas devidas a sua publicação. Por isso lamenta o "momento histórico em que vivemos".

\*

MORAIS, Fernando; POMPEU, Renato. Os quatro olhos de Renato Pompeu. *Versus*, n.º.13, ago./set. 1977, p. 09.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA - Literatura

Palavras-Chave: Escritor; Literatura; Livros

Notas de resumo: Pequena entrevista na qual Renato Pompeu fala de seu último livro, "Quatro olhos. Fala ainda de seu trabalho como jornalista, e de sua experiência em um sanatório psiquiátrico. Tece comentários sobre um certo "boom" na literatura brasileira, dizendo que fica um pouco preocupado com a falta de cuidados com a língua.

Autores Citados: ASSIS, Machado de; RAMOS, Graciliano; ROSA, Guimarães;

\*

ROSEMBERG, Luís. Cinema [coluna]. *Versus*, n.º.13, ago./set. 1977, p. 10.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Cinema; Cultura; Mercado

Notas de resumo: Comentários acerca da produção cinematográfica nacional. São comentados vários filmes a serem lançados e projetos de alguns diretores.

Autores Citados: BUARQUE, Chico; CARVANA, Hugo; CUNHA, Euclides da; DIEGUES, Cacá; FONTOURA, Antônio Carlos; GRISOLLI, Paulo Afonso; MAURO, Humberto; NUNES, Noilton; SARACENI, Paulo César; SARNO, Geraldo; VERÍSSIMO, Érico;

\*

JATOBÁ, Roniwalter. Crônicas da vida operária. *Versus*, n.º.13, ago./set. 1977, p. 10.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

FAERMAN, Marcos. Gardel e Pichon, un solo corazón. *Versus*, n.º.13, ago./set. 1977, p. 11.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-Chave: Escritor; Literatura; Psicanálise

Notas de resumo: Marcos Faerman faz um breve histórico da vida de Pichon Rivière, escritor e psicanalista, afirmando que Pichon, morto aos 70 anos, foi um dos mais importantes nomes da escola analítica argentina.

Autores Citados: GARDEL, Carlos; PICHON-RIVIERE, Enrique;

\*

MICHELE. s/ título. *Versus*, n.º.13, ago./set. 1977, p. 11.

Vocabulário controlado: HQ/CHARGE

\*

BUARQUE, Chico; GOLDSTEJN, Hélio. Chico brasileiro sambista Buarque censurado saltimbanco de Holanda. *Versus*, n.º.13, ago./set. 1977, p. 12-14.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: Literatura; Música; Política; Teatro

Notas de resumo: Chico fala de sua música, suas leituras, do interesse do público por sua obra, da censura e perseguição sofridas. Comenta seu exílio na Itália, a música popular brasileira e alguns de seus projetos para o futuro. Chico fala ainda da cobrança de posição política sofrida pelos artistas.

\*

CASALDÁLIGA, D. Pedro; LEÃO, Jayme. Paixão e morte de Txetxúia. *Versus*, n.º.13, ago./set. 1977, p. 15-18.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

MEDINA, Cremilda. O Equador na hora da constituinte. *Versus*, n.º.13, ago./set. 1977, p. 19-21.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Democracia; Poder; Política

Notas de resumo: No ano do "civismo", a Junta Militar que governa o Equador convoca, pelas rádios e canais de TV a população para participar do processo eleitoral. Conservadores, marxistas, dirigentes sindicais, centristas e radicais, todos falam em redemocratização.

\*

EGYPTO, Luiz. Fundamentos. *Versus*, n.º.13, ago./set. 1977, p. 22-23.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Nome pessoal como assunto: MARQUES, Dércio

Palavras-Chave: América Latina; Cultura; Música; Tradição; Violência

Notas de resumo: O ensaio trata da música de Dércio Marques. Segundo Egypto, a música do compositor está solidamente enraizada na cultura latino-americana que resiste às marés do consumismo que tomou conta da música. Dércio compõe músicas de tocador e ouvinte, repentista e índio. É extremamente americano.

Autores Citados: CAVOUR, Ernesto; GUILLÉN, Nicolas; JARA, Victor; MARQUES, Dércio; MARTÍN, San; NASCIMENTO, Milton; TIARAJU, Sepé; YUAPANQUI, Atahualpa;

\*

BELESSI, Diana. A memória viva. *Versus*, n.º.13, ago./set. 1977, p. 24-25.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: América Latina; Tradição; Violência

Notas de resumo: A reportagem trata da pequena comunidade de Chichicastenango, centro comercial mais importante do lado ocidente da Guatemala. Segundo Diana, a população local conseguiu manter as tradições dos antepassados, com seus camponeses, mágicos, sacerdotes e ídolos maias, mesmo com toda a opressão sofrida.

\*

BANDEIRA, Moniz; FAERMAN, Marcos. Da fundação de Buenos Aires a Itaipu. *Versus*, n.º.13, ago./set. 1977, p. 26-28.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: Economia; Industrialização; Política; Relações internacionais

Notas de resumo: A entrevista discorre sobre a pesquisa de Bandeira acerca da relação do Brasil com os países da Região da Bacia do Prata. Segundo Bandeira, foi com esses países que o Brasil manteve maior aproximação mas também mais problemas. Assim, faz um longo panorama dessas aproximações e tensões desde a época colonial.

\*

GALEANO, Eduardo. Carta de Barcelona [coluna]. Em defesa da palavra. *Versus*, n.º.13, ago./set. 1977, p. 29.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-Chave: América Latina; Escritor; Literatura

Notas de resumo: Eduardo Galeano levanta questões sobre o fazer literário. Pergunta-se por que as pessoas escrevem. Quanto ao escritor, se pergunta: "quantos somos na América Latina?". Pergunta-se ainda sobre para quem se escreve, que seria o público ideal para o escritor latino-americano. Reconhece, ao final, a hegemonia da cultura de massas.

\*

*Versus*. PEREIRA, Neusa Maria. Afro-latino-américa. Na cidade do carvão. *Versus*, n.º.13, ago./set. 1977, p. 30-33.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Negros; Relações raciais; Sindicalismo

Notas de resumo: A reportagem comenta o 1o. Simpósio Cultural e 4o. Congresso Afrobrasileiro ocorrido em Criciúma-SC. Constatou-se que da população negra da região, a maioria era trabalhadora nas minas de carvão. Na faculdade local, havia apenas 10 alunos negros.

\*

Afro-latino-américa. Tião Tião. *Versus*, n.º.13, ago./set. 1977, p. 31-32.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

*Versus*. Afro-latino-américa. Imprensa negra. *Versus*, n.º.13, ago./set. 1977, p. 33.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Imprensa; Jornalismo; Negros

Notas de resumo: O artigo trata do surgimento do espaço para a imprensa negra em *Versus*, após o desaparecimento de vários jornais - Niger, Ébano, Menelik, etc.

\*

TRINDADE, Solano. Construção. *Versus*, n.º.13, ago./set. 1977, p. 34.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

FURTADO, Celso; VIANA, Zelito. Celso Furtado. *Versus*, n.º.13, ago./set. 1977, p. 35-37.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: Cultura; Economia; Industrialização; Sociedade

Notas de resumo: Nessa entrevista, na qual não aparecem as perguntas - parecendo portanto um texto de Celso Furtado - Furtado diz que para compreender o Brasil é preciso ter em conta de que aqui a economia formou a sociedade. Assim, Celso faz uma análise da cultura pelo viés econômico, de uma economia dependente.

[Consta breve depoimento de Francisco Weffort sobre Celso Furtado/ Consta breve depoimento de Fernando Henrique Cardoso sobre Celso Furtado / Esta entrevista foi utilizada por Zelito Viana em seu filme Choque Cultural, como um contraponto às imagens.]

Autores Citados: CARDOSO, Fernando Henrique; WEFFORT, Francisco C.;

\*

FREIRE, Paulo; ILLICH, Ivan D.. Paulo Freire X Ivan Illich. Trad. GALIMBERTI, Percy; BARROS FILHO, Omar de. *Versus*, n.º.13, ago./set. 1977, p. 38-39.

Vocabulário controlado: DEBATE

Palavras-Chave: Cultura; Educação; Pedagogia; Sociedade

Notas de resumo: Para Paulo Freire, o pior inimigo da educação são as estruturas econômicas e políticas, vinculadas a estruturas internacionais. Assim, a educação tradicional só perpetua a opressão. Para Ivan illich, os povos estão condicionados pelos serviços - educação, por exemplo - já institucionalizados pela tecnocracia. [Os dois textos fazem parte do debate organizado em Genebra, 1974, pela Oficina de Educação do Conselho Mundial de Igrejas.]

\*

CONTI, Haroldo. A casa do velho pescador. Trad. THOMPSON, Cecília. *Versus*, n.º.13, ago./set. 1977, p. 40-43.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Nome pessoal como assunto: HEMINGWAY, Ernest Miller

Palavras-Chave: Biografia; Cuba; Escritor; Literatura

Notas de resumo: Haroldo fala da ligação de Hemingway com Cuba. Narra episódios da vida do escritor norte-americano passados na ilha. Trata da carreira jornalística de Hemingway, seu envolvimento com álcool e de um dos grandes prazeres do escritor: a caça. Comenta a obra do escritor, e fala que entre os livros de Hemingway se encontravam livros sobre máquinas e outras raridades. Comenta também a maneira de trabalhar do escritor.

\*\*\*\*

## **Versus n.14**

\*

CARDOSO, Fernando Henrique. Resposta escritor. CARDOSO, Fernando Henrique e MÜLLER, Geraldo. "Amazônia: expansão do capitalismo". São Paulo: Brasiliense/CEBRAP, 1977.. *Versus*, n.º.14, set. 1977, p. 03.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-Chave: Amazônia; Capitalismo; Industrialização

Notas de resumo: Fernando Henrique apresenta o livro comentando a relação da Amazônia com o resto do país. Fala da Transamazônica e da entrada em funcionamento da SUDAM, o surgimento do INCRA e o aparecimento de indústrias na região. Segundo Cardoso, o livro é um relato despretensioso desses fatos.

Autores Citados: MÜLLER, Geraldo;

\*

CASTRO, Consuelo de. Acontece muito. *Versus*, n.º.14, set. 1977, p. 04.

Vocabulário controlado:

Palavras-Chave: Censura; Economia; Trabalho

Notas de resumo: O texto discorre sobre os problemas enfrentados cotidianamente como inflação, baixos salários, da manipulação das notícias pela imprensa, aluguel e ainda o cancelamento de espetáculos sem justificativa (alusão ao espetáculo anunciado por *Versus* números atrás).

Autores Citados: ANDRADE, Carlos Drummond de;

\*

ROSEMBERG, Luís. Cinema [coluna]. *Versus*, n.º.14, set. 1977, p. 04.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Cinema; Mercado; Prêmio; Televisão

Notas de resumo: Comentários sobre o cinema nacional. Informações sobre o lançamento de filmes e projetos de diretores brasileiros. O autor considera uma vergonha o filme "O crime do Zé Bigorna" ter levado três prêmios no "Festival de Brasília".

Autores Citados: AMADO, Jorge; AZEVEDO, Álvares de; BUARQUE, Chico; CAMPOS, Fernando Coni; CARNEIRO, Mário; DAHL, Gustavo; FERNANDES, Florestan; HIRSZMAN, Leon; MAURO, Humberto;

\*

MORAIS, Fernando. Entre na Casa de las Américas. *Versus*, n.º.14, set. 1977, p. 05.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-Chave: América Latina; Escritor; Literatura; Livro didático; Prêmio

Notas de resumo: Nota informando sobre a abertura, pela primeira vez, para a participação de escritores e jornalistas brasileiros.

Autores Citados: ALVES, Márcio Moreira; LLOSA, Mário Vargas; MÁRQUEZ, Gabriel García;

\*

BENEDITO, Mouzar. Dolár furado [coluna]. *Versus*, n.º.14, set. 1977, p. 05.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Capitalismo; Ecologia; Relações internacionais

Notas de resumo: Comentários sobre economia. Notas sobre Itaipu, Banco Mundial e sobre o aumento de impostos.

\*

FELÍCIO FILHO; SILVA, Marisilda. Perus: a luta das queixadas. *Versus*, n.º.14, set. 1977, p. 06.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: América Latina; Proletariado; Sindicalismo; Trabalho

Notas de resumo: Texto sobre a greve dos funcionários do Grupo Abdalla. Uma luta que começou em 1962 e só terminou em 1974. Essas lutas levaram o governo a intervir nos sindicatos. Muitos foram os trabalhadores demitidos. O advogado dos empregados resolveu enfrentar a luta e teve que vender seus bens para continuar defendendo os trabalhadores. Finalmente o governo retirou as intervenções nos sindicatos.

\*

JATOBÁ, Roniwalter. ...Dalva, que nem moça era.... *Versus*, n.º.14, set. 1977, p. 06.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

ESCOSTEGUY, Jorge. Livros. Jorge Amado na roda!. *Versus*, n.º.14, set. 1977, p. 07.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-Chave: Crítica; Literatura; Livros

Notas de resumo: Escosteguy comenta o fato de o novo livro de Jorge Amado "Tieta do Agreste" ter sido bem recebido pela crítica, crítica de fato, pois Walnice Nogueira Galvão e Ferreira Gullar elogiaram o livro. Escosteguy lembra que depois de "Jubiabá", Jorge Amado foi posto de lado pela crítica literária.

Autores Citados: AMADO, Jorge; ANDRADE, Oswald de; CORÇÃO, Gustavo; EMEDIATO, Luiz Fernando; GALVÃO, Walnice Nogueira; GULLAR, Ferreira; PELLEGRINI JR., Domingos; RAMOS, Graciliano; ROSA, Guimarães; VASCONCELOS, José Mauro de;

\*

BRECHT, Bertolt; GUERRA, Ademar; LIMA, Mariângela; PEIXOTO, Fernando; VIANNA FILHO, Oduvaldo. Teatro [coluna]. *Versus*, n.º.14, set. 1977, p. 07.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Dramaturgia; Prêmio; Teatro

Notas de resumo: Peixoto trata no artigo da demora da divulgação do nome dos vencedores do Concurso de Dramaturgia do Serviço Nacional de Teatro. Crê-se que a censura tenha algo a ver com o fato.

\*

KUBRUSLY, Maurício. *Versus* infantil. *Versus*, n.º.14, set. 1977, p. 08.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Dramaturgia; Público; Teatro

Notas de resumo: Kubrusly divulga a opinião de diversas crianças que assistiram ao espetáculo "Os Saltimbancos", de Chico Buarque.

Autores Citados: BUARQUE, Chico;

\*

MICHELE. A metralhadora. *Versus*, n.º.14, set. 1977, p. 08.

Vocabulário controlado: HQ/CHARGE

\*

KLINTOWITZ, Jacob. Há 20 anos morria Segall. *Versus*, n.º.14, set. 1977, p. 09.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Nome pessoal como assunto: SEGALL, Lasar

Palavras-Chave: Arte; Artes plásticas; Expressionismo

Notas de resumo: Klintowitz faz um breve relato da obra de Segall, lembrando que com sua forte marca expressionista trouxe para o Brasil toda a carga cultural do movimento - a revolta, a luta pelo homem, a tradição plástica. Pertenceu a uma minoria racial e lutou contra o totalitarismo em escala mundial.

Autores Citados: SEGALL, Lasar;

\*

WISNICK, José Miguel. Música [coluna]. "How tru you Truman?. *Versus*, n°.14, set. 1977, p. 09.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Infância; Música; Música popular; Poesia

Notas de resumo: Comentários sobre política, música e poesia. Nessa coluna, o autor trata das relações entre música e poesia, lembrando Alfredo Bosi.

Autores Citados: ANDRADE, Mário de; BOSI, Alfredo; FREUD, Sigmund; HENDRIX, Jimi; MENEZES, Emílio de; ROSA, Noel;

\*

BRAS, Juan Mari; MORAIS, Fernando. Porto Rico deve ser livre?. *Versus*, n°.14, set. 1977, p. 10-11.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: Estados Unidos; Imperialismo; Independência; Política

Notas de resumo: Juan Mari Bras é um dos líderes do movimento pela independência de Porto Rico - então um "estado livre associado" aos EUA. Bras fala das conspirações contrárias - seu filho mais velho foi assassinado numa tentativa de intimidá-lo - à independência e favoráveis à anexação de Porto Rico aos EUA.

Autores Citados: CARTER, Jimmy; FORD, Gerald;

\*

AFONSO, Almino; WEFFORT, Francisco C.. O intelectual e a política. *Versus*, n°.14, set. 1977, p. 12-16.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: Brasil; Democracia; Ditadura; Intelectual; Política

Notas de resumo: Na entrevista, Altino fala sobre o papel do intelectual nas reivindicações sociais. Altino crê ser necessário a canalização dos discursos políticos, análises intelectuais, movimentos artísticos e a informação jornalística para a ação apropriada. Isso poderia se dar através dos partidos políticos, onde caberiam todas as tendências. [Consta ensaio fotográfico ilustrado por poemas de Nicanor Parra]

Autores Citados: CARDOSO, Fernando Henrique; FERNANDES, Millôr; JAGUARIBE, Helio; KUBITSCHKE, Juscelino; MELLO, Thiago de; OLIVEIRA, Francisco de; RANGEL, Flávio; SINGER, Paul; SODRÉ, Nelson Werneck; TAVARES, Maria da Conceição;

\*

CARELLI, Wagner. A terceira hora. *Versus*, n°.14, set. 1977, p. 17-24.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Arte; Chile; Golpe militar; Violência

Notas de resumo: Wagner traça um perfil da resistência ao golpe militar chileno a partir de artistas do país. Primeiro episódios ocorridos com Nicanor Parra. A seguir, fala dos cantadores em especial de Víctor Jara e do músico Luis Advis. Por último fala do teatro de Jaime Silva.

Autores Citados: ADVIS, Luis; AMADO, Jorge; ASSIS, Machado de; CARDENAL, Ernesto; ENZENSBERGER, Hans Magnus; JARA, Victor; MEIRELES, Cecília; MORAES, Vinícius de; NERUDA, Pablo; PARRA, Nicanor; PARRA, Violeta; PESSOA, Fernando; ROSA, Guimarães; SILVA, Jaime; YUAPANQUI, Atahualpa;

\*

*Versus*. Afro-latino-américa. Brasil negro não vai à Colômbia. *Versus*, n°.14, set. 1977, p. 25.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Democracia; Negros; Relações raciais

Notas de resumo: Nota informando que o Brasil, maior comunidade negra fora da África, não compareceu ao "I Congresso de Cultura Negra das Américas", em Cali, na Colômbia. Segundo o IBEA, o Itamaraty vetou a participação dos brasileiros no congresso.

\*

SANTOS, Hélio. afro-latino-américa. 13 de maio ou 1o. de abril?. *Versus*, n.º.14, set. 1977, p. 26-27.

Vocabulário controlado: ENSAIO - História

Palavras-Chave: História do Brasil; Negros; Relações raciais

Notas de resumo: Hélio Santos tece considerações sobre as datas comemorativas da comunidade negra. Assim tece comentários sobre as datas da Lei do Ventre Livre e da promulgação da Lei Áurea, que segundo o autor libertou e marginalizou os negros brasileiros. Fala ainda da criação da Sociedade Brasileira contra a Escravidão e a Associação Central Emancipacionista em 1880.

Autores Citados: ESTRADA, Osório Duque;

\*

*Versus*. afro-latino-américa. 28 de setembro. *Versus*, n.º.14, set. 1977, p. 28.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Democracia; Negros; Relações raciais

Notas de resumo: Discussão acerca das comemorações do dia 28 de setembro, data da promulgação da Lei do Ventre Livre, em 1871. As novas gerações vêm contestando essa data, assim como o 13 de maio.

\*

*Versus*. A ideologia da cultura brasileira. *Versus*, n.º.14, set. 1977, p. 29-33.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Fotográfico

Palavras-Chave: Arte; Cultura; Ideologia; Intelectual

Notas de resumo: Trata-se de um tipo de ensaio fotográfico presente em *Versus* intitulado "Foto-história, a síntese do tempo", que ao lado das fotos têm inseridos os comentários.

Autores Citados: AMADO, Jorge; ANDRADE, Carlos Drummond de; ANDRADE, Mário de; BASTOS, Ronaldo; BOSI, Alfredo; CANDIDO, Antonio; CARDOSO, Fernando Henrique; FAORO, Raymundo; FERNANDES, Florestan; FURTADO, Celso; FREYRE, Gilberto; GOMES, Paulo Emilio Salles; HOLANDA, Sérgio Buarque de; GULLAR, Ferreira; HERZOG, Wladimir; LACERDA, Flávio Suplicy de; IANNI, Octavio; MOTA, Carlos Guilherme; PRADO, Paulo; NASCIMENTO, Milton; REGO, José Lins do; TRINDADE, Solano; RIBEIRO, Darcy; VIANNA FILHO, Oduvaldo; VIOTTI, Emília;

\*

IANNI, Octavio. A luta pela terra. *Versus*, n.º.14, set. 1977, p. 34-37.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Sociologia

Palavras-Chave: Agricultura; Índio; Industrialização; Reforma agrária

Notas de resumo: Otávio Ianni fala da região de Conceição do Araguaia. Analisa a estrutura agrária dessa região inóspita, onde, pela terra, se mata e morre. De um lado, a empresa agropecuária emergente, de outro a unidade familiar de produção - e a crescente intervenção do estado. Segundo Ianni, Conceição do Araguaia é o protótipo de muitas áreas rurais.

\*

MENEZES, Marco Antônio. Drummond. *Versus*, n.º.14, set. 1977, p. 38-41.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Quatro cenas - de nove - de um espetáculo em homenagem aos 75 anos de Drummond.

\*

MATTELART, Armand. Os aparelhos ideológicos do imperialismo. *Versus*, n.º.14, set. 1977, p. 42.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Ciência

Palavras-Chave: Comunicação; Imperialismo; Indústria cultural

Notas de resumo: Mattelart procura abalizar o tipo de aparelho ideológico que acompanha os fenômenos da multinacionalização. Evita fazer análises morais, Mattelart tenta demonstrar que no curso do processo de concentração industrial, os proprietários da alta tecnologia tornaram-se determinantes. Abaliza ainda o problema da "internacionalização das

mercadorias culturais".

\*

COUTO, Ivone. s/ título. *Versus*, n.º.14, set. 1977, p. 43.

Vocabulário controlado: ARTES PLÁSTICAS

\*\*\*\*

## **Versus n.15**

\*

*Versus*. s/ título. *Versus*, n.º.15, out. 1977, p. 02.

Vocabulário controlado: EDITORIAL

Palavras-Chave: Comunicação; Imprensa; Jornalismo

Notas de resumo: Pequeno editorial falando do terceiro ano do jornal. O editorial comenta que suas propostas foram mantidas, que se mantém crítico. Informa ainda que a partir desta edição passa a figurar um Conselho de Redação.[Consta o expediente]

\*

BARROS FILHO, Omar; SOUZA, Maria do Carmo Campello de; VENCESLAU, Paulo; WEFFORT, Francisco C.. E se os partidos fossem livres?. *Versus*, n.º.15, out. 1977, p. 03-05.

Vocabulário controlado: DEBATE

Palavras-Chave: Brasil; Democracia; Política

Notas de resumo: Os debatedores discutem o processo de formação de novos partidos políticos. São comentadas a história dos partidos políticos brasileiros e as perspectivas partidárias no Brasil

\*

NUNES, Antonio F.. Um pelego de alto nível. *Versus*, n.º.15, out. 1977, p. 05-06.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Proletariado; Sindicalismo; Trabalho

Notas de resumo: Antonio Nunes traça um perfil de Ari Campista, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria - CNTI. Como presidente da maior entidade dos trabalhadores, Campista é uma espécie de ministro de estado. O problema é que Campista não tem nenhuma afinidade com os trabalhadores.

Autores Citados: CAMPISTA, Ari;

\*

BENEDITO, Mouzar. Dolár furado [coluna]. *Versus*, n.º.15, out. 1977, p. 06.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Economia; Proletariado; Sindicalismo; Trabalho

Notas de resumo: Pequenas notas sobre economia e outros assuntos relevantes, reportando notícias de jornais estrangeiros e comentando também alguns fatos da política econômica.

\*

*Versus*. A UNE, de 1937 a 1968. *Versus*, n.º.15, out. 1977, p. 07-09.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Fotográfico

Palavras-Chave: Censura; Ditadura; Polícia; Política; Violência

Notas de resumo: Ensaio fotográfico com 11 fotos

Autores Citados: ALMEIDA, Hélio de; VARGAS, Getúlio;

\*

MATTELART, Armand; MATTELART, Michèle. Os colonos do Apartheid. *Versus*, n.º.15, out. 1977, p. 10-11.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: América Latina; Racismo; Relações raciais; Urbanismo

Notas de resumo: Armand e Michele Mattelart denunciam decreto do governo boliviano que visa investir 120 mil dólares na construção de duas novas cidades ao norte do país. Essas cidade, segundo a Agência Latino-americana de Informação serão destinadas aos imigrantes brancos vindos da Rodésia, Namíbia e da África do Sul.

\*

NEPOMUCENO, Eric. Queimem a bandeira. *Versus*, n.º.15, out. 1977, p. 12-13.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: América Latina; Estados Unidos; Imperialismo; Relações internacionais

Notas de resumo: Nepomuceno fala da história do tratado do Canal do Panamá. Nepomuceno vai as origens do interesse dos EUA em construir o canal, que remonta de 1862. Fala também do canal de Suez, como exemplo para a construção do canal do Panamá. Nepomuceno lembra que em dezembro de 1999, quando o canal estiver completamente sob jurisdição do país, ele já estará defasado.

Autores Citados: CARTER, Jimmy;

\*

MÁRQUEZ, Gabriel García. Torrijos por Gabriel Garcia Márquez. *Versus*, n.º.15, out. 1977, p. 14-15.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-Chave: América Latina; Ditadura; Imperialismo

Notas de resumo: Gabriel García Márquez fala do ditador panamenho Torrijos, o qual diz parecer um cruzamento de um tigre com uma mula. García Márquez fala do interesse de Torrijos pelo tratado do canal do Panamá, extremamente favorável aos Estados Unidos.

\*

*Versus*. A dança dos vencidos. *Versus*, n.º.15, out. 1977, p. 16-17.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Antropologia

Palavras-Chave: Colonialismo; Índio; Violência

Notas de resumo: O ensaio baseia-se em texto de Nathan Wachtel em seu livro "Os vencidos". Trata dos descendentes dos povos incas, maias e aztecas, que depois de quatro séculos de conquista ainda dançam, cantam e representam nas ruas de povoados peruanos, bolivianos, mexicanos e guatemaltecos a história trágica da qual fazem parte.

Autores Citados: WACHTEL;

\*

GALEANO, Eduardo. O assassinato do Mar Mediterrâneo. Trad. EGYPTO, Luiz. *Versus*, n.º.15, out. 1977, p. 18-19.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Ecologia; Europa; Industrialização; Natureza

Notas de resumo: Eduardo Galeano conta a história do Mar Mediterrâneo. Com o desenvolvimento das indústrias nas cidades que o cercam, o mar está ameaçado de desaparecer devido à poluição.

\*

GRIFFIN, Susan. A violação. *Versus*, n.º.15, out. 1977, p. 20-23.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Sociologia

Palavras-Chave: Gênero; Mulher; Violência

Notas de resumo: O ensaio trata da violação. É uma análise sobre os limites que a sociedade ocidental impõe à plena liberação feminina. A autora trata ainda dos sonhos e frustrações da mulher norte-americana.

Autores Citados: CLEAVER, Eldrige; DUNCAN, Isadora; GARBO, Greta; LÉVI-STRAUSS, Claude; MILLET, Kate;

\*

JAKOBSKIND, Mário Augusto. O último dos panfletários. *Versus*, n.º.15, out. 1977, p. 24-25.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Nome pessoal como assunto: FONSECA, Gondim da

Palavras-Chave: Economia; Industrialização; Política

Notas de resumo: Série de pequenos textos sobre Gondim da Fonseca, em função de sua morte, em julho de 1977. Gondim era grande nacionalista e um dos defensores da exploração estatal do petróleo.

Autores Citados: COSTA, Oswaldo; FONSECA, Gondim da; FRANCE, Anatole; PEREIRA, Osny Duarte; SODRÉ, Nelson Werneck;

\*

PEREIRA, Osny Duarte. O panfletário e a Petrobrás. *Versus*, n.º.15, out. 1977, p. 25.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Nome pessoal como assunto: FONSECA, Gondim da

Palavras-Chave: Economia; Industrialização; Nacionalismo; Política

Notas de resumo: Para Osny Duarte Pereira a história do petróleo no Brasil não estaria completa sem Gondim. Osny Pereira relata que o jornalista trabalhou intensivamente, desvinculado de partidos políticos em defesa do monopólio estatal sobre a exploração do petróleo.

Autores Citados: ASSIS, Machado de; LOBATO, Monteiro; QUEIROZ, Eça de; VARGAS, Getúlio;

\*

KATZ, Chaim Samuel. Notas sobre a psicanálise latino-americana. *Versus*, n.º.15, out. 1977, p. 26-27.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Psicanálise

Palavras-Chave: Ciência; Instituições; Psicanálise

Notas de resumo: Pequeno ensaio sobre o surgimento da psicanálise na América Latina. Tece considerações a respeito da formação do psicanalista e ainda comentários acerca dos interesses de classe nessa área. Comenta a fundação e divisão da Associação Psicanalítica Argentina.

Autores Citados: FREUD, Sigmund; LANGER, Marie;

\*

JATOBÁ, Roniwalter. O trem, a estação... todos os dias.. *Versus*, n.º.15, out. 1977, p. 28.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

ROSEMBERG, Luís. O circo cinematográfico. *Versus*, n.º.15, out. 1977, p. 29.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Cinema; Mercado; Televisão

Notas de resumo: Pequenas notas sobre o cinema nacional. Destaque para o comentário sobre a morte de Paulo Emílio Salles Gomes.

Autores Citados: BRECHT, Bertolt; GODARD, Jean-Luc; GOMES, Paulo Emilio Salles; HEIDEGGER, Martin; KHOURI, Walter Hugo; PASOLINI, Pier Paolo; ROCHA, Glauber; XAVIER, Ismail;

\*

KLINTOWITZ, Jacob. Bienalidade. *Versus*, n.º.15, out. 1977, p. 29.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Artes plásticas; Crítica; Obra de arte

Notas de resumo: Comentário sobre a XIV Bienal de São Paulo. Segundo o autor, é a primeira vez que a Bienal é realizada sem a presença de artistas, uma vez que as obras deviam ser feitas de acordo com a temática proposta. Para Klintowitz, essa é a teoria de que a crítica de arte precede a obra de arte.

\*

BRANDÃO, Ignácio de Loyola. Retrato e auto-retrato 1. *Versus*, n.º.15, out. 1977, p. 30-31.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO - Literatura

Palavras-Chave: Escritor; Literatura; Livros

Notas de resumo: Depoimento de Loyola Brandão sobre seu trabalho literário. Conta como chegou a literatura e afirma não ter sido o jornalista que gostaria de ser.

\*

BOAL, Augusto. Na terra de Pirandello. *Versus*, n.º.15, out. 1977, p. 32-33.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Democracia; Itália; Mulher

Notas de resumo: Boal tece considerações sobre a Itália. Fala da máfia, das mulheres, da polícia italiana entre outras coisas. Fala ainda de uma cooperativa criada por pastores com o intuito de arranjar mercado para seus produtos.

\*

*Versus*. GRZICH, Mirna. Afro-latino-américa. Contra o racismo, por uma nova história. *Versus*, n.º.15, out. 1977, p. 34.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: Cultura; História; Negros

Notas de resumo: Entrevista com Mirna Grzich, que participou do I Congresso de Culturas

Negras da América, no qual foi a única representante brasileira. Apresenta as resoluções do Congresso.

\*

CLAUDIUS. Lição de liberdade. *Versus*, n.º.15, out. 1977, p. 35-41.

Vocabulário controlado: HQ

Notas de resumo: Esta HQ faz parte do trabalho que Claudius desenvolveu na Guiné-Bissau, junto à equipe do educador Paulo Freire. [Consta um pequeno texto introdutório.]

Autores Citados: CABRAL, Amílcar; DAVIDSON, Basil; FREIRE, Paulo;

\*

A última palavra é a do leitor. *Versus*, n.º.15, out. 1977, p. 42-43.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-Chave: Cartas

Notas de resumo: Duas páginas de cartas de leitores.

\*\*\*\*

## ***Versus* n.16**

\*

*Versus*. s/ título. *Versus*, n.º.16, nov. 1977, p. 02.

Vocabulário controlado: EDITORIAL

Palavras-Chave: Censura; Economia; Jornalismo

Notas de resumo: O editorial comunica a possível suspensão da censura a jornais como "Movimento" e "Tribuna da imprensa". Anuncia o novo preço do jornal: Cr\$ 20. A tiragem chega a 30 mil exemplares. Diz ainda que *Versus* continua com o compromisso com o pensamento crítico. [Consta o expediente]

\*

BENEDITO, Mouzar; TACUS. Vestibulando, sabe o que te espera?. *Versus*, n.º.16, nov. 1977, p. 03-05.

Vocabulário controlado: HQ

\*

BARROS FILHO, Omar; BENEDITO, Mouzar; PENTEADO, José de Arruda. A universidade dos trabalhadores. *Versus*, n.º.16, nov. 1977, p. 06-08.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: Educação; Proletariado; Universidade

Notas de resumo: Arruda Penteado discute uma nova estrutura educacional, um novo universitário. Pensa que esse novo universitário não deveria receber o ensino pronto, acadêmico e enraizado nas tradições, mas sim que o estudante seja participante, crítico.

\*

JATOBÁ, Roniwalter. O pano vermelho.... *Versus*, n.º.16, nov. 1977, p. 09.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

OLIVEIRA, Francisco de. Que há de novo nos céus, além dos aviões de carreira?. *Versus*, n.º.16, nov. 1977, p. 10-11.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Política

Palavras-Chave: Democracia; Economia; Política

Notas de resumo: Chico de Oliveira analisa a conjuntura brasileira, denuncia prepotências, aponta novos caminhos para a situação política e econômica brasileira. Fala que o "milagre" acabou, e com ele o regime constituído que o apregoava.

Autores Citados: PORTO, Sérgio (ver Stanislaw Ponte Preta);

\*

JAKOBSKIND, Mário Augusto. Rosalice, presa política. *Versus*, n.º.16, nov. 1977, p. 11.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-Chave: Ditadura; Política; Violência

Notas de resumo: Jakobskind fala de Rosalice Magaldi Fernandes, presa há cinco meses. Rosalice foi acusada de subversão e enquadrada na Lei de Segurança Nacional. Condenada a um ano e cinco meses de prisão, Rosalice está presa na Penitenciária

Tavalera Bruce, em Bangu.

\*

GALIMBERTI, Percy. Hospital das Clínicas X Saúde da população. *Versus*, n.º.16, nov. 1977, p. 12-13.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Instituições; Saúde; Sindicalismo

Notas de resumo: A reportagem trata do XII Congresso Nacional dos Médicos Residentes. O congresso deliberou por redefinir a prática de residência. Segundo dados, 90% dos formados pela USP precisam fazer residência para sanar falhas no curso de medicina. O congresso deliberou ainda que esse tipo de luta deveria ser levada pelo sindicato.

\*

GALEANO, Eduardo. O mercado da morte. *Versus*, n.º.16, nov. 1977, p. 14-16.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Ditadura; Política; Uruguai

Notas de resumo: Galeano informa que o Uruguai é o país que mais recebeu créditos do FMI depois do Chile. Assim, o governo uruguaio vai tentando se livrar de suas crises econômicas. Galeano fala ainda dos exilados uruguaiois, que abandonam o país devido à forte censura.

Autores Citados: CARTER, Jimmy; CHANDLER, Raymond; MORAES, Numa; STENDHAL; VIGLIETTI, Daniel; ZITARROSA, Alfredo;

\*

CARELLI, Wagner. Dois minutos, 120 mortos. *Versus*, n.º.16, nov. 1977, p. 17-18.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Ditadura; Proletariado; Violência

Notas de resumo: Wagner Carelli relata o massacre ocorrido em La Troncal, a sessenta quilômetros de Guaiaquil, em outubro de 1977. Cento e vinte trabalhadores de um engenho de açúcar foram mortos por policiais. Carelli relata o episódio baseado em depoimentos.

\*

*Versus*. Coração americano [seção]. *Versus*, n.º.16, nov. 1977, p. 19.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: América Latina; Argentina; Economia

Notas de resumo: Seção de informes.

\*

BENEDITO, Mouzar. Dolár furado [coluna]. *Versus*, n.º.16, nov. 1977, p. 19.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Agricultura; Economia; Proletariado

Notas de resumo: Pequenas notas sobre a economia brasileira, comentando a inflação, o lucro de empresas, entre outros assuntos.

\*

RODRIGUES, Isabel V.. Memória de Búzios. *Versus*, n.º.16, nov. 1977, p. 20-21.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Ecologia; Economia; Rio de Janeiro

Notas de resumo: A reportagem trata da ilha de Búzios. Traz relatos do cotidiano da comunidade pesqueira, tratando da economia local, do artesanato, alimentação, saúde e das migrações.

Autores Citados: WILLEMS, Emílio;

\*

SALLES, Evandro. Do crime. *Versus*, n.º.16, nov. 1977, p. 22-24.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

GALEANO, Eduardo. Chaco. "Luis Peláez Rioja, soldado do exército da Bolívia..." "As anti-aventuras de don Eulogio Cáceres Benitez, ex-combatente paraguaio". *Versus*, n.º.16, nov. 1977, p. 25-27.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: América Latina; Ecologia; Imperialismo

Notas de resumo: Galeano relata a "Guerra do Chaco (ou dos soldados esfarrapados)", entre Bolívia e Paraguai, pela disputa a disputa da região com petróleo. Segundo relatos, a

Standard Oil, de Nova Jersey, EUA, estava por trás do conflito do lado dos bolivianos enquanto a Shell, por sua vez, patrocinava o lado paraguaio. Constam, em seguida, depoimento de um ex-combatente boliviano e de um ex-combatente paraguaio.

\*

JABOR, Arnaldo. A agenda de Mr. Valente. *Versus*, n.º.16, nov. 1977, p. 28-29.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

MARCOTIN. s/ título. *Versus*, n.º.16, nov. 1977, p. 29.

Vocabulário controlado: HQ/CHARGE

\*

ROSEMBERG, Luís. O circo cinematográfico [coluna]. *Versus*, n.º.16, nov. 1977, p. 30.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Cinema; Mercado; Televisão

Notas de resumo: Pequenas notas sobre o cinema nacional, com comentários sobre filmes e lançamentos.

Autores Citados: BARTHES, Roland; FOUCAULT, Michel; FREUD, Sigmund; GORKI, Máximo; GUERRA, Ruy; KAFKA, Franz; KRISTEVA, Julia; ROCHA, Glauber; SANTOS, Nelson Pereira dos;

\*

FAERMAN, Marcos; KUBRUSLY, Maurício. [Discos]. *Versus*, n.º.16, nov. 1977, p. 30.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Discos; Mercado fonográfico; Música

Notas de resumo: Kubrusly comenta o disco "Canto da Fronteira", de Noel Guarany e Marcos Faerman o disco "Terra, vento, caminho" de Décio Marques

Autores Citados: GUARANY, Noel; MARQUES, Décio; YUAPANQUI, Atahualpa;

\*

RISÉRIO, Antonio. Um canto sobre a usura. *Versus*, n.º.16, nov. 1977, p. 31.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO - Literatura

Nome pessoal como assunto: SOUSÂNDRADE, Joaquim de

Palavras-Chave: Crítica; Literatura; Poesia

Notas de resumo: Antonio Risério discute alguns aspectos do canto X de "O guesa errante" de Sousândrade. O canto é o conhecido "O inferno de Wall Street", segundo Risério, "um dos rasgos mais radicais da criação poética brasileira". Fala do limbo em que permaneceu a obra até ser resgatada pelos irmãos Campos.

Autores Citados: ANDRADE, Oswald de; BYRON, Lord; CAMPOS, Augusto de; CAMPOS, Haroldo de; SHAKESPEARE, William; SOUSÂNDRADE, Joaquim de; TROTSKI, Leon; VELOSO, Caetano;

\*

PIÑON, Nélide. Não - Retrato e auto-retrato II. *Versus*, n.º.16, nov. 1977, p. 32-33.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO - Literatura

Palavras-Chave: Escritor; Literatura; Livros

Notas de resumo: Depoimento no qual Nélide fala de sua literatura. Comenta algumas de suas obras e fala sobre ser uma escritora brasileira. Discute ainda o papel do escritor na sociedade.

\*

SIMCH, José Antonio. O vício da palavra. *Versus*, n.º.16, nov. 1977, p. 34.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-Chave: Conto; Literatura; Livros; Poesia

Notas de resumo: Comentários acerca da coletânea de contos e poemas "Vício da palavra", organizado pela "Edições Cooperativas Garnizé". O autor fala da necessidade de os escritores se juntarem e realizarem mais publicações do gênero.

\*

ESCOSTEGUY, Jorge. Lambões. *Versus*, n.º.16, nov. 1977, p. 34.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Crítica; Escritor; Literatura; Livros

Notas de resumo: Comentários sobre o livro "Megafón, o la guerra" de Leopoldo Marechal e "Lampião de caçarola", de João Antônio.

Autores Citados: ANTÔNIO, João; BORGES, Jorge Luis; MARECHAL, Leopoldo;

\*

KLINTOWITZ, Jacob. O preço da arte. *Versus*, n.º.16, nov. 1977, p. 35.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Arte; Artes plásticas; Cultura

Notas de resumo: Comentários acerca da XIV Bienal de São Paulo. O autor informa que foram investidos cinco milhões de cruzeiros na reforma do prédio, mais cinco milhões em premiação e ajuda a artistas, conselheiros e diretores.

\*

LOPES, Souza. Biografias. *Versus*, n.º.16, nov. 1977, p. 35.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-Chave: Biografia; Literatura; Literatura de cordel

Notas de resumo: Souza Lopes apresenta uma pequena biografia divertida de algumas pessoas.

\*

NEVES, João das. Vitória no sindicato. *Versus*, n.º.16, nov. 1977, p. 35.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Dramaturgia; Sindicalismo; Teatro

Notas de resumo: Seção de informes.

Autores Citados: ABRAMO, Lélia; OLIVEIRA, Juca de;

\*

*Versus*. Banca. *Versus*, n.º.16, nov. 1977, p. 36-37.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Imprensa; Imprensa alternativa; Jornalismo

Notas de resumo: Apresentação de jornais da "imprensa alternativa": Em Tempo, Posição, Rádice, Caspa, Paralelo e o francês Le Fou Parle.

Autores Citados: HUGO, Victor; LEMINSKI, Paulo;

\*

*Versus*. Afro-latino-américa. Palmares - fazendo liberdade. *Versus*, n.º.16, nov. 1977, p. 38-39.

Vocabulário controlado: ENSAIO - História

Palavras-Chave: História do Brasil; Negros; Relações raciais

Notas de resumo: O ensaio lembra a saída dos negros da África e sua condição de escravos no Brasil. A seguir, lembra as lutas travadas pelos quilombos em prol da liberdade dos escravos, liderados por pessoas como Zumbi.

Autores Citados: VIEIRA, (Pe.) Antônio;

\*

NASCIMENTO, Abdias do. Democracia racial: mito ou realidade?. *Versus*, n.º.16, nov. 1977, p. 40-41.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Sociologia

Palavras-Chave: Democracia; Negros; Relações raciais

Notas de resumo: O ensaio procura localizar o negro enquanto sujeito na sociedade. Aspectos do trabalho, das festas e da religião são levantados por Nascimento, que destaca o racismo sempre presente nas relações sociais.

Autores Citados: VERÍSSIMO, José;

\*

A última palavra é a do leitor. *Versus*, n.º.16, nov. 1977, p. 42-43.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Notas de resumo: Cartas dos leitores

\*\*\*\*

## **Versus n.17**

\*

*Versus*. s/título. *Versus*, n.º.17, dez./jan. 1977, p. 03.

Vocabulário controlado: EDITORIAL

Palavras-Chave: Democracia; Estado; Política

Notas de resumo: O editorial discorre sobre algumas matérias do jornal. Discorre também sobre a formação do Partido Socialista, lembrando as várias opiniões que têm se apresentado sobre o assunto. [Consta o expediente]

\*

BARROS FILHO, Omar; PINTO, Chico; SANTILLI, Paulo. Chico Pinto: Pelo Partido dos Trabalhadores. *Versus*, n.º.17, dez./jan. 1977, p. 04-06.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: Democracia; Política; Regime político

Notas de resumo: Chico Pinto discute suas idéias acerca da formação de um partido socialista, dizendo-se favorável à construção de um partido dos trabalhadores.

\*

MOISÉS, José Álvaro. O dilema dos autênticos. *Versus*, n.º.17, dez./jan. 1977, p. 07-08.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Política

Palavras-Chave: Democracia; Engajamento político; Política

Notas de resumo: Moisés trata dos MDB. Procura avaliar as opiniões de seus dirigentes no debate sobre a construção de um partido socialista. Diz que o MDB não participa do debate e que seus autênticos representantes precisam se articular.

\*

MICHELE. s/ título. *Versus*, n.º.17, dez./jan. 1977, p. 08.

Vocabulário controlado: HQ/CHARGE

\*

CARDOSO, Fernando Henrique; PEREIRA, Neusa Maria; RIBEIRO, Cristina. A bionocracia. *Versus*, n.º.17, dez./jan. 1977, p. 09-10.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: Democracia; Política; Regime político

Notas de resumo: Fernando Henrique fala sobre o MDB. Sobre a formação de um PS ou um PTB, acha que se deve evitar as tendências que podem perturbar a formação de um amplo bloco político.

\*

FLOSI, Cecília; PEREIRA, Neusa Maria; ROSEMBERG, Luís. Entre ato. *Versus*, n.º.17, dez./jan. 1977, p. 11.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Censura; Democracia; Política

Notas de resumo: Seção de informes.

\*

BENEDITO, Mouzar. Dólar furado [coluna]. *Versus*, n.º.17, dez./jan. 1977, p. 12.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Economia; Política; Trabalho

Notas de resumo: Pequenas notas sobre economia, com um pequeno balanço de 1977 e previsões para 1978.

\*

GALEANO, Eduardo. A violência invisível. Trad. EGYPTO, Luiz. *Versus*, n.º.17, dez./jan. 1977, p. 12-13.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Argentina; Ditadura; Uruguai; Violência

Notas de resumo: Pequenas notas de Eduardo Galeano sobre a violência da ditadura uruguaia e argentina. Cita a queima de livros no Uruguai e diz que as únicas coisas livres nos regimes ditatoriais é o preço dos produtos.

Autores Citados: FREUD, Sigmund; MARX, Karl; PIAGET, Jean;

\*

FAERMAN, Marcos. A copa da tortura. *Versus*, n.º.17, dez./jan. 1977, p. 14-15.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Comunicação

Palavras-Chave: Cultura; Futebol; Política

Notas de resumo: Faerman fala da idéia de Marek Halter, de se lutar por um boicote à Copa do Mundo na Argentina, o país onde mais se tortura então.

Autores Citados: HALTER, Marek;

\*

AMIGORENA, Horatio; VIGNAR, Marcel. A instância tirânica. *Versus*, n.º.17, dez./jan. 1977, p. 16-18.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Psicanálise

Palavras-Chave: Política; Psicanálise; Tortura

Notas de resumo: Os dois psicanalistas uruguaios analisam a maneira como a opressão política na América Latina pesa na alma, nos sonhos, nos fantasmas interiores, na subjetividade do homem. Estamos, segundo os psicanalistas, vivendo a "Instância Tirânica".

\*

CARELLI, Wagner. Coração americano. O passageiro. *Versus*, n.º.17, dez./jan. 1977, p. 19-21.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Ditadura; Polícia; Violência

Notas de resumo: Carelli escreve sobre seu encontro com Flávio Tavares em Buenos Aires. Descobre que o verdadeiro nome de Julio Delgado, era, na verdade Flávio Tavares e que ele era correspondente do "Excelsior". O encontro se deu no momento em que ocorria o golpe de estado argentino.

Autores Citados: TAVARES, Flávio;

\*

CORTÁZAR, Julio. Turismo aconselhável. *Versus*, n.º.17, dez./jan. 1977, p. 22-24.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Estado; Índia; Política

Notas de resumo: Depoimento de Júlio Cortázar sobre Calcutá, Índia. Cortázar descreve a realidade da cidade e se detém na estação de trens, onde fala de uma menina sentada no chão, brincando com outros meninos e pedindo esmolas.

Autores Citados: SNYDER, Gary;

\*

BARROS FILHO, Omar; PEDROSA, Mário; TAVARES, Julio. Exílio, arte e imperialismo. *Versus*, n.º.17, dez./jan. 1977, p. 25-27.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: Arte; Cultura; Literatura

Notas de resumo: Mário Pedrosa fala da arte no mundo. Assim, tece comentários sobre a arte na Rússia como na África. Lembra os gregos e o nascimento das "belas-artes". Fala da passagem do artista enquanto trabalhador anônimo para ser um homem especial. [Consta texto de apresentação de Marcos Faerman e Luiz Egypto]

Autores Citados: BARBOSA, Rui; BRECHT, Bertolt; BRETON, André; CÉZANNE, Paul; EISENSTEIN, Sergei M.; GAUGUIN, Paul; GOGH, Vincent Van; LUXEMBURGO, Rosa; MAIAKÓVSKI, Vladímir; MARX, Karl; PORTINARI, Candido; REBELO, Castro; REED, John; SILVEIRA, Nise da; STALIN, Josef; XAVIER, Lívio;

\*

SCHNAIDERMAN, Boris. A perplexidade de um não-conspirador. *Versus*, n.º.17, dez./jan. 1977, p. 28-29.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-Chave: Crítica; Escritor; Literatura; Política

Notas de resumo: Bóris comenta a obra do crítico russo Iefim Etkind. Iefim também era tradutor e poeta, mas, ao que consta, não deixou obra publicada. Tornou-se conhecido através do julgamento público do poeta Ióssif Bródski, em 1964. Sobre o livro "Notas de um conspirador" de Iefim, Bóris tece alguns comentários sobre esse livro que é um depoimento da vida de Iefim.

Autores Citados: BAKHTIN, Mikhail; BRECHT, Bertolt; BRODSKY, Joseph; CHKLOVSKI, Victor; EICHENBAUM; ETKIND, Iefim; GORKI, Máximo; GUKÓVSKI, G. A.; JIRMUNSKI, Viktor; KAFKA, Franz;

\*

LISPECTOR, Clarice; NEPOMUCENO, Eric. Clarice Lispector. *Versus*, n.º.17, dez./jan. 1977, p. 30-31.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA - Literatura

Palavras-Chave: Escritor; Literatura; Livros

Notas de resumo: Clarice fala de sua maneira de trabalhar, como por exemplo, o fato de não ler seus livros e quais as condições ideais para trabalhar. Fala ainda do comentário de pessoas que acham seus livros complicados. Ao final, tece comentários a respeito da importância da literatura. [Entrevista publicada em "Crisis no. 39, julho 1976"].

Autores Citados: CHIRICO, Giorgio de; PORTINARI, Candido; SCLIAR, Carlos;

\*

ROSEMBERG, Luís. O circo cinematográfico [coluna]. *Versus*, n.º.17, dez./jan. 1977, p. 32.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Cinema; Mercado; Televisão

Notas de resumo: Comentários sobre o cinema nacional, sobre os lançamentos e projetos de diretores brasileiros.

Autores Citados: CARVALHO, Wladimir; GODARD, Jean-Luc;

\*

VEIGA, José J.. A guerra dos esfarrapados. *Versus*, n.º.17, dez./jan. 1977, p. 32.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO - Literatura

Palavras-Chave: Leitor; Literatura; Livros

Notas de resumo: Veiga fala dos livros. Diz que seu pai achava que a literatura fazia mal, por isso lia escondido. Ironiza aqueles que dizem que certos livros, como "Werther" de Goethe, fazem mal, pois podem levar ao suicídio. Crê que no mundo há coisas muito piores, como a pobreza.

Autores Citados: GOETHE;

\*

RISÉRIO, Antonio. Fogo Pagu. *Versus*, n.º.17, dez./jan. 1977, p. 33.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-Chave: Antropofagia; Literatura; Semana de Arte Moderna

Notas de resumo: Risério tece breve comentário sobre Pagu, falando das atividades realizadas por ela.

Autores Citados: ANDRADE, Carlos Drummond de; ANDRADE, Oswald de; GALVÃO, Patricia;

\*

KLINTOWITZ, Jacob. Balanço. *Versus*, n.º.17, dez./jan. 1977, p. 33.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Arte; Artes plásticas; Escultura

Notas de resumo: Klintowitz faz um breve balanço do que foi a arte plástica no Brasil em 1977, dizendo, por exemplo, que nunca houve uma Bienal tão despreparada.

\*

BICELLI, Roberto; HENRIQUES NETO, Afonso; PALLOTINI, Renata; PROENÇA, Ruy Afonso; TORRANO, Jaa; WILLER, Cláudio. Poesia. "Mundicórnio", "Tyco Ticho no funabre", "Quando o sol", "Pequenos séculos", "A ponte caída de Barra de São João". *Versus*, n.º.17, dez./jan. 1977, p. 34-35.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Seção de poesia comentada por Cláudio Willer.

\*

MARCOS, Plínio. Plínio Marcos por ele mesmo. *Versus*, n.º.17, dez./jan. 1977, p. 36-37.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Censura; Dramaturgia; Teatro

Notas de resumo: Plínio Marcos traça um perfil de si mesmo, falando de algumas de suas obras. Diz ainda que muitos de seus amigos o acusam de usar a censura para se badalar.

\*

*Versus*. Afro-latino-américa. Racismo 77. *Versus*, n.º.17, dez./jan. 1977, p. 38.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-Chave: Negros; Racismo; Relações raciais

Notas de resumo: Cartas enviadas a editoria de Afro-latino-américa comentando fatos ocorridos devido ao racismo.

\*

GUILLÉN, Nicolas. Pequena ode a um boxer cubano. *Versus*, n.º.17, dez./jan. 1977, p. 39.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

NASCIMENTO, Abdias do. Afro-latino-américa. Democracia racial: mito ou realidade?. *Versus*, n.º.17, dez./jan. 1977, p. 40-41.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Sociologia

Palavras-Chave: Negros; Racismo; Relações raciais

Notas de resumo: Nascimento fala que os grupos discriminados não têm a quem recorrer, uma vez que não existem meios legais de protesto contra a injustiça racial, já que a lei não reconhece entidades raciais.

\*

A última palavra é a do leitor. *Versus*, n.º.17, dez./jan. 1977, p. 42.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Notas de resumo: Cartas dos leitores de *Versus*

\*\*\*\*

## ***Versus* n.18**

\*

*Versus*. s/título. *Versus*, n.º.18, fev. 1978, p. 02.

Vocabulário controlado: EDITORIAL

Palavras-Chave: América Latina; Jornalismo; Política

Notas de resumo: O editorial afirma que *Versus* mudou. A partir desta edição o jornal passa a tratar a política com ênfase maior, já que "um jornal depende (...) da realidade histórica para afirmar suas posições". [Consta o expediente]

Autores Citados: AFONSO, Almino; DÓRIA, Carlos Alberto; MONIZ, Edmundo;

\*

FAERMAN, Marcos. Os planos de Brizola. *Versus*, n.º.18, fev. 1978, p. 03-05.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Democracia; Instituições; Política

Notas de resumo: Marcos Faerman relata o trabalho dos "emissários" de Brizola na articulação para a formação de um novo Partido Trabalhista Brasileiro, possivelmente identificado com a social-democracia européia. Marcos relata o que pensam esses "emissários".

Autores Citados: AFONSO, Almino; GRAMSCI, Antonio; PASQUALINI, Jean; RIBEIRO, Darcy; SCLIAR, Moacyr; WEFFORT, Francisco C.;

\*

PONTES, Raul. Mas o que é populismo gaúcho?. *Versus*, n.º.18, fev. 1978, p. 06.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Política

Palavras-Chave: Democracia; Ideologia; Política

Notas de resumo: Raul Pontes fala de Getúlio, Pasqualini, Jango e Brizola e mostra porque o populismo, no Rio Grande do Sul, assumiu características diversas do resto do país. Faz uma análise de trinta anos de lutas políticas.

Autores Citados: BRIZOLA, Leonel; GOULART, João (Belchior Marques); PASQUALINI, Jean; VARGAS, Getúlio;

\*

VEIGA, Rui. O cesto dos caranguejos. *Versus*, n.º.18, fev. 1978, p. 07-08.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Democracia; Política; Regime político

Notas de resumo: Veiga relata as manobras dos políticos oficiais, que para não perderem espaço abraçam as bandeiras dos trabalhistas. Os trabalhistas de São Paulo, no entanto, não deixam o fato passar despercebido.

Autores Citados: BRIZOLA, Leonel; PASQUALINI, Jean;

\*

KOLLERITZ, Fernando. O Jango que Moniz inventou. BANDEIRA, Moniz. "O Governo João Goulart. As lutas sociais no Brasil, 1961-1964". 2a. Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977.. *Versus*, n.º.18, fev. 1978, p. 08.

Vocabulário controlado: RESENHA - Política

Palavras-Chave: Crítica; Livros; Política

Notas de resumo: Kolleritz faz uma análise do último livro de Moniz Bandeira. Para Kolleritz, "uma certa tradição política e teórica encontra hoje condições de reaparecer sob a pena infeliz, ainda que corajosa, de Moniz Bandeira".

Autores Citados: BANDEIRA, Moniz;

\*

*Versus*. AFONSO, Almino. Plataforma socialista para o Brasil. *Versus*, n.º.18, fev. 1978, p. 10-12.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: Democracia; Ideologia; Política

Notas de resumo: Altino expõe uma plataforma para a formação do Partido Socialista. Altino acha que um princípio básico para que a democracia funcione é a supressão do sistema político bipartidarista e a adoção do sistema pluripartidarista.

Autores Citados: BRANDT, Willy; CARDOSO, Fernando Henrique; GOMES, Severo; GOULART, João; GUIMARÃES, Ulisses; SOARES, Mario;

\*

GALIMBERTI, Percy; MONIZ, Edmundo. Um partido não nasce dos gabinetes. *Versus*, n.º.18, fev. 1978, p. 13-14.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: Democracia; Ideologia; Política; Regime político

Notas de resumo: Moniz afirma que a formação de um partido de classes trabalhadoras será inevitável com o fim do bipartidarismo e a democratização do país. Diz ainda que o que interessa a todas as classes sociais não é a institucionalização do regime atual e sim uma nova constituição.

\*

BASTOS, Augusto Roa. O terreno Baldio. Trad. GALIMBERTI, Percy. *Versus*, n.º.18, fev. 1978, p. 14-15.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

BENEDITO, Mouzar. Dólar furado [coluna]. *Versus*, n.º.18, fev. 1978, p. 15.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Economia; Industrialização; Política

Notas de resumo: Notas sobre economia. Benedito fala da exportação do ferro a preços baixíssimos e sobre o aumento do petróleo em decisão tomada pela OPEP.

\*

ABRAMO, Lélia; FAERMAN, Marcos; JAKOBSKIND, Mário Augusto; PEREIRA, Neusa Maria; RIBEIRO, Cristina; SANTILLI, Paulo. Entre ato [seção]. *Versus*, n.º.18, fev. 1978, p. 16-17.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Democracia; Ecologia; Sindicalismo; Teatro

Notas de resumo: Seção de informes.

\*

ALVARADO, Juan Velasco; NEPOMUCENO, Eric. Causachum Velasco!. *Versus*, n.º.18, fev. 1978, p. 18-21.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: América Latina; Democracia; Política

Notas de resumo: Nesta entrevista, concedida em Madrid, Velasco fala de sua relação com o povo peruano. Fala de algumas de suas ações à frente do governo peruano, como a anulação de contratos com a International Petroleum Company, o restabelecimento de relações com a União Soviética e a implantação da reforma agrária.

\*

PINHEIRO, Jorge. Coração americano [seção]. *Versus*, n.º.18, fev. 1978, p. 22-23.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Democracia; Política; Proletariado

Notas de resumo: Seção de informes.

\*

EISENSTEIN, Sergei M.. Carlitos, meu amigo. *Versus*, n.º.18, fev. 1978, p. 24-29.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Nome pessoal como assunto: CHAPLIN, Charles

Palavras-Chave: Arte; Cinema; Cultura

Notas de resumo: Ensaio no qual Eisenstein declara sua admiração por Charles Chaplin. . Comenta alguns dos personagens interpretados pelo ator e a pessoa de Chaplin, segundo Eisenstein, de muito bom humor, "do sujeito que não gostava de crianças e preferia os lobos aos elefantes".

Autores Citados: CHAPLIN, Charles; MALRAUX, André;

\*

DORFMAN, Ariel; NEPOMUCENO, Eric. Tudo é arma. *Versus*, n.º.18, fev. 1978, p. 30-31.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: Cultura; Ditadura; Fascismo; Indústria cultural

Notas de resumo: Vivendo em Amsterdã, Dorfman fala a maior parte da entrevista sobre o exílio dos intelectuais e artistas latino-americanos e que lhes cria um problema de identidade, uma vez que estão longe de seu principal público: seus conterrâneos . Fala ainda de seus livros, e tece comentários acerca do embate fascismo X cultura.

Autores Citados: DISNEY, Walt; MATTELART, Armand; VIGLIETTI, Daniel;

\*

ROSEMBERG, Luís. O circo cinematográfico [coluna]. *Versus*, n.º.18, fev. 1978, p. 32.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Cinema; Mercado; Televisão

Notas de resumo: Pequenas notas sobre o cinema nacional, sobre o lançamento de filmes e projetos de cineastas brasileiros.

Autores Citados: GEISEL, (Gal.) Ernesto; GUERRA, Ruy; OMAR, Arthur;

\*

*Versus*. Livros. *Versus*, n.º.18, fev. 1978, p. 32.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-Chave: Literatura; Livros; Mercado editorial

Notas de resumo: Informes literários.

Autores Citados: EISENSTEIN, Sergei M.; LAGO, Mário; LENIN; REED, John; VERÍSSIMO, Luis Fernando;

\*

XAVIER, Lívio. Confidências de Lívio Xavier. *Versus*, n.º.18, fev. 1978, p. 33.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Escritor; Literatura; Obra

Notas de resumo: Lívio Xavier tece considerações acerca da poesia nacional e latino-americana. Comenta a volta dos poetas exilados a seus países. Fala ainda acerca do Prêmio Nobel e sobre a situação brasileira.

Autores Citados: ALEXANDRE, Vicente; ANDRADE, Carlos Drummond de; CARDOSO, Fernando Henrique; DULLES, John W. Foster; GULLAR, Ferreira; MELLO, Thiago de; MONTALE, Eugenio; SALINAS, Pedro; SENGHOR, Leopold Sedor;

\*

CARNEIRO, Geraldo; PAZ, Octavio; SIMÕES, Egmar; WILLER, Cláudio. Poesia. "Carta a León Felipe", "descolonization of myself", s/título. *Versus*, n.º.18, fev. 1978, p. 34-35.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Seção de poesia comentada por Cláudio Willer.

Autores Citados: GULLAR, Ferreira; MARCUSE, Herbert;

\*

SARTRE, Jean-Paul. Afro-latino-américa. Ser negro. *Versus*, n.º.18, fev. 1978, p. 36-37.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Sociologia

Palavras-Chave: Negros; Racismo; Relações raciais

Notas de resumo: Sartre pensa a atuação do negro socialista. Discute a necessidade de o negro não perder de vista as suas condições objetivas, de negro e de trabalhador.

\*

MAURÍCIO, Ivan. Afro-latino-américa. No canavial. *Versus*, n.º.18, fev. 1978, p. 38.

Vocabulário controlado: HQ

\*

*Versus*. Afro-latino-américa. O líder negro dos canaviais. *Versus*, n.º.18, fev. 1978, p. 39.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Negros; Sindicalismo; Trabalho

Notas de resumo: A reportagem trata da morte anônima de Júlio Santana, que liderou muitos movimentos dos trabalhadores dos campos de Pernambuco, tendo como única escola os canaviais e como caneta a enxada.

Autores Citados: FONSECA, Gondim da; JULIÃO, Francisco;

\*

*Versus*. LUCRÉCIO, Francisco. Afro-latino-américa. *Versus*, n.º.18, fev. 1978, p. 40.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: Negros; Racismo; Relações raciais

Notas de resumo: Lucrécio fala da Frente Negra Brasileira e o papel que teve na luta pelos direitos dos negros. Comenta os atuais movimentos negros e a possibilidade de atuação dos negros no atual quadro político.

\*

NASCIMENTO, Abdias do. Afro-latino-américa. Democracia racial: mito ou realidade?.

*Versus*, n.º.18, fev. 1978, p. 41.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Sociologia

Palavras-Chave: Democracia; Negros; Racismo

Notas de resumo: O ensaio trata da repressão política, econômica, social e cultural vivida pelos povos negros no Brasil. Segundo nascimento, a falada "democracia racial" tem na verdade, como objetivo final, a eliminação do negro como entidade cultural e física.

Autores Citados: FERNANDES, Florestan;

\*

DÓRIA, Carlos Alberto. Um monstro à vista. *Versus*, n.º.18, fev. 1978, p. 42-43.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Política

Palavras-Chave: Democracia; Ideologia; Política

Notas de resumo: Dória fala no cuidado necessário em se aproximar o MDB de um partido socialista. Segundo Dória, o socialismo é a ideologia política das grandes massas e lutar por ele nunca foi tarefa dos liberais, e portanto, nunca do MDB. O diálogo deve ser feito com as forças que sempre estiveram na esquerda.

Autores Citados: GRAMSCI, Antonio; GUIMARÃES, Ulisses;

\*\*\*\*

## ***Versus* n.19**

\*

*Versus*. s/título. *Versus*, n.º.19, mar./abr. 1978, p. 02.

Vocabulário controlado: EDITORIAL

Palavras-Chave: Censura; Ditadura; Imprensa

Notas de resumo: O editorial informa sobre o fim do jornal uruguaio "Marcha", dizendo que seu diretor está exilado no México. O editorial fala ainda do momento pelo qual passa o país, dizendo que é necessário que o jornal tenha um programa definido. [Consta o expediente]

Autores Citados: GALEANO, Eduardo; GOLDSTEJN, Hélio; MOISÉS, José Álvaro; OLIVEIRA, Francisco de; TORRES, João Carlos Brum; WEFFORT, Francisco C.;

\*

LEIRIA, Luis; TAVARES, Flávio. Fuzilado!. *Versus*, n.º.19, mar./abr. 1978, p. 03-05.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: Ditadura; Uruguaí; Violência

Notas de resumo: Entrevista concedida em Portugal por Flávio Tavares a Luiz Leiria, na qual Flávio relata os dias passados no Uruguai, onde esteve preso. Flávio fala dos "métodos nazistas" empregados pela prisão, que além da tortura, usavam técnicas como fuzilamento simulado.

\*

*Versus*. As presidiárias. *Versus*, n.º.19, mar./abr. 1978, p. 06-07.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Ditadura; Polícia; Violência

Notas de resumo: Rosalice, Jessie, Jane e Norma relatam os dias passados na prisão. Como presas políticas, foram encarceradas no Presídio Tavalera Bruce.

\*

SAMPAIO JR., Plínio de Arruda. Roteiro de idéias de Plínio Arruda Sampaio. *Versus*, n°.19, mar./abr. 1978, p. 08-09.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Ditadura; Política; Violência

Notas de resumo: Sampaio fala de seus doze anos no exílio e tece no artigo suas opiniões a respeito da polêmica em torno da formação de um partido socialista no Brasil.

Autores Citados: AFONSO, Almino; ATHAYDE, Félix de; CARDOSO, Fernando Henrique; FREIRE, Paulo; LESSA, Carlos; TARSO, Paulo de; WEFFORT, Francisco C.;

\*

BARROS Fº, Omar; GALIMBERTI, Percy; JAKOBSKIND, Mário Augusto; JATOBÁ, Roniwalter. Entre ato [seção]. *Versus*, n°.19, mar./abr. 1978, p. 10-11.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Crônica; Democracia; Política; Sindicalismo

Notas de resumo: Seção de informes.

\*

PELLEGRINO, Hélio. 1968: o povo nas ruas. *Versus*, n°.19, mar./abr. 1978, p. 12-13.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Democracia; Ditadura; Política; Violência

Notas de resumo: Hélio Pellegrino fala do abril de 1968, quando estudantes do restaurante Calabouço passaram a reivindicar melhoria na comida que lhes era servida. No protesto pacífico que faziam, foi morto pela polícia o estudante Edson Luiz. A partir daí, Hélio fala da onde de protestos que levou o povo às ruas.

Autores Citados: GOULART, João; JULIÃO, Francisco;

\*

BARBADOS, Angel. Galileu, o computador. *Versus*, n°.19, mar./abr. 1978, p. 14.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Ditadura; Universidade; Violência

Notas de resumo: Angel Barbados fala da repressão sofrida pelos estudantes da UNB. Fala das "fichas" que cada professor e aluno passaram a ter, com todas as suas atividades descritas, o que atola a UNB cada vez mais na burocracia.

\*

BENEDITO, Mouzar. Dólar furado [coluna]. *Versus*, n°.19, mar./abr. 1978, p. 14.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Capitalismo; Economia; Trabalho

Notas de resumo: Pequenos comentários sobre a economia brasileira.

\*

KOLLERITZ, Fernando. Carta aberta. *Versus*, n°.19, mar./abr. 1978, p. 15-16.

Vocabulário controlado: DEBATE

Palavras-Chave: Imprensa; Jornalismo; Política

Notas de resumo: Kolleritz responde neste artigo as opiniões de Raimundo Pereira, editor do jornal "Movimento". Raimundo tem criticado a formação do partido socialista, dizendo que se trata de uma trama do governo. É contra essa idéia que Kolleritz escreve o artigo, em defesa do partido socialista.

Autores Citados: PEREIRA, Raimundo Rodrigues;

\*

MICHELE. s/ título. *Versus*, n°.19, mar./abr. 1978, p. 16.

Vocabulário controlado: HQ/CHARGE

\*

CARDENAL, Ernesto. Solentiname, uma ilha arrasada. *Versus*, n°.19, mar./abr. 1978, p. 17.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: América Latina; Ditadura; Política

Notas de resumo: Cardenal fala do arquipélago no sul da Nicarágua, onde viveu durante doze anos. Retrata a localidade depois da tomada do poder pelo ditador Somoza. Revela a luta e a exploração dos jovens camponeses, que como resposta, pegaram em armas para lutar contra o regime.

\*

LEIRIA, Luis. Uma questão de estômago. *Versus*, n.º.19, mar./abr. 1978, p. 18-19.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Democracia; Política; Portugal

Notas de resumo: A reportagem trata do governo de Mário Soares, conhecido como o primeiro Governo Constitucional. Fala da decepção dos trabalhadores, principalmente dos socialistas, que, após dezesseis meses de governo, viam seus eleitos rompendo com o que haviam prometido.

Autores Citados: SOARES, Mario;

\*

ANDRADE, Renato. Bolívia: o degelo político. Trad. GALIMBERTI, Percy. *Versus*, n.º.19, mar./abr. 1978, p. 20-21.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Ditadura; Economia; Política

Notas de resumo: A reportagem faz um balanço dos seis anos de governo de Hugo Banzer. O custo de vida aumentou 800%, o que faz com que o governo chegue ao seu fim extremamente impopular e em francas divergências com as Forças Armadas.

Autores Citados: BANZER, Hugo;

\*

PINHEIRO, Jorge. 68 - luto. *Versus*, n.º.19, mar./abr. 1978, p. 22-25.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Filosofia

Palavras-Chave: Democracia; França; Política

Notas de resumo: Jorge Pinheiro fala do Maio de 68 na França e sua força espalhada pelo mundo, estourando revoltas pelos mais diversos países, como Alemanha, Itália e Estados Unidos. Fala ainda de seus reflexos no mundo artístico, como o protesto de Truffaut e Godard no Festival de Cannes.

Autores Citados: BASAGLIA, Franco; GODARD, Jean-Luc; LEFEBVRE, Henri; MORAVIA, Alberto; PASOLINI, Pier Paolo; TRUFFAUT, François;

\*

*Versus*. Muros. Trad. EGYPTO, Luiz. *Versus*, n.º.19, mar./abr. 1978, p. 26-28.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Fotográfico

Palavras-Chave: Democracia; França; Política; Revolução

Notas de resumo: Ensaio fotográfico sobre os muros na França no Maio de 68 e com os muros em 1978, com palavras de ordem pichadas e pinturas de protesto.

Autores Citados: CORTÁZAR, Julio; VILLAS, Alberto;

\*

RODRIGUES, Isabel V.. O povo das minas. *Versus*, n.º.19, mar./abr. 1978, p. 29.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Industrialização; Proletariado; Trabalho

Notas de resumo: A reportagem trata da vida numa mina brasileira em Arroio dos Ratos - RG. A partir da visita ao local, com recolhimento de depoimentos dos mineiros, a repórter faz comparações com o trabalho nas minas da Bolívia e da França.

\*

BELESSI, Diana. Palavra Humana, sagrada palavra. *Versus*, n.º.19, mar./abr. 1978, p. 32-34.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Antropologia

Palavras-Chave: América Latina; Identidade; Índio; Língua

Notas de resumo: O ensaio discorre sobre a língua dos índios guaranis. Espalhados por diversos países do sul continente americano - Brasil, Bolívia, Paraguai - vários são os povos que integram a raça e cultura guaranis. Assim, Diana fala das influências e das transformações culturais sofridas pelos guaranis em virtude de seus contatos com os colonizadores.

\*

ROSEMBERG, Luís. O circo cinematográfico [coluna]. *Versus*, n.º.19, mar./abr. 1978, p. 35.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Cinema; Mercado; Televisão

Notas de resumo: Pequenas notas sobre o cinema nacional, com comentários sobre os filmes lançados, sobre festivais e sobre projetos de

Autores Citados: ALMEIDA, Neville Duarte de; AMADO, Jorge; KISSINGER, Henry; RODRIGUES, Nelson; SARNO, Geraldo; VELOSO, Caetano;

\*

FERLINGHETTI, Lawrence; GINSBERG, Allen; PIVA, Roberto; WILLER, Cláudio. Poesia. "Exorcismo do Pentágono", "Discurso para uma parada", "Anjo articulado", "Poema do caos eterno" e "Pornosamba para o Marquês de Sade". *Versus*, n.º.19, mar./abr. 1978, p. 36-37.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Seção de poesia comentada por Cláudio Willer.

Autores Citados: APOLLINAIRE, Guillaume; BRETON, André; BURROUGHS, William; CAMUS, Albert; CORSO, Gregory; FOURIER, Charles; JOUFFROY; KEROUAC, Jack; LAMANTIA, Philip; MARCUSE, Herbert; MARX, Karl; PAZ, Octavio; RIMBAUD, Arthur; TROTSKI, Leon;

\*

MOURA, Clóvis. Afro-latino-américa. O negro na sociedade civil. *Versus*, n.º.19, mar./abr. 1978, p. 38-41.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Sociologia

Palavras-Chave: Negros; Política; Relações raciais; Relações sociais

Notas de resumo: Clóvis Moura discute a conjuntura política, a crise dos poderosos e a participação do negro no processo político, e sua atuação histórica dentro da sociedade civil.

\*

*Versus*. Afro-latino-américa. Direito de voto aos analfabetos. *Versus*, n.º.19, mar./abr. 1978, p. 41-42.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Política

Palavras-Chave: Democracia; Negros; Política; Racismo

Notas de resumo: O ensaio comenta que os negros, em sua maioria, são analfabetos. Isso faz com que num processo eleitoral, essa "peneiragem" exclui a ampla maioria dos cidadãos negros. Atinge também a ampla maioria dos trabalhadores.

Autores Citados: BARBOSA, Rui; GOULART, João (Belchior Marques);

\*

MAAR, Wolfgang Leo. Figueiredo com socialismo?. *Versus*, n.º.19, mar./abr. 1978, p. 43.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Política

Palavras-Chave: Ideologia; Política; Socialismo

Notas de resumo: O pequeno ensaio fala das considerações do general Figueiredo, que afirmou ser necessário para a verdadeira representação popular o estabelecimento de "um partido socialista, com programa de clara definição ideológica". Maar diz tratar-se o fato de mero casuísmo populista por parte de Figueiredo.

\*

FRIDMAN, Maurício. Memória de Maria.. *Versus*, n.º.19, mar./abr. 1978, p. 44.

Vocabulário controlado: ARTES PLÁSTICAS

\*\*\*\*

## ***Versus* n.20**

\*

*Versus*. Morte na Philco-Ford. *Versus*, n.º.20, abr./maio 1978, p. 02.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Proletariado; Sindicalismo; Trabalho

Notas de resumo: O texto substitui o editorial nesse número. Trata-se de uma denúncia sobre o suicídio de Yara, operária da Philco/Ford. Segundo seus amigos - que escrevem o depoimento - Yara se suicidou devido ao baixo salário, que fazia com que não tivesse condições de pagar suas dívidas. [Consta o expediente]

\*

ROCHA, Amadeu de Almeida. Rio, Presídio Político, 30 de janeiro de 1978.. *Versus*, n°.20, abr./maio 1978, p. 03.

Vocabulário controlado: CORRESPONDÊNCIA(S)

Palavras-Chave: Ditadura; Polícia; Política

Notas de resumo: Carta de Almeida Rocha a Omar de Barros Filho e Paulo Santilli. A carta foi escrita da prisão - Divisão de Segurança Especial - e comenta uma matéria publicada em *Versus*.

Autores Citados: BARROS FILHO, Omar; PINTO, Chico; SANTILLI, Paulo;

\*

TAVARES, Julio. Rumo ao PS. A Convergência Socialista explica seus objetivos. *Versus*, n°.20, abr./maio 1978, p. 04.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-Chave: Ideologia; Política; Socialismo

Notas de resumo: Tavares explica os objetivos do movimento Convergência Socialista. Fala sobre o processo de formação de partidos políticos - como a tentativa de reconstrução do PTB. Fala ainda do programa de lutas do movimento e das próximas eleições, que tem no MDB uma frente eleitoral aglutinadora.

Autores Citados: ARNS, (D.) Paulo Evaristo; SAMPAIO JR., Plínio de Arruda;

\*

AMARAL, Francisco; BRITO, Alves de; JAKOBSKIND, Mário Augusto; KHAIR, Edson. O socialismo na Tribuna. *Versus*, n°.20, abr./maio 1978, p. 05.

Vocabulário controlado: DEBATE

Palavras-Chave: Democracia; Política; Socialismo

Notas de resumo: Os três deputados - considerados do grupo autêntico do MDB - discutem o papel da Convergência Socialista e analisam a construção de um partido socialista no Brasil.

\*

PINHEIRO, Jorge. Por que tanta confusão? PS e Social-democracia. *Versus*, n°.20, abr./maio 1978, p. 06-07.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Política

Palavras-Chave: Democracia; Ideologia; Política

Notas de resumo: Pinheiro fala da confusão pelas pessoas entre duas categorias políticas: socialismo e social-democracia. Ressalta as diferenças entre uma e outra categoria, dizendo que a social-democracia nada mais representa do que o reformismo, e que, portanto, o socialismo é a verdadeira categoria que propõe mudanças radicais.

Autores Citados: BANDEIRA, Moniz; ENGELS, Friedrich; PLATÃO;

\*

BANDEIRA, Moniz; NEPOMUCENO, Eric. Um novo PTB?. *Versus*, n°.20, abr./maio 1978, p. 08-09.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: Democracia; Ideologia; Política

Notas de resumo: Moniz Bandeira fala do processo de redemocratização no Brasil, discutindo a anistia, que considera deveria incluir os partidos políticos. Discute o renascimento do PTB, através de sua vertente esquerdista, o que levaria a uma confrontação com os que defendem a formação de um partido socialista.

\*

BENEDITO, Mouzar. Dólar Furado [coluna]. *Versus*, n°.20, abr./maio 1978, p. 09.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Capitalismo; Economia; Trabalho

Notas de resumo: Pequenas notas sobre a economia nacional.

\*

EGYPTO, Luiz; RIANI, Clodismith. Memórias do homem do CGT. *Versus*, n°.20, abr./maio 1978, p. 10-11.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Política; Proletariado; Sindicalismo; Trabalho

Notas de resumo: Egypto fala sobre Clodismith Riani, então presidente da Central Geral dos

Trabalhadores. No golpe de 1964 foi um dos primeiros a serem cassados pelos golpistas. Fala da vida do líder sindical, o início de sua carreira no sindicalismo. Foi da Comissão do Salário Mínimo em 1954, indicado por Jango.

\*

PEREIRA, Otaviano. O queixada - o suicídio. *Versus*, n.º.20, abr./maio 1978, p. 12-13.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: Sindicalismo; Trabalho; Violência

Notas de resumo: Duas pequenas entrevistas de Otaviano Pereira. A primeira com o trabalhador Roberto Costa e sua mãe. Roberto fala de suas experiências nas greves de que fez parte. Na segunda, Otaviano entrevista a mãe de Roberto, Júlia, casada com João Ramos Pardal, operário de uma fábrica de cimento, cujo desespero levou-o ao suicídio.

\*

MOISÉS, José Álvaro; RODRIGUES, Isabel V.. 1968: as lutas políticas no Brasil. *Versus*, n.º.20, abr./maio 1978, p. 14-17.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Ditadura; Política; Violência

Notas de resumo: Para o sociólogo José Álvaro Moisés o ano de 1968 deve ser compreendido dentro do quadro da crise do regime instaurado em 1964. Fala ainda do AI-5, que endurecia ainda mais o golpe de estado. O que levou o governo a editar o AI-5, foi, para Moisés, os fortes protestos dos movimentos estudantis e operários.

\*

BENEDITO, Mouzar. Embananando 68. *Versus*, n.º.20, abr./maio 1978, p. 17.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Ditadura; Política; Violência

Notas de resumo: Benedito relembra alguns fatos ocorridos no ano de 1968, relatando uma anedota dos presos do CRUSP.

\*

VILLAS, Alberto. Lovistori. *Versus*, n.º.20, abr./maio 1978, p. 18.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

BETTO, Frei; PINHEIRO, Jorge. Entre ato [seção]. *Versus*, n.º.20, abr./maio 1978, p. 19.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Cartas; Ditadura; Economia

Notas de resumo: Seção de informes.

\*

JATOBÁ, Roniwalter. São Miguel, linha leste. *Versus*, n.º.20, abr./maio 1978, p. 20.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

KONDER, Rodolfo. Brzezinski: porta-voz do desespero. *Versus*, n.º.20, abr./maio 1978, p. 21.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Estados Unidos; Guerra fria; Relações internacionais; URSS

Notas de resumo: Konder fala de Zbigniew Brzezinski, cientista político do governo de Carter. Brzezinsk tem tido de papel relevante nas relações dos EUA com a URSS, trazendo de volta aos discursos de Carter, segundo Konder, a típica linguagem dos anos 50.

\*

AGEE, James; GOLDSTEJN, Hélio. Sandino X Somoza. *Versus*, n.º.20, abr./maio 1978, p. 22-24.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Ditadura; Imperialismo; México

Notas de resumo: Os repórteres coligem depoimento de uma das três tendências da Frente Sandinista de Libertação, no México. Contam a história de sua formação da frente, bem como a vida e história de Sandino, revolucionário da Nicarágua.

Autores Citados: GARCIA, Somoza; SANDINO, Augusto César;

\*

LEIRIA, Luis. Escondendo o leite. *Versus*, n.º.20, abr./maio 1978, p. 25-26.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: Política; Portugal; Socialismo

Notas de resumo: Leiria entrevista um dirigente sindical socialista português, que durante vários anos foi membro do PS português. O líder sindicalista tece críticas ao PS português e a Mario Soares, em virtude do acordo feito com a CDS - representante em Portugal da Democracia Cristã Internacional.

\*

KONDER, Rodolfo. Os satânicos alquimistas da CIA. *Versus*, n.º.20, abr./maio 1978, p. 26-27.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Estados Unidos; Ideologia; Química

Notas de resumo: Konder relata que alguns documentos recentemente liberados nos EUA revelam "sombrias" atividades da CIA, dessa vez envolvendo experiências relacionadas a um amplo programa cujo objetivo era a manipulação involuntária de seres humanos.

\*

RIGHINI, Mariella. Como enfrentar os violadores?. *Versus*, n.º.20, abr./maio 1978, p. 28.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Psicanálise

Palavras-Chave: Gênero; Mulher; Psicanálise; Violência

Notas de resumo: Righini da repressão sexual contra as mulheres na França. Fala da impunidade contra os violadores, uma vez que muitas mulheres não denunciam os casos por medo ou vergonha.

Autores Citados: BEAUVOIR, Simone de;

\*

RISÉRIO, Antonio. O texto ilegível. *Versus*, n.º.20, abr./maio 1978, p. 29.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-Chave: Crítica; Literatura; Livros

Notas de resumo: Antonio Risério diz que é comum entre os artistas "progressistas" a condenação das obras "difíceis" e a defesa das obras "fáceis". De um lado, segundo os progressistas, estariam os estetas ensimesmados e indiferentes à massa, sendo elitistas, do outro estariam aqueles que produzem para o povo.

Autores Citados: ANDRADE, Oswald de; BRECHT, Bertolt; GRAMSCI, Antonio; KHLIÉBNIKOV, Vielimir; MAIAKÓVSKI, Vladímir; MARINETTI;

\*

ROSEMBERG, Luís. O circo cinematográfico. *Versus*, n.º.20, abr./maio 1978, p. 29-30.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Cinema; Mercado; Televisão

Notas de resumo: Comentários acerca do cinema nacional, sobre alguns festivais e projetos de diretores.

Autores Citados: MOURA, Edgar; OMAR, Arthur;

\*

PIVA, Roberto. O Mississipi no Amazonas. *Versus*, n.º.20, abr./maio 1978, p. 30.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

EGYPTO, Luiz. João Bosco, nada a desculpar. *Versus*, n.º.20, abr./maio 1978, p. 30.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Discos; Música; Música popular

Notas de resumo: Pequeno texto em que Egipto fala da trajetória de João Bosco.

Autores Citados: BLANC, Aldyr; BOSCO, João; CAVALCANTI, Flávio; EMÍLIO, Paulo; JOBIM, Tom; PINHEIRO, Albino;

\*

TORRES, Antônio. Por um pé de feijão. *Versus*, n.º.20, abr./maio 1978, p. 31.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

NUÑES, Guillermo. A arte vista do cárcere. *Versus*, n.º.20, abr./maio 1978, p. 32-33.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Arte; Ditadura; Golpe militar; Museu

Notas de resumo: O ensaio é uma espécie de auto-retrato de Nuñes, no qual fala de sua arte, muitas vezes incompreendida. Fala de questões de linguagem que envolvem as artes

plásticas.

Autores Citados: SARTRE, Jean-Paul;

\*

BEUTTENMULLER, Alberto; FELDMAN, Cláudio; RAMOS, Luiz Fernando; TELLES, Carlos Queiroz; WILLER, Cláudio. Poesia. "Tres Pablos", "O torturador", s/título, "Bom dia, Gabriel", "Regresso". *Versus*, n.º.20, abr./maio 1978, p. 34-35.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Seção de poesia comentada por Cláudio Willer.

Autores Citados: BLAKE, William; BOSI, Alfredo; LIMA, Jorge de; NERUDA, Pablo; NOVALIS, (Pseud. de Friedrich von Hardenberg); PESSOA, Fernando;

\*

BERNARDET, Jean-Claude; BORBA, Gabriel; RISÉRIO, Antonio; WILLER, Cláudio; WISNICK, José Miguel. Arte, ideologia e poder. *Versus*, n.º.20, abr./maio 1978, p. 36-38.

Vocabulário controlado: DEBATE

Palavras-Chave: Arte; Ideologia; Poder

Notas de resumo: O debate se trava em torno de certas questões que envolvem a arte: a questão da indústria cultural, censura e esvaziamento da cultura crítica. Discutem ainda os caminhos e descaminhos da contra-cultura e as relações cultura/política/cotidiano.

Autores Citados: ANDRADE, Oswald de; BOAL, Augusto; BOSI, Alfredo; BUARQUE, Chico; CARPEAUX, Otto Maria; GIL, Gilberto; MOTA, Carlos Guilherme; NASCIMENTO, Milton; SGANZERLA, Rogério; VANDRÉ, Geraldo; VELOSO, Caetano;

\*

*Versus*. Afro-latino-américa. Nos sapatos das bases. *Versus*, n.º.20, abr./maio 1978, p. 39.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Política

Palavras-Chave: Democracia; Negros; Regime político

Notas de resumo: O ensaio fala do fim do milagre, tanto econômico quanto político, fazendo o governo perder abertamente suas bases de sustentação social. É nesse contexto que se ensaiam as relações entre os movimentos negros e a criação de um partido socialista.

\*

*Versus*. Afro-latino-américa. A questão nacional.. *Versus*, n.º.20, abr./maio 1978, p. 40.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Sociologia

Palavras-Chave: Ideologia; Negros; Racismo

Notas de resumo: O ensaio fala que após os breves períodos de "paz" social da história brasileira, tivemos o regime militar que, excluindo a participação popular, tornou dramática a situação do negro. É lembrado que o regime militar tentou desmentir a existência de racismo no Brasil.

\*

PEREIRA, Neusa Maria. Afro-latino-américa. Onde estão os panteras?. *Versus*, n.º.20, abr./maio 1978, p. 41-42.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Política

Palavras-Chave: Democracia; Negros; Racismo

Notas de resumo: O ensaio diz que mesmo após a destruição do Partido Revolucionário dos Panteras Negras pelo FBI os negros americanos ficaram sem opção política. Segundo a ensaísta, não existe hoje um movimento negro capaz incomodar as classes dominantes.

Autores Citados: CLEAVER, Eldrige; DAVIS, Angela; KING, Martin Luther;

\*

A última palavra é a do leitor. *Versus*, n.º.20, abr./maio 1978, p. 43.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Notas de resumo: Cartas dos leitores de *Versus*

\*

NUNES, Antonio F.. Como acabou o comício da paz. *Versus*, n.º.20, abr./maio 1978, p. 44.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Ditadura; Sindicalismo; Violência

Notas de resumo: Relato de um conflito envolvendo manifestantes num protesto em 1o. De maio de 1968. ["Trecho do livro inédito "Além da Greve" a ser lançado em Agosto"]

\*\*\*\*

## **Versus n.21**

\*

PINHEIRO, Jorge. O olho gordo. *Versus*, n.º.21, maio/jun. 1978, p. 03.

Vocabulário controlado: EDITORIAL

Palavras-Chave: Política; Proletariado; Socialismo

Notas de resumo: O editorial trata sobre a legalização e criação de novos partidos políticos. Segundo o texto, "a formação de novos partidos faz parte do grande acordo nacional feito entre os dirigentes burgueses e o governo".

\*

JANE, Jessie. Aos solitários de Itamaracá. *Versus*, n.º.21, maio/jun. 1978, p. 04-05.

Vocabulário controlado: CORRESPONDÊNCIA(S)

Palavras-Chave: Ditadura; Política; Violência

Notas de resumo: Trata-se de uma carta de solidariedade, de Jessie Jane a Carlos Alberto Soares e Rholine Sonde, presos políticos detidos na Ilha de Itamaracá. Jane também é uma presa política, detida no Presídio Tavalera Bruce, Rio de Janeiro.

\*

LIMA, Maurício Ferreira. Argel, carta do exílio. *Versus*, n.º.21, maio/jun. 1978, p. 06.

Vocabulário controlado: CORRESPONDÊNCIA(S)

Palavras-Chave: Ditadura; Política; Violência

Notas de resumo: Trata-se de uma carta aberta de Maurílio ao Marechal Pery Bevilacqua. Maurílio conta que tomou conhecimento pelo jornal "Le monde" de que está sendo discutido no Brasil o episódio "Para-Sar". Como parlamentar, Maurílio havia levantado o caso no Congresso em 1968.

\*

FERNANDES, Rosalice. Do outro lado do espelho. *Versus*, n.º.21, maio/jun. 1978, p. 07-09.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Ditadura; Política; Violência

Notas de resumo: Depoimento de Rosalice Fernandes, na qual relata sua história e as condições pelas quais passa no presídio de Tavalera Bruce, Rio de Janeiro. Rosalice era deputada e encontra-se presa por motivos políticos. É uma presa política.

\*

MICHELE. s/título. *Versus*, n.º.21, maio/jun. 1978, p. 09.

Vocabulário controlado: HQ/CHARGE

\*

BALDUÍNO (Dom), Tomás; NETO, Eduardo. A igreja se converteu?. *Versus*, n.º.21, maio/jun. 1978, p. 10.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: Igreja; Política; Reforma agrária

Notas de resumo: Entrevista na qual Dom Tomás Balduino fala da crescente importância da Igreja na oposição ao governo militar. Fala ainda que a Igreja está agora mais voltada para os anseios populares, ressaltando que nem sempre foi assim. Fala ainda da importância da Segunda Assembléia Episcopal Latino-americana realizada em Medellín, em 1968.

\*

GOULART, Roberval C.. Puebla, os caminhos da igreja. *Versus*, n.º.21, maio/jun. 1978, p. 11.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: América Latina; Igreja; Política

Notas de resumo: A reportagem trata da importância da Igreja na América Latina. Fala que a Igreja só tem dois caminhos a seguir: um seria as diretrizes do CELAM, elaboradas para a III Conferência Geral da entidade, marcada para outubro de 1978, pelas quais a Igreja deveria evangelizar sem interferência nas lutas sociais. O outro caminho seria seguir as diretrizes aprovadas na II Conferência Geral da CELAM, pelas quais a Igreja teria como papel fundamental a catequese libertadora.

\*

FERREIRA, Ricardo. Ciência e independência nacional. *Versus*, n.º.21, maio/jun. 1978, p.

12-13.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Ciência

Palavras-Chave: Ciência; Política; Subdesenvolvimento

Notas de resumo: O cientista fala do período anti-democrático pelo qual passa a sociedade brasileira. Assim, fala que a ciência não pode ter um papel neutro, devendo se engajar junto com a sociedade artística e intelectual para a construção de uma legislação

Autores Citados: LATTES, Cesar; RIBEIRO, Joaquim José de Sousa;

\*

CARNEIRO, Raimundo A. S. N.. Tecnologismo, última etapa do neocolonialismo. *Versus*, n.º.21, maio/jun. 1978, p. 13.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Ciência

Palavras-Chave: Colonialismo; Subdesenvolvimento; Tecnologia

Notas de resumo: Carneiro fala que após a dominação colonial ter sido minada, a hegemonia das grandes potências foi colocada em cheque. Porém, a diferença entre a infraestrutura tecnológica dos países adiantados e dos países subdesenvolvidos era tanta que surgiu outra forma de opressão: a dominação tecnológica.

\*

COPETTI, Américo; TARSO, Paulo de. E o socialismo? E a frente democrática? E o PTB?. *Versus*, n.º.21, maio/jun. 1978, p. 14.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: Democracia; Política; Regime político

Notas de resumo: Américo Copetti, nessa entrevista, defende uma tendência de orientação socialista no MDB. Fala ainda das articulações que estão sendo feitas no país pela construção de um partido socialista, dando sua opinião sobre o movimento Convergência Socialista.

\*

TAVARES, Julio. Acertando o passo. *Versus*, n.º.21, maio/jun. 1978, p. 15.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Ideologia; Política; Socialismo

Notas de resumo: Júlio Tavares fala da Semana Socialista e o 1o. de Maio unificado, ocorrida em Santo André. Fala do papel do encontro que discutiu dois temas básicos: a crise econômica, política e social pela qual o país passa e a reorganização das forças populares e democráticas.

\*

JATOBÁ, Roniwalter. São Miguel, linha leste. *Versus*, n.º.21, maio/jun. 1978, p. 16.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

CABRAL, Reinaldo. Como sair do poço fundo?. *Versus*, n.º.21, maio/jun. 1978, p. 17.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Política

Palavras-Chave: Democracia; Economia; Política

Notas de resumo: O texto ressalta que a economia vem influenciando cada vez mais as decisões políticas brasileiras. O fato se demonstra na crise econômica pela qual o Brasil vêm passando, levando o país a uma crise política.

Autores Citados: MARX, Karl;

\*

*Versus*. Bloco de notas M.E.. *Versus*, n.º.21, maio/jun. 1978, p. 18.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Democracia; Ditadura; Política

Notas de resumo: Seção com cartas de diversos órgãos estudantis brasileiros.

\*

BENEDITO, Mouzar. Dólar furado [coluna]. *Versus*, n.º.21, maio/jun. 1978, p. 18.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Capitalismo; Economia; Política

Notas de resumo: Pequenas notas comentando a economia e a política brasileiras.

\*

KONDER, Rodolfo. EUA: uma economia em crise. *Versus*, n.º.21, maio/jun. 1978, p. 19.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Economia; Estados Unidos; Política

Notas de resumo: Konder fala da situação pela qual passa a economia americana. Segundo os jornais norte-americanos, o dólar atingiu seu nível mais baixo desde a 2a. Guerra Mundial. O governo dos EUA, no entanto, repeliu qualquer possibilidade de controle dos salários e preços.

Autores Citados: CARTER, Jimmy;

\*

LEIRIA, Luis. Aldo Moro assassinado, um impasse para a esquerda. *Versus*, n.º.21, maio/jun. 1978, p. 20.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Democracia; Europa; Itália; Política

Notas de resumo: Leiria reporta a situação política europeia com o assassinato do presidente da Democracia Cristã pelas Brigadas Vermelhas Aldo Moro na Itália. Segundo informações, Moro foi raptado por pessoas ligadas ao movimento operário, uma vez que vinha fazendo uma política "anti-operária" no governo de Andreotti.

Autores Citados: MORO, Aldo;

\*

SANTOS, Theotonio. A ponta do iceberg. *Versus*, n.º.21, maio/jun. 1978, p. 21-23.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Política

Palavras-Chave: América Latina; Capitalismo; Democracia

Notas de resumo: Segundo Santos, o capitalismo passa por uma crise mundial. Com a crise o movimento popular na América Latina cresce e tenta completar a libertação colonial, que não havia permitido a criação de uma economia capitalista independente dos países desenvolvidos.

\*

*Versus*. Este triste período chega ao fim. *Versus*, n.º.21, maio/jun. 1978, p. 24-25.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Chile; Ditadura; Política; Violência

Notas de resumo: O texto fala do governo da Unidade Popular no Chile. Esse governo seria o resultado de uma luta de décadas do povo chileno, o que demonstra que o avanço do movimento popular permitem-no ganhar democraticamente um governo.

\*

*Versus*. Assim explodiu Bolívia. *Versus*, n.º.21, maio/jun. 1978, p. 25-26.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: América Latina; Proletariado; Trabalho

Notas de resumo: Depoimento de operário boliviano sobre a manifestação popular contra o governo boliviano. Fala das duas greves dos operários ocorridas no país como demonstração de descontentamento.

\*

EGYPTO, Luiz. A greve dos Kojaks. *Versus*, n.º.21, maio/jun. 1978, p. 27.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Comunicação

Palavras-Chave: Cultura; Televisão; Trabalho

Notas de resumo: Egypto fala da greve dos dubladores em 1975. A comissão eleita pela categoria propôs dois tipos de remuneração: para filmes nacionais e filmes internacionais. Os atores consideram ainda que seu trabalho é absolutamente desprezado nas empresas.

\*

CORBUSIER, Roland. Novos filósofos?. *Versus*, n.º.21, maio/jun. 1978, p. 28-29.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Filosofia

Palavras-Chave: Filosofia; França; Ideologia

Notas de resumo: Roland Corbusier discute sobre os intelectuais apresentados pela imprensa francesa como "novos filósofos". Segundo Corbusier, apesar das diferenças entre esses intelectuais, há um ponto em comum entre eles: o anti-marxismo.

Autores Citados: ALLENDE, Salvador; BREJNEV, Leonid; CASTRO, Fidel; GLUCKSMANN, André; GRAMSCI, Antonio; LENIN; KRUSCHEV, Nikita; MENDES, Cândido; LUKÁCS, Georg; PINOCHET [UGARTE], (Gal.) Augusto; MARX, Karl; PINTO, Alvaro Vieira; SARTRE, Jean-Paul; SOLJENITSIN, Alexander; STALIN, Josef; TROTSKI, Leon;

\*

CARVALHO, Cesar Augusto de. Consciência operária e partido político. FREDERICO, Celso. "Consciência operária no Brasil", Ática: São Paulo, 1978.. *Versus*, n.º.21, maio/jun. 1978, p. 30.

Vocabulário controlado: RESENHA - Política

Palavras-Chave: Política; Proletariado; Trabalho

Notas de resumo: O livro é resultado de dissertação de mestrado apresentada por Celso Frederico na USP em 1975. Segundo o resenhista, o livro não se deixa enveredar pelo "vícios acadêmicos". O livro traz respostas sobre as lutas cotidianas travadas pelos trabalhadores, coligidas em entrevistas.

Autores Citados: FREDERICO, Celso;

\*

VELOSO, Caetano. Caetano, dez anos depois. *Versus*, n.º.21, maio/jun. 1978, p. 31.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Ideologia; Música; Política

Notas de resumo: Texto escrito em 1968 para a contracapa do disco "Boleros e Sifilização", não lançado em virtude do exílio de Caetano. O texto é uma espécie de explicação sobre seu trabalho.

Autores Citados: BAKER, Chet; BEN, Jorge; CARLOS, Roberto; DUPRAT, Rogério; GILBERTO, João; PRETA, Stanislau Ponte;

\*

PIVA, Roberto. As desgraças do Moneyteísmo. *Versus*, n.º.21, maio/jun. 1978, p. 31.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

GELMAN, Juan; RANDALL, Margareth. Sou um militante que escreve poesia. Trad. GALIMBERTI, Percy. *Versus*, n.º.21, maio/jun. 1978, p. 32-33.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA - Literatura

Palavras-Chave: Literatura; Poesia; Política

Notas de resumo: Gelman fala da literatura latino-americana, muito lida na Europa a partir da década de 60. Fala ainda da presença do humor na sua obra. Comenta a opinião de que a literatura latino-americana se tornou uma literatura política e fala do espaço que a política tem em sua obra Comenta ainda o exílio dos escritores latino-americanos.

Autores Citados: BORGES, Jorge Luis; BUSTOS, Miguel Angel; CARDENAL, Ernesto; CARPENTIER, Alejo; CONTI, Haroldo; CORTÁZAR, Julio; DALTON, Roque; DARÍO, Rubén; ÉLUARD, Paul; GALEANO, Eduardo; GUILLÉN, Nicolas; JAMIS, Fayada; MARECHAL, Leopoldo; MÁRQUEZ, Gabriel García; MOYANO, Daniel; NERUDA, Pablo; PORTANTIERO, Juan Carlos; RETAMAR, Fernandez.; RULFO, Juan; SARMIENTO, Domingo Faustino; URONDO, Francisco; URONDO, Paco; VALLEJO, Cesar; VIÑAS, David; WALSH, Rodolfo J.;

\*

HERNANDEZ, Juan Sanz; PAULINI, Celso Luiz; WILLER, Cláudio. Poesia. "Ano novo no Riviera: à perigo", "Arouche 60". *Versus*, n.º.21, maio/jun. 1978, p. 34-35.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Seção de poesia comentada por Cláudio Willer.

Autores Citados: ANDRADE, Mário de; ANDRADE, Oswald de; CHACAL; DESNOS, Roberto; GULLAR, Ferreira; LAUTREAMONT, Conde de; LORCA, Federico García; PESSOA, Fernando; PIVA, Roberto; RIESMAN, D.; SÁ-CARNEIRO, Mario de;

\*

RISÉRIO, Antonio. Notas de um zoólogo amador. *Versus*, n.º.21, maio/jun. 1978, p. 36.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-Chave: Arte; Cultura; Literatura; Política

Notas de resumo: Risério fala de dois tipos de homens modernos: o homo esteticus e o zoon politikon. Traça então um perfil do relacionamento entre arte e política, falando dos políticos que sonhavam ser artistas, como Trotski e artistas que se crêem políticos, como Glauber Rocha. O homem político é pragmático, o artista é estético.

Autores Citados: BRECHT, Bertolt; EISENSTEIN, Sergei M.; MACHEL, Samora; MAIAKÓVSKI, Vladímir; ROCHA, Glauber; STALIN, Josef; TROTSKI, Leon;

\*

CABRAL, Amílcar. Iluminações. *Versus*, n.º.21, maio/jun. 1978, p. 37.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Política

Palavras-Chave: Imperialismo; Política; Sociedade

Notas de resumo: Cabral fala da experiência da colonização da África. Segundo Cabral, a colonização tem conseguido destruir em pouco tempo os elementos essenciais da cultura dos povos africanos, tentando inutilmente disfarçar esse fato através da política de assimilação gradual.

\*

VEIGA, Rui. Afro-latino-américa. Diálogo dos explorados. *Versus*, n.º.21, maio/jun. 1978, p. 38-40.

Vocabulário controlado: DEBATE

Palavras-Chave: Índio; Minorias sociais; Negros; Relações raciais

Notas de resumo: Trata-se de um debate entre dois índios e um negro, no qual discutem a história de seus povos, as atuais condições de vida e a emancipação. Consideram o racismo, o extermínio físico e cultural como males comuns a ambos os povos.

\*

PEREIRA, Neusa Maria. Afro-latino-américa. 13 de maio - um dia de denúncia contra o racismo. *Versus*, n.º.21, maio/jun. 1978, p. 41.

Vocabulário controlado: DEBATE

Palavras-Chave: Democracia; Negros; Racismo

Notas de resumo: Quatro trabalhadores negros, de diferentes setores, respondem a Neusa Maria Pereira sobre o dia da abolição. Em comum, consideram que o 13 de maio deve ser um dia de denúncia do preconceito racial e da exploração social, comum a negros e brancos.

\*

*Versus*. Afro-latino-américa. Novas publicações negras. *Versus*, n.º.21, maio/jun. 1978, p. 42.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Livros; Negros; Racismo

Notas de resumo: Pequeno texto destacando os ensaios "As raízes do Apartheid", de José Maria Nunes Pereira e "A antropologia e a colonização da África", de Kabengle Munanga.

\*

*Versus*. Afro-latino-américa. Redescoberta da África. *Versus*, n.º.21, maio/jun. 1978, p. 42.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: África; Colonialismo; Economia

Notas de resumo: A nota informa sobre os investimentos de empresas brasileira no comércio com países do continente africano.

\*

A última palavra é a do leitor. *Versus*, n.º.21, maio/jun. 1978, p. 43.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Notas de resumo: Seção com as cartas dos leitores.

\*

ROSEMBERG, Luís. O circo cinematográfico. *Versus*, n.º.21, maio/jun. 1978, p. 44.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Cinema; Mercado; Televisão

Notas de resumo: Pequenas notas sobre o cinema nacional, projetos de diretores e festivais de cinema.

Autores Citados: ALMEIDA, Neville Duarte de; BRECHT, Bertolt; BRESSANE, Júlio; GODARD, Jean-Luc; GUERRA, Ruy; LANARI, João Batista; LIMA JR., Walter; MUSSOLINI, Benito; XAVIER, Nelson; ZEFFIRELLI, Franco;

\*\*\*\*

## ***Versus* n.22**

\*

FAERMAN, Marcos. Histórias. *Versus*, n.º.22, jun./jul. 1978, p. 02.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Argentina; Futebol; Literatura

Notas de resumo: Marcos Faerman fala da Copa do Mundo, lamentando o insucesso da seleção brasileira. Fala ainda de como era bom ir a Buenos Aires, que agora possui um centro de torturas próximo ao campo do River Plate. Fala ainda da criação de um boletim de denúncias da Igreja em São Paulo.

Autores Citados: BORGES, Jorge Luis;

\*

PINHEIRO, Jorge. . *Versus*, n.º.22, jun./jul. 1978, p. 03-04.

Vocabulário controlado: EDITORIAL

Palavras-Chave: Política; Regime político; Trabalho

Notas de resumo: Pinheiro fala do mês de maio, dizendo que foi um mês rico em propostas e mobilizações políticas. Fala que a greve do ABC foi o maior fenômeno social e a convenção do MDB foi o maior acontecimento político.

\*

*Versus*. Prática sindical. *Versus*, n.º.22, jun./jul. 1978, p. 05.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Democracia; Proletariado; Sindicalismo

Notas de resumo: Texto de um operário metalúrgico sobre as direções sindicais do ABC paulista. Segundo o operário, as manifestações promovidas pelos sindicatos servem de exemplo para os demais setores da indústria.

\*

TAVARES, Julio. E a greve?. *Versus*, n.º.22, jun./jul. 1978, p. 06.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Proletariado; Sindicalismo; Trabalho

Notas de resumo: Texto que fala do papel importante de greve como forma de luta dos trabalhadores em prol de seus direitos. Ressalta ainda a importância da independência dos sindicatos com relação ao governo.

\*

RODRIGUES, Isabel V.. Bandeira 2, táxi!. *Versus*, n.º.22, jun./jul. 1978, p. 07.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Proletariado; Sindicalismo; Trabalho

Notas de resumo: A reportagem trata da greve de 200 motoristas de táxi em São Paulo. Fala ainda do descontentamento dos taxistas como sindicato da categoria, que não ajudou na negociação do reajuste das tarifas.

\*

KOLLERITZ, Fernando; JORDANENSE, Fernando. Diário: O último moicano e a barbárie. *Versus*, n.º.22, jun./jul. 1978, p. 08-12.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Ditadura; Morte; Violência

Notas de resumo: Trata-se de um diário de Fernando Jordanense, que se suicidou em 1977.

\*

CORBUSIER, Roland. General:. *Versus*, n.º.22, jun./jul. 1978, p. 13-14.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Política

Palavras-Chave: Democracia; Intelectual; Política

Notas de resumo: O ensaio discorre sobre o que é o intelectual. Cita a entrevista do general Figueiredo a revista "Isto é", na qual o general fala de oposição imanente e oposição contingente. Discute os conceitos de imanente e contingente, utilizados de forma equívoca pelo general. Fala então, do trabalho do intelectual na oposição ao regime de governo.

Autores Citados: ARISTÓTELES,

\*

EGYPTO, Luiz. Fecha! Abre!. *Versus*, n.º.22, jun./jul. 1978, p. 14-15.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Censura; Ditadura; Imprensa

Notas de resumo: O artigo trata da censura prévia contra o jornal "Movimento". Falando das dificuldades encontradas pelo jornal para se manter e trabalhar, a equipe agora comemora o

fim da censura contra o jornal.

\*

FRANÇA, Jorge. A Tribuna contra o oba oba do censor. *Versus*, n°22, jun./jul. 1978, p. 15.  
Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Censura; Ditadura; Imprensa

Notas de resumo: França fala do trabalho da censura contra o jornal "A tribuna da imprensa", dizendo que este é o jornal brasileiro que ostenta o maior período de violências. Conta como se deu o processo de censura contra o jornal após a publicação o AI-5 e as fases em que o jornal quase fechou.

\*

GOULART, Roberval C.. O "São Paulo" sem algemas. *Versus*, n°22, jun./jul. 1978, p. 16.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Censura; Ditadura; Imprensa

Notas de resumo: Reportagem que trata do fim da censura prévia ao jornal "O São Paulo". O jornal passou por inúmeras perseguições e a média de matérias cortadas por edição era de três a cinco.

\*

PINHEIRO, Jorge. O contra-socialismo utópico. *Versus*, n°22, jun./jul. 1978, p. 17-18.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Política

Palavras-Chave: Democracia; Política; Socialismo

Notas de resumo: Pinheiro afirma que a classe operária não tem como "elemento dado, apriorístico", a consciência da independência. Essa consciência vai se construindo nas lutas de classe, através da experiência. Pinheiro critica as opiniões que têm se colocado contra a construção do partido socialista.

Autores Citados: HEGEL; PIAGET, Jean;

\*

TAVARES, Julio. O xarope reformeta. *Versus*, n°22, jun./jul. 1978, p. 19.

Vocabulário controlado: DEBATE

Palavras-Chave: Democracia; Política; Regime político

Notas de resumo: Tavares fala da Convenção Nacional do MDB. Segundo Tavares, a Convergência Socialista deixou clara sua posição sobre a Frente pela redemocratização, indo contra as propostas que consideraram reformistas.

\*

*Versus*. REIS, Geraldo. E o compromisso?. *Versus*, n°22, jun./jul. 1978, p. 20.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: Democracia; Política; Sindicalismo

Notas de resumo: A entrevista com Geraldo Reis - presidente do Clube de Engenharia - trata das acusações feitas por Hélio Almeida à atual direção, de que o clube estaria rompendo com a tradição de suas lutas políticas.

Autores Citados: ALMEIDA, Hélio de;

\*

BENEDITO, Mouzar. Dólar Furado. *Versus*, n°22, jun./jul. 1978, p. 20.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Capitalismo; Economia; Política

Notas de resumo: Pequenas notas sobre a economia nacional e internacional.

\*

JATOBÁ, Roniwalter. São Miguel, linha leste 3. *Versus*, n°22, jun./jul. 1978, p. 21.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

BLANCO, Hugo; GOLDSTEJN, Hélio. El combatiente. *Versus*, n°22, jun./jul. 1978, p. 22-23.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: América Latina; Democracia; Ditadura

Notas de resumo: Entrevista na qual Hugo Blanco fala de suas atividades como líder camponês peruano. Fala de seu exílio nos Estados Unidos e dos problemas enfrentados pelos camponeses peruanos durante os anos de ditadura.

\*

*Versus*. "Eu estava nua, mãos e pés atados (...)". *Versus*, n.º.22, jun./jul. 1978, p. 24-25.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO

Palavras-Chave: Argentina; Ditadura; Violência

Notas de resumo: Depoimento de três mulheres sobre a situação vivida na prisão Vila Devoto, Argentina. Contam as violências de que foram vítimas e explicam o massacre de 46 presos, em 14 e março de 1978.

\*

LEIRIA, Luis. A quem servem estes terroristas. *Versus*, n.º.22, jun./jul. 1978, p. 26-27.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Europa; Itália; Política; Terrorismo

Notas de resumo: Leiria fala da coligação entre a Democracia Cristã e o Partido Comunista Italiano. Tentando combater o terrorismo, a coligação aumentou a repressão sobre a sociedade. Com a atenção voltada para o terrorismo, deixaram de lado as reivindicações da classe trabalhadora.

\*

KONDER, Rodolfo. Jornada de lutas operárias. *Versus*, n.º.22, jun./jul. 1978, p. 27.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Estados Unidos; Proletariado; Sindicalismo

Notas de resumo: Konder reporta sobre um importante encontro sindical ocorrido no estado de Michigan. Uma das principais reivindicações dos sindicatos é a redução da jornada de trabalho para 30 horas semanais.

\*

DINIZ, Evaldo. As raízes da luta. *Versus*, n.º.22, jun./jul. 1978, p. 28.

Vocabulário controlado: ENSAIO - História

Palavras-Chave: América Latina; Anarquismo; Marxismo

Notas de resumo: O ensaio trata das origens do movimento operário latino-americano. Segundo Diniz, o marxismo precede o anarquismo na América Latina.

Autores Citados: ALLENDE, Salvador; ENGELS, Friedrich; MARTÍ, José Farabundo;

\*

ALTHUSSER, Louis. Duas ou três palavras (brutais) sobre Marx e Lênin. *Versus*, n.º.22, jun./jul. 1978, p. 29-31.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Política

Palavras-Chave: História; Marxismo; Política

Notas de resumo: O autor considera que tudo o que se passa no leste europeu é de interesse dos teóricos marxistas, pois repercute nas lutas e nos modos de agir por parte destes teóricos. Assim, revela a crise pela qual o marxismo passa, e que os adversários do marxismo aproveitam o momento para criticar a teoria.

Autores Citados: BREJNEV, Leonid; LENIN; MARX, Karl;

\*

CESAR, Ana Cristina; MICCOLIS, Leila; SAVARY, Olga; WILLER, Cláudio. Poesia. "Bastei-me", "Ilusão", "Água-forte", "Guia semanal de idéias", s/título. *Versus*, n.º.22, jun./jul. 1978, p. 32-33.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Seção de poesia comentada por Cláudio Willer.

Autores Citados: ARCHANJO, Neide; ARRUDA, Eunice; HILST, Hilda; LAURITO, Ilka Brunhilde; LISBOA, Henriqueta; MEIRELES, Cecília; PALLOTINI, Renata;

\*

RISÉRIO, Antonio. Colméias e telégrafos. *Versus*, n.º.22, jun./jul. 1978, p. 34-35.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Nome pessoal como assunto: ARANHA, Luiz

Palavras-Chave: Arte; Modernismo; Semana de Arte Moderna

Notas de resumo: O ensaio trata da figura de Luiz Aranha, participante da Semana de Arte Moderna de 22. Fala do esquecimento do poeta, provavelmente devido à sua pouca produção poética, pois parou de escrever poesia aos 21 anos. Segundo Risério, Luiz Aranha foi uma "antena" que captou os signos da modernidade.

Autores Citados: ALMEIDA, Guilherme de; ANDRADE, Mário de; ANDRADE, Oswald de; ARANHA, Luiz; BANDEIRA, Manuel; BOSI, Alfredo; CAMPOS, Augusto de;

GRÜNEWALD, José Lino; MARINETTI; RIMBAUD, Arthur;

\*

ROSEMBERG, Luís. Circo cinematográfico. *Versus*, n.º.22, jun./jul. 1978, p. 36.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Cinema; Mercado; Televisão

Notas de resumo: Pequenas notas sobre o cinema nacional, com comentários sobre filmes e festivais.

Autores Citados: ADORNO, Theodor W.; ANDRADE, Oswald de; BERTOLUCCI, Bernardo; BRECHT, Bertolt; CAVALCANTI, Iberê; GODARD, Jean-Luc; SARTRE, Jean-Paul;

\*

PIVA, Roberto. Mortikultura. *Versus*, n.º.22, jun./jul. 1978, p. 37.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

EMEDIATO, Luiz Fernando. O meu país. *Versus*, n.º.22, jun./jul. 1978, p. 37.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

CARDOSO, Hamilton Bernardes. Afro-latino-américa. Cerimônias para o assassinato de um negro. *Versus*, n.º.22, jun./jul. 1978, p. 38-39.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Sociologia

Palavras-Chave: Negros; Relações raciais; Relações sociais; Socialismo

Notas de resumo: O ensaio trata da violência contra os negros. Relata a história do assassinato de Robson Silveira da Luz. Robson era casado com Vivi, que estava grávida. O autor discorre sobre o pouco caso com que são tratados os negros em casos de violência.

\*

FAERMAN, Marcos. Afro-latino-américa. A legião da morte. *Versus*, n.º.22, jun./jul. 1978, p. 40-41.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Imperialismo; Negros; Violência

Notas de resumo: Marcos Faerman conta a história da Legião Estrangeira, milícia francesa que recebe presos, refugiados e ladrões de vários países para seus grupos que atuam principalmente na África. É o exército do colonialismo francês.

\*

*Versus*. Afro-latino-américa. Grupo Vissungu. *Versus*, n.º.22, jun./jul. 1978, p. 41-42.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-Chave: Arte; Cultura; Negros

Notas de resumo: Entrevista com o grupo Vissungu, que leva arte e cultura às comunidades negras, num trabalho de conscientização política. Relatam a história do grupo, os projetos e as principais atividades desenvolvidas.

Autores Citados: GIL, Gilberto;

\*

A última palavra é a do leitor. *Versus*, n.º.22, jun./jul. 1978, p. 43.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Notas de resumo:

Página destinada às cartas dos leitores.

\*

VILLAS, Alberto. O verão e as chuvas. *Versus*, n.º.22, jun./jul. 1978, p. 44.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Democracia; França; Sociedade

Notas de resumo: Alberto Villas retrata a França dez anos depois do maio de 68. Fala que é possível comprar pôsteres que lembram o movimento e que as propagandas utilizam as imagens do episódio para venderem seus produtos.

\*\*\*\*

## ***Versus* n.23**

\*

FAERMAN, Marcos. Histórias. *Versus*, n.º.23, jul./ago. 1978, p. 02.

Vocabulário controlado: INFORME

Notas de resumo: Faerman fala de uma passeata organizada por grupos negros em São Paulo e sobre o lançamento do Movimento Convergência Socialista no Rio Grande do Sul. [Consta o expediente / Consta o índice]

Autores Citados: SARTRE, Jean-Paul;

\*

ALVES, Márcio Moreira; AUGUSTO, Mario; FERNANDES, Helio; FONTES, Silvério; FORJA, Domingo; MACHADO, Gláucia da Matta; MARCÍLIO, Benedito; OLIVEIRA, Wilson de; VARES, Luis Paulo Pilla; VIEIRA, Vitor. Entre ato [seção]. *Versus*, n.º.23, jul./ago. 1978, p. 03-07.

Vocabulário controlado: VARIEDADES

Palavras-Chave: Censura; Ditadura; Futebol; Política; Regime político

Notas de resumo: Seção de informes diversos.

\*

PINHEIRO, Jorge. Como dizia o samba.... *Versus*, n.º.23, jul./ago. 1978, p. 08-09.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Política

Palavras-Chave: Democracia; Política; Socialismo

Notas de resumo: Jorge Pinheiro fala da divisão ocorrida em torno da criação de um partido socialista. Segundo Pinheiro, os interesses de setores burgueses na divisão da frente só beneficiam o general Figueiredo.

\*

BENEDITO, Mouzar. Dólar furado [coluna]. *Versus*, n.º.23, jul./ago. 1978, p. 09.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Capitalismo; Economia; Política

Notas de resumo: Pequenas notas sobre economia nacional e internacional.

\*

MORAIS, Fernando; PEREIRA, Neusa Maria; PINHEIRO, Jorge; SILVA, Luís Inácio Lula da. Eleições: o que fazer?. *Versus*, n.º.23, jul./ago. 1978, p. 10-11.

Vocabulário controlado: DEBATE

Palavras-Chave: Democracia; Política; Regime político

Notas de resumo: Os debatedores comentam as estratégias que os movimentos de esquerda devem tomar nas eleições. Comentam a participação dos estudantes e operários nos debates. Falam também dos candidatos.

\*

ROCHA, Amadeu de Almeida. Carta aberta de um torturado ao presidente Geisel.. *Versus*, n.º.23, jul./ago. 1978, p. 12-15.

Vocabulário controlado: CORRESPONDÊNCIA(S)

Palavras-Chave: Ditadura; Tortura; Violência

Notas de resumo: Longa carta na qual Almeida Rocha conta o que passou nas mãos dos torturadores do Batalhão de Polícia do Exército.

Autores Citados: SARTRE, Jean-Paul;

\*

PALLOTINI, Renata; PEREIRA, Otoniel Santos; PERES, Glênio; PIVA, Roberto; RAMOS, Ricardo; TELLES, Carlos Queiroz; WILLER, Cláudio. Poesia. "Mensagem", "Interrogatório", "Perícia para Wladimir Herzog", "Carta", "Processo", "O hino do futuro é paradisíaco". *Versus*, n.º.23, jul./ago. 1978, p. 16-17.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Seção de poesia comentada por Cláudio Willer.

Autores Citados: BLAKE, William; BRANDÃO, Ignácio de Loyola; DULLES, John W. Foster; HERZOG, Wladimir;

\*

GALIMBERTI, Percy. Trabalhadores da saúde. *Versus*, n.º.23, jul./ago. 1978, p. 18-19.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Saúde; Sindicalismo; Trabalho

Notas de resumo: Reportagem tratando do Movimento dos Residentes. Fala ainda do congresso que está marcado pra a última semana de julho de 1978, onde discutirão as lutas

e conquistas da categoria.

\*

RODRIGUES, Isabel V.. Trabalhadores, e agora?. *Versus*, n.º.23, jul./ago. 1978, p. 20.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Proletariado; Sindicalismo; Trabalho

Notas de resumo: Reportagem que trata do cotidiano de trabalhadores do ABC paulista. Trata das expectativas dos trabalhadores após as mobilizações ocorridas e faz uma análise dessas mobilizações.

\*

JATOBÁ, Roniwalter. São Miguel, linha leste 4. *Versus*, n.º.23, jul./ago. 1978, p. 21.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

VILLAS, Alberto. Vatapá no Rio Sena. A semana que Caetano Veloso esteve em Paris. *Versus*, n.º.23, jul./ago. 1978, p. 22-25.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Ditadura; França; Música; Política

Notas de resumo: A reportagem trata da recepção que Caetano Veloso teve ao se apresentar em Paris. Com a presença de Caetano, a imprensa durante a semana falou do Brasil, e inevitavelmente da ditadura.

Autores Citados: GLUCKSMANN, André; LENNON, John;

\*

*Versus*. A ecologia tem que se definir. *Versus*, n.º.23, jul./ago. 1978, p. 25.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Ecologia; Natureza; Política

Notas de resumo: Texto do Centro de Estudos Ecológicos, de Santos. O texto fala que o movimento ecológico brasileiro chegou num momento decisivo. É preciso que o movimento ecológico se defina política e filosoficamente.

\*

COOPER, David. Quem são os dissidentes?. *Versus*, n.º.23, jul./ago. 1978, p. 26-27.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Política

Palavras-Chave: Intelectual; Política; Psiquiatria

Notas de resumo: Cooper fala que é preciso que se defina no ocidente os "parâmetros de nossa dissidência", quanto aos valores e à prática das classes e camadas dirigentes do mundo capitalista. Fala que é preciso olharmos para os fantoches que governam o terceiro mundo.

Autores Citados: GRAMSCI, Antonio; HELLER, Agnes; LUKÁCS, Georg; MANSON, Charles; MARX, Karl;

\*

ROSEMBERG, Luís. s/título. *Versus*, n.º.23, jul./ago. 1978, p. 28.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-Chave: Cinema; Mercado; Televisão

Notas de resumo: ["Circo cinematográfico"] Notas sobre cinema, crítica cinematográfica e festivais de cinema.

Autores Citados: ALMEIDA, Neville Duarte de; BERNARDET, Jean-Claude; HAUSER, Arnold; SANTOS, Nelson Pereira dos;

\*

PIVA, Roberto. Anticomunismo não enche barriga. *Versus*, n.º.23, jul./ago. 1978, p. 28.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

\*

CHAPLIN, Charles. Ritmo. Trad. EGYPTO, Luiz. *Versus*, n.º.23, jul./ago. 1978, p. 29.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

\*

1902 (o primeiro manifesto socialista). *Versus*, n.º.23, jul./ago. 1978, p. 30-31.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-Chave: Ideologia; Política; Socialismo

Notas de resumo: O texto trata do primeiro manifesto socialista publicado no Brasil, escrito por Silvério Pontes e publicado em "O Estado de São Paulo" em 28/08/1902. Fala ainda da

vida de Silvério Fontes.

Autores Citados: COMTE, Auguste; MARX, Karl; HEGEL; PEREIRA, Astrogildo; STALIN, Josef; TROTSKI, Leon;

\*

CARDOSO, Hamilton Bernardes. Afro-latino-américa. E agora?. *Versus*, n.º.23, jul./ago. 1978, p. 32-34.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Negros; Racismo; Relações raciais

Notas de resumo: O texto trata da passeata promovida pelo Movimento Unificado Contra a Discriminação Racial, que levou às ruas mais de mil negros. Conta ainda a história relatada por um atleta negro impedido de usar a piscina do clube ao qual pertencia. Por isso considera as passeatas apenas o começo de uma série de mobilizações.

\*

PEREIRA, Neusa Maria. Afro-latino-américa. O sete de julho. *Versus*, n.º.23, jul./ago. 1978, p. 34-35.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Sociologia

Palavras-Chave: Negros; Racismo; Relações raciais

Notas de resumo: O texto trata do dia 07 de julho, que se tornou um dia histórico para todo o povo negro, porque, pela primeira vez saíram às ruas para protestar e denunciar o racismo existente no Brasil.

\*

DINIZ, Evaldo. A 25a. hora das ditaduras. *Versus*, n.º.23, jul./ago. 1978, p. 36.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: América Latina; Ditadura; Política

Notas de resumo: O texto discorre sobre as ditaduras latino-americanas. Enumera os vários países que passam pela violência dos regimes militares, lembrando como um dos poucos países livres Cuba, com sua Revolução. Fala ainda que o despertar da consciência trabalhadora assusta a burguesia.

\*

RIBEIRO, Cristina. A ofensiva militar a América Latina. *Versus*, n.º.23, jul./ago. 1978, p. 37.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: América Latina; Ditadura; Golpe militar

Notas de resumo: O texto fala sobre a intenção ofensiva popular contra os regimes ditatoriais na América Latina. Fala da alternativa socialista que, depois de frustrada, vem se fortalecendo à medida que os governos necessariamente começam a se abrir.

\*

HENRI-LEVY, Bernard. O fascismo invisível. *Versus*, n.º.23, jul./ago. 1978, p. 38-40.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Política

Palavras-Chave: Democracia; Fascismo; Política

Notas de resumo: O texto discorre sobre o fascismo presente nas organizações de direita que apóiam os regimes militares. Essas organizações lutam contra os movimentos populares pela abertura política nos países dominados por generais.

\*

VAZQUEZ, Guilherme Montero. A fraude da Banzercracia. *Versus*, n.º.23, jul./ago. 1978, p. 41.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Democracia; Política; Regime político

Notas de resumo: O texto trata das eleições ocorridas na Bolívia depois de doze anos de ditadura militar. As eleições foram marcadas por fraudes desde o início promovidas pelo exército boliviano, contrário à mudanças no poder.

\*

GALIMBERTI, Percy. A lição das eleições peruanas. *Versus*, n.º.23, jul./ago. 1978, p. 42-43.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Democracia; Política; Regime político

Notas de resumo: Galimberti fala do resultado das eleições parlamentares ocorridas no Peru. Segundo Galimberti, embora os partidos reacionários tenham tido maior votação, os partidos contrários ao regime se fortaleceram.

\*

KONDER, Rodolfo. Desestatização da espionagem. *Versus*, n°.23, jul./ago. 1978, p. 44.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-Chave: Estado; Estados Unidos; Polícia

Notas de resumo: Konder fala da aprovação do congresso norte-americano de medidas controladoras das ações do FBI e da CIA. Com isso, facilitaram a criação de grandes escritórios particulares de espionagem, que têm seus serviços contratados pelo FBI e CIA.

## Autores colaboradores

<b>Campo:</b>	<b>Num. Absoluto</b>	<b>Percentual:</b>
FAERMAN, Marcos	30	3,69
BENEDITO, Mouzar	17	2,09
ROSEMBERG, Luís	14	1,72
GALEANO, Eduardo	14	1,72
JATOBÁ, Roniwalter	11	1,35
NEPOMUCENO, Eric	10	1,23
CARELLI, Wagner	10	1,23
EGYPTO, Luiz	10	1,23
PINHEIRO, Jorge	9	1,11
VEIGA, Rui	9	1,11
VIEIRA, Vitor	9	1,11
AZEVEDO, Licínio de	9	1,11
PEREIRA, Neusa Maria	8	0,98
BARROS FILHO, Omar	8	0,98
SCHNAIDERMAN, Boris	8	0,98
WILLER, Cláudio	8	0,98
KLINTOWITZ, Jacob	8	0,98
CARONE, Modesto	7	0,86
MICHELE,	7	0,86
TAFAREL, Marilsa	7	0,86
DÓRIA, Carlos Alberto	6	0,74
LOPES, Souza	6	0,74
GALIMBERTI, Percy	6	0,74
GOLDSTEJN, Hélio	6	0,74
RISÉRIO, Antonio	6	0,74
AFONSO, Antonio Tadeu	6	0,74
JAKOBSKIND, Mário Augusto	6	0,74
RODRIGUES, Maria da Paz	6	0,74
PIVA, Roberto	6	0,74
BELESSI, Diana	5	0,61
SOUZA, Percival de	5	0,61
RODRIGUES, Isabel V.	5	0,61
LEIRIA, Luis	5	0,61
KONDER, Rodolfo	5	0,61
TAVARES, Julio	5	0,61
MENDES, Toninho	5	0,61
RAMOS, Paulo	4	0,49
ESCOSTEGUY, Jorge	4	0,49
PEIXOTO, Fernando	4	0,49
VILLAS, Alberto	4	0,49
LEÃO, Jayme	4	0,49
MARTÍ, José Farabundo	4	0,49
BOAL, Augusto	4	0,49
MORAIS, Fernando	4	0,49
BOJUNGA, Cláudio	4	0,49
ALMEIDA, Mauro W. B. de	4	0,49
GULLAR, Ferreira	3	0,37
IANNI, Octavio	3	0,37
GELMAN, Juan	3	0,37
KOLLERITZ, Fernando	3	0,37
RIBEIRO, Cristina	3	0,37

BRANDÃO, Ignácio de Loyola	3	0,37
KUBRUSLY, Maurício	3	0,37
DORFMAN, Ariel	3	0,37
NASCIMENTO, Abdias do	3	0,37
MONSERRAT FILHO, José	3	0,37
CARDOSO, Fernando Henrique	3	0,37
MÁRQUEZ, Gabriel García	3	0,37
MATTELART, Armand	3	0,37
PELLEGRINI JR., Domingos	3	0,37
CARVALHO, Murilo	3	0,37
ENZENSBERGER, Hans Magnus	3	0,37
BRECHT, Bertolt	3	0,37
WALSH, Rodolfo J.	3	0,37
TORRES, Antônio	3	0,37
ANTÔNIO, João	3	0,37
SARTRE, Jean-Paul	3	0,37
SQUEFF, Ênio	3	0,37
WISNICK, José Miguel	3	0,37
AMÂNCIO, Moacir	3	0,37
BALDUÍNO (Dom), Tomás	3	0,37
CAVALCANTI, Di	2	0,25
NUNES, Antonio F.	2	0,25
CONTI, Haroldo	2	0,25
ARGUEDAS, José Maria	2	0,25
CORTÁZAR, Julio	2	0,25
PEDROSA, Mário	2	0,25
MORENO, Rachel	2	0,25
CHINEM, Rivaldo	2	0,25
OLIVEIRA FILHO, Moacyr	2	0,25
CASALDÁLIGA, D. Pedro	2	0,25
MERLINO, Mario	2	0,25
PALLOTINI, Renata	2	0,25
PAZ, Octavio	2	0,25
GUARNIERI, Gianfrancesco	2	0,25
ARRABAL, Fernando	2	0,25
CARDOSO, Hamilton Bernardes	2	0,25
OLIVEIRA, Francisco de	2	0,25
MARTÍNEZ, Tomás Eloy	2	0,25
GUILLÉN, Nicolas	2	0,25
GUIMARÃES, Durval Campos	2	0,25
AFONSO, Almino	2	0,25
GOULART, Roberval C.	2	0,25
WEFFORT, Francisco C.	2	0,25
VERÍSSIMO, Érico	2	0,25
LEMA, Vicente Zito	2	0,25
MOISÉS, José Álvaro	2	0,25
FIORANI, Sílvio	2	0,25
TARSO, Paulo de	2	0,25
FAERMAN, Marcel	2	0,25
ANDRADE, Oswald de	2	0,25
MELO NETO, João Cabral de	2	0,25
ANGELI,	2	0,25
DINIZ, Evaldo	2	0,25
CORBUSIER, Roland	2	0,25
TELLES, Carlos Queiroz	2	0,25
SLAVUTSKY, Abrão	2	0,25
FREIRE, Paulo	2	0,25

BETTO, Frei	2	0,25
SANTILLI, Paulo	2	0,25
SCLIAR, Moacyr	2	0,25
CAETANO, Caco	2	0,25
ROCHA, Amadeu de Almeida	2	0,25
SCHNAIDERMAN, Regina	2	0,25
BUARQUE, Chico	2	0,25
BARCELLOS, Caco	2	0,25
BORGES, José Francisco	2	0,25
SALDANHA, João	2	0,25
BANDEIRA, Moniz	2	0,25
FONTES, Silvério	1	0,12
AMARAL, Francisco	1	0,12
FORJA, Domingo	1	0,12
FOUCAULT, Michel	1	0,12
FLOSI, Cecília	1	0,12
FRANCO, Francisco	1	0,12
FRANCO, Justino	1	0,12
BLANCO, Hugo	1	0,12
FREITAS, Galeno de	1	0,12
BICELLI, Roberto	1	0,12
FRANÇA, Jorge	1	0,12
FELÍCIO FILHO,	1	0,12
ANDRADE, Mário de	1	0,12
ANDRADE, José	1	0,12
BLAUTH, Sônia	1	0,12
AMIGORENA, Horatio	1	0,12
AMARAZ, Sergio	1	0,12
FERREIRA, Ricardo	1	0,12
FELDMAN, Cláudio	1	0,12
BATISTA, Otacilio	1	0,12
FERLINGHETTI, Lawrence	1	0,12
FERNANDES, Helio	1	0,12
FERNANDES, Rosalice	1	0,12
ALVES, Márcio Moreira	1	0,12
FERREIRA FILHO, Arthur	1	0,12
FREITAS, Rolando	1	0,12
FAIRBAIRN, Eduardo	1	0,12
GOYTISOLO, Juan	1	0,12
FUENTES, Carlos	1	0,12
GILLIO, Maria Esther	1	0,12
GINSBERG, Allen	1	0,12
BEUTTENMULLER, Alberto	1	0,12
GOLDENSTEIN, Hélio	1	0,12
GIL, Gilberto	1	0,12
BETTELHEIM, Bruno	1	0,12
GHIGLIANO, Cinzia	1	0,12
GRIFFIN, Susan	1	0,12
GRILO, Rubem	1	0,12
GRYZINSKI, Vilma	1	0,12
BERNARDET, Jean-Claude	1	0,12
GRZICH, Mirna	1	0,12
BENEDETTI, Mario	1	0,12
GONZAGA JR., Luís	1	0,12
GARCÉS, Joan E.	1	0,12
FRIDMAN, Maurício	1	0,12
FURTADO, Celso	1	0,12

ECO,Umberto	1	0,12
ALVES,João de Deus	1	0,12
ALVARADO,Juan Velasco	1	0,12
AGEE,James	1	0,12
BIANO,Sebastião	1	0,12
BAYER,Tulio	1	0,12
ALBUQUERQUE,J. A. Guilhon de	1	0,12
GARCIA,Constâncio Quintero	1	0,12
GARCIA,Luis	1	0,12
GÊ,Luiz	1	0,12
AGOSTINHO NETO,Antonio	1	0,12
GENET,Jean	1	0,12
ALTHUSSER,Louis	1	0,12
BRITO,Alves de	1	0,12
CARNEIRO,Raimundo A. S. N.	1	0,12
BURNIER,João Bosco	1	0,12
ARNS,(D.) Paulo Evaristo	1	0,12
CARPENTIER,Alejo	1	0,12
CARVALHO,Cesar Augusto de	1	0,12
BRAS,Juan Mari	1	0,12
CASTRO,Consuelo de	1	0,12
CABIXI,Daniel Matenho	1	0,12
BRESSANE,Eugênio	1	0,12
CESAR,Ana Cristina	1	0,12
BRECCIA,Enrique	1	0,12
CESAR,Guilhermino	1	0,12
CÉSPEDES,Augusto	1	0,12
EISENSTEIN,Sergei M.	1	0,12
BRITO,Ronaldo	1	0,12
ASSIS,Ildefonso Franco de	1	0,12
CALLADO,Antonio	1	0,12
CAMARA,Dom Helder	1	0,12
CAMARGO,Oswaldo de	1	0,12
CAMPOS,Haroldo de	1	0,12
CAMPOS,Paulo Mendes	1	0,12
CANDIDO,Antonio	1	0,12
CARNEIRO,Geraldo	1	0,12
AUGUSTO,Mario	1	0,12
CARLOS,Newton	1	0,12
ÁVILA,Affonso	1	0,12
ARTAUD,Antonin	1	0,12
CACASO,(Antonio Carlos de Brito)	1	0,12
CABRAL,Reinaldo	1	0,12
CABRAL,Amilcar	1	0,12
ARCINIEGAS,German	1	0,12
CARDENAL,Ernesto	1	0,12
ÂNGELO,Ivan	1	0,12
DARWIN,Charles	1	0,12
BORBA FILHO,Hermilo	1	0,12
DENTZEIN,Plínio	1	0,12
BOLÍVAR,Simón	1	0,12
DINES,Alberto	1	0,12
CHAPLIN,Charles	1	0,12
ANJOS,Cyro dos	1	0,12
COUTO,Ivone	1	0,12
BASTOS,Augusto Roa	1	0,12
BODANSKI,Jorge	1	0,12

DUCLÓS, Nei	1	0,12
CAHÚ, Conceição	1	0,12
ANDRADE, Renato	1	0,12
CORDEIRO, Carlos	1	0,12
BARROS, Paulo	1	0,12
BARBADOS, Angel	1	0,12
CIZENADA, Alexandre	1	0,12
CLAUDIUS,	1	0,12
ARAKI, Matilde	1	0,12
COHN, Gabriel	1	0,12
BRANFORD, Susan	1	0,12
COOPER, David	1	0,12
DALTON, Roque	1	0,12
BEAUVOIR, Simone de	1	0,12
CRUDO, Severo Lucca de	1	0,12
BOSI, Alfredo	1	0,12
BORDINI, Maria	1	0,12
COSTA, Marco Túlio	1	0,12
COSTA, Marcondes Farias	1	0,12
BORBA, Gabriel	1	0,12
EMEDIATO, Luiz Fernando	1	0,12
COPETTI, Américo	1	0,12
ROCHA, Glauber	1	0,12
SANDOZ, Gerard	1	0,12
REBELO, Marques	1	0,12
REI, Marcos	1	0,12
REIS, Geraldo	1	0,12
REZENDE, José	1	0,12
RIANI, Clodismith	1	0,12
RIBEIRO, Zulmira Tavares	1	0,12
RIGHINI, Mariella	1	0,12
RANDALL, Margareth	1	0,12
RIVIÉRE, Marcelo Pichon	1	0,12
RAMOS, Ricardo	1	0,12
RODRIGUES, João Carlos	1	0,12
ROMERO, Gabriel	1	0,12
ROQUE, German Carnero	1	0,12
RUFINO, José	1	0,12
SÁBATO, Ernesto	1	0,12
SALGADO, Emílio Martinez	1	0,12
SALLES, Evandro	1	0,12
SAMPAIO JR., Plínio de Arruda	1	0,12
SIMÕES, Egmar	1	0,12
LAMPIÃO, Edenilton	1	0,12
RIVERA, Espiridión	1	0,12
POMPEU, Renato	1	0,12
PEREIRA, Osny Duarte	1	0,12
PEREIRA, Otaviano	1	0,12
PEREIRA, Otoniel Santos	1	0,12
PERES, Glênio	1	0,12
PERSON, Yves	1	0,12
PESSOA, Nicodemus	1	0,12
PINHEIRO, Paulo Sergio	1	0,12
PIÑON, Nélida	1	0,12
RANGEL, Carlos	1	0,12
PIRES, José Cardoso	1	0,12
SANTOS, Hélio	1	0,12

PONTES,Raul	1	0,12
PRADO JR.,Caio	1	0,12
PRADOS,Julio	1	0,12
PROENÇA,Ruy Afonso	1	0,12
QUEIRÓS,Rubem	1	0,12
QUINTANA,Mário	1	0,12
QUINTERO,Ednodio	1	0,12
RAMONET,Ignacio	1	0,12
RAMOS,Luiz Fernando	1	0,12
PINTO,Chico	1	0,12
VEIGA, José J.	1	0,12
SANCHEZ,Ubaldo	1	0,12
TIBÚRCIO,Carlos	1	0,12
TOMATIS,Marco	1	0,12
TORRANO,Jaa	1	0,12
TRINDADE,Solano	1	0,12
VAILLANT,Florence	1	0,12
VALLEJO,Cesar	1	0,12
VARES,Luis Paulo Pilla	1	0,12
TERRA,Ruth Brito Lemos	1	0,12
VAZQUEZ,Guilherme Montero	1	0,12
TAVARES,Flávio	1	0,12
VELOSO,Caetano	1	0,12
VENCESLAU,Paulo	1	0,12
VENITE,Paulo	1	0,12
VESPUCCI,Ricardo	1	0,12
VIANA,Zelito	1	0,12
VIANNA FILHO,Oduvaldo	1	0,12
VIGNAR,Marcel	1	0,12
VILLALBA,Santiago	1	0,12
XAVIER,Lívio	1	0,12
VASQUEZ,Edgar	1	0,12
SIMCH, José Antonio	1	0,12
SANTOS,Theotonio	1	0,12
SAVARY,Olga	1	0,12
SCHAEFER,Sérgio	1	0,12
SEPAMLA,Sydney	1	0,12
SEROTE,Mongane Wally	1	0,12
SEVERO,Alberto	1	0,12
SILVA,Cesar R. T.	1	0,12
SILVA,Luís Inácio Lula da	1	0,12
THOMAS,Gladys	1	0,12
SILVA,Mouzar Benedito da	1	0,12
PAVLOVSKY,Eduardo	1	0,12
SISTER,Sérgio	1	0,12
SMALL,Adam	1	0,12
SOARES,Paulo Gil	1	0,12
SOUZA,Márcio	1	0,12
SOUZA,Maria do Carmo Campello de	1	0,12
SUAY,Ricardo Muñoz	1	0,12
SZASZ,Thomas S.	1	0,12
TACUS,	1	0,12
TARANCÓN,(Grupo)	1	0,12
SILVA,Marisilda	1	0,12
LUCRÉCIO,Francisco	1	0,12
PENTEADO, José de Arruda	1	0,12
ZUÑIGA,Gregória	1	0,12

LEITE,Ana Maria de Cerqueira	1	0,12
LÉVI-STRAUSS,Claude	1	0,12
LIMA,Francisco Assis de Souza	1	0,12
LIMA,Mariângela	1	0,12
LIMA,Maurício Ferreira	1	0,12
LIMEIRA,Zé	1	0,12
ABRAMO,Lélia	1	0,12
LISPECTOR,Clarice	1	0,12
KUCINSKI,Bernardo	1	0,12
LUKENBEIN,Rodolfo	1	0,12
MAAR,Wolfgang Leo	1	0,12
MACHADO,Gláucia da Matta	1	0,12
MAGALDI,Marcos	1	0,12
MARCÍLIO,Benedito	1	0,12
MÁRCIO,Flávio	1	0,12
MARCOS,Plínio	1	0,12
MARCOTIN,	1	0,12
MARICATO,Oswaldo	1	0,12
LINS,Osman	1	0,12
JARA,Victor	1	0,12
GUIMARÃES,Geraldo	1	0,12
HABERLI,Eliana	1	0,12
HALTER,Marek	1	0,12
HENRI-LEVY,Bernard	1	0,12
HENRIQUES NETO,Afonso	1	0,12
HERNANDEZ,Juan Sanz	1	0,12
IASSI,Antônio	1	0,12
ILLICH,Ivan D.	1	0,12
LANGA,Mandlenkosi	1	0,12
JANE,Jessie	1	0,12
MASSAO,	1	0,12
JOANIDES,Hiroito de Moraes	1	0,12
JOLOBE,J.J.R.	1	0,12
JOTA,	1	0,12
KAFKA,Franz	1	0,12
KATZ,Chaim Samuel	1	0,12
KHAIR,Edson	1	0,12
KIEFFER,Eduardo Gudiño	1	0,12
KOLECZA,Carlos Alberto	1	0,12
KRUTCHÔNIKH,Alexei	1	0,12
JABOR,Arnaldo	1	0,12
NYERERE,Julius	1	0,12
MOURA,Clóvis	1	0,12
MOURA,Raul	1	0,12
MUSSI,Roberto	1	0,12
NASCIMENTO,Milton	1	0,12
NEJAR,Carlos	1	0,12
NETO,Eduardo	1	0,12
NEVES,João das	1	0,12
NOVAES,Washington	1	0,12
MARKER,Chris	1	0,12
NUÑES,Guillermo	1	0,12
MOTA,Carlos Guilherme	1	0,12
OLIVEIRA,Franklin de	1	0,12
OLIVEIRA,Jô	1	0,12
OLIVEIRA,Wilson de	1	0,12
ONOFRE,José (Romanoff)	1	0,12

OS TAPES,(Grupo)	1	0,12
PAGANI,Federico	1	0,12
PASOLINI,Pier Paolo	1	0,12
PAULINI,Celso Luiz	1	0,12
GUERRA,Ademar	1	0,12
NOVAIS,José Antonio	1	0,12
MENEZES,Marco Antônio	1	0,12
PELLEGRINO,Hélio	1	0,12
MATTELART,Michèle	1	0,12
MATTHEWS,James	1	0,12
MAURÍCIO,Ivan	1	0,12
MBULI,Mafika	1	0,12
MEDEIROS,Rogério	1	0,12
MEDINA,Cremilda	1	0,12
MEDINA,Sinval	1	0,12
MENDES,Horácio Careli	1	0,12
MOTSISI,Casey	1	0,12
MENEZES,Luis Carlos de	1	0,12
MOTJUWADI,Stanley	1	0,12
MICCOLIS,Leila	1	0,12
MIGNONA,Eduardo	1	0,12
MILLIET,Pedrinho	1	0,12
MIRANDA,Orlando	1	0,12
MONIZ,Edmundo	1	0,12
MONTANDOM,Marco Antônio	1	0,12
MONTEIRO,Duglas Teixeira	1	0,12
MORICONI,Italo	1	0,12
MARTINS,Carlos Estevam	1	0,12
MENDONÇA,José Eduardo	1	0,12
<b>Total:</b>	<b>814</b>	<b>100,00</b>

## Artigos por colaboradores

*ABRAMO, Lélia*

Versus (Versus Ltda.)  
n. 18, fev., 1978. p. 16-17  
Entre ato [seção]

*AFONSO, Almino*

Versus (Versus Ltda.)  
n. 14, set., 1977. p. 12-16  
O intelectual e a política -  
n. 18, fev., 1978. p. 10-12  
Plataforma socialista para o Brasil -

*AFONSO, Antonio Tadeu*

Versus (Versus Ltda.)  
n. 02, dez./jan., 1975. p.36-38  
No fronte espanhol -  
n. 04, [abr./maio], 1976. p.11-14  
Uma viagem política pela América -  
n. 04, [abr./maio], 1976. p.48  
Repórter indesejável I -  
n. 06, out./nov., 1976. p.42-43  
As gaivotas de Gilberto Gil -  
n. 07, dez./jan., 1976. p.39  
A paixão de Visconti e as nossas paixões -  
n. 07, dez./jan., 1976. p.13  
O noviço e o mestre -

*AGEE, James*

Versus (Versus Ltda.)  
n. 20, abr./maio, 1978. p. 22-24  
Sandino X Somoza -

*AGOSTINHO NETO, Antonio*

Versus (Versus Ltda.)  
n. 01, [out./nov.], 1975. p.[49-50]  
Mussunda amigo -

*ALBUQUERQUE, J. A. Guilhon de*

Versus (Versus Ltda.)  
n. 11, jun., 1977. p. 34-39  
Os estudantes -

*ALMEIDA, Mauro W. B. de*

Versus (Versus Ltda.)  
n. 01, [out./nov.], 1975. p.14  
Chico Nunes das Alagoas - (LAGO, Mário. "Chico Nunes das Alagoas". RJ: Civ. Brasileira, 1975.)  
n. 01, [out./nov.], 1975. p.[30-33]  
Hospícios, sexualidade, prisões -  
n. 01, [out./nov.], 1975. p.13-14  
Versos para Zé Limeira, de Otacílio Batista e outros poetas limeirenses. -  
n. 03, [fev./mar.], 1976. p.23  
Nostalgia de quê? - ("Almanaque do gibi - Nostalgia nº 2", 1976. Rio Gráfica.)

*ALTHUSSER, Louis*

Versus (Versus Ltda.)

n. 22, jun./jul., 1978. p. 29-31

Duas ou três palavras (brutais) sobre Marx e Lenin -

*ALVARADO, Juan Velasco*

Versus (Versus Ltda.)

n. 18, fev., 1978. p. 18-21

Causachum Velasco! -

*ALVES, João de Deus*

Versus (Versus Ltda.)

n. 05, [jun./jul.], 1976. p.33

Depoimento de João de Deus Alves, trabalhador, a Edinilton Lampião -

*ALVES, Márcio Moreira*

Versus (Versus Ltda.)

n. 23, jul./ago., 1978. p. 03-07

Entre ato [seção]

*AMÂNCIO, Moacir*

Versus (Versus Ltda.)

n. 02, dez./jan., 1975. p.48

Escritor Osman Lins, mas você enlouqueceu? -

n. 02, dez./jan., 1975. p.18-20

Valderedo pau-de-arara -

n. 03, [fev./mar.], 1976. p.44

D. Lívio de La Mancha -

*AMARAL, Francisco*

Versus (Versus Ltda.)

n. 20, abr./maio, 1978. p. 05

O socialismo na Tribuna -

*AMARAZ, Sergio*

Versus (Versus Ltda.)

n. 07, dez./jan., 1976. p.20

Epílogo para El Diablo - Com a morte nas minas da Bolívia

*AMIGORENA, Horatio*

Versus (Versus Ltda.)

n. 17, dez./jan., 1977. p. 16-18

A instância tirânica -

*ANDRADE, José*

Versus (Versus Ltda.)

n. 03, [fev./mar.], 1976. p.44

Os migrantes -

*ANDRADE, Mário de*

Versus (Versus Ltda.)

n. 08, fev./mar., 1977. p.40-43

Encontro em Lisboa -

*ANDRADE, Oswald de*

Versus (Versus Ltda.)

n. 06, out./nov., 1976. p.19-20

Um antropófago de Cadillac –  
n. 11, jun., 1977. p. 30-33  
Um lanque no Vale do Paraíba -

*ANDRADE, Renato*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 19, mar./abr., 1978. p. 20-21  
Bolívia: o degelo político -

*ANGELI,*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 03, [fev./mar.], 1976. p.29  
El gran circo latino-americano -  
n. 07, dez./jan., 1976. p.41  
s/título -

*ÂNGELO, Ivan*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 03, [fev./mar.], 1976. p.34  
Dois perfis de Ivan Angelo -

*ANJOS, Cyro dos*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 06, out./nov., 1976. p.23  
... e poderia não ser tão duro este final - essa aventura... a velhice

*ANTÔNIO, João*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 01, [out./nov.], 1975. p.[36]  
Lusos, afros e tupiniquins ou o direito de berrar -  
n. 02, dez./jan., 1975. p.33-35  
Galeria Alaska -  
n. 03, [fev./mar.], 1976. p.22  
Quem se lembra? -

*ARAKI, Matilde*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 02, dez./jan., 1975. p.12-15  
Nas entranhas do Paraguai -

*ARCINIEGAS, German*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 09, abr., 1977. p.20  
A mágica de um continente -

*ARGUEDAS, José Maria*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 01, [out./nov.], 1975. p.17-20  
Diário de minha morte -  
n. 06, out./nov., 1976. p.03  
Aos doutores -

*ARNS, (D.) Paulo Evaristo*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 06, out./nov., 1976. p.21-23  
... e poderia não ser tão duro este final -

*ARRABAL, Fernando*

Versus (Versus Ltda.)

n. 01, [out./nov.], 1975. p.[37]

Carta al General Franco -

n. 09, abr., 1977. p.28

Viva la muerte! -

*ARTAUD, Antonin*

Versus (Versus Ltda.)

n. 09, abr., 1977. p.33-40

Van Gogh, o suicidado pela sociedade -

*ASSIS, Ildfonso Franco de*

Versus (Versus Ltda.)

n. 02, dez./jan., 1975. p.25-27

Velhos guerreiros do sul -

*AUGUSTO, Mario*

Versus (Versus Ltda.)

n. 23, jul./ago., 1978. p. 03-07

Entre ato [seção]

*ÁVILA, Affonso*

Versus (Versus Ltda.)

n. 01, [out./nov.], 1975. p.[34-35]

[Poemas selecionados por Bóris Schnaiderman e Modesto Carone] -

*AZEVEDO, Licínio de*

Versus (Versus Ltda.)

n. 02, dez./jan., 1975. p.25-27

Velhos guerreiros do sul -

n. 02, dez./jan., 1975. p.06,17

Pescador, o caçador / Historinhas por aí / Bolívia o comerciante -

n. 03, [fev./mar.], 1976. p.11-12

A cidade das lagartixas -

n. 07, dez./jan., 1976. p.03-06

Quatro relatos da Guiné-Bissau -

n. 08, fev./mar., 1977. p.40-43

Encontro em Lisboa -

n. 08, fev./mar., 1977. p.34-35

Paulo Freire: o andarilho do óbvio -

n. 09, abr., 1977. p.03-05

Andanças de Augusto Boal -

n. 10, maio, 1977. p. 37

Contra a desonra -

n. 12, jul./ago., 1977. p. 44-43

O grande Otelo

*BALDUÍNO (Dom), Tomás*

Versus (Versus Ltda.)

n. 10, maio, 1977. p. 09-10

Coração americano [seção]

n. 12, jul./ago., 1977. p. 16-18

Este povo veio para ser o sal, o fermento e a luz... -

n. 21, maio/jun., 1978. p. 10

A igreja se converteu? -

*BANDEIRA, Moniz*

Versus (Versus Ltda.)

n. 13, ago./set., 1977. p. 26-28

Da fundação de Buenos Aires a Itaipu -

n. 20, abr./maio, 1978. p. 08-09

Um novo PTB? -

*BARBADOS, Angel*

Versus (Versus Ltda.)

n. 19, mar./abr., 1978. p. 14

Galileu, o computador -

*BARCELLOS, Caco*

Versus (Versus Ltda.)

n. 04, [abr./maio], 1976. p.37-39

A louca história de Batata, o corintiano suicida -

n. 07, dez./jan., 1976. p.14-16

A perseguição (no sertão de Serra Talhada, lá onde nasceu Virgulino Lampião) -

*BARROS FILHO, Omar*

Versus (Versus Ltda.)

n. 02, dez./jan., 1975. p.25-27

Velhos guerreiros do sul -

n. 02, dez./jan., 1975. p.31

Cidade morta -

n. 04, [abr./maio], 1976. p.03-05

Vozes da selva -

n. 15, out., 1977. p. 03-05

E se os partidos fossem livres? -

n. 16, nov., 1977. p. 06-08

A universidade dos trabalhadores -

n. 17, dez./jan., 1977. p. 25-27

Exílio, arte e imperialismo -

n. 17, dez./jan., 1977. p. 04-06

Chico Pinto: Pelo Partido dos Trabalhadores -

n. 19, mar./abr., 1978. p. 10-11

Entre ato [seção]

*BARROS, Paulo*

Versus (Versus Ltda.)

n. 08, fev./mar., 1977. p.04-05

Memorial do Gaudério -

*BASTOS, Augusto Roa*

Versus (Versus Ltda.)

n. 18, fev., 1978. p. 14-15

O terreno Baldio -

*BATISTA, Otacilio*

Versus (Versus Ltda.)

n. 01, [out./nov.], 1975. p.13-14

Versos para Zé Limeira, de Otacílio Batista e outros poetas limeirenses. -

*BAYER, Tulio*

Versus (Versus Ltda.)

n. 12, jul./ago., 1977. p. 34-36

No fundo do poço - Anatomia do Cárcere

*BEAUVOIR, Simone de*

Versus (Versus Ltda.)

n. 04, [abr./maio], 1976. p.46-47

"Sabe Sartre, os seus livros são um pouco machistas" -

*BELESSI, Diana*

Versus (Versus Ltda.)

n. 04, [abr./maio], 1976. p.24

Sonolentos dias de bluefields -

n. 09, abr., 1977. p.13-17

Acertemos as contas, compadre! -

n. 10, maio, 1977. p. 20

A tenda dos Racuachis -

n. 13, ago./set., 1977. p. 24-25

A memória viva -

n. 19, mar./abr., 1978. p. 32-34

Palavra Humana, sagrada palavra -

*BENEDETTI, Mario*

Versus (Versus Ltda.)

n. 13, ago./set., 1977. p. 06

Iluminações de Mario Benedetti -

*BENEDITO, Mouzar*

Versus (Versus Ltda.)

n. 07, dez./jan., 1976. p.42

A Amazônia existe! -

n. 11, jun., 1977. p. 24

Dólar Furado [coluna] -

n. 12, jul./ago., 1977. p. 05

Dólar furado [coluna] -

n. 13, ago./set., 1977. p. 07

Dólar Furado [coluna] -

n. 14, set., 1977. p. 05

Dolár furado [coluna] -

n. 15, out., 1977. p. 06

Dolár furado [coluna] -

n. 16, nov., 1977. p. 03-05

Vestibulando, sabe o que te espera? -

n. 16, nov., 1977. p. 19

Dolár furado [coluna] -

n. 16, nov., 1977. p. 06-08

A universidade dos trabalhadores -

n. 17, dez./jan., 1977. p. 12

Dólar furado [coluna] -

n. 18, fev., 1978. p. 15

Dólar furado [coluna] -

n. 19, mar./abr., 1978. p. 14

Dólar furado [coluna] -

n. 20, abr./maio, 1978. p. 17

Embananando 68 -

n. 20, abr./maio, 1978. p. 09

Dólar Furado [coluna] -

n. 21, maio/jun., 1978. p. 18

Dólar furado [coluna] -

n. 22, jun./jul., 1978. p. 20

Dólar Furado -

n. 23, jul./ago., 1978. p. 09  
Dólar furado [coluna] -

*BERNARDET, Jean-Claude*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 20, abr./maio, 1978. p. 36-38  
Arte, ideologia e poder -

*BETTELHEIM, Bruno*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 03, [fev./mar.], 1976. p.40-42  
Um lugar para renascer -

*BETTO, Frei*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 13, ago./set., 1977. p. 08  
Carta do Frei Betto -  
n. 20, abr./maio, 1978. p. 19  
Entre ato [seção]

*BEUTTENMULLER, Alberto*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 20, abr./maio, 1978. p. 34-35  
Poesia - "Tres Pablos", "O torturador", s/título, "Bom dia, Gabriel", "Regresso"

*BIANO, Sebastião*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 04, [abr./maio], 1976. p.50  
Meu professor é a natureza -

*BICELLI, Roberto*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 17, dez./jan., 1977. p. 34-35  
Poesia - "Mundicórnio", "Tyco Ticho no funabre", "Quando o sol", "Pequenos séculos", "A ponte caída de Barra de São João"

*BLANCO, Hugo*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 22, jun./jul., 1978. p. 22-23  
El combatiente -

*BLAUTH, Sônia*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 05, [jun./jul.], 1976. p.28-31  
O último grande poeta brasileiro -

*BOAL, Augusto*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 09, abr., 1977. p.03-05  
Andanças de Augusto Boal -  
n. 10, maio, 1977. p. 09-10  
Coração americano [seção]  
n. 12, jul./ago., 1977. p. 08-09  
Portugal, a sopa e a herdade do duque de Lafões -  
n. 15, out., 1977. p. 32-33  
Na terra de Pirandello -

*BODANSKI, Jorge*

Versus (Versus Ltda.)

n. 07, dez./jan., 1976. p.21-26

Iracema -

*BOJUNGA, Cláudio*

Versus (Versus Ltda.)

n. 02, dez./jan., 1975. p.41

s/título -

n. 04, [abr./maio], 1976. p.21-23

Bolívia, ou a estética da tragédia -

n. 07, dez./jan., 1976. p.07-10

Mágicas máscaras dos mares gelados -

n. 07, dez./jan., 1976. p.07

s/ título -

*BOLÍVAR, Simón*

Versus (Versus Ltda.)

n. 10, maio, 1977. p. 09-10

Coração americano [seção]

*BORBA FILHO, Hermilo*

Versus (Versus Ltda.)

n. 03, [fev./mar.], 1976. p.23

O sexo e a comida -

*BORBA, Gabriel*

Versus (Versus Ltda.)

n. 20, abr./maio, 1978. p. 36-38

Arte, ideologia e poder -

*BORDINI, Maria*

Versus (Versus Ltda.)

n. 02, dez./jan., 1975. p.22

s/título -

*BORGES, José Francisco*

Versus (Versus Ltda.)

n. 02, dez./jan., 1975. p.44

No tempo em que os bichos falavam -

n. 02, dez./jan., 1975. p.44

O macaco e o leão / O galo valente e a cachorra pelada / O namoro do calango -

*BOSI, Alfredo*

Versus (Versus Ltda.)

n. 12, jul./ago., 1977. p. 37-41

Universidade, cultura e dominação -

*BRANDÃO, Ignácio de Loyola*

Versus (Versus Ltda.)

n. 02, dez./jan., 1975. p.45

O lagarto da uma da manhã -

n. 09, abr., 1977. p.27

O homem que manda em campo -

n. 15, out., 1977. p. 30-31

Retrato e auto-retrato 1 -

*BRANFORD, Susan*

Versus (Versus Ltda.)

n. 06, out./nov., 1976. p.13-14

O boi contra o homem -

*BRAS, Juan Mari*

Versus (Versus Ltda.)

n. 14, set., 1977. p. 10-11

Porto Rico deve ser livre? -

*BRECCIA, Enrique*

Versus (Versus Ltda.)

n. 04, [abr./maio], 1976. p.25-30

A espera -

*BRECHT, Bertolt*

Versus (Versus Ltda.)

n. 05, [jun./jul.], 1976. p.38

Perguntas de um trabalhador que lê / Epitáfio ao partir de N.Y. / Hollywood / "No muro, escrito com giz:(...)" / "É noite. Os casais (...)" -

n. 05, [jun./jul.], 1976. p.39

As histórias do Senhor Keuner -

n. 14, set., 1977. p. 07

Teatro [coluna] -

*BRESSANE, Eugênio*

Versus (Versus Ltda.)

n. 08, fev./mar., 1977. p.35

Três poetas -

*BRITO, Alves de*

Versus (Versus Ltda.)

n. 20, abr./maio, 1978. p. 05

O socialismo na Tribuna -

*BRITO, Ronaldo*

Versus (Versus Ltda.)

n. 09, abr., 1977. p.29-32

Lua Cambará -

*BUARQUE, Chico*

Versus (Versus Ltda.)

n. 12, jul./ago., 1977. p. 21-24

Coração Americano [seção]

n. 13, ago./set., 1977. p. 12-14

Chico brasileiro sambista Buarque censurado saltimbanco de Holanda -

*BURNIER, João Bosco*

Versus (Versus Ltda.)

n. 07, dez./jan., 1976. p.13

O testamento do Padre João Bosco Burnier -

*CABIXI, Daniel Matenho*

Versus (Versus Ltda.)

n. 03, [fev./mar.], 1976. p.10

Sentimentos de um índio -

*CABRAL, Amílcar*

Versus (Versus Ltda.)

n. 21, maio/jun., 1978. p. 37

Iluminações -

*CABRAL, Reinaldo*

Versus (Versus Ltda.)

n. 21, maio/jun., 1978. p. 17

Como sair do poço fundo? -

*CACASO, (Antonio Carlos de Brito)*

Versus (Versus Ltda.)

n. 10, maio, 1977. p. 40-41

Porandubas [seção]

*CAETANO, Caco*

Versus (Versus Ltda.)

n. 03, [fev./mar.], 1976. p.22

O leão de sete cabeças -

n. 03, [fev./mar.], 1976. p.44

Espanto nas telas -

*CAHÚ, Conceição*

Versus (Versus Ltda.)

n. 02, dez./jan., 1975. p.02/51

[República Guaranytica] -

*CALLADO, Antonio*

Versus (Versus Ltda.)

n. 03, [fev./mar.], 1976. p.30-33

"A literatura ocidental está querendo desaparecer da face da terra" -

*CAMARA, Dom Helder*

Versus (Versus Ltda.)

n. 11, jun., 1977. p. 21-24

Coração americano [seção]

*CAMARGO, Oswaldo de*

Versus (Versus Ltda.)

n. 12, jul./ago., 1977. p. 31-33

Afro-Latino-América - Pequeno mapa da poesia negra

*CAMPOS, Haroldo de*

Versus (Versus Ltda.)

n. 02, dez./jan., 1975. p.48

Orelha de livro - (BARBOSA, João Alexandre. "A imitação da forma". SP: Duas Cidades.)

*CAMPOS, Paulo Mendes*

Versus (Versus Ltda.)

n. 09, abr., 1977. p.28

Inédito (de "Transumanas") -

*CANDIDO, Antonio*

Versus (Versus Ltda.)

n. 02, dez./jan., 1975. p.24

Eu e ele [I] -

*CARDENAL, Ernesto*

Versus (Versus Ltda.)

n. 19, mar./abr., 1978. p. 17

Solentiname, uma ilha arrasada -

*CARDOSO, Fernando Henrique*

Versus (Versus Ltda.)

n. 07, dez./jan., 1976. p.29-31

Fernando Henrique Cardoso analisa Jimmy Carter -

n. 14, set., 1977. p. 03

Resposta escritor. (CARDOSO, Fernando Henrique e MÜLLER, Geraldo. "Amazônia: expansão do capitalismo". São Paulo: Brasiliense/CEBRAP, 1977).

n. 17, dez./jan., 1977. p. 09-10

A bionocracia -

*CARDOSO, Hamilton Bernardes*

Versus (Versus Ltda.)

n. 22, jun./jul., 1978. p. 38-39

Afro-latino-américa - Cerimônias para o assassinato de um negro

n. 23, jul./ago., 1978. p. 32-34

Afro-latino-américa - E agora?

*CARELLI, Wagner*

Versus (Versus Ltda.)

n. 01, [out./nov.], 1975. p.22-23

No país dos bascos -

n. 04, [abr./maio], 1976. p.17-19

Santiago do Chile, março de 1976 -

n. 05, [jun./jul.], 1976. p.25-27

Nas praças de Lima, com el gran Acuña -

n. 06, out./nov., 1976. p.10

Fuentes -

n. 06, out./nov., 1976. p.04-05

Pela pátria grande -

n. 07, dez./jan., 1976. p.35-37

Os cruzados da Santa Máfia -

n. 09, abr., 1977. p.09-11

Os mortos de setembro -

n. 14, set., 1977. p. 17-24

A terceira hora -

n. 16, nov., 1977. p. 17-18

Dois minutos, 120 mortos -

n. 17, dez./jan., 1977. p. 19-21

Coração americano - O passageiro

*CARLOS, Newton*

Versus (Versus Ltda.)

n. 04, [abr./maio], 1976. p.11-14

Uma viagem política pela América -

*CARNEIRO, Geraldo*

Versus (Versus Ltda.)

n. 18, fev., 1978. p. 34-35

Poesia - "Carta a León Felipe", "descolonization of myself", s/título

*CARNEIRO, Raimundo A. S. N.*

Versus (Versus Ltda.)

n. 21, maio/jun., 1978. p. 13  
Tecnologismo, última etapa do neocolonialismo -

*CARONE, Modesto*

Versus (Versus Ltda.)

n. 03, [fev./mar.], 1976. p.44

Lembrete para a leitura de "Estranha Lavoura" de Raduan Nassar - (NASSAR, Raduan. "Lavoura arcaica". RJ: José Olympio, 1978.)

n. 03, [fev./mar.], 1976. p.35

Quatro poemas de Modesto Carone -

n. 04, [abr./maio], 1976. p.48

Repórter indesejável II -

n. 04, [abr./maio], 1976. p.41

As faces do inimigo -

n. 05, [jun./jul.], 1976. p.38-39

Bertolt Brecht e a literatura -

n. 12, jul./ago., 1977. p. 07

À margem dos poetas marginais -

n. 13, ago./set., 1977. p. 08

Poesia no tempo certo - BOSI, Alfredo. "O ser e o tempo da poesia". São Paulo: Cutrix/USP, 1977.

*CARPENTIER, Alejo*

Versus (Versus Ltda.)

n. 11, jun., 1977. p. 21-24

Coração americano [seção]

*CARVALHO, Cesar Augusto de*

Versus (Versus Ltda.)

n. 21, maio/jun., 1978. p. 30

Consciência operária e partido político - FREDERICO, Celso. "Consciência operária no Brasil", Ática: São

Paulo, 1978.

*CARVALHO, Murilo*

Versus (Versus Ltda.)

n. 04, [abr./maio], 1976. p.42-44

Por que este homem trocou um salário de 30 mil cruzeiros por um de 3 mil?

n. 04, [abr./maio], 1976. p.44-45

Viagem -

n. 11, jun., 1977. p. 21-24

Coração americano [seção]

*CASALDÁLIGA, D. Pedro*

Versus (Versus Ltda.)

n. 07, dez./jan., 1976. p.11-12

A escuridão, o terror, o silêncio, as águas do Araguaia... -

n. 13, ago./set., 1977. p. 15-18

Paixão e morte de Txetxúia -

*CASTRO, Consuelo de*

Versus (Versus Ltda.)

n. 14, set., 1977. p. 04

Acontece muito -

*CAVALCANTI, Di*

Versus (Versus Ltda.)

n. 07, dez./jan., 1976. p.43  
 O escritor Di Cavalcanti -  
 n. 07, dez./jan., 1976. p.44  
 s/título -

*CESAR, Ana Cristina*

Versus (Versus Ltda.)

n. 22, jun./jul., 1978. p. 32-33

Poesia - "Bastei-me", "Ilusão", "Água-forte", "Guia semanal de idéias", s/título

*CESAR, Guilhermino*

Versus (Versus Ltda.)

n. 02, dez./jan., 1975. p.24

Eu e ele [II] -

*CÉSPEDES, Augusto*

Versus (Versus Ltda.)

n. 07, dez./jan., 1976. p.17-19

Epílogo para El Diablo -

*CHAPLIN, Charles*

Versus (Versus Ltda.)

n. 23, jul./ago., 1978. p. 29

Ritmo -

*CHINEM, Rivaldo*

Versus (Versus Ltda.)

n. 03, [fev./mar.], 1976. p.22

s/título -

n. 04, [abr./maio], 1976. p.50

Meu professor é a natureza -

*CIZENADA, Alexandre*

Versus (Versus Ltda.)

n. 09, abr., 1977. p.25-26

Nas margens do Rio Piraquê-Açu -

*CLAUDIUS,*

Versus (Versus Ltda.)

n. 15, out., 1977. p. 35-41

Lição de liberdade -

*COHN, Gabriel*

Versus (Versus Ltda.)

n. 11, jun., 1977. p. 30-33

Um lanque no Vale do Paraíba -

*CONTI, Haroldo*

Versus (Versus Ltda.)

n. 04, [abr./maio], 1976. p.15

Um texto de Haroldo Conti -

n. 13, ago./set., 1977. p. 40-43

A casa do velho pescador -

*COOPER, David*

Versus (Versus Ltda.)

n. 23, jul./ago., 1978. p. 26-27

Quem são os dissidentes? -

*COPETTI, Américo*

Versus (Versus Ltda.)

n. 21, maio/jun., 1978. p. 14

E o socialismo? E a frente democrática? E o PTB? -

*CORBUSIER, Roland*

Versus (Versus Ltda.)

n. 21, maio/jun., 1978. p. 28-29

Novos filósofos? -

n. 22, jun./jul., 1978. p. 13-14

General: -

*CORDEIRO, Carlos*

Versus (Versus Ltda.)

n. 03, [fev./mar.], 1976. p.45

Teatro cara a cara -

*CORTÁZAR, Julio*

Versus (Versus Ltda.)

n. 11, jun., 1977. p. 15-18

Meu amigo Pablo Neruda -

n. 17, dez./jan., 1977. p. 22-24

Turismo aconselhável -

*COSTA, Marco Túlio*

Versus (Versus Ltda.)

n. 13, ago./set., 1977. p. 07

Uma palavra perdida me feriu o coração -

*COSTA, Marcondes Farias*

Versus (Versus Ltda.)

n. 10, maio, 1977. p. 43

Choque -

*COUTO, Ivone*

Versus (Versus Ltda.)

n. 14, set., 1977. p. 43

s/ título -

*CRUDO, Severo Lucca de*

Versus (Versus Ltda.)

n. 02, dez./jan., 1975. p.12-15

Nas entranhas do Paraguai -

*DALTON, Roque*

Versus (Versus Ltda.)

n. 09, abr., 1977. p.27/28

s/título -

*DARWIN, Charles*

Versus (Versus Ltda.)

n. 12, jul./ago., 1977. p. 19-20

Seguindo os rastros (na trilha do Pampa, a matança) -

*DENTZEIN, Plínio*

Versus (Versus Ltda.)  
n. 11, jun., 1977. p. 34-39  
Os estudantes -

*DINES, Alberto*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 03, [fev./mar.], 1976. p.23  
A questão da postura -

*DINIZ, Evaldo*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 22, jun./jul., 1978. p. 28  
As raízes da luta -  
n. 23, jul./ago., 1978. p. 36  
A 25a. hora das ditaduras -

*DORFMAN, Ariel*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 04, [abr./maio], 1976. p.31-36  
Imaginação e violência na América Latina -  
n. 13, ago./set., 1977. p. 03-04  
Versus entrevista com exclusividade Zorro -  
n. 18, fev., 1978. p. 30-31  
Tudo é arma -

*DÓRIA, Carlos Alberto*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 01, [out./nov.], 1975. p.[41]  
s/ título - (JUNQUEIRA, Carmem. "Os índios de Ipavu. Um estudo sobre a vista do grupo Kamaiurá". SP: Ática, 1975.)  
n. 02, dez./jan., 1975. p.50  
Documentários e documentiras -  
n. 03, [fev./mar.], 1976. p.45  
Agent Dulles I presume -  
n. 03, [fev./mar.], 1976. p.20  
"Antônio das mortes que começou (...)" -  
n. 04, [abr./maio], 1976. p.42-44  
Por que este homem trocou um salário de 30 mil cruzeiros por um de 3 mil? -  
n. 18, fev., 1978. p. 42-43  
Um monstro à vista -

*DUCLÓS, Nei*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 09, abr., 1977. p.27/28  
s/título -

*ECO, Umberto*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 12, jul./ago., 1977. p. 05  
Os homens do calibre 32 e outros mitos -

*EGYPTO, Luiz*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 07, dez./jan., 1976. p.40  
Idéias, frases, cantos de Luiz Gonzaga Jr. -  
n. 07, dez./jan., 1976. p.29-31  
Fernando Henrique Cardoso analisa Jimmy Carter -

n. 08, fev./mar., 1977. p.10  
 A borracha, a selva, os heróis sem nome -  
 n. 10, maio, 1977. p. 40-41  
 Porandubas [seção]  
 n. 12, jul./ago., 1977. p. 06  
 A grande noite (que não houve) -  
 n. 13, ago./set., 1977. p. 22-23  
 Fundamentos -  
 n. 20, abr./maio, 1978. p. 10-11  
 Memórias do homem do CGT -  
 n. 20, abr./maio, 1978. p. 30  
 João Bosco, nada a desculpar -  
 n. 21, maio/jun., 1978. p. 27  
 A greve dos Kojaks -  
 n. 22, jun./jul., 1978. p. 14-15  
 Fecha! Abre! -

*EISENSTEIN, Sergei M.*

Versus (Versus Ltda.)  
 n. 18, fev., 1978. p. 24-29  
 Carlitos, meu amigo -

*EMEDIATO, Luiz Fernando*

Versus (Versus Ltda.)  
 n. 22, jun./jul., 1978. p. 37  
 O meu país -

*ENZENSBERGER, Hans Magnus*

Versus (Versus Ltda.)  
 n. 01, [out./nov.], 1975. p.[44-46]  
 Sobre a teoria da traição -  
 n. 08, fev./mar., 1977. p.22-33  
 Trujillo - vida e morte de um pai do povo -  
 n. 08, fev./mar., 1977. p.36-38  
 Cesar Vallejo - poeta e homem da América -

*ESCOSTEGUY, Jorge*

Versus (Versus Ltda.)  
 n. 01, [out./nov.], 1975. p.21  
 Diário de minha morte - Ele cresceu nas histórias do pai  
 n. 02, dez./jan., 1975. p.29-30  
 A república assassinada -  
 n. 14, set., 1977. p. 07  
 Livros - Jorge Amado na roda!  
 n. 16, nov., 1977. p. 34  
 Lambões -

*FAERMAN, Marcel*

Versus (Versus Ltda.)  
 n. 08, fev./mar., 1977. p.35  
 Três poetas -  
 n. 09, abr., 1977. p.27/28  
 s/título -

*FAERMAN, Marcos*

Versus (Versus Ltda.)  
 n. 01, [out./nov.], 1975. p.[30-33]

- Hospícios, sexualidade, prisões -  
n. 02, dez./jan., 1975. p.21
- O mundo de Érico -  
n. 02, dez./jan., 1975. p.42-43
- Loucos dias de David Cooper -  
n. 03, [fev./mar.], 1976. p.03-06
- Tupac Amaru - Vida y muerte do Filho do Sol  
n. 04, [abr./maio], 1976. p.49
- Para Gino Meneghetti -  
n. 04, [abr./maio], 1976. p.15
- Crime em Buenos Aires -  
n. 04, [abr./maio], 1976. p.42-44
- Por que este homem trocou um salário de 30 mil cruzeiros por um de 3 mil? -  
n. 05, [jun./jul.], 1976. p.40
- Jô Oliveira, o menino de Itamaracá -  
n. 05, [jun./jul.], 1976. p.21-24
- Marek Halter -  
n. 05, [jun./jul.], 1976. p.32
- Madeira Mamoré -  
n. 06, out./nov., 1976. p.32-33
- Aqueles antigos Xetás, agora sombras -  
n. 06, out./nov., 1976. p.12
- Fuentes e as "Belas Letras" -  
n. 07, dez./jan., 1976. p.38
- As palavras aprisionadas -  
n. 07, dez./jan., 1976. p.13
- Para onde iremos? -  
n. 07, dez./jan., 1976. p.34
- Os senhores funcionários -  
n. 08, fev./mar., 1977. p.12-15
- Segredos atômicos do Brasil -  
n. 08, fev./mar., 1977. p.16
- Sobre fascistas e fascistas -  
n. 10, maio, 1977. p. 16-18
- O rei ladrão -  
n. 10, maio, 1977. p. 13-15
- As palavras também matam -  
n. 11, jun., 1977. p. 40-41
- Porandubas [seção]  
n. 12, jul./ago., 1977. p. 21-24
- Coração Americano [seção]  
n. 13, ago./set., 1977. p. 26-28
- Da fundação de Buenos Aires a Itaipu -  
n. 13, ago./set., 1977. p. 11
- Gardel e Pichon, un solo corazón -  
n. 16, nov., 1977. p. 30
- [Discos] -  
n. 17, dez./jan., 1977. p. 14-15
- A copa da tortura -  
n. 18, fev., 1978. p. 16-17
- Entre ato [seção]  
n. 18, fev., 1978. p. 03-05
- Os planos de Brizola -  
n. 22, jun./jul., 1978. p. 02
- Histórias -  
n. 22, jun./jul., 1978. p. 40-41
- Afro-latino-américa - A legião da morte

n. 23, jul./ago., 1978. p. 02  
Histórias -

*FAIRBAIRN, Eduardo*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 07, dez./jan., 1976. 17-20  
s/ título -

*FELDMAN, Cláudio*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 20, abr./maio, 1978. p. 34-35  
Poesia - "Tres Pablos", "O torturador", s/título, "Bom dia, Gabriel", "Regresso"

*FELÍCIO FILHO,*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 14, set., 1977. p. 06  
Perus: a luta das queixadas -

*FERLINGHETTI, Lawrence*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 19, mar./abr., 1978. p. 36-37  
Poesia - "Exorcismo do Pentágono", "Discurso para uma parada", "Anjo articulado",  
"Poema do caos eterno" e "Pornosamba para o Marquês de Sade"

*FERNANDES, Helio*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 23, jul./ago., 1978. p. 03-07  
Entre ato [seção]

*FERNANDES, Rosalice*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 21, maio/jun., 1978. p. 07-09  
Do outro lado do espelho -

*FERREIRA FILHO, Arthur*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 02, dez./jan., 1975. p.25-27  
Velhos guerreiros do sul -

*FERREIRA, Ricardo*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 21, maio/jun., 1978. p. 12-13  
Ciência e independência nacional -

*FIORANI, Sílvio*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 01, [out./nov.], 1975. p.[34-35]  
[Contos selecionados por Bóris Schnaiderman e Modesto Carone] -  
n. 10, maio, 1977. p. 40-41  
Porandubas [seção]

*FLOSI, Cecília*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 17, dez./jan., 1977. p. 11  
Entre ato - 1.E a censura? 2. 77, o ano anal; 3. Democratas de última hora

*FONTES, Silvério*

Versus (Versus Ltda.)  
n. 23, jul./ago., 1978. p. 03-07  
Entre ato [seção]

*FORJA, Domingo*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 23, jul./ago., 1978. p. 03-07  
Entre ato [seção]

*FOUCAULT, Michel*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 01, [out./nov.], 1975. p.[30-33]  
Hospícios, sexualidade, prisões -

*FRANÇA, Jorge*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 22, jun./jul., 1978. p. 15  
A Tribuna contra o oba oba do censor -

*FRANCO, Francisco*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 01, [out./nov.], 1975. p.[37]  
Carta al General Franco -

*FRANCO, Justino*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 03, [fev./mar.], 1976. p.13-15  
Zapata! -

*FREIRE, Paulo*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 08, fev./mar., 1977. p.34-35  
Paulo Freire: o andarilho do óbvio -  
n. 13, ago./set., 1977. p. 38-39  
Paulo Freire X Ivan Illich -

*FREITAS, Galeno de*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 03, [fev./mar.], 1976. p.30-33  
"A literatura ocidental está querendo desaparecer da face da terra" -

*FREITAS, Rolando*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 04, [abr./maio], 1976. p.21-23  
Bolívia, ou a estética da tragédia -

*FRIDMAN, Maurício*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 19, mar./abr., 1978. p. 44  
Memória de Maria. -

*FUENTES, Carlos*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 06, out./nov., 1976. p.10-12  
A morte de Rubén Jaramillo -

*FURTADO, Celso*

Versus (Versus Ltda.)  
 n. 13, ago./set., 1977. p. 35-37  
 Celso Furtado -

*GALEANO, Eduardo*

Versus (Versus Ltda.)  
 n. 01, [out./nov.], 1975. p.08-09  
 Nas minas de diamantes e histórias -  
 n. 01, [out./nov.], 1975. p.[41]  
 A nossa primeira carta -  
 n. 05, [jun./jul.], 1976. p.43  
 América -  
 n. 07, dez./jan., 1976. p.41  
 E o teatro? -  
 n. 09, abr., 1977. p.20  
 Carta da Europa -  
 n. 09, abr., 1977. p.06-08  
 Peron -  
 n. 10, maio, 1977. p. 42-43  
 Carta de Barcelona - Para escutar toda a história do mundo  
 n. 11, jun., 1977. p. 42-43  
 Carta de Barcelona - GranTierra  
 n. 12, jul./ago., 1977. p. 10-11  
 Depois do medo -  
 n. 13, ago./set., 1977. p. 29  
 Carta de Barcelona [coluna] - Em defesa da palavra  
 n. 15, out., 1977. p. 18-19  
 O assassinato do Mar Mediterrâneo -  
 n. 16, nov., 1977. p. 14-16  
 O mercado da morte -  
 n. 16, nov., 1977. p. 25-27  
 Chaco - "Luis Peláez Rioja, soldado do exército da Bolívia..." "As anti-aventuras de don  
 Eulogio Cáceres Benitez, ex-combatente paraguaio"  
 n. 17, dez./jan., 1977. p. 12-13  
 A violência invisível -

*GALIMBERTI, Percy*

Versus (Versus Ltda.)  
 n. 08, fev./mar., 1977. p.39  
 s/ título -  
 n. 16, nov., 1977. p. 12-13  
 Hospital das Clínicas X Saúde da população -  
 n. 18, fev., 1978. p. 13-14  
 Um partido não nasce dos gabinetes -  
 n. 19, mar./abr., 1978. p. 10-11  
 Entre ato [seção]  
 4. Pela anistia!  
 n. 23, jul./ago., 1978. p. 18-19  
 Trabalhadores da saúde -  
 n. 23, jul./ago., 1978. p. 42-43  
 A lição das eleições peruanas -

*GARCÉS, Joan E.*

Versus (Versus Ltda.)  
 n. 09, abr., 1977. p.12  
 O último dia -

*GARCIA, Constâncio Quintero*

Versus (Versus Ltda.)

n. 03, [fev./mar.], 1976. p.13-15

Zapata! -

*GARCIA, Luis*

Versus (Versus Ltda.)

n. 08, fev./mar., 1977. p.17-20

Tecumtha -

*GÊ, Luiz*

Versus (Versus Ltda.)

n. 03, [fev./mar.], 1976. p.25-28

Angola -

*GELMAN, Juan*

Versus (Versus Ltda.)

n. 07, dez./jan., 1976. p.28

Dois poemas de Juan Gelman -

n. 12, jul./ago., 1977. p. 21-24

Coração Americano [seção]

n. 21, maio/jun., 1978. p. 32-33

Sou um militante que escreve poesia -

*GENET, Jean*

Versus (Versus Ltda.)

n. 01, [out./nov.], 1975. p.[46]

Apologia da traição -

*GHIGLIANO, Cinzia*

Versus (Versus Ltda.)

n. 12, jul./ago., 1977. p. 13-15

A emigração -

*GIL, Gilberto*

Versus (Versus Ltda.)

n. 06, out./nov., 1976. p.42-43

As gaivotas de Gilberto Gil -

*GILLIO, Maria Esther*

Versus (Versus Ltda.)

n. 10, maio, 1977. p. 30-32

Na trilha de Macondo com Gabriel Garcia Márquez -

*GINSBERG, Allen*

Versus (Versus Ltda.)

n. 19, mar./abr., 1978. p. 36-37

Poesia - "Exorcismo do Pentágono", "Discurso para uma parada", "Anjo articulado", "Poema do caos eterno" e "Pornosamba para o Marquês de Sade"

*GOLDSTEJN, Hélio*

Versus (Versus Ltda.)

n. 06, out./nov., 1976. p.27-29

Gianfrancesco Guarnieri: Eu e o teatro (uma vida em seis atos) -

n. 07, dez./jan., 1976. p.40

Idéias, frases, cantos de Luiz Gonzaga Jr. -

n. 09, abr., 1977. p.20

A revolta dos desterrados -  
 n. 13, ago./set., 1977. p. 12-14  
 Chico brasileiro sambista Buarque censurado saltimbanco de Holanda -  
 n. 20, abr./maio, 1978. p. 22-24  
 Sandino X Somoza -  
 n. 22, jun./jul., 1978. p. 22-23  
 El combatiente -

*GONZAGA JR., Luís*  
 Versus (Versus Ltda.)  
 n. 07, dez./jan., 1976. p.40  
 Idéias, frases, cantos de Luiz Gonzaga Jr. -

*GOULART, Roberval C.*  
 Versus (Versus Ltda.)  
 n. 21, maio/jun., 1978. p. 11  
 Puebla, os caminhos da igreja -  
 n. 22, jun./jul., 1978. p. 16  
 O "São Paulo" sem algemas -

*GOYTISOLO, Juan*  
 Versus (Versus Ltda.)  
 n. 12, jul./ago., 1977. p. 11-12  
 Em memória de Juan Goytisoló -

*GRIFFIN, Susan*  
 Versus (Versus Ltda.)  
 n. 15, out., 1977. p. 20-23  
 A violação -

*GRILO, Rubem*  
 Versus (Versus Ltda.)  
 n. 12, jul./ago., 1977. p. 19-20  
 Seguindo os rastros (na trilha do Pampa, a matança) -

*GRYZINSKI, Vilma*  
 Versus (Versus Ltda.)  
 n. 01, [out./nov.], 1975. p [49-50]  
 450 anos de genocídio -

*GRZICH, Mirna*  
 Versus (Versus Ltda.)  
 n. 15, out., 1977. p. 34  
 Afro-latino-américa - Contra o racismo, por uma nova história

*GUARNIERI, Gianfrancesco*  
 Versus (Versus Ltda.)  
 n. 06, out./nov., 1976. p.27-29  
 Gianfrancesco Guarnieri: Eu e o teatro (uma vida em seis atos) -  
 n. 10, maio, 1977. p. 21-25  
 Sonho nordestino -

*GUERRA, Ademar*  
 Versus (Versus Ltda.)  
 n. 14, set., 1977. p. 07  
 Teatro [coluna] -

*GUILLÉN, Nicolas*

Versus (Versus Ltda.)

n. 08, fev./mar., 1977. p.39

Adesão a Vallejo -

n. 17, dez./jan., 1977. p. 39

Pequena ode a um boxer cubano -

*GUIMARÃES, Durval Campos*

Versus (Versus Ltda.)

n. 01, [out./nov.], 1975. p.24-[29]

Necrotério Raul Soares (Também conhecido em Belo Horizonte por "Hospital Raul Soares") -

n. 04, [abr./maio], 1976. p.06-07

O vice-rei de Jequitinhonha -

*GUIMARÃES, Geraldo*

Versus (Versus Ltda.)

n. 01, [out./nov.], 1975. p.[38-39]

s/ título -

*GULLAR, Ferreira*

Versus (Versus Ltda.)

n. 05, [jun./jul.], 1976. p.28-31

O último grande poeta brasileiro -

n. 05, [jun./jul.], 1976. p.30-31

Fragmentos do livro "Poema Sujo" -

n. 06, out./nov., 1976. p.11

Posada -

*HABERLI, Eliana*

Versus (Versus Ltda.)

n. 07, dez./jan., 1976. p.41

Que médico precisamos? Qual médico é formado? -

*HALTER, Marek*

Versus (Versus Ltda.)

n. 05, [jun./jul.], 1976. p.21-24

Marek Halter -

*HENRI-LEVY, Bernard*

Versus (Versus Ltda.)

n. 23, jul./ago., 1978. p. 38-40

O fascismo invisível -

*HENRIQUES NETO, Afonso*

Versus (Versus Ltda.)

n. 17, dez./jan., 1977. p. 34-35

Poesia - "Mundicórnio", "Tyco Ticho no funabre", "Quando o sol", "Pequenos séculos", "A ponte caída de Barra de São João"

*HERNANDEZ, Juan Sanz*

Versus (Versus Ltda.)

n. 21, maio/jun., 1978. p. 34-35

Poesia - "Ano novo no Riviera: à perigo", "Arouche 60"

*IANNI, Octavio*

Versus (Versus Ltda.)

n. 09, abr., 1977. p.21-24  
Diplomacia e imperialismo -  
n. 11, jun., 1977. p. 34-39  
Os estudantes -  
n. 14, set., 1977. p. 34-37  
A luta pela terra -

*IASSI, Antônio*

Versus (Versus Ltda.)  
n. 03, [fev./mar.], 1976. p.07-10  
A igreja das selvas -

*ILLICH, Ivan D.*

Versus (Versus Ltda.)  
n. 13, ago./set., 1977. p. 38-39  
Paulo Freire X Ivan Illich -

*JABOR, Arnaldo*

Versus (Versus Ltda.)  
n. 16, nov., 1977. p. 28-29  
A agenda de Mr. Valente -

*JAKOBSKIND, Mário Augusto*

Versus (Versus Ltda.)  
n. 06, out./nov., 1976. p.15-18  
Glauber Rocha: Eu e o cinema (fotogramas de uma vida) -  
n. 15, out., 1977. p. 24-25  
O último dos panfletários -  
n. 16, nov., 1977. p. 11  
Rosalice, presa política -  
n. 18, fev., 1978. p. 16-17  
Entre ato [seção]  
n. 19, mar./abr., 1978. p. 10-11  
Entre ato [seção]  
4. Pela anistia!  
n. 20, abr./maio, 1978. p. 05  
O socialismo na Tribuna -

*JANE, Jessie*

Versus (Versus Ltda.)  
n. 21, maio/jun., 1978. p. 04-05  
Aos solitários de Itamaracá -

*JARA, Victor*

Versus (Versus Ltda.)  
n. 12, jul./ago., 1977. p. 21-24  
Coração Americano [seção]

*JATOBÁ, Roniwalter*

Versus (Versus Ltda.)  
n. 10, maio, 1977. p. 26-29  
Trabalha - dores -  
n. 12, jul./ago., 1977. p. 13-15  
A mão esquerda -  
n. 13, ago./set., 1977. p. 10  
Crônicas da vida operária -  
n. 14, set., 1977. p. 06

...Dalva, que nem moça era... -  
 n. 15, out., 1977. p. 28  
 O trem, a estação... todos os dias. -  
 n. 16, nov., 1977. p. 09  
 O pano vermelho... -  
 n. 19, mar./abr., 1978. p. 10-11  
 Entre ato [seção]  
 4. Pela anistia!  
 n. 20, abr./maio, 1978. p. 20  
 São Miguel, linha leste -  
 n. 21, maio/jun., 1978. p. 16  
 São Miguel, linha leste -  
 n. 22, jun./jul., 1978. p. 21  
 São Miguel, linha leste 3 -  
 n. 23, jul./ago., 1978. p. 21  
 São Miguel, linha leste 4 -

*JOANIDES, Hiroito de Moraes*

Versus (Versus Ltda.)  
 n. 09, abr., 1977. p.41-43  
 Rupa -

*JOLOBE, J.J.R.*

Versus (Versus Ltda.)  
 n. 06, out./nov., 1976. p.25-26  
 Poemas negros da África Branca -

*JOTA,*

Versus (Versus Ltda.)  
 n. 06, out./nov., 1976. p.41  
 s/título -

*KAFKA, Franz*

Versus (Versus Ltda.)  
 n. 01, [out./nov.], 1975. p.[34-35]  
 [Contos selecionados por Bóris Schnaiderman e Modesto Carone] -

*KATZ, Chaim Samuel*

Versus (Versus Ltda.)  
 n. 15, out., 1977. p. 26-27  
 Notas sobre a psicanálise latino-americana -

*KHAIR, Edson*

Versus (Versus Ltda.)  
 n. 20, abr./maio, 1978. p. 05  
 O socialismo na Tribuna -

*KIEFFER, Eduardo Gudiño*

Versus (Versus Ltda.)  
 n. 05, [jun./jul.], 1976. p.08  
 Depoimento do escritor argentino Eduardo Gudiño Kieffer -

*KLINTOWITZ, Jacob*

Versus (Versus Ltda.)  
 n. 01, [out./nov.], 1975. p.15  
 O estranho mundo dos artistas pernambucanos -  
 n. 03, [fev./mar.], 1976. p.38-39

A vanguarda na retaguarda -  
 n. 05, [jun./jul.], 1976. p.40  
 A arte do genocídio -  
 n. 07, dez./jan., 1976. p.41  
 E a Bienal? -  
 n. 14, set., 1977. p. 09  
 Há 20 anos morria Segall -  
 n. 15, out., 1977. p. 29  
 Bienalidade -  
 n. 16, nov., 1977. p. 35  
 O preço da arte -  
 n. 17, dez./jan., 1977. p. 33  
 Balanço -

*KOLECZA, Carlos Alberto*

Versus (Versus Ltda.)  
 n. 06, out./nov., 1976. p.08-09  
 O trovador maldito -

*KOLLERITZ, Fernando*

Versus (Versus Ltda.)  
 n. 18, fev., 1978. p. 08  
 O Jango que Moniz inventou - (BANDEIRA, Moniz. "O Governo João Goulart. As lutas sociais no Brasil, 1961-1964". 2.ed. Rio de Janeiro: Civ. Brasileira, 1977).  
 n. 19, mar./abr., 1978. p. 15-16  
 Carta aberta -  
 n. 22, jun./jul., 1978. p. 08-12  
 Diário: O último moicano e a barbárie -

*KONDER, Rodolfo*

Versus (Versus Ltda.)  
 n. 20, abr./maio, 1978. p. 26-27  
 Os satânicos alquimistas da CIA -  
 n. 20, abr./maio, 1978. p. 21  
 Brzezinski: porta-voz do desespero -  
 n. 21, maio/jun., 1978. p. 19  
 EUA: uma economia em crise -  
 n. 22, jun./jul., 1978. p. 27  
 Jornada de lutas operárias -  
 n. 23, jul./ago., 1978. p. 44  
 Desestatização da espionagem -

*KRUTCHÔNIKH, Alexei*

Versus (Versus Ltda.)  
 n. 03, [fev./mar.], 1976. p.37  
 Inverno -

*KUBRUSLY, Maurício*

Versus (Versus Ltda.)  
 n. 07, dez./jan., 1976. p.40  
 Noel Guarany: a vida não é bom negócio -  
 n. 14, set., 1977. p. 08  
 Versus infantil -  
 n. 16, nov., 1977. p. 30  
 [Discos] -

*KUCINSKI, Bernardo*

Versus (Versus Ltda.)  
 n. 08, fev./mar., 1977. p.15  
 Uma análise do atual acordo Brasil-Alemanha -

*LAMPIÃO, Edenilton*  
 Versus (Versus Ltda.)  
 n. 05, [jun./jul.], 1976. p.33  
 Depoimento de João de Deus Alves, trabalhador, a Edinilton Lampião -

*LANGA, Mandlenkosi*  
 Versus (Versus Ltda.)  
 n. 06, out./nov., 1976. p.25-26  
 Poemas negros da África Branca -

*LEÃO, Jayme*  
 Versus (Versus Ltda.)  
 n. 01, [out./nov.], 1975. p.02/51  
 s/ título -  
 n. 07, dez./jan., 1976. p.21-26  
 Iracema -  
 n. 10, maio, 1977. p. 21-25  
 Sonho nordestino -  
 n. 13, ago./set., 1977. p. 15-18  
 Paixão e morte de Txetxúíã -

*LEIRIA, Luis*  
 Versus (Versus Ltda.)  
 n. 19, mar./abr., 1978. p. 03-05  
 Fuzilado! -  
 n. 19, mar./abr., 1978. p. 18-19  
 Uma questão de estômago -  
 n. 20, abr./maio, 1978. p. 25-26  
 Escondendo o leite -  
 n. 21, maio/jun., 1978. p. 20  
 Aldo Moro assassinado, um impasse para a esquerda -  
 n. 22, jun./jul., 1978. p. 26-27  
 A quem servem estes terroristas -

*LEITE, Ana Maria de Cerqueira*  
 Versus (Versus Ltda.)  
 n. 06, out./nov., 1976. p.27-29  
 Gianfrancesco Guarnieri: Eu e o teatro (uma vida em seis atos) -

*LEMA, Vicente Zito*  
 Versus (Versus Ltda.)  
 n. 05, [jun./jul.], 1976. p.08-09  
 O mais querido dos tangos... Carlos Gardel -  
 n. 12, jul./ago., 1977. p. 21-24  
 Coração Americano [seção]

*LÉVI-STRAUSS, Claude*  
 Versus (Versus Ltda.)  
 n. 07, dez./jan., 1976. p.07-10  
 Mágicas máscaras dos mares gelados -

*LIMA, Francisco Assis de Souza*  
 Versus (Versus Ltda.)

n. 09, abr., 1977. p.29-32  
 Lua Cambará -

*LIMA, Mariângela*  
 Versus (Versus Ltda.)  
 n. 14, set., 1977. p. 07  
 Teatro [coluna] -

*LIMA, Maurício Ferreira*  
 Versus (Versus Ltda.)  
 n. 21, maio/jun., 1978. p. 06  
 Argel, carta do exílio -

*LIMEIRA, Zé*  
 Versus (Versus Ltda.)  
 n. 01, [out./nov.], 1975. p.12-13  
 Eu me chamo Zé Limeira -

*LINS, Osman*  
 Versus (Versus Ltda.)  
 n. 02, dez./jan., 1975. p.48  
 Escritor Osman Lins, mas você enlouqueceu? -

*LISPECTOR, Clarice*  
 Versus (Versus Ltda.)  
 n. 17, dez./jan., 1977. p. 30-31  
 Clarice Lispector -

*LOPES, Souza*  
 Versus (Versus Ltda.)  
 n. 01, [out./nov.], 1975. p.[34-35]  
 [Contos selecionados por Bóris Schnaiderman e Modesto Carone] -  
 n. 02, dez./jan., 1975. p.06,17  
 Pescador, o caçador / Historinhas por aí / Bolívia o comerciante -  
 n. 03, [fev./mar.], 1976. p.24  
 Acontecimentos e desacontecimentos do sertão (...) / Uma rua morre em Porto Alegre, e  
 Porto Alegre morre numa rua -  
 n. 07, dez./jan., 1976. p.39  
 Biografias -  
 n. 09, abr., 1977. p.27/28  
 s/título -  
 n. 16, nov., 1977. p. 35  
 Biografias -

*LUCRÉCIO, Francisco*  
 Versus (Versus Ltda.)  
 n. 18, fev., 1978. p. 40  
 Afro-latino-américa -

*LUKENBEIN, Rodolfo*  
 Versus (Versus Ltda.)  
 n. 05, [jun./jul.], 1976. p.17  
 Duas cartas do padre Rodolfo (que viveu e morreu como um índio) -

*MAAR, Wolfgang Leo*  
 Versus (Versus Ltda.)  
 n. 19, mar./abr., 1978. p. 43

Figueiredo com socialismo? -

*MACHADO, Gláucia da Matta*

Versus (Versus Ltda.)

n. 23, jul./ago., 1978. p. 03-07

Entre ato [seção]

*MAGALDI, Marcos*

Versus (Versus Ltda.)

n. 06, out./nov., 1976. p. 21-23

... e poderia não ser tão duro este final -

*MARCÍLIO, Benedito*

Versus (Versus Ltda.)

n. 23, jul./ago., 1978. p. 03-07

Entre ato [seção]

*MÁRCIO, Flávio*

Versus (Versus Ltda.)

n. 06, out./nov., 1976. p.31

Liberdade -

*MARCOS, Plínio*

Versus (Versus Ltda.)

n. 17, dez./jan., 1977. p. 36-37

Plínio Marcos por ele mesmo -

*MARCOTIN,*

Versus (Versus Ltda.)

n. 16, nov., 1977. p. 29

s/ título -

*MARICATO, Oswaldo*

Versus (Versus Ltda.)

n. 08, fev./mar., 1977. p.11

s/título -

*MARKER, Chris*

Versus (Versus Ltda.)

n. 02, dez./jan., 1975. p.39-41

Arte negra -

*MÁRQUEZ, Gabriel García*

Versus (Versus Ltda.)

n. 02, dez./jan., 1975. p.10-11

Estes olhos viram sete sicilianos mortos -

n. 10, maio, 1977. p. 30-32

Na trilha de Macondo com Gabriel Garcia Márquez -

n. 15, out., 1977. p. 14-15

Torrijos por Gabriel Garcia Márquez -

*MARTÍ, José Farabundo*

Versus (Versus Ltda.)

n. 02, dez./jan., 1975. p.03-05

Nuestra América -

n. 03, [fev./mar.], 1976. p.16-17

Três heróis -

n. 05, [jun./jul.], 1976. p.18-19  
A ética da conquista -  
n. 10, maio, 1977. p. 09-10  
Coração americano [seção]

*MARTÍNEZ, Tomás Eloy*

Versus (Versus Ltda.)  
n. 01, [out./nov.], 1975. p.03-05  
Argentinaaaa -  
n. 01, [out./nov.], 1975. p.06-07  
Conversas sobre o medo -

*MARTINS, Carlos Estevam*

Versus (Versus Ltda.)  
n. 09, abr., 1977. p.21-24  
Diplomacia e imperialismo -

*MASSAO,*

Versus (Versus Ltda.)  
n. 02, dez./jan., 1975. p.52  
s/título -

*MATTELART, Armand*

Versus (Versus Ltda.)  
n. 10, maio, 1977. p. 07-08  
Para os anais da dependência cultural -  
n. 14, set., 1977. p. 42  
Os aparelhos ideológicos do imperialismo -  
n. 15, out., 1977. p. 10-11  
Os colonos do Apartheid -

*MATTELART, Michèle*

Versus (Versus Ltda.)  
n. 15, out., 1977. p. 10-11  
Os colonos do Apartheid -

*MATTHEWS, James*

Versus (Versus Ltda.)  
n. 06, out./nov., 1976. p.25-26  
Poemas negros da África Branca -

*MAURÍCIO, Ivan*

Versus (Versus Ltda.)  
n. 18, fev., 1978. p. 38  
Afro-latino-américa - No canavial

*MBULI, Mafika*

Versus (Versus Ltda.)  
n. 06, out./nov., 1976. p.25-26  
Poemas negros da África Branca -

*MEDEIROS, Rogério*

Versus (Versus Ltda.)  
n. 09, abr., 1977. p.25-26  
Nas margens do Rio Piraquê-Açu -

*MEDINA, Cremilda*

Versus (Versus Ltda.)  
 n. 13, ago./set., 1977. p. 19-21  
 O Equador na hora da constituinte -

*MEDINA, Sinval*  
 Versus (Versus Ltda.)  
 n. 02, dez./jan., 1975. p.28  
 A luta solitária -

*MELO NETO, João Cabral de*  
 Versus (Versus Ltda.)  
 n. 02, dez./jan., 1975. p.48  
 s/título -  
 n. 02, dez./jan., 1975. p.48  
 O artista inconfessável -

*MENDES, Horácio Careli*  
 Versus (Versus Ltda.)  
 n. 09, abr., 1977. p.29-32  
 Lua Cambará -

*MENDES, Toninho*  
 Versus (Versus Ltda.)  
 n. 03, [fev./mar.], 1976. p.35  
 Duro seco frio -  
 n. 04, [abr./maio], 1976. p.49  
 Movimento -  
 n. 04, [abr./maio], 1976. p.42-44  
 Por que este homem trocou um salário de 30 mil cruzeiros por um de 3 mil? -  
 n. 06, out./nov., 1976. p.15-18  
 Glauber Rocha: Eu e o cinema (fotogramas de uma vida) -  
 n. 09, abr., 1977. p.27/28  
 s/título -

*MENDONÇA, José Eduardo*  
 Versus (Versus Ltda.)  
 n. 02, dez./jan., 1975. p.46  
 Os basbaques -

*MENEZES, Luis Carlos de*  
 Versus (Versus Ltda.)  
 n. 05, [jun./jul.], 1976. p.34-37  
 A morte de Pedro Ninguém -

*MENEZES, Marco Antônio*  
 Versus (Versus Ltda.)  
 n. 14, set., 1977. p. 38-41  
 Drummond -

*MERLINO, Mario*  
 Versus (Versus Ltda.)  
 n. 05, [jun./jul.], 1976. p.13  
 Um escritor esquecido -  
 n. 06, out./nov., 1976. p.41  
 De Neruda -

*MICCOLIS, Leila*

Versus (Versus Ltda.)  
 n. 22, jun./jul., 1978. p. 32-33  
 Poesia - "Bastei-me", "Ilusão", "Água-forte", "Guia semanal de idéias", s/título

*MICHELE,*

Versus (Versus Ltda.)  
 n. 11, jun., 1977. p. 20  
 s/ título -  
 n. 12, jul./ago., 1977. p. 06  
 s/ título -  
 n. 13, ago./set., 1977. p. 11  
 s/ título -  
 n. 14, set., 1977. p. 08  
 A metralhadora -  
 n. 17, dez./jan., 1977. p. 08  
 s/ título -  
 n. 19, mar./abr., 1978. p. 16  
 s/ título -  
 n. 21, maio/jun., 1978. p. 09  
 s/título -

*MIGNONA, Eduardo*

Versus (Versus Ltda.)  
 n. 04, [abr./maio], 1976. p.20  
 Guillermo -

*MILLIET, Pedrinho*

Versus (Versus Ltda.)  
 n. 06, out./nov., 1976. p.42-43  
 As gaiotas de Gilberto Gil -

*MIRANDA, Orlando*

Versus (Versus Ltda.)  
 n. 11, jun., 1977. p. 40-41  
 Porandubas [seção]

*MOISÉS, José Álvaro*

Versus (Versus Ltda.)  
 n. 17, dez./jan., 1977. p. 07-08  
 O dilema dos autênticos -  
 n. 20, abr./maio, 1978. p. 14-17  
 1968: as lutas políticas no Brasil -

*MONIZ, Edmundo*

Versus (Versus Ltda.)  
 n. 18, fev., 1978. p. 13-14  
 Um partido não nasce dos gabinetes -

*MONSERRAT FILHO, José*

Versus (Versus Ltda.)  
 n. 03, [fev./mar.], 1976. p.30-33  
 "A literatura ocidental está querendo desaparecer da face da terra" -  
 n. 04, [abr./maio], 1976. p.11-14  
 Uma viagem política pela América -  
 n. 06, out./nov., 1976. p.42  
 Arguedas, por que você morreu? -

- MONTANDOM, Marco Antônio*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 05, [jun./jul.], 1976. p.20  
Perpetinha ainda vive -
- MONTEIRO, Douglas Teixeira*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 04, [abr./maio], 1976. p.09-10  
Guerra Santa -
- MORAIS, Fernando*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 13, ago./set., 1977. p. 09  
Os quatro olhos de Renato Pompeu -  
n. 14, set., 1977. p. 10-11  
Porto Rico deve ser livre? -  
n. 14, set., 1977. p. 05  
Entre na Casa de las Américas -  
n. 23, jul./ago., 1978. p. 10-11  
Eleições: o que fazer? -
- MORENO, Rachel*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 01, [out./nov.], 1975. p.[30-33]  
Hospícios, sexualidade, prisões -  
n. 03, [fev./mar.], 1976. p.45  
Nós, mulheres -
- MORICONI, Italo*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 08, fev./mar., 1977. p.35  
Três poetas -
- MOTA, Carlos Guilherme*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 12, jul./ago., 1977. p. 37-41  
Universidade, cultura e dominação -
- MOTJUWADI, Stanley*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 06, out./nov., 1976. p.25-26  
Poemas negros da África Branca -
- MOTSISI, Casey*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 06, out./nov., 1976. p.25-26  
Poemas negros da África Branca -
- MOURA, Clóvis*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 19, mar./abr., 1978. p. 38-41  
Afro-latino-américa - O negro na sociedade civil
- MOURA, Raul*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 05, [jun./jul.], 1976. p.28-31  
O último grande poeta brasileiro -

*MUSSI, Roberto*

Versus (Versus Ltda.)

n. 10, maio, 1977. p. 33-34

Guiana - uma viagem a terra das águas -

*NASCIMENTO, Abdias do*

Versus (Versus Ltda.)

n. 16, nov., 1977. p. 40-41

Democracia racial: mito ou realidade? -

n. 17, dez./jan., 1977. p. 40-41

Afro-latino-américa - Democracia racial: mito ou realidade?

n. 18, fev., 1978. p. 41

Afro-latino-américa - Democracia racial: mito ou realidade?

*NASCIMENTO, Milton*

Versus (Versus Ltda.)

n. 12, jul./ago., 1977. p. 21-24

Coração Americano [seção]

*NEJAR, Carlos*

Versus (Versus Ltda.)

n. 11, jun., 1977. p. 19-20

Danações de Carlos Nejar - "Aqui ficam as coisas - VI", "Sob uma bala", "Aventura", "Criaturas" (fragmento), "Elegia", "Canga" e "Multidão"

*NEPOMUCENO, Eric*

Versus (Versus Ltda.)

n. 03, [fev./mar.], 1976. p.35

Coisas que sabemos -

n. 07, dez./jan., 1976. p.27-28

Nove anotações do repórter Eric Nepomuceno -

n. 11, jun., 1977. p. 21-24

Coração americano [seção]

n. 12, jul./ago., 1977. p. 21-24

Coração Americano [seção]

n. 13, ago./set., 1977. p. 05

Señoras, señores, nuestra gran atracción Las Urnas -

n. 15, out., 1977. p. 12-13

Queimem a bandeira -

n. 17, dez./jan., 1977. p. 30-31

Clarice Lispector -

n. 18, fev., 1978. p. 18-21

Causachum Velasco! -

n. 18, fev., 1978. p. 30-31

Tudo é arma -

n. 20, abr./maio, 1978. p. 08-09

Um novo PTB? -

*NETO, Eduardo*

Versus (Versus Ltda.)

n. 21, maio/jun., 1978. p. 10

A igreja se converteu? -

*NEVES, João das*

Versus (Versus Ltda.)

n. 16, nov., 1977. p. 35

Vitória no sindicato -

- NOVAES, Washington*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 04, [abr./maio], 1976. p.11-14  
Uma viagem política pela América -
- NOVAIS, José Antonio*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 02, dez./jan., 1975. p.36-38  
No fronte espanhol -
- NUNES, Antonio F.*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 15, out., 1977. p. 05-06  
Um pelego de alto nível -  
n. 20, abr./maio, 1978. p. 44  
Como acabou o comício da paz -
- NUÑES, Guillermo*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 20, abr./maio, 1978. p. 32-33  
A arte vista do cárcere -
- NYERERE, Julius*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 10, maio, 1977. p. 37  
Contra a desonra -
- OLIVEIRA FILHO, Moacyr*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 02, dez./jan., 1975. p.32  
Canto índio -  
n. 03, [fev./mar.], 1976. p.46-47  
A morte de Renó Partideiro -
- OLIVEIRA, Francisco de*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 09, abr., 1977. p.21-24  
Diplomacia e imperialismo -  
n. 16, nov., 1977. p. 10-11  
Que há de novo nos céus, além dos aviões de carreira? -
- OLIVEIRA, Franklin de*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 07, dez./jan., 1976. p.19  
O autor -
- OLIVEIRA, Jô*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 01, [out./nov.], 1975. [suplemento]  
A guerra do reino divino -
- OLIVEIRA, Wilson de*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 23, jul./ago., 1978. p. 03-07  
Entre ato [seção]

*ONOFRE, José (Romanoff)*

Versus (Versus Ltda.)

n. 07, dez./jan., 1976. p.39

A rede Globo de forjar comportamentos -

*OS TAPES, (Grupo)*

Versus (Versus Ltda.)

n. 02, dez./jan., 1975. p.32

Canto índio -

*PAGANI, Federico*

Versus (Versus Ltda.)

n. 09, abr., 1977. p.18-19

Pequena história da opressão em Porto Rico -

*PALLOTINI, Renata*

Versus (Versus Ltda.)

n. 17, dez./jan., 1977. p. 34-35

Poesia - "Mundicórnio", "Tyco Ticho no funabre", "Quando o sol", "Pequenos séculos", "A ponte caída de Barra de São João"

n. 23, jul./ago., 1978. p. 16-17

Poesia - "Mensagem", "Interrogatório", "Perícia para Wladimir Herzog", "Carta", "Processo", "O hino do futuro é paradisíaco"

*PASOLINI, Pier Paolo*

Versus (Versus Ltda.)

n. 02, dez./jan., 1975. p.46

Pasolini - Poemas -

*PAULINI, Celso Luiz*

Versus (Versus Ltda.)

n. 21, maio/jun., 1978. p. 34-35

Poesia - "Ano novo no Riviera: à perigo", "Arouche 60"

*PAVLOVSKY, Eduardo*

Versus (Versus Ltda.)

n. 02, dez./jan., 1975. p.42-43

Loucos dias de David Cooper -

*PAZ, Octavio*

Versus (Versus Ltda.)

n. 01, [out./nov.], 1975. p.[34-35]

[Poemas selecionados por Bóris Schnaiderman e Modesto Carone] -

n. 18, fev., 1978. p. 34-35

Poesia - "Carta a León Felipe", "descolonization of myself", s/título

*PEDROSA, Mário*

Versus (Versus Ltda.)

n. 04, [abr./maio], 1976. p.40

Discurso aos tupiniquins ou nambás... -

n. 17, dez./jan., 1977. p. 25-27

Exílio, arte e imperialismo -

*PEIXOTO, Fernando*

Versus (Versus Ltda.)

n. 09, abr., 1977. p.20

A revolta dos desterrados -

n. 11, jun., 1977. p. 07  
 Os passos e as contradições -  
 n. 12, jul./ago., 1977. p. 04  
 Teatro [coluna] -  
 n. 14, set., 1977. p. 07  
 Teatro [coluna] -

*PELLEGRINI JR., Domingos*

Versus (Versus Ltda.)  
 n. 04, [abr./maio], 1976. p.41  
 Hora da janta -  
 n. 08, fev./mar., 1977. p.07  
 O ciclo da terra - São Paulo 77  
 n. 10, maio, 1977. p. 40-41  
 Porandubas [seção]

*PELLEGRINO, Hélio*

Versus (Versus Ltda.)  
 n. 19, mar./abr., 1978. p. 12-13  
 1968: os povo nas ruas -

*PENTEADO, José de Arruda*

Versus (Versus Ltda.)  
 n. 16, nov., 1977. p. 06-08  
 A universidade dos trabalhadores -

*PEREIRA, Neusa Maria*

Versus (Versus Ltda.)  
 n. 13, ago./set., 1977. p. 30-33  
 Afro-latino-américa - Na cidade do carvão  
 n. 17, dez./jan., 1977. p. 09-10  
 A bionocracia -  
 n. 17, dez./jan., 1977. p. 11  
 Entre ato - 1.E a censura? 2. 77, o ano anal; 3. Democratas de última hora  
 n. 18, fev., 1978. p. 16-17  
 Entre ato [seção]  
 n. 20, abr./maio, 1978. p. 41-42  
 Afro-latino-américa - Onde estão os panteras?  
 n. 21, maio/jun., 1978. p. 41  
 Afro-latino-américa - 13 de maio - um dia de denúncia contra o racismo  
 n. 23, jul./ago., 1978. p. 10-11  
 Eleições: o que fazer? -  
 n. 23, jul./ago., 1978. p. 34-35  
 Afro-latino-américa - O sete de julho

*PEREIRA, Osny Duarte*

Versus (Versus Ltda.)  
 n. 15, out., 1977. p. 25  
 O panfletário e a Petrobrás -

*PEREIRA, Otaviano*

Versus (Versus Ltda.)  
 n. 20, abr./maio, 1978. p. 12-13  
 O queixada - o suicídio -

*PEREIRA, Otoniel Santos*

Versus (Versus Ltda.)

n. 23, jul./ago., 1978. p. 16-17  
 Poesia - "Mensagem", "Interrogatório", "Perícia para Wladimir Herzog", "Carta",  
 "Processo", "O hino do futuro é paradisíaco"

*PERES, Glênio*

Versus (Versus Ltda.)

n. 23, jul./ago., 1978. p. 16-17

Poesia - "Mensagem", "Interrogatório", "Perícia para Wladimir Herzog", "Carta",  
 "Processo", "O hino do futuro é paradisíaco"

*PERSON, Yves*

Versus (Versus Ltda.)

n. 10, maio, 1977. p. 40-41

Porandubas [seção]

*PESSOA, Nicodemus*

Versus (Versus Ltda.)

n. 05, [jun./jul.], 1976. p.07

Arrecua os arfes -

*PINHEIRO, Jorge*

Versus (Versus Ltda.)

n. 18, fev., 1978. p. 22-23

Coração americano [seção]

n. 19, mar./abr., 1978. p. 22-25

68 - luto -

n. 20, abr./maio, 1978. p. 06-07

Por que tanta confusão? PS e Social-democracia -

n. 20, abr./maio, 1978. p. 19

Entre ato [seção]

n. 21, maio/jun., 1978. p. 03

O olho gordo -

n. 22, jun./jul., 1978. p. 17-18

O contra-socialismo utópico -

n. 23, jul./ago., 1978. p. 10-11

Eleições: o que fazer? -

n. 23, jul./ago., 1978. p. 08-09

Como dizia o samba... -

*PINHEIRO, Paulo Sergio*

Versus (Versus Ltda.)

n. 11, jun., 1977. p. 34-39

Os estudantes -

*PIÑON, Nélida*

Versus (Versus Ltda.)

n. 16, nov., 1977. p. 32-33

Não - Retrato e auto-retrato II -

*PINTO, Chico*

Versus (Versus Ltda.)

n. 17, dez./jan., 1977. p. 04-06

Chico Pinto: Pelo Partido dos Trabalhadores -

*PIRES, José Cardoso*

Versus (Versus Ltda.)

n. 03, [fev./mar.], 1976. p.22

Responda, escritor -

*PIVA, Roberto*

Versus (Versus Ltda.)

n. 19, mar./abr., 1978. p. 36-37

Poesia - "Exorcismo do Pentágono", "Discurso para uma parada", "Anjo articulado", "Poema do caos eterno" e "Pornosamba para o Marquês de Sade"

n. 20, abr./maio, 1978. p. 30

O Mississipi no Amazonas -

n. 21, maio/jun., 1978. p. 31

As desgraças do Moneyteísmo -

n. 22, jun./jul., 1978. p. 37

Mortikultura -

n. 23, jul./ago., 1978. p. 28

Anticomunismo não enche barriga -

n. 23, jul./ago., 1978. p. 16-17

Poesia - "Mensagem", "Interrogatório", "Perícia para Wladimir Herzog", "Carta", "Processo", "O hino do futuro é paradisíaco"

*POMPEU, Renato*

Versus (Versus Ltda.)

n. 13, ago./set., 1977. p. 09

Os quatro olhos de Renato Pompeu -

*PONTES, Raul*

Versus (Versus Ltda.)

n. 18, fev., 1978. p. 06

Mas o que é populismo gaúcho? -

*PRADO JR., Caio*

Versus (Versus Ltda.)

n. 11, jun., 1977. p. 30-33

Um lanque no Vale do Paraíba -

*PRADOS, Julio*

Versus (Versus Ltda.)

n. 08, fev./mar., 1977. p.05

Arraial dos Tropeiros -

*PROENÇA, Ruy Afonso*

Versus (Versus Ltda.)

n. 17, dez./jan., 1977. p. 34-35

Poesia - "Mundicórnio", "Tyco Ticho no funabre", "Quando o sol", "Pequenos séculos", "A ponte caída de Barra de São João"

*QUEIRÓS, Rubem*

Versus (Versus Ltda.)

n. 04, [abr./maio], 1976. p.16

Mais uma versão do controvertido episódio da morte de Francisco Solano Lopez -

*QUINTANA, Mário*

Versus (Versus Ltda.)

n. 02, dez./jan., 1975. p.24

Eu e ele [IV] -

*QUINTERO, Ednodio*

Versus (Versus Ltda.)

n. 08, fev./mar., 1977. p.21  
Sete contos de Ednodio Quintero -

*RAMONET, Ignacio*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 10, maio, 1977. p. 06-07  
Anatomia de Kojak e seus amigos -

*RAMOS, Luiz Fernando*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 20, abr./maio, 1978. p. 34-35  
Poesia - "Tres Pablos", "O torturador", s/título, "Bom dia, Gabriel", "Regresso"

*RAMOS, Paulo*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 03, [fev./mar.], 1976. p.21  
Jack London -  
n. 04, [abr./maio], 1976. p.08-09  
Contestado -  
n. 06, out./nov., 1976. p.06-07  
Lutas, correrias, entreveros e sonhos loucos de Giuseppe Garibaldi -  
n. 08, fev./mar., 1977. p.06-07  
Enterrem meu coração no delta do Amazonas -

*RAMOS, Ricardo*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 23, jul./ago., 1978. p. 16-17  
Poesia - "Mensagem", "Interrogatório", "Perícia para Wladimir Herzog", "Carta",  
"Processo", "O hino do futuro é paradisíaco"

*RANDALL, Margareth*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 21, maio/jun., 1978. p. 32-33  
Sou um militante que escreve poesia -

*RANGEL, Carlos*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 02, dez./jan., 1975. p.07-09  
O guia da invasão -

*REBELO, Marques*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 02, dez./jan., 1975. p.06,17  
Pescador, o caçador / Historinhas por aí / Bolívia o comerciante -

*REI, Marcos*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 06, out./nov., 1976. p.19-20  
Um antropófago de Cadillac -

*REIS, Geraldo*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 22, jun./jul., 1978. p. 20  
E o compromisso? -

*REZENDE, José*  
Versus (Versus Ltda.)

n. 12, jul./ago., 1977. p. 37-41  
Universidade, cultura e dominação -

*RIANI, Clodismith*

Versus (Versus Ltda.)  
n. 20, abr./maio, 1978. p. 10-11  
Memórias do homem do CGT -

*RIBEIRO, Cristina*

Versus (Versus Ltda.)  
n. 17, dez./jan., 1977. p. 09-10  
A bionocracia -  
n. 18, fev., 1978. p. 16-17  
Entre ato [seção]  
n. 23, jul./ago., 1978. p. 37  
A ofensiva militar a América Latina -

*RIBEIRO, Zulmira Tavares*

Versus (Versus Ltda.)  
n. 01, [out./nov.], 1975. p.[34-35]  
[Poemas selecionados por Bóris Schnaiderman e Modesto Carone] -

*RIGHINI, Mariella*

Versus (Versus Ltda.)  
n. 20, abr./maio, 1978. p. 28  
Como enfrentar os violadores? -

*RISÉRIO, Antonio*

Versus (Versus Ltda.)  
n. 16, nov., 1977. p. 31  
Um canto sobre a usura -  
n. 17, dez./jan., 1977. p. 33  
Fogo Pagu -  
n. 20, abr./maio, 1978. p. 29  
O texto ilegível -  
n. 20, abr./maio, 1978. p. 36-38  
Arte, ideologia e poder -  
n. 21, maio/jun., 1978. p. 36  
Notas de um zoólogo amador -  
n. 22, jun./jul., 1978. p. 34-35  
Colméias e telégrafos -

*RIVERA, Espiridión*

Versus (Versus Ltda.)  
n. 03, [fev./mar.], 1976. p.13-15  
Zapata! -

*RIVIÉRE, Marcelo Pichon*

Versus (Versus Ltda.)  
n. 12, jul./ago., 1977. p. 21-24  
Coração Americano [seção]

*ROCHA, Amadeu de Almeida*

Versus (Versus Ltda.)  
n. 20, abr./maio, 1978. p. 03  
Rio, Presídio Político, 30 de janeiro de 1978. -  
n. 23, jul./ago., 1978. p. 12-15

Carta aberta de um torturado ao presidente Geisel. -

*ROCHA, Glauber*

Versus (Versus Ltda.)

n. 06, out./nov., 1976. p.15-18

Glauber Rocha: Eu e o cinema (fotogramas de uma vida) -

*RODRIGUES, Isabel V.*

Versus (Versus Ltda.)

n. 16, nov., 1977. p. 20-21

Memória de Búzios -

n. 19, mar./abr., 1978. p. 29

O povo das minas -

n. 20, abr./maio, 1978. p. 14-17

1968: as lutas políticas no Brasil -

n. 22, jun./jul., 1978. p. 07

Bandeira 2, táxi! -

n. 23, jul./ago., 1978. p. 20

Trabalhadores, e agora? -

*RODRIGUES, João Carlos*

Versus (Versus Ltda.)

n. 10, maio, 1977. p. 19

O negro e o cinema brasileiro -

*RODRIGUES, Maria da Paz*

Versus (Versus Ltda.)

n. 07, dez./jan., 1976. p.03-06

Quatro relatos da Guiné-Bissau -

n. 08, fev./mar., 1977. p.34-35

Paulo Freire: o andarilho do óbvio -

n. 08, fev./mar., 1977. p.40-43

Encontro em Lisboa -

n. 09, abr., 1977. p.03-05

Andanças de Augusto Boal -

n. 10, maio, 1977. p. 37

Contra a desonra -

n. 11, jun., 1977. p. 25-29

O ex-ministro da educação, o indianista, o antropólogo, o exilado, o romancista, o futurista

Darcy Ribeiro -

*ROMERO, Gabriel*

Versus (Versus Ltda.)

n. 11, jun., 1977. p. 40-41

Porandubas [seção]

*ROQUE, German Carnero*

Versus (Versus Ltda.)

n. 05, [jun./jul.], 1976. p.41

A esquecida nova nação americana -

*ROSEMBERG, Luís*

Versus (Versus Ltda.)

n. 11, jun., 1977. p. 08-11

O mito fabricado na TV como instrumento de repressão -

n. 12, jul./ago., 1977. p. 04

Cinema [coluna] -

n. 13, ago./set., 1977. p. 10  
 Cinema [coluna] -  
 n. 14, set., 1977. p. 04  
 Cinema [coluna] -  
 n. 15, out., 1977. p. 29  
 O circo cinematográfico -  
 n. 16, nov., 1977. p. 30  
 O circo cinematográfico [coluna] -  
 n. 17, dez./jan., 1977. p. 11  
 Entre ato [seção]  
 n. 17, dez./jan., 1977. p. 32  
 O circo cinematográfico [coluna] -  
 n. 18, fev., 1978. p. 32  
 O circo cinematográfico [coluna] -  
 n. 19, mar./abr., 1978. p. 35  
 O circo cinematográfico [coluna] -  
 n. 20, abr./maio, 1978. p. 29-30  
 O circo cinematográfico -  
 n. 21, maio/jun., 1978. p. 44  
 O circo cinematográfico -  
 n. 22, jun./jul., 1978. p. 36  
 Circo cinematográfico -  
 n. 23, jul./ago., 1978. p. 28  
 s/título -

*RUFINO, José*

Versus (Versus Ltda.)  
 n. 03, [fev./mar.], 1976. p.18-20  
 Ti entrega Corisco -

*SÁBATO, Ernesto*

Versus (Versus Ltda.)  
 n. 01, [out./nov.], 1975. p.06-07  
 Conversas sobre o medo -

*SALDANHA, João*

Versus (Versus Ltda.)  
 n. 05, [jun./jul.], 1976. p.06  
 Subterrâneos do futebol -  
 n. 05, [jun./jul.], 1976. p.03-06  
 João, suas histórias -

*SALGADO, Emílio Martinez*

Versus (Versus Ltda.)  
 n. 03, [fev./mar.], 1976. p.13-15  
 Zapata! -

*SALLES, Evandro*

Versus (Versus Ltda.)  
 n. 16, nov., 1977. p. 22-24  
 Do crime -

*SAMPAIO JR., Plínio de Arruda*

Versus (Versus Ltda.)  
 n. 19, mar./abr., 1978. p. 08-09  
 Roteiro de idéias de Plínio Arruda Sampaio -

*SANCHEZ, Ubaldo*

Versus (Versus Ltda.)

n. 03, [fev./mar.], 1976. p.13-15

Zapata! -

*SANDOZ, Gerard*

Versus (Versus Ltda.)

n. 13, ago./set., 1977. p. 05

O hipnotizador -

*SANTILLI, Paulo*

Versus (Versus Ltda.)

n. 17, dez./jan., 1977. p. 04-06

Chico Pinto: Pelo Partido dos Trabalhadores -

n. 18, fev., 1978. p. 16-17

Entre ato [seção]

*SANTOS, Hélio*

Versus (Versus Ltda.)

n. 14, set., 1977. p. 26-27

afro-latino-américa - 13 de maio ou 1o. de abril?

*SANTOS, Theotônio*

Versus (Versus Ltda.)

n. 21, maio/jun., 1978. p. 21-23

A ponta do iceberg -

*SARTRE, Jean-Paul*

Versus (Versus Ltda.)

n. 04, [abr./maio], 1976. p.46-47

"Sabe Sartre, os seus livros são um pouco machistas" -

n. 12, jul./ago., 1977. p. 03

A república do silêncio -

n. 18, fev., 1978. p. 36-37

Afro-latino-américa - Ser negro

*SAVARY, Olga*

Versus (Versus Ltda.)

n. 22, jun./jul., 1978. p. 32-33

Poesia - "Bastei-me", "Ilusão", "Água-forte", "Guia semanal de idéias", s/título

*SCHAEFER, Sérgio*

Versus (Versus Ltda.)

n. 08, fev./mar., 1977. p.08-09

O crime do poço -

*SCHNAIDERMAN, Boris*

Versus (Versus Ltda.)

n. 01, [out./nov.], 1975. p.[42]

O guerreiro Mário Pedrosa - (PEDROSA, Mário. "Mundo, homem, arte em crise". SP: Perspectiva, 1975.)

n. 03, [fev./mar.], 1976. p.36

Esplendor/miséria de A. Krutchônikh -

n. 03, [fev./mar.], 1976. p.45

Soljenitsin e realismo socialista -

n. 03, [fev./mar.], 1976. p.44

Estranha lavoura - (NASSAR, Raduan. "Lavoura arcaica". RJ: José Olympio, 1978.)

- n. 04, [abr./maio], 1976. p.42-44  
 Por que este homem trocou um salário de 30 mil cruzeiros por um de 3 mil? -  
 n. 04, [abr./maio], 1976. p.48  
 Entre a explosão e o bom tom: João Antônio -  
 n. 04, [abr./maio], 1976. p.49  
 Retaguarda? -  
 n. 17, dez./jan., 1977. p. 28-29  
 A perplexidade de um não-conspirador -

*SCHNAIDERMAN, Regina*

- Versus (Versus Ltda.)  
 n. 01, [out./nov.], 1975. p.[30-33]  
 Hospícios, sexualidade, prisões -  
 n. 05, [jun./jul.], 1976. p.40  
 Freud, 120 anos depois -

*SCLIAR, Moacyr*

- Versus (Versus Ltda.)  
 n. 02, dez./jan., 1975. p.24  
 Eu e ele [III] -  
 n. 03, [fev./mar.], 1976. p.24  
 Acontecimentos e desacontecimentos do sertão (...) / Uma rua morre em Porto Alegre, e Porto Alegre morre numa rua -

*SEPAMLA, Sydney*

- Versus (Versus Ltda.)  
 n. 06, out./nov., 1976. p.25-26  
 Poemas negros da África Branca -

*SEROTE, Mongane Wally*

- Versus (Versus Ltda.)  
 n. 06, out./nov., 1976. p.25-26  
 Poemas negros da África Branca -

*SEVERO, Alberto*

- Versus (Versus Ltda.)  
 n. 02, dez./jan., 1975. p.25-27  
 Velhos guerreiros do sul -

*SILVA, Cesar R. T.*

- Versus (Versus Ltda.)  
 n. 05, [jun./jul.], 1976. p.14-16  
 A UNESCO e o direito de informar -

*SILVA, Luís Inácio Lula da*

- Versus (Versus Ltda.)  
 n. 23, jul./ago., 1978. p. 10-11  
 Eleições: o que fazer? -

*SILVA, Marisilda*

- Versus (Versus Ltda.)  
 n. 14, set., 1977. p. 06  
 Perus: a luta das queixadas -

*SILVA, Mouzar Benedito da*

- Versus (Versus Ltda.)  
 n. 04, [abr./maio], 1976. p.42-44

Por que este homem trocou um salário de 30 mil cruzeiros por um de 3 mil? -

*SIMCH, José Antonio*

Versus (Versus Ltda.)  
n. 16, nov., 1977. p. 34  
O vício da palavra -

*SIMÕES, Egmar*

Versus (Versus Ltda.)  
n. 18, fev., 1978. p. 34-35  
Poesia - "Carta a León Felipe", "descolonization of myself", s/título

*SISTER, Sérgio*

Versus (Versus Ltda.)  
n. 11, jun., 1977. p. 40-41  
Porandubas [seção]

*SLAVUTSKY, Abrão*

Versus (Versus Ltda.)  
n. 02, dez./jan., 1975. p.42-43  
Loucos dias de David Cooper -  
n. 05, [jun./jul.], 1976. p.28-31  
O último grande poeta brasileiro -

*SMALL, Adam*

Versus (Versus Ltda.)  
n. 06, out./nov., 1976. p.25-26  
Poemas negros da África Branca -

*SOARES, Paulo Gil*

Versus (Versus Ltda.)  
n. 03, [fev./mar.], 1976. p.18-20  
Ti entrega Corisco -

*SOUZA, Márcio*

Versus (Versus Ltda.)  
n. 12, jul./ago., 1977. p. 25-29  
Amazonas século XX -

*SOUZA, Maria do Carmo Campello de*

Versus (Versus Ltda.)  
n. 15, out., 1977. p. 03-05  
E se os partidos fossem livres? -

*SOUZA, Percival de*

Versus (Versus Ltda.)  
n. 01, [out./nov.], 1975. p.[43]  
s/ título [O dedo duro] -  
n. 03, [fev./mar.], 1976. p.48-49  
Irmãozinho Mariel -  
n. 06, out./nov., 1976. p.30-31  
A jaula -  
n. 07, dez./jan., 1976. p.42  
Os centuriões da morte - (BICUDO, Hélio Pereira. "Meu depoimento sobre o Esquadrão da Morte", s/d., s/ed, s/d.)  
n. 07, dez./jan., 1976. p.34  
Os esquartejadores -

*SQUEFF, Ênio*

Versus (Versus Ltda.)

n. 01, [out./nov.], 1975. p.[47-48]

Música popular ou música contra o povo? -

n. 05, [jun./jul.], 1976. p.21-24

Marek Halter -

n. 05, [jun./jul.], 1976. p.24

Uma carta sobre a morte em Tal-Zaatar -

*SUAY, Ricardo Muñoz*

Versus (Versus Ltda.)

n. 10, maio, 1977. p. 11-12

Experiências marginais de um homem oculto -

*SZASZ, Thomas S.*

Versus (Versus Ltda.)

n. 07, dez./jan., 1976. p.32-34

O veredicto da loucura -

*TACUS,*

Versus (Versus Ltda.)

n. 16, nov., 1977. p. 03-05

Vestibulando, sabe o que te espera? -

*TAFAREL, Marilsa*

Versus (Versus Ltda.)

n. 01, [out./nov.], 1975. p.[30-33]

Hospícios, sexualidade, prisões -

n. 02, dez./jan., 1975. p.43

s/título -

n. 02, dez./jan., 1975. p.42-43

Loucos dias de David Cooper -

n. 03, [fev./mar.], 1976. p.42

Um pioneiro, apaixonado por crianças (...) -

n. 04, [abr./maio], 1976. p.42-44

Por que este homem trocou um salário de 30 mil cruzeiros por um de 3 mil? -

n. 05, [jun./jul.], 1976. p.40

Freud, 120 anos depois -

n. 05, [jun./jul.], 1976. p.40

As duas caras do silêncio -

*TARANCÓN, (Grupo)*

Versus (Versus Ltda.)

n. 01, [out./nov.], 1975. p.10-11

Tarancón, os primeiros brasileiros latino-americanos -

*TARSO, Paulo de*

Versus (Versus Ltda.)

n. 06, out./nov., 1976. p.07

s/ título -

n. 21, maio/jun., 1978. p. 14

E o socialismo? E a frente democrática? E o PTB? -

*TAVARES, Flávio*

Versus (Versus Ltda.)

n. 19, mar./abr., 1978. p. 03-05

Fuzilado! -

*TAVARES, Julio*

Versus (Versus Ltda.)

n. 17, dez./jan., 1977. p. 25-27

Exílio, arte e imperialismo -

n. 20, abr./maio, 1978. p. 04

Rumo ao PS - A Convergência Socialista explica seus objetivos

n. 21, maio/jun., 1978. p. 15

Acertando o passo -

n. 22, jun./jul., 1978. p. 19

O xarope reformeta -

n. 22, jun./jul., 1978. p. 06

E a greve? -

*TELLES, Carlos Queiroz*

Versus (Versus Ltda.)

n. 20, abr./maio, 1978. p. 34-35

Poesia - "Tres Pablos", "O torturador", s/título, "Bom dia, Gabriel", "Regresso"

n. 23, jul./ago., 1978. p. 16-17

Poesia - "Mensagem", "Interrogatório", "Perícia para Wladimir Herzog", "Carta",  
"Processo", "O hino do futuro é paradisíaco"*TERRA, Ruth Brito Lemos*

Versus (Versus Ltda.)

n. 01, [out./nov.], 1975. p.13-14

Versos para Zé Limeira, de Otacílio Batista e outros poetas limeirenses. -

*THOMAS, Gladys*

Versus (Versus Ltda.)

n. 06, out./nov., 1976. p.25-26

Poemas negros da África Branca -

*TIBÚRCIO, Carlos*

Versus (Versus Ltda.)

n. 01, [out./nov.], 1975. p.10-11

Tarancón, os primeiros brasileiros latino-americanos -

*TOMATIS, Marco*

Versus (Versus Ltda.)

n. 12, jul./ago., 1977. p. 13-15

A emigração -

*TORRANO, Jaa*

Versus (Versus Ltda.)

n. 17, dez./jan., 1977. p. 34-35

Poesia - "Mundicórnio", "Tyco Ticho no funabre", "Quando o sol", "Pequenos séculos", "A  
ponte caída de Barra de São João"*TORRES, Antônio*

Versus (Versus Ltda.)

n. 02, dez./jan., 1975. p.16-17

Triste junco -

n. 03, [fev./mar.], 1976. p.30-33

"A literatura ocidental está querendo desaparecer da face da terra" -

n. 20, abr./maio, 1978. p. 31

Por um pé de feijão -

*TRINDADE, Solano*

Versus (Versus Ltda.)  
n. 13, ago./set., 1977. p. 34  
Construção -

*VAILLANT, Florence*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 06, out./nov., 1976. p.24  
Poemas negros da África branca -

*VALLEJO, Cesar*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 08, fev./mar., 1977. p.38  
s/título -

*VARES, Luis Paulo Pilla*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 23, jul./ago., 1978. p. 03-07  
Entre ato [seção]

*VASQUEZ, Edgar*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 05, [jun./jul.], 1976. p.34-37  
A morte de Pedro Ninguém -

*VAZQUEZ, Guilherme Montero*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 23, jul./ago., 1978. p. 41  
A fraude da Banzercracia -

*VEIGA, José J.*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 17, dez./jan., 1977. p. 32  
A guerra dos esfarrapados -

*VEIGA, Rui*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 05, [jun./jul.], 1976. p.10-11  
Buenos Aires, hora zero -  
n. 06, out./nov., 1976. p.27-29  
Gianfrancesco Guarnieri: Eu e o teatro (uma vida em seis atos) -  
n. 07, dez./jan., 1976. p.29-31  
Fernando Henrique Cardoso analisa Jimmy Carter -  
n. 07, dez./jan., 1976. p.40  
Idéias, frases, cantos de Luiz Gonzaga Jr. -  
n. 08, fev./mar., 1977. p.15  
Uma análise do atual acordo Brasil-Alemanha -  
n. 09, abr., 1977. p.21-24  
Diplomacia e imperialismo -  
n. 09, abr., 1977. p.20  
A face real -  
n. 18, fev., 1978. p. 07-08  
O cesto dos caranguejos -  
n. 21, maio/jun., 1978. p. 38-40  
Afro-latino-américa - Diálogo dos explorados

*VELOSO, Caetano*  
Versus (Versus Ltda.)

n. 21, maio/jun., 1978. p. 31  
Caetano, dez anos depois -

*VENCESLAU, Paulo*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 15, out., 1977. p. 03-05  
E se os partidos fossem livres? -

*VENITE, Paulo*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 09, abr., 1977. p.25-26  
Nas margens do Rio Piraquê-Açu -

*VERÍSSIMO, Érico*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 02, dez./jan., 1975. p.21  
O mundo de Érico -  
n. 02, dez./jan., 1975. p.22-23  
Inédito - Fragmento do "Solo de Clarineta", dois, selecionado por Érico Veríssimo.

*VESPUCCI, Ricardo*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 01, [out./nov.], 1975. p.[40]  
Ray Charles Rodrigues -

*VIANA, Zelito*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 13, ago./set., 1977. p. 35-37  
Celso Furtado -

*VIANNA FILHO, Oduvaldo*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 14, set., 1977. p. 07  
Teatro [coluna] -

*VIEIRA, Vitor*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 02, dez./jan., 1975. p.22  
s/título -  
n. 03, [fev./mar.], 1976. p.43  
Viva nuestra musica! -  
n. 04, [abr./maio], 1976. p.48  
Música necessária -  
n. 04, [abr./maio], 1976. p.22  
Rolando Freitas: fotografia e humanidade -  
n. 05, [jun./jul.], 1976. p.41  
Vitor Jara -  
n. 05, [jun./jul.], 1976. p.03-06  
João, suas histórias -  
n. 05, [jun./jul.], 1976. p.42  
Esta é a crônica da África do Sul de algum tempo atrás: a da submissão -  
n. 06, out./nov., 1976. p.27-29  
Gianfrancesco Guarnieri: Eu e o teatro (uma vida em seis atos) -  
n. 23, jul./ago., 1978. p. 03-07  
Entre ato [seção]

*VIGNAR, Marcel*

Versus (Versus Ltda.)  
n. 17, dez./jan., 1977. p. 16-18  
A instância tirânica -

*VILLALBA, Santiago*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 11, jun., 1977. p. 12-14  
A carta da morte por Rodolfo Walsh -

*VILLAS, Alberto*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 11, jun., 1977. p. 03-06  
25 -  
n. 20, abr./maio, 1978. p. 18  
Lovistori -  
n. 22, jun./jul., 1978. p. 44  
O verão e as chuvas -  
n. 23, jul./ago., 1978. p. 22-25  
Vatapá no Rio Sena - A semana que Caetano Veloso esteve em Paris

*WALSH, Rodolfo J.*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 05, [jun./jul.], 1976. p.11-13  
Operação massacre -  
n. 10, maio, 1977. p. 13-15  
As palavras também matam -  
n. 11, jun., 1977. p. 12-14  
A carta da morte por Rodolfo Walsh -

*WEFFORT, Francisco C.*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 14, set., 1977. p. 12-16  
O intelectual e a política -  
n. 15, out., 1977. p. 03-05  
E se os partidos fossem livres? -

*WILLER, Cláudio*  
Versus (Versus Ltda.)  
n. 17, dez./jan., 1977. p. 34-35  
Poesia -  
n. 18, fev., 1978. p. 34-35  
Poesia -  
n. 19, mar./abr., 1978. p. 36-37  
Poesia -  
n. 20, abr./maio, 1978. p. 34-35  
Poesia -  
n. 20, abr./maio, 1978. p. 36-38  
Arte, ideologia e poder -  
n. 21, maio/jun., 1978. p. 34-35  
Poesia -  
n. 22, jun./jul., 1978. p. 32-33  
Poesia -  
n. 23, jul./ago., 1978. p. 16-17  
Poesia -

*WISNICK, José Miguel*  
Versus (Versus Ltda.)

n. 13, ago./set., 1977. p. 06  
Música [coluna] -  
n. 14, set., 1977. p. 09  
Música [coluna] - "How tru you Truman?"  
n. 20, abr./maio, 1978. p. 36-38  
Arte, ideologia e poder -

*XAVIER, Lívio*

Versus (Versus Ltda.)  
n. 18, fev., 1978. p. 33  
Confidências de Lívio Xavier -

*ZUÑIGA, Gregória*

Versus (Versus Ltda.)  
n. 03, [fev./mar.], 1976. p.13-15  
Zapata! -

## Autores citados

<b>Campo:</b>	<b>Num. Absoluto</b>	<b>Percentual:</b>
BRECHT,Bertolt	14	0,95
SARTRE,Jean-Paul	12	0,81
ANDRADE,Mário de	11	0,74
NERUDA,Pablo	11	0,74
FREUD,Sigmund	11	0,74
ANDRADE,Oswald de	11	0,74
ROCHA,Glauber	11	0,74
AMADO,Jorge	10	0,68
BUARQUE,Chico	10	0,68
MÁRQUEZ,Gabriel García	9	0,61
MARX,Karl	9	0,61
VERÍSSIMO,Érico	8	0,54
GALEANO,Eduardo	8	0,54
GODARD,Jean-Luc	7	0,47
GULLAR,Ferreira	7	0,47
GUERRA,Ruy	7	0,47
ROSA,Guimarães	7	0,47
MAIAKÓVSKI,Vladimir	7	0,47
VARGAS,Getúlio	6	0,41
VALLEJO,Cesar	6	0,41
CARDOSO,Fernando Henrique	6	0,41
VELOSO,Caetano	6	0,41
GRAMSCI,Antonio	6	0,41
GUILLÉN,Nicolas	6	0,41
CARTER,Jimmy	6	0,41
RAMOS,Graciliano	6	0,41
CORTÁZAR,Julio	6	0,41
FUENTES,Carlos	6	0,41
JARA,Victor	6	0,41
RULFO,Juan	6	0,41
MORAES,Vinicius de	6	0,41
GUARANY,Noel	6	0,41
ANDRADE,Carlos Drummond de	6	0,41
SANTOS,Nelson Pereira dos	5	0,34
PAZ,Octavio	5	0,34
BORGES,Jorge Luis	5	0,34
BOSI,Alfredo	5	0,34
TROTSKI,Leon	5	0,34
LLOSA,Mário Vargas	5	0,34
RIMBAUD,Arthur	5	0,34
GIL,Gilberto	5	0,34
ONETTI,Juan Carlos	5	0,34
RIBEIRO,Darcy	5	0,34
LORCA,Federico García	5	0,34
ALLENDE,Salvador	5	0,34
PINOCHET [UGARTE],(Gal.) Augusto	4	0,27
GOMES,Paulo Emilio Salles	4	0,27
GOULART,João (Belchior Marques)	4	0,27
STALIN,Josef	4	0,27
CAMPOS,Augusto de	4	0,27

BERNARDET, Jean-Claude	4	0,27
ARGUEDAS, José Maria	4	0,27
BRESSANE, Júlio	4	0,27
FERNANDES, Florestan	4	0,27
ALMEIDA, Neville Duarte de	4	0,27
MATTELART, Armand	4	0,27
MARECHAL, Leopoldo	4	0,27
ALBERTI, Rafael	4	0,27
AGOSTINHO NETO, Antonio	4	0,27
NASCIMENTO, Milton	4	0,27
PARRA, Nicanor	4	0,27
YUAPANQUI, Atahualpa	4	0,27
HEMINGWAY, Ernest Miller	4	0,27
CARPENTIER, Alejo	4	0,27
WEFFORT, Francisco C.	4	0,27
GUARNIERI, Gianfrancesco	4	0,27
WALSH, Rodolfo J.	4	0,27
MARTÍN, San	3	0,20
MOLIÈRE	3	0,20
BOLÍVAR, Simón	3	0,20
BOAL, Augusto	3	0,20
PEDROSA, Mário	3	0,20
DIEGUES, Cacá	3	0,20
SÁBATO, Ernesto	3	0,20
FAULKNER, William	3	0,20
LAING, Ronald D.	3	0,20
MAURO, Humberto	3	0,20
FOUCAULT, Michel	3	0,20
DARÍO, Rubén	3	0,20
SARNO, Geraldo	3	0,20
MEIRELES, Cecília	3	0,20
BAUDELAIRE, Charles	3	0,20
SCLIAR, Moacyr	3	0,20
BASTOS, Augusto Roa	3	0,20
BARTHES, Roland	3	0,20
MELO NETO, João Cabral de	3	0,20
SGANZERLA, Rogério	3	0,20
CUNHA, Euclides da	3	0,20
NASSAR, Raduan	3	0,20
CARPEAUX, Otto Maria	3	0,20
DUNCAN, Isadora	3	0,20
DULLES, John W. Foster	3	0,20
PASQUALINI, Jean	3	0,20
EISENSTEIN, Sergei M.	3	0,20
PARRA, Violeta	3	0,20
OMAR, Arthur	3	0,20
CARDENAL, Ernesto	3	0,20
NEPOMUCENO, Eric	3	0,20
LUKÁCS, Georg	3	0,20
CANDIDO, Antonio	3	0,20
LENIN,	3	0,20
CAMPOS, Haroldo de	3	0,20
CORÇÃO, Gustavo	3	0,20
PORTINARI, Candido	3	0,20
MARCUSE, Herbert	3	0,20
LOBATO, Monteiro	3	0,20

MARINETTI,	3	0,20
MOYANO,Daniel	3	0,20
LÉVI-STRAUSS,Claude	3	0,20
CONTI,Haroldo	3	0,20
REED,John	3	0,20
REGO,José Lins do	3	0,20
COOPER,David	3	0,20
PESSOA,Fernando	3	0,20
PLATÃO,	3	0,20
ADORNO,Theodor W.	3	0,20
AFONSO,Almino	3	0,20
SOLJENITSIN,Alexander	3	0,20
ASSIS,Machado de	3	0,20
VIÑAS,David	3	0,20
BANDEIRA,Manuel	3	0,20
GARDEL,Carlos	3	0,20
LIMA,Alceu Amoroso	3	0,20
VIGLIETTI,Daniel	3	0,20
KAFKA,Franz	3	0,20
ÂNGELO,Ivan	3	0,20
MARANHÃO,Ricardo	2	0,14
CABRAL,Amilcar	2	0,14
LINS,Álvaro	2	0,14
TINHORÃO,José Ramos	2	0,14
ENGELS,Friedrich	2	0,14
LONDON,Jack	2	0,14
VIANNA FILHO,Oduvaldo	2	0,14
BLANCO,Armando	2	0,14
ARAGON,Louis	2	0,14
CAMUS,Albert	2	0,14
HERNÁNDEZ,Miguel	2	0,14
FANON,Franz	2	0,14
GLUCKSMANN,André	2	0,14
OTELLO,Grande	2	0,14
BRETON,André	2	0,14
BRIZOLA,Leonel	2	0,14
MARQUES,Décio	2	0,14
MOTA,Carlos Guilherme	2	0,14
CLEAVER,Eldrige	2	0,14
DISNEY,Walt	2	0,14
GOGH,Vincent Van	2	0,14
HERZOG,Wladimir	2	0,14
HENDRIX,Jimi	2	0,14
FAILLACE,Tânia Jamardo	2	0,14
ALEXANDRE,Vicente	2	0,14
QUEIROZ,Rachel de	2	0,14
LIMA,Jorge de	2	0,14
LIMA,José Lezama	2	0,14
RANGEL,Flávio	2	0,14
PASSOS,John dos	2	0,14
URONDO,Francisco	2	0,14
PELLEGRINI JR.,Domingos	2	0,14
MALLARMÉ,Stéphane	2	0,14
OLIVEIRA,Francisco de	2	0,14
OLIVEIRA,Jô	2	0,14
OLIVEIRA,Juca de	2	0,14

ALMEIDA,Hélio de	2	0,14
HIRSZMAN,Leon	2	0,14
MALLEA,Eduardo	2	0,14
PASOLINI,Pier Paolo	2	0,14
MACHEL,Samora	2	0,14
GRILLETE,Alain Robbe	2	0,14
CASTRO,Fidel	2	0,14
VERÍSSIMO,Luis Fernando	2	0,14
CERNUDA,Luis	2	0,14
CAVOUR,Ernesto	2	0,14
CASALDÁLIGA,D. Pedro	2	0,14
TRINDADE,Solano	2	0,14
HEGEL,	2	0,14
ÉLUARD,Paul	2	0,14
BREJNEV,Leonid	2	0,14
PIROLI,Wander	2	0,14
PIRES,Roberto	2	0,14
MAQUIAVEL,Nicolau	2	0,14
ANTÔNIO,João	2	0,14
HUGHES,Langston	2	0,14
ANJOS,Augusto dos	2	0,14
NUNES,Noilton	2	0,14
PICHON-RIVIERE,Enrique	2	0,14
GORKI,Máximo	2	0,14
PICASSO,Pablo	2	0,14
CHAPLIN,Charles	2	0,14
PIAGET,Jean	2	0,14
DORFMAN,Ariel	2	0,14
GONÇALVES,Milton	2	0,14
LUXEMBURGO,Rosa	2	0,14
DAHL,Gustavo	2	0,14
SALINAS,Pedro	2	0,14
MENDES,Murilo	2	0,14
FREIRE,Paulo	2	0,14
ACUÑA,Jorge	2	0,14
BANDEIRA,Moniz	2	0,14
SARACENI,Paulo César	2	0,14
FREYRE,Gilberto	2	0,14
XAVIER,Lívio	2	0,14
SOARES,Paulo Gil	2	0,14
BENJAMIN,Walter	2	0,14
TAVARES,Flávio	2	0,14
LAGO,Mário	2	0,14
CORREA,José Celso Martinez	2	0,14
SANDINO,Augusto César	2	0,14
WRIGHT,Richard	2	0,14
LACAN,Jacques	2	0,14
SHAKESPEARE,William	2	0,14
BARBOSA,Rui	2	0,14
BARRAULT,Jean-Louis	2	0,14
GUIMARÃES,Ulisses	2	0,14
SILVA,Aguinaldo	2	0,14
SINGER,Paul	2	0,14
SILVA (Lampião),Virgulino Ferreira da	2	0,14
SODRÉ,Nelson Werneck	2	0,14
DAVIDSON,Basil	2	0,14

JULIÃO,Francisco	2	0,14
KEROUAC,Jack	2	0,14
BANZER,Hugo	2	0,14
BASAGLIA,Franco	2	0,14
BASTIDE,Roger	2	0,14
SOARES,Mario	2	0,14
SCORZA,Manuel	2	0,14
KISSINGER,Henry	2	0,14
BRANDÃO,Ignácio de Loyola	2	0,14
AGEE,James	2	0,14
WHITMAN,Walt	2	0,14
GAUGUIN,Paul	2	0,14
BOSCO,João	2	0,14
WELLES,Orson	2	0,14
BORGHI,Renato	2	0,14
FERNANDES,Millôr	2	0,14
JORGE NETO,Nagib	2	0,14
BOPP,Raul	2	0,14
STENDHAL,	2	0,14
MONTESQUIEU,	2	0,14
RILKE,Rainer Maria	2	0,14
MORAES,Numa	2	0,14
FONSECA,Gondim da	2	0,14
JOYCE,James	2	0,14
JOBIM,Tom	2	0,14
MARTÍ,José Farabundo	2	0,14
BRAUN,Jayme	2	0,14
RUBIÃO,Murilo	2	0,14
BLANC,Aldyr	2	0,14
MELLO,Thiago de	2	0,14
SADE,Marquês de	2	0,14
GELMAN,Juan	2	0,14
SOUSÂNDRADE,Joaquim de	2	0,14
BLAKE,William	2	0,14
GRÜNEWALD,José Lino	1	0,07
DROGUETT,Carlos	1	0,07
GOMES,Duílio	1	0,07
GRISOLLI,Paulo Afonso	1	0,07
DELACROIX,	1	0,07
DRAPKIN,Israel	1	0,07
DIMENSTEIN,Bernardo	1	0,07
GRULLON,Juan Jiménez	1	0,07
DESNOS,Roberto	1	0,07
DÍAZ,Jesús	1	0,07
GRULLO,Ramón	1	0,07
GUEDES,Lino	1	0,07
DIEGO,Eliseo	1	0,07
DOMINGUINHOS,	1	0,07
DORT,Bernard	1	0,07
DONOSO,José	1	0,07
GUEDES,Zezito	1	0,07
DENEVI,Marco	1	0,07
DELEUZE,Gilles	1	0,07
GUATTARI,Félix	1	0,07
DÓRIA,Carlos Alberto	1	0,07
DIAS,Rui	1	0,07

DINES,Alberto	1	0,07
DIAS,Cicero	1	0,07
GEISEL,(Gal.) Ernesto	1	0,07
FONTES,Amando	1	0,07
FONSECA,Rubem	1	0,07
FONSECA,Reynaldo	1	0,07
GARCIA,Somoza	1	0,07
FLETCHER,James C.	1	0,07
GOELDI,Oswaldo	1	0,07
FERREIRA,Procópio	1	0,07
FORD,Henry	1	0,07
FERRACUTI,Franco	1	0,07
FERNANDES,Alonso	1	0,07
GIDE,André	1	0,07
GILBERTO,João	1	0,07
FELLINI,Federico	1	0,07
EMÍLIO,Paulo	1	0,07
FILGUEIRAS,Aldísio	1	0,07
FRANCIS,Paulo	1	0,07
GALINDEZ,Jesús de	1	0,07
FURTADO,Celso	1	0,07
FURHAMMAR,Leif	1	0,07
GALVÃO,Patricia	1	0,07
FREUD,Anna	1	0,07
FREI,Eduardo	1	0,07
FONTOURA,Antônio Carlos	1	0,07
FRAZER,James George	1	0,07
FORD,Gerald	1	0,07
FRANCE,Anatole	1	0,07
FOURIER,Charles	1	0,07
GALVÃO,Walnice Nogueira	1	0,07
FOSTER,Harold	1	0,07
GARBO,Greta	1	0,07
GOETHE,	1	0,07
FREDERICO,Celso	1	0,07
GRAHAM,Cunningham	1	0,07
GOULART,Maurício	1	0,07
DYLAN,Bob	1	0,07
DURKHEIM,Emmile	1	0,07
DUQUE,Hélio	1	0,07
GOUVEIA,Júlio	1	0,07
FÉDIN,Constantin	1	0,07
GOYA,(Francisco José de)	1	0,07
ELLISON,Ralph	1	0,07
GREENE,Graham	1	0,07
GREGOTTI,Vittorio	1	0,07
GRIN,André	1	0,07
DUCHAMP,Marcel	1	0,07
DUARTE,J.	1	0,07
DUARTE,Anselmo	1	0,07
DUPRAT,Rogério	1	0,07
GOLDWASSER,Maria Júlia	1	0,07
FARIAS,Roberto	1	0,07
FAORO,Raymundo	1	0,07
GOIC,Cedomil	1	0,07
GOLDSTEJN,Hélio	1	0,07

ETKIND,Iefim	1	0,07
ESTRADA,Osório Duque	1	0,07
EICHENBAUM,	1	0,07
ENGRACIO,Arthur	1	0,07
ELLIS,Bernardo	1	0,07
GOMES,Dias	1	0,07
GALVÃO,Henrique	1	0,07
GOMES,Severo	1	0,07
EMEDIATO,Luiz Fernando	1	0,07
GORDIMER,Nadine	1	0,07
GRIS,Juan	1	0,07
ENZENSBERGER,Hans Magnus	1	0,07
BACH,Johann Sebastian	1	0,07
ARTIGAS,José Gervasio	1	0,07
BARBOSA,Domingos Caldas	1	0,07
BANDOLIM,Jacob do	1	0,07
BANDEIRA,Ricardo	1	0,07
BALZAC,Honoré de	1	0,07
BALDWIN,James	1	0,07
BALDUS,Herbert	1	0,07
BAKHTIN,Mikhail	1	0,07
BARRETO,Benito	1	0,07
BAFILE,Gaetano	1	0,07
BARRETO,Djalma Lucio Gabriel	1	0,07
AZEVEDO,Licínio de	1	0,07
AZEVEDO,Álvares de	1	0,07
AZANCOTH,Ediney	1	0,07
AZAMBUJA,Darcy	1	0,07
AYRES,Lula Cardoso	1	0,07
ATTALI,Jacques	1	0,07
ATHAYDE,Félix de	1	0,07
BERTOLUCCI,Bernardo	1	0,07
BAKER,Chet	1	0,07
BEETHOVEN,Ludwig van	1	0,07
CARVANA,Hugo	1	0,07
BERNARDI,Mansueto	1	0,07
BERLANGA,Luis G.	1	0,07
BERGMAN,Ingmar	1	0,07
BENJAMIN,José	1	0,07
BENITEZ,Antonio J.	1	0,07
BENEDETTI,Mario	1	0,07
BEN,Jorge	1	0,07
BARBOSA,João Alexandre	1	0,07
BELLOW,Saul	1	0,07
ARTAUD,Antonin	1	0,07
BEAUVOIR,Simone de	1	0,07
BAZIN,André	1	0,07
BATUTA,Ibn	1	0,07
BATALLA,Ricardo Santander	1	0,07
BASTOS,Ronaldo	1	0,07
BARTH,John	1	0,07
BARROS,Jefferson	1	0,07
BARROS FILHO,Omar	1	0,07
BARRETO,Lima	1	0,07
BELMUDES,Milton	1	0,07
ALCADE,Alfonso	1	0,07

ASTURIAS,Miguel Angel	1	0,07
ALTHUSSER,Louis	1	0,07
ALTAMIRANO,Carlos	1	0,07
ALMEIDA,José Américo de	1	0,07
ALMEIDA,Hamilton	1	0,07
ALMEIDA,Guilherme de	1	0,07
ALMEIDA,Antônio Mendes de	1	0,07
ALENCAR,Heron de	1	0,07
ALVES,Márcio Moreira	1	0,07
ALEGRE,Apolinário Porto	1	0,07
ALVES,Oswaldo	1	0,07
ALBUQUERQUE,Vicente Coelho de	1	0,07
ALBERÈS,R.	1	0,07
ALAGOAS,Chico Nunes das	1	0,07
AFONSO,José	1	0,07
ADVIS,Luis	1	0,07
ACCIOLY,Geber Romano	1	0,07
ABREU,Capistrano de	1	0,07
ABREU,Caio Fernando	1	0,07
ABRAMO,Lélia	1	0,07
ALEGRÍA,Fernando	1	0,07
ANTUNES FILHO,	1	0,07
ARRUDA,Eunice	1	0,07
ARRABAL,Fernando	1	0,07
ARNS,(D.) Paulo Evaristo	1	0,07
ARISTÓTELES,	1	0,07
ARGUEDAS,Alcides	1	0,07
ARCHER,Renato	1	0,07
ARCHANJO,Neide	1	0,07
ARANHA,Luiz	1	0,07
ALVES,Luiz	1	0,07
APOLLINAIRE,Guillaume	1	0,07
BESAULT,Lawrence de	1	0,07
ANDRADE,Jorge	1	0,07
ANDRADE,Joaquim Pedro de	1	0,07
ANCHIETA,José de	1	0,07
AMORIM,Alexandre Silva	1	0,07
AMIN,Samir	1	0,07
AMARU,Tupac (José Gabriel)	1	0,07
AMARAL,João Batista Cavaleiro do	1	0,07
AMARAL,Araci	1	0,07
AMARAL,Amadeu	1	0,07
ARANHA,Graça	1	0,07
CEGO ADERALDO,	1	0,07
CARLYLE,Thomas	1	0,07
CHATEAUBRIAND,François René	1	0,07
CHARLES,Ray	1	0,07
CHARIFKER,Guita	1	0,07
CHANDLER,Raymond	1	0,07
CHALITA,Pierre	1	0,07
CHACAL,	1	0,07
CÉZANNE,Paul	1	0,07
CHIRICO,Giorgio de	1	0,07
CERVANTES,Miguel de	1	0,07
CHKLOVSKI,Victor	1	0,07
CAVOUR,Lucho	1	0,07

CAVALCANTI,Iberê	1	0,07
CAVALCANTI,Flávio	1	0,07
CASTRO,Tarso de	1	0,07
CASTELLANO,Juan de	1	0,07
CASAS,Bartolomé de las	1	0,07
CARVALHO,Wladimir	1	0,07
KONDER,Rodolfo	1	0,07
BERNSTEIN,Leonard	1	0,07
CÉSPEDES,Augusto	1	0,07
COSTA,Lúcio	1	0,07
DARWIN,Charles	1	0,07
DANTAS,Paulo	1	0,07
DANTAS,Daniel	1	0,07
DALTON,Roque	1	0,07
DALI,Salvador	1	0,07
DALA,Julia	1	0,07
D'ABBEVILLE,Claude	1	0,07
CRISTALDO,Janer	1	0,07
CHEEVER,John	1	0,07
COSTA,Oswaldo	1	0,07
CARLOS,Roberto	1	0,07
COSTA,Gal	1	0,07
CORTEZ,Raul	1	0,07
CORSO,Gregory	1	0,07
CORISCO,	1	0,07
COPLAND,Aaron	1	0,07
COMTE,Auguste	1	0,07
CLAVEL,Maurice	1	0,07
CHRISTENSEN,Carlos Hugo	1	0,07
CHÓLOKHOV,Mikhail	1	0,07
COUTO,Ribeiro	1	0,07
BRANDT,Willy	1	0,07
CARNEIRO,Mário	1	0,07
BUÑUEL,Luis	1	0,07
BULBUL,Zózimo	1	0,07
BRYCE,Eduardo	1	0,07
BRUTU,Dennis	1	0,07
BROWN,Sterling	1	0,07
BROSSARD,Paulo	1	0,07
BRODSKY,Joseph	1	0,07
BURNIER,João Bosco	1	0,07
BRAVERMAN,Harry	1	0,07
BURROUGHS,William	1	0,07
BRANCO,José Castello	1	0,07
BRAHMS,Johannes	1	0,07
BOVERI,Margret	1	0,07
BORGES,José Francisco	1	0,07
BOJUNGA,Cláudio	1	0,07
BOAS,Franz	1	0,07
BION,W. R.	1	0,07
BICUDO,Hélio	1	0,07
BETTELHEIM,Bruno	1	0,07
BRENNAND,Francisco	1	0,07
CAMPISTA,Ari	1	0,07
CARDOSO,Renaut	1	0,07
CARDOSO,Ivan	1	0,07

CAPOTE, Truman	1	0,07
CANIFF, Milton	1	0,07
CANHOTO,	1	0,07
CANETTI, Elias	1	0,07
CÂNDIDO, João	1	0,07
CAMUS, Marcel	1	0,07
BURLE, José Carlos	1	0,07
CAMPOS, Fernando	1	0,07
DAVIS, Angela	1	0,07
CAMARA, Dom Helder	1	0,07
CÂMARA JR., João	1	0,07
CALDERÓN, Eduardo Caballero	1	0,07
CALDAS, Ismael	1	0,07
CAETANO, Marcello	1	0,07
BYRON, Lord	1	0,07
BUTOR, Michel	1	0,07
BUSTOS, Miguel Angel	1	0,07
BURTON, Richard Francis	1	0,07
CAMPOS, Fernando Coni	1	0,07
ROJAS, Manuel	1	0,07
SALINGER, J. D.	1	0,07
SALAZAR, António de Oliveira	1	0,07
SAÉNZ, Dalmiro	1	0,07
SÁ-CARNEIRO, Mario de	1	0,07
SABINO, Fernando	1	0,07
RUFINO, José	1	0,07
ROTTERDAM, Erasmo de	1	0,07
ROSA, Noel	1	0,07
RONDON, (Marechal) Cândido	1	0,07
RICARDO, Mario	1	0,07
RONCARDI, Luiz Dagoberto de Aguirra	1	0,07
SANOJA, Mário	1	0,07
RODRIGUET, Emilio	1	0,07
RODRIGUES, Nelson	1	0,07
RODRIGUES, Maria da Paz	1	0,07
RODRIGUES, Lupicínio	1	0,07
RODRIGUES, José Honório	1	0,07
RODRIGUES, Jorge	1	0,07
RIVAROLA, Antonio	1	0,07
RIO, João do (Pseud. de Paulo Barreto)	1	0,07
PERROY, Olivier	1	0,07
RONCARI, Luiz	1	0,07
SARMIENTO, Domingo Faustino	1	0,07
SENGHOR, Leopold Sedor	1	0,07
SEMPRUN, Jorge	1	0,07
SEGALL, Lasar	1	0,07
SEGALL, Beatriz	1	0,07
SCLIAR, Carlos	1	0,07
SCHWARZKOGLER, Rudolf	1	0,07
SCHMIDT, Augusto Frederico	1	0,07
SCHMID, Franz	1	0,07
SAUSSURE, Ferdinand de	1	0,07
SAMICO, Gilvam	1	0,07
SARRIA, Lorenzo Serrano	1	0,07
SAMPAIO JR., Plínio de Arruda	1	0,07
SARDUY, Severo	1	0,07

SANTOS,Seixas	1	0,07
SANTOS,Roberto	1	0,07
SANTOS,Marcelino dos	1	0,07
SANTOS,Alcides	1	0,07
SANTILLI,Paulo	1	0,07
SANTIAGO,Silviano	1	0,07
SANTAYANA,Mauro	1	0,07
SANTANA,Vera	1	0,07
RIBEYRO,Julio Ramon	1	0,07
SAURA,Carlos	1	0,07
PIXINGUINHA,	1	0,07
PRATES,Carlos Alberto	1	0,07
PRADO,Paulo	1	0,07
PRADO,Cyntia Almeida	1	0,07
POUILLON,Jean	1	0,07
POSADA,José Guadalupe	1	0,07
PORTO,Sérgio (ver Stanislaw Ponte Preta)	1	0,07
PORTELA,Fernando	1	0,07
PORTANTIERO,Juan Carlos	1	0,07
PONTES,Paulo	1	0,07
RIESMAN,D.	1	0,07
PLAYFAIR,Giles	1	0,07
PRIESTLEY,J. B.	1	0,07
PIVA,Roberto	1	0,07
PINTO,Severino	1	0,07
PINTO,Chico	1	0,07
PINTO,Alvaro Vieira	1	0,07
PINHEIRO,Albino	1	0,07
PIETRI,Arturo Uslar	1	0,07
PIERSON,Donald	1	0,07
PICCHIA,Menotti del	1	0,07
KLEBNIKOV,Vielimir	1	0,07
POMPEU,Renato	1	0,07
RAYMOND,Alex	1	0,07
RIBEIRO,Joaquim José de Sousa	1	0,07
RIBEIRO,Flexa	1	0,07
REYBAL,	1	0,07
REVUELTAS,José	1	0,07
RETAMAR,Fernandez.	1	0,07
RESNAIS,Alain	1	0,07
RENATO,José	1	0,07
REISSIG,Herrera y	1	0,07
REICH,Wilhelm	1	0,07
PRAZERES,Heitor dos	1	0,07
REBELO,Castro	1	0,07
PRETA,Stanislau Ponte	1	0,07
RAMOS,Ullia	1	0,07
RAMOS,Ricardo	1	0,07
RAMOS,Paulo	1	0,07
RADCLIFFE-BROWN,	1	0,07
QUEVEDO,Francisco de	1	0,07
QUEIROZ,Eça de	1	0,07
QUARTETO EM CY,(Grupo)	1	0,07
QORPO-SANTO,(Pseud. de José Joaquim de Campos Leão)	1	0,07

PUSHKIN,Aleksander Sergeievitch	1	0,07
SHOSTACOVITCH,Dimitri	1	0,07
REICH,Bernhard	1	0,07
URUBAMBA,	1	0,07
VERLAINE,Paul	1	0,07
VERÍSSIMO,José	1	0,07
VELLINHO,Moisés	1	0,07
VELAZQUES,Nander Pitty	1	0,07
VEIGA,José J.	1	0,07
VASCONCELOS,José Mauro de	1	0,07
VARGAS,Iradia	1	0,07
VANDRÉ,Geraldo	1	0,07
VALÉRY,Paul	1	0,07
SEPP,Antônio	1	0,07
VALDEN,	1	0,07
VIEIRA,(Pe.) Antônio	1	0,07
URONDO,Paco	1	0,07
UPDIKE,John	1	0,07
UGARTE,Manuel	1	0,07
TZARA,Tristan	1	0,07
TWAIN,Mark	1	0,07
TUFIC,	1	0,07
TRUJILLO,Rafael Leónidas	1	0,07
TRUFFAUT,François	1	0,07
TRIGUEIRINHO NETO,	1	0,07
VALENZUELA,Cristobal	1	0,07
WEAVER,Richard	1	0,07
ZIRALDO,	1	0,07
ZEFFIRELLI,Franco	1	0,07
YRIGOYEN,Hipólito Solari	1	0,07
YAÑEZ,Agustín	1	0,07
XAVIER,Nelson	1	0,07
XAVIER,Ismail	1	0,07
WOLFF,Frieda	1	0,07
WOLFF,Egon	1	0,07
WILLEMS,Emílio	1	0,07
VERTOV,Dziga	1	0,07
WERTHAM,Frederic	1	0,07
VIANA,Zelito	1	0,07
WAGNER,Richard	1	0,07
WACHTEL,	1	0,07
VOLTAIRE,François	1	0,07
VISCONTI,Luchino	1	0,07
VIRGOLINO,Wellington	1	0,07
VIOTTI,Emília	1	0,07
VILLAS,Alberto	1	0,07
VILLA-LOBOS,Heitor	1	0,07
VIEIRA,Emanuel Medeiros	1	0,07
TRAVER,Robert	1	0,07
WESTPHALEN,E. A.	1	0,07
SOLFERINI,Mauro Saraiva	1	0,07
TREVISAN,João Silvério	1	0,07
STEVENS,Cat	1	0,07
STERNHEIM,Alfred	1	0,07
STEINBECK,John	1	0,07
SOUZA,Márcio	1	0,07

SOUTHEY,Robert	1	0,07
SOUSA,Noêmia de	1	0,07
SOUSA,Cruz e	1	0,07
SOSA,Mercedes	1	0,07
STYRON,William	1	0,07
SOLLERS,Philippe	1	0,07
SUASSUNA,Ariano	1	0,07
SNYDER,Gary	1	0,07
SMALL,Adam	1	0,07
SINGTON,Derrick	1	0,07
SIMENON,Georges	1	0,07
SILVEIRA,Nise da	1	0,07
SILVEIRA,Helena	1	0,07
SILVA,Jaime	1	0,07
SILVA,Abel	1	0,07
SILVA (Dadá),Sérgia Ribeiro da	1	0,07
PERÓN,Juan Domingo	1	0,07
SOLUGUREN,Javier	1	0,07
THOMAS,Gladys	1	0,07
SHELLEY,Percy	1	0,07
TORRES,Miguel	1	0,07
TORRES,João Carlos Brum	1	0,07
TORRES,Antônio	1	0,07
TORRELY,E. Fuller	1	0,07
TORRE,Victor Raúl Haya de la	1	0,07
TORQUATO NETO,	1	0,07
TOMACHEVSKI,B.	1	0,07
TIZÓN,Héctor	1	0,07
STRAUB,Jean-Marie	1	0,07
TIARAJU,Sepé	1	0,07
TREVISAN,Dalton	1	0,07
TENGER,	1	0,07
TEJO,Orlando	1	0,07
TEIXEIRINHA,	1	0,07
TEIXEIRA,Aurélio	1	0,07
TAVARES,Maria da Conceição	1	0,07
TARSO,Paulo de	1	0,07
TÁCITO,Hilário (Pseud. de José Maria de Toledo Malta)	1	0,07
SZYSLO,Gody	1	0,07
SZASZ,Thomas S.	1	0,07
SULLIVAN,Harry S.	1	0,07
TINIANOV,lúri	1	0,07
KRUSCHEV,Nikita	1	0,07
LANARI,João Batista	1	0,07
LAMANTIA,Philip	1	0,07
LAINO,Domingos	1	0,07
LACRETA,Rose	1	0,07
LACOUTURE,Jean	1	0,07
LACERDA,Flávio Suplicy de	1	0,07
LACERDA,Carlos	1	0,07
LABICHE,	1	0,07
KUCINSKI,Bernardo	1	0,07
KEATS,John	1	0,07
KRUTCHÔNIKH,Alexei	1	0,07
LATTES,Cesar	1	0,07

KROEBER,A. L.	1	0,07
KRISTEVA,Julia	1	0,07
KRAMER,Robert	1	0,07
ZITARROSA,Alfredo	1	0,07
KLEIN,Melanie	1	0,07
ABRAHMS,Peter	1	0,07
KING,Martin Luther	1	0,07
KHOURI,Walter Hugo	1	0,07
PIAZZOLLA,Astor	1	0,07
KUBITSCHKEK,Juscelino	1	0,07
LEÓN,Ponce de	1	0,07
LOSEY,Joseph	1	0,07
LOBATO,Manuel	1	0,07
LISBOA,Henriqueta	1	0,07
LIMEIRA,Zé	1	0,07
LIMA,Rossini Tavares de	1	0,07
LIMA SOBRINHO,Barbosa	1	0,07
LIMA JR.,Walter	1	0,07
LHOTE,André	1	0,07
LETELIER,Orlando	1	0,07
LANGER,Marie	1	0,07
LEOPARDI,Giacomo	1	0,07
LARA,Jesús	1	0,07
LENNON,John	1	0,07
LEÑERO,V.	1	0,07
LEMINSKI,Paulo	1	0,07
LEFEBVRE,Henri	1	0,07
LEDOGAR,R.	1	0,07
LEÃO,Jayme	1	0,07
LAWRENCE,D. H.	1	0,07
LAUTRÉAMONT,Conde de (Ver Isidore Ducasse)	1	0,07
LAURITO,Ilka Brunhilde	1	0,07
JURUNA,Mario	1	0,07
LESSA,Carlos	1	0,07
HESÍODO,	1	0,07
HUILKA,Saturnino	1	0,07
HUIDOBRO,Vicente	1	0,07
HUGO,Victor	1	0,07
HOLMES,Lenox	1	0,07
HOLLANDA,Heloisa Buarque de	1	0,07
HOLANDA,Sérgio Buarque de	1	0,07
HITLER,Adolf	1	0,07
HIMES,Chester	1	0,07
HILST,Hilda	1	0,07
KHLIÉBNIKOV,Vielimir	1	0,07
HICKS,Albert C.	1	0,07
IASSI,Antônio	1	0,07
HERÓDOTO,	1	0,07
HELLER,Agnes	1	0,07
HEIDEGGER,Martin	1	0,07
HAUSER,Arnold	1	0,07
HARSS,L.	1	0,07
HARNISCH,Wofgang Hoffmann	1	0,07
HALTER,Marek	1	0,07
GUZMAN,Julio	1	0,07

GUKÓVSKI,G. A.	1	0,07
HIDALGO,	1	0,07
JAGUARIBE,Helio	1	0,07
JUNQUEIRA,Carmen	1	0,07
JOUFFROY,	1	0,07
JOSÉ,Paulo	1	0,07
JOPLIN,Janis	1	0,07
JONES,Maxwell	1	0,07
JONES,Le Roy	1	0,07
JIRMUNSKI,Viktor	1	0,07
JATOBÁ,Roniwalter	1	0,07
JARDIM,Reynaldo	1	0,07
HUMBOLDT,Alexander von	1	0,07
JAMES,Henry	1	0,07
IANNI,Octavio	1	0,07
JACOBBI,Ruggero	1	0,07
JACINTO,Antônio	1	0,07
JABOR,Arnaldo	1	0,07
ISELLA,Cesar	1	0,07
ISAKSSON,Folke	1	0,07
INFANTE,Guillermo Cabrera	1	0,07
IMPÉRIO,Flávio	1	0,07
ILELI,Jorge	1	0,07
IBRAHIM,Josip	1	0,07
LUGON,Clovis	1	0,07
JAMIS,Fayada	1	0,07
MORUS,Thomas	1	0,07
NEVES,Francisco	1	0,07
NEVES,David E.	1	0,07
MUSSOLINI,Benito	1	0,07
MUNIZ,Lauro César	1	0,07
MÜLLER,Geraldo	1	0,07
MPHAHLELE,Es'Kia	1	0,07
MPB4,	1	0,07
MOZART,Wolfgang Amadeus	1	0,07
MOURA,Edgar	1	0,07
LOWIE,Robert H.	1	0,07
MORYSCOTTE,Mariel	1	0,07
NIETZSCHE,Friedrich	1	0,07
MORO,Aldo	1	0,07
MORIN,Edgar	1	0,07
MORENO,Carlos Martínez	1	0,07
MORAZÓN,Francisco	1	0,07
MORAVIA,Alberto	1	0,07
MORAIS,Mascarenhas de	1	0,07
MORAIS,Fernando	1	0,07
MONTENEGRO,Fernanda	1	0,07
MONTALE,Eugenio	1	0,07
MOTA,Zezé	1	0,07
PALLOTINI,Renata	1	0,07
PEREIRA,Raimundo Rodrigues	1	0,07
PEREIRA,Osny Duarte	1	0,07
PEREIRA,Astrogildo	1	0,07
PENA,Cornélio	1	0,07
PEIXOTO,Fernando	1	0,07
PEDROSO,Bráulio	1	0,07

PAYNE, Tom	1	0,07
PASTERNAK, Bóris	1	0,07
PASO, Fernando del	1	0,07
NGUXI, Zulu	1	0,07
PARRA, Angel	1	0,07
NIEMEYER, Oscar	1	0,07
PAIVA, Manuel de Oliveira	1	0,07
OZ, Amoz	1	0,07
OTERO, Lisandro	1	0,07
ORNES, Germán E.	1	0,07
ORICOME,	1	0,07
OLIVEIRA, Roberto Lúcio de	1	0,07
OLIVEIRA, Ademar Augusto de	1	0,07
NOVALIS, (Pseud. de Friedrich von Hardenberg)	1	0,07
NÓBREGA, Manoel da	1	0,07
MOISÉS, José Álvaro	1	0,07
PARRA, Roberto	1	0,07
MAGALDI, Sábado	1	0,07
MONIZ, Edmundo	1	0,07
MARIN, Gladys	1	0,07
MARIÁTEGUI, José Carlos	1	0,07
MANZONI, Piero	1	0,07
MANSON, Charles	1	0,07
MANDELSHTAM, Óssip	1	0,07
MALRAUX, André	1	0,07
MALAMUD, Bernard	1	0,07
MAILER, Norman	1	0,07
MARKOV, Vladimir	1	0,07
MAGALHÃES, Aloísio	1	0,07
MARSAL, Carlos Villagra	1	0,07
MACHADO, Sérgio	1	0,07
MACHADO, Rubem Mauro	1	0,07
MACHADO, Humberto	1	0,07
MACHADO, Dyonélio	1	0,07
MACHADO, António de Alcântara	1	0,07
MACHADO, Antonio	1	0,07
MACALÉ, Jards	1	0,07
Mac GEE, Hugh J.	1	0,07
LYCARIÃO, Pedro Luis	1	0,07
GUIMARÃES, Josué	1	0,07
MAGNO, Montez	1	0,07
MENDES, Cândido	1	0,07
LUCAS, Celso	1	0,07
MODISANE, Blok	1	0,07
MIRANDA, Luiz de	1	0,07
MILLET, Kate	1	0,07
MILLER, Henry	1	0,07
MILL, John Stuart	1	0,07
MIGLIACCIO, Flavio	1	0,07
METRAUX, Alfred	1	0,07
MESQUITA, Julio de	1	0,07
MARINI, José Inácio	1	0,07
MENEZES, Emílio de	1	0,07
MONDLANE, Eduardo	1	0,07
MENDES JR., Antonio	1	0,07

MELO,Victor de	1	0,07
MEJÍA,Félix	1	0,07
MEDEIROS,Borges de	1	0,07
MEDALHA,Marília	1	0,07
MAYA,Alcides Gomes	1	0,07
MAUSS,Marcel	1	0,07
MATTHEWS,James	1	0,07
MARTINS,José de Souza	1	0,07
MARTIN,Olyntho San	1	0,07
MERLEAU-PONTY,Maurice	1	0,07
<b>Total:</b>	<b>1480</b>	<b>100,00</b>

## Tipos de texto

<b>Campo</b>	<b>Num. Absoluto</b>	<b>Percentual:</b>
REPORTAGEM	89	12,45
INFORME	85	11,89
FICÇÃO	51	7,13
ENTREVISTA	49	6,85
DEPOIMENTO	45	6,29
POEMA(S)	37	5,17
CAPA	35	4,90
APRESENTAÇÃO	26	3,64
ENSAIO - Política	25	3,50
ENSAIO - Cultura*	25	3,50
ENSAIO - Literatura	25	3,50
ENSAIO - Sociologia	19	2,66
ENSAIO - História	16	2,24
DEBATE	15	2,10
DEPOIMENTO - Literatura	15	2,10
ENTREVISTA - Literatura	13	1,82
HQ	12	1,68
ENSAIO - Comunicação	11	1,54
INFORME - Literatura	11	1,54
CARTAS DO LEITOR	10	1,40
CORRESPONDÊNCIA(S)	10	1,40
EDITORIAL	10	1,40
RESENHA - Literatura	9	1,26
APRESENTAÇÃO - Literatura	8	1,12
HQ/CHARGE	8	1,12
ENSAIO - Fotográfico	8	1,12
ARTES PLÁSTICAS	7	0,98
RESENHA - Cultura	7	0,98
ENSAIO - Antropologia	5	0,70
CHARGE	4	0,56
ENSAIO - Psicanálise	3	0,42
ENSAIO - Psicologia	3	0,42
ENSAIO - Ciência	3	0,42
ENSAIO - Filosofia	3	0,42
RESENHA - Política	3	0,42
RESENHA - Antropologia	2	0,28
RESENHA	2	0,28
RESENHA - História	2	0,28
ENSAIO - Arquitetura	1	0,14
ENSAIO - Educação	1	0,14
VARIEDADES	1	0,14
RESENHA - Sociologia	1	0,14
<b>Total:</b>	<b>715</b>	<b>100,00</b>

\*Sob a rubrica “Ensaio – Cultura” encontram-se os ensaios sobre artes plásticas, cinema, música, dança e teatro.

## Palavras-chave

<b>Campo</b>	<b>Num. Absoluto</b>	<b>Percentual:</b>
Política	133	7,44
Literatura	98	5,48
América Latina	71	3,97
Ditadura	67	3,75
Violência	59	3,30
Democracia	55	3,08
Índio	34	1,90
Economia	32	1,79
Negros	31	1,73
Mercado	31	1,73
Música	31	1,73
Cinema	29	1,62
Arte	28	1,57
Trabalho	27	1,51
Relações raciais	27	1,51
História	25	1,40
Teatro	25	1,40
Livros	24	1,34
Cultura	24	1,34
Escritor	24	1,34
Poesia	24	1,34
Instituições	22	1,23
Sociedade	21	1,17
Proletariado	20	1,12
Biografia	20	1,12
Sindicalismo	20	1,12
Argentina	18	1,01
Ideologia	17	0,95
Colonialismo	17	0,95
Brasil	16	0,89
Imperialismo	15	0,84
Imprensa	15	0,84
Crítica	15	0,84
Racismo	15	0,84
Televisão	14	0,78
Jornalismo	14	0,78
Censura	14	0,78
Igreja	13	0,73
Estados Unidos	13	0,73
Psiquiatria	12	0,67
Capitalismo	12	0,67
Regime político	12	0,67
Industrialização	11	0,62
Independência	11	0,62
Relações internacionais	11	0,62
Relações sociais	11	0,62
Europa	10	0,56
Comportamento	10	0,56
Comunicação	10	0,56
África	10	0,56
Socialismo	10	0,56
Revolução	10	0,56

Artes plásticas	9	0,50
Imprensa alternativa	9	0,50
França	9	0,50
Indústria cultural	8	0,45
Chile	8	0,45
Dramaturgia	8	0,45
Educação	8	0,45
Portugal	8	0,45
Espanha	8	0,45
Polícia	8	0,45
Amazônia	7	0,39
México	7	0,39
Mulher	7	0,39
Regionalismo	7	0,39
Romance	7	0,39
Psicanálise	7	0,39
Intelectual	6	0,34
Ecologia	6	0,34
Antropologia	6	0,34
América	6	0,34
História em quadrinhos	6	0,34
Futebol	6	0,34
Conto	6	0,34
Tradição	6	0,34
Prêmio	6	0,34
Saúde	6	0,34
Terrorismo	6	0,34
Literatura de cordel	5	0,28
Morte	5	0,28
Identidade	5	0,28
Universidade	5	0,28
Fascismo	5	0,28
Justiça	5	0,28
Discos	4	0,22
Itália	4	0,22
Nordeste	4	0,22
Memória	4	0,22
Obra	4	0,22
Público	4	0,22
Cartas	4	0,22
Golpe militar	4	0,22
Vanguarda	4	0,22
Rio Grande do Sul	4	0,22
Agricultura	4	0,22
Música popular	4	0,22
Contemporâneo	4	0,22
Reforma agrária	3	0,17
História do Brasil	3	0,17
Esporte	3	0,17
Religião	3	0,17
Imigração	3	0,17
Poder	3	0,17
Energia	3	0,17
Engajamento político	3	0,17
Representação	3	0,17
Década de 30	3	0,17
Estado	3	0,17

Estética	3	0,17
Ciência	3	0,17
Natureza	3	0,17
Marginalidade	3	0,17
Mercado fonográfico	3	0,17
URSS	3	0,17
Uruguai	3	0,17
Ficção	3	0,17
Leitor	3	0,17
Realismo	2	0,11
Estruturalismo	2	0,11
Música erudita	2	0,11
Repressão	2	0,11
Rio de Janeiro	2	0,11
Década de 70	2	0,11
Década de 60	2	0,11
Filosofia	2	0,11
Samba	2	0,11
Semana de Arte Moderna	2	0,11
Cidade	2	0,11
Subdesenvolvimento	2	0,11
Tortura	2	0,11
Traição	2	0,11
Alemanha	2	0,11
Cuba	2	0,11
Gênero	2	0,11
Mercado editorial	2	0,11
Oriente	2	0,11
Marxismo	2	0,11
Nazismo	2	0,11
Guerra	2	0,11
Nacionalismo	2	0,11
Física	2	0,11
Minas Gerais	2	0,11
Mito	2	0,11
Fotografia	2	0,11
Modernismo	2	0,11
Índia	2	0,11
Folclore	2	0,11
Lingüística	1	0,06
Livro didático	1	0,06
Sociedade Industrial	1	0,06
Língua	1	0,06
Século XVI	1	0,06
Narrativa	1	0,06
Judaísmo	1	0,06
Concretismo	1	0,06
Novela	1	0,06
Século XX	1	0,06
Tecnologia	1	0,06
Cânone literário	1	0,06
Burguesia	1	0,06
São Paulo	1	0,06
Bossa-nova	1	0,06
Rito	1	0,06
Arquitetura	1	0,06
Arqueologia	1	0,06

Urbanismo	1	0,06
Antropofagia	1	0,06
Anarquismo	1	0,06
Minorias sociais	1	0,06
Nação	1	0,06
Museu	1	0,06
Medicina	1	0,06
Guerra fria	1	0,06
Crônica	1	0,06
Homossexualidade	1	0,06
Ensaio	1	0,06
Ensino	1	0,06
Prostituição	1	0,06
Efeméride	1	0,06
Hispano-América	1	0,06
Periodismo	1	0,06
Química	1	0,06
Psicologia	1	0,06
Publicidade	1	0,06
Expressionismo	1	0,06
Formalismo	1	0,06
Feminismo	1	0,06
Escultura	1	0,06
Dialética	1	0,06
Obra de arte	1	0,06
Ética	1	0,06
Infância	1	0,06
Década de 20	1	0,06
Ocidente	1	0,06
Pornografia	1	0,06
Indianismo	1	0,06
Contracultura	1	0,06
Direito	1	0,06
Paraná	1	0,06
República	1	0,06
Patrimônio cultural	1	0,06
Pedagogia	1	0,06
Editor	1	0,06
Originalidade	1	0,06
<b>Total:</b>	<b>1788</b>	<b>100,00</b>